EDIÇÃO RENOVADA

# GRAMÁTICA

## TEORIA E EXERCÍCIOS

Paschoalin & Spadoto

Gisa,

Lembre disto:

"Um professor sempre afeta a eternidade. Ele nunca saberá onde sua influência termina".

Henry Adams.

Desejo muito amor e flores no seu caminho, você merece.

Beijos e abraços

Maria do Carmo
Rebelo Larini
2011

# GRAMÁTICA

EDIÇÃO RENOVADA

# GRAMÁTICA

## TEORIA E EXERCÍCIOS

Paschoalin & Spadoto

FTD

EDITORA FTD S.A.
Matriz: Rua Rui Barbosa, 156 (Bela Vista) São Paulo - SP
CEP 01326-010 - Tel. 0xx11 3253-5011 - Fax 0xx11 3284-8500 r. 243
Caixa Postal 65149 - CEP da Caixa Postal 01390-970
Internet: http://www.ftd.com.br
E-mail: portugues@ftd.com.br

| | |
|---|---|
| Gerência editorial | Silmara Sapiense Vespasiano |
| Editora | Maria Cecília Mendes de Almeida |
| Editoras assistentes | Angela C. Di Çesare M. Marques<br>Maria Helena Ramos Lopes<br>Rosa A. Visconti Kono |
| Colaboradoras | Lilian Jacoto<br>Maria Marta Jacob |
| Assistente editorial | Denise Aparecida da Silva |
| Preparação | Ana Maria Coelho Monteiro<br>Iracema Santos Fantaguci |
| Revisão | Adriana Rinaldi Périco<br>Aurea Maria dos Santos<br>Camila Fernanda Cipoloni<br>Gerson Antonio Sampieri Caixeiro<br>Lívia Perran T. Pires da Costa<br>Maria F. Cavallaro |
| Editora de arte, projeto gráfico e capa | Tania Ferreira de Abreu |
| Ilustradores | Fê<br>Ricardo Dantas<br>Tania Abreu<br>(a partir de fotos de Tania Abreu, Photodisc/Getty Images e Digital Vision/Getty Images) |
| Iconografia | |
| *Coordenação* | Sônia Oddi |
| *Pesquisa:* | Célia Rosa |
| *Assistência:* | Cristina Mota |
| Editoração eletrônica | |
| *Diagramação:* | Andréa Wolff Gowdak Noto<br>Herbert Tsuji da Silva<br>Sônia Alencar |
| *Imagens:* | Ana Isabela Pithan Maraschin |
| *Coordenação* | Caio L. Rios<br>Reginaldo Soares Damasceno |

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Paschoalin, Maria Aparecida
Gramática : teoria e exercícios / Paschoalin & Spadoto. — Ed. renovada. — São Paulo : FTD, 2008.

ISBN 978-85-322-6907-2
1. Português - Gramática (Ensino fundamental) 2. Português - Gramática - Teoria etc. I. Spadoto, Neusa Terezinha. II. Título.

08-10411 CDD-372.61

Índices para catálogo sistemático:
1. Português : Gramática : Ensino fundamental 372.61

# APRESENTAÇÃO

Este livro tem por objetivo ajudar o leitor a compreender os mecanismos que regem a variante culta da língua, garantindo-lhe o direito de utilizá-la quando julgar necessário.

O estudo de cada classe gramatical ou termo é feito de maneira contextualizada, de modo que o leitor poderá perceber as situações em que o fato gramatical ocorre. Os assuntos são dispostos dos mais simples para os mais complexos, tanto na distribuição dos capítulos — a obra é iniciada com Morfologia — quanto no interior deles — o estudo de Fonética e Fonologia inicia-se com os conceitos de fonema e letra.

Em Morfologia, o aspecto formal e significativo de cada classe gramatical é abordado na sua relação com as demais classes. Na Sintaxe, o aspecto funcional das palavras é evidenciado pela retomada das classes gramaticais, e o estudo das relações morfossintáticas é aprofundado.

Quisemos, numa linguagem que acreditamos clara e objetiva, abordar os vários aspectos da gramática da língua, de maneira simples, mas não superficial.

Esperando que a reformulação tenha alcançado nossos objetivos, colocamo-nos à disposição para sugestões e críticas.

*As autoras*

# SUMÁRIO

A palavra é
um símbolo, é
linguagem. O
homem criou a
linguagem para
interagir com seu
semelhante.

Photodisc/Getty Images

# INTRODUÇÃO

Fotos: Photodisc/Getty Images

# CONCEITOS BÁSICOS

## LINGUAGEM

O homem precisa se comunicar. A comunicação é a base da vida em sociedade. Dessa necessidade humana nasceu a **linguagem**.

Para se comunicar, o homem elaborou formas de representação da realidade, recriou-a por meio de *sinais* ou *signos*. Criou *signos não-verbais*, como o desenho, a dança, a pintura, e criou o *signo verbal*, a *palavra*.

Os signos são organizados em *códigos*, e todo código criado para estabelecer comunicação entre as pessoas é linguagem. O código não é um conjunto qualquer de signos, é um conjunto organizado, possui regras, é um sistema, por isso ele permite a comunicação, por isso é linguagem. O homem criou dois tipos de código ou linguagem: a *linguagem não-verbal*, formada de signos não-verbais, e a *linguagem verbal*, formada de palavras.

A linguagem verbal é a mais utilizada pelo homem. É com a palavra que o homem explica os signos não-verbais, como o desenho, a dança, a pintura, as expressões matemáticas, os sinais de trânsito etc. É principalmente com a palavra que o homem se comunica com o mundo que o cerca, retoma fatos passados e elabora projetos futuros.

## LÍNGUA E FALA

A comunicação linguística entre os membros de uma comunidade envolve dois elementos fundamentais: um código linguístico comum a todos e o uso desse código pelos indivíduos. Ao código dá-se o nome de **língua**, e ao uso da língua dá-se o nome de **fala**.

A língua de um povo é o conjunto de palavras que formam o seu *léxico* e de regras de combinação dessas palavras. A fala é a ação comunicativa, oral ou escrita. É o ato por meio do qual o indivíduo exterioriza seu discurso, com o objetivo de comunicar-se, de interagir com seu semelhante.

## VARIAÇÕES DE FALA

As várias circunstâncias que envolvem o ato comunicativo, como o lugar e o momento em que a fala se desenvolve, o grau de intimidade existente entre os interlocutores, a intenção de cada falante etc., são fatores não-linguísticos que interferem na fala. Essas interferências são responsáveis por diferentes tipos de variações. Considerando a *norma* da língua, ou seja, aquilo que é tido como "bom" e "apropriado" em termos de linguagem, é possível destacar duas variações de fala: a *linguagem formal* e a *linguagem informal*.

- **Linguagem formal** — usada em situações formais, é uma linguagem cuidada, que segue as regras gramaticais e de vocabulário apurado.
- **Linguagem informal** — usada em situações familiares, íntimas, é uma linguagem espontânea, sem preocupação com as regras gramaticais e em que predominam palavras de uso cotidiano.

## TEXTO E DISCURSO

**Texto** e **discurso** podem ser considerados sinônimos ou entidades distintas. A distinção que lhes é atribuída baseia-se no plano a que cada um pertence: o *texto* pertence ao *plano da expressão*; o *discurso*, ao *plano do conteúdo*.

Isso quer dizer que o *texto* é uma entidade material por meio da qual se comunica algo. Trata-se de um elemento concreto que serve de suporte à *expressão* de um significado ou conteúdo. O *discurso*, por sua vez, é o *significado* ou *conteúdo* que é comunicado por meio do texto, tratando-se, então, de uma entidade imaterial. Apesar de distintas, são entidades indissolúveis, porque não existe texto sem conteúdo, nem conteúdo sem texto.

## GRAMÁTICA

**A gramática** (do grego *grámma* = letra) estuda as palavras, as relações que se estabelecem entre elas na oração e as relações que se estabelecem entre as orações num texto de maior extensão.

Há vários tipos de gramática. Veja alguns deles:

- **Gramática internalizada**, **implícita** ou **inconsciente** — é o conjunto de regras incorporado naturalmente pelos indivíduos, conferindo-lhes competência comunicativa, uma vez que lhes permite o uso normal da língua.

- **Gramática descritiva** — é um trabalho científico que, mediante a observação, procura explicar os vários mecanismos do funcionamento da língua que ocorrem num dado momento de sua existência. Tem como objeto de estudo tanto a linguagem culta quanto a coloquial.

- **Gramática normativa** — é a gramática preocupada apenas com a linguagem culta, principalmente na sua forma escrita. Estuda os mecanismos da norma culta, que é a oficial e que representa a língua padrão da comunidade. É a gramática segundo a qual se estabelece o que é correto na língua e com que se registra a produção cultural de um povo.

A *gramática normativa* estuda a palavra, basicamente, sob três aspectos: *sonoro, morfológico* e *sintático*.

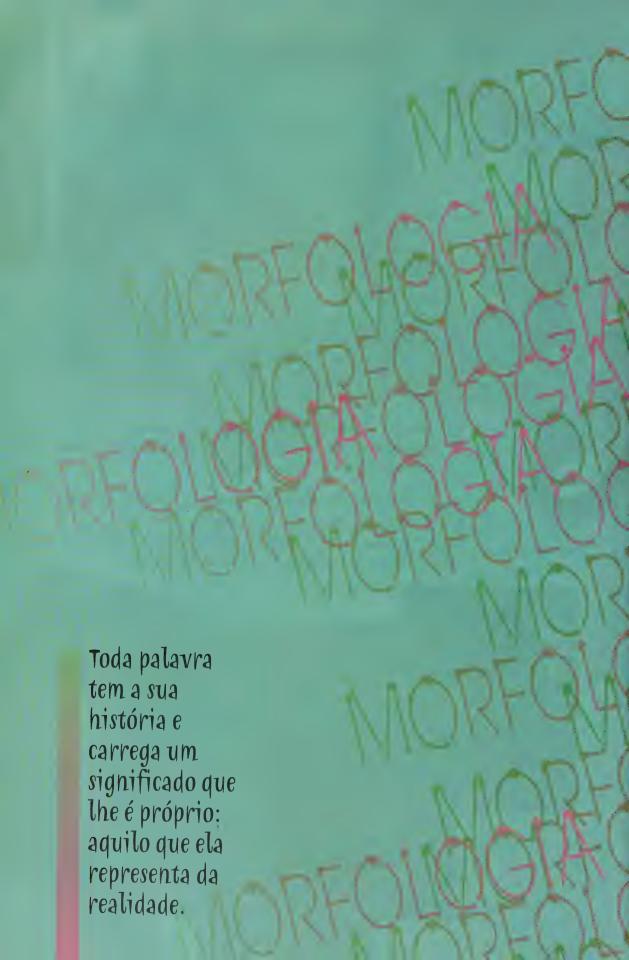
a) **Fonologia e fonética** — parte da gramática que estuda a estrutura sonora das palavras e a representação gráfica desses sons. A *fonologia* tem por objeto os fonemas, enquanto elementos formadores da palavra. A *fonética* preocupa-se principalmente com a realização dos fonemas pelos indivíduos. O estudo da representação gráfica cabe à *ortografia*.

b) **Morfologia** — parte da gramática que estuda a estrutura mórfica das palavras, ou seja, as possíveis formas em que as palavras podem apresentar-se e os processos utilizados nesse tipo de formação. Pertence também à morfologia o estudo da classificação das palavras de uma língua em *classes de palavras* ou *classes gramaticais*.

c) **Sintaxe** — parte da gramática que estuda as relações que se estabelecem entre as palavras de uma oração e entre as orações num texto de maior extensão.

Em virtude da estreita relação entre as classes gramaticais e as funções que elas exercem na oração, a tendência atual é estudar a palavra sob os aspectos morfológicos e sintáticos ao mesmo tempo, ou seja, abordá-la pela **morfossintaxe**.

Toda palavra tem a sua história e carrega um significado que lhe é próprio: aquilo que ela representa da realidade.

MORFOLOGIA

# CLASSES GRAMATICAIS

As palavras são divididas em classes, denominadas **classes gramaticais** ou **classes de palavras**. Essa divisão baseia-se nas significações comuns que cada grupo de palavras de uma língua adquire no texto, como nomear os seres, indicar suas características, sua quantidade, ligar umas palavras às outras etc.

Algumas classes gramaticais são **variáveis**, isto é, as palavras admitem alteração em sua forma. Outras são **invariáveis**, pois as palavras pertencentes a elas não sofrem alteração.

Na língua portuguesa, há dez classes gramaticais.

**Variáveis**: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo

**Invariáveis**: advérbio, preposição, conjunção, interjeição

# SUBSTANTIVO

## CONCEITO

Assim que **Pedro** entrou no **carro**, caiu uma forte **chuva**.

As palavras destacadas representam **seres**. Podemos conceber como **ser** tudo aquilo que existe ou imaginamos existir.

Todo ser tem um **nome**.

| **Pedro** | **carro** | **chuva** |
|---|---|---|
| ↓ | ↓ | ↓ |
| nome de pessoa | nome de objeto | nome de fenômeno natural |

As palavras que são nomes de seres pertencem à classe gramatical chamada **substantivo**.

**Substantivo** é a palavra que dá nome aos seres.

O substantivo dá nome a todos os tipos de seres.

*Seres materiais* — Lucas • criança • árvore • água

*Seres espirituais* ou *religiosos* — Deus • anjo • Satanás • alma

*Seres mitológicos* ou *fictícios* — Cupido • saci • fada • Branca de Neve

Nomeia, também, as qualidades, os estados e as ações.

| *Qualidades* | *Estados* | *Ações* |
|---|---|---|
| beleza | alegria | abraço |
| feiura | tristeza | beijo |

## CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS



Os substantivos classificam-se em:

### COMUNS

são aqueles que nomeiam um ser qualquer da espécie.
Exemplos: criança, rio, cidade, estado, país.

### PRÓPRIOS

são aqueles que nomeiam um ser específico da espécie.
Exemplos: João, Tietê, Recife, Ceará, Brasil.

Possuem nomes próprios, principalmente:

- *pessoas* — Exemplos: Bruna, Flávio, Fernando.
- *localidades* — Exemplos: Londrina (cidade), XV de Novembro (rua), Ipanema (praia, bairro).
- *instituições financeiras* — Exemplos: Caixa Econômica Estadual, Banco do Brasil S/A.
- *acidentes geográficos* — Exemplos: Itaparica (ilha), Amazonas (rio).
- *animais domésticos* — Exemplos: Lulu, Túti, Tina.

### CONCRETOS

são aqueles que nomeiam seres de existência independente de outros seres.
Exemplos: mulher, Rodrigo, computador, alma, anjo, saci, bruxa etc.

Professor, ter existência independente de outro ser não significa ter existência comprovada, mas ter vida própria. Um exemplo são os personagens de textos literários — novela, conto, romance etc. —, que, apesar de fictícios, a partir do momento em que são criados pelo autor, ganham identidade, passando a ter existência independente de seu criador.

### ABSTRATOS

são aqueles que nomeiam seres de existência dependente de outros seres.
Exemplos: beleza (existe no ser que é *belo*), tristeza (existe no ser que está *triste*), juventude (existe no ser que é *jovem*), corrida (existe no ser que *corre*).

São, portanto, abstratos os substantivos que nomeiam:

- *qualidades* — Exemplos: beleza (de *belo*), meiguice (de *meigo*), doçura (de *doce*).
- *estados* — Exemplos: tristeza (de *triste*), alegria (de *alegre*), cansaço (de *cansado*).
- *ações* — Exemplos: beijo (de *beijar*), abraço (de *abraçar*), correria / corrida (de *correr*).

MORFOLOGIA

## SUBSTANTIVOS COLETIVOS

O **coletivo** é um tipo de substantivo comum que, mesmo estando no singular, indica vários seres de uma mesma espécie.

Segue um quadro com os coletivos de uso mais frequente em nossa língua, acompanhados dos seres que formam os respectivos conjuntos.

| Coletivos | Seres que os formam |
|---|---|
| **acervo** | bens materiais, obras de arte |
| **álbum** | fotografias, selos, figurinhas |
| **alcateia** | lobos |
| **antologia** | textos literários selecionados |
| **armada** | navios de guerra |
| **arquipélago** | ilhas |
| **arsenal** | armas e munições |
| **assembleia** | pessoas reunidas com fim comum |
| **atlas** | mapas |
| **baixela** | utensílios de mesa |
| **banca** | examinadores |
| **bando** | aves, ciganos, malfeitores |
| **batalhão** | soldados |
| **biblioteca** | livros |
| **boiada** | bois |
| **cacho** | bananas, uvas |
| **cáfila** | camelos |
| **cambada** | malandros, desordeiros |
| **cancioneiro** | canções, poemas |
| **caravana** | viajantes, peregrinos |
| **cardume** | peixes |
| **código** | leis |
| **colmeia** | abelhas |
| **conselho** | professores, ministros |
| **constelação** | estrelas |
| **corja** | vadios, ladrões |
| **coro** | cantores |
| **discoteca** | discos |
| **elenco** | atores |
| **enxame** | abelhas, marimbondos |
| **enxoval** | roupas |
| **esquadra** | navios de guerra |
| **esquadrilha** | aviões |
| **fauna** | animais de uma região |

| Coletivos | Seres que os formam |
|---|---|
| **feixe** | lenha, capim |
| **flora** | plantas de uma região |
| **frota** | navios, aviões, ônibus, táxis |
| **girândola** | fogos de artifício |
| **horda** | desordeiros, bandidos, invasores |
| **junta** | bois, médicos, examinadores |
| **júri** | jurados |
| **legião** | soldados, anjos |
| **leva** | presos, recrutas |
| **malta** | desordeiros, malfeitores |
| **manada** | animais de grande porte: búfalos, bois |
| **matilha** | cães de caça |
| **molho** | chaves, verduras |
| **multidão** | pessoas |
| **ninhada** | filhotes de aves |
| **nuvem** | insetos em geral: gafanhotos, mosquitos |
| **orquestra** | músicos |
| **penca** | frutos, flores |
| **pinacoteca** | quadros |
| **plêiade** | poetas, artistas, escritores |
| **quadrilha** | ladrões, malfeitores |
| **ramalhete** | flores |
| **rebanho** | gado em geral: ovelhas, cabras |
| **repertório** | peças de teatro, músicas |
| **réstia** | cebolas, alhos |
| **revoada** | pássaros em voo |
| **súcia** | desordeiros, malfeitores |
| **tertúlia** | amigos, parentes, intelectuais |
| **turma** | pessoas em geral |
| **vara** | porcos |
| **vocabulário** | palavras |

Os coletivos podem ser:

- *específicos* — referem-se a uma única espécie de seres. Exemplos: cardume, arquipélago, discoteca etc.
- *não específicos* — referem-se a várias espécies de seres, por isso são seguidos dos nomes dos seres que os formam. Exemplos: cacho *de bananas, de uvas*; frota *de táxis, de caminhões* etc.
- *numéricos* — expressam o número exato de seres. Exemplos: década, dúzia, século etc. Alguns gramáticos consideram-nos *numerais*.



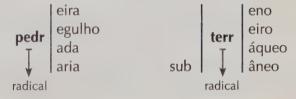
## FORMAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Quanto à formação, os substantivos podem ser:

### PRIMITIVOS

são aqueles que não provêm de nenhuma outra palavra da língua.
Exemplos: pedra, ferro, rosa.

### DERIVADOS

são aqueles formados a partir de uma palavra já existente na língua.
Exemplos: pedreira / pedregulho / pedrada / pedraria (derivados de *pedra*); terreno / terreiro / terráqueo / subterrâneo (derivados de *terra*).
Observe:

**Radical** é a parte que contém a significação básica das palavras.

### SIMPLES

são aqueles formados por apenas um radical.
Exemplos: flor, maçã, banana, tempo.

### COMPOSTOS

são aqueles formados por dois ou mais radicais.
Exemplos: couve-flor (couve + flor)
banana-maçã (banana + maçã)
passatempo (passa + tempo ⟶ sem hífen e sem alteração sonora e gráfica)
planalto (plano + alto ⟶ sem hífen e com alteração sonora e gráfica)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tira abaixo para responder aos itens a seguir.

Bill Watterson. *Calvin & Hobbes*. Em *O Estado de S. Paulo*, 17/7/2007.

**a)** Identifique, nos quadrinhos, os substantivos próprios.
Haroldo, Susi.

**b)** Identifique os substantivos comuns.

b) Guerra, água, pistola, time, tigre, pelúcia, mão, costas, maiô, gente, garotas, caras, calção, surfe. Professor, nesse contexto, consideramos interjeição a palavra **beleza**.

**c)** Escolha um substantivo próprio e um substantivo comum dos itens anteriores e forme uma oração em que ambos apareçam. Resposta pessoal.

**2.** Identifique, nas frases a seguir, os substantivos próprios e escreva o substantivo comum que indica a espécie a que cada um pertence.

**a)** São Paulo é a maior cidade do Brasil.
**São Paulo**: cidade / **Brasil**: país

**b)** Machado de Assis escreveu *Dom Casmurro*.
**Machado de Assis**: escritor / ***Dom Casmurro***: livro

**c)** A Amazônia legal compreende Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão. **Amazônia**: floresta / **Acre**, **Amapá**, **Amazonas**, **Mato Grosso**, **Pará**, **Rondônia**, **Roraima**, **Tocantins**, **Maranhão**: estados

**d)** O São Francisco nasce em Minas Gerais.
**São Francisco**: rio / **Minas Gerais**: estado

**3.** Em cada frase, há apenas um substantivo. Identifique-o e classifique-o em concreto ou abstrato.

**a)** Você tem medo de lobisomem?
lobisomem — concreto

**b)** "Não se pode amar sem igualdade." *(Stendhal)*
igualdade — abstrato

**c)** A beleza exterior ainda é muito valorizada.
beleza — abstrato

**d)** "Vede os tristes cravos desfeitos" *(Cecília Meireles)*
cravos — concreto

**e)** A correria parecia inevitável.
correria — abstrato

**f)** A violência tornou-se comum hoje.
violência — abstrato

**g)** "Correi, correi, ó lágrimas saudosas..." *(Fagundes Varela)*
lágrimas — concreto

Agora explique por que os substantivos são concretos e por que são abstratos. Os substantivos concretos nomeiam seres que têm existência independente de outros seres; os abstratos nomeiam seres cuja existência depende de outros seres.

**4.** Leia, com atenção, o poema de Carlos Drummond de Andrade.

**Cidadezinha qualquer**

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade. In *Alguma poesia*.
 Rio de Janeiro: Record.

**a)** As palavras **bananeiras** e **laranjeiras** são dois substantivos formados de outras palavras. Que palavras são essas?
Banana, laranja.

**b)** Que nome essas palavras que você identificou no item **a** recebem quanto à formação dos substantivos?
São substantivos primitivos.

**c)** Como ocorreu a formação das palavras **bananeiras** e **laranjeiras**?
Ao radical da palavra foi acrescentado **eiras**.

**d)** Que nome recebem as palavras em que foi acrescido o sufixo?
Recebem o nome de substantivos derivados.

**e)** Acrescente sufixos aos substantivos do poema e forme palavras derivadas.
cachorro (ada) — burro (ada / ice)
cachorrada — burrada / burrice

**f)** Há no poema dois substantivos abstratos. Identifique-os.
Os substantivos são: **amor** / **vida**.

**g)** Procure, no texto, um verbo empregado com valor de substantivo.
**Cantar**.

**5.** Leia o texto a seguir.

**Super-Homem e Batman**

**D**ois dos maiores mitos do mundo contemporâneo, Super-Homem e Batman serviram de modelo para vários outros super-heróis. Criados no final da década de 1930, são até hoje objetos de estudos, críticas e pesquisas, além de inspirar séries de televisão e filmes. [...]

*Dossiê — Quadrinhos*. Revista *CULT*. São Paulo: Bregantini, março de 2007, p. 61.

Observe os grupos formados por palavras do texto lido.

| **Grupo 1** | **Grupo 2** |
|---|---|
| Super-Homem<br>Batman | mitos, mundo, modelo, super-heróis, final, década, objetos, estudos, críticas, pesquisas, séries, televisão, filmes |

**a)** A que classe gramatical pertencem as palavras dos dois grupos?
À classe dos substantivos.

**b)** Como você classifica as palavras do grupo **1**? E as do grupo **2**? As palavras do grupo **1** são substantivos próprios; as do grupo **2** são substantivos comuns.

**c)** Copie os substantivos compostos.
Super-Homem, super-heróis.

**6.** Observe as frases.

- O **mito** é o relato sobre seres e acontecimentos imaginários.
- A **mitologia** é o estudo da ciência dos mitos.

Das orações a seguir, complete a segunda com um substantivo derivado.

**a)** A miséria impera no **mundo**.
Nesse ▇ há muitas pessoas à margem do desenvolvimento. mundão

**b)** O **final** da partida foi emocionante.
A ▇ do jogo não foi alcançada: a união dos times adversários. finalidade

**c)** Os **estudos** sobre a floresta Amazônica ampliaram-se.
Os ▇ participaram da pesquisa sobre a Amazônia.
estudantes / estudiosos

**d)** Mesmo com tantas **pesquisas** sobre o aquecimento global, ainda há muitas dúvidas.

Alguns ▪ afirmam que o homem é o principal responsável pelo aquecimento global. pesquisadores

**7.** Substitua os ▪ pelos substantivos coletivos correspondentes.
Sugestões de respostas:

**a)** Os adolescentes reuniram-se em ▪ para discutir a questão da maioridade penal. assembleia

**b)** A apresentação da peça foi excelente; e sobre o ▪ não há o que discutir, são ótimos atores. elenco

**c)** Um ▪ magnífico marcou o primeiro dia da apresentação da Orquestra Sinfônica de São Paulo. repertório

**d)** A ▪ mostrava-se repleta de peregrinos comprometidos com o objetivo da viagem. caravana

**e)** No mar sem fim, uma ▪ indicava que os navios estavam repletos de tanques de guerra. esquadra

**8.** Combine adequadamente as palavras das duas colunas, formando com elas substantivos compostos.

Planalto, papel-moeda, obra-prima, aguardente, bate-papo, busca-pé.

| | |
|---|---|
| plano | pé |
| papel | papo |
| obra | ardente |
| água | moeda |
| bate | prima |
| busca | alto |

**9.** Com as palavras a seguir, forme substantivos abstratos. Observe o exemplo do quadro.

**bom — bondade**

| | | |
|---|---|---|
| mau<br>maldade | nobre<br>nobreza | belo<br>beleza |
| pobre<br>pobreza | amigo<br>amizade | tolo<br>tolice |
| rico<br>riqueza | feliz<br>felicidade | esperto<br>esperteza |
| simples<br>simplicidade | justo<br>justiça | rápido<br>rapidez |

## FLEXÕES DOS SUBSTANTIVOS

O substantivo é uma classe gramatical variável. A palavra é variável quando sofre **flexão**, ou seja, admite variação na sua estrutura.

Veja, por exemplo, algumas variações da palavra **garoto**:

garot**a** — indicação de **feminino**

garoto**s** — indicação de **plural**

garot**ão** — indicação de **aumentativo**

No caso do substantivo, essas variações ocorrem para indicar flexões de **gênero**, **número** e **grau**.

Exemplos:

flexão de **gênero**
- garoto — substantivo **masculino**
- garot**a** — substantivo **feminino**

flexão de **número**
- garoto — substantivo **singular**
- garoto**s** — substantivo **plural**

flexão de **grau**
- garoto — substantivo na proporção **normal**
- garot**ão** — substantivo na proporção **aumentada**

## FLEXÕES DE GÊNERO

O gênero é relativo à palavra, e não ao sexo dos seres. Por isso, todos os substantivos possuem gênero, mesmo os que nomeiam coisas, seres que não têm sexo.

Na língua portuguesa, há dois gêneros: o **masculino** e o **feminino**. A identificação do gênero dos substantivos pode ser feita pela anteposição do artigo.

São **masculinos** os substantivos que admitem o artigo **o**.

Exemplos: **o** ovo, **o** armário, **o** sol, **o** menino.

São **femininos** os substantivos que admitem o artigo **a**.

Exemplos: **a** janela, **a** caneta, **a** lua, **a** menina.

Os substantivos que dão nome aos seres que têm sexo podem possuir uma forma para cada sexo (biformes) ou uma única forma para ambos os sexos (uniformes).

## SUBSTANTIVOS BIFORMES

São **biformes** os substantivos que possuem duas formas: uma para nomear os seres do sexo masculino e outra para nomear os seres do sexo feminino.

Exemplos:

menino — substantivo masculino que nomeia o sexo masculino
menina — substantivo feminino que nomeia o sexo feminino

homem — substantivo masculino que nomeia o sexo masculino
mulher — substantivo feminino que nomeia o sexo feminino

### FORMAÇÃO DO FEMININO

O feminino pode ser formado:

- pela substituição da vogal final **-o** por **-a**.
  menin**a** / menina — menino / menin**a**    gato / gat**a**    pombo / pomb**a**

- pela substituição da vogal final **-e** por **-a**.
  mestre / mestr**a**    elefante / elefant**a**    parente / parent**a**

- pelo acréscimo de **-a**.
  juiz / juíz**a**    autor / autor**a**
  embaixador / embaixador**a** (funcionária chefe de embaixada)

- pela mudança do **-ão** final para **-ã**, **-oa**.
  cidadão / cidad**ã**    irmão / irm**ã**
  patrão / patr**oa**    leão / le**oa**

São exceções: cão / cadela, ladrão / ladra, perdigão / perdiz, sultão / sultana.

- pelo acréscimo de **-esa**, **-essa**, **-isa**, **-ina**, **-triz**.
  barão / baron**esa**    conde / cond**essa**
  poeta / poet**isa**    maestro / maestr**ina**
  embaixador / embaixa**triz** (esposa do embaixador)

- de maneira irregular.
  frade / freira    rei / rainha    réu / ré    avô / avó

- de radicais diferentes.

javali / gironda
cavaleiro / amazona
pai / mãe
frei / sóror ou soror
padrinho / madrinha

zangão ou zângão / abelha
cavalheiro / dama
genro / nora
cavalo / égua
bode / cabra

macho / fêmea
boi, touro / vaca
padrasto / madrasta
carneiro / ovelha
homem / mulher

Professor, nem todos os gramáticos entendem essa oposição masculino/feminino de radicais diferentes como processo de formação do feminino. Nessa linha de entendimento, a palavra **mulher** não seria feminino de **homem**.

## SUBSTANTIVOS UNIFORMES

São **uniformes** os substantivos que possuem uma única forma para nomear os seres de ambos os sexos.

Há três tipos de substantivos uniformes. Veja:

### Comuns de dois gêneros

são substantivos que possuem uma única forma para ambos os sexos, mas que permitem variação de gênero por meio de palavras modificadoras, como *artigos*, *adjetivos*, *pronomes* e *numerais*.

Exemplos:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| gênero masculino — | **o** ↓ | **bom** ↓ | **meu** ↓ | **dois** ↓ |
| | colega | cliente | fã | estudantes |
| gênero feminino — | ↑ **a** | ↑ **boa** | ↑ **minha** | ↑ **duas** |

Outros exemplos de substantivos comuns de dois gêneros:

| | | |
|---|---|---|
| **o/a** artista | **o/a** jornalista | **o/a** dentista |
| **o/a** intérprete | **o/a** pianista | **o/a** imigrante |
| **o/a** agente | **o/a** jovem | **o/a** mártir |
| **o/a** balconista | **o/a** presidente | **o/a** gerente |

### Sobrecomuns

são substantivos de um só gênero que nomeiam pessoas de ambos os sexos.

Exemplos:

**a** *criança* (gênero feminino)
- sexo masculino (homem)
- sexo feminino (mulher)

**o** *indivíduo* (gênero masculino)
- sexo masculino (homem)
- sexo feminino (mulher)

A identificação do sexo é fornecida pelo contexto. Observe:

"Atravessei. Na soleira, encolhidinha, estava **uma criança**. Com as picadas da bengala ela ergueu apressadamente o rosto, descobrindo-o para a tênue claridade da luminária distante. Era **uma menina**." *(Sérgio Faraco)*

Outros exemplos de substantivos sobrecomuns:

| | | |
|---|---|---|
| **a** criatura | **a** vítima | **a** testemunha |
| **o** carrasco | **a** pessoa | **o** cônjuge |

### Epicenos

são os substantivos de um só gênero que nomeiam, principalmente, certos animais de ambos os sexos. A identificação do sexo ocorre por meio das palavras **macho** e **fêmea**.
Exemplos:

**o** jacaré (gênero masculino)
- o **macho** do jacaré / o jacaré **macho**
- a **fêmea** do jacaré / o jacaré **fêmea** ou **fêmeo**

**a** mosca (gênero feminino)
- o **macho** da mosca / a mosca **macho** ou **macha**
- a **fêmea** da mosca / a mosca **fêmea**

Outros exemplos de substantivos epicenos:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **a** águia | **a** borboleta | **a** onça | **a** cobra | **a** baleia |
| **o** tatu | **o** besouro | **o** crocodilo | **o** rouxinol | **o** gavião |

## PARTICULARIDADES DE GÊNERO

### O GÊNERO DE ALGUNS SUBSTANTIVOS

Alguns substantivos costumam causar dúvidas quanto ao gênero. Segue a relação dos mais comuns.

São **masculinos**:

| | |
|---|---|
| o apêndice | o dó |
| o eclipse | o sósia |
| o clã | o eczema |
| o herpes | o formicida |
| o champanha | o decalque |
| o telefonema | o guaraná |
| o gengibre | o grama (unidade de medida de massa) |

São **femininos**:

| | | | |
|---|---|---|---|
| a alface | a couve-flor | a libido | a gênese |
| a agravante | a dinamite | a comichão | a matinê |
| a apendicite | a ênfase | a decalcomania | a omoplata |
| a cal | a sucuri | a derme | a sentinela |

Admitem os **dois gêneros**:

| | |
|---|---|
| o/a ágape | o/a laringe |
| o/a avestruz | o/a personagem |
| o/a caudal | o/a xerox ou xérox |

## SIGNIFICADOS DIFERENTES PARA GÊNEROS DIFERENTES

Um mesmo substantivo pode ter para cada gênero um significado diferente.

Professor, deve-se essa particularidade de gênero a dois fatos linguísticos: no caso do primeiro exemplo, uma mesma palavra (**capital**) adquiriu, na própria língua, gêneros e significados diferentes; no segundo, palavras de origens e significados diferentes (**grama**, do latim e do grego) tornaram-se homônimos, isto é, ficaram com grafia e som idênticos.

Exemplos:

**A *capital*** do Brasil é Brasília.
(feminino — cidade onde se localiza a sede do Poder Executivo)

**O *capital*** de Guilherme não foi suficiente para a abertura da firma.
(masculino — recursos monetários, riqueza, conjunto de bens)

É preciso cuidar d**a *grama*** das praças.
(feminino — do latim *gramen*: erva, relva, gramíneas)

Comprei duzent**os *gramas*** de queijo.
(masculino — do grego *grámma*: unidade de medida de massa)

Outros exemplos:

**a cabeça**
(feminino): parte do corpo; certas extremidades arredondadas de objetos; pessoa muito inteligente

**o/a cabeça**
(comum de dois gêneros): líder, dirigente, chefe

**a caixa**
(feminino): recipiente; seção de pagamentos em bancos, casas comerciais etc.

**o caixa**
(masculino): livro comercial em que se registram créditos e débitos

**o/a caixa**
(comum de dois gêneros): pessoa que trabalha na seção de pagamentos

**a cisma**
(feminino, derivado do verbo *cismar*): preocupação, suspeita, sonho, devaneio

**o cisma**
(masculino, do grego *schísma*): dissidência de uma ou de várias pessoas de uma coletividade especialmente religiosa; separação

**a crisma**
(feminino): cerimônia do sacramento de confirmação da graça do batismo

**o crisma**
(masculino): óleo perfumado que se usa no sacramento da crisma e em outros sacramentos

**a cura**
(feminino): ato ou efeito de curar ou curar-se

**o cura**
(masculino): pároco, sacerdote, vigário

**a guarda**
(feminino): ato ou efeito de guardar; vigilância, cuidado; destacamento militar

**o guarda**
(masculino): sentinela

**a guia**
(feminino): documento, formulário; limite da calçada

**o guia**
(masculino): livro ou qualquer publicação destinada a orientar sobre algo específico

**a/o guia**
(comum de dois gêneros): pessoa que guia ou orienta outras

**a lente**
(feminino, do latim *lente*): instrumento óptico

**a/o lente**
(comum de dois gêneros, do latim *legente*): professor

**a moral**
(feminino): conjunto de regras de conduta válidas para a comunidade; conclusão moral de uma história

**o moral**
(masculino): conjunto das faculdades morais de cada pessoa; vergonha, brio, ânimo

**a rádio**
(feminino): estação emissora de programas de radiodifusão

**o rádio**
(masculino): aparelho receptor de programas de radiodifusão; osso do antebraço; elemento químico

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha de Karmo.

Karmo. *Dois reis*. Em *Folha de S. Paulo*, 4/3/2007.

**a)** Identifique os substantivos femininos.
Sonda, lágrimas, poeira, nuvens, intenção, burrice.

**b)** Por quê esses substantivos são assim classificados?
Porque eles admitem o artigo **a**.

**c)** Identifique os substantivos masculinos.
Planeta, mares, continentes, ossos, vapor, vento, progresso, elemento.

**d)** Por que são masculinos?
Porque admitem o artigo **o**.

**2.** Indique, em cada item, o substantivo que não pertence ao mesmo grupo de formação de gênero. Indique também o grupo a que ele pertence.

**a)** jornalista, dentista, gerente, indivíduo, intérprete
Os substantivos desse grupo são comuns de dois gêneros; apenas o substantivo *indivíduo* é sobrecomum.

**b)** carrasco, pessoa, vítima, cônjuge, imigrante
Os substantivos desse grupo são sobrecomuns; apenas o substantivo *imigrante* é comum de dois gêneros.

**3.** Há substantivos que possuem gêneros diferentes para significados diferentes. Escreva o significado do substantivo em destaque dos conjuntos de frases a seguir.

**a)** Marcos Paulo considera-se o **cabeça** do grupo de estudo.
líder, dirigente
Parece que aquele garoto tem uma **cabeça** muito grande.
parte do corpo

**b)** **Moral** da fábula: "Muito mais se consegue com a brandura que com a violência".
conclusão moral que se tira de uma história
Como não questionar o **moral** dos corruptos?
brio, vergonha

**c)** Na viagem que fizemos a Minas Gerais, nossa **guia** era muito inteligente.
pessoa que orienta outras
Ganhei o novo **guia** da cidade do Rio de Janeiro.
livro destinado a orientar sobre a cidade

**d)** Os adolescentes ouvem muito a **rádio** Jovem.
estação emissora de programas de radiodifusão
Muitas pessoas gostariam de adquirir aquele **rádio** antigo.
aparelho

**4.** Classifique os substantivos uniformes em comuns de dois gêneros, sobrecomuns e epicenos.

| | | |
|---|---|---|
| vítima sobrecomum | capivara epiceno | testemunha sobrecomum |
| jovem comum de dois | jornalista comum de dois | criatura sobrecomum |
| colega comum de dois | onça epiceno | indivíduo sobrecomum |
| girafa epiceno | cúmplice comum de dois | cônjuge sobrecomum |
| pessoa sobrecomum | estudante comum de dois | formiga epiceno |

**5.** Informe o gênero dos substantivos, usando os artigos **o** ou **a**.

| | | | |
|---|---|---|---|
| o eclipse | o lança-perfume | o clã | o grama (peso) |
| a omoplata | a cútis | a dinamite | o gengibre |
| a sucuri | a alface | o champanha | a sentinela |
| a decalcomania | o dó | o guaraná | |
| o telefonema | a cal | a derme | |

## FLEXÕES DE NÚMERO

O substantivo possui dois números: **singular** e **plural**.

No **singular**, o substantivo indica um único ser.
Exemplo:
O **jogador** acenou para a torcida. (um ser)

No **plural**, o substantivo indica dois ou mais seres.
Exemplo:
Os **jogadores** acenaram para a torcida. (mais de um ser)

O substantivo coletivo, embora indique vários seres, pode aparecer no singular ou no plural. Veja:
O **time** acenou para a torcida. / Os **times** acenaram para a torcida.

## FORMAÇÃO DO PLURAL

### PLURAL DOS SUBSTANTIVOS SIMPLES

**Regra geral:** Acrescenta-se **-s** ao singular.

Seguem essa regra:

- os substantivos terminados em vogal.

| | | |
|---|---|---|
| casa / casa**s** | café / café**s** | ipê / ipê**s** |
| saci / saci**s** | jiló / jiló**s** | solo / solo**s** |
| peru / peru**s** | maçã / maçã**s** | irmã / irmã**s** |

- os substantivos terminados em **ditongo oral** e **ditongo nasal -ãe**.

| | |
|---|---|
| pai / pai**s** | herói / herói**s** |
| céu / céu**s** | mãe / mãe**s** |

**Regras especiais:**

- Substantivos terminados em **-r** e **-z** ⟼ acréscimo de **-es**.

| | |
|---|---|
| pomar / pomar**es** | açúcar / açúcar**es** |
| cor / cor**es** | rapaz / rapaz**es** |
| vez / vez**es** | cruz / cruz**es** |

- Substantivos terminados em **-m** ⟼ substituição do **-m** por **-ns**.

| | |
|---|---|
| homem / home**ns** | fim / fi**ns** |
| som / so**ns** | álbum / álbu**ns** |

- Substantivos terminados em **-n** ⟼ acréscimo de **s** ou de **-es**.
abdômen / abdomen**s** ou abdômen**es**
gérmen / germen**s** ou gérmen**es**
hífen / hifen**s** ou hífen**es**
líquen / liquen**s** ou líquen**es**

- Substantivos terminados em **-al**, **-el**, **-ol** e **-ul** ⟼ substituição do **-l** por **-is**.
sinal / sina**is** hotel / hoté**is** farol / faró**is** paul / pau**is**

- Substantivos terminados em **-il**:
— **oxítonos** ⟼ substituição do **-l** por **-s**.
funil / funi**s** fuzil / fuzi**s** barril / barri**s**
— **paroxítonos** ⟼ substituição do **-il** por **-eis**.
réptil / répt**eis** fóssil / fóss**eis** projétil / projét**eis**

- Substantivos terminados em **-s**:
— os **oxítonos** e os **monossílabos** ⟼ acréscimo de **-es**.
francês / frances**es** país / país**es** gás / gas**es**
mês / mes**es**
— os **paroxítonos** e os **proparoxítonos** ⟼ são **invariáveis**.
o vírus / os vírus um pires / dois pires
um ônibus / vários ônibus

- Substantivos terminados em **-x** ⟼ são **invariáveis**.
um tórax / dois tórax o clímax / os clímax

- Substantivos terminados em **-ão** ⟼ fazem o plural de três maneiras:
— em **-ões** (a maioria).
balão / bal**ões** leão / le**ões** coração / coraç**ões**
— em **-ães**.
pão / p**ães** alemão / alem**ães** cão / c**ães**
escrivão / escriv**ães** tabelião / tabeli**ães** capitão / capit**ães**
— em **-ãos**.
bênção / bênçãos órfão / órfãos órgão / órgãos
sótão / sótãos cidadão / cidadãos cristão / cristãos
irmão / irmãos pagão / pagãos mão / mãos
grão / grãos chão / chãos vão / vãos

OBSERVAÇÃO

Alguns substantivos terminados em **-ão** admitem mais de um plural.
cirurgião — cirurgiões / cirurgiães
ancião — anciões / anciães / anciãos
ermitão — ermitões / ermitães / ermitãos
anão — anões / anãos
verão — verões / verãos
vilão — vilões / vilãos / vilães

## PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

### Substantivos compostos não ligados por hífen

Fazem o plural como os substantivos simples.

Exemplos:

pontapé / pontapé**s**, mandachuva / mandachuva**s**, girassol / girass**óis**

### Substantivos compostos ligados por hífen

Podem ir para o plural os dois elementos, apenas um ou nenhum.

Observe:

- Os dois elementos vão para o plural se representados por:
  **a)** substantivo e substantivo — couve-flor / couve**s**-flor**es**
  **b)** substantivo e adjetivo — amor-perfeito / amor**es**-perfeito**s**
  **c)** adjetivo e substantivo — má-língua / má**s**-língua**s**
  **d)** numeral e substantivo — segunda-feira / segunda**s**-feira**s**

- Apenas o primeiro elemento vai para o plural:
  **a)** se o segundo elemento indicar finalidade ou limitar a ideia do primeiro.
  pombo-correio / pombo**s**-correio
  banana-maçã / banana**s**-maçã *
  café-concerto / café**s**-concerto
  salário-família / salário**s**-família
  **b)** se os elementos forem ligados por preposição.
  pé-de-moleque / pé**s**-de-moleque
  mula-sem-cabeça / mula**s**-sem-cabeça
  pão-de-ló / p**ães**-de-ló
  banana-d'água / banana**s**-d'água

* Professor, a tendência é variarem os dois elementos. No dicionário *Houaiss*, há também o registro de *bananas-maçãs*.

- Apenas o segundo elemento vai para o plural:
  **a)** se o primeiro elemento for:
  *verbo* — guarda-chuva / guarda-chuva**s**
  *advérbio* — abaixo-assinado / abaixo-assinado**s**
  *forma reduzida* (como *bel, grã, grão*) — grão-duque / grão-duque**s**
  **b)** se os elementos forem:
  palavras repetidas — tico-tico / tico-tico**s**
  palavras onomatopaicas — tique-taque / tique-taque**s**

OBSERVAÇÃO

A palavra **guarda** pode aparecer também como substantivo, caso em que varia: guarda-noturno / guarda**s**-noturno**s**, guarda-civil / guarda**s**-civi**s**.

Alguns substantivos formados de verbos repetidos, como *corre-corre, pisca-pisca*, admitem também a variação dos dois elementos: corre**s**-corre**s**, pisca**s**-pisca**s**.

O plural dos substantivos *bem-te-vi* e *bem-me-quer* é, respectivamente, bem-te-vi**s** e bem-me-quer**es**.

- Nenhum dos elementos vai para o plural:
  **a)** se o primeiro for verbo e o segundo, palavra invariável.
  **o** bota-fora / **os** bota-fora — **o** topa-tudo / **os** topa-tudo

  **b)** se forem verbos de sentidos opostos.
  **o** leva-e-traz / **os** leva-e-traz — **o** ganha-perde / **os** ganha-perde

Outros substantivos compostos em que nenhum elemento varia: **o** *louva-a-deus* / **os** *louva-a-deus*, **o** *faz-de-conta* / **os** *faz-de-conta*, **o** *arco--íris* / **os** *arco-íris*, **o** *diz-que-diz* / **os** *diz-que-diz*.

## PARTICULARIDADES DE NÚMERO

### ALGUMAS FORMAS ESPECIAIS

A forma plural de alguns substantivos merece comentários. Veja:

- A forma **avôs** corresponde a *avô* + *avô*; a forma **avós**, a *avó* + *avó* e *avô* + *avó*.
- No plural de *caráter* (**caracteres**), *júnior* (**juniores**) e *sênior* (**seniores**), ocorre o deslocamento da sílaba tônica.
- A forma plural **-ens** não tem acento gráfico: *hífen* / **hifens**, *gérmen* / **germens**.
- O substantivo *cânon* admite uma só forma plural: **cânones**.
- Pelos mecanismos de nossa língua, o plural de *gol* é **gois** ou **goles**, mas o uso consagrou a forma **gols**.
- O plural de *mal* é **males** e de *cônsul* é **cônsules**.
- Os substantivos *réptil* e *projétil* possuem também a forma oxítona no singular e no plural: *reptil* / **reptis**, *projetil* / **projetis**.
- O substantivo *cálice* possui também a forma *cálix*. Sua forma plural é **cálices**.
- O substantivo *fax* pode manter-se invariável ou fazer o plural em **faxes**.

### PLURAL DOS SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS

O plural dos substantivos próprios segue as mesmas regras do plural dos substantivos comuns.

Alguns exemplos:

| | | |
|---|---|---|
| os Antônio**s** | os Rui**s** | os Luís**es** |
| as Raqué**is** | as Carme**ns** | os Lucas |

## PLURAL METAFÔNICO OU METAFONIA

O **o** tônico fechado (**ô**) de certos substantivos, no singular, sofre mudança de timbre, ou seja, muda para **o** aberto (**ó**) quando a palavra passa para o plural. A essa mudança de som dá-se o nome de **plural metafônico** ou **metafonia**. Veja alguns exemplos no quadro a seguir:

**Exemplos de metafonia**

| Singular (ô) | Plural (ó) | Singular (ô) | Plural (ó) |
|---|---|---|---|
| caroço | caroços | osso | ossos |
| corpo | corpos | ovo | ovos |
| destroço | destroços | poço | poços |
| esforço | esforços | porco | porcos |
| fogo | fogos | porto | portos |
| forno | fornos | posto | postos |
| imposto | impostos | povo | povos |
| jogo | jogos | reforço | reforços |
| miolo | miolos | socorro | socorros |
| olho | olhos | tijolo | tijolos |

Não é, porém, com todos os substantivos desse tipo que ocorre plural metafônico. Veja alguns substantivos em que a vogal **o** fechada do singular mantém-se fechada também no plural:

almoços, bolos, bolsos, cachorros, cocos, dorsos, encostos, esposos, estojos, globos, gostos, pescoços, repolhos, rolos, rostos, subornos

## SUBSTANTIVOS DE UM SÓ NÚMERO

Há substantivos que são usados normalmente no plural. As palavras modificadoras que se referem a esses substantivos devem concordar com eles.

Exemplos:

**os** afazeres
**as** algemas
**os** anais (só plural)
**os** arredores
**nossas** bodas
**as** cócegas
**as** fezes
**longas** núpcias (só plural)
**minhas** olheiras
**os** parabéns
**os** pêsames
**os** víveres (só plural)

Há também substantivos que, habitualmente, são usados apenas no singular.

Exemplos:

bondade
caridade
falsidade
sinceridade
lealdade
ouro
prata
cobre
oxigênio
hidrogênio
brisa
neve
lenha
sede
fome

## SIGNIFICADOS DIFERENTES PARA NÚMEROS DIFERENTES

Alguns substantivos têm um significado para o singular e outro para o plural.
Exemplos:

**bem** — benefício, virtude
**bens** — propriedades, valores

**féria** — renda diária
**férias** — período de descanso

**óculo** — luneta
**óculos** — lentes usadas em frente dos olhos para, geralmente, corrigir a visão

**costa** — litoral
**costas** — dorso, lombo, encosto

**letra** — sinal gráfico
**letras** — cultivo da literatura e/ou da língua

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tira *Recruta Zero*, de Mort Walker.

Mort Walker. *Recruta Zero*. Em *O Estado de S. Paulo*, 13/11/2006.

a) Espera-se que o aluno perceba a relação feita entre **aviária** e **avião**. É um momento para o professor reforçar o conceito dos substantivos primitivos e derivados.

**a)** Em que consiste o humor da tira?

**b)** Identifique o substantivo composto que aparece nos quadrinhos.
**paraquedas**

**c)** Como esse substantivo foi formado?
Ele foi formado por um verbo e um substantivo.

**d)** Há nas falas da tirinha um substantivo abstrato. Identifique-o.
O substantivo abstrato é **medo**.

**2.** Há, em cada conjunto de substantivos compostos no plural, um substantivo que foge às regras gramaticais. Identifique-o e escreva a forma correta.

**a)** Pés-de-moleque, bananas-maçã, couve-flores, grão-duques.
couves-flores

**b)** Sempre-vivas, vice-presidentes, salva-vidas, segunda-feiras.
segundas-feiras

**c)** Mula-sem-cabeças, pães-de-ló, salários-família, tique-taques.
mulas-sem-cabeça

**d)** Guarda-civis, bem-te-vis, os bota-fora, cafés-concerto.
guardas-civis

**3.** Explique o significado dos substantivos destacados.

**a)** A **féria** do trabalhador brasileiro é, normalmente, irrisória.
renda diária
Passamos as **férias** em casa lendo belos livros.
período de descanso

**b)** Aquele **óculo** revelou-nos coisas interessantíssimas.
luneta
Perdi os meus **óculos** na sala do cinema.
lentes usadas para corrigir a visão

**4.** Identifique os substantivos que não sofrem flexão de número.

mel gás ônibus sal pôster tórax vírus xérox
francês cais ônus ônix pirex ourives lápis cútis

Vírus, cais, xérox, ônibus, ônus, lápis, ônix, cútis, pirex, tórax, ourives.

**5.** Substitua os ■ pelo plural dos substantivos indicados nos parênteses.

**a)** Não havia muitos ■ naquela padaria do bairro. (pão)
pães

**b)** É importante a participação dos ■ nas questões sociopolíticas do país. (cidadão) cidadãos

**c)** As ■ enfeitam o jardim das pequeninas cidades do interior do estado de São Paulo. (sempre-viva) sempre-vivas

**d)** Não houve participação efetiva dos ■ na resolução dos crimes praticados pelos menores nas favelas. (tenente-coronel) tenentes-coronéis

**e)** Os livros de Guimarães Rosa são considerados verdadeiras ■. (obra-prima) obras-primas

**f)** Os professores fizeram os ■ dos alunos baterem mais forte no momento da entrega das notas. (coração) corações

**g)** Os ■ voavam em volta das flores daquele jardim tão colorido. (beija-flor) beija-flores

**h)** Nos ■ não constava o nome do promotor. (abaixo-assinado)
abaixo-assinados

**i)** Havia muitos ■ velhos em uma das praias da cidade de Santos. (guarda-sol) guarda-sóis

**j)** Estávamos com as ■ sujas para cumprimentar os ■. (mão, escrivão) mãos / escrivães

**6.** Ao passar a palavra **porto** para o plural **portos**, além da marca de plural ocorre outra marca. Qual é? Como é denominada?
O **o** tônico fechado passa para o **o** tônico aberto. É denominada metafonia ou plural metafônico.

**7.** Descubra outras palavras em que ocorra o plural metafônico.
Resposta pessoal.

## FLEXÕES DE GRAU

Os graus do substantivo são dois: **aumentativo** e **diminutivo**.

O **grau aumentativo** intensifica a significação do substantivo pelo aumento das proporções normais do ser.

Observe.

boca (significação normal)

boca **enorme**
boc**arra**
(significações intensificadas)

O **grau diminutivo** atenua a significação do substantivo pela diminuição das proporções normais do ser.

Observe.

boca (significação normal)

boca **pequena**
boqu**inha**
(significações atenuadas)

## FORMAÇÃO DO GRAU DO SUBSTANTIVO

Tanto o grau aumentativo quanto o diminutivo possuem duas formas de representação: **analítica** e **sintética**.

### GRAU AUMENTATIVO

- **Forma analítica** — o aumento das proporções é obtido com o auxílio de outras palavras.
  Exemplos:
  dente : **grande** / **enorme**  fogo : **imenso** / **forte**
- **Forma sintética** — o aumento das proporções é obtido por meio de sufixos.
  Exemplos:
  dente + **-ão** = dent**ão**  fogo + **-aréu** = fog**aréu**

**Sufixos** são elementos colocados após o radical para alterar o sentido da palavra. Veja:

pared **ão**
fog **aréu**
cas **arão**
bal **aço**
↓ radical ↓ sufixo

### Sufixos com sentido aumentativo

**-ão** — dent**ão**, pez**ão**
**-aço** — unh**aço**, animal**aço**
**-aça** — barc**aça**, barb**aça**
**-(z)arrão** — homenz**arrão**, canz**arrão**
**-anzil** — corp**anzil**
**-orra** — cabeç**orra**, manz**orra**
**-arra** — boc**arra**, navi**arra**
**-aréu** — fog**aréu**
**-ázio** — cop**ázio**



## GRAU DIMINUTIVO

- **Forma analítica** — a diminuição das proporções é obtida por meio de características, ou adjetivos, que dão ideia de tamanho.
  Exemplos:
  dente : **pequeno** / **minúsculo**    fogo : **fraco** / **baixo**

- **Forma sintética** — a diminuição das proporções é obtida por meio de sufixos que exprimem diminuição.
  Exemplos:
  dente + **-inho** = dent**inho**    fogo + **-inho** = fogu**inho**

### Sufixos com sentido diminutivo

**-inho** — carr**inho**, bol**inha**
**-(z)inho** — pe**zinho**, flor**zinha**
**-ito** — rapaz**ito**, cas**ita**
**-(z)ito** — cão**zito**, pe**zito**
**-acho** — ri**acho**
**-ejo** — vilar**ejo**
**-ela** — ru**ela**
**-eco** — livr**eco**
**-eto** — poem**eto**, mal**eta**
**-ico** — burr**ico**
**-im** — flaut**im**, espad**im**
**-ola** — alde**ola**, bandeir**ola**
**-ota** — ilh**ota**
**-ote** — menin**ote**
**-isco** — chuv**isco**
**-ucho** — papel**ucho**

a) Nos textos, as formas sintéticas nem sempre visam exprimir as dimensões do ser que representam. Muitas vezes expressam carinho, admiração — *mãezinha, filhinho, paizão, amigão* — ou grosseria, brutalidade, desprezo, ironia — *gentinha, jornaleco, beiçorra, mulherzinha*.

b) Muitas formas sintéticas, com o passar do tempo, perdem o sentido de aumentativo ou diminutivo de seu substantivo de origem e adquirem significações próprias: *cartão, portão, folhinha* (calendário), *cartilha* etc.

## PLURAL DOS DIMINUTIVOS EM -(Z)INHO E -(Z)ITO

O uso do diminutivo com o sufixo **-(z)inho** é bastante comum; já com o sufixo **-(z)ito** é raro. Veja a formação do plural nesses casos:

- Flexiona-se o substantivo no seu grau normal.
  Exemplos: limão / lim**ões**, cão / c**ães**, colher / colher**es**.

- Suprime-se o **s** do plural e acrescenta-se o sufixo no plural (-zinho**s** ou -zito**s**).
  Exemplos: limõe**zinhos**, cãe**zitos**, colhere**zinhas** (os plurais *colherzinhas*, *florzinhas* são populares, não previstos na norma culta).
  Outros exemplos:
  animal — animai(s) — animaizinhos
  nuvem — nuven(s) — nuvenzinhas
  farol — farói(s) — faroizinhos
  pão — pãe(s) — pãezinhos
  flor — flore(s) — florezinhas
  papel — papéi(s) — papeizinhos
  funil — funi(s) — funizinhos
  túnel — túnei(s) — tuneizinhos

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os versos.

> Contente, alegre, ufano Passarinho,
> Que enchendo o bosque todo de harmonia,
> Me está dizendo a tua melodia,
> Que é maior tua voz, que o teu biquinho.
>
> Como da pequenez desse corpinho
> Sai tamanho tropel de vozeria?

Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*.
São Paulo: Cultrix, pág. 318.

**a)** Identifique os substantivos presentes nesses versos.
Passarinho, bosque, harmonia, melodia, voz, biquinho, pequenez, corpinho, tropel, vozeria.

**b)** Alguns desses substantivos estão no grau diminutivo. Identifique-os.
Passarinho, biquinho, corpinho.

c) Como são formados esses diminutivos?
Com o acréscimo do sufixo **-inho**.

d) Um dos substantivos encontra-se no grau aumentativo. Identifique-o.
Tropel.

e) Como é formado esse aumentativo?
É formado com o auxílio da palavra **tamanho**: "tamanho tropel", tão grande tropel.

SUBSTANTIVO

**2.** Na sequência abaixo, você vai encontrar substantivos no grau aumentativo e no grau diminutivo formados com o acréscimo de sufixos. São chamados aumentativos e diminutivos sintéticos. Identifique os sufixos desses substantivos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| unhaço aço | bocarra arra | barcaça aça | cãozito zito |
| fogaréu aréu | dentão ão | meninote ote | ilhota ota |
| manzorra orra | animalaço aço | livreco eco | burrico ico |

**3.** Agora leia o texto a seguir.

**Velha história**

**E**ra uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pincelou com iodo a garganta do coitadinho. Depois, guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente. E desde então ficaram inseparáveis. [...]

Mário Quintana. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006, p. 176.

a) Há no texto palavras de outras classes gramaticais que podem ser empregadas como substantivo. Que palavra não é substantivo, mas aparece substantivada no texto?

a) **Quente**. Professor, explicar aos alunos que palavras de outras classes gramaticais podem ser substantivadas. Exemplo: **Viver** é bom. (verbo substantivado) / Só aceito um **sim** como resposta. (advérbio substantivado)

b) Quais os outros substantivos do texto?
Homem, Maria, peixinho, azulado, escamas, pena, anzol, iodo, garganta, coitadinho, bolso, calças, animalzinho.

c) Indique os substantivos no grau diminutivo.
Peixinho, animalzinho, coitadinho.

**d)** Escreva o plural desses substantivos.
Peixinhos, animaizinhos, coitadinhos.

**e)** Forme o aumentativo das palavras **homem** e **animalzinho**.
Homenzarrão, animalaço ou animalão.

**f)** Forme o diminutivo plural das palavras **bolso** e **calças**.
Bolsinhos, calcinhas.

**4.** Com o auxílio dos sufixos do quadro, forme o aumentativo sintético das palavras a seguir.

ão – aça — aço — orra — eirão — arrão — arra — aréu

| | | | |
|---|---|---|---|
| chapéu chapelão | nariz narigão | voz vozeirão | perna pernaça |
| rapaz rapagão | beiço beiçorra | mão manzorra | navio naviarra |
| cabeça cabeçorra | povo povaréu | inseto insetarrão | rico ricaço |

**5.** Informe se o diminutivo destacado nas frases é analítico ou sintético.

**a)** Os moradores da **viela** entendiam-se bem. sintético

**b)** Era uma **pequena cidade** cheia de paz. analítico

**c)** Um **minúsculo inseto** nadava no vinho. analítico

**d)** Trouxe apenas uma **maleta** e saudades. sintético

**6.** Escreva a forma normal dos substantivos diminutivos sintéticos a seguir.

| | | |
|---|---|---|
| corpúsculo corpo | vermículo verme | banqueta banco |
| homúnculo homem | pezito pé | papelucho papel |
| moçoila moça | fogacho fogo | burrico burro |
| rapazelho rapaz | película pele | casebre casa |

**7.** Dos sentimentos relacionados a seguir, escreva qual está presente nas frases.

elogio — carinho — desprezo — ironia

**a)** Aquele é autor de um **livreco**. desprezo

**b)** O Ronaldinho é mesmo um garoto tão **santinho**! ironia

**c)** São muitas saudades, **mãezinha**. carinho

**d)** É um **mulheraço** de dar inveja. elogio

# ARTIGO

## CONCEITO

Na pequena cidade onde moro, há **um** rio.
**O** rio corta a cidade pelo meio.

As palavras destacadas acima são **artigos**. O artigo liga-se ao substantivo e tem a ver com o sentido específico ou não específico do ser na espécie.

Observe:

O substantivo *rio*,

- em ***um*** *rio*, representa um ser qualquer da espécie, não específico.
- em ***o*** *rio*, representa um ser conhecido, já mencionado, portanto específico.

Os artigos **um** e **o** é que estão indicando, respectivamente, que, no primeiro caso, trata-se de um *rio qualquer* e, no segundo, de um *rio específico*.

**Artigo** é a palavra que indica tratar-se de um ser específico ou não da espécie.

## CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

Os artigos são classificados conforme o ser é representado em relação à sua espécie. Veja:

### DEFINIDOS

indicam que se trata de um ser específico da espécie.
São definidos os artigos: **o**, **a**, **os**, **as**.
Exemplo:
**O** *professor* de História esclareceu-me as dúvidas. (Trata-se de um professor conhecido ou único naquela situação.)

### INDEFINIDOS

indicam que se trata de um ser qualquer da espécie.
São indefinidos os artigos: **um**, **uma**, **uns**, **umas**.
Exemplo:
**Um** *professor* de História esclareceu-me as dúvidas. (Trata-se de um professor qualquer entre outros existentes naquela situação.)

## FLEXÕES DOS ARTIGOS

O artigo é uma classe gramatical variável. Possui formas distintas em **gênero** e **número** para concordar com o substantivo a que se refere.

Exemplos:

**o** menin**o** (masculino singular)
**os** menin**os** (masculino plural)
**um** menin**o** (masculino singular)
**uns** menin**os** (masculino plural)

**a** menin**a** (feminino singular)
**as** menin**as** (feminino plural)
**uma** menin**a** (feminino singular)
**umas** menin**as** (feminino plural)

O artigo substantiva qualquer palavra. Exemplos:
Com **o** *raiar* do sol, o grupo retomou a trilha que levava à montanha.
Os jovens adoram **o** *novo*!

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o texto e responda às questões. = perguntas

**O lápis**

**O** lápis moderno foi inventado pelo químico francês Nicolas Conté e por Joseph Hardtmuth, austríaco, em trabalhos independentes. Eles criaram a técnica de aquecer a altas temperaturas uma mistura de grafite em pó com argila e formar pequenos bastões. Estava inventado o grafite duro, e até hoje os lápis são fabricados por esse processo.

**a)** Identifique, no texto, os artigos, inclusive os combinados com preposição.

**a)** O, o (pelo - por + o), a, uma, o, os. Professor, se os alunos perguntarem, explicar que o **a** que antecede "altas temperaturas" é uma **preposição**.

**b)** Classifique os artigos.

Todos os artigos são definidos, menos o indefinido **uma**.

**c)** Que palavras esses artigos especificam? A que classe gramatical elas pertencem?

Lápis, químico, técnica, mistura, grafite, lápis. As palavras são substantivos.

**2.** Observe a tirinha a seguir.

Gilmar. 27/2/2002.

c) Na fala original, o artigo que acompanha o substantivo *computador* é indefinido, "um computador", indicando tratar-se de uma máquina como outra qualquer. Na segunda fala, o computador pode significar máquina potente, diferenciada, sofisticada ou essa máquina tão conhecida e indispensável nos dias atuais.

**a)** Que artigos há no primeiro quadrinho? Classifique-os.
**O** — artigo definido; **um** — artigo indefinido.

**b)** Em "Vou usar o seu micro [...]":

- Escreva o trecho mudando o artigo **o** pelo artigo **um**.
  Vou usar um micro...
- Explique a diferença de sentido entre as orações com a mudança do artigo.
  Na oração original, há especificidade em relação ao micro; na oração do aluno, o sentido se refere a um micro qualquer, indeterminado.

**c)** Observe o quadro abaixo.

> Retorno positivo, amigão! Só que o emprego exige que eu tenha **o** computador...

Há alguma diferença entre essa fala e a fala do quadrinho? Indique e explique a diferença.

**3.** Nas frases abaixo, há palavras que aparecem com valor de substantivo por estarem precedidas de artigos. Indique-as.

**a)** Interessa-me o agora e não o depois.
agora, depois

**b)** O não daquela resposta pareceu-me pouco convincente.
não

**c)** Deve haver sempre um espaço para o saber.
saber

**d)** Você fica bem usando o vermelho.
vermelho

**e)** Pague o mal com o bem.
mal, bem

**f)** O jantar está servido.
jantar

**g)** Tudo começou com um sim.
sim

**h)** Tanto o ler quanto o escrever são importantes na formação do indivíduo.
ler, escrever

# ADJETIVO

## CONCEITO

Em nossa vida cotidiana, não encontramos somente pessoas, mas também pessoas **interessantes**.

A palavra destacada é **adjetivo**. O adjetivo liga-se ao substantivo. Ele é empregado na descrição do ser.

Observe:

O mesmo substantivo *pessoas*

- representa seres sem nenhuma descrição: *pessoas*.
- representa seres com um traço descritivo: *pessoas* **interessantes**.

O traço descritivo **interessantes** estabelece uma diferença entre umas e outras "pessoas". Trata-se de uma característica do ser expressa por meio de um **adjetivo**.

**Adjetivo** é a palavra que indica características dos seres.

As características dos seres consistem, basicamente, em:

- **qualidades**, boas e más — Existem *políticos* **honestos** e *políticos* **desonestos**.
- **estados** em que se encontram — Minha *irmã* está **preocupada** com a chegada de seu bebê.
- **aspectos**, exteriores e interiores — Meu pai é um *homem* **gordo** e **simpático**.
- **locais de origem** — Tenho muitos amigos **cearenses**.

## FORMAÇÃO DOS ADJETIVOS

Como os substantivos, também os adjetivos podem ser:

### PRIMITIVOS

são aqueles que não provêm de nenhuma outra palavra da língua.

Exemplos:

A capa do caderno era **azul**.

Minha mãe é uma criatura **meiga**.

### DERIVADOS

são aqueles formados a partir de uma palavra já existente na língua.
Exemplos:
Meu gato é muito **preguiçoso**. (adjetivo derivado do substantivo "preguiça")
Na sua ausência, fico com o coração **partido**. (adjetivo derivado do verbo "partir")

### SIMPLES

são aqueles formados de apenas um radical.
Exemplos:
As águas **claras** do rio cortavam as montanhas.
Os cabelos **escuros** de meu avô acentuavam a severidade de seu semblante.

### COMPOSTOS

são aqueles formados de dois ou mais radicais.
Exemplos:
Os cabelos **castanho-escuros** ressaltavam os olhos azuis da menina.
Em ano de eleição, as questões **socioeconômicas** são as preferidas pelos candidatos.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a publicidade a seguir.

Anúncio da Tradbor, 2008.

MORFOLOGIA

a) Modernas, bonitas — referem-se a embalagens; naturais — refere-se a produtos; autêntica — refere-se a expressão; metalizados, transparentes — referem-se a sachês; mínimo — refere-se a pedido; prontas — refere-se a embalagens.

**a)** Identifique os adjetivos no texto e indique os substantivos a que eles se referem.

**b)** Identifique os substantivos na frase abaixo:

"Eu quero meu produto nesta embalagem porque sei que assim ele vai vender mais!"
Produto, embalagem.

**c)** Copie a frase, acrescentando um adjetivo para cada substantivo. Resposta pessoal.

**2.** Observe as imagens.

Photodisc/Getty Images

Manoel Novaes

**a)** Que adjetivos podem ser atribuídos a cada uma delas?
Resposta pessoal.

**b)** Elabore uma ou mais frases sobre cada imagem, empregando os adjetivos atribuídos a elas.
Resposta pessoal.

**3.** Leia os versos do poeta Vicente de Carvalho.

Tarde triste e silenciosa
De vila de beira-mar:
Uma tarde cor-de-rosa
Que vai morrendo em luar...

Ao longe, a várzea cintila
De uns restos de sol poente;
Mas, por sobre toda a vila
— Do morro a que fica rente
Desce uma sombra tranquila —
E anoitece lentamente. [...]

Vicente de Carvalho. *Poemas e canções*. São Paulo: Saraiva, 1965.

a) Quais os adjetivos simples que aparecem no poema?
Triste, silenciosa, poente, tranquila.

b) Copie o verso em que há um adjetivo composto.
"Uma tarde **cor-de-rosa.**"

c) Forme um adjetivo derivado do substantivo **luar**.
Enluarado.

c) Forme um adjetivo derivado do verbo **cintila**.
Cintilante.

**4.** Substitua os ■ pelos adjetivos derivados correspondentes às palavras entre parênteses. Faça a concordância necessária.

a) Nos filmes dramáticos, predominam cenas ■ e nos filmes de terror, cenas ■. (comover, aterrorizar)
comoventes / aterrorizantes

b) Nas regiões ■, as estradas são repletas de curvas ■. (montanha, perigo)
montanhosas / perigosas

c) Um primeiro passo para uma boa administração ■ é estabelecer prioridades, ou seja, separar as coisas ■ das coisas ■. (orçamento, essência, dispensar)
orçamentária / essenciais / dispensáveis

d) A discrepância ■ vivida, hoje, pelos brasileiros — pouquíssimos muito ricos e a maioria muito pobre — deve-se, entre outros fatores, aos mecanismos ■ desenvolvidos ao longo do nosso percurso ■. (economia, educação, história)
econômica / educacionais / histórico

e) Sob os cabelos ■ da garota, reluziam dois grandes brincos ■. (encaracolar, ouro)
encaracolados / dourados

**5.** Em cada frase a seguir, há um adjetivo composto. Identifique-o e indique as palavras que o formam.

a) A literatura infanto-juvenil em nosso país é vasta.
infanto-juvenil — infantil e juvenil

b) O indivíduo tinha características luso-brasileiras.
luso-brasileiras — Portugal e Brasil

c) Aquela era uma atividade sociocultural.
sociocultural — social e cultura

d) No discurso do presidente predominou o caráter sociopolítico.
sociopolítico — social e político

e) A questão sociolinguística está em discussão entre os professores de História e Língua Portuguesa.
sociolinguística — social e linguística

f) A professora explicou para a classe as raízes afro-indígenas do brasileiro.
afro-indígenas — africanas e indígenas

# LOCUÇÃO ADJETIVA

**Locução adjetiva** é uma expressão representada por mais de uma palavra e que tem valor de adjetivo.

Exemplo:

As cidades seriam mais limpas se os *cestos* **de lixo** fossem utilizados.
↓ locução adjetiva

Muitas locuções adjetivas possuem adjetivos correspondentes.

Exemplos:

No acidente, o carro teve a sua *parte* **de trás** danificada.
↓ locução adjetiva

No acidente, o carro teve a sua *parte* **traseira** danificada.
↓ adjetivo

**Locuções adjetivas e adjetivos correspondentes**

| Locução adjetiva | Adjetivo |
|---|---|
| **da audição** | auditivo |
| **da voz** | vocal |
| **de abdômen** | abdominal |
| **de abelha** | apícola |
| **de águia** | aquilino |
| **de aluno** | discente |
| **de anjo** | angelical |
| **de bispo** | episcopal |
| **de boca** | bucal, oral |
| **de boi** | bovino |
| **de cabelo** | capilar |
| **de cavalo** | equino |
| **de chumbo** | plúmbeo |
| **de chuva** | pluvial |
| **de cidade** | citadino, urbano |
| **de cobra** | ofídico |
| **de coração** | cardíaco |
| **de crânio** | craniano |
| **de diamante** | diamantino |
| **de estômago** | estomacal, gástrico |
| **de estrela** | estelar |
| **de face** | facial |
| **de família** | familiar |
| **de fígado** | hepático |
| **de filho** | filial |
| **de fogo** | ígneo |
| **de frente** | frontal |
| **de gato** | felino |
| **de gelo** | glacial |
| **de guerra** | bélico |
| **de idade** | etário |
| **de ilha** | insular |
| **de intestino** | intestinal, entérico |

| Locução adjetiva | Adjetivo |
|---|---|
| **de inverno** | hibernal |
| **de irmão** | fraternal, fraterno |
| **de junho** | junino |
| **de lago** | lacustre |
| **de lebre** | leporino |
| **de leite** | lácteo |
| **de macaco** | simiesco |
| **de mãe** | maternal, materno |
| **de manhã** | matinal, matutino |
| **de marfim** | ebúrneo |
| **de mestre** | magistral |
| **de morte** | mortal, letal |
| **de nariz** | nasal |
| **de neve** | niveal, níveo |
| **de nuca** | occipital |
| **de olho** | ocular |
| **de orelha** | auricular |
| **de osso** | ósseo |
| **de ouro** | áureo |
| **de ovelha** | ovino |
| **de pai** | paternal, paterno |
| **de paixão** | passional |
| **de pedra** | pétreo |
| **de pele** | cutâneo, epidérmico |
| **de pescoço** | cervical |
| **de porco** | suíno |
| **de prata** | argênteo |
| **de professor** | docente |
| **de proteína** | proteico |
| **de pulmão** | pulmonar |
| **de rim** | renal |
| **de rio** | fluvial |
| **de selva** | silvestre |

| Locução adjetiva | Adjetivo |
|---|---|
| **de sonho** | onírico |
| **de tarde** | vespertino |
| **de tecido** | têxtil |
| **de tórax** | torácico |
| **de umbigo** | umbilical |
| **de veia** | venoso |
| **de velho** | senil |
| **de vento** | eólio, eólico |
| **de verão** | estival |
| **de vidro** | vítreo |
| **de visão** | visual, ótico ou óptico |
| **do campo** | campestre, campesino, rural |
| **do mar** | marítimo |
| **sem cheiro** | inodoro |
| **sem sabor** | insípido |

# ADJETIVOS PÁTRIOS

São denominados **pátrios** os adjetivos que indicam locais de origem, como continentes, países, estados, cidades etc.

Na sua grande maioria, são adjetivos derivados do nome do local com o acréscimo dos sufixos: **-ês**, **-ense** e **-ano**.

Exemplos:

Tenho um amigo **francês**. (da França)

Curitiba é a capital **paranaense**. (do Paraná)

O carnaval **baiano** é animadíssimo. (da Bahia)

### Adjetivos pátrios referentes a localidades brasileiras

| Localidade | Adjetivo |
|---|---|
| **Acre** | acreano |
| **Alagoas** | alagoano |
| **Amapá** | amapaense |
| **Amazonas** | amazonense |
| **Aracaju** | aracajuense, aracajuano |
| **Bahia** | baiano |
| **Belém** | belenense |
| **Belo Horizonte** | belo-horizontino |
| **Boa Vista** | boa-vistense |
| **Brasília** | brasiliense |
| **Cabo Frio** | cabo-friense |
| **Campinas** | campineiro, campinense |
| **Campo Grande** | campo-grandense |
| **Ceará** | cearense |
| **Cuiabá** | cuiabano |
| **Curitiba** | curitibano |
| **Espírito Santo** | espírito-santense, capixaba |
| **Florianópolis** | florianopolitano |
| **Fortaleza** | fortalezense |
| **Foz do Iguaçu** | iguaçuense |
| **Goiânia** | goianiense |
| **Goiás** | goiano |
| **João Pessoa** | pessoense |
| **Juiz de Fora** | juiz-forense, juiz-forano, juiz-de-forano |
| **Macapá** | macapaense |
| **Maceió** | maceioense |
| **Manaus** | manauense, manauara |
| **Marajó** | marajoara |
| **Maranhão** | maranhense |
| **Mato Grosso** | mato-grossense |
| **Mato Grosso do Sul** | mato-grossense-do-sul |
| **Minas Gerais** | mineiro |
| **Natal** | natalense |
| **Niterói** | niteroiense |
| **Palmas** | palmense |
| **Pará** | paraense |
| **Paraíba** | paraibano |
| **Paraná** | paranaense |
| **Pernambuco** | pernambucano |
| **Petrópolis** | petropolitano |
| **Piauí** | piauiense |
| **Poços de Caldas** | caldense |
| **Porto Alegre** | porto-alegrense |
| **Porto Velho** | porto-velhense |
| **Recife** | recifense |
| **Ribeirão Preto** | ribeirão-pretense, ribeirão-pretano |
| **Rio de Janeiro (cidade)** | carioca |
| **Rio de Janeiro (estado)** | fluminense |
| **Rio Branco** | rio-branquense |
| **Rio Grande do Norte** | rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense, potiguar |
| **Rio Grande do Sul** | rio-grandense-do-sul, sul-rio-grandense, gaúcho |
| **Rondônia** | rondoniense, rondoniano |
| **Roraima** | roraimense |
| **Salvador** | salvadorense, soteropolitano |
| **Santa Catarina** | catarinense, catarineta, barriga-verde |
| **São Luís** | são-luisense, ludovicense |
| **São Paulo** (cidade) | paulistano |
| **São Paulo** (estado) | paulista |
| **Sergipe** | sergipano |
| **Teresina** | teresinense |
| **Tocantins** | tocantinense |
| **Três Corações** | tricordiano |
| **Vitória** | vitoriense |

### Adjetivos pátrios referentes a localidades estrangeiras

| | |
|---|---|
| **Afeganistão** | afegão, afegane |
| **Alemanha** | alemão, germânico |
| **Assunção** | assuncionenho |
| **Belém (Jordânia)** | belemita |
| **Bélgica** | belga |
| **Bogotá** | bogotano |
| **Boston** | bostoniano |
| **Buenos Aires** | buenairense, bonaerense, portenho |
| **Camarões** | camaronês |
| **Caracas** | caraquenho |
| **Costa Rica** | costa-riquenho |
| **Croácia** | croata |
| **El Salvador** | salvadorenho |
| **Estados Unidos** | norte-americano, estadunidense, ianque |
| **Etiópia** | etíope |
| **Galiza** | galego, galaico |
| **Grécia** | grego, helênico |
| **Guatemala** | guatemalteco |
| **Havana** | havanês |
| **Honduras** | hondurenho |
| **Índia** | indiano, hindu |
| **Itália** | italiano |
| **Japão** | japonês, nipônico |
| **Jerusalém** | hierosolimitano, hierosolimita |
| **La Paz** | pacenho |
| **Lima** | limenho |
| **Lisboa** | lisboeta, lisbonense, lisboês, lisbonês |
| **Madri** | madrilense, madrileno |
| **Malásia** | malaio |
| **Mônaco** | monegasco |
| **Montevidéu** | montevideano |
| **Nova Iorque** | nova-iorquino |
| **Nova Zelândia** | neozelandês |
| **Parma** | parmesão, parmense |
| **Patagônia** | patagão |
| **Pequim** | pequinês |
| **Quito** | quitenho |
| **Tirol** | tirolês |
| **Trento** | tridentino |

## ADJETIVOS PÁTRIOS COMPOSTOS

Alguns adjetivos pátrios compostos possuem uma forma reduzida para representar o primeiro elemento.

Exemplos:

línguas ***indo**-europeias*

literatura ***luso**-brasileira*

cultura ***greco**-romana*

Veja, a seguir, algumas formas reduzidas.

### Formas reduzidas de adjetivos pátrios

| | |
|---|---|
| **africano** | afro- |
| **alemão, germânico** | germano-, teuto- |
| **asiático** | ásio- |
| **austríaco** | austro- |
| **chinês** | sino- |
| **espanhol** | hispano- |
| **europeu** | euro- |
| **francês** | franco- |
| **grego** | greco- |
| **indiano** | indo- |
| **inglês** | anglo- |
| **italiano** | ítalo- |
| **japonês** | nipo- |
| **português** | luso- |

**OBSERVAÇÃO**

Na formação do adjetivo pátrio composto, as palavras com menor número de letras aparecem primeiro. Exemplos: *afro-brasileiro, afro-luso-brasileiro, greco-romano* etc.

Quando há coincidência de número de sílabas, segue-se a ordem alfabética. Exemplos: *anglo-francês, franco-grego* etc.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia as frases abaixo. Identifique as locuções adjetivas.

**a)** A dor crônica nas costas é resultado das condições de trabalho a que as pessoas são submetidas.
de trabalho

**b)** Houve uma invasão de alunos na Reitoria da Universidade de São Paulo.
de alunos

**c)** O estresse tem causado muitos problemas de coração.
de coração

**d)** Ponho-me sempre a pensar nos homens do campo.
do campo

**e)** Os problemas de audição têm aumentado nos grandes centros em consequência da poluição sonora.
de audição

**2.** Leia a tirinha.

Ziraldo. *Menino Maluquinho.*

**a)** Na tirinha, há uma frase em que aparece uma locução adjetiva. Qual é essa frase?
"Um dos meus ataques de carinho."

**b)** Destaque a locução adjetiva e transforme-a em um adjetivo.
De carinho — carinhoso.

**c)** Observe as cenas apresentadas e tente substituir a locução adjetiva por outras na fala do Menino Maluquinho.
Sugestões de respostas: de loucura, de alegria, de amor, de amizade, de paixão etc.

**3.** Explique o significado dos adjetivos pátrios nas frases abaixo.

**a)** Sou paulista de nascimento e paulistano de residência.
Nasceu no interior de São Paulo e mora na capital.

**b)** Ele nasceu em Belém, mas não é belenense.
É belemita, nasceu em Belém, na Jordânia.

**c)** Meu irmão nasceu no Rio de Janeiro, mas não é carioca.
Nasceu no interior do Rio e não na capital.

**d)** Carlos é soteropolitano e não salvadorenho.
É de Salvador e não de El Salvador.

**e)** Os times de futebol são potiguares, capixabas e gaúchos.
Do Rio Grande do Norte, do Espírito Santo e do Rio Grande do Sul.

**4.** Substitua os ■ pelos adjetivos pátrios correspondentes às localidades indicadas.

**a)** A população ■ sofreu muito com os ataques terroristas aos Estados Unidos no dia 11/9/2001. Para caçar o líder dos atentados, Osama Bin Laden, o governo americano lançou fogo contra regiões ■. (de Nova Iorque, do Afeganistão)
nova-iorquina / afegãs (afeganes)

**b)** Foi nos estádios ■ e ■ que o futebol ■ conquistou o pentacampeonato. (da Coreia, do Japão, do Brasil)
coreanos / japoneses / brasileiro

**c)** Os filósofos ■ da Antiguidade mais conhecidos são: Sócrates, Platão e Aristóteles. (da Grécia)
gregos

**d)** Mantenho correspondência com as pessoas ■, ■, ■ e ■. (da Nova Zelândia, de Lisboa, de Madri, de Buenos Aires)
neozelandesas / lisboetas / madrilenses / buenairenses (ou portenhas)

**5.** Identifique os adjetivos pátrios compostos apropriados na designação:

**a)** de uma língua comum à Galiza e Portugal.
galego-portuguesa

**b)** de um acordo entre a Inglaterra e a Alemanha.
anglo-germânico

**c)** de uma empresa comum ao Japão e ao Brasil.
nipo-brasileira

**d)** de uma guerra entre a China e o Japão.
sino-japonesa

**e)** de um tratado entre a França e a Itália.
franco-italiano

**f)** de uma literatura comum a Portugal e ao Brasil.
luso-brasileira

**6.** Leia o poema a seguir. Identifique artigos e adjetivos que aparecem no texto e informe a que substantivos eles se referem.

amarga mágoa
o pobre pranto tem

por que cargas-d'água
chove tanto

e você não vem?

Paulo Leminski. *La vie en close*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, p. 48.

O adjetivo **amarga** se refere a mágoa e **pobre**, a pranto. O artigo **o** se refere a pranto.

# FLEXÕES DOS ADJETIVOS

O adjetivo é uma classe variável com flexões iguais às do substantivo: de **gênero**, **número** e **grau**. Em *gênero* e *número,* ele varia para concordar com o substantivo a que se refere.

Veja:

Variação de **gênero**

aluno *aplicado* (**masculino**)
aluna *aplicada* (**feminino**)

Variação de **número**

aluno *aplicado* (**singular**)
alunos *aplicados* (**plural**)

Variação de **grau**

aluno *aplicado* (**característica normal**)
aluno *aplicadíssimo* (**característica intensificada**)

## FLEXÃO DE GÊNERO

Para concordar com o substantivo, o adjetivo toma as formas **masculino** e **feminino**.

### GÊNERO DOS ADJETIVOS SIMPLES

Como os substantivos, os adjetivos simples podem ser **uniformes** ou **biformes**.

São **uniformes** os adjetivos que possuem uma única forma para ambos os gêneros.

Exemplos:

| | |
|---|---|
| interesse ***comum*** | causa ***comum*** |
| homem ***feliz*** | mulher ***feliz*** |
| momento ***anterior*** | hora ***anterior*** |
| assunto ***interessante*** | palestra ***interessante*** |

São **biformes** os adjetivos que possuem duas formas, uma para o *masculino* e outra para o *feminino*.

Exemplos:

| | |
|---|---|
| amigo *sincero* | amiga *sincera* |
| homem *honesto* | mulher *honesta* |
| olhar *sedutor* | voz *sedutora* |

## FORMAÇÃO DO FEMININO

O feminino pode ser formado:

- pela substituição do **-o** final por **-a**.
  aluno *educado* — aluna *educada*
  professor *ativo* — professora *ativa*
  menino *corajoso* — menina *corajosa*
- pelo acréscimo de **-a**.
  amigo *francês* — amiga *francesa*
  futuro *promissor* — ideia *promissora*
  legume *cru* — carne *crua*
  autor *espanhol* — autora *espanhola*
- pela substituição de **-ão** por **-ona** e **-ã**.
  menino *comilão* — menina *comilona*
  corpo *são* — mente *sã*
- pela substituição de **-eu** por **-eia** e de **-éu** por **-oa**.
  homem *ateu* — mulher *ateia*
  homem *ilhéu* — mulher *ilhoa*

Não seguem essas regras:
menino *mau* / menina *má*, homem *judeu* / mulher *judia*.

## GÊNERO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

Também os adjetivos compostos podem ser **uniformes** ou **biformes**.

São **uniformes** aqueles que têm como último elemento um **substantivo** que não varia.

Exemplos:
vestido *verde-**limão*** — blusa *verde-**limão***
terno *verde-**garrafa*** — gravata *verde-**garrafa***
cabelo *amarelo-**ouro*** — saia *amarelo-**ouro***

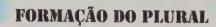
São **biformes** aqueles que têm como último elemento um **adjetivo**, em que ocorre a variação.

Exemplos:
olho *castanho-**claro*** — pele *castanho-**clara***
atendimento *médico-**cirúrgico*** — clínica *médico-**cirúrgica***
estudo *afro-**brasileiro*** — pesquisa *afro-**brasileira***

Exceção: *surdo-mudo* / *surd**a**-mud**a*** (variam os dois elementos).

## FLEXÃO DE NÚMERO

Para concordar com o substantivo, o adjetivo toma as formas **singular** e **plural**.

### FORMAÇÃO DO PLURAL

#### PLURAL DOS ADJETIVOS SIMPLES

Em geral, os adjetivos simples fazem o plural seguindo as mesmas regras do plural dos substantivos.

Exemplos:

| | |
|---|---|
| casa *bonit**a*** | casas *bonit**as*** |
| gato *manhos**o*** | gatos *manhos**os*** |
| jovem *colabora**dor*** | jovens *colabora**dores*** |
| carro *velo**z*** | carros *velo**zes*** |
| criança *dóc**il*** | crianças *dóc**eis*** |
| garota *adoráv**el*** | garotas *adoráv**eis*** |
| pessoa *jov**em*** | pessoas *jov**ens*** |
| mulher *gent**il*** | mulheres *gent**is*** |
| corpo *s**ão*** | corpos *s**ãos*** |
| rapaz *comil**ão*** | rapazes *comil**ões*** |

#### PLURAL DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

O plural dos adjetivos compostos segue o mesmo processo do feminino.

- Se o último elemento for um adjetivo, apenas ele varia.

| | |
|---|---|
| olho *castanho-**claro*** | olhos *castanho-**claros*** |
| clínica *médico-**cirúrgica*** | clínicas *médico-**cirúrgicas*** |
| estudo *afro-**brasileiro*** | estudos *afro-**brasileiros*** |

a) Em *surdo-mudo*, os dois elementos variam: *surdos-mudos*.

b) Em *azul-marinho* e *azul-celeste*, nenhum elemento varia: sapatos *azul-marinho*, saias *azul-celeste*.

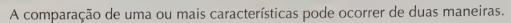
- Se o último elemento for um **substantivo**, não há variação.

| | |
|---|---|
| vestido *verde-**limão*** | vestidos *verde-**limão*** |
| saia *amarelo-**ouro*** | saias *amarelo-**ouro*** |
| gravata *verde-**garrafa*** | gravatas *verde-**garrafa*** |

## FLEXÃO DE GRAU

Os graus do adjetivo são dois: **comparativo** e **superlativo**.

### GRAU COMPARATIVO

A comparação de uma ou mais características pode ocorrer de duas maneiras.

- Entre seres diferentes.

  Exemplos:

  A *garota* é tão **inteligente** quanto seu *irmão*.

  ↓ ser — ↓ característica — ↓ ser

  A *garota* é tão **inteligente** e **estudiosa** quanto seu *irmão*.

  ↓ ser — ↓ característica — ↓ característica — ↓ ser

- Nos mesmos seres.

  Exemplos:

  A *garota* é tão **inteligente** quanto **estudiosa**.

  ↓ ser — ↓ característica — ↓ característica

  A *garota* e seu *irmão* são tão **inteligentes** quanto **educados**.

  ↓ ser — ↓ ser — ↓ característica — ↓ característica

O **grau comparativo** pode ser de vários tipos.

#### De igualdade

formado com: **tão...** + *adjetivo* + **quanto** (ou **como**).

Exemplos:

Henrique é **tão** *amoroso* **quanto** (ou **como**) Natália.

Henrique é **tão** *amoroso* **quanto** (ou **como**) *educado*.

#### De superioridade

formado com: **mais...** + *adjetivo* + **que** (ou **do que**).

Exemplos:

Henrique é **mais** *amoroso* (**do**) **que** Natália.

Henrique é **mais** *amoroso* (**do**) **que** *educado*.

#### De inferioridade

formado com: **menos...** + *adjetivo* + **que** (ou **do que**).

Exemplos:

Henrique é **menos** *amoroso* (**do**) **que** Natália.

Henrique é **menos** *amoroso* (**do**) **que** *educado*.

O grau comparativo de superioridade dos adjetivos **bom**, **mau**, **pequeno** e **grande** é expresso, respectivamente, com as palavras: **melhor**, **pior**, **menor** e **maior**.

Exemplos:

O café de hoje está **melhor** do que o de ontem. (*mais bom*)

Minhas mãos são **menores** do que as suas. (*mais pequenas*)

Quando, porém, as características referem-se aos mesmos seres, são admitidas as expressões: *mais bom, mais mau, mais pequeno* e *mais grande*.

Exemplos:

Seu estado de saúde está *mais bom* do que mau.

Minhas mãos são *mais grandes* do que gordas.

## GRAU SUPERLATIVO

O **grau superlativo** pode ser:

### Relativo

a característica é intensificada ao máximo, na relação com outros seres.

Exemplos:

Marcelo é **o mais** *estudioso* **dos irmãos**.

Guilherme e Lucas são **os mais** *altos* **da família**.

Essa relação pode ser de:

- **superioridade**: a intensidade é para mais:
  **o** (**a**) **mais**... + *adjetivo* + **de**.
  Exemplos:
  Aquela garota morena era **a mais** *simpática* **da** turma.
  Aquelas garotas morenas eram **as mais** *simpáticas* **da** turma.

- **inferioridade**: a intensidade é para menos:
  **o** (**a**) **menos**... + *adjetivo* + **de**.
  Exemplos:
  Aquela garota morena era **a menos** *simpática* **da** turma.
  Aquelas garotas morenas eram **as menos** *simpáticas* **da** turma.

### Absoluto

a característica é intensificada ao máximo, mas sem relação com outros seres.

Exemplos:

Marcelo é **muito** *estudioso*.

Lucas e Guilherme são **altíssimos**.

Esse grau possui dois tipos de estrutura, classificando-se em:

- **analítico**: é o superlativo absoluto formado com palavras que exprimem intensidade: **muito**, **extremamente**, **demasiadamente**, **excessivamente** etc.
  Exemplo:
  Valéria é **muito** *simpática*.

- **sintético**: é o superlativo absoluto formado com o acréscimo de **sufixos**.
  Exemplo:
  Beatriz é *simpatic***íssima**.

O grau superlativo dos adjetivos **bom**, **mau**, **grande** e **pequeno** é expresso, respectivamente, da seguinte maneira:

**a)** superlativo relativo de superioridade: **o melhor**, **o pior**, **o maior**, **o menor**.
Exemplo:
Caio é **o melhor** dos irmãos.

**b)** superlativo absoluto sintético: **ótimo**, **péssimo**, **máximo**, **mínimo**.
Exemplos:
Caio é **ótimo**.

### Relação de superlativos absolutos sintéticos

| | | | |
|---|---|---|---|
| **acre** | acérrimo | **doce** | dulcíssimo |
| **ágil** | agílimo | **dócil** | docílimo |
| **agradável** | agradabilíssimo | **eficaz** | eficacíssimo |
| **agudo** | acutíssimo | **fácil** | facílimo |
| **alto** | altíssimo, supremo | **feio** | feiíssimo |
| **amargo** | amaríssimo | **feliz** | felicíssimo |
| **amável** | amabilíssimo | **feroz** | ferocíssimo |
| **amigo** | amicíssimo | **fiel** | fidelíssimo |
| **antigo** | antiquíssimo | **frágil** | fragílimo |
| **áspero** | aspérrimo | **frio** | frigidíssimo |
| **audaz** | audacíssimo | **geral** | generalíssimo |
| **baixo** | ínfimo | **grande** | máximo |
| **benéfico** | beneficentíssimo | **humilde** | humílimo |
| **benévolo** | benevolentíssimo | **jovem** | juveníssimo |
| **bom** | boníssimo, ótimo | **livre** | libérrimo |
| **capaz** | capacíssimo | **magro** | macérrimo, magríssimo |
| **célebre** | celebérrimo | **maléfico** | maleficentíssimo |
| **cru** | cruíssimo | **mau** | péssimo |
| **cruel** | crudelíssimo | **miserável** | miserabilíssimo |
| **difícil** | dificílimo | **miúdo** | minutíssimo |

### Relação de superlativos absolutos sintéticos

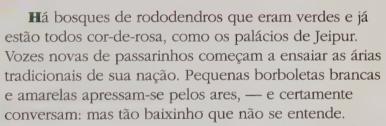
| | | | |
|---|---|---|---|
| **negro** | nigérrimo | **salubre** | salubérrimo |
| **nobre** | nobilíssimo | **sensível** | sensibilíssimo |
| **notável** | notabilíssimo | **sério** | seriíssimo |
| **pequeno** | mínimo | **simpático** | simpaticíssimo |
| **pessoal** | personalíssimo | **simples** | simplicíssimo, simplíssimo |
| **pobre** | paupérrimo | **tenaz** | tenacíssimo |
| **possível** | possibilíssimo | **terrível** | terribilíssimo |
| **provável** | probabilíssimo | **veloz** | velocíssimo |
| **respeitável** | respeitabilíssimo | **visível** | visibilíssimo |
| **sábio** | sapientíssimo | **volúvel** | volubilíssimo |
| **sagrado** | sacratíssimo | **voraz** | voracíssimo |

a) As palavras *supremo* (ou *sumo*) e *ínfimo* correspondem, respectivamente, aos superlativos absolutos sintéticos de *alto* e *baixo*. Exemplos:
O poder de Deus é **supremo**.
O valor do objeto perdido era **ínfimo**.

b) A tendência popular é anexar aos adjetivos o sufixo *-íssimo* de maneira geral *(pobríssimo, amiguíssimo* etc.) e os sufixos próprios dos graus do substantivo (*bonzinho, gorducha* etc.).

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o texto.

Há bosques de rododendros que eram verdes e já estão todos cor-de-rosa, como os palácios de Jeipur. Vozes novas de passarinhos começam a ensaiar as árias tradicionais de sua nação. Pequenas borboletas brancas e amarelas apressam-se pelos ares, — e certamente conversam: mas tão baixinho que não se entende.

Oh! Primaveras distantes, depois do branco e deserto inverno, quando as amendoeiras inauguram suas flores, alegremente, e todos os olhos procuram pelo céu o primeiro raio de sol.

Esta é uma primavera diferente, com as matas intactas, as árvores cobertas de folhas, — e só os poetas, entre os humanos, sabem que uma Deusa chega, coroada de flores, com vestidos bordados de flores, com os braços carregados de flores, e vem dançar neste mundo cálido, de incessante luz. [...]

Cecília Meireles. *Obra em prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998, p. 366.

a) verdes, cor-de-rosa, novas, tradicionais, pequenas, brancas, amarelas, distantes, branco, deserto, diferentes, intactas, cobertas, coroada, bordados, carregados, cálido, incessante.

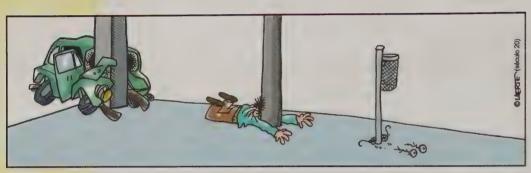
**a)** Identifique os adjetivos do texto.

**b)** Os adjetivos do texto foram flexionados em gênero e número. Quanto ao gênero, quais deles são biformes e quais são uniformes?

b) **Biformes**: novas, pequenas, brancas, amarelas, branco, deserto, intactas, cobertas, coroada, bordados, carregados, cálido. **Uniformes:** verdes, cor-de-rosa, tradicional, distante, diferente, incessante.

**c)** No texto, o substantivo **vasos** é também caracterizado por uma locução adjetiva. Copie a frase em que ela aparece, destacando a locução.

"Oh! Primaveras distantes [...] o primeiro **raio de sol**."

**2.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê.*
Em *Folha de S. Paulo*, 30/5/2007.

Imagine três balões para essa tirinha. Escreva textos referentes ao tema e à sequência de imagens. Use adjetivos uniformes, biformes, simples e compostos.

Professor, o aluno pode construir frases descritivas, explorar as características das cenas, em relação aos objetos, ao garoto, às cores, ao espaço etc.

**3.** Substitua os ■ pelos adjetivos compostos dos parênteses.

**a)** Nas eleições, pessoas ■ votam em urnas eletrônicas apropriadas à sua deficiência. (surdo-mudo)

surdas-mudas

**b)** Nas relações ■ a rivalidade histórica entre as duas nações sempre se deixa transparecer. (anglo-francês)

anglo-francesas

**c)** A garota adorava esmaltes ■ para contrastar com sua pele ■. (vermelho-sangue, castanho-claro)

vermelho-sangue, castanho-clara

**d)** As ações ■ são também responsabilidade da sociedade civil e não apenas dos governos. (político-social)

político-sociais

**e)** As relações ■ dos últimos anos demonstram que portugueses e brasileiros convivem pacificamente nas esferas ■. (luso-brasileiro, socioeconômico)

luso-brasileiras, socioeconômicas

**f)** Durante os jogos da Copa, o rapaz combinou camisetas ■ com bermudas ■. (amarelo-ouro, verde-escuro)

amarelo-ouro, verde-escuras

**4.** Leia as frases publicitárias a seguir.

- No feriado, relaxe e aproveite as melhores atrações do Hotel *Ondas do mar*.
- A maior variedade de marcas do mercado, pelo menor custo.
- O melhor piso laminado do mercado.

**a)** Identifique os adjetivos das frases.
Melhores, maior, menor, melhor.

**b)** Em que grau estão esses adjetivos?
Os adjetivos estão no grau superlativo relativo de superioridade.

**5.** Nas frases abaixo, os adjetivos encontram-se no grau superlativo analítico. Escreva-os no grau superlativo absoluto sintético.

**a)** Esta era uma organização muito antiga.
antiquíssima

**b)** O tecido da roupa era muito áspero, por isso a incomodava tanto.
aspérrimo

**c)** Preocupar-se com as consequências futuras das ações de hoje é uma atitude muito sábia.
sapientíssima

**d)** O desenvolvimento social no Brasil deve ter um planejamento muito eficaz.
eficacíssimo

**e)** As mudanças climáticas estão muito visíveis em todo o planeta.
visibilíssimas

**f)** A parte mais interessante da história não foi revelada.
interessantíssima

**6.** Indique em que grau se encontram os adjetivos das frases abaixo.

**a)** "A superfície mais interessante da Terra é o rosto humano." *(Georg Lichtenberg)*
Superlativo relativo de superioridade.

**b)** "O Brasil é um país racialmente desigual. Brancos vivem em condições muito melhores que os negros." *(Mauro Tracco)*
Comparativo de superioridade.

**c)** Na cidade de Linfen, na China, a maior fonte de energia é o carvão.
Superlativo relativo de superioridade.

**d)** Segundo estudiosos da USP, a publicidade é um fator extremamente responsável pelo aumento da obesidade no Brasil.
Superlativo absoluto analítico.

**e)** Apesar de ser o menor no time de vôlei, César jogava muito bem.
Superlativo relativo de inferioridade.

**f)** Era um chefe mais competente do que bom.
Comparativo de superioridade.

# NUMERAL

## CONCEITO

Não leia apenas **um** livro dessa coleção; leia, pelo menos, **três** deles.

As palavras destacadas são **numerais**. O numeral liga-se ao substantivo. Ele representa as indicações numéricas dos seres.

Observe:

Em "**um** *livro*" e "**três** *deles*", há a indicação da quantidade exata de *livros*: **um** e **três**, respectivamente.

**Numeral** é a palavra que indica a ideia numérica dos seres.

As indicações numéricas dos seres referem-se à:

- **quantidade** — Em casa, somos **quatro** irmãos.
- **ordem** — Hélder é o **segundo** filho do casal.
- **multiplicação** — Meu irmão ganha o **dobro** do que eu.
- **fração** — Costumo tomar **meio** copo de leite antes de dormir.

## CLASSIFICAÇÃO DOS NUMERAIS

Os numerais são classificados de acordo com as ideias que exprimem.

### CARDINAIS

expressam *quantidades exatas* de seres.

Exemplo:

Hoje gastei **oitenta** reais em livros.

### ORDINAIS

expressam a *ordem* dos seres numa série.

Exemplo:

Sento na **primeira** carteira, bem próximo à mesa do professor.

### MULTIPLICATIVOS

expressam *aumentos proporcionais* de uma quantidade, *multiplicações*.

Exemplo:

Este mês exagerei: gastei em alimentação o **triplo** do que gastei no mês passado.

## FRACIONÁRIOS

expressam *diminuições proporcionais* de uma quantidade, *divisões* ou *frações*.
Exemplo:
Este mês economizei: gastei em vestuário um **terço** do que gastei no mês passado.

### Quadro dos Numerais

| Algarismos | | Cardinais | Ordinais | Multiplicativos | Fracionários |
|---|---|---|---|---|---|
| Romanos | Arábicos | | | | |
| I | 1 | um | primeiro | — | — |
| II | 2 | dois | segundo | dobro, duplo, dúplice | meio (ou metade) |
| III | 3 | três | terceiro | triplo, tríplice | terço |
| IV | 4 | quatro | quarto | quádruplo | quarto |
| V | 5 | cinco | quinto | quíntuplo | quinto |
| VI | 6 | seis | sexto | sêxtuplo | sexto |
| VII | 7 | sete | sétimo | séptuplo | sétimo |
| VIII | 8 | oito | oitavo | óctuplo | oitavo |
| IX | 9 | nove | nono | nônuplo | nono |
| X | 10 | dez | décimo | décuplo | décimo |
| XI | 11 | onze | décimo primeiro (ou undécimo) | undécuplo | onze avos |
| XII | 12 | doze | décimo segundo (ou duodécimo) | duodécuplo | doze avos |
| XIII | 13 | treze | décimo terceiro | — | treze avos |
| XIV | 14 | quatorze (ou catorze) | décimo quarto | — | quatorze avos |
| XV | 15 | quinze | décimo quinto | — | quinze avos |
| XVI | 16 | dezesseis | décimo sexto | — | dezesseis avos |
| XVII | 17 | dezessete | décimo sétimo | — | dezessete avos |
| XVIII | 18 | dezoito | décimo oitavo | — | dezoito avos |
| XIX | 19 | dezenove | décimo nono | — | dezenove avos |
| XX | 20 | vinte | vigésimo | — | vinte avos |
| XXX | 30 | trinta | trigésimo | — | trinta avos |
| XL | 40 | quarenta | quadragésimo | — | quarenta avos |
| L | 50 | cinquenta | quinquagésimo | — | cinquenta avos |
| LX | 60 | sessenta | sexagésimo | — | sessenta avos |

| Algarismos | | Cardinais | Ordinais | Multiplicativos | Fracionários |
|---|---|---|---|---|---|
| Romanos | Arábicos | | | | |
| LXX | 70 | setenta | septuagésimo (ou setuagésimo) | — | setenta avos |
| LXXX | 80 | oitenta | octogésimo | — | oitenta avos |
| XC | 90 | noventa | nonagésimo | — | noventa avos |
| C | 100 | cem | centésimo | cêntuplo | centésimo |
| CC | 200 | duzentos | ducentésimo | — | ducentésimo |
| CCC | 300 | trezentos | trecentésimo (ou tricentésimo) | — | trecentésimo |
| CD | 400 | quatrocentos | quadringentésimo | — | quadringentésimo |
| D | 500 | quinhentos | quingentésimo | — | quingentésimo |
| DC | 600 | seiscentos | seiscentésimo (ou sexcentésimo) | — | seiscentésimo |
| DCC | 700 | setecentos | septingentésimo (ou setingentésimo) | — | septingentésimo |
| DCCC | 800 | oitocentos | octingentésimo | — | octingentésimo |
| CM | 900 | novecentos | nongentésimo (ou noningentésimo) | — | nongentésimo |
| M | 1 000 | mil | milésimo | — | milésimo |
| $\overline{M}$ | 1 000 000 | milhão | milionésimo | — | milionésimo |
| $\overline{\overline{M}}$ | 1 000 000 000 | bilhão (ou bilião) | bilionésimo | — | bilionésimo |

Incluem-se nos numerais cardinais *zero* (0) e *ambos*, significando este último "os dois". Exemplo:
*Pai* e *filho* procuravam emprego e, agora, **ambos** já estão trabalhando.

## NUMERAL ADJETIVO E NUMERAL SUBSTANTIVO

O numeral liga-se ao substantivo de duas maneiras: *acompanhando*-o ou *substituindo*-o.

**Numeral adjetivo** é aquele que acompanha o substantivo.
Exemplo:
As crianças comeram **dez** *mangas* e eu comi duas.

**Numeral substantivo** é aquele que substitui o substantivo.
Exemplo:
As crianças comeram dez mangas e eu comi **duas**.

## DISTINÇÃO ENTRE NUMERAL E ARTIGO INDEFINIDO

**Um(a)** é *numeral* quando a ideia de quantidade é evidente no texto. Costuma, então, aparecer acompanhado de palavras que reforçam essa ideia de quantidade (*apenas* **um**, *só* ou *somente* **um**), ou ela é, de alguma outra forma, evidenciada pelo contexto.

Quando a intenção do falante não é ressaltar a quantidade, mas apenas indicar a espécie do ser, **um(a)** é *artigo indefinido*.

Exemplos:

Fui para a rua e comprei **uma** camisa. (Enfoca aquilo que se comprou, a espécie "camisa".)
↓
artigo indefinido

Fui para a rua e comprei *só* **uma** camisa. (Enfoca a quantidade do que se comprou "só uma".)
↓
numeral

— *Quantos* livros você leu no mês passado?
— No mês passado, eu li **um** livro. (A pergunta pede a quantidade de livros.)
↓
numeral

— *Que tipo* de livro você leu?
— Eu li **um** livro de ficção científica. (A pergunta pede a espécie do livro.)
↓
artigo indefinido

# FLEXÕES DOS NUMERAIS

Os numerais apresentam variações de *gênero* e de *número*.

## FLEXÃO DE GÊNERO

Apresentam variação de gênero:

- apenas os **cardinais**:
  um / **uma**, dois / **duas**, ambos / **ambas**.
  As centenas, a partir de *duzentos* (duzentos / duzentas, trezentos / trezentas, novecentos / novecentas).
- todos os **ordinais**:
  primeiro / **primeira**, segundo / **segunda**, terceiro / **terceira** etc.
- os **multiplicativos**, somente quando empregados com valor de adjetivo:
  O atleta deu um *salto* **triplo**, depois tomou uma *dose* **dupla** de vitaminas.

- os **fracionários** meio / **meia** concordam com a palavra a que se referem:
Saiu para o trabalho ao **meio**-*dia* e **meia** (hora).
O pedreiro pediu **meio** *cento* (ou **meia** *centena*) de tijolos.
Os demais, quando acompanhados da palavra "parte" — a **terça** *parte*, a **quinta** *parte* etc.:
Comi um *terço* (ou a **terça** *parte*) da barra de chocolate.



## FLEXÃO DE NÚMERO

Apresentam variação de número:

- apenas os **cardinais** terminados em **-ão**:
milhão / **milhões**, bilhão / **bilhões**:
Tenho **milhões** de amigos.
Os terminados em vogal variam quando empregados com valor de substantivo:
Fiquei com dois **oitos** e dois **noves** em Matemática.

- todos os **ordinais**:
primeiro / **primeiros**, centésimo / **centésimos**, milésimo / **milésimos** etc.

- os **multiplicativos**, somente quando empregados com valor de adjetivo:
Bebeu dois *copos* **duplos** de água.

- os **fracionários**:
**meio**, **metade**, **terço** e os representados pelos **ordinais**, que concordam com o número de partes em que se dividiu a quantidade: *um meio / dois meios, uma metade / duas metades, um terço / dois terços, um quarto / dois quartos, um quinto / dois quintos* etc.:
Comeu *dois* **terços** da barra de chocolate.
Já foram gastos *três* **quintos** da água da caixa.

## EXERCÍCIOS

**1.** Substitua os ■ por numerais fracionários ou multiplicativos adequados.

**a)** De uma barra de chocolate dividida em quatro partes, eu comi uma. Comi, então, ■ do chocolate. um quarto

**b)** A metragem desta sala corresponde a três vezes a metragem da outra, ou seja, corresponde ao ■ da outra. triplo

**c)** São produtos semelhantes e o preço de um é quatro vezes o preço do outro, portanto é o ▪ do outro.
quádruplo

**d)** Meu apartamento tem sessenta metros quadrados de área útil e o do meu amigo tem duzentos e quarenta metros quadrados. A metragem do meu apartamento corresponde, então, a um ▪ da metragem do apartamento dele.
quarto

**e)** Paulo ganha novecentos reais por mês e Maria, trezentos reais. Ela recebe, então, um ▪ da quantia recebida por Paulo. terço

**3.** Identifique se as palavras destacadas nas frases são artigos ou numerais.

**a)** Das laranjas que comprei, **uma** estava estragada.
numeral

**b)** Somos três irmãos: dois são professores e **um** é advogado.
numeral

**c)** Contaram-me **uma** história engraçada sobre **um** amigo meu.
artigos indefinidos

**d)** Eu li **um** conto cujo conflito envolvia **um** só personagem.
artigo indefinido, numeral

**e)** Apenas **uma** das quatro faixas da avenida estava interditada.
numeral

**4.** Escreva por extenso.

**a)** 59º
quinquagésimo nono

**b)** 657
seiscentos e cinquenta e sete

**c)** 842º
octingentésimo quadragésimo segundo

**d)** 739 setecentos e trinta e nove

**e)** 2 311 269

**f)** 40 654

**g)** 138º centésimo trigésimo oitavo

**h)** 327º trecentésimo vigésimo sétimo

**i)** 1 040
mil e quarenta

e) dois milhões, trezentos e onze mil, duzentos e sessenta e nove

f) quarenta mil, seiscentos e cinquenta e quatro

**5.** Escreva as frases, substituindo os ▪ de acordo com o exemplo.

Fui à padaria e comprei ▪ ▪ recheados de goiabada.
(3 – pãozinho)
três pãezinhos

**a)** Recebi ▪ ▪ referentes à fábrica de malhas de lã. (50 — cartãozinho)
cinquenta cartõezinhos

**b)** O atleta foi classificado em ▪ ▪ nas Olimpíadas. (90º — lugar)
nonagésimo lugar

**c)** Ganhei ▪ ▪ de presunto. (600 — grama)
seiscentos gramas

**d)** O ▪ ▪ foi considerado o período mais paradoxal da História. (século — XX)
século vinte

# PRONOME

## CONCEITO

— Priscila, **eu** preciso do dicionário de inglês. **Você** sabe onde **ele** está?
— **Eu** não tenho certeza, Carolina, mas acho que está no **meu** armário.

As palavras destacadas são **pronomes**. O pronome liga-se ao substantivo e indica as relações existentes entre os seres e as pessoas do discurso.

Pessoas do discurso são os papéis que os seres representam na situação comunicativa.

Veja o quadro:

| Pessoas do discurso | **1ª pessoa** — quem fala ou escreve (emissor da mensagem)<br>**2ª pessoa** — quem ouve ou lê (recebedor da mensagem)<br>**3ª pessoa** — de quem se fala (pessoa mencionada) |
|---|---|

Todo ato comunicativo envolve, necessariamente, essas três pessoas.

Observe, agora, as relações entre os seres e as pessoas do discurso, indicadas pelos pronomes destacados acima.

Primeira fala:

| Pronomes | **eu** — substitui *Carolina*, indicando o ser que representa a 1ª pessoa do discurso<br>**você** — substitui *Priscila*, indicando o ser que representa a 2ª pessoa do discurso<br>**ele** — substitui *dicionário*, indicando o ser que representa a 3ª pessoa do discurso |
|---|---|

Segunda fala:

| Pronomes | **eu** — substitui *Priscila*, indicando o ser que representa a 1ª pessoa do discurso<br>**meu** — acompanha *armário*, indicando que se trata de um ser que pertence à 1ª pessoa do discurso |
|---|---|

**Pronome** é a palavra que indica o tipo de relação existente entre o ser e a pessoa do discurso.

A 1ª e a 2ª pessoa do discurso são representadas somente por seres humanos, já a 3ª inclui animais e coisas.

# CLASSIFICAÇÃO DOS PRONOMES

Dependendo da relação que existe entre os seres e as pessoas do discurso, os pronomes classificam-se em **pessoais**, **possessivos**, **demonstrativos**, **indefinidos**, **interrogativos** e **relativos**.

## PRONOMES PESSOAIS

São **pessoais** os pronomes que *substituem* o substantivo, indicando os seres que representam as pessoas do discurso.

São de três tipos: *do caso reto, do caso oblíquo* e *de tratamento.*

| Pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Pessoas do discurso | Retos | Oblíquos | |
| | | | Átonos | Tônicos |
| Singular | 1ª pessoa | eu | me | mim, comigo |
| | 2ª pessoa | tu | te | ti, contigo |
| | 3ª pessoa | ele, ela | o, a, lhe, se | ele, ela, si, consigo |
| Plural | 1ª pessoa | nós | nos | nós, conosco |
| | 2ª pessoa | vós | vos | vós, convosco |
| | 3ª pessoa | eles, elas | os, as, lhes, se | eles, elas, si, consigo |

A divisão dos pronomes pessoais em *retos* e *oblíquos* é feita de acordo com a função que eles exercem nas orações.

- São do *caso reto* os pronomes pessoais que funcionam como **sujeito** e como **predicativo do sujeito**.

  Exemplos:

  **Nós** vamos sempre ao cinema.
  ↓
  sujeito

  **Eu** não sou **ele**.
  ↓ ↓
  sujeito — predicativo do sujeito

- São do *caso oblíquo* os pronomes pessoais que funcionam fundamentalmente como **complementos**.

  Exemplos:

  Precisava do dinheiro naquele dia, mas **o** recebi somente no dia seguinte.
  ↓
  objeto direto

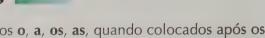
  Não atribuam a **mim** tamanha ofensa, pois não diria tais palavras.
  ↓
  objeto indireto

A divisão dos pronomes pessoais do caso oblíquo em *átonos* e *tônicos* é feita de acordo com a intensidade com que são pronunciados na frase.

- São *átonos* os pronunciados com **menor intensidade**.
  Exemplo:
  No meu aniversário, homenagearam-**me** com flores.

- São *tônicos* os pronunciados com **maior intensidade**.
  Exemplo:
  Nada mais existe *entre* **mim** e **ela**.

Os pronomes pessoais oblíquos tônicos são sempre precedidos de preposição. Da preposição *com*, combinada com o pronome oblíquo que a segue, é que se originam as formas **comigo**, **contigo**, **consigo**, **conosco** e **convosco**.

## FORMAS PRONOMINAIS

Os pronomes pessoais oblíquos átonos **o**, **a**, **os**, **as**, quando colocados após os verbos, podem assumir outras duas formas:

- **lo**, **la**, **los**, **las** — se o verbo terminar em **r**, **s** ou **z**, após a supressão dessas terminações.
  Exemplos:
  É preciso defende**r** os animais. / É preciso defendê-**los**. [defende(**r**) + **os**]
  Preservamo**s** a natureza. / Preservamo-**la**. [preservamo(**s**) + **a**]
  Fi**z** meu trabalho ontem. / Fi-**lo** ontem. [fi(**z**) + **o**]

- **no**, **na**, **nos**, **nas** — se o verbo terminar em som nasal.
  Exemplos:
  Os jogadores inocentaram o técnico. / Os jogadores inocentaram-**no**.
  Põe as camisas na gaveta. / Põe-**nas** na gaveta.

## DISTINÇÃO ENTRE ARTIGO E PRONOME PESSOAL

- **O**, **a**, **os**, **as**, quando artigos definidos, *acompanham* um substantivo, indicando tratar-se de um ser específico na espécie.
  Exemplo:
  Eu coloquei **o** *livro* na estante. (*acompanha* "livro", indicando que é um ser específico)

- **O**, **a**, **os**, **as**, quando pronomes pessoais, *substituem* um substantivo, indicando tratar-se de um ser que representa a 3ª pessoa do discurso.
  Exemplo:
  Eu **o** coloquei na estante. (*substitui* "livro", indicando que é da 3ª pessoa do singular)

## PRONOMES PESSOAIS DE TRATAMENTO

Os **pronomes de tratamento** indicam o grau de formalidade existente entre as pessoas do discurso: o emissor dirige-se ao receptor tratando-o por **você** (tratamento íntimo, familiar) ou por **senhor** (tratamento respeitoso, cerimonioso). Certas autoridades exigem tratamentos específicos.

Veja o quadro dos pronomes de tratamento mais usados.

| Pronomes de tratamento | Abreviaturas | | Usados para dirigir-se a: |
|---|---|---|---|
| | **Singular** | **Plural** | |
| Vossa Majestade | V. M. | VV. MM. | reis, imperadores |
| Vossa Alteza | V. A. | VV. AA. | príncipes, duques |
| Vossa Santidade | V. S. | — | papa |
| Vossa Eminência | V. Em.ª | V. Em.ªs | cardeais |
| Vossa Paternidade | V. P. | VV. PP. | superiores de ordens religiosas |
| Vossa Reverendíssima | V. Rev.ma | V. Rev.mas | sacerdotes em geral |
| Vossa Magnificência | V. Mag.ª | V. Mag.ªs | reitores de universidades |
| Vossa Excelência | V. Ex.ª | V. Ex.ªs | altas autoridades do Governo e das Forças Armadas |
| Vossa Senhoria | V. S.ª | V. S.ªs | funcionários públicos graduados, pessoas de cerimônia |

Apesar de referirem-se à 2.ª pessoa do discurso, os pronomes de tratamento exigem o verbo e os outros pronomes que a eles se referem na 3.ª pessoa.

Exemplo:
*Vossa Excelência* já **encerrou** o **seu** trabalho? (e não o *vosso* trabalho)

Na maior parte do Brasil, os pronomes de 2.ª pessoa *tu* e *vós* foram substituídos, no tratamento familiar, pelos pronomes de tratamento **você** e **vocês** e, no tratamento respeitoso, por **senhor** e **senhora**.

Exemplos:
*Tu* vais ao encontro dela? (forma usada em algumas regiões apenas)
**Você** (ou o **senhor**) vai ao encontro dela? (formas mais comuns)

Os pronomes de tratamento iniciados por *vossa* têm essa forma alterada para *sua* quando se referem à 3.ª pessoa do discurso, isto é, à pessoa mencionada no ato comunicativo.

Exemplo:
"**Sua Excelência**, o Presidente da República, visitará, amanhã, algumas das regiões mais pobres do país", informou o porta-voz.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tira.

Angeli. *Chiclete com banana.* Em *Folha de S. Paulo*, 6/1/2007.

**a)** Quais são os pronomes pessoais que aparecem nos balões? A que pessoas do discurso eles se referem?
**Eu**, **eles**: 1ª pessoa do singular e 3ª pessoa do plural.

**b)** A quem se refere o pronome **eles** no segundo quadrinho?
O pronome **eles** se refere à família do noivo.

**c)** "**O noivo** é de boa família?" Substitua a expressão destacada por um pronome pessoal do caso reto.
**Ele** é de boa família?

**d)** Copie as frases do último quadrinho, substituindo as expressões "minha filha" e "a menina" pelos pronomes pessoais correspondentes.
Foi com esse argumento que **a** convenci. / **Ela** já leva jeito para os negócios!

**2.** Escreva as frases a seguir, substituindo o emprego coloquial do pronome pelo emprego culto correspondente.

**a)** Onde está minha caneta? Quem tirou **ela** daqui?
Onde está minha caneta? Quem **a** tirou daqui?

**b)** Um diálogo entre **eu** e você é quase impossível.
Um diálogo entre **mim** e você é quase impossível.

**c)** Encontrei **ele** na biblioteca.
Encontrei-**o** na biblioteca.

**d)** Não há como expulsar **eles** da festa.
Não há como expulsá-**los** da festa.

**e)** Saia e deixa **eu** sossegado.
Saia e deixe-**me** sossegado.

**3.** Das palavras destacadas nas frases, identifique as que são artigos e as que são pronomes pessoais oblíquos.

**a)** "**O** menino adormeceu debaixo da flor. Passaram **as** horas, e **os** pais, como é costume nestes casos, começaram a afligir-se muito. Saiu toda a família e mais o vizinho à busca do menino perdido. E não **o** acharam." *(José Saramago)* artigo, artigo, artigo, pronome

**b)** "Duas outras vezes, pareceu-me que **a** via dormir; mas **os** olhos, cerrados por um instante, abriam-se logo sem sono nem fadiga, como se ela **os** houvesse fechado para ver melhor." *(Machado de Assis)*
pronome, artigo, pronome

**c)** "E tornaram ambas à sala, uma presa pela orelha, debatendo-se, chorando e pedindo; **a** outra dizendo que não, que **a** havia de castigar." *(Machado de Assis)*
artigo, pronome

**d)** "Fabiano roncava de papo para cima, **as** abas do chapéu cobrindo-lhe **os** olhos, **o** quengo sobre **as** botinas de vaqueta. Sonhava, agoniado, e Baleia percebia nele um cheiro que **o** tornava irreconhecível." *(Graciliano Ramos)*
artigo, artigo, artigo, artigo, pronome

**e)** "Fabiano seguiu-**a** com **a** vista e espantou-se: uma sombra passava por cima do monte. Tocou **o** braço da mulher, apontou **o** céu, ficaram **os** dois algum tempo aguentando **a** claridade do sol." *(Graciliano Ramos)*
pronome, artigo, artigo, artigo, artigo, artigo

**4.** Substitua as expressões em destaque por uma forma pronominal.

**a)** Queríamos ver **nossos amigos** para matar as saudades.
vê-los

**b)** Convidaram **o professor** para uma entrevista na tevê.
convidaram-no

**c)** Localizaram **os fugitivos** num sítio distante.
localizaram-nos

**d)** Vendemos **nossos móveis** usados por um preço irrisório.
vendemo-los

**e)** Fiz **a lição de casa** ontem.
fi-la

**5.** Substitua os ■ pelos pronomes de tratamento correspondentes.

**a)** Senhor Presidente da República, ■ mandou-me chamar?
Vossa Excelência

**b)** ■, o Papa Bento XVI, visitou o Brasil recentemente.
Sua Santidade

**c)** Solicito a ■ que justifique minha ausência no dia da reunião dos professores.
Vossa Senhoria

**d)** ■, a Rainha, pouco fala em público.
Sua Majestade

**e)** Senhor Governador, a palavra agora é de ■.
Vossa Excelência

**f)** ■, o bispo encarregado do assunto, não está em condições de tratar disso agora.
Sua Reverendíssima

## PRONOMES POSSESSIVOS

São **possessivos** os pronomes que *substituem* ou *acompanham* o substantivo, indicando relações de posse: as *coisas possuídas* e os *possuidores* (pessoas do discurso).

Exemplo:
De longe, viram **meu** *carro* sendo levado pela enxurrada.
(meu → 1ª pessoa — possuidor; carro → coisa possuída)

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes possessivos.

| Pronomes possessivos | | |
|---|---|---|
| **Singular** | 1ª pessoa | meu, minha, meus, minhas |
| | 2ª pessoa | teu, tua, teus, tuas |
| | 3ª pessoa | seu, sua, seus, suas |
| **Plural** | 1ª pessoa | nosso, nossa, nossos, nossas |
| | 2ª pessoa | vosso, vossa, vossos, vossas |
| | 3ª pessoa | seu, sua, seus, suas |

Os pronomes possessivos concordam:

- em *pessoa*, com o possuidor.
  Exemplos:
  Guardei **meu** relatório numa gaveta.
  (meu → 1ª pessoa do singular)
  Guardei **nosso** relatório numa gaveta.
  (nosso → 1ª pessoa do plural)

- em *gênero* e *número*, com a coisa possuída.
  Exemplos:
  Guardei **minha** *pasta* na gaveta.
  (minha → feminino singular)
  Guardei **nossos** *relatórios* na gaveta.
  (nossos → masculino plural)

## PRONOMES DEMONSTRATIVOS

São **demonstrativos** os pronomes que *substituem* ou *acompanham* o substantivo, indicando relações de espaço entre os seres e as pessoas do discurso.

Esse espaço pode ser relativo à posição geográfica, temporal e linguística.

- Indicação da posição geográfica do ser em relação às pessoas do discurso.
  Exemplos:
  Lívia, **este** é o *livro* de que lhe falei.
  **este**: indica que o *livro* está próximo da 1ª pessoa do discurso

  Era **esse** de capa azul, Glauce? Pensei que fosse **aquele** de capa vermelha.
  **esse**: indica que o *livro* está próximo da 2ª pessoa do discurso
  **aquele**: indica que o *livro* está distante de ambas as pessoas do discurso (1ª e 2ª)

- Indicação da posição temporal do ser em relação ao momento em que a pessoa fala.
  Exemplos:
  **Esta** *semana* a escola está tranquila.
  **esta**: indica a semana em curso, presente

  **Essa** *semana* passada a escola esteve cheia de atividades.
  **essa**: indica um passado próximo em relação ao momento da fala

  Muito tranquila foi **aquela** *semana* que teve dois feriados.
  **aquela**: indica um passado distante do momento da fala

- Indicação da posição linguística, ou seja, da posição dos termos no discurso.
  Exemplos:
  O meu desejo é **este**: ver de novo aquela garota.
  **este**: anuncia próximos termos ou informação seguinte

  Ver de novo aquela garota. **Esse** é o meu desejo.
  **esse**: retoma termos ou informação já citada

  Não sei se vou a festas ou se me dedico só ao estudo.
  **Este** garante o futuro, **aquelas**, o prazer do momento.
  **este**: retoma o elemento próximo, dito por último (estudo)
  **aquelas**: retoma o elemento distante, dito anteriormente (festas)

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes demonstrativos.

| **Pronomes demonstrativos** | |
|---|---|
| **Variáveis** | **Invariáveis** |
| este, esta, estes, estas | isto |
| esse, essa, esses, essas | isso |
| aquele, aquela, aqueles, aquelas | aquilo |

Também podem aparecer empregadas como pronomes demonstrativos as seguintes palavras:

- **mesmo**(s), **mesma**(s); **próprio**(s), **própria**(s).
  Exemplos:
  Na entrevista, o político disse a **mesma** coisa o tempo todo. (significando "coisa idêntica")
  A **própria** filha explicou seu problema à mãe. (significando "a filha em pessoa")
- **semelhante**(s), equivalendo a *tal, tais*.
  Exemplo:
  Não faça **semelhantes** acusações sem conhecer a verdade dos fatos.
- **tal**, **tais**, equivalendo a *esta* e a *semelhante*.
  Exemplos:
  **Tal** era a minha situação naquele momento: ridícula. (equivalendo a "esta")
  Não acredito que você tenha feito **tal** pedido a seu pai. (equivalendo a "semelhante")
- **o**, **a**, **os**, **as**, equivalendo a *isto*, *isso*, *aquilo* e *aquele* (e variações).
  Exemplos:
  **O** que você está afirmando sobre o assunto não é correto. (equivalendo a "isso")
  **Os** que não participarem da gincana deverão compor as torcidas. (equivalendo a "aqueles")

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os versos de Carlos Drummond de Andrade.

**Infância**

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.
Minha mãe ficava sentada cosendo.
Meu irmão pequeno dormia.
Eu sozinho menino entre mangueiras
lia a história de Robinson Crusoé,
comprida história que não acaba mais. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p. 5.

**a)** Nos versos acima, aparecem alguns pronomes. Identifique-os. meu / minha / eu

**b)** Classifique esses pronomes.
**meu**, **minha** — pronomes possessivos; **eu** — pronome pessoal do caso reto

**c)** A que pessoas do discurso eles se referem?
Referem-se à 1ª pessoa do discurso.

**2.** Substitua os ■ pelos pronomes possessivos adequados.

**a)** Você já viu como está ■ roupa?
sua

**b)** Tu já viste o estado de ■ roupa?
tua

**c)** Nós compramos esses livros; então eles são ■.
nossos

**d)** Se vocês tivessem comprado os livros, eles seriam ■.
seus

**e)** Espero que você me passe ■ agenda com todas as ■ anotações sobre a reunião.
sua / suas

**f)** Espero que tu me passes ■ agenda com todas as ■ anotações sobre a reunião.
tua / tuas

**g)** Lave ■ mãos antes das refeições.
suas

**3.** Agora, leia a tira.

Caco Galhardo. *Pequeno Pônei*. Em *Folha de S. Paulo*, 30/1/2007.

**a)** Identifique o pronome demonstrativo usado no primeiro quadrinho. Explique por que ele foi usado.
**Esse** — o pronome indica que o ser está próximo da pessoa com quem se fala. Pônei fala com a fadinha.

**b)** Explique o uso do pronome **seu** no quadrinho.
**Seu** faz referência à 3ª pessoa, no caso o sonho da fadinha.

**c)** Qual é o pronome pessoal usado na tira? Classifique-o.
**Ele** — pronome pessoal do caso reto, 3ª pessoa do singular, masculino.

**4.** Substitua os ■ pelos pronomes demonstrativos adequados.

**a)** Com ■ frio, como ■ crianças estarão se virando sem cobertores?
este / aquelas

**b)** É preciso preservar ■ seus objetos antigos.
esses

**c)** Por favor, traga-me ■ fotos que estão aí com você.
essas

**d)** Olhem, ■ aqui é algo muito importante.
isto

e) Eu pensei muito sobre ■ que você me disse ontem.
aquilo

f) Onde estará ■ amigo que não vejo há tantos anos?
aquele

**5.** Que pronomes demonstrativos devem ser empregados nesta situação comunicativa?

E o aluno levou o colega ao orientador:
— É ■ o colega que pesquisou sobre poluição. este
— Ah! É ■? — disse o orientador. — E ■ que pesquisou sobre as nossas tradições africanas? esse / aquele
— ■ ainda não chegou à escola. Aquele

**6.** Indique se as palavras em destaque são artigos ou pronomes demonstrativos.

a) "**O** centro da aglomeração social, concentrando todos **os** prestígios, impondo-se pelas seduções que emanavam de cartazes coloridos, que nos pareciam rutilantes e gigantescos, e beneficiando-se à noite (contavam-nos) com **a** irradiação dos focos luminosos dispostos em fieira na fachada, era **o** cinema." *(Carlos Drummond de Andrade)*
São todos artigos.

b) São várias **as** candidatas, mas somente **as** que forem selecionadas participarão do desfile.
artigo / pronome demonstrativo

c) "Ah, se eu pudesse articular **as** palavras. Que olheiras **as** dela, que maneira suspeita de olhar para um corpo morto." *(Aníbal Machado)*
artigo / pronome demonstrativo

d) Eram três horas da tarde quando quase todos **os** garotos se dirigiram ao campinho para **o** jogo de futebol; **os** que não puderam ir sabiam, porém, o significado daquele encontro.
artigo / artigo / pronome demonstrativo

**7.** Identifique que palavras são empregadas como pronomes demonstrativos nas frases a seguir.

a) Nunca imaginei que você pensaria semelhante absurdo a meu respeito.
semelhante

b) O próprio artista plástico montou a exposição de suas obras.
próprio

c) Tal foi o espanto de todos, quando ele chegou à festa.
tal

d) Você insiste em dizer as mesmas coisas sempre.
mesmas

e) Não diga tais absurdos! tais

## PRONOMES INDEFINIDOS

São **indefinidos** os pronomes que *substituem* ou *acompanham* o substantivo, indicando de maneira vaga, imprecisa, ou com quantidades indeterminadas seres da 3ª pessoa do discurso.

Exemplos:

Conheci **alguém** muito especial. (3ª pessoa do discurso sem identificação precisa)

**Vários** alunos não compareceram à aula. (3ª pessoa do discurso de quantidade indeterminada)

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes indefinidos.

| Pronomes indefinidos | |
|---|---|
| **Variáveis** | **Invariáveis** |
| algum, alguma, alguns, algumas | alguém |
| nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhumas | algo |
| todo, toda, todos, todas | ninguém |
| muito, muita, muitos, muitas | nada |
| pouco, pouca, poucos, poucas | tudo |
| vário, vária, vários, várias | cada |
| tanto, tanta, tantos, tantas | outrem |
| quanto, quanta, quantos, quantas | mais |
| outro, outra, outros, outras | menos |
| certo, certa, certos, certas | demais |
| bastante, bastantes | |
| qualquer, quaisquer | |

Há pronomes indefinidos que se opõem pelo sentido.

Exemplos:

Vimos **alguém** na sala. (sentido afirmativo)
Não vimos **ninguém** na sala. (sentido negativo)
Vimos **algo** (ou **alguma coisa**) na sala. (sentido afirmativo)
Não vimos **nada** (ou **nenhuma coisa**) na sala. (sentido negativo)
Tem **tudo** a ver comigo. (sentido de totalidade afirmativa)
Não tem **nada** a ver comigo. (sentido de totalidade negativa)

## LOCUÇÕES PRONOMINAIS INDEFINIDAS

São *locuções pronominais indefinidas* duas ou mais palavras que equivalem a um pronome indefinido, como **cada um**, **cada qual**, **quem quer que**, **todo aquele que**, **qualquer um** etc.

Exemplos:

**Quem quer que** visitasse aquela praia ficava encantado com ela.
**Qualquer um** tinha acesso aos ingressos para assistir àquele espetáculo.

## OMES INTERROGATIVOS

São **interrogativos** os pronomes empregados na formulação de perguntas, diretas ou indiretas.

Exemplos:
**Que** barulho é esse? (pergunta direta)
Diga-me **que** barulho é esse. (pergunta indireta)

**Quem** é você? (pergunta direta)
Quero saber **quem** é você. (pergunta indireta)

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes interrogativos.

| **Pronomes interrogativos** | |
|---|---|
| **Variáveis** | **Invariáveis** |
| qual, quais | que |
| quanto, quanta, quantos, quantas | quem |

## PRONOMES RELATIVOS

São **relativos** os pronomes que *substituem* um substantivo citado anteriormente e dão início a uma nova oração.

Observe as duas estruturas:

Resolvi um *problema* sério.
O *problema* foi criado por mim mesmo.

Resolvi um *problema* sério **que** eu mesmo criei.

Na segunda estrutura, o pronome relativo **que** substitui o substantivo *problema* e inicia a oração seguinte: "**que** eu mesmo criei".

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes relativos.

| **Pronomes relativos** | |
|---|---|
| **Variáveis** | **Invariáveis** |
| o qual, a qual, os quais, as quais | que |
| cujo, cuja, cujos, cujas | quem |
| quanto, quantos, quantas | onde |

a) O pronome relativo variável concorda com seu *antecedente* (termo que vem antes dele), com exceção de **cujo**, que concorda com o *consequente* (termo que aparece depois dele).

Este é o *livro* sobre **o qual** lhe falei.
↓
antecedente

Este é o livro **cuja** *história* é emocionante.
↓
consequente

b) **Quanto**, **quantos** e **quantas** são pronomes relativos quando empregados após os pronomes indefinidos *tudo, todos, todas.*
Trouxeram *tudo* **quanto** haviam prometido.
Procure saber a verdade com *todos* **quantos** assistiram à discussão.

c) O pronome relativo **quem** refere-se a pessoas e sempre aparece precedido de preposição.
Trata-se de uma colega *de* **quem** gostamos muito.

d) O pronome relativo **quem**, quando empregado sem antecedente, costuma ser classificado como *pronome relativo indefinido*.
**Quem** avisa amigo é.



## PRONOMES SUBSTANTIVOS E PRONOMES ADJETIVOS

O pronome liga-se ao substantivo de duas maneiras: *substituindo*-o ou *acompanhando*-o.

Os pronomes que substituem os substantivos são denominados **pronomes substantivos** e os que acompanham, **pronomes adjetivos**.

Exemplos:

Não entendo o motivo de **meu** *pai* não aparecer, se **ele** prometeu que viria.
↓ meu: pronome adjetivo
↓ ele: pronome substantivo

**Poucos** conhecem o **nosso** *trabalho* com artesanato.
↓ Poucos: pronome substantivo
↓ nosso: pronome adjetivo

pronome substantivo
↑
**Muitos** foram selecionados, mas **poucos** *candidatos* mostraram-se adequados para o cargo.
↓ poucos: pronome adjetivo

# EXERCÍCIOS

**1.** Leia o texto lateral da publicidade da Comgás.

Anúncio da Comgas. Criação: Lew'Lara\TBWA. Foto: Gustavo Lacerda

**a)** Identifique os pronomes indefinidos que aparecem nesse texto.
pouco / menos / outros / qualquer / outro

**b)** Classifique-os em variáveis ou invariáveis.
**Variáveis** — pouco, outro, qualquer, outros; **invariável** — menos.

**c)** No texto, há um pronome possessivo. Identifique-o.
nossas

**d)** "Até no transporte do gás, a gente toma cuidado para não agredir a natureza." A que se refere a expressão "a gente"?
"A gente" é uma expressão coloquial que se refere ao pronome **nós**.

**2.** Existe alguma diferença de sentido nos pares de frases a seguir? Explique.

**a)** A sua resposta não teve significado **algum**.
A sua resposta teve **algum** significado para mim.
Sentido negativo. / Sentido positivo.

**b)** Marcos adora ouvir música **todo** dia.
Marcos precisa ouvir música o dia **todo**.
Diariamente. / O dia inteiro.

**c)** Estive em sua casa **outro** dia e não a encontrei.
Depois que nos falamos, estive em sua casa no **outro** dia.
Um dia indeterminado. / O dia seguinte.



**3.** Nas frases a seguir, escreva se a palavra **um** é artigo indefinido, numeral ou pronome indefinido.

**a)** Aquele senhor era **um** bom cliente.
artigo indefinido

**b)** Entrou na loja, hoje, apenas **um** cliente.
numeral

**c)** Deveria ser **um** cliente querendo falar comigo.
pronome indefinido (equivale a "algum")

**d)** Eu não sou **um** monstro como você imagina.
pronome indefinido (equivale a "nenhum")

**e)** Eu ia comprar mais livros, mas acabei comprando só **um**.
numeral

**f)** Trata-se de **um** assunto interessante para quem trabalha com informática.
artigo indefinido

**4.** Identifique as locuções pronominais indefinidas.

**a)** Qualquer um poderá resolver o problema.
qualquer um

**b)** Apenas um ou outro vigia comparecia às salas para reivindicar um espaço melhor para trabalhar.
um ou outro

**c)** Seja quem for o responsável pagará pelos danos ambientais.
seja quem for

**d)** Todo aquele que se dedicar à pesquisa sobre clonagem humana enfrentará muitos obstáculos.
todo aquele que

**5.** Identifique, nas frases a seguir, os pronomes relativos e os termos a que eles se referem.

**a)** O computador que comprei é de última geração.
que — computador

**b)** Desejaria viver em um mundo em que só houvesse paz e alegria.
que — mundo

c) Estes são os programas cujas estratégias voltam-se ao combate à pobreza e à fome.
cujas — estratégias

d) No Brasil, onde há um grande número de pessoas semialfabetizadas, especialistas em educação têm pesquisado alternativas para minimizar esse problema.
onde — Brasil

e) Esse homem de que todos falam é um batalhador das causas sociais.
que — homem

**6.** Una cada par de frases com um pronome relativo. Faça as alterações necessárias.

a) Buscávamos uma solução para o problema. Essa solução não deveria afetar os menos favorecidos.
Buscávamos uma solução para o problema a qual não afetasse os menos favorecidos.

b) A Amazônia é uma vasta área verde. O mundo necessita dela.
A Amazônia é uma vasta área verde de que (da qual) o mundo necessita.

c) Veja os obstáculos da vida. Você se opõe a eles.
Estes são os obstáculos da vida aos quais você se opõe.

d) Depois do jantar, houve uma reunião. Durante a reunião, muitas pessoas permaneceram em silêncio.
Depois do jantar, houve uma reunião em que muitas pessoas permaneceram em silêncio.

e) Estes poemas são de autores mineiros. Gosto desses poemas.
Estes são os poemas de autores mineiros de que gosto.

**7.** Classifique o pronome **que** em interrogativo ou relativo.

a) **Que** livros são esses?
interrogativo

b) Você viu o **que** eu vi?
relativo

c) Minha paixão por Leonardo, **que** era o mais belo garoto da escola, parecia não ter limites.
relativo

d) **Que** palavras são essas, meu filho?
interrogativo

**8.** Classifique os pronomes destacados abaixo em pronome substantivo e pronome adjetivo.

a) Encontrei apenas **estes** relatórios; os **outros** procuro depois.
pronome adjetivo / pronome substantivo

b) **Todos** os alunos fizeram a prova, mas **poucos** foram aprovados.
pronome adjetivo / pronome substantivo

c) **Ninguém** havia visto ainda **aquela** sala decorada.
pronome substantivo / pronome adjetivo

d) Empreste-me mais **algum** dinheiro, que depois lhe devolvo **tudo** de uma vez.
pronome adjetivo / pronome substantivo

**9.** Leia o trecho de um romance de Machado de Assis.

## É tempo

Mas é tempo de tornar àquela tarde de novembro, uma tarde clara e fresca, sossegada como a nossa casa e o trecho da rua em que morávamos. Verdadeiramente foi o princípio da minha vida; tudo o que sucedera antes foi como o pintar e vestir das pessoas que tinham de entrar em cena, o acender das luzes, o preparo das rabecas, a sinfonia... Agora é que eu ia começar a minha ópera. "A vida é uma ópera", dizia-me um velho tenor italiano que aqui viveu e morreu... E explicou-me um dia a definição, em tal maneira que me fez crer nela. Talvez valha a pena dá-la; é só um capítulo.

Machado de Assis. *Dom Casmurro*.
São Paulo: Três livros e fascículos.

**a)** Identifique, na primeira frase do texto, os substantivos.
tempo / tarde / casa / trecho / rua

**b)** Com que adjetivos e com qual locução adjetiva é descrita a *tarde*?
**Adjetivos**: clara, fresca, sossegada. **Locução adjetiva**: de novembro.

**c)** Há, no texto, três verbos substantivados pelo artigo. Identifique-os.
pintar / vestir / acender

**d)** Que tipo de adjetivo é a palavra *italiano*? Explique.
É um adjetivo pátrio. Indica local de origem: Itália.

**e)** Identifique, no texto, os pronomes relativos.
**que** (em que) / tudo o **que** sucedera / pessoas **que** tinham / tenor italiano **que** aqui

**f)** Identifique os pronomes demonstrativos (combinados ou não).
**àquela** / tudo **o** que

**g)** Há no texto pronomes pessoais e possessivos. Indique-os.
**Pessoais**: eu, me, me, nela (**em** + **ela**), dá-**la** (**dar** + **a**); **possessivos**: nossa, minha.

**h)** A palavra **tudo**, no texto, é um pronome. Classifique-o.
pronome indefinido

# VERBO

## CONCEITO

**Chovia** muito. O placar **era** 0 x 0. Os jogadores **corriam** desesperados pelo gramado. O juiz **apitou** o fim da partida. Nenhum gol, pouca técnica, mas muita garra. A tarde de domingo **esteve** ótima: as crianças **brincaram** muito e os pais **ficaram** felizes.

As palavras destacadas são **verbos**. Os verbos exprimem *ações, estados* e *fenômenos naturais*.

Observe:

**ações**: corriam, apitou, brincaram

**estados**: era, esteve, ficaram

**fenômenos naturais**: chovia

Além de exprimir ações, estados e fenômenos naturais, o verbo oferece, sobre aquilo que expressa, várias indicações.

Veja:

**brincaram (ação)**

(Quem? As crianças, elas: ***3ª pessoa do discurso***) — indicação de **pessoa**.

(Quantas crianças? Mais de uma, elas: ***plural***) — indicação de **número**.

(Quando? É uma ação já ocorrida: ***fato passado***) — indicação de **tempo**.

(A ação é expressa com certeza? Sim: ***modo indicativo***) — indicação de **modo**.

A palavra *brincaram* não é verbo apenas porque exprime *ação*, mas porque, sobre essa ação, contém determinadas indicações.

**Verbo** é a palavra que indica pessoa, número, tempo e modo de ações, estados e fenômenos naturais.

## ESTRUTURA DOS VERBOS

O verbo é uma palavra constituída, basicamente, de duas partes: **radical** e **terminação**.

Exemplo:

| radical (parte que contém a significação básica do verbo) | | | terminações (parte que contém as indicações de pessoa, tempo etc.) |
|---|---|---|---|
| | apit | *ei* | |
| | apit | *aste* | |
| | apit | *ou* | |
| | apit | *amos* | |
| | apit | *astes* | |
| | apit | *aram* | |

Para fornecer essas indicações, as alterações do verbo ocorrem nas terminações.

Exemplos:

- brinc/**aremos** (nós — 1.ª pessoa do plural do tempo futuro do modo indicativo)
- corr/**iam** (eles/elas — 3.ª pessoa do plural do tempo passado do modo indicativo)

Há, no entanto, algumas formas do verbo cujas terminações não fazem indicação de *pessoa, número, tempo* e *modo*. Uma delas é o **infinitivo impessoal**. Essa forma é uma espécie de nome do verbo, por isso usada para representar os verbos no dicionário.

O infinitivo impessoal termina sempre por **-r**, que, juntamente com a vogal que vem antes dele, formam a *terminação do infinitivo*.

Veja:

| radical | terminação |
|---|---|
| cant | **ar** |
| vend | **er** |
| part | **ir** |

Para se obter o radical de uma forma verbal, é só colocá-la no infinitivo e retirar a terminação -**ar**, -**er** ou -**ir**.

Exemplos:

| Forma verbal | Infinitivo | Radical |
|---|---|---|
| corriam | corr/**er** | **corr** |
| brincaram | brinc/**ar** | **brinc** |
| apitou | apit/**ar** | **apit** |
| partimos | part/**ir** | **part** |

## CONJUGAÇÕES VERBAIS

**Conjugação verbal** é o nome que se dá ao conjunto das diferentes formas que o verbo adquire pela variação de suas terminações.

Na língua portuguesa, há três conjugações verbais. Essa divisão tem por base as vogais que aparecem antes do **r** do infinitivo (**a**, **e**, **i**), formando as terminações **ar**, **er**, **ir**. Os verbos são agrupados de acordo com essas terminações.

Observe:

| **1ª conjugação** (verbos terminados em **AR**) | **2ª conjugação** (verbos terminados em **ER**) | **3ª conjugação** (verbos terminados em **IR**) |
|---|---|---|
| cant**ar** | vend**er** | part**ir** |
| am**ar** | chov**er** | sorr**ir** |
| sonh**ar** | corr**er** | abr**ir** |

O verbo **pôr** e seus derivados (compor, repor, depor, propor etc.) pertencem à **segunda conjugação** em razão da forma antiga desse verbo: poer. Apesar de a vogal **e** haver desaparecido do infinitivo, ela permanece em outras formas: põe, pões, põem etc.

Cada conjugação verbal possui terminações específicas, que são usadas para flexionar seus respectivos verbos. Conjugar um verbo significa juntar o seu radical às terminações de sua conjugação.

## VERBOS PARADIGMAS

São **paradigmas** os verbos tidos como modelos de sua conjugação. São os verbos que, sem sofrerem nenhuma alteração no radical, recebem as terminações de sua conjugação exatamente como elas são.

Alguns exemplos de verbos paradigmas:

| **1ª conjugação** | **2ª conjugação** | **3ª conjugação** |
|---|---|---|
| cant**ar** | vend**er** | part**ir** |
| am**ar** | bat**er** | divid**ir** |
| sonh**ar** | sofr**er** | permit**ir** |
| fal**ar** | corr**er** | repart**ir** |

# FLEXÕES DOS VERBOS

Devido às várias indicações que o verbo oferece, ele é a palavra que apresenta o maior número de flexões da língua portuguesa.

O verbo varia em **pessoa**, **número**, **tempo**, **modo** e **voz**. As quatro primeiras indicações ocorrem por meio de dois tipos de flexões apenas: uma que indica *pessoa* e *número* (flexão número-pessoal) e outra que indica *modo* e *tempo* (flexão modo-temporal).

## C FLEXÃO DE PESSOA E NÚMERO

O verbo varia em **pessoa** e **número** de acordo com as pessoas do discurso. Como as pessoas do discurso são representadas pelos pronomes pessoais, essa flexão verbal costuma ser identificada por meio desses pronomes.

Veja:

**Singular**

| Pessoas do discurso (*pronomes pessoais*) | Formas verbais |
|---|---|
| primeira pessoa (*eu*) | *brinquei* |
| segunda pessoa (*tu*) | *brincaste* |
| terceira pessoa (*ele, ela*) | *brincou* |

**Plural**

| Pessoas do discurso (*pronomes pessoais*) | Formas verbais |
|---|---|
| primeira pessoa (*nós*) | *brincamos* |
| segunda pessoa (*vós*) | *brincastes* |
| terceira pessoa (*eles, elas*) | *brincaram* |

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia algumas manchetes publicadas no jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 15/6/2007.

- "Grêmio, o Imortal, ainda aposta na virada"
- "Que venha logo Cuba, o rival mais forte no handebol"
- "Morro e moda de rua dominam a passarela"
- "Apesar de acordo, greve para metrô"
- "Banco Central diz que aumento das importações permitiu queda de 0,5 ponto nos juros"
- "Festival em Ouro Preto discute 50 anos de História"
- "Gestão é líder entre os cursos tecnológicos"

**a)** Identifique os verbos das manchetes e informe o que eles expressam: ação ou estado.
Aposta, venha, dominam, para, diz, permitiu, discute (ação); é (estado).

**b)** Escreva o infinitivo de cada um desses verbos e a que conjugação eles pertencem.
Apostar, dominar, parar (1ª conjugação); dizer, ser (2ª conjugação); vir, permitir (3ª conjugação).

**2.** Identifique a estrutura das formas verbais abaixo: radical e terminações.

**a)** corríamos
corr — íamos

**b)** prenderam
prend — eram

**c)** comeste
com — este

**d)** encontrarei
encontr — arei

**e)** dividiriam
divid — iriam

**f)** falássemos
fal — ássemos

**g)** pedirão
ped — irão

**h)** ouvistes
ouv — istes

**3.** Como são formadas as conjugações da língua portuguesa? A qual delas pertence o verbo **pôr**?

3) As conjugações são formadas de acordo com a vogal temática do infinitivo impessoal dos verbos: **a**, primeira; **e**, segunda; **i**, terceira. O verbo **pôr** pertence à 2ª conjugação devido à sua forma arcaica "poer".

**4.** Identifique a pessoa do discurso a que se referem as formas verbais destacadas.

**a)** "Azevedo Gondim **apagou** o sorriso, **engoliu** em seco, **apanhou** os cacos da sua pequenina vaidade e **replicou** amuado que um artista não **pode** escrever como **fala**." *(Graciliano Ramos)*

3ª pessoa do singular.

**b)** "Já se disse que as grandes ideias **vêm** ao mundo mansamente, como pombas. Talvez, então, se **ouvirmos**, com atenção, **escutaremos**, em meio ao estrépito de impérios e nações, um discreto bater de asas, o suave acordar da vida e da esperança." *(Albert Camus)*

3ª pessoa do plural; 1ª pessoa do plural; 1ª pessoa do plural.

**c)** "**Começo** a arrepender-me deste livro. Não que ele me **canse**; eu não **tenho** que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que **distrai** um pouco da eternidade." *(Machado de Assis)*

1ª pessoa do singular; 3ª pessoa do singular; 1ª pessoa do singular; 3ª pessoa do singular.

**5.** Copie as frases, mudando os verbos destacados da 1ª pessoa do singular para a 1ª do plural.

**a)** Naquela noite, eu **andava** pelas ruas à procura de um amigo; **estava** triste, **precisava** falar com alguém.

**b)** **Sinto** saudade da infância quando **viajo** pelo interior.

**Sentimos** saudade da infância quando **viajamos** pelo interior.

**c)** **Identifiquei** os jogadores que foram campeões; mas **percebi** que me **irrito**, pois não são brasileiros.

**d)** **Apoio** as mudanças por uma sociedade mais justa.

**Apoiamos** as mudanças por uma sociedade mais justa.

**e)** Às vezes **ando** pelo centro e **observo** os prédios antigos.

Às vezes **andamos** pelo centro e **observamos** os prédios antigos.

**f)** **Percebo** que me **irrito** com o egoísmo de algumas pessoas.

**Percebemos** que nos **irritamos** com o egoísmo de algumas pessoas.

**g)** **Escrevi** um *e-mail* para você e não **obtive** resposta.

**Escrevemos** um *e-mail* para você e não **obtivemos** resposta.

a) Naquela noite, nós **andávamos** pelas ruas à procura de um amigo; **estávamos** tristes, **precisávamos** falar com alguém.

c) **Identificamos** os jogadores que foram campeões; mas **percebemos** que nos **irritamos**, pois não são brasileiros.

6) Os garotos **brincavam** na rua. **Jogavam** futebol com os amigos. Os pais não **perceberam** a ausência dos filhos. **Continuavam** a discussão com o vizinho sobre o corte da árvore gigante que enfeitava o bairro onde moravam. Mas os garotos **sabiam** que os pais os **amavam** muito.

**6.** Escreva o trecho a seguir, passando os verbos destacados para a 3ª pessoa do plural. Faça as adaptações necessárias.

O garoto **brincava** na rua. **Jogava** futebol com os amigos. O pai não **percebeu** a ausência do filho. **Continuava** a discussão com o vizinho sobre o corte da árvore gigante que enfeitava o bairro onde moravam. Mas o garoto **sabia** que o pai o **amava** muito.

# FLEXÃO DE TEMPO E MODO

## TEMPOS NATURAIS DO VERBO

**Tempo verbal** é a indicação do momento em que ocorrem as ações, os fenômenos naturais e os estados expressos pelo verbo. Ele é determinado pela relação que se estabelece entre o momento em que a pessoa fala e a ocorrência do fato expresso pelo verbo.

Os tempos naturais do verbo são três:

- **presente** – é aquele que, no momento em que a pessoa fala, o fato expresso pelo verbo ainda ocorre.
  Exemplo: **Faço** minhas lições de casa à noite.
- **pretérito** – é aquele que, no momento em que a pessoa fala, o fato expresso pelo verbo já ocorreu.
  Exemplo: **Fiz** minhas lições de casa à noite.
- **futuro** – é aquele que, no momento em que a pessoa fala, o fato expresso pelo verbo ainda vai ocorrer.
  Exemplo: **Farei** minhas lições de casa à noite.

## MODOS DO VERBO

**Modo verbal** é a indicação da atitude de quem fala em relação ao fato expresso pelo verbo.

Veja:

- **indicativo** – é aquele que indica *certeza.*
  Exemplo: **Faço** minhas lições de casa à noite.
- **subjuntivo** – é aquele que indica *incerteza, dúvida, hipótese.*
  Exemplo: Talvez eu **faça** minhas lições de casa à noite.
- **imperativo** – é aquele que indica *ordem, pedido, súplica, conselho.*
  Exemplo: E se você também preferir, **faça** suas lições de casa à noite!

### MODO INDICATIVO

No modo indicativo, há tempos naturais que se subdividem.

Veja:

**Presente**

**Pretérito**: imperfeito / perfeito / mais-que-perfeito

**Futuro**: do presente / do pretérito

Conjugação dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir** nos tempos do modo indicativo.

| Tempos simples | 1ª conjugação CANT-**AR** | 2ª conjugação VEND-**ER** | 3ª conjugação PART-**IR** |
|---|---|---|---|
| | **MODO INDICATIVO** | | |
| **Presente**<br>Expressa um fato atual. | cant-o<br>cant-as<br>cant-a<br>cant-amos<br>cant-ais<br>cant-am | vend-o<br>vend-es<br>vend-e<br>vend-emos<br>vend-eis<br>vend-em | part-o<br>part-es<br>part-e<br>part-imos<br>part-is<br>part-em |
| **Pretérito imperfeito**<br>Expressa um fato passado não concluído. | cant-ava<br>cant-avas<br>cant-ava<br>cant-ávamos<br>cant-áveis<br>cant-avam | vend-ia<br>vend-ias<br>vend-ia<br>vend-íamos<br>vend-íeis<br>vend-iam | part-ia<br>part-ias<br>part-ia<br>part-íamos<br>part-íeis<br>part-iam |
| **Pretérito perfeito**<br>Expressa um fato passado concluído. | cant-ei<br>cant-aste<br>cant-ou<br>cant-amos<br>cant-astes<br>cant-aram | vend-i<br>vend-este<br>vend-eu<br>vend-emos<br>vend-estes<br>vend-eram | part-i<br>part-iste<br>part-iu<br>part-imos<br>part-istes<br>part-iram |
| **Pretérito mais-que--perfeito**<br>Expressa um fato passado anterior a outro fato passado. | cant-ara<br>cant-aras<br>cant-ara<br>cant-áramos<br>cant-áreis<br>cant-aram | vend-era<br>vend-eras<br>vend-era<br>vend-êramos<br>vend-êreis<br>vend-eram | part-ira<br>part-iras<br>part-ira<br>part-íramos<br>part-íreis<br>part-iram |
| **Futuro do presente**<br>Expressa um fato futuro em relação ao momento presente. | cant-arei<br>cant-arás<br>cant-ará<br>cant-aremos<br>cant-areis<br>cant-arão | vend-erei<br>vend-erás<br>vend-erá<br>vend-eremos<br>vend-ereis<br>vend-erão | part-irei<br>part-irás<br>part-irá<br>part-iremos<br>part-ireis<br>part-irão |
| **Futuro do pretérito**<br>Expressa um fato futuro em relação a um momento passado. | cant-aria<br>cant-arias<br>cant-aria<br>cant-aríamos<br>cant-aríeis<br>cant-ariam | vend-eria<br>vend-erias<br>vend-eria<br>vend-eríamos<br>vend-eríeis<br>vend-eriam | part-iria<br>part-irias<br>part-iria<br>part-iríamos<br>part-iríeis<br>part-iriam |

## MODO SUBJUNTIVO

No modo subjuntivo, há três tempos:

- **presente**
- **pretérito imperfeito**
- **futuro**

Conjugação dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir** nos tempos do modo subjuntivo.

| Tempos | 1ª conjugação CANT-**AR** | 2ª conjugação VEND-**ER** | 3ª conjugação PART-**IR** |
|---|---|---|---|
| | **MODO SUBJUNTIVO** | | |
| **Presente**<br>Expressa a possibilidade de um fato atual. | cant-e<br>cant-es<br>cant-e<br>cant-emos<br>cant-eis<br>cant-em | vend-a<br>vend-as<br>vend-a<br>vend-amos<br>vend-ais<br>vend-am | part-a<br>part-as<br>part-a<br>part-amos<br>part-ais<br>part-am |
| **Pretérito imperfeito**<br>Expressa um fato passado dependente de outro fato passado. | cant-asse<br>cant-asses<br>cant-asse<br>cant-ássemos<br>cant-ásseis<br>cant-assem | vend-esse<br>vend-esses<br>vend-esse<br>vend-êssemos<br>vend-êsseis<br>vend-essem | part-isse<br>part-isses<br>part-isse<br>part-íssemos<br>part-ísseis<br>part-issem |
| **Futuro**<br>Expressa a possibilidade de um fato futuro. | cant-ar<br>cant-ares<br>cant-ar<br>cant-armos<br>cant-ardes<br>cant-arem | vend-er<br>vend-eres<br>vend-er<br>vend-ermos<br>vend-erdes<br>vend-erem | part-ir<br>part-ires<br>part-ir<br>part-irmos<br>part-irdes<br>part-irem |

## MODO IMPERATIVO

Há dois tipos de imperativo:

- **imperativo negativo**
  *Não* **falem** alto.
- **imperativo afirmativo**
  **Falem** mais alto.

Conjugação dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir** nas formas do imperativo.

| Tempos | 1ª conjugação CANT-**AR** | 2ª conjugação VEND-**ER** | 3ª conjugação PART-**IR** |
|---|---|---|---|
| | **MODO IMPERATIVO** | | |
| **Negativo** É formado do presente do subjuntivo. | —<br>não cant-es tu<br>não cant-e você<br>não cant-emos nós<br>não cant-eis vós<br>não cant-em vocês | —<br>não vend-as tu<br>não vend-a você<br>não vend-amos nós<br>não vend-ais vós<br>não vend-am vocês | —<br>não part-as tu<br>não part-a você<br>não part-amos nós<br>não part-ais vós<br>não part-am vocês |
| **Afirmativo** As 2ªs pessoas, singular e plural, são do presente do indicativo sem o **s**; as outras são do presente do subjuntivo. | —<br>cant-a tu<br>cant-e você<br>cant-emos nós<br>cant-ai vós<br>cant-em vocês | —<br>vend-e tu<br>vend-a você<br>vend-amos nós<br>vend-ei vós<br>vend-am vocês | —<br>part-e tu<br>part-a você<br>part-amos nós<br>part-i vós<br>part-am vocês |

O imperativo não possui a primeira pessoa do singular porque não se prevê ordem, pedido, conselho a si mesmo.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha abaixo.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. Em *Folha de S. Paulo*, 8/2/2007.

**a)** Em que tempo os verbos do primeiro e do terceiro quadrinho estão flexionados?

1º quadrinho: pretérito perfeito – escreveu; presente – está / 3º quadrinho: futuro do pretérito — compraria; presente – sou; pretérito perfeito – comprou

**b)** Os verbos se encontram em um mesmo modo. Qual é? Justifique. Modo indicativo, pois indica certeza em relação ao fato expresso pelos verbos.

**c)** "Eu até compraria, mas agora sou de carne." Qual é o infinitivo de cada verbo da frase? Comprar, ser.

**d)** Veja a frase acima modificada: Eu até compraria, se eu não **fosse** de carne. Em que modo se encontra a forma verbal destacada? Justifique. Modo subjuntivo, indica hipótese em relação ao fato expresso pelo verbo.

VERBO

**2.** Nas frases abaixo, identifique o modo em que se encontram as formas verbais em destaque.

**a)** Não **gaste** todo o dinheiro. **Reconheça** que você precisa economizar um pouco. Modo imperativo, indica conselho.

**b)** Você já **leu** algum texto de Carlos Drummond de Andrade? **São** textos muito interessantes. Modo indicativo, indica certeza.

**c)** **Sai** já daqui! Não **corras** nesta sala que podes cair. Modo imperativo, indica conselho.

**d)** Esperamos que o filme **tenha** as cenas de amor sobre as quais o crítico comentou. Modo subjuntivo, indica hipótese, incerteza.

**3.** As formas verbais do quadro fazem parte do trecho a seguir, de Lygia Fagundes Telles.

**a)** Complete os ■ com as formas verbais adequadas.

| disse – era – apertei – descemos – ficamos – impeliu – tínhamos – vi – provocar– podíamos fazer – descansei – oferecia – avisara – subimos – usar |
|---|

Quando minha prima e eu ■ do táxi, já ■ quase noite. ■ imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. ■ a mala no chão e ■ o braço da prima.

— É sinistro.

Ela me ■ na direção da porta. ■ outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas ■ um preço melhor a duas pobres estudantes com liberdade de ■ o fogareiro no quarto, a dona nos ■ por telefone que ■ refeições ligeiras com a condição de não ■ incêndio. ■ a escada velhíssima, cheirando a creolina.

— Pelo menos não ■ sinal de barata – ■ minha prima.

*Seminário dos ratos.*
Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3.

descemos, era, ficamos, descansei, apertei, impeliu, tínhamos, oferecia, usar, avisara, podíamos fazer, provocar, subimos, vi, disse

b) O tempo verbal predominante é o pretérito perfeito (descemos, ficamos, descansei, apertei, impeliu, subimos, vi, disse). Esse tempo indica um fato passado totalmente concluído.

c) Pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. Esse tempo indica um fato concluído antes de um fato também passado: o fato de "a dona avisar" ocorreu antes ainda dos fatos em questão, que já são passados.

**b)** Qual é o tempo verbal predominante no trecho? O que indica esse tempo?

**c)** Em que tempo e modo está a forma verbal **avisara**? O que indica esse tempo?

**d)** As formas verbais **era**, **tínhamos**, **oferecia**, **podíamos** pertencem a um mesmo modo e tempo verbal. Qual é o tempo e o que ele indica?
Pretérito imperfeito do modo indicativo. Ele indica um fato passado que transmite ideia de continuidade.

**4.** Sobre os pares a seguir, identifique que formas verbais representam tempo passado e quais representam tempo futuro. Identifique também a diferença de tonicidade entre elas.

**a)** pedira / pedirá
**b)** sofreram / sofrerão
**c)** marcaras / marcarás
**d)** correram / correrão
**e)** saíras / sairás
**f)** sonhara / sonhará

As primeiras representam tempo passado e são paroxítonas; as segundas, tempo futuro e são oxítonas.

**5.** Os verbos das frases se encontram no presente do indicativo. Escreva-os no pretérito imperfeito do indicativo.

**a)** As crianças leem, satisfeitas, os bons livros de Lobato.
liam

**b)** Assistimos a bons programas infantis e jornalísticos naquele canal de TV. assistíamos

**c)** Muitas pessoas têm se mudado da cidade de São Paulo por causa da violência. tinham

**d)** As casas daquele bairro são muito coloridas; alegram e enfeitam a cidade. eram, alegravam, enfeitavam

**e)** Em minha casa existe um belo cão, mas ele late a noite toda; os vizinhos reclamam muito. existia, latia, reclamavam

**6.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *Rocky e Hudson*. Em *Folha de S. Paulo*, 12/2/2007.

**a)** Qual é a forma verbal do primeiro quadrinho? Em que tempo e modo ela se encontra?
Preciso — tempo presente do modo indicativo.

**b)** Escreva a fala "Ei, marujo!! Preciso de sua ajuda!!" passando a forma verbal para a 1ª pessoa do plural.
Ei, marujo!! Precisamos de sua ajuda!!

**c)** Observe a frase e escreva-a, mudando o pronome **você** por **tu** e **vós**.

"Quero que você faça um nó de marinheiro bem resistente!"
Quero que tu faças / que vós façais um nó de marinheiro bem resistente!

**d)** Escreva o tempo e modo em que se encontram as formas verbais da frase do segundo quadrinho.
Quero — presente do modo indicativo; faça — presente do modo subjuntivo.

**e)** O que indica cada uma das formas verbais do item anterior? Quero — indica certeza; faça — indica hipótese.

**f)** Agora, escreva o infinitivo impessoal dos verbos da tirinha. Diga a que conjugação eles pertencem.
Precisar – 1ª conjugação; querer, fazer – 2ª conjugação.

**7.** Leia um poema de Carlos Drummond de Andrade.

**Poesia**

**Gastei** uma hora pensando um verso
que a pena não **quer** escrever.
No entanto ele **está** cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
**inunda** minha vida inteira.

Carlos Drummond de Andrade. In *Alguma poesia*.
 Rio de Janeiro: Record.

**a)** Os verbos destacados se encontram nos tempos pretérito perfeito e presente do indicativo, respectivamente. Escreva-os no futuro do presente do indicativo.
Gastarei, quererá, estará, inundará.

**b)** Agora escreva-os no futuro do pretérito do indicativo.
Gastaria, quereria, estaria, inundaria.

**c)** Explique a diferença de sentido entre os dois futuros.

c) O futuro do presente indica um fato que ainda vai ocorrer; o futuro do pretérito indica um fato posterior ao momento passado a que a pessoa se refere.

**8.** Complete as frases com os verbos dos parênteses nos tempos do modo subjuntivo.

**a)** Espero que nós ■ mais cedo para casa hoje, pois, à noite, haverá uma festa e todos querem que nós ■ presentes. (voltar; estar) voltemos, estejamos

**b)** Quando Paulo ■ da viagem, espero que ele ■ todas as nossas estratégias de trabalho. (voltar; rever) voltar, reveja

**c)** Se Guilherme ■ mais tempo, poderia participar de vários encontros de bandas de *rock*, pois ele é um ótimo baterista. (ter) tivesse

**d)** Se ■ cedo, encontrarás teu pai aqui. (chegar) chegares

**9.** Complete as frases com as formas verbais indicadas entre parênteses.

**a)** Eu ■ logo cedo para trabalhar e no caminho ■ com alegria as pessoas e a paisagem. (sair / observar – presente do indicativo) saio, observo

**b)** "[...] ■ o medo, que esteriliza os abraços, não ■ o ódio porque esse não ■ [...]" *(Carlos Drummond de Andrade)* (cantar – futuro do presente do indicativo; existir – presente do indicativo) cantaremos, cantaremos, existe

**c)** "O camarada ■ assim com ar suspeito, ■ pros lados e — como não ■ ter ninguém por perto — ■ a porta do apartamento e ■." *(Stanislaw Ponte Preta)* (chegar / olhar – pretérito perfeito do indicativo; parecer – pretérito imperfeito do indicativo; forçar / entrar – pretérito perfeito do indicativo) chegou, olhou, parecia, forçou, entrou

**d)** "Talvez assim o ■ menos por sua ascendência levantina que pelos bigodões negros de sultão destronado a ■ -lhe pelos lábios, cujas pontas ele ■ ao conversar." *(Jorge Amado)* (chamar – pretérito imperfeito do subjuntivo; descer – infinitivo impessoal; cofiar – pretérito imperfeito do indicativo) chamassem, descer, cofiava

**10.** Forme o imperativo afirmativo e negativo dos verbos **amar**, **entender** e **discutir**.

10)

| | |
|---|---|
| ama tu | não ames tu |
| ame você (ele) | não ame você |
| amemos nós | não amemos nós |
| amai vós | não ameis vós |
| amem vocês (eles) | não amem vocês |
| entende tu | não entendas tu |
| entenda você | não entenda você |
| entendamos nós | não entendamos nós |
| entendei vós | não entendais vós |
| entendam vocês | não entendam vocês |
| discute tu | não discutas tu |
| discuta você | não discuta você |
| discutamos nós | não discutamos nós |
| discuti vós | não discutais vós |
| discutam vocês | não discutam vocês |

## FORMAS NOMINAIS DO VERBO

**Formas nominais** do verbo são aquelas cujas terminações não apresentam flexão de *pessoa* e *número* nem de *tempo* e *modo*, com exceção do infinitivo pessoal, que possui indicações de pessoa e número.

São três as formas nominais:

**Infinitivo**: impessoal / pessoal

**Gerúndio**

**Particípio**

Formas nominais dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir**.

| | **1ª conjugação** CANT-**AR** | **2ª conjugação** VEND-**ER** | **3ª conjugação** PART-**IR** |
|---|---|---|---|
| **Infinitivo impessoal** | cant-ar | vend-er | part-ir |
| **Infinitivo pessoal** possui indicações de pessoa e número | cant-ar<br>cant-**ares**<br>cant-ar<br>cant-**armos**<br>cant-**ardes**<br>cant-**arem** | vend-er<br>vend-**eres**<br>vend-er<br>vend-**ermos**<br>vend-**erdes**<br>vend-**erem** | part-ir<br>part-**ires**<br>part-ir<br>part-**irmos**<br>part-**irdes**<br>part-**irem** |
| **Gerúndio** | cant-ando | vend-endo | part-indo |
| **Particípio** | cant-ado | vend-ido | part-ido |

Essas formas são denominadas **nominais** porque podem ser empregadas também como nomes: *substantivo, adjetivo* e *advérbio.*

Veja:

Vamos **jantar**? → verbo

O **jantar** está servido. → substantivo

Já haviam **arrumado** a mesa. → verbo

A mesa já estava **arrumada**. → adjetivo

Ele estava **cantando**. → verbo

Ele chegou **cantando**. → advérbio

## TEMPOS COMPOSTOS

São **compostos** os tempos representados por mais de um verbo. O tempo composto é formado de um verbo *flexionado* em pessoa, número, tempo e modo, seguido de outro, no *particípio*. O flexionado é denominado ***verbo auxiliar*** e o que se encontra no particípio, ***verbo principal***.

Veja:

Os alunos **tinham estudado** muito para a prova de Língua Portuguesa.

- tinham → **verbo auxiliar** (flexionado)
- estudado → **verbo principal** (no particípio)

A garota não **havia encontrado** ainda o seu grande amor.

- havia → **verbo auxiliar** (flexionado)
- encontrado → **verbo principal** (no particípio)

Conjugação dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir** nos tempos compostos.

## Modo indicativo

### Pretérito perfeito composto

*presente* do verbo auxiliar *ter* + *particípio* do verbo principal

tenho
tens
tem **cantado**, **vendido**, **partido**
temos
tendes
têm

### Pretérito mais-que-perfeito composto

*imperfeito* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

tinha / havia
tinhas / havias
tinha / havia **cantado**, **vendido**, **partido**
tínhamos / havíamos
tínheis / havíeis
tinham / haviam

### Futuro do presente composto

*futuro do presente simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

terei / haverei
terás / haverás
terá / haverá **cantado**, **vendido**, **partido**
teremos / haveremos
tereis / havereis
terão / haverão

### Futuro do pretérito composto

*futuro do pretérito simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

teria / haveria
terias / haverias
teria / haveria **cantado**, **vendido**, **partido**
teríamos / haveríamos
teríeis / haveríeis
teriam / haveriam

## Modo subjuntivo

### Pretérito perfeito composto

*presente simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

tenha / haja
tenhas / hajas
tenha / haja **cantado**, **vendido**, **partido**
tenhamos / hajamos
tenhais / hajais
tenham / hajam

### Pretérito mais-que-perfeito composto

*imperfeito simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

tivesse / houvesse
tivesses / houvesses
tivesse / houvesse **cantado**, **vendido**, **partido**
tivéssemos / houvéssemos
tivésseis / houvésseis
tivessem / houvessem

### Futuro composto

*futuro simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

tiver / houver
tiveres / houveres
tiver / houver **cantado**, **vendido**, **partido**
tivermos / houvermos
tiverdes / houverdes
tiverem / houverem

**Formas nominais** compostas dos verbos paradigmas **cantar**, **vender** e **partir**.

**Infinitivo pessoal composto**

*infinitivo pessoal simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

ter / haver
teres / haveres
ter / haver **cantado**, **vendido**, **partido**
termos / havermos
terdes / haverdes
terem / haverem

**Infinitivo impessoal composto**

*infinitivo impessoal simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

ter / haver **cantado**, **vendido**, **partido**

**Gerúndio composto**

*gerúndio simples* do verbo auxiliar *ter* (ou *haver*) + *particípio* do verbo principal

tendo / havendo **cantado**, **vendido**, **partido**



## FLEXÕES DE VOZ

Algumas ações verbais permitem estruturas com diferentes atuações do sujeito. São os casos em que o verbo sofre *flexão de voz*. **Voz verbal** é, então, a indicação de como o *sujeito* atua em alguns tipos de ações expressas pelo verbo.

São três as vozes verbais:

### ATIVA

o sujeito é **agente** da ação verbal, ele pratica a ação.

Exemplo:

*Toninho* **machucou** Ronaldo com um brinquedo pontudo.

↓ sujeito agente — ↓ verbo voz ativa

### PASSIVA

o sujeito é **paciente** da ação verbal, ele recebe ou sofre a ação.

Exemplo:

*Ronaldo* **foi machucado** por Toninho com um brinquedo pontudo.

↓ sujeito paciente — ↓ verbo voz passiva

### REFLEXIVA

o sujeito é **agente** e **paciente** da ação verbal, ele pratica a ação em si mesmo, isto é, pratica e sofre a ação verbal.

Exemplo:

*Toninho* **machucou-se** com um brinquedo pontudo.

↓ sujeito agente e paciente — ↓ verbo voz reflexiva

A voz reflexiva pode indicar reciprocidade da ação. Exemplo:

Os amigos **abraçaram-se**. (um abraçou o outro)

↓ voz reflexiva recíproca

MORFOLOGIA

## LOCUÇÃO VERBAL

**Locução verbal** é uma forma representada por mais de um verbo. O último verbo da locução, o verbo principal, aparece numa forma nominal, que pode ser: *infinitivo, gerúndio* ou *particípio*.

Veja os exemplos:

**Terei de estudar** muito para fazer o curso que desejo.

Terei → verbo auxiliar; estudar → verbo principal (infinitivo)

**Estou estudando** muito para fazer o curso que desejo.

Estou → verbo auxiliar; estudando → verbo principal (gerúndio)

**Tenho estudado** muito para fazer o curso que desejo.

Tenho → verbo auxiliar; estudado → verbo principal (particípio)

Observe que a locução do último exemplo é um tempo composto. O tempo composto é um tipo de locução verbal em que o verbo principal aparece sempre no particípio.

Outro exemplo:

"Como **tenho pensado** em ti na solidão das noites úmidas".

*(Manuel Bandeira)*

pensado → particípio

## FORMAS RIZOTÔNICAS E ARRIZOTÔNICAS

A sílaba tônica, ou apenas a sua vogal, pode encontrar-se no radical ou na terminação do verbo. Dependendo de onde se encontra, a forma verbal será **rizotônica** ou **arrizotônica**.

Veja:

### FORMAS RIZOTÔNICAS

são aquelas cuja sílaba tônica (ou sua vogal) se encontra no **radical**.

Exemplos:

| radical / terminação | radical / terminação | radical / terminação |
|---|---|---|
| am-o | cresç-o | part-o |
| am-as | cresc-es | part-es |
| am-a | cresc-e | part-e |
| am-am | cresc-em | part-em |

## FORMAS ARRIZOTÔNICAS

são aquelas cuja sílaba tônica (ou sua vogal) se encontra na **terminação**.

Exemplos:

| radical / terminação | radical / terminação | radical / terminação |
|---|---|---|
| am-**a**mos | cresc-**ê**ssemos | sorr-**io** |
| am-**arei** | cresc-**eria** | sorr-**is** |
| am-**a**ram | cresc-**erão** | sorr-**iri**am |
| am-**ei** | cresc-**eu** | sorr-**iu** |



## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho a seguir.

**Ó** tola, tola, talvez **tivesse sofrido** então e amado se **soubesse** de seu nome, de suas esperanças e dores. **É** verdade que o silêncio entre eles **fora** assim mais perfeito. Mas de que **valia**... Apenas corpos **vivendo**. Não, não, ainda melhor assim: cada um com um corpo, **empurrando**-o para frente, **querendo** sofregamente **vivê**-lo. **Procurando** cheio de cobiça **subir** sobre o outro, **pedindo** cheio de covardia astuciosa e comovente para **existir** melhor, melhor. **Interrompeu**-se com o vestido na mão, atenta, leve. **Tomou** consciência da solidão em que se **achava**, no centro de uma casa vazia. Otávio **estava** com Lídia, **sentiu**, foragido junto daquela mulher grávida, cheia de sementes para o mundo.

Clarice Lispector. *Perto do coração selvagem*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994, p. 209.

**a)** Em que tempo e modo e em que forma nominal se encontram os verbos destacados no trecho?

a) Pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo; pretérito imperfeito do subjuntivo; presente do indicativo; pretérito mais-que-perfeito do indicativo; pretérito imperfeito do indicativo; gerúndio; gerúndio; gerúndio; infinitivo pessoal; gerúndio; infinitivo impessoal; gerúndio; infinitivo impessoal; pretérito perfeito do indicativo; pretérito perfeito do indicativo; pretérito imperfeito do indicativo; pretérito imperfeito do indicativo; pretérito perfeito do indicativo.

**b)** Copie a frase usando o verbo **tomar** no tempo mais-que-perfeito composto do indicativo.

"Tomou consciência da solidão em que se achava [...]"

Havia tomado consciência da solidão em que se achava...

**2.** Escreva as frases abaixo, mudando as formas verbais compostas em formas simples.

**a)** A empresa **havia comunicado** aos consumidores a eficiência dos produtos. comunicara

**b)** O surfe **teria sido** uma das minhas grandes aventuras, não fossem as dificuldades de treinamento. seria

**c)** Todos **haviam notado** a presença do ilustre presidente do Clube na festa de São João Batista. notaram

**d)** **Temos encontrado** dificuldades para buscar a qualidade de vida e a boa saúde, temas tão discutidos nos meios de comunicação. tivemos

**e)** Se você **tiver desistido** de fazer escolhas de alimentação mais saudável, procure-me. desistir

**3.** Agora, passe as formas verbais simples para formas compostas.

**a)** Logo **percebera** a falta de respeito daquela senhora com o ambiente: ela jogava o lixo no meio da calçada. tinha percebido

**b)** Os jogadores **sonharão** com a vitória? terão sonhado

**c)** Dona Tânia **mandaria** flores ao diretor depois de toda aquela discussão? teria mandado

**d)** Quando meus pais me **telefonarem**, irei ao encontro deles, pois vamos visitar uma creche. tiverem me telefonado (ou me tiverem telefonado)

**4.** Leia as frases, substituindo os ■ pela forma verbal composta solicitada entre parênteses.

**a)** Apesar de ser noite e estar um pouco escuro, João percebeu que aquele lugar era como ele ■. (sonhar – pretérito mais-que-perfeito do indicativo) tinha sonhado

**b)** Os jovens brasileiros ■ dificuldade para conseguir um emprego formal, com carteira assinada. (encontrar – pretérito perfeito do indicativo) têm encontrado

**c)** Provavelmente os alunos já ■ quando o diretor resolver inspecionar a escola. (sair – futuro do presente do indicativo) terão saído

**d)** Se eu soubesse que você viria, ■ o almoço mais cedo. (preparar – futuro do pretérito do indicativo) teria preparado

**e)** Quando os alunos ■ a leitura do livro, faremos um debate sobre o tema nele abordado. (terminar – futuro do subjuntivo) tiverem terminado

f) Espero que as pessoas supostamente envolvidas nos escândalos políticos ▮ as questões. (solucionar – pretérito perfeito do subjuntivo) tenham solucionado

**5.** Em que voz se encontram as formas verbais destacadas? Justifique.

**a)** No verão, muitas casas **são destruídas** pelas fortes chuvas. Voz passiva: o sujeito é paciente, sofre a ação.

**b)** Também, no verão, o fogo **destrói** grande parte de nossas reservas florestais. Voz ativa: o sujeito é agente, pratica a ação.

**c)** A biblioteca da escola não **era utilizada** pelos alunos havia um bom tempo. Voz passiva: o sujeito é paciente, sofre a ação.

**d)** A criança **machucou-se** com a tesoura. Voz reflexiva: o sujeito é agente e paciente, pratica e sofre a ação.

**6.** Identifique as locuções verbais nas frases abaixo.

**a)** Quando chegamos ao cinema, o filme já havia começado. havia começado

**b)** Você vai sair justamente agora? vai sair

**c)** De repente, o sol começou a esquentar tanto, que tivemos de procurar um abrigo. começou a esquentar; tivemos de procurar

**d)** Se eu soubesse que poderia fechar a janela, já a teria fechado. poderia fechar; teria fechado

**e)** Havia economizado muito e, mesmo assim, não conseguiu juntar o dinheiro necessário para a aquisição do imóvel. havia economizado; conseguiu juntar

**7.** Identifique a sílaba tônica das formas verbais abaixo e informe quais são rizotônicas e quais são arrizotônicas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| sonharão<br>**rão**, arrizotônica | sofria<br>**fria**, arrizotônica | sonharam<br>**nha**, arrizotônica | vivem<br>**vi**, rizotônica |
| troveja<br>**ve**, rizotônica | comprei<br>**prei**, arrizotônica | tenho<br>**te**, rizotônica | soltam<br>**sol**, rizotônica |

## TEMPOS PRIMITIVOS E TEMPOS DERIVADOS

São **primitivos** os tempos que não se originam de outros tempos ou formas nominais. É o caso do **presente** e do **pretérito perfeito** do modo indicativo e do **infinitivo impessoal**.

São **derivados** os demais tempos e formas nominais, porque se originam desses dois tempos e dessa forma nominal.

Veja:

| Tempos primitivos | Tempos derivados | | |
|---|---|---|---|
| | | MODO IMPERATIVO | |
| **Presente do indicativo** | **Presente do subjuntivo** | **Afirmativo** | **Negativo** |
| **perc**-o<br>**perdes** (menos o **s**)<br>perde<br>perdemos<br>**perdeis** (menos o **s**)<br>perdem | **perc**/a<br>**perc**/as<br>**perc**/a<br>**perc**/amos<br>**perc**/ais<br>**perc**/am | —<br>**perde** (tu)<br>**perc**/a<br>**perc**/amos<br>**perdei** (vós)<br>**perc**/am | —<br>não **perc**/as<br>não **perc**/a<br>não **perc**/amos<br>não **perc**/ais<br>não **perc**/am |
| | Forma-se retirando o **o** da 1ª. pessoa do presente do indicativo. | Forma-se do presente do subjuntivo, menos **tu** e **vós**. | Forma-se todo do presente do subjuntivo. |
| **Pretérito perfeito do indicativo** | **Pretérito mais-que-perfeito do indicativo** | **Imperfeito do subjuntivo** | **Futuro do subjuntivo** |
| perdi<br>**perde**-ste<br>perdeu<br>perdemos<br>perdestes<br>perderam | **perde**/ra<br>**perde**/ras<br>**perde**/ra<br>**perdê**/ramos<br>**perdê**/reis<br>**perde**/ram | **perde**/sse<br>**perde**/sses<br>**perde**/sse<br>**perdê**/ssemos<br>**perdê**/sseis<br>**perde**/ssem | **perde**/r<br>**perde**/res<br>**perde**/r<br>**perde**/rmos<br>**perde**/rdes<br>**perde**/rem |
| | São todos formados retirando-se o **-ste** da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo. | | |
| **Infinitivo impessoal** | **Pretérito imperfeito do indicativo** | **Futuro do presente do indicativo** | **Futuro do pretérito do indicativo** |
| **perder** | **perd**-er<br>**perd**/ia<br>**perd**/ias<br>**perd**/ia<br>**perd**/íamos<br>**perd**/íeis<br>**perd**/iam | **perde**-r<br>**perde**/rei<br>**perde**/rás<br>**perde**/rá<br>**perde**/remos<br>**perde**/reis<br>**perde**/rão | **perde**-r<br>**perde**/ria<br>**perde**/rias<br>**perde**/ria<br>**perde**/ríamos<br>**perde**/ríeis<br>**perde**/riam |
| | Forma-se retirando **ar**, **er**, **ir** do infinitivo impessoal. | Formam-se retirando apenas a letra **r** do infinitivo impessoal. | |

| Formas nominais | | |
|---|---|---|
| **Infinitivo pessoal** | **Gerúndio** | **Particípio** |
| **perder**<br>**perder**/es<br>**perder**<br>**perder**/mos<br>**perder**/des<br>**perder**/em | **perde**/ndo | **perdi**/do |
| Forma-se com o acréscimo de indicações de pessoa e número ao infinitivo impessoal. | Formam-se retirando a letra **r** do infinitivo impessoal. No particípio, a letra **e** muda para **i**. | |

## EXERCÍCIOS

**1.** Observe as formas verbais.

eu perco, tu perdes, ele perde
que eu perca, que tu percas, que ele perca

**a)** Qual é o infinitivo do verbo conjugado acima? Qual é o radical desse verbo? Perder; perd.

**b)** Em que tempo e modo estão os verbos do primeiro grupo? E os do segundo? Tempo presente do modo indicativo e tempo presente do modo subjuntivo.

**c)** Explique por que no segundo grupo o radical do verbo muda, é **perc**. O presente do subjuntivo é formado a partir da 1ª pessoa do presente do indicativo.

**d)** Continue a conjugação do primeiro grupo.
Nós perdemos, vós perdeis, eles perdem.

**e)** Continue a conjugação do segundo grupo.
Que nós percamos, que vós percais, que eles percam.

**f)** Agora, forme o imperativo afirmativo e negativo desse verbo. Imperativo afirmativo – perde, perca, percamos, perdei, percam; imperativo negativo – não percas, não perca, não percamos, não percais, não percam.

**g)** Explique como foi formado o imperativo desse verbo.

g) Imperativo afirmativo – as segundas pessoas foram retiradas do presente do indicativo, sem o s, as demais foram retiradas do presente do subjuntivo. Imperativo negativo – todas as pessoas foram retiradas do presente do subjuntivo.

**2.** Se o pretérito perfeito do indicativo do verbo **saber** é *soube*, *soubeste*, *soube*, *soubemos*, *soubestes*, *souberam*, como se conjugam o pretérito mais-que-perfeito do indicativo, o pretérito imperfeito e o futuro do modo subjuntivo? Por quê?

• soubera, souberas, soubera, soubéramos, soubéreis, souberam; • soubesse, soubesses, soubesse, soubéssemos, soubésseis, soubessem; • souber, souberes, souber, soubermos, souberdes, souberem. Esses tempos são formados com o tema da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo: **soube**-ste.

**3.** Leia:

— Eu não conhecia a qualidade da obra do escritor português José Saramago.

— Só conhecerei a qualidade da obra do escritor José Saramago quando ler seus livros.

— Não conheceria a qualidade da obra do escritor José Saramago se não tivesse lido seus livros.

**a)** Em que tempo e modo se encontra o verbo **conhecer** nas frases acima? Pretérito imperfeito do modo indicativo; futuro do presente do modo indicativo; futuro do pretérito do modo indicativo.

**b)** Como foram formados esses tempos?
Esses tempos foram formados a partir do infinitivo impessoal: o pretérito imperfeito retirando-se **er** e os futuros, o **r**.

**c)** Escreva as formas nominais do verbo **conhecer**.
Infinitivo impessoal – conhecer; infinitivo pessoal – conhecer, conheceres, conhecer, conhecermos, conhecerdes, conhecerem; gerúndio – conhecendo; particípio – conhecido.

**4.** Leia a tirinha.

Caco Galhardo. *Chico Bacon*. Em *Folha de S. Paulo*, 22/2/2007.

**a)** Em que tempo e modo está o verbo **matar**, do primeiro quadrinho? Como ele foi formado?
Imperativo afirmativo, foi retirado do presente do subjuntivo, 3ª pessoa do singular.

**b)** Releia a frase do primeiro quadrinho.

"Está enchendo o saco!"

Substitua a forma verbal "está enchendo" pela forma composta do verbo **encher** no pretérito perfeito composto do indicativo. Tem enchido.

**c)** Em que tempo e modo estão as formas verbais do terceiro quadrinho? Pretérito perfeito do modo indicativo.

**d)** Escreva as falas do terceiro quadrinho passando as formas verbais para o futuro do pretérito composto do indicativo.
Teria errado! / Mas no mínimo teria deixado ele surdo.

**e)** Indique a sílaba tônica de "mate, errou, deixei" e informe quais são rizotônicas e quais são arrizotônicas.
**Ma**, rizotônica; **rou**, arrizotônica; **xei**, arrizotônica.

# CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Os verbos classificam-se em: **regulares**, **irregulares**, **anômalos**, **defectivos**, **abundantes** e **auxiliares**.

## VERBOS REGULARES

São **regulares** os verbos que:

- não apresentam alterações no radical durante a sua conjugação.
  Exemplos:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ***cant***-ar | ***sonh***-ar | ***vend***-er | ***sofr***-er | ***part***-*ir* | ***divid***-ir |
| **cant**o | **sonh**o | **vend**o | **sofr**o | **part**o | **divid**o |
| **cant**ei | **sonh**ei | **vend**i | **sofr**i | **part**i | **divid**i |
| **cant**arei | **sonh**arei | **vend**erei | **sofr**erei | **part**irei | **divid**irei |

- admitem as terminações próprias de sua conjugação.
  Exemplos:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| cant**o** | sonh**o** | vend**o** | sofr**o** | part**o** | divid**o** |
| cant**ei** | sonh**ei** | vend**i** | sofr**i** | part**i** | divid**i** |
| cant**arei** | sonh**arei** | vend**erei** | sofr**erei** | part**irei** | divid**irei** |

Todo verbo regular é verbo paradigma de sua conjugação.

### VERBOS REGULARES QUE MERECEM DESTAQUE

Alguns verbos regulares apresentam certas particularidades na pronúncia e/ou na escrita. Veja:

**1. Mobiliar**

Diferentemente do padrão dos verbos terminados em *-iliar,* cuja sílaba tônica é o **li** (*auxilio, concilio* etc.), o verbo **mobiliar** tem o **bi** como sílaba tônica em algumas de suas formas.

| | |
|---|---|
| Eu mo**bí**lio | que eu mo**bí**lie |
| Tu mo**bí**lias | que tu mo**bí**lies |
| Ele mo**bí**lia | que ele mo**bí**lie |
| Eles mo**bí**liam | que eles mo**bí**liem |

**2. Aguar**, **enxaguar**, **desaguar**, **averiguar**, **apaziguar**, **minguar**

Os verbos desse tipo admitem duas pronúncias em algumas de suas formas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| aguo/águo | averiguo/averíguo | ague/águe | averigue/averígue |
| aguas/águas | averiguas/averíguas | agues/águes | averigues/averígues |
| agua/água | averigua/averígua | ague/águe | averigue/averígue |
| aguam/águam | averiguam/averíguam | aguem/águem | averiguem/averíguem |

**3. Optar, obstar**

É importante pronunciar adequadamente algumas formas desses verbos: a sílaba tônica é a destacada.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eu **opt**o | **obst**o | que eu **opt**e | **obst**e |
| Tu **opt**as | **obst**as | que tu **opt**es | **obst**es |
| Ele **opt**a | **obst**a | que ele **opt**e | **obst**e |
| Eles **opt**am | **obst**am | que eles **opt**em | **obst**em |

**4. Verbos que sofrem alterações na escrita para manter a pronúncia padrão**

Observe a pronúncia e a escrita de algumas formas dos seguintes verbos:

- a**g**ir: a**j**o, a**g**es, a**g**e; a**j**a, a**j**amos (antes das vogais **a** e **o**, a letra **g** é substituída pela letra **j**).
- to**c**ar: to**c**o, to**c**as; to**qu**e, to**qu**emos (antes da vogal **e**, a letra **c** é substituída pelo dígrafo **qu**).
- pe**g**ar: pe**g**o, pe**g**as; pe**gu**e, pe**gu**emos (antes da vogal **e**, a letra **g** é substituída pelo dígrafo **gu**).
- er**gu**er: er**g**o, er**gu**es; er**g**a, er**g**amos (antes das vogais **a** e **o**, o dígrafo **gu** é substituído pela letra **g**).
- cres**c**er: cres**ç**o, cres**c**es; cres**ç**a, cres**ç**amos (antes das vogais **a** e **o**, a letra **c** é substituída pela letra **ç**).
- ca**ç**ar: ca**ç**o, ca**ç**as; ca**c**e, ca**c**emos (antes da vogal **e**, a letra **ç** é substituída pela letra **c**).

## EXERCÍCIOS

**1.** Substitua os ■ pelas formas verbais entre parênteses.

**a)** Posso fazer apenas um dos dois cursos, inglês ou espanhol. Não sei por qual eu ■. Meu sonho era fazer espanhol, mas é possível que eu ■ por inglês. (optar, presente do indicativo, presente do subjuntivo)
opto, opte

**b)** Esse alto volume do rádio ■ a minha concentração no trabalho. (obstar, presente do indicativo) obsta

**c)** Em casa, sou eu que ■ as plantas e ■ a louça. (aguar e enxaguar, presente do indicativo) aguo/águo, enxaguo/enxáguo

**d)** É importante que você ■ as plantas com cuidado e ■ bem a roupa. (aguar e enxaguar, presente do subjuntivo)
ague/águe, enxague/enxágue

**e)** Em situações de grandes conflitos, ■ seus ânimos para evitar problemas maiores. (apaziguar, imperativo afirmativo)
apazigue/apazígue

f) Antes de julgar o outro, ▪ se as denúncias são verdadeiras. (averiguar, imperativo afirmativo) averigue/averígue

g) Há pessoas que ▪ suas casas segundo o gosto do decorador, eu ▪ a minha de acordo com o meu gosto. (mobiliar, presente do indicativo) mobíliam, mobílio

**2.** Flexione os verbos a seguir nas formas pedidas.

a) agir: 1ª pessoa do singular do presente do indicativo ajo

b) agir: 1ª pessoa do singular do presente do subjuntivo aja

c) erguer: 2ª pessoa do singular do presente do indicativo ergues

d) caçar: 1ª pessoa do plural do presente do subjuntivo cacemos

e) pegar: 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo peguem

f) agir: 2ª pessoa do singular do presente do indicativo ages

g) auxiliar: 1ª pessoa do singular do presente do indicativo auxilio

h) auxiliar: 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo auxiliem

**3.** Informe o presente do subjuntivo dos verbos **esfregar**, **ficar**, **laçar** e explique o que ocorre na escrita.
esfregue, esfregues, esfregue, esfreguemos, esfregueis, esfreguem / fique, fiques, fique, fiquemos, fiqueis, fiquem / lace, laces, lace, lacemos, laceis, lacem
Esses verbos se alteram na escrita para manter a regularidade na pronúncia.

**4.** Observe os verbos em destaque e flexione-os de acordo com o sentido da frase.

a) Os pais estavam convictos de que o filho **receber** um troféu pelo trabalho social desenvolvido na empresa.
receberia

b) Quando eu viajar para Manaus, **visitar** o famoso teatro que lá existe. visitarei

c) Pior para os alunos se não **prestar** atenção às aulas.
prestarem

d) As questões sociopolíticas do século XXI **revelar** um verdadeiro diálogo com o passado. revelam

e) É ainda um garoto, apenas 18 anos, mas **dirigir** sempre com muita atenção. dirige

f) Espero que Leo **distinguir** os processos regulares dos irregulares. distinga

g) Tu **concluir** que não há esperança? concluíste

**h)** Espero que nós **erguer** um monumento em homenagem às vítimas deste acontecimento. ergamos

**i)** Quero que Mirelle, minha filha mais velha, **proteger** o irmão mais novo. proteja

**5.** Leia a tirinha de Gilmar.

Gilmar.

**a)** Quais são os verbos regulares usados na tirinha?
Lucrar, enrola, chega, pagar, se virando.

**b)** Em que tempo e modo eles se encontram?
Infinitivo, presente do indicativo, presente do indicativo, infinitivo, gerúndio.

**c)** Conjugue o verbo lucrar no presente do subjuntivo.
lucre, lucres, lucre, lucremos, lucreis, lucrem

**d)** Observe: "Vai **se virando** com isso aí". O que significa **virar-se** na fala? Há um desvio da norma culta em relação à forma verbal "vai". Explique.

**d)** Virar-se significa empenhar-se para sair de uma situação difícil. De acordo com a norma culta, a forma verbal seria **vá**, pois se refere à 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo. A forma usada na tira é coloquial.

## VERBOS IRREGULARES

São **irregulares** os verbos que:

- apresentam alterações em seu radical durante a conjugação.
  Exemplo:

| verbo *sentir* | radical **sent-** | presente do indicativo |
|---|---|---|
| 1ª pessoa do singular | | **sint**-o |
| 3ª pessoa do plural | | **sint**-am |

- não admitem as terminações próprias de sua conjugação.
  Exemplos:

| modo indicativo | paradigma | verbo irregular |
|---|---|---|
| 1ª pessoa do presente | cant-**o** | est-**ou** |
| 1ª pessoa do pretérito perfeito | cant-**ei** | est-**ive** |

- apresentam alterações nos dois elementos: radical e terminações.
  Exemplo:

| | paradigma (**vend**-er) | verbo irregular (**traz**-er) |
|---|---|---|
| 1ª pessoa do pretérito perfeito | vend-**i** | ***troux*-e** |

## VERBOS IRREGULARES DA 1ª CONJUGAÇÃO

| DAR | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| dou | dava | dei | |
| dás | davas | deste | |
| dá | dava | deu | dar |
| damos | dávamos | demos | |
| dais | dáveis | destes | |
| dão | davam | deram | |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| dera | darei | daria | dar |
| deras | darás | darias | dares |
| dera | dará | daria | dar |
| déramos | daremos | daríamos | darmos |
| déreis | dareis | daríeis | dardes |
| deram | darão | dariam | darem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| dê | desse | der | |
| dês | desses | deres | |
| dê | desse | der | dando |
| demos | déssemos | dermos | |
| deis | désseis | derdes | |
| deem | dessem | derem | |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| dá | não dês | | |
| dê | não dê | | |
| demos | não demos | | dado |
| dai | não deis | | |
| deem | não deem | | |

O verbo **circundar** não se conjuga por **dar**: *dar* é irregular e *circundar* é regular.

| ESTAR | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| estou<br>estás<br>está<br>estamos<br>estais<br>estão | estava<br>estavas<br>estava<br>estávamos<br>estáveis<br>estavam | estive<br>estiveste<br>esteve<br>estivemos<br>estivestes<br>estiveram | estar |
| PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| estivera<br>estiveras<br>estivera<br>estivéramos<br>estivéreis<br>estiveram | estarei<br>estarás<br>estará<br>estaremos<br>estareis<br>estarão | estaria<br>estarias<br>estaria<br>estaríamos<br>estaríeis<br>estariam | estar<br>estares<br>estar<br>estarmos<br>estardes<br>estarem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| esteja<br>estejas<br>esteja<br>estejamos<br>estejais<br>estejam | estivesse<br>estivesses<br>estivesse<br>estivéssemos<br>estivésseis<br>estivessem | estiver<br>estiveres<br>estiver<br>estivermos<br>estiverdes<br>estiverem | estando |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| está<br>esteja<br>estejamos<br>estai<br>estejam | não estejas<br>não esteja<br>não estejamos<br>não estejais<br>não estejam | | estado |

## VERBOS EM -EAR E -IAR

**1.** Verbos terminados em -**ear**

| PASSEAR | | | |
|---|---|---|---|
| PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | |
| | | AFIRMATIVO | NEGATIVO |
| **passei**o | **passei**e | – | – |
| **passei**as | **passei**es | **passeia** | não passeies |
| **passei**a | **passei**e | passeie | não passeie |
| passeamos | passeemos | passeemos | não passeemos |
| passeais | passeeis | **passeai** | não passeeis |
| **passei**am | **passei**em | passeiem | não passeiem |

Nesses verbos é acrescentado um **i** depois do **e** nas formas rizotônicas (aquelas cujo acento tônico recai no radical).

Como **passear** são conjugados os demais verbos terminados em -**ear**: *apear, arear, atear, bloquear, cear, folhear, recear, semear* etc.

**2.** Verbos terminados em -**iar**

| ANSIAR | | | |
|---|---|---|---|
| PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO | IMPERATIVO | |
| | | AFIRMATIVO | NEGATIVO |
| **ansei**o | **ansei**e | – | – |
| **ansei**as | **ansei**es | **anseia** | não anseies |
| **ansei**a | **ansei**e | anseie | não anseie |
| ansiamos | ansiemos | ansiemos | não ansiemos |
| ansiais | ansieis | **ansiai** | não ansieis |
| **ansei**am | **ansei**em | anseiem | não anseiem |

Nesses verbos é acrescentado um **e** antes do **i** nas formas rizotônicas, o que faz coincidir suas vogais finais com as dos verbos terminados em -**ear**.

Dos verbos terminados em -**iar**, cinco seguem esse modelo de conjugação: *ansiar, incendiar, mediar, odiar* e *remediar*. Os demais são regulares, não possuem o **e** antes do **i**: *aprecio, aprecias, aprecia; sacio, sacias, sacia...*

Os verbos terminados em -**iar** formados de substantivos admitem as duas formas: *negocio / negoceio, negocias / negoceias, negocia / negoceia; premio / premeio, premias / premeias...*

## EXERCÍCIOS

**1.** Substitua os ■ pelas formas verbais dos parênteses.

**a)** ■ fogo na churrasqueira, que os convidados estão chegando. (atear, 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo)
ateie

**b)** Não ■ teus livros de qualquer jeito, tem mais cuidado! (folhear, 2ª pessoa do singular do imperativo negativo)
folheies

**c)** No Natal, meus pais querem que ■ exatamente à meia-noite. (cear, 1ª pessoa do plural do presente do subjuntivo)
ceiemos

**d)** Por causa dos deslizamentos ocorridos, ■ que ■ a estrada. (recear, 1ª pessoa do singular do presente do indicativo; bloquear, 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo)
receio, bloqueiem

**2.** Flexione os verbos nas formas pedidas.

**a)** ansiar: 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.
ansiamos

**b)** dar: 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo.
deem

**c)** estar: 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.
estive

**d)** semear: 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
semeio

**e)** dar: 1ª pessoa do singular do presente do subjuntivo.
dê

**f)** estar: 1ª pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do indicativo. estivéramos

**3.** Identifique os verbos irregulares nas frases abaixo e informe o tempo e o modo em que estão flexionados.

**a)** "Lagartixas davam carreirinhas intermitentes por cima das folhas secas do chão que estalavam como papel queimado." *(Raquel de Queiroz)*
davam, pretérito imperfeito do indicativo

**b)** Em meia hora, ele já estava todo envolvido com as histórias que a mãe lhe contava.
estava, pretérito imperfeito do indicativo

**c)** "Quem semeia vento colhe tempestade." *(dito popular)*
semeia, presente do indicativo

**d)** Marcos folheou o livro devagar: cenas amorosas, duelos e muita violência se destacavam na narrativa.
folheou, pretérito perfeito do indicativo

**e)** Bloqueariam, certamente, o cartão de crédito mais uma vez; o garoto odiaria, mesmo, aquela confusão.
odiaria, futuro do pretérito do indicativo

**4.** Flexione os verbos destacados nas frases no tempo presente.

**a)** **Variar** sempre a cor dos meus cabelos. vario

**b)** Espero que meus pais **financiar** minha festa de casamento. financiem

**c)** Eu **ansiar** pela sua aprovação no concurso. anseio

**d)** Peço que você **silenciar**, caso não tenha uma opinião razoável. silencie

**e)** Sempre **remediar** suas atitudes inconvenientes. remedeio

**f)** Todos **ansiar** por uma vida melhor. anseiam

**5.** Passe as formas verbais destacadas para o plural.

**a)** Não **odeio** ninguém, nem mesmo os piores inimigos.
odiamos

**b)** Não **incendeie** as florestas!
incendeiem

**c)** Ele **anseia** uma vida melhor para seus filhos.
anseiam

**d)** Não **dê** ouvidos a palavras insensatas!
deem

**e)** Espero que não **esteja** zangado comigo.
estejam

**f)** Não é possível que eu não **esteja** no caminho certo.
estejamos

**g)** Quando me **der** uma chance, eu explico.
derem

**h)** Assim que **estiver** pronto, eu faço a entrega.
estiverem

**6.** Agora, passe as formas verbais do verbo **passear** para o singular.

**a)** Espero que nós **passeemos** neste fim de semana.
eu passeie

**b)** Eles **passeiam** sempre naquela rua do bairro.
ele passeia

**c)** Peço que vós não **passeeis** durante a noite naquele parque, é perigoso.
tu não passeies

**d)** Vós **passeais** muito durante as férias!
tu passeias

**e)** **Passeai** bastante, pois na volta, haverá muito trabalho.
passeia

**f)** Nós **passeamos** muito nos feriados.
Eu passeei muito nos feriados.

**g)** Elas só **passeiam**.
Ela só passeia.

## VERBOS IRREGULARES DA 2ª CONJUGAÇÃO

| TER | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| tenho<br>tens<br>tem<br>temos<br>tendes<br>têm | tinha<br>tinhas<br>tinha<br>tínhamos<br>tínheis<br>tinham | tive<br>tiveste<br>teve<br>tivemos<br>tivestes<br>tiveram | ter |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| tivera<br>tiveras<br>tivera<br>tivéramos<br>tivéreis<br>tiveram | terei<br>terás<br>terá<br>teremos<br>tereis<br>terão | teria<br>terias<br>teria<br>teríamos<br>teríeis<br>teriam | ter<br>teres<br>ter<br>termos<br>terdes<br>terem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| tenha<br>tenhas<br>tenha<br>tenhamos<br>tenhais<br>tenham | tivesse<br>tivesses<br>tivesse<br>tivéssemos<br>tivésseis<br>tivessem | tiver<br>tiveres<br>tiver<br>tivermos<br>tiverdes<br>tiverem | tendo |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| tem<br>tenha<br>tenhamos<br>tende<br>tenham | não tenhas<br>não tenha<br>não tenhamos<br>não tenhais<br>não tenham | | tido |

O acento circunflexo na 3ª pessoa do plural (eles **têm**) é a marca gráfica que a diferencia da 3ª pessoa do singular (ele **tem**).

Como o verbo **ter** conjugam-se os seus derivados: *ater*, *obter*, *deter*, *conter*, *manter*, *reter*, *suster*, *entreter*. Nos verbos derivados, no entanto, a distinção pelo acento gráfico ocorre de maneira diferente: ele *obtém* / eles *obtêm*, ele *detém* / eles *detêm*, ele *mantém* / eles *mantêm*.

<table>
<tr><th colspan="4">HAVER</th></tr>
<tr><th colspan="3">MODO INDICATIVO</th><th>FORMAS NOMINAIS</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>PRETÉRITO PERFEITO</th><th>INFINITIVO IMPESSOAL</th></tr>
<tr><td>hei<br>hás<br>há<br>havemos<br>haveis<br>hão</td><td>havia<br>havias<br>havia<br>havíamos<br>havíeis<br>haviam</td><td>houve<br>houveste<br>houve<br>houvemos<br>houvestes<br>houveram</td><td>haver</td></tr>
<tr><th>PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO</th><th>FUTURO DO PRESENTE</th><th>FUTURO DO PRETÉRITO</th><th>INFINITIVO PESSOAL</th></tr>
<tr><td>houvera<br>houveras<br>houvera<br>houvéramos<br>houvéreis<br>houveram</td><td>haverei<br>haverás<br>haverá<br>haveremos<br>havereis<br>haverão</td><td>haveria<br>haverias<br>haveria<br>haveríamos<br>haveríeis<br>haveriam</td><td>haver<br>haveres<br>haver<br>havermos<br>haverdes<br>haverem</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO SUBJUNTIVO</th><th rowspan="2">GERÚNDIO</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>FUTURO</th></tr>
<tr><td>haja<br>hajas<br>haja<br>hajamos<br>hajais<br>hajam</td><td>houvesse<br>houvesses<br>houvesse<br>houvéssemos<br>houvésseis<br>houvessem</td><td>houver<br>houveres<br>houver<br>houvermos<br>houverdes<br>houverem</td><td>havendo</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO IMPERATIVO</th><th rowspan="2">PARTICÍPIO</th></tr>
<tr><th>AFIRMATIVO</th><th colspan="2">NEGATIVO</th></tr>
<tr><td>há<br>haja<br>hajamos<br>havei<br>hajam</td><td colspan="2">não hajas<br>não haja<br>não hajamos<br>não hajais<br>não hajam</td><td>havido</td></tr>
</table>

| CABER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| caibo<br>cabes<br>cabe<br>cabemos<br>cabeis<br>cabem | cabia<br>cabias<br>cabia<br>cabíamos<br>cabíeis<br>cabiam | coube<br>coubeste<br>coube<br>coubemos<br>coubestes<br>couberam | caber |
| PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| coubera<br>couberas<br>coubera<br>coubéramos<br>coubéreis<br>couberam | caberei<br>caberás<br>caberá<br>caberemos<br>cabereis<br>caberão | caberia<br>caberias<br>caberia<br>caberíamos<br>caberíeis<br>caberiam | caber<br>caberes<br>caber<br>cabermos<br>caberdes<br>caberem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| caiba<br>caibas<br>caiba<br>caibamos<br>caibais<br>caibam | coubesse<br>coubesses<br>coubesse<br>coubéssemos<br>coubésseis<br>coubessem | couber<br>couberes<br>couber<br>coubermos<br>couberdes<br>couberem | cabendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| Não possui o modo imperativo. | | | cabido |

| CRER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| creio<br>crês<br>crê<br>cremos<br>credes<br>creem | cria<br>crias<br>cria<br>críamos<br>críeis<br>criam | cri<br>creste<br>creu<br>cremos<br>crestes<br>creram | crer |
| PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| crera<br>creras<br>crera<br>crêramos<br>crêreis<br>creram | crerei<br>crerás<br>crerá<br>creremos<br>crereis<br>crerão | creria<br>crerias<br>creria<br>creríamos<br>creríeis<br>creriam | crer<br>creres<br>crer<br>crermos<br>crerdes<br>crerem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| creia<br>creias<br>creia<br>creiamos<br>creiais<br>creiam | cresse<br>cresses<br>cresse<br>crêssemos<br>crêsseis<br>cressem | crer<br>creres<br>crer<br>crermos<br>crerdes<br>crerem | crendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| crê<br>creia<br>creiamos<br>crede<br>creiam | não creias<br>não creia<br>não creiamos<br>não creiais<br>não creiam | | crido |

Como o verbo **crer** conjugam-se o seu derivado *descrer* e os verbos *ler* e *reler*. No pretérito perfeito, esses verbos são regulares: *cri / descri; creu / descreu; li / reli; leu / releu...*

<table>
<tr><th colspan="4">DIZER</th></tr>
<tr><th colspan="3">MODO INDICATIVO</th><th>FORMAS NOMINAIS</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>PRETÉRITO PERFEITO</th><th>INFINITIVO IMPESSOAL</th></tr>
<tr><td>digo<br>dizes<br>diz<br>dizemos<br>dizeis<br>dizem</td><td>dizia<br>dizias<br>dizia<br>dizíamos<br>dizíeis<br>diziam</td><td>disse<br>disseste<br>disse<br>dissemos<br>dissestes<br>disseram</td><td>dizer</td></tr>
<tr><th>PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO</th><th>FUTURO DO PRESENTE</th><th>FUTURO DO PRETÉRITO</th><th>INFINITIVO PESSOAL</th></tr>
<tr><td>dissera<br>disseras<br>dissera<br>disséramos<br>disséreis<br>disseram</td><td>direi<br>dirás<br>dirá<br>diremos<br>direis<br>dirão</td><td>diria<br>dirias<br>diria<br>diríamos<br>diríeis<br>diriam</td><td>dizer<br>dizeres<br>dizer<br>dizermos<br>dizerdes<br>dizerem</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO SUBJUNTIVO</th><th rowspan="2">GERÚNDIO</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>FUTURO</th></tr>
<tr><td>diga<br>digas<br>diga<br>digamos<br>digais<br>digam</td><td>dissesse<br>dissesses<br>dissesse<br>disséssemos<br>dissésseis<br>dissessem</td><td>disser<br>disseres<br>disser<br>dissermos<br>disserdes<br>disserem</td><td>dizendo</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO IMPERATIVO</th><th rowspan="2">PARTICÍPIO</th></tr>
<tr><th>AFIRMATIVO</th><th colspan="2">NEGATIVO</th></tr>
<tr><td>dize (ou diz)<br>diga<br>digamos<br>dizei<br>digam</td><td colspan="2">não digas<br>não diga<br>não digamos<br>não digais<br>não digam</td><td>dito</td></tr>
</table>

Como o verbo **dizer** conjugam-se os seus derivados: *bendizer, contradizer, maldizer* etc.

<table>
<tr><th colspan="4">FAZER</th></tr>
<tr><th colspan="3">MODO INDICATIVO</th><th>FORMAS NOMINAIS</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>PRETÉRITO PERFEITO</th><th>INFINITIVO IMPESSOAL</th></tr>
<tr><td>faço<br>fazes<br>faz<br>fazemos<br>fazeis<br>fazem</td><td>fazia<br>fazias<br>fazia<br>fazíamos<br>fazíeis<br>faziam</td><td>fiz<br>fizeste<br>fez<br>fizemos<br>fizestes<br>fizeram</td><td>fazer</td></tr>
<tr><th>PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO</th><th>FUTURO DO PRESENTE</th><th>FUTURO DO PRETÉRITO</th><th>INFINITIVO PESSOAL</th></tr>
<tr><td>fizera<br>fizeras<br>fizera<br>fizéramos<br>fizéreis<br>fizeram</td><td>farei<br>farás<br>fará<br>faremos<br>fareis<br>farão</td><td>faria<br>farias<br>faria<br>faríamos<br>faríeis<br>fariam</td><td>fazer<br>fazeres<br>fazer<br>fazermos<br>fazerdes<br>fazerem</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO SUBJUNTIVO</th><th rowspan="2">GERÚNDIO</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>FUTURO</th></tr>
<tr><td>faça<br>faças<br>faça<br>façamos<br>façais<br>façam</td><td>fizesse<br>fizesses<br>fizesse<br>fizéssemos<br>fizésseis<br>fizessem</td><td>fizer<br>fizeres<br>fizer<br>fizermos<br>fizerdes<br>fizerem</td><td>fazendo</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO IMPERATIVO</th><th rowspan="2">PARTICÍPIO</th></tr>
<tr><th>AFIRMATIVO</th><th colspan="2">NEGATIVO</th></tr>
<tr><td>faze (ou faz)<br>faça<br>façamos<br>fazei<br>façam</td><td colspan="2">não faças<br>não faça<br>não façamos<br>não façais<br>não façam</td><td>feito</td></tr>
</table>

Como o verbo **fazer** conjugam-se os seus derivados: *desfazer, perfazer, refazer, satisfazer* etc.

| TRAZER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| trago<br>trazes<br>traz<br>trazemos<br>trazeis<br>trazem | trazia<br>trazias<br>trazia<br>trazíamos<br>trazíeis<br>traziam | trouxe<br>trouxeste<br>trouxe<br>trouxemos<br>trouxestes<br>trouxeram | trazer |
| PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| trouxera<br>trouxeras<br>trouxera<br>trouxéramos<br>trouxéreis<br>trouxeram | trarei<br>trarás<br>trará<br>traremos<br>trareis<br>trarão | traria<br>trarias<br>traria<br>traríamos<br>traríeis<br>trariam | trazer<br>trazeres<br>trazer<br>trazermos<br>trazerdes<br>trazerem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| traga<br>tragas<br>traga<br>tragamos<br>tragais<br>tragam | trouxesse<br>trouxesses<br>trouxesse<br>trouxéssemos<br>trouxésseis<br>trouxessem | trouxer<br>trouxeres<br>trouxer<br>trouxermos<br>trouxerdes<br>trouxerem | trazendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| traze (ou traz)<br>traga<br>tragamos<br>trazei<br>tragam | não tragas<br>não traga<br>não tragamos<br>não tragais<br>não tragam | | trazido |

<table>
<tr><th colspan="4">SABER</th></tr>
<tr><th colspan="3">MODO INDICATIVO</th><th>FORMAS NOMINAIS</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>PRETÉRITO PERFEITO</th><th>INFINITIVO IMPESSOAL</th></tr>
<tr><td>sei<br>sabes<br>sabe<br>sabemos<br>sabeis<br>sabem</td><td>sabia<br>sabias<br>sabia<br>sabíamos<br>sabíeis<br>sabiam</td><td>soube<br>soubeste<br>soube<br>soubemos<br>soubestes<br>souberam</td><td>saber</td></tr>
<tr><th>PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO</th><th>FUTURO DO PRESENTE</th><th>FUTURO DO PRETÉRITO</th><th>INFINITIVO PESSOAL</th></tr>
<tr><td>soubera<br>souberas<br>soubera<br>soubéramos<br>soubéreis<br>souberam</td><td>saberei<br>saberás<br>saberá<br>saberemos<br>sabereis<br>saberão</td><td>saberia<br>saberias<br>saberia<br>saberíamos<br>saberíeis<br>saberiam</td><td>saber<br>saberes<br>saber<br>sabermos<br>saberdes<br>saberem</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO SUBJUNTIVO</th><th rowspan="2">GERÚNDIO</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>FUTURO</th></tr>
<tr><td>saiba<br>saibas<br>saiba<br>saibamos<br>saibais<br>saibam</td><td>soubesse<br>soubesses<br>soubesse<br>soubéssemos<br>soubésseis<br>soubessem</td><td>souber<br>souberes<br>souber<br>soubermos<br>souberdes<br>souberem</td><td>sabendo</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO IMPERATIVO</th><th rowspan="2">PARTICÍPIO</th></tr>
<tr><th>AFIRMATIVO</th><th colspan="2">NEGATIVO</th></tr>
<tr><td>sabe<br>saiba<br>saibamos<br>sabei<br>saibam</td><td colspan="2">não saibas<br>não saiba<br>não saibamos<br>não saibais<br>não saibam</td><td>sabido</td></tr>
</table>

| PODER | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| posso | podia | pude | poder |
| podes | podias | pudeste | |
| pode | podia | pôde | |
| podemos | podíamos | pudemos | |
| podeis | podíeis | pudestes | |
| podem | podiam | puderam | |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| pudera | poderei | poderia | poder |
| puderas | poderás | poderias | poderes |
| pudera | poderá | poderia | poder |
| pudéramos | poderemos | poderíamos | podermos |
| pudéreis | podereis | poderíeis | poderdes |
| puderam | poderão | poderiam | poderem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| possa | pudesse | puder | podendo |
| possas | pudesses | puderes | |
| possa | pudesse | puder | |
| possamos | pudéssemos | pudermos | |
| possais | pudésseis | puderdes | |
| possam | pudessem | puderem | |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| Não possui o modo imperativo. | | | podido |

O acento circunflexo diferencia, na escrita, a forma presente *pode* (som aberto) da passada *pôde* (som fechado).

| PÔR (ANTIGO POER) | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| ponho | punha | pus | pôr |
| pões | punhas | puseste | |
| põe | punha | pôs | |
| pomos | púnhamos | pusemos | |
| pondes | púnheis | pusestes | |
| põem | punham | puseram | |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| pusera | porei | poria | pôr |
| puseras | porás | porias | pores |
| pusera | porá | poria | pôr |
| puséramos | poremos | poríamos | pormos |
| puséreis | poreis | poríeis | pordes |
| puseram | porão | poriam | porem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| ponha | pusesse | puser | pondo |
| ponhas | pusesses | puseres | |
| ponha | pusesse | puser | |
| ponhamos | puséssemos | pusermos | |
| ponhais | pusésseis | puserdes | |
| ponham | pusessem | puserem | |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| põe | não ponhas | | posto |
| ponha | não ponha | | |
| ponhamos | não ponhamos | | |
| ponde | não ponhais | | |
| ponham | não ponham | | |

Como o verbo **pôr** conjugam-se os seus derivados: *antepor, compor, contrapor, decompor, depor, dispor, expor, impor, indispor, opor, pospor, predispor, pressupor, propor, recompor, repor, sobrepor, supor, transpor.*

| VER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| vejo<br>vês<br>vê<br>vemos<br>vedes<br>veem | via<br>vias<br>via<br>víamos<br>víeis<br>viam | vi<br>viste<br>viu<br>vimos<br>vistes<br>viram | ver |
| PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| vira<br>viras<br>vira<br>víramos<br>víreis<br>viram | verei<br>verás<br>verá<br>veremos<br>vereis<br>verão | veria<br>verias<br>veria<br>veríamos<br>veríeis<br>veriam | ver<br>veres<br>ver<br>vermos<br>verdes<br>verem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| veja<br>vejas<br>veja<br>vejamos<br>vejais<br>vejam | visse<br>visses<br>visse<br>víssemos<br>vísseis<br>vissem | vir<br>vires<br>vir<br>virmos<br>virdes<br>virem | vendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| vê<br>veja<br>vejamos<br>vede<br>vejam | não vejas<br>não veja<br>não vejamos<br>não vejais<br>não vejam | | visto |

Como o verbo **ver** conjugam-se os seus derivados: *antever, entrever, prever, rever.*

| QUERER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| quero<br>queres<br>quer<br>queremos<br>quereis<br>querem | queria<br>querias<br>queria<br>queríamos<br>queríeis<br>queriam | quis<br>quiseste<br>quis<br>quisemos<br>quisestes<br>quiseram | querer |
| PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| quisera<br>quiseras<br>quisera<br>quiséramos<br>quiséreis<br>quiseram | quererei<br>quererás<br>quererá<br>quereremos<br>querereis<br>quererão | quereria<br>quererias<br>quereria<br>quereríamos<br>quereríeis<br>quereriam | querer<br>quereres<br>querer<br>querermos<br>quererdes<br>quererem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| queira<br>queiras<br>queira<br>queiramos<br>queirais<br>queiram | quisesse<br>quisesses<br>quisesse<br>quiséssemos<br>quisésseis<br>quisessem | quiser<br>quiseres<br>quiser<br>quisermos<br>quiserdes<br>quiserem | querendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| Não possui o modo imperativo. | | | querido |

Os verbos *bem-querer* e *malquerer* têm, também, os particípios irregulares *benquisto* e *malquisto*.

| REQUERER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| requeiro<br>requeres<br>requer<br>requeremos<br>requereis<br>requerem | requeria<br>requerias<br>requeria<br>requeríamos<br>requeríeis<br>requeriam | requeri<br>requereste<br>requereu<br>requeremos<br>requerestes<br>requereram | requerer |
| PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| requerera<br>requereras<br>requerera<br>requerêramos<br>requerêreis<br>requereram | requererei<br>requererás<br>requererá<br>requereremos<br>requerereis<br>requererão | requereria<br>requererias<br>requereria<br>requereríamos<br>requereríeis<br>requereriam | requerer<br>requereres<br>requerer<br>requerermos<br>requererdes<br>requererem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| requeira<br>requeiras<br>requeira<br>requeiramos<br>requeirais<br>requeiram | requeresse<br>requeresses<br>requeresse<br>requerêssemos<br>requerêsseis<br>requeressem | requerer<br>requereres<br>requerer<br>requerermos<br>requererdes<br>requererem | requerendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| requere<br>requeira<br>requeiramos<br>requerei<br>requeiram | não requeiras<br>não requeira<br>não requeiramos<br>não requeirais<br>não requeiram | | requerido |

Esse verbo não segue a conjugação do verbo *querer*.

# OUTROS VERBOS DA 2ª CONJUGAÇÃO QUE MERECEM DESTAQUE

VERBO

**1. Escrever**

Esse verbo e seus derivados – *descrever, inscrever, prescrever, proscrever, sobrescrever, subscrever* – são irregulares apenas no particípio: **escrito**, **descrito**, **inscrito**, **prescrito**, **proscrito**, **sobrescrito**, **subscrito**.

**2. Moer**

É irregular somente na 2ª e 3ª pessoas do presente do indicativo e na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.
Presente do indicativo: moo, **móis**, **mói**, moemos, moeis, moem.
Imperativo afirmativo: **mói** (tu).
Como o verbo *moer* conjugam-se: *remoer, roer, corroer, doer-se, condoer-se*.

**3. Perder** e **valer**

São irregulares na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo, consequentemente nos tempos derivados dessa forma: presente do subjuntivo e modo imperativo.
Presente do indicativo: **perc**-o, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem; **valh**-o, vales, vale, valemos, valeis, valem.
Presente do subjuntivo: **perc**a, percas, perca, percamos, percais, percam; **valh**a, valhas, valha, valhamos, valhais, valham.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha abaixo.

Angeli. *Chiclete com banana*. Em *Folha de S. Paulo*, 4/1/2007.

**a)** Que verbos da 2ª conjugação aparecem nos quadrinhos? Indique o tempo e o modo em que estão flexionados.

a) Tem, presente do indicativo; diga, imperativo afirmativo; mantenho, presente do indicativo; foi, pretérito perfeito do indicativo.

**b)** "Ninguém mais tem moral neste país." Escreva essa frase, substituindo o verbo **ter** por **haver** no mesmo tempo e modo. Faça as modificações necessárias.
Não há mais moral neste país.

c) O verbo haver é irregular, pois apresenta alterações no radical e nas terminações (o presente do subjuntivo não se forma a partir do presente do indicativo).

**c)** O verbo **haver** é regular ou irregular? Por quê?

**d)** Conjugue o verbo **haver** no presente do subjuntivo.
haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam

**e)** A forma verbal **diga**, no 2º quadrinho, está na 3ª pessoa do singular do imperativo afirmativo. Conjugue esse verbo no imperativo afirmativo.
Dize, diga, digamos, dizei, digam

**f)** Releia a frase do último balão no 3º quadrinho. Qual é o infinitivo da forma verbal **foi**? ser

**g)** Flexione esse verbo na 1ª pessoa do singular dos tempos: presente, pretérito perfeito e imperfeito do indicativo.
sou / fui / era

**2.** Substitua os ■ pelas formas verbais entre parênteses.

**a)** Espero que ■ a pena ter aceitado sua proposta. (valer, presente do subjuntivo)
valha

**b)** Eu ■ em você e você ■ em mim. (crer, pretérito perfeito do indicativo)
cri, creu

**c)** Há pessoas que ■ muitos livros em casa, mas ■ muito pouco. (ter e ler, presente do indicativo)
têm, leem

**d)** As crianças ■ contos de fadas e ■ suas figuras com muito interesse. (ler e ver, presente do indicativo)
leem, veem

**e)** É possível que você ■ nessa roupa, mas eu... Como seria bom se eu também ■! (caber, presente do subjuntivo e imperfeito do subjuntivo)
caiba, coubesse

**f)** Que a sua exposição ■ um sucesso, pois seu trabalho está ótimo. (ser, presente do subjuntivo)
seja

**g)** É provável que eu ■ transferência de escola este ano. (requerer, presente do subjuntivo)
requeira

**h)** Espero que não ■ problema com o conserto da TV. (haver, presente do subjuntivo)
haja

**i)** Que eu ■, seu pai não virá para o almoço. (saber, presente do subjuntivo)
saiba

**j)** Não há nada que se ■ fazer por ele neste momento. (poder, presente do subjuntivo)
possa

**k)** Não ■ buscar uma felicidade que não existe. (querer, presente do subjuntivo)
queira

**3.** Flexione os verbos nas formas pedidas.

**a)** ver: 1ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo
vir

**b)** caber: 1ª pessoa do singular do presente do indicativo
caibo

**c)** fazer: 2ª pessoa do plural do presente do subjuntivo
façais

**d)** dizer: 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo
disséssemos

**e)** trazer: 1ª pessoa do singular do presente do indicativo
trago

**f)** trazer: 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo
trouxe

**g)** pôr: 3ª pessoa do singular do presente do indicativo
põe

**h)** pôr: 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do indicativo
púnhamos

**i)** saber: 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo
soube

**4.** Substitua os ■ pela 3ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo dos verbos entre parênteses.

**a)** Se você ■, venha até minha casa no sábado. (poder)
puder

**b)** Leia o meu livro quando ■ tempo. (ter)
tiver

**c)** Se ■ a Beatriz, fale com ela sobre a nossa viagem. (ver)
vir

**d)** Se ■ a proposta, fecharemos o negócio na semana que vem. (manter)
mantiver

**e)** Se você ■ mais pimenta no peixe, não vai dar para comê-lo. (pôr) puser

**f)** Se nosso filho ■ boas notas nas provas, poderemos viajar nas férias. (obter) obtiver

**g)** Quando o chefe ■ trabalho extra, vou aceitar. (propor)
propuser

**h)** Se você ■ exercícios de relaxamento, ficará menos tensa. (fazer) fizer

**i)** Se ■ encontrá-lo facilmente, é só ligar para a casa da namorada. (querer) quiser

MORFOLOGIA

**5.** Leia as frases a seguir.

- Eles não **têm** conhecimento do conteúdo científico do projeto.
- Parece que os pais não **veem** as necessidades de mudança na relação com os filhos.
- Os governantes dos países da América do Sul **creem** em uma possível aliança para torná-los mais independentes.
- Marcelo, um médico amigo de nossa família, **tem** muita habilidade para tratar dos pacientes.
- O presidente do clube **vê**, neste jogo, a possibilidade de reacender o ânimo da torcida.
- Ele **crê** no sucesso do empreendimento.

**a)** Os verbos destacados estão flexionados em que tempo e modo? No presente do modo indicativo.

**b)** A que pessoas do discurso se referem os verbos das frases?
Referem-se à 3ª pessoa do singular e à 3ª pessoa do plural (ele, ela; eles, elas).

**c)** Agora, flexione esses verbos no futuro do presente do modo indicativo. Terão, verão, crerão, terá, verá, crerá.

**6.** Substitua os ■ pela 3ª pessoa do plural do futuro do subjuntivo.

**a)** Os professores ficarão muito bravos quando ■ que não fizemos o trabalho. (saber)
souberem

**b)** Se eles ■ de tempo e dinheiro, farão uma longa viagem. (dispuser)
dispuserem

**c)** Se vocês ■ o diretor da escola e ■ falar com ele, peçam para sair mais cedo. (ver, poder)
virem, puderem

**d)** Quando vocês ■ este sapato, e ■ quanto custou, não vão acreditar. (pôr, saber)
puserem, souberem

**e)** Se eles ■ os últimos dados da pesquisa e não ■ nenhuma objeção, terminaremos o trabalho ainda hoje. (trazer, fazer)
trouxerem, fizerem

**f)** Os alunos pagarão a primeira mensalidade no momento em que ■ a matrícula. (requerer)
requererem

**g)** Terão sua independência somente quando ■ responsáveis. (for)
forem

**h)** Permito que saiam se me ■ aonde vão. (dizer)
disserem

# VERBOS IRREGULARES DA 3ª CONJUGAÇÃO

| FERIR | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| firo<br>feres<br>fere<br>ferimos<br>feris<br>ferem | feria<br>ferias<br>feria<br>feríamos<br>feríeis<br>feriam | feri<br>feriste<br>feriu<br>ferimos<br>feristes<br>feriram | ferir |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| ferira<br>feriras<br>ferira<br>feríramos<br>feríreis<br>feriram | ferirei<br>ferirás<br>ferirá<br>feriremos<br>ferireis<br>ferirão | feriria<br>feririas<br>feriria<br>feriríamos<br>feriríeis<br>feririam | ferir<br>ferires<br>ferir<br>ferirmos<br>ferirdes<br>ferirem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| fira<br>firas<br>fira<br>firamos<br>firais<br>firam | ferisse<br>ferisses<br>ferisse<br>feríssemos<br>férisseis<br>ferissem | ferir<br>ferires<br>ferir<br>ferirmos<br>ferirdes<br>ferirem | ferindo |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| fere<br>fira<br>firamos<br>feri<br>firam | não firas<br>não fira<br>não firamos<br>não firais<br>não firam | | ferido |

Como **ferir** conjugam-se os verbos: *aderir, advertir, aferir, assentir, compelir, competir, conferir, conseguir, consentir, convergir, deferir, desferir, desmentir, despir, digerir, discernir, divergir, divertir, expelir, gerir, impelir, ingerir, inserir, interferir, investir, mentir, perseguir, preferir, pressentir, preterir, proferir, prosseguir, referir, refletir, repelir, repetir, ressentir, revestir, seguir, sentir, servir, sugerir, transferir, vestir* etc.

| VIR | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| venho | vinha | vim | |
| vens | vinhas | vieste | |
| vem | vinha | veio | vir |
| vimos | vínhamos | viemos | |
| vindes | vínheis | viestes | |
| vêm | vinham | vieram | |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| viera | virei | viria | vir |
| vieras | virás | virias | vires |
| viera | virá | viria | vir |
| viéramos | viremos | viríamos | virmos |
| viéreis | vireis | viríeis | virdes |
| vieram | virão | viriam | virem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| venha | viesse | vier | |
| venhas | viesses | vieres | |
| venha | viesse | vier | vindo |
| venhamos | viéssemos | viermos | |
| venhais | viésseis | vierdes | |
| venham | viessem | vierem | |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| vem | não venhas | | |
| venha | não venha | | |
| venhamos | não venhamos | | vindo |
| vinde | não venhais | | |
| venham | não venham | | |

Como o verbo **vir** conjugam-se os derivados: *advir, convir, intervir, provir* e *sobrevir*.

## OUTROS VERBOS DA 3ª CONJUGAÇÃO QUE MERECEM DESTAQUE

**1. Atribuir**

É irregular somente na 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo e na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.
Presente do indicativo: atribuo, atribu**is**, atribu**i**, atribuímos, atribuís, atribuem.
Imperativo afirmativo: atribu**i** (tu).
Como **atribuir** conjugam-se os demais verbos terminados em -**uir**: *possuir, concluir, contribuir, constituir, destituir, instruir, arguir* etc.
Excetuam-se o verbo **construir** e seu derivado *reconstruir.*

**2. Construir**

Presente do indicativo: construo, constr**óis**, constr**ói**, construímos, construís, constroem.
Imperativo afirmativo: constr**ói** (tu).

**3. Cair**

É irregular na 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo, consequentemente no presente do subjuntivo e no modo imperativo.
Presente do indicativo: ca**io**, ca**is**, ca**i**, caímos, caís, caem.
Presente do subjuntivo: ca**ia**, ca**ias**, ca**ia**, ca**iamos**, ca**iais**, ca**iam**.
Como **cair** conjugam-se os demais verbos terminados em -**air**: *abstrair, atrair, contrair, decair, distrair, esvair, extrair, recair, retrair, sair, sobressair, trair* etc.

**4. Rir**

É irregular no presente do indicativo, consequentemente no presente do subjuntivo e no modo imperativo.
Presente do indicativo: **rio**, **ris**, **ri**, rimos, r**ides**, **riem**.
Presente do subjuntivo: **ria**, **rias**, **ria**, **ríamos**, **ríeis**, **riam**.
Como **rir** conjuga-se o verbo *sorrir.*

**5. Ouvir**

É irregular no presente do indicativo e do subjuntivo e no modo imperativo.
Presente do indicativo: **ouço**, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.
Presente do subjuntivo: **ou**ça, ouças, ouça, ouçamos, ouçais, ouçam.

**6. Pedir** e **medir**

São irregulares no presente do indicativo e do subjuntivo e no modo imperativo.
Presente do indicativo: **peço** / **meço**, pedes / medes, pede / mede, pedimos / medimos, pedis / medis, pedem / medem.
Presente do subjuntivo: **peça** / **meça**, **peç**as / **meç**as, **peça** / **meça**, **peç**amos / **meç**amos, **peç**ais / **meç**ais, **peç**am / **meç**am.
Como eles conjugam-se: *desimpedir, despedir, expedir, impedir* etc.



VERBO

## VERBOS ANÔMALOS

São **anômalos** os verbos que apresentam irregularidades profundas, como os verbos **ir** e **ser**.

| IR | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| vou | ia | fui | ir |
| vais | ias | foste | |
| vai | ia | foi | |
| vamos | íamos | fomos | |
| ides | íeis | fostes | |
| vão | iam | foram | |
| **PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| fora | irei | iria | ir |
| foras | irás | irias | ires |
| fora | irá | iria | ir |
| fôramos | iremos | iríamos | irmos |
| fôreis | ireis | iríeis | irdes |
| foram | irão | iriam | irem |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| vá | fosse | for | indo |
| vás | fosses | fores | |
| vá | fosse | for | |
| vamos | fôssemos | formos | |
| vades | fôsseis | fordes | |
| vão | fossem | forem | |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| vai | não vás | | ido |
| vá | não vá | | |
| vamos | não vamos | | |
| ide | não vades | | |
| vão | não vão | | |

| SER | | | |
|---|---|---|---|
| MODO INDICATIVO | | | FORMAS NOMINAIS |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | PRETÉRITO PERFEITO | INFINITIVO IMPESSOAL |
| sou<br>és<br>é<br>somos<br>sois<br>são | era<br>eras<br>era<br>éramos<br>éreis<br>eram | fui<br>foste<br>foi<br>fomos<br>fostes<br>foram | ser |
| PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO | FUTURO DO PRESENTE | FUTURO DO PRETÉRITO | INFINITIVO PESSOAL |
| fora<br>foras<br>fora<br>fôramos<br>fôreis<br>foram | serei<br>serás<br>será<br>seremos<br>sereis<br>serão | seria<br>serias<br>seria<br>seríamos<br>seríeis<br>seriam | ser<br>seres<br>ser<br>sermos<br>serdes<br>serem |
| MODO SUBJUNTIVO | | | GERÚNDIO |
| PRESENTE | PRETÉRITO IMPERFEITO | FUTURO | |
| seja<br>sejas<br>seja<br>sejamos<br>sejais<br>sejam | fosse<br>fosses<br>fosse<br>fôssemos<br>fôsseis<br>fossem | for<br>fores<br>for<br>formos<br>fordes<br>forem | sendo |
| MODO IMPERATIVO | | | PARTICÍPIO |
| AFIRMATIVO | NEGATIVO | | |
| sê<br>seja<br>sejamos<br>sede<br>sejam | não sejas<br>não seja<br>não sejamos<br>não sejais<br>não sejam | | sido |

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia as frases de Raquel de Queiroz.

- "Encostado a uma jurema seca, defronte ao juazeiro que a foice dos cabras ia pouco a pouco mutilando, Vicente dirigia a distribuição de rama verde ao gado."
- "Ouvindo isso, a avó encolhia os ombros e sentenciava--se que mulher que não casa é um aleijão..."
- "Chegara até a se arriscar em leituras socialistas, e justamente dessas leituras é que lhe saíam as piores das tais ideias, estranhas e absurdas à avó."
- "— E se viesse por causa de alguma pessoa, não perdia meu tempo e minha viagem?"
- "Conceição riu também (...)"

Raquel de Queiroz. *O quinze*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

**a)** Que verbos da 3ª conjugação aparecem nas frases? Escreva o infinitivo de cada um deles.

Ia, dirigia, ouvindo, saíam, viesse, riu. Infinitivo: ir, dirigir, ouvir, sair, vir, rir.

**b)** Em que tempo e modo eles estão flexionados?

**b)** Ia, dirigia, saíam: pretérito imperfeito do indicativo / ouvindo: gerúndio / viesse: pretérito imperfeito do subjuntivo / riu: pretérito perfeito do indicativo

**c)** Escreva a 1ª pessoa do singular e a 1ª do plural do presente do indicativo desses verbos.

vou/vamos; dirijo/dirigimos; ouço/ouvimos; saio/saímos; venho/vimos; rio/rimos

**2.** Substitua os ■ pelos verbos entre parênteses.

**a)** Sinto que ■ com dificuldade em determinadas situações. (ouvir) ouço

**b)** Em algumas circunstâncias, ■ bem as minhas palavras. (medir) meço

**c)** Eu ■ muito com as piadas daquele humorista. (rir) rio

**d)** Dos irmãos, somente o caçula ■ dons artísticos. (possuir) possui

**e)** Uma vida digna não se ■ com favores alheios apenas. (construir) constrói

**f)** Pelos seus argumentos, ■-se que você tem razão. (concluir) conclui

**g)** Ele ■ nas despesas da casa. (contribuir) contribui

**h)** O professor ■ o aluno. (instruir) instrui

**i)** O coágulo ■ a circulação normal do sangue. (obstruir) obstrui

**3.** Leia as frases.

- A sua resposta **adveio** de uma interrogação equivocada sobre o assunto.
- O mestre não **interveio** na apresentação do artista, para que não houvesse controvérsias entre ambos.
- Muitos de seus conflitos **advieram** de uma infância conturbada.
- Apenas uma vez eu **intervim** nas discussões de colegas.

**a)** Em que tempo e modo estão flexionados os verbos em destaque nessas frases?
No pretérito perfeito do modo indicativo.

**b)** Os verbos **advir** e **intervir** têm a mesma forma para o gerúndio e o particípio. Escreva-as.
Advindo e intervindo.

**c)** Flexione esses verbos na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do indicativo e do subjuntivo.
advínhamos / intervínhamos; adviéssemos / interviéssemos

**4.** Observe os verbos flexionados na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.

**sentir**: eu sinto
**medir**: eu meço
**dormir**: eu durmo
**conferir**: eu confiro

Que alteração há na flexão desses verbos?
Há alteração no radical. E/i; d/ç; o/u; e/i.

**5.** Substitua os ■ pelos verbos dos parênteses no futuro do subjuntivo.

**a)** Se você ■ ao baile, avise-me com antecedência. (ir)
for

**b)** Se você ■ meu amigo, ouvirá o que tenho a dizer. (ser)
for

**c)** Se você ■ passar as férias aqui, telefone-me com antecedência. (vir)
vier

**d)** Se você ■ que não vai dar para ir ao cinema, avise-me com antecedência. (ver)
vir

**e)** Quando eu ■ a Paulinha, falo com ela sobre o trabalho. (ver)
vir

**f)** Quando eu ■ com a Paulinha, falaremos sobre o trabalho. (vir)
vier

**g)** Se eu ■ mais cedo, faço o jantar. (vir)
vier

**h)** Se eu ■ que dá tempo, faço o jantar. (ver)
vir

**6.** Agora, forme o imperativo afirmativo dos verbos **ouvir** e **pedir**.
Ouve, ouça, ouçamos, ouvi, ouçam; pede, peça, peçamos, pedi, peçam.

**7.** Leia o poema abaixo.

**Eu escrevi um poema triste**

Eu escrevi um poema triste
E belo apenas de sua tristeza.
Não vem de ti essa tristeza
Mas das mudanças do tempo,
Que ora nos traz esperanças
Ora nos dá incerteza...
Nem importa, ao velho tempo,
Que sejas fiel ou infiel...
Eu fico, junto à correnteza,
Olhando as horas tão breves...
E das cartas que me escreves
Faço barcos de papel!

Mário Quintana. In *A cor do invisível*.
© by Elena Quintana. São Paulo: Globo.

**a)** Quais são os verbos da primeira conjugação que aparecem no poema? Separe-os em regulares e irregulares.
Regulares: importa, fico, olhando; irregular: dá.

**b)** Em que tempo e modo estão esses verbos?
Importa, fico, dá: presente do indicativo; olhando: gerúndio.

**c)** Existem outros verbos irregulares no poema e todos estão flexionados em um mesmo tempo. Indique-os e escreva qual é o tempo. Vem, traz, sejas, faço. Presente do indicativo: vem, traz, faço. Presente do subjuntivo: sejas.

**d)** Copie o verso em que há um verbo regular da segunda conjugação flexionado no pretérito perfeito do indicativo.
"Eu escrevi um poema triste"

**e)** No verso: "E das cartas que me escreves", qual é o verbo e em que pessoa, tempo e modo está flexionado?
Escreves: 2ª pessoa singular do presente do indicativo.

**f)** Escreva o verso a seguir na 1ª e 3ª pessoas do plural.
"Que sejas fiel ou infiel..."
Que sejamos fiéis ou infiéis... / Que sejam fiéis ou infiéis...

## VERBOS DEFECTIVOS

São **defectivos** os verbos que não possuem todas as formas de conjugação. Eles dividem-se, basicamente, em dois grupos.

1. Verbos que não possuem a 1ª pessoa do presente do indicativo e, por isso, não possuem também o presente do subjuntivo e nem todo o imperativo.
   Exemplo:

| COLORIR | | | |
|---|---|---|---|
| PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO | MODO IMPERATIVO | |
| | | AFIRMATIVO | NEGATIVO |
| – | – | – | – |
| colores | – | colore | – |
| colore | – | – | – |
| colorimos | – | – | – |
| coloris | – | colori | – |
| colorem | – | – | – |

Nos demais tempos e formas nominais, é conjugado normalmente: *colori, coloria, colorira, colorisse, colorido* etc.

Seguem esse modelo: *abolir, aturdir, banir, carpir, demolir, emergir, explodir, extorquir, imergir* etc.

2. Verbos que possuem apenas a 1ª e a 2ª pessoas do plural do presente do indicativo porque são conjugados apenas nas formas arrizotônicas (formas cuja sílaba ou vogal tônica se encontra na terminação).
   Exemplo:

| PRECAVER-SE | | | |
|---|---|---|---|
| PRESENTE DO INDICATIVO | PRESENTE DO SUBJUNTIVO | MODO IMPERATIVO | |
| | | AFIRMATIVO | NEGATIVO |
| – | – | – | – |
| – | – | – | – |
| – | – | – | – |
| precavemo-nos | – | – | – |
| precaveis-vos | – | precavei-vos | – |
| – | – | – | – |

Nos demais tempos e formas nominais, segue o modelo de sua conjugação: *precavi-me, precavia-me, precavera-me, precavesse-me* etc.

Seguem esse modelo: *adequar, combalir, comedir-se, falir* etc.

O verbo **reaver** possui apenas as formas em que aparece a letra **v**. Essas formas são conjugadas como o verbo **haver**.

Veja:

<table>
<tr><th colspan="4">REAVER</th></tr>
<tr><th colspan="3">MODO INDICATIVO</th><th>FORMAS NOMINAIS</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>PRETÉRITO PERFEITO</th><th>INFINITIVO IMPESSOAL</th></tr>
<tr><td>–<br>–<br>–<br>reavemos<br>reaveis<br>–</td><td>reavia<br>reavias<br>reavia<br>reavíamos<br>reavíeis<br>reaviam</td><td>reouve<br>reouveste<br>reouve<br>reouvemos<br>reouvestes<br>reouveram</td><td>reaver</td></tr>
<tr><th>PRETÉRITO MAIS-<br>-QUE-PERFEITO</th><th>FUTURO DO PRESENTE</th><th>FUTURO DO PRETÉRITO</th><th>INFINITIVO PESSOAL</th></tr>
<tr><td>reouvera<br>reouveras<br>reouvera<br>reouvéramos<br>reouvéreis<br>reouveram</td><td>reaverei<br>reaverás<br>reaverá<br>reaveremos<br>reavereis<br>reaverão</td><td>reaveria<br>reaverias<br>reaveria<br>reaveríamos<br>reaveríeis<br>reaveriam</td><td>reaver<br>reaveres<br>reaver<br>reavermos<br>reaverdes<br>reaverem</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO SUBJUNTIVO</th><th rowspan="2">GERÚNDIO</th></tr>
<tr><th>PRESENTE</th><th>PRETÉRITO IMPERFEITO</th><th>FUTURO</th></tr>
<tr><td>–<br>–<br>–<br>–<br>–<br>–</td><td>reouvesse<br>reouvesses<br>reouvesse<br>reouvéssemos<br>reouvésseis<br>reouvessem</td><td>reouver<br>reouveres<br>reouver<br>reouvermos<br>reouverdes<br>reouverem</td><td>reavendo</td></tr>
<tr><th colspan="3">MODO IMPERATIVO</th><th rowspan="2">PARTICÍPIO</th></tr>
<tr><th>AFIRMATIVO</th><th colspan="2">NEGATIVO</th></tr>
<tr><td>–<br>–<br>–<br>–<br>reavei<br>–</td><td colspan="2">–<br>–<br>–<br>–<br>–<br>–</td><td>reavido</td></tr>
</table>

## VERBOS ABUNDANTES

São **abundantes** os verbos que possuem duas ou mais formas equi[illegible]
Exemplos:

**Construir**: constróis / construis, constrói / construi, constroem / construem.

**Ir**: vamos / imos.

**Haver**: havemos / hemos.

**Apiedar-se**: apiedo-me / apiado-me.

Na quase totalidade dos verbos abundantes, as formas equivalentes encontram-se no particípio. Ao lado do *particípio regular* (-**ado** ou -**ido**), esses verbos possuem também um *particípio irregular*.

Veja:

| INFINITIVO IMPESSOAL | PARTICÍPIO REGULAR | PARTICÍPIO IRREGULAR |
|---|---|---|
| | PRIMEIRA CONJUGAÇÃO | |
| aceitar | aceit**ado** | aceito |
| anexar | anex**ado** | anexo |
| cozinhar | cozinh**ado** | cozido |
| dispersar | dispers**ado** | disperso |
| entregar | entreg**ado** | entregue |
| enxugar | enxug**ado** | enxuto |
| expressar | express**ado** | expresso |
| expulsar | expuls**ado** | expulso |
| findar | find**ado** | findo |
| ganhar | ganh**ado** | ganho |
| gastar | gast**ado** | gasto |
| isentar | isent**ado** | isento |
| limpar | limp**ado** | limpo |
| matar | mat**ado** | morto |
| pagar | pag**ado** | pago |
| pegar | peg**ado** | pego |
| salvar | salv**ado** | salvo |
| segurar | segur**ado** | seguro |
| soltar | solt**ado** | solto |

| INFINITIVO IMPESSOAL | PARTICÍPIO REGULAR | PARTICÍPIO IRREGULAR |
|---|---|---|
| | SEGUNDA CONJUGAÇÃO | |
| acender | acend**ido** | aceso |
| benzer | benz**ido** | bento |
| eleger | eleg**ido** | eleito |
| envolver | envolv**ido** | envolto |
| morrer | morr**ido** | morto |
| prender | prend**ido** | preso |
| suspender | suspend**ido** | suspenso |
| | TERCEIRA CONJUGAÇÃO | |
| emergir | emerg**ido** | emerso |
| expelir | expel**ido** | expulso |
| exprimir | exprim**ido** | expresso |
| extinguir | extingu**ido** | extinto |
| incluir | incl**uído** | incluso |
| imergir | imerg**ido** | imerso |
| imprimir | imprim**ido** | impresso |
| inserir | inser**ido** | inserto |
| omitir | omit**ido** | omisso |
| submergir | submerg**ido** | submerso |

Normalmente, os particípios regulares são usados com os verbos auxiliares **ter** e **haver** e os particípios irregulares com os auxiliares **ser** e **estar**.

Exemplos:

O menino **havia prendido** o dedo na porta.

O dedo do menino **estava preso** na porta.

Há verbos (e seus derivados) que possuem apenas o particípio irregular: *abrir* (**aberto**), *cobrir* (**coberto**), *dizer* (**dito**), *escrever* (**escrito**), *fazer* (**feito**), *pôr* (**posto**), *ver* (**visto**), *vir* (**vindo**).

Na linguagem coloquial, há certa preferência pelos particípios irregulares de alguns verbos, como *gastar* (**gasto**), *ganhar* (**ganho**), *pagar* (**pago**), *pegar* (**pego**).

## VERBOS AUXILIARES

São **auxiliares** os verbos que antecedem o verbo principal nas locuções verbais. Enquanto o verbo principal é apresentado em uma de suas formas nominais – *particípio, gerúndio* e *infinitivo* –, o auxiliar é flexionado em tempo, modo, número e pessoa.

Exemplos:

Já terminei a tarefa que me **foi** *atribuída*.
(**foi** ↓ verbo auxiliar; *atribuída* ↓ verbo principal no particípio)

Estamos em outubro e as lojas já **estão** *fazendo* propaganda para o Natal.
(**estão** ↓ verbo auxiliar; *fazendo* ↓ verbo principal no gerúndio)

Essa criança, quando **começa a** *chorar*, não para mais.
(**começa a** ↓ verbo auxiliar; *chorar* ↓ verbo principal no infinitivo)

São vários os verbos que podem ser empregados como auxiliares, mas os de uso mais frequente são: *ser*, *estar*, *ter* e *haver*.

## OUTROS TIPOS DE VERBOS

### VERBOS PRONOMINAIS

São **pronominais** os verbos conjugados com pronome pessoal oblíquo átono. Esse pronome é parte intrínseca do verbo, e ambos se referem à mesma pessoa do discurso.

Exemplos:

Não **me arrependo** do que fiz. (pronome e verbo — 1ª pessoa do singular)

O paciente **queixou-se** de dor de cabeça. (verbo e pronome — 3ª pessoa do singular)

Há verbos pronominais que não admitem outro tipo de emprego, são sempre pronominais, como **queixar-se**, **arrepender-se**, **apiedar-se**, **suicidar-se**.

Há, no entanto, outros verbos que podem ser ou não pronominais, o que vai depender do sentido em que são empregados.

Veja:

O barulho da moto **agitou** o bebê. (**agitar**, **perturbar** — verbos não pronominais)

A criança **agitou-se** com o barulho da moto. (**agitar-se**, **debater-se** — verbos pronominais)

Veja a conjugação do verbo pronominal **queixar-se**.

| QUEIXAR-SE | | | |
|---|---|---|---|
| **MODO INDICATIVO** | | | **FORMAS NOMINAIS** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **PRETÉRITO PERFEITO** | **INFINITIVO IMPESSOAL** |
| queixo-me<br>queixas-te<br>queixa-se<br>queixamo-nos<br>queixais-vos<br>queixam-se | queixava-me<br>queixavas-te<br>queixava-se<br>queixávamo-nos<br>queixáveis-vos<br>queixavam-se | queixei-me<br>queixaste-te<br>queixou-se<br>queixamo-nos<br>queixastes-vos<br>queixaram-se | queixar-se |
| **PRETÉRITO MAIS--QUE-PERFEITO** | **FUTURO DO PRESENTE** | **FUTURO DO PRETÉRITO** | **INFINITIVO PESSOAL** |
| queixara-me<br>queixaras-te<br>queixara-se<br>queixáramo-nos<br>queixáreis-vos<br>queixaram-se | queixar-me-ei<br>queixar-te-ás<br>queixar-se-á<br>queixar-nos-emos<br>queixar-vos-eis<br>queixar-se-ão | queixar-me-ia<br>queixar-te-ias<br>queixar-se-ia<br>queixar-nos-íamos<br>queixar-vos-íeis<br>queixar-se-iam | queixar-me<br>queixares-te<br>queixar-se<br>queixarmo-nos<br>queixardes-vos<br>queixarem-se |
| **MODO SUBJUNTIVO** | | | **GERÚNDIO** |
| **PRESENTE** | **PRETÉRITO IMPERFEITO** | **FUTURO** | |
| que me queixe<br>que te queixes<br>que se queixe<br>que nos queixemos<br>que vos queixeis<br>que se queixem | se me queixasse<br>se te queixasses<br>se se queixasse<br>se nos queixássemos<br>se vos queixásseis<br>se se queixassem | quando me queixar<br>quando te queixares<br>quando se queixar<br>quando nos queixarmos<br>quando vos queixardes<br>quando se queixarem | queixando-se |
| **MODO IMPERATIVO** | | | **PARTICÍPIO** |
| **AFIRMATIVO** | **NEGATIVO** | | |
| queixa-te<br>queixe-se<br>queixemo-nos<br>queixai-vos<br>queixem-se | não te queixes<br>não se queixe<br>não nos queixemos<br>não vos queixeis<br>não se queixem | | Não se usa o pronome oblíquo com o particípio. |

A 1ª pessoa do plural perde o **s** quando o pronome é colocado depois do verbo: *queixemo-nos, queixávamo-nos*...

## VERBOS REFLEXIVOS

São **reflexivos** os verbos conjugados com pronome pessoal oblíquo átono. Diferente, no entanto, do verbo pronominal, o pronome que acompanha o verbo reflexivo não é parte dele, mas um complemento indicando que a ação praticada pelo sujeito acontece no próprio sujeito.

Exemplo:

O garoto **feriu-se**. (feriu *a si mesmo*)

Um mesmo verbo pode ser ou não reflexivo. Quando a ação não acontece no próprio sujeito, mas em outro ser, o verbo não é reflexivo.

Exemplo:

O garoto **feriu** *o amigo* sem querer.

O verbo reflexivo admite o acréscimo das expressões *a mim mesmo* (Feri-me *a mim mesmo*) e *a si mesmo* (Feriu-se *a si mesmo*). Com o verbo pronominal, essa estrutura é inadmissível: "queixei-me a mim mesma", "agitou-se consigo mesmo".

## VERBOS UNIPESSOAIS

São **unipessoais** os verbos que possuem sujeito em uma única pessoa do discurso: **3ª pessoa**, tanto do singular (*ele, ela*) quanto do plural (*eles, elas*).

Exemplos:

*O gato* **miava** em cima do telhado e *os cães* **latiam** no quintal.
**Aconteceram** *muitos acidentes aéreos* ultimamente.
*A liberação da estrada* não **ocorrerá** na data prevista.

Os verbos unipessoais exprimem ações próprias de animais (*latir, miar, ladrar, relinchar, rosnar* etc.) e indicam acontecimento, necessidade (*acontecer, ocorrer, suceder, convir, urgir* etc.).

## VERBOS IMPESSOAIS

São **impessoais** os verbos que não possuem sujeito em nenhuma pessoa do discurso e são conjugados em uma única forma: **3ª pessoa do singular**.

Exemplos:

Antes da chuva, **ventou** e **trovejou** muito. (indicam fenômenos da natureza)
Na festa a que fui, só **havia** meninas. (*haver*, significando existir)
Já **faz** um ano que saí de casa para estudar. (*fazer*, indicando tempo decorrido)

O verbo **ser**, na indicação de tempo, também é *impessoal*. Só que ele concorda com o predicativo.

**É** uma hora. / **São** duas horas.

## EXERCÍCIOS

**1.** Escolha o verbo para substituir os ■ e flexione-o adequadamente.

**a)** É possível que essa dor contida ■ num momento de tensão. (explodir / manifestar-se)
se manifeste

**b)** Querem que eu ■ minha casa porque se encontra em área de risco. (demolir / derrubar)
derrube

**c)** É preciso que ele ■ os documentos que se encontravam na pasta. (reaver / recuperar)
recupere

**d)** Essas crianças não ■ o tempo às tarefas escolares; fazem-nas sempre correndo. (adequar / adaptar)
adaptam

**e)** Ele ■ quando se trata de alimentação. (comedir-se / moderar-se) é comedido, modera-se

**2.** Por que não se pôde completar as frases acima com os verbos **explodir**, **demolir**, **reaver** e **adequar**?
Esses verbos são defectivos e não podem ser conjugados nas formas pedidas.

**3.** Substitua os ■ pelo verbo **reaver**. Quando não for possível, use o verbo **recuperar**.

**a)** Ainda que não se ■ o dinheiro gasto, há trabalho que tem sentido pelo prazer que nos proporciona.
recupere

**b)** A polícia já ■ todas as peças furtadas do museu.
reouve

**c)** Se você não ■ os livros que emprestara aos colegas, seu pai não vai gostar.
reouver

**d)** Os empregados esperavam que os sindicatos ■ dos patrões as perdas salariais.
reouvessem

**e)** É bem possível que eu ■ a bola esquecida na quadra da escola.
recupere

**4.** Substitua os ■ pelo particípio dos verbos entre parênteses.

**a)** Uma criança havia-lhe ■ o bilhete. (entregar)
entregado

**b)** Já tínhamos ■ a porta da casa quando começou a chover. (abrir)
aberto

**c)** Paulo havia ■ todo o salário em roupas e sapatos. (gastar)
gastado

**d)** Um presente de aniversário foi-lhe ■ logo de manhã pelos filhos. (entregar)
entregue

**e)** Os móveis não foram ■ nos lugares determinados pela dona da casa. (pôr)
postos

**f)** Maurício havia-lhe ■ tudo sobre nós. (dizer)
dito

**g)** Os alunos não haviam ■ o convite do diretor para visitar o museu. (aceitar)
aceitado

**h)** Às dez horas da manhã, já haviam ■ o fogo para o churrasco. (acender)
acendido

**5.** Leia a tirinha.

Gilmar.

**a)** Identifique as locuções verbais dos quadrinhos.
estou ouvindo; deve estar; quer ir

**b)** Explique como essas locuções verbais foram formadas.

b) Foram formadas por um verbo auxiliar e um verbo principal: **ouvindo** (gerúndio), **estar** (infinitivo), **ir** (infinitivo).

**c)** "Opa! Será que ouvi direito, chefe?" Qual é o infinitivo da forma verbal **será**? Em que tempo e modo ela está flexionada?
Ser — futuro do presente do indicativo.

**d)** Na frase do item anterior, identifique um verbo de 3ª conjugação e classifique-o.
Ouvi — verbo irregular.

**e)** Que verbos regulares aparecem nas frases do primeiro quadrinho? Em que tempo e modo se encontram?
Preciso — presente do indicativo; fique — presente do subjuntivo.

**6.** Classifique os verbos destacados nas frases abaixo em impessoais, unipessoais, pronominais, reflexivos e auxiliares.

**a)** Não **convém** que você saia tão tarde.
unipessoal

**b)** À espera do namorado, a garota **olhava-se** constantemente no espelho.
reflexivo

**c)** Meu gato só **mia** quando quer algo.
unipessoal

**d)** Os lavradores voltam do trabalho quando **anoitece**.
impessoal

**e)** Os ambientalistas **vivem** lutando pela preservação da natureza.
auxiliar

**f)** O cavalo **relinchava** e corria livre pelo pasto.
unipessoal

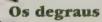
**g)** Não é sempre que **acontecem** grandes festas aqui.
unipessoal

**h)** **Urge** que você volte logo.
unipessoal

**i)** Os alunos **têm** estudado com mais interesse este ano.
auxiliar

**j)** Os fiéis **ajoelharam-se** diante do altar e rezaram.
pronominal

**k)** A criança **feriu-se** na brincadeira.
reflexivo

**7.** Leia o poema de Mário Quintana.

### Os degraus

Não desças os degraus do sonho
Para não despertar os monstros.
Não subas aos sótãos — onde
Os deuses, por trás das suas máscaras,
Ocultam o próprio enigma.
Não desças, não subas, fica.
O mistério está é na tua vida!
E é um sonho louco este nosso mundo...

Mário Quintana. In *Baú de espantos*.
© by Elena Quintana. São Paulo: Globo.

**a)** Há no poema um modo verbal que se destaca. Indique-o.

a) Imperativo negativo: não desças, não subas. Professor, se achar conveniente, comente com os alunos a importância dessa antítese na construção do poema.

**b)** Em que pessoa do discurso estão flexionadas as formas verbais nesse modo verbal?
Na 2ª pessoa do singular.

**c)** "Não desças os degraus do sonho" / "Não subas aos sótãos". Escreva esses versos no imperativo afirmativo.
Desce os degraus do sonho / Sobe aos sótãos

**d)** Indique, no infinitivo, os verbos regulares e irregulares do poema. Regulares: despertar, ocultar, ficar; irregulares: descer, subir, estar.

**e)** Há no poema um verbo anômalo. Indique-o. O verbo **ser** (é).

# ADVÉRBIO

## CONCEITO

"As mãos que dizem adeus são pássaros
Que vão morrendo **lentamente**..."

(Mário Quintana)

A palavra destacada acima é um **advérbio**. Advérbio é a palavra que modifica, principalmente, o verbo, indicando a circunstância em que ocorre a ação por ele expressa.

Exemplos:

"Que *vão morrendo* **lentamente**."
↓
circunstância de modo

Vá, que *ficarei esperando* **aqui**.
↓
circunstância de lugar

As crianças *voltaram* **cedo** do passeio.
↓
circunstância de tempo

**Advérbio é a palavra que indica as circunstâncias em que ocorrem as ações verbais.**

Há casos, porém, em que o advérbio **não** se refere a um verbo.

**1º)** Advérbio referindo-se a um *adjetivo*, intensificando a característica do ser.
Nas festas de jovens, o som costuma ser **muito** *alto*.
↓ advérbio de intensidade — ↓ adjetivo

**2º)** Advérbio referindo-se a outro *advérbio*, intensificando-lhe o sentido.
Há alunos que escrevem **muito** *bem*.
↓ advérbio de intensidade — ↓ advérbio de modo

**3º)** Advérbio referindo-se a uma *oração inteira*, exprimindo o parecer de quem fala sobre o conteúdo da oração.
**Lamentavelmente**, *o dinheiro não deu para pagar a conta do restaurante*.

## LOCUÇÃO ADVERBIAL

**Locução adverbial** é o conjunto de duas ou mais palavras que têm valor de advérbio.

Exemplos:
Saímos **às pressas** para o teatro, porque estávamos atrasados.
**De repente**, sem que ninguém esperasse, caiu uma forte chuva.
O caminho era tão deserto, que parecia que ninguém havia passado **por ali**.
A escola fica em uma esquina e o aluno mora **ao lado**.
Vejo novela **de vez em quando**.

Algumas locuções adverbiais possuem advérbios correspondentes.

Veja:
**Com certeza** chegaremos cedo ao cinema. / **Certamente** chegaremos cedo ao cinema.
O céu escureceu **de repente**. / O céu escureceu **repentinamente**.
Saíram **às pressas**. / Saíram **apressadamente**.

## CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

A classificação dos advérbios e das locuções adverbiais é a mesma. Eles representam sete tipos de circunstâncias.

### TEMPO

*advérbios:* ontem, hoje, amanhã, anteontem, cedo, tarde, antes, depois, logo, agora, já, jamais, nunca, sempre, outrora, ainda, antigamente, brevemente, atualmente etc.
*locuções adverbiais:* de manhã, à tarde, à noite, pela manhã, de dia, de noite, em breve, de repente, às vezes, de vez em quando etc.

### LUGAR

*advérbios:* aqui, ali, aí, lá, cá, acolá, perto, longe, atrás, além, aquém, acima, abaixo, adiante, dentro, fora, defronte, detrás, onde, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar) etc.
*locuções adverbiais:* à direita, à esquerda, ao lado, a distância, de dentro, de cima, em cima, por ali, por aqui, por perto, por dentro, por fora etc.

### MODO

*advérbios:* bem, mal, assim, melhor, pior, depressa, devagar, (e quase todos terminados em *mente*) rapidamente, lentamente, calmamente etc.
*locuções adverbiais:* à toa, ao léu, às pressas, às claras, em vão, em geral, gota a gota, passo a passo, frente a frente, por acaso, de cor etc.

**AFIRMAÇÃO**

*advérbios:* sim, certamente, realmente, efetivamente etc.
*locuções adverbiais:* com certeza, sem dúvida, por certo.

**NEGAÇÃO**

*advérbios:* não, absolutamente, tampouco.
*locuções adverbiais:* de modo nenhum, de jeito nenhum, de forma alguma etc.

**INTENSIDADE**

*advérbios:* bem, bastante, assaz, mais, menos, muito, pouco, demais, tão, tanto, quase, quanto etc.
*locuções adverbiais:* de todo, de pouco, de muito etc.

**DÚVIDA**

*advérbios:* talvez, acaso, quiçá, provavelmente, possivelmente, porventura etc.
*locuções adverbiais*: com certeza, por certo.

**OBSERVAÇÃO**

Em alguns casos, a distinção entre a circunstância de dúvida e a de afirmação depende exclusivamente do contexto. Exemplo:

É difícil que ele tenha esquecido a reunião, *com certeza* ele chegará ainda. (dúvida)

É difícil que ele tenha esquecido a reunião, ele chegará ainda *com certeza*. (afirmação)

## ADVÉRBIOS INTERROGATIVOS

São **interrogativos** os advérbios empregados em interrogações diretas e indiretas.

- **Onde** – expressa ideia de *lugar*.
  Exemplos:
  **Onde** estão suas coisas, Paulinho?
  Paulinho, não sei **onde** estão suas coisas.

- **Como** – expressa ideia de *modo*.
  Exemplos:
  **Como** está seu irmão?
  Diga-me **como** está seu irmão.

- **Quando** – expressa ideia de *tempo*.
  Exemplos:
  **Quando** você voltará da viagem?
  Quero saber **quando** você voltará da viagem.

- **Por que** – expressa ideia de *causa*.
  Exemplos:
  **Por que** você demorou tanto no *shopping*?
  Gostaria de saber **por que** você demorou tanto no *shopping*.

## GRAU DOS ADVÉRBIOS

Apesar de os advérbios serem palavras invariáveis, alguns deles, principalmente os de modo, variam em grau. Eles possuem os graus *comparativo* e *superlativo*, formados por processos semelhantes aos do adjetivo.

### GRAU COMPARATIVO

O grau comparativo é de três tipos: *igualdade*, *superioridade* e *inferioridade*.

**Igualdade**

É formado de **tão** + *advérbio* + **quanto** (ou **como**).
Exemplo:
A criança andava **tão** *depressa* **quanto** o pai.

**Superioridade**

É formado de **mais** + *advérbio* + **que** (ou **do que**).
Exemplo:
A criança andava **mais** *depressa* (**do**) **que** o pai.

**Inferioridade**

É formado de **menos** + *advérbio* + **que** (ou **do que**).
Exemplo:
A criança andava **menos** *depressa* (**do**) **que** o pai.

Para os advérbios **bem** e **mal** há, respectivamente, as formas **melhor** e **pior**.
Exemplo:
A garota se expressava **melhor** (**do**) **que** o irmão. (*mais bem*)
A garota se expressava **pior** (**do**) **que** o irmão. (*mais mal*)

### GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO

O advérbio possui apenas o superlativo absoluto, que se classifica em *analítico* e *sintético*.

**Analítico**

O advérbio é acompanhado de um *advérbio de intensidade*.
Exemplos:
O rio passava **extremamente** *perto* da minha casa.
A menina caminhava **muito** *lentamente* pela rua deserta.

**Sintético**

Ao advérbio é acrescentado o sufixo *-íssimo*.
Exemplos:
O rio passava **pertíssimo** da minha casa.
A menina caminhava **lentissimamente** pela rua deserta.

a) Com o sufixo *-mente*, formam-se advérbios derivados de adjetivos: **lentamente** (lento+mente), **calmamente** (calmo+mente), **tristemente** (triste+mente) etc.

b) Para se formar o superlativo sintético dos advérbios terminados em *-mente*, toma-se a forma feminina do superlativo sintético dos adjetivos e acrescenta-se *-mente*:
lentíssima+mente – **lentissimamente**
calmíssima+mente – **calmissimamente**
tristíssima+mente – **tristissimamente**

c) Para se exprimir o limite de possibilidade, antepõe-se ao advérbio *o mais* ou *o menos*.
Fique **o mais** *longe* que puder de pessoas invejosas.
Voltarei **o mais** *cedo* possível.

d) Os advérbios empregados com sufixos diminutivos, como *pertinho, cedinho, agorinha, depressinha* etc. são próprios da linguagem coloquial.
O menino gostava de estar sempre **pertinho** da namorada.

## ADJETIVOS ADVERBIALIZADOS

São considerados adverbializados os adjetivos empregados com valor de advérbio, ou seja, indicando circunstância. Nesse caso, eles se mantêm invariáveis.

Exemplos:
Os alunos terminaram **rápido** as lições. (rapidamente)
Os funcionários foram **direto** ao chefe pedir apoio. (diretamente)

### DISTINÇÃO ENTRE ADVÉRBIO E PRONOME INDEFINIDO

Diante de palavras como *muito, bastante, pouco* etc., que ora são empregadas como advérbios ora como pronomes indefinidos, é importante ter em mente as diferenças básicas entre essas duas classes gramaticais.

O **advérbio** refere-se a *verbo, adjetivo* ou a outro *advérbio* e não admite flexão de gênero nem de número.

Exemplos:
Meu amigo *caminha* **muito**. (intensifica a ação verbal)
Meu amigo caminha **muito** *despreocupado*. (intensifica o adjetivo)
Meu amigo caminha **muito** *lentamente*. (intensifica outro advérbio)

O **pronome indefinido** refere-se a *substantivo* e com ele concorda em gênero e número.

Exemplo:
Meu amigo caminha **muitas** *horas*.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha abaixo.

Angeli. *Chiclete com banana*. Em *Folha de S. Paulo*, 13/6/2007.

**a)** Identifique e classifique os advérbios nas frases da tirinha.
Enfim, agora – tempo; muito — intensidade; aqui — lugar.

**b)** "Você está muito tenso!" A que classe gramatical o advérbio **muito** se refere?
O advérbio se refere ao adjetivo **tenso**.

**c)** "Enfim sós, Meiaoito!"

- Qual é a classe gramatical da palavra **sós**? adjetivo
- Que significado ela tem na frase?
  Significa desacompanhados, sozinhos.
- Agora, veja: Meiaoito, enfim só nós dois. Qual é a classe gramatical de **só**? advérbio

**2.** Nos enunciados abaixo, identifique os advérbios e as locuções adverbiais e classifique-os.

Professor, os conjuntos de duas ou mais palavras que indicam circunstâncias e não se incluem nas locuções adverbiais são tratados como **expressões adverbiais**. Exemplos: num café, em casa, no meio da rua etc.

**a)** "Chico Bento chamou Conceição à parte, com ares preocupados." *(Rachel de Queiroz)*
à parte — locução adverbial de lugar

**b)** "Era de tardinha. E quando Conceição saiu, ele ficou ali, imóvel, estirado..." *(Rachel de Queiroz)*
de tardinha — locução adverbial de tempo; ali — advérbio de lugar

**c)** "Vicente fica atento. E o filme se desenrola. Nico está calado, Vicente, também, não consegue falar muito." *(Marcos Bagno)*
não — advérbio de negação; muito — advérbio de intensidade

**d)** "Atravessam ruas e mais ruas. Cruzam uma ponte enorme por cima do rio." *(Marcos Bagno)*
mais — advérbio de intensidade; por cima — locução adverbial de lugar

**e)** "Encontrei Romana por acaso, num café." *(Lygia Fagundes Telles)*
por acaso — locução adverbial de tempo

**3.** Leia as frases e identifique se as palavras destacadas são advérbios ou pronomes indefinidos.

**a)** São **muitos** os empecilhos encontrados para o desenvolvimento econômico.
pronome indefinido

b) Era mesmo um lago de águas **muito** límpidas.
advérbio

c) Comemos **bastante** feijão preto nesta semana.
advérbio

d) **Muitos** animais, apesar das **muitas** tentativas, não conseguiram fugir do zoológico.
pronomes indefinidos

e) Recebemos **bastantes** aplausos ao final da apresentação da peça.
pronome indefinido

**4.** Qual é o grau do advérbio destacado?

a) Victória há de chegar **mais perto** de seu amigo Paulinho **que** Joana.
grau comparativo de superioridade

b) Em alguns bairros da cidade de São Paulo, vive-se **tão bem quanto** em cidades do interior.
grau comparativo de igualdade

c) Os garotos falavam **muito alto** durante o jogo.
grau superlativo absoluto analítico

**5.** Leia esta tirinha.

Adão Iturrusgarai. *Rocky e Hudson*. Em *Folha de S. Paulo*, 27/4/2007.

Que advérbios e locuções adverbiais há no primeiro e no terceiro quadrinhos? Classifique-os.
hoje — advérbio de tempo; de manhã, à tarde, à noite — locuções adverbiais de tempo

**6.** Releia o segundo quadrinho da tira do exercício anterior.

a) Na frase "Como vamos entrar?"

- A que classe gramatical pertence a palavra **como**?
advérbio interrogativo de modo
- Escreva a frase usando os advérbios **quando** / **por que**.
Quando vamos entrar? Por que vamos entrar?
- Classifique esses advérbios.
quando — advérbio interrogativo de tempo; por que — advérbio interrogativo de causa

b) Em "Putz, não temos convite!"

- Qual é o advérbio da frase? Classifique-o.
não — advérbio de negação
- Escreva a frase trocando o advérbio por: **ontem** / **certamente** / **talvez** / **demais**. Faça as alterações necessárias. Ontem não tínhamos convite. Certamente teremos convite. Talvez tenhamos convite. Temos convites demais.
- Classifique os advérbios das frases elaboradas.
tempo, afirmação, dúvida, intensidade

# PREPOSIÇÃO

## CONCEITO

Paula viajou **para** Maceió **com** alguns amigos. Quando chegou lá, procurou um irmão que não via havia algum tempo.

As palavras destacadas são **preposições**. A preposição é empregada para ligar dois termos.

Observe:

(verbo)
↑
1º termo – Paula *viajou*

**para** *Maceió* — 2º termo
↓
(lugar para onde viajou)

**com** *alguns amigos*. — 2º termo
↓
(com quem viajou)

**Preposição** é a palavra que liga dois termos de uma oração.

## TERMO REGENTE E TERMO REGIDO

Quando dois termos são ligados por uma preposição, o segundo torna-se *dependente* ou *subordinado* ao primeiro. Nessa relação de dependência, são estabelecidas, também, relações de significado entre os termos.

Veja:

O professor *chegou* **de** *Belém*, onde fez uma *palestra* **sobre** preservação do meio ambiente.

| 1º termo (termo regente ou subordinante) | Preposição | 2º termo (termo regido ou subordinado) | Significado |
|---|---|---|---|
| chegou | de | Belém | lugar |
| palestra | sobre | preservação do meio ambiente | assunto |

Uma mesma preposição pode estabelecer diferentes relações de significado.

Exemplos:

Adoro as *músicas* **de** *Chico Buarque*. (indica autoria)

Perdi meu *anel* **de** *ouro*. (indica matéria)

Este é o *livro* **de** *Guilherme*. (indica posse)

Sandra gosta de *viajar* **de** *ônibus*. (indica meio)

### SIGNIFICADOS ESTABELECIDOS PELAS PREPOSIÇÕES

**assunto** — Discutir *sobre* educação.
**autoria** — Livro *de* Drummond. Tela *de* Portinari.
**causa** — Morrer *de* fome. Promovido *por* mérito.
**companhia** — Passear *com* os irmãos.
**conteúdo** — Copo *de* água.
**distância** — Estudar *a* uma quadra de casa.
**fim** ou **finalidade** — Viajar *a* trabalho. Sair *para* o almoço. Vir *em* socorro.
**instrumento** — Ferir-se *com* a tesoura. Escrever *a* lápis.
**limite** — Correr *até* se cansar.
**lugar** — Colocar algo *sobre* a mesa. Morar *em* Araçatuba. Viajar *para* Salvador. Ir *a* Manaus. (lugar de destino). Ser *de* São Paulo. (lugar de origem)
**matéria** — Casa *de* madeira. Massa feita *com* ovos.
**meio** — Passear *de* carro. Andar *a* cavalo.
**modo** — Ele faz tudo *com* tranquilidade.
**oposição** — Argumentou *contra* as ideias do irmão.
**posse** — Camisa *de* Roberto. Quarto *de* Mariana.

Há preposições que estabelecem significados opostos.

Exemplos:

A criança enfrentou o pai **com** medo. / A criança enfrentou o pai **sem** medo.

O gato dormia **sobre** a poltrona. / O gato dormia **sob** a poltrona.

## CLASSIFICAÇÃO DAS PREPOSIÇÕES

Há preposições propriamente ditas e há palavras de outras classes gramaticais que, às vezes, aparecem como preposições. As primeiras são denominadas preposições *essenciais* e as outras, *acidentais*.

### ESSENCIAIS

são as preposições propriamente ditas: *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás*.

Exemplos:

Nada mais há **entre** mim e ele.

Amanhã irei **até** sua casa pegar um livro.

Não parei **de** chorar **desde** a sua partida.

### ACIDENTAIS

são as palavras de outras classes gramaticais que, às vezes, aparecem como preposições. As mais comuns são: *como, conforme, consoante, durante, fora, mediante, salvo, segundo, senão* etc.

Exemplos:

Atuei **como** representante da escola na festa beneficente.
(= na qualidade de)

Resolvi o exercício **conforme** a orientação do professor.
(= de acordo com)

Minha mãe ficou muito nervosa **durante** a consulta médica.
(= no decorrer de)

## LOCUÇÃO PREPOSITIVA

São *locuções prepositivas* duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição.

Exemplos:

Conseguimos estacionar o carro bem **em frente a**o teatro.
Chegamos a uma cabana abandonada **através de** um pequeno rio.

**Locuções prepositivas de uso mais frequente**

| | | | |
|---|---|---|---|
| abaixo de | a par de | embaixo de | graças a |
| acerca de | a respeito de | em cima de | junto a |
| acima de | de acordo com | em frente a | junto de |
| além de | dentro de | em redor de | perto de |
| ao lado de | diante de | em vez de | por cima de |

A última palavra da locução prepositiva é uma preposição, o que não ocorre com a locução adverbial. O acréscimo de uma preposição após um advérbio ou uma locução adverbial forma uma **locução prepositiva**. Exemplos:

**perto** — advérbio
**por perto** — locução adverbial
**perto de** e **por perto de** — locuções prepositivas

## COMBINAÇÃO E CONTRAÇÃO DAS PREPOSIÇÕES

Na frase, as preposições **a**, **de**, **em** e **por** podem unir-se a outras classes gramaticais, formando com elas uma só palavra. Essa união ocorre através de dois processos: *combinação* e *contração*.

### COMBINAÇÃO

na união, a preposição não sofre perda de som ou fonema.
A combinação ocorre com:

- a preposição **a** + os artigos definidos **o**, **os**.
  Os paulistanos vão **ao** Parque do Ibirapuera fazer caminhadas. (**a** + o)
- a preposição **a** + o advérbio **onde**.
  Eu costumo ir **aonde** vão meus irmãos. (**a** + onde)

### CONTRAÇÃO

na união, a preposição sofre perda de som ou fonema.
A contração ocorre com:

- as preposições **a**, **de**, **em** e **por** (na forma antiga *per*) em diversas situações.
  Gosto **do** jeito que ele trata a irmã. (**de** + o)
  Foi aqui mesmo, **neste** lugar, que nos conhecemos. (**em** + este)

**Quadro das contrações**

| de + artigos |
|---|
| o(s), a(s): **do**(s), **da**(s)<br>um(ns), uma(s): **dum**(**ns**), **duma**(s) |
| **de + pronome pessoal** |
| ele(s), ela(s): **dele**(s), **dela**(s) |
| **de + pronomes demonstrativos** |
| este(s), esse(s): **deste**(s), **desse**(s)<br>esta(s), essa(s): **desta**(s), **dessa**(s)<br>aquele(s), aquela(s): **daquele**(s), **daquela**(s)<br>isto, isso, aquilo: **disto**, **disso**, **daquilo**<br>o(s), a(s): **do**(s), **da**(s) |
| **de + pronome indefinido** |
| outro(s), outra(s): **doutro**(s), **doutra**(s) |
| **de + advérbios** |
| aqui, aí, ali: **daqui**, **daí**, **dali** |

| em + artigos |
|---|
| o(s), a(s): **no**(s), **na**(s)<br>um(ns), uma(s): **num**(**ns**), **numa**(**s**) |
| **em + pronomes demonstrativos** |
| este(s), esta(s): **neste**(s), **nesta**(s)<br>esse(s), essa(s): **desse**(s), **dessa**(s)<br>aquele(s), aquela(s): **naquele**(s), **naquela**(s)<br>isto, isso, aquilo: **nisto**, **nisso**, **naquilo** |
| **em + pronome indefinido** |
| outro(s), outra(s): **noutro**(s), **noutra**(s) |
| **per + artigos** |
| o(s), a(s): **pelo**(s), **pela**(s) |
| **a + artigo definido feminino** |
| a(s): **à**(s) |
| **a + pronomes demonstrativos** |
| aquele(s), aquela(s), aquilo: **àquele**(s), **àquela**(s), **àquilo** |

O **a** pode ser:

- **preposição** — liga termos (dá ideia de *lugar, meio, modo, instrumento, distância*).

  Meus irmãos foram **a** Goiás.

  Gosto de andar **a** cavalo.

  Moro **a** um quarteirão da escola.

- **pronome pessoal** — substitui um substantivo (significa *ela*).

  Nós levamos a *menina* aos pais.

  Nós **a** levamos aos pais. (levamos *ela*)

- **artigo** — acompanha um substantivo (indica um ser específico).

  Nós levamos **a** menina aos pais.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os versos a seguir.

> moinho de versos
> movido a vento
> em noites de boemia
>
> vai vir o dia
> quando tudo que eu diga
> seja poesia

Paulo Leminski. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 1996.

Identifique as preposições presentes no poema e informe que termos cada uma delas liga.

De, a, em, de. Ligam os termos: moinho **de** versos / movido **a** vento / movido **em** noites / noites **de** boemia.

**2.** Indique as relações de significado estabelecidas pelas preposições destacadas nas frases a seguir.

**a)** Assim que o pai viu o filho sair **com** o cachorro **para** passear, foi ao quarto falar com a esposa.

companhia / finalidade

**b)** O gerente de vendas lutou **contra** a direção da empresa para não lançar o produto no mercado, pois considerou que não era o momento certo.

oposição

**c)** Meus pais foram **de** trem de São Paulo a Santos.

meio

**d)** O telhado da casa **de** Pedro era todo **de** vidro.

posse / matéria

**e)** O diretor explicou **com** clareza os procedimentos em relação à visita à Biblioteca.

modo

**3.** Leia as frases.

- Tomei um copo de água antes de dormir.
- Trabalho em uma empresa a uns dois quilômetros de casa.
- Fomos fazer um passeio de carro pela cidade de São Paulo.
- Acabei estragando o terno de Rodolfo com aquele novo amaciante.
- Os marinheiros observavam de longe o navio afundando, pouco a pouco.
- Li toda a obra de Machado de Assis.

**a)** Qual é a preposição que se repete em todas as frases?
de

**b)** Que relação ela estabelece em cada item?
Conteúdo / lugar / lugar / posse / posição ou lugar / autoria.

**4.** Identifique as preposições e classifique-as em essenciais ou acidentais.

**a)** Perante o juiz, negou o crime, mas vive debatendo-se com sua consciência.
perante — essencial

**b)** Todos os alunos agiram conforme os princípios da escola onde estudam.
conforme — acidental

**c)** Há quem atue como representante de líderes sindicais.
como — acidental

**d)** Fiquei praticamente mudo ante a declaração do advogado.
ante — essencial

**e)** Desde o início do ano, temos tido problemas com esses alunos.
desde — essencial

**5.** Identifique as locuções prepositivas nas frases a seguir.

**a)** Chegou mais cedo à escola a fim de terminar o trabalho que deveria entregar ao professor.
a fim de

**b)** Minha fortuna foi construída à custa de muito empenho e trabalho.
à custa de

**c)** Não há como negar que as justificativas estão de acordo com a lei.
de acordo com

**d)** Carlos foi uma pessoa que, além de mim, conseguiu analisar a cena do filme em que o protagonista está junto ao portão.
além de / junto ao

**e)** É por meio de gestos que os surdos-mudos se comunicam.
por meio de

**f)** Leia algum livro em vez de ficar aí parado em frente à televisão.
em vez de / em frente à

**g)** Cristina sempre esteve a par de todos os problemas da empresa.
a par de

**h)** Como proteção, colocaram arame farpado em cima do muro.
em cima do

**i)** Foi através de meu irmão que conheci grande parte desta garotada.
através de

**6.** Leia o trecho abaixo.

[...] **A**briu a porta do quarto, desceu as escadas. Chegou na porta da cozinha, o homem ainda estava sentado. Então Pedro Bala reparou que ele estava sentado em cima do embrulho. Aparecia uma ponta sob a perna do homem. Pedro pensou que tudo estava perdido. Como iria ele tirar o embrulho debaixo da perna do homem? Saiu da porta da cozinha, foi andando para onde estava o Grande. Só se ele e o Grande atacassem o homem. Mas aí haveria gritaria, todo mundo saberia do roubo. [...]

Jorge Amado. *Capitães da areia*.
Rio de Janeiro: Record, 1993.

**a)** Quais as preposições essenciais que aparecem no trecho?
sob, para

**b)** Indique as combinações e contrações que aparecem no texto.
do (de + o), na (em + a), da (de + a)

**c)** Há, no trecho, duas locuções prepositivas. Indique-as.
em cima do, debaixo da

**7.** Leia as manchetes e identifique as preposições, as contrações e as combinações.

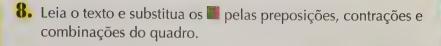
**a)** "Figueirense guarda titulares para o jogo de quarta, pela Copa do Brasil." (*O Estado de S. Paulo*, 20/5/2007)
para, de, pela, do

**b)** "Presos pelo sonho de sucesso." (Revista *Carta Capital*, 23/8/2006)
pelo, de

**c)** "Movimento na USP reúne estudantes com perfis opostos." (*Folha de S. Paulo*, 27/5/2007)
na, com

**d)** "Prédios caros aquecem mercado em Santos." (*Folha de S. Paulo*, 27/5/2007)
em

**8.** Leia o texto e substitua os ■ pelas preposições, contrações e combinações do quadro.

de — ao — das — na — durante — de —
em — com — da — do

**O jardineiro**

**S**ó colhia as rosas ■ anoitecer porque ■ o sono elas não sentiam o aço frio ■ tesoura. Uma noite ele sonhou que cortava as hastes ■ manhã, ■ pleno sol, as rosas despertas e gritando e sangrando ■ altura ■ corte ■ cabeças decepadas. Quando ele acordou, viu que estava ■ as mãos sujas ■ sangue.

Lygia Fagundes Telles. *A disciplina do amor*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

ao, durante, da, de, em, na, do, das, com, de

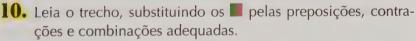
**9.** Explique como foram formadas as combinações e as contrações destacadas nas frases a seguir.

**a)** "A história moderna foi marcada **pelo** progresso constante **dos** meios de transporte." *(Zygmunt Bauman)*
preposição **per** + artigo definido **o** / preposição **de** + artigo definido **os**

**b)** "Atravessou a mocidade **numa** intercadência de catástrofes." *(Euclides da Cunha)*
preposição **em** + artigo indefinido **uma**

**c)** "Reflete, **nestas** aparências que se contrabatem, a própria natureza que o rodeia." *(Euclides da Cunha)*
preposição **em** + pronome demonstrativo **estas**

**d)** Não sei **aonde** ele quer chegar com essa atitude.
preposição **a** + advérbio **onde**

**10.** Leia o trecho, substituindo os ■ pelas preposições, contrações e combinações adequadas.

**A**gora, no entanto, os acontecimentos vinham ■ sequência ■ sua mente e Priscila sentiu-se surpresa ■ a reação ■ outros passageiros. Pessoas que provavelmente já tinham viajado ■ ela inúmeras vezes naquele horário, ■ jamais terem trocado um só cumprimento, de repente demonstravam uma atenção especial. em, em, com, dos, com, sem

Sonia Salerno Forjaz. *Eu, cidadão do mundo*.
São Paulo: DeLeitura, 1997.

**11.** Leia a tira abaixo.

Adão Iturrusgarai. *La vie en rose*. Em *Folha de S. Paulo*, 26/3/2007.

**a)** Há nos 1.os quadrinhos três preposições essenciais, algumas repetidas. Identifique-as.
com, de, entre

**b)** Que relação cada uma delas expressa nas frases?
posse, delimitação, lugar

**c)** Reconheça a contração no primeiro quadrinho. Desfaça-a.
nas — **em** + artigo **as**

**d)** A que classe gramatical pertence a palavra **nunca**?
advérbio de tempo

**12.** Indique a classe gramatical do **a** destacado em cada item.

**a)** "[...] nunca meteu **a** mão em verba pública."
artigo definido

**b)** Sempre tenha **à** mão um carinho.
Contração da preposição **a** com o artigo **a**.

**c)** Estenda sua mão direita e coloque-**a** sobre a mesa.
pronome pessoal oblíquo

## CRASE

**Crase** é a fusão de duas vogais idênticas: são dois sons vocálicos iguais que se juntam formando um só. Na escrita, cada um desses sons pode ter a sua letra correspondente ou estarem os dois representados por apenas uma letra.

Exemplos:

Os jovens não gostam d**e e**sperar muito por aquilo que desejam. (duas letras)
↓
**e + e**

"O vento do mês de agosto
leva **as** folhas pelo chão." (duas letras)
↓
**a + a**
*(Cecília Meireles)*

Fui **à** cidade natal de Cândido Portinari, Brodósqui. (apenas uma letra)
↓
**a + a**

Os casos típicos de crase, com representação gráfica de apenas uma letra, são as contrações da preposição **a**.

Veja as duas estruturas:

1º termo — 2º termo

Ontem, *fomos* **ao** *cinema* do *shopping*.

**a** + **o** (combinação: a + o = ao)
preposição + artigo

1º termo — 2º termo

Ontem, *fomos* **à** *livraria* do *shopping*.

**a** + **a** (contração: a + a = à)
preposição + artigo

De maneira geral, esse tipo de crase ocorre quando o 1º termo (*termo regente*) exige a preposição (**a**), e o 2º termo (*termo regido*) é uma palavra feminina. Na escrita, essa crase é indicada pelo *acento grave* ( ` ): **a** + **a** = **à**.

## CASOS EM QUE OCORRE A CRASE (A + A = À)

**1.** Antes de palavra feminina que admite artigo.

Exemplos:

Quase todo mundo gosta de ir **à** *praia*. (ir **a** + **a** praia)
preposição + artigo

Devemos obedecer **às** leis. (obedecer **a** + **as** leis)
preposição + artigo

Nem sempre é simples identificar se a palavra admite ou não artigo, principalmente quando se trata de nomes próprios. No caso de nomes de lugares, uma maneira prática de identificação é construindo a frase com o verbo *voltar*.

Observe:

Voltei **de** Campinas.
preposição (não admite artigo)

Fui **a** Campinas.
só preposição (não há crase)

Voltei **da** Bahia.
**de** + **a**
preposição + artigo

Fui **à** Bahia.
**a** + **a**
preposição + artigo (há crase)

2. Com os pronomes demonstrativos iniciados com a vogal **a**: **a**quele, **a**queles, **a**quela, **a**quelas e **a**quilo.

Exemplos:
Domingo, iremos **à**quele teatro recém-inaugurado.
As pessoas costumam dar atenção somente **à**quilo que lhes interessa.

3. Com os pronomes demonstrativos **a**, **as** (= *aquela*, *aquelas*).

Exemplos:
Hoje, assisti a uma cena igual **à** que vi ontem.
As suas cenas de hoje foram idênticas **às** da semana passada.

4. Antes dos pronomes relativos **a qual**, **as quais**.

Exemplos:
A moça **à qual** me referi há pouco está chegando.
As moças **às quais** me referi há pouco estão chegando.

5. Na indicação de horas.

Exemplos:
Chegamos **à** uma hora.
Saímos **às** dez horas.

6. Nas locuções adverbiais femininas.

Exemplos:
Saímos **à noite**.
Sentiu-se **à vontade**.
Sentou-se **à direita**.
Respondeu **às pressas**.

7. Nas locuções prepositivas formadas de palavras femininas, como **à beira de**, **à custa de**, **à força de**, **à sombra de**, **à moda de** etc.

Exemplos:
Era bonito o entardecer **à beira d**o lago.
A menina gostava de se vestir **à moda d**a mãe.

A locução **à moda de** pode aparecer subentendida, caso em que a crase se faz presente. Veja:
Os sapatos com saltos altos e finos são **à** Luís XV. (**à moda de** Luís XV)

8. Nas locuções conjuntivas **à medida que**, **à proporção que**.

Exemplos:
**À medida que** caminhava pelas ruas de sua cidade natal, recordava-se da infância.
A experiência aumenta **à proporção que** os anos passam.

## CASOS EM QUE NÃO OCORRE A CRASE (A + A = À)

**1.** Antes de palavras masculinas.

Exemplos:

O esporte preferido de Guilherme e Lucas é andar *a cavalo*.

Antes de palavra masculina a crase só aparece quando a locução prepositiva **à moda de** estiver subentendida.

O professor tentou elaborar um texto **à** Graciliano Ramos.

**2.** Antes de verbo.

Exemplo:

Todos precisam estar dispostos *a colaborar* com o meio ambiente.

**3.** Antes da maioria dos pronomes.

Exemplos:

Na reunião, nenhum professor referiu-se *a elas*, alunas do 6º ano.

O prefeito dirigiu-se *a Sua Excelência,* o governador do estado, para solicitar mais verba aos municípios.

Excetuam-se, no entanto, os pronomes de tratamento **senhora** e **senhorita**, porque admitem artigo.

Exemplo:

As crianças pediram **à** velha **senhora** que contasse mais uma história.

**4.** Antes de palavras no plural que não estejam definidas pelo artigo.

Exemplos:

O chefe está discutindo *a portas* fechadas com os funcionários.

Alguns moradores de prédio não têm hábito de ir *a reuniões* de condomínio.

**5.** Antes das palavras **casa** e **terra** sem elementos modificadores.

Exemplos:

Após o acontecido, o filho retornaria *a casa* somente com a autorização do pai.

Depois de um mês em alto-mar, os turistas voltaram *a terra*.

No entanto, acompanhadas de elementos modificadores, essas palavras admitem crase.

Exemplos:

Após o acontecido, o filho retornaria **à** *casa* do pai com autorização deste.

Depois de um mês em alto-mar, os turistas voltaram **à** *terra* de origem.

6. Nas locuções adverbiais formadas com elementos repetidos.
   Exemplo:
   *Gota a gota* a água caía no balde.

7. Na expressão **a distância**, sem elemento modificador.
   Exemplo:
   Os pais observavam os filhos *a distância*.

   Com elemento modificador, no entanto, ocorre a crase.
   Exemplo:
   Os pais observavam os filhos **à** *distância* de uns cem metros.

## CASOS EM QUE A CRASE (A + A = À) É FACULTATIVA

1. Antes de nomes femininos referentes a pessoas.
   Exemplos:
   Quando questiono problemas sobre escola, refiro-me a Luísa.
   Quando questiono problemas sobre excesso de passeios, refiro-me **à** Fernanda.

2. Antes de pronomes possessivos femininos.
   Exemplos:
   A humildade é relacionada a *nossa* capacidade de aceitação do outro.
   A humildade é relacionada **à** *nossa* capacidade de aceitação do outro.

## EXERCÍCIOS

**1.** Em todas as frases abaixo, ocorreu crase pelo mesmo motivo. Justifique essa ocorrência.

**a)** "Afinal, disse à mãe que estava com dor de barriga." *(Rachel de Queiroz)*

**b)** "Na salinha, com a cobra morta sobre uma mesa, o homem gesticulava com fúria, contando a história à mulher." *(Rachel de Queiroz)*

**c)** "Evidentemente não era minha; era de outro, daquele que a perdera, rico ou pobre, e talvez fosse pobre, algum operário que não teria com que dar de comer à mulher e aos filhos, mas se fosse rico o meu dever ficava o mesmo." *(Machado de Assis)*

**d)** "E logo me apresentou à mulher — uma estimável senhora — e à filha, que não desmentiu em nada o panegírico de meu pai." *(Machado de Assis)*

**e)** "A observação do pai chamou a filha à realidade da situação." *(Machado de Assis)*

Ocorreu crase, pois os termos regentes, nos casos, os verbos "disse, contando, dar, apresentou e chamou" exigem a preposição **a**, e os termos regidos, "mãe, mulher, mulher, mulher, filha, realidade" são palavras femininas que admitem artigo.

**2.** Leia o trecho abaixo.

> **E**ntão, voltando ■ espreguiçadeira, deixou-se cair, e ficou longamente cismando na pobre criança morta de fome ■ roer famintamente uma raiz venenosa; parecia até que ■ via de olhos arregalados, mastigando com esforço, um fio de baba terrosa lhe escorrendo do canto da boca...
> ■ avó, que vinha de dentro, ■ veio encontrar ainda sentada, os olhos perdidos, o pensamento nos contos lúgubres da seca, ■ tranças escuras caídas em redor do rosto pálido, ■ mãos no regaço do vestido branco, calada, triste, imóvel; e ■ velha sentou-se numa cadeira próxima, dividindo o silêncio com a neta. [...]

Rachel de Queiroz. *O Quinze*.
Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1973.

**a)** Substitua os ■ do texto por **a**, **as**, **à** ou **às**.
à, a, a, a, a, as, as, a

**b)** Indique a substituição em que ocorreu crase.
Ocorreu crase apenas no primeiro caso: à espreguiçadeira.

**c)** Classifique a palavra **a** morfologicamente nos outros espaços. **a roer** — preposição; **a via** — pronome; **a avó** — artigo; **a veio** — pronome; **as tranças** — artigo; **as mãos** — artigo; **a velha** — artigo

**3.** Escolha a alternativa que substitui corretamente os ■ abaixo.

- Nunca havia presenciado um acidente igual ■.
- Sempre vou ■ padaria para tomar café.
- ■ hora, nós já nos preparávamos para a viagem.
- Na reunião, diga a verdade, mas limite-se ■ que lhe indagarem.
- Quero uma televisão igual ■ que estava ■ disposição dos consumidores.

**a)** àquele, àquela, àquela, àquilo, à, à. Resposta **a**.

**b)** aquele, aquela, aquela, aquilo, a, a.

**c)** àquele, aquela, àquela, àquilo, a, à.

**d)** aquela, àquela, aquela, àquilo, à, a.

**e)** aquela, àquela, àquela, aquilo, a, à.

**4.** Leia as frases a seguir.

**a)** "**À noitinha** a mãe chegou, viu a caixa, mostrou-se satisfeita, dando a impressão de que já esperava a entrega do volume." *(Lourenço Diaféria)*

**b)** As pessoas saíram **às pressas** do salão, pois havia perigo de incêndio.

**c)** O pai que tinha saído **à noite** para procurar o filho aparentava cansaço.

**d)** Vovó ficava contando histórias e as crianças se punham **à vontade** para ouvi-la.

**e)** "**Às vezes** paravam num povoado, numa vila. Chico Bento, a custo, sujeitando-se às ocupações mais penosas, arranjava um cruzado, uma rapadura, algum litro de farinha." *(Carlos Eduardo Novaes)*

Em todas as expressões destacadas nessas frases há o acento indicativo da crase. Por quê? São locuções adverbiais femininas.

Em nenhum caso ocorreu crase, portanto não se deve acentuar a letra **a**.
**a)** locução adverbial formada com elementos repetidos;
**b)** diante de palavra masculina;
**c)** expressão "a distância" sem elemento modificador.

**5.** Use o acento grave ou não na palavra **a**, destacada em cada oração. Depois justifique sua resposta.

**a)** Os funcionários e o diretor da fábrica ficaram lado **a** lado.

**b)** Não obstante a deficiência, foi ao campo andar **a** cavalo.

**c)** As crianças observam **a** distância a apresentação do palhaço no circo.

**6.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê*. Em *Folha de S. Paulo*, 11/3/2008.

**a)** Explique a ocorrência da crase no primeiro e no segundo quadrinhos.
Antes de pronomes possessivos femininos a crase é facultativa.

**b)** Explique a não ocorrência da crase na expressão "as suas cuecas", no quarto quadrinho. As é apenas um artigo.

c) Escreva a fala do quarto quadrinho acrescentando-lhe uma locução adverbial feminina.
Sugestão de resposta: E eu tenho aqui, às claras, as suas...

**7.** Use o acento grave onde for necessário.

a) A medida que se aproximava dos amigos, recordava-se ainda mais da cidade natal.
à

b) No restaurante pude saborear o famoso bife a cavalo.

c) A peça de teatro a qual me referi é de autoria de Bibi Ferreira.
à qual

d) Os dois assassinos ficaram frente a frente diante do juiz.

e) Todo este sucesso consegui a custa de muito sacrifício.
à custa de

f) Embora tivéssemos saído cedo de casa, só conseguimos chegar ao aeroporto as 11 h.
às 11 h

g) Nosso voo era as 12 h. Que sufoco!
às 12 h

h) Como é gostosa a salada a moda do chefe. Não dá para recusar.
à moda do

i) Depois de muitos anos longe dos pais, o filho retorna a casa muito feliz.

j) Os pesquisadores voltaram a casa abandonada para se certificarem de que lá não havia nenhum vestígio de pólvora.
à casa

k) Aquele garoto escreve muito bem, tem um estilo de criação a Machado de Assis.
à Machado de Assis

**8.** Observe as ocorrências da crase na frase e justifique.

Os advogados referiram-se à velha senhora com carinho e deixaram os familiares à vontade para analisar os laudos.

à velha **senhora** — diante de pronome de tratamento que admite o artigo **a**; **à vontade** — locução adverbial feminina

# CONJUNÇÃO

## CONCEITO

O ambulante juntou a mercadoria **e** o tabuleiro **e** saiu correndo **quando** viu os fiscais.

As palavras destacadas são **conjunções**. A conjunção, como a preposição, é um elemento de ligação, um conectivo.

Na frase acima há três verbos, e, para cada verbo, uma oração.

Observe:

1ª oração – O ambulante *juntou* a mercadoria e o tabuleiro
2ª oração – **e** *saiu correndo* (conjunção **e** liga a 2ª oração à 1ª)
3ª oração – **quando** *viu* os fiscais (conjunção **quando** liga a 3ª oração à 2ª)

Observe, ainda:

1ª oração – O ambulante *juntou*

a mercadoria
**e** (conjunção **e** liga complementos de um mesmo verbo)
o tabuleiro

**Conjunção** é a palavra que liga orações ou termos semelhantes de uma oração.

## LOCUÇÕES CONJUNTIVAS

*Locuções conjuntivas* são duas ou mais palavras que têm o valor de uma conjunção, como *à medida que, à proporção que, logo que, ainda que, a fim de que, assim que* etc.

Exemplos:
Farei a prova de Matemática, **ainda que** minha gripe não tenha melhorado.
**Assim que** terminei a prova, tocou o sinal.

## CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

As conjunções ligam orações coordenando ou subordinando umas às outras, podendo ser, então, **coordenativas** ou **subordinativas**.

## CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

São *coordenativas* as conjunções que ligam:

- termos semelhantes de uma mesma oração.
  Exemplo:
  Ventos fortes **e** chuvas intensas / *atrasaram* a construção do novo colégio.
  (Ventos → núcleo do sujeito; chuvas → núcleo do sujeito) (um verbo = uma oração)

- duas orações independentes ou coordenadas.
  Exemplo:
  1ª oração / 2ª oração
  As crianças adormeceram / **e** o silêncio espalhou-se pela casa.
  (adormeceram → verbo; espalhou-se → verbo)

Essas orações são independentes ou coordenadas porque nenhuma é exigida por um termo da outra, podendo, cada uma, sozinha, formar uma frase.

Exemplo:
As crianças adormeceram. O silêncio espalhou-se pela casa.

As conjunções coordenativas são nomeadas de acordo com o sentido que estabelecem entre as orações que ligam.

Veja:

### Aditivas

sentido de adição, soma: *e, nem* (= e não), *mas* (ou *como*) *também* (depois de *não só*) etc.
Fala **e** gesticula sem parar.
Não estuda **nem** (e não) trabalha.
Não só estuda, **mas** (como) **também** trabalha.

### Adversativas

sentido de adversidade, contraste, oposição: *mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante* etc.
Gritou por socorro, **mas** ninguém o ouviu.
A batida do carro foi violenta, **porém** ninguém se machucou.
Pensava em viajar, **no entanto** faltou-lhe dinheiro.

### Alternativas

sentido de alternância ou exclusão: *ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja* etc.
(**Ou**) Fico eu na sala **ou** você.
**Ora** aparece, **ora** desaparece, sem nenhuma explicação.
**Quer** faça sol, **quer** chova, irei à praia nesta semana.

### Explicativas

sentido de explicação: *que, porque, pois* (anteposto ao verbo), *porquanto.*
Vamos embora, **que** estou morrendo de pressa.
Cuidado com o sol, **porque** ele está muito quente.
Deve estar com anemia, **pois** vive cansado.

### Conclusivas

sentido de conclusão: *logo, assim, portanto, por isso, por conseguinte, pois* (posposto ao verbo).
Conheciam-se muito bem; **logo**, um sabia de que o outro gostava.
Amavam-se muito, **por isso** um sempre estava ao lado do outro.
A filha, doente, solicitou a presença do pai; ele ficou ao lado dela, **pois**.

## CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

São subordinativas as conjunções que ligam duas orações, uma dependente da outra.

Observe:

1ª oração principal — 2ª oração subordinada

**Espero** / **que** você não se **atrase**.

(Espero → verbo; atrase → verbo)

A primeira oração — "espero" — pede à segunda para completar o seu sentido. A segunda é, portanto, uma oração dependente da primeira, ou seja, uma oração *subordinada*. A oração que tem uma subordinada a ela é denominada oração *principal*.

As conjunções subordinativas iniciam orações adverbiais e orações substantivas. Elas são nomeadas de acordo com as circunstâncias que exprimem (adverbiais) ou com a função que exercem (substantivas).

Veja:

### Temporais

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **tempo**: *quando, enquanto, logo que, depois que, antes que, desde que, sempre que, até que, assim que* etc.
Saímos **quando** a festa acabou.
**Assim que** a festa acabou, saímos.
Visita-me **sempre que** vem à cidade.
Não o vejo **desde que** esteve em minha casa, no ano passado.

### Causais

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **causa**: *porque, como* (= porque), *uma vez que, já que, visto que* etc.
Não compareceu ao serviço **porque** estava doente.
**Como** estava doente, não compareceu ao serviço.
**Uma vez que** não recebera o salário, não comprou o remédio.
**Já que** não pôde ir ao baile, foi ao cinema.

### Condicionais

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **condição**: *se, caso, contanto que, salvo se, desde que* etc.
**Se** o professor não vier, alguém o substituirá.
Exponho o problema, **contanto que** ninguém me interrompa.
Sairei com você, **desde que** eu termine meu trabalho.

### Proporcionais

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **proporção**: *à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais, quanto menos* etc.
As ilusões diminuem **à proporção que** o tempo passa.
As dúvidas aumentam **à medida que** se aprende.
**Quanto mais** aprendemos, mais conhecemos nossa ignorância.

### Finais

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **finalidade**: *para que, a fim de que* etc.
As leis existem **para que** sejam respeitadas.
Cuidamos da alimentação, **a fim de que** possamos ter uma vida mais saudável.

### Consecutivas

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **consequência**: *que* (combinada com *tal, tanto, tão, tamanho*), *de sorte que, de forma que* etc.
*Tamanho* foi o susto, **que** desmaiou.
*Tanta* era a claridade, **que** nada vi.

### Concessivas

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **concessão**: *embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, apesar de que* etc.
**Embora** a situação esteja ruim, alimentamos esperanças.
A plantação está de pé, **ainda que** não chova há meses.
Não lhe farei a vontade, **mesmo que** chore.

### Comparativas

iniciam *orações adverbiais* que exprimem **comparação**: *como, mais... (**do**) que, menos... (**do**) que, maior... (**do**) que, menor... (**do**) que* etc.
A sala era ampla e livre **como** uma pista de dança.
A cena foi **mais** engraçada (**do**) **que** trágica.
Seus pés eram **maiores** (**do**) **que** os sapatos comprados pelo pai.

MORFOLOGIA

**Conformativas**

iniciam *orações adverbiais* que exprimem conformidade: *conforme, segundo, como, consoante* etc.

A casa foi construída **conforme** o arquiteto a projetou.

Procura levar sua vida **segundo** o que os pais lhe ensinaram.

Fizemos a pesquisa **como** o professor pediu.

**Integrantes**

iniciam *orações substantivas* que representam **sujeito**, **objeto direto** etc.: *que* e *se*.

Espero **que** me visite. (Espero *sua visita*.)

Não sei **se** vai me visitar. (Não sei *de sua visita*.)

Uma mesma conjunção ou locução conjuntiva pode iniciar orações que exprimem sentidos diferentes. Por isso, o estudo das conjunções deve voltar-se para o sentido em que estão empregadas na frase e não à simples memorização classificatória. Exemplos:

Sou *como* você. (*como* — estabelecendo comparação — ... *assim como* você é.)

Faço *como* você pede. (*como* — indicando conformidade — ... *conforme* você pede.)

*Como* você não veio, saí sozinho. (*como* — exprimindo causa — *Porque* você não veio...)

# EXERCÍCIOS

**1.** Leia as frases e informe se as conjunções destacadas ligam orações ou termos de uma mesma oração.

**a)** "Entrou no apartamento **e** olhou em volta." *(Stanislaw Ponte Preta)*
orações

**b)** "Oréade cresceu igualmente linda, **mas** sua beleza tinha alguma coisa de vegetal [...]" *(Carlos Drummond de Andrade)*
orações

**c)** "Um enorme brasileiro, alto **e** gordo, cabeça chata **e** farta cabeleira, ventre demasiadamente crescido [...]" *(Jorge Amado)*
termos de uma mesma oração

**d)** "Achava-se feio **e** rude, **e** isso o angustiava." *(Érico Veríssimo)*
termos de uma mesma oração; orações

**e)** "Andavam quase sempre entrecerrados, eram torvos **e** davam àquelas feições uma expressão quase imbecil." *(Érico Veríssimo)* orações

**2.** Leia os pares de orações. Una-as em apenas uma frase utilizando as conjunções coordenativas.

**a)** Roberto estava muito feliz. Ele não podia demonstrar tal felicidade.

Roberto estava muito feliz, mas/ porém/ todavia/ no entanto não podia demonstrar tal felicidade.

**b)** Os preços dos carros estão altos. Não poderemos comprar nenhum deles.

Os preços dos carros estão altos, portanto/ logo/ por conseguinte não poderemos comprar nenhum deles.

**c)** Prestem atenção à aula. Em breve haverá avaliação desse conteúdo.

Prestem atenção à aula, pois/ porque em breve haverá avaliação desse conteúdo.

**d)** A mãe falou com o filho. Pediu-lhe explicações sobre o ocorrido.

A mãe falou com o filho e pediu-lhe explicações sobre o ocorrido.

**e)** Faz chuva. Faz sol.

Ora/ ou faz chuva, ora/ ou faz sol.

**f)** O professor veio. O professor aplicará a prova.

O professor não só veio como/ mas também aplicará a prova.

**3.** Classifique as conjunções usadas no exercício anterior.

Adversativa, conclusiva, explicativa, aditiva, alternativa, aditiva.

**4.** Leia um trecho de *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto.

> [...] — **É** a gente retirante
> que vem do Sertão de longe.
> — Desenrolam todo o barbante
> e chegam aqui na jante.
> — E que então, ao chegar,
> não têm mais o que esperar.
> — Não podem continuar
> pois têm pela frente o mar.
> — Não têm onde trabalhar
> e muito menos onde morar.
> — E da maneira em que está
> não vão ter onde se enterrar. [...]

*Morte e vida severina*.
São Paulo: Record, 1994.

**a)** Há, nos versos, uma conjunção que se destaca pela repetição. Qual é? Justifique o seu emprego.

Conjunção **e** — estabelece entre as orações uma ideia de adição.

**b)** Que conjunção explicativa aparece no trecho?

Conjunção **pois** – "pois têm pela frente o mar".

**c)** "Não têm onde trabalhar / e muito menos onde morar." Copie os versos usando uma conjunção adversativa. Explique a diferença de sentido entre os versos originais e os que você escreveu.

Não têm onde trabalhar, mas têm onde morar. Nos versos do poeta a ideia é de adição; nos outros há ideia de contraste, adversidade.

MORFOLOGIA

**d)** Há, no texto, um advérbio bastante repetido. Indique-o. Explique o uso desse advérbio.
Advérbio **não**, indica a ausência de condições mínimas de sobrevivência.

**e)** A que classe gramatical pertence a palavra **onde**?
Advérbio de lugar.

**5.** Suprimimos algumas conjunções das frases a seguir. Complete os espaços com as conjunções do quadro e indique a relação que elas estabelecem entre as orações.

embora — quando — se — à medida que —
a fim de que — que — tal qual — como

**a)** "■ entram no bairrro, porém, ele vê os milhares de faixas coloridas que a Schnel espalhou por todas as ruas." *(Marcos Bagno)* quando — temporalidade

**b)** "O homem é tão necessariamente louco ■ não ser louco representaria uma outra forma de loucura." *(Pascal)*
que — consequência

**c)** "[...] quero assobiar ■ aprendi nas histórias [...]" *(Lygia Fagundes Telles)* como — conformidade

**d)** "Quando subi no noturno, o chefe veio me avisar que minha companheira de cabine, uma senhora muito distinta, ficaria com o leito inferior, isso ■ eu não fizesse questão." *(Lygia Fagundes Telles)* se — condição

**e)** A atitude da menina diante da situação era ■ à da mãe, quando se irritava. tal qual — comparação

**f)** Reuniu todos os funcionários da empresa ■ pudessem discutir as novas estratégias de venda.
a fim de que — finalidade

**g)** ■ caminhava naquele parque, relembrava os momentos felizes que vivera com a filha, antes de ela viajar.
à medida que — proporcionalidade

**h)** Não respondeu ao chamado do chefe, ■ tivesse disponibilidade. embora — concessão

**6.** Observe as frases e determine se a palavra **pois** é conjunção coordenativa explicativa ou conclusiva.

**a)** Há políticos que não agem com honestidade; perdendo, pois, a credibilidade frente aos eleitores.
conclusiva

**b)** A maioria dos deputados está se desentendendo, pois faltam a eles objetivos comuns. explicativa

**7.** Indique o sentido da conjunção **como** nas frases a seguir.

**a)** Pedro não só trabalha, **como** também cuida dos irmãos menores.
adição

**b)** **Como** estava cansada, não foi ao cinema, embora tivesse combinado com a amiga.
causa

**c)** Já lhe disse mil vezes, agi **como** havíamos combinado.
conformidade

**d)** Os meninos comportaram-se **como** os pais.
comparação



**8.** Observando a ideia expressa pela oração, indique se a expressão **desde que** é conjunção subordinativa temporal, causal ou condicional.

**a)** Fiquei preocupada desde que você partiu.
temporal

**b)** Desde que você concorde, tudo dará certo.
condicional

**c)** Os pais ficaram ao lado do filho desde que ele acordou.
temporal

**d)** Compro-lhe a roupa desde que você a use na festa.
condicional

**9.** Leia o trecho e classifique as conjunções destacadas.

"**Se** nesse tempo eu tivesse lido Machado de Assis, diria ao meu novo amigo **que** depois de Napoleão tenente e imperador tudo é possível. Fui buscá-lo **e** fiz a advertência, entrasse com calma, muita calma, melhor mesmo **que** ficasse pelo menos dois dias escondido no porão **enquanto** as arestas iriam sendo aplainadas não só em relação aos outros bichos da casa (tínhamos até um mico, até um papagaio), **mas** tendo em vista as duas órfãs, obstáculo maior."

Lygia Fagundes Telles. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

**Se**, conjunção subordinativa condicional; **que**, conjunção subordinativa integrante; **e**, conjunção coordenativa aditiva; **que**, conjunção subordinativa integrante; **enquanto**, conjunção subordinativa temporal; **mas**, conjunção coordenativa aditiva.

**10.** Em que frase há uma conjunção subordinativa integrante?

Na frase **e**.

**a)** Fiz-lhe sinal que retornasse ao escritório.

**b)** Era uma proposta tão boa, que não sabia como recusá-la.

**c)** Choveu tanto que inundou a garagem do meu prédio.

**d)** Trata-se de uma criança mais inteligente que estudiosa.

**e)** Os participantes da passeata queriam que todos os deputados participassem da reunião.

**11.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *Rocky e Hudson*. Em *Folha de S. Paulo*, 1º/5/2007.

**a)** Na tirinha, há uma oração em que aparece uma conjunção subordinativa. Identifique a oração e a conjunção.
"Se quiserem passar..." – conjunção **se**.

**b)** Classifique essa conjunção.
conjunção subordinativa condicional

**c)** A que classe gramatical pertence a palavra **outra** no terceiro quadrinho?
pronome indefinido

**d)** A que classe gramatical pertence cada uma das palavras do primeiro quadrinho?
A — artigo definido; terrível – adjetivo; esfinge – substantivo.

**12.** Acrescente às frases uma conjunção que estabeleça o sentido indicado entre parênteses.

**a)** Cuidar do meio ambiente é um tema bastante discutido, ■ nem todo ser humano leve isso muito a sério. (concessão)
embora, ainda que etc.

**b)** ■ havia poucas pessoas no teatro, os organizadores do *show* e os componentes da banda cancelaram a apresentação. (causa)
como, porque

**c)** O médico parecia preocupado; não havia decidido se, na hora da votação, concordaria com o projeto referente às novas pesquisas sobre células-tronco ■ se rejeitaria qualquer estudo sobre o assunto. (alternância)
ou

# INTERJEIÇÃO

## CONCEITO



— **Nossa!** Está-se formando um temporal horrível!

— **Credo!** Vamos correndo para casa.

— **Ufa!** Ainda bem que chegamos antes da chuva!

As palavras destacadas são **interjeições**. A interjeição expressa uma reação espontânea a determinadas situações. É de caráter emocional, exprimindo diferentes tipos de sentimentos.

Observe:

**Nossa!** – exprime sentimento de *admiração, espanto.*

**Credo!** – exprime sentimento de *aflição, medo.*

**Ufa!** – exprime sentimento de *alívio.*

**Interjeição** é a palavra que exprime uma reação espontânea a determinadas situações.

A interjeição tem sentido completo, por isso costuma ser denominada *palavra-frase*. Como é ligada à situação em que ocorre, o seu significado depende do momento em que é expressa e da entonação de voz a ela dada.

Por se tratar de uma frase situacional:

- uma mesma interjeição pode exprimir sentimentos diferentes.
  Exemplos:
  **Ah!** Machuquei meu dedo... (exprimindo *dor*)
  **Ah!** que coisa linda! (exprimindo *admiração*)
  **Ah!** Não era isso que eu queria... (exprimindo *desapontamento*)
  **Ah!** Então é você o autor da travessura! (exprimindo *reprovação*)

- diferentes interjeições podem exprimir sentimentos semelhantes.
  Exemplos de expressão de *alegria*:
  **Oba!** Nosso time ganhou!
  **Oh!** Que delícia estar com você!...
  **Viva!** O pessoal chegou!

## LOCUÇÃO INTERJECTIVA

**Locução interjectiva** é o conjunto de duas ou mais palavras com valor de uma interjeição.

São locuções interjectivas: *Santo Deus! Puxa vida! Meu Deus! Valha-me Deus! Cruz-credo! Que pena! Ai de mim! Alto lá! Macacos me mordam!* etc.

Exemplos:
**Santo Deus!** Você vai cair daí, menino!
Até que enfim você chegou!... **Puxa vida!**

## CLASSIFICAÇÃO DAS INTERJEIÇÕES

As interjeições, assim como as locuções interjectivas, são classificadas conforme os sentimentos que exprimem.

Veja:

**De alegria**: *Ah! Eh! Oh! Oba! Viva!*
**De dor**: *Ai!, Ui!*
**De animação**: *Vamos! Coragem!*
**De chamamento**: *Alô! Olá! Psiu! Ô!*
**De desejo**: *Tomara! Quem me dera! Oxalá!*
**De silêncio**: *Psiu! Boca fechada! Quieto!*
**De aplauso**: *Bis! Viva! Bravo! Muito bem!*
**De medo**: *Ui! Uh! Ai! Credo! Que horror!*
**De espanto, surpresa**: *Ah! Oh! Nossa! Ih! Xi!*
**De alívio**: *Ufa! Ah! Uf! Arre! Meu Deus! Uai!*
**De afugentamento**: *Fora! Xô! Passa!*

Como a interjeição tem valor de frase, na escrita, é seguida de ponto de exclamação. Essa característica torna a interjeição uma palavra bem diferente das demais classes, o que leva alguns gramáticos a não incluí-la nas classes gramaticais.

## EXERCÍCIOS

**1.** Identifique as interjeições nos enunciados abaixo.

**a)** "— Muito amiga você, hein, Priscila? — reclamou Eugênia. — Olha só o jeito que estou vestida! Quer me fazer parecer mais trambolhuda?" hein

**b)** "Olá, Eugênia — ela falou, dando um beijo no seu rosto." olá

**c)** "— Ah, mamãe, dá um tempo com esse trabalho e veja se estou bem com este vestido." ah

**d)** "Cai fora, cara! — Ronaldo protestava, completamente irritado."
cara

**e)** "— Puxa, Priscila! Ninguém me disse nada!"
puxa

Sonia Salerno Forjaz. *Eu, cidadão do mundo*. São Paulo: DeLeitura, 1997.

**2.** Elabore uma frase com cada uma das interjeições do exercício anterior. Resposta pessoal.

**3.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *La vie em rose*. Em *Folha de S. Paulo*, 16/2/2007.

**a)** Identifique, na tirinha, as interjeições.
AAAAAH!; NHAM!

**b)** O que elas indicam?
Alívio, alegria; alívio, alegria, satisfação.

**c)** Escreva palavras ou expressões que podem exprimir os mesmos sentimentos e emoções para substituir as interjeições dos balões.
Sugestões: ufa, arre, oba, viva etc.

**4.** Indique as interjeições e as locuções interjectivas e classifique-as de acordo com os sentimentos ou emoções que exprimem.

**a)** Puxa vida! Como você demorou para voltar!
puxa vida — impaciência

**b)** Bravo! A apresentação esteve perfeita.
bravo — aplauso

**c)** Meu Deus, quanta miséria neste país!
meu Deus — espanto, admiração, indignação

**d)** Os atos de violência nos grandes centros estão insuportáveis. Que horror!
que horror – medo, aflição

**e)** — Oxalá pudesse estar presente em sua formatura, meu filho!
oxalá — desejo

**f)** Estamos em um hospital! Psiu! Silêncio!
psiu, silêncio — silêncio

**g)** Nossa, que bom estarmos todos reunidos à mesa.
nossa — admiração, alegria

**h)** Muito bem! Você conseguiu me convencer.
muito bem — aplauso

# PALAVRAS DE CLASSIFICAÇÃO À PARTE

A partir da criação da *Nomenclatura Gramatical Brasileira* (NGB), certas palavras e expressões que, até então, eram classificadas como advérbios, passaram a ter uma classificação à parte.

Essa classificação é feita de acordo com o sentido que as palavras denotam ou exprimem.

## INCLUSÃO

— *inclusive, até, ainda, também* etc.
Todos da casa viajaram, **inclusive** os gatos.
**Até** os parlamentares de oposição votaram a favor do projeto.

## EXCLUSÃO

— *apenas, só, somente, menos, salvo, senão, sequer, exceto* etc.
**Apenas** a vovó não foi ao baile.
Todos saíram, **menos** eu.

## RETIFICAÇÃO

— *aliás, isto é, ou melhor* etc.
Eu tenho dez reais; **aliás**, cinco: os outros cinco dei de gorjeta.
A aula começa às onze horas; **ou melhor**, às onze e quinze.

## EXPLICAÇÃO

— *isto é, ou seja, por exemplo, a saber* etc.
Ele é poliglota, **isto é**, fala várias línguas.
A vida mudou muito rápido: a televisão, **por exemplo**, não é algo tão antigo.

## SITUAÇÃO

— *então, mas, afinal, agora* etc.
Você, **então**, não viu esse filme?
**Mas**, seu pai conhece mesmo o tal homem?

## REALCE

— *é que, lá, cá, não* etc.
Eu **lá** tenho dinheiro para viajar.
Ele **é que** sabe das necessidades dele...

## DESIGNAÇÃO

— *eis.*
Resmungão, **eis** aqui a bola que lhe prometi.
**Eis** o texto para você revisar.

## EXERCÍCIOS

**1.** Observe as palavras e expressões destacadas e indique o que elas denotam.

**a)** Interessante, **até** os políticos de oposição foram a favor do presidente.
inclusão

**b)** Os alunos saíram à tarde, **ou melhor**, às 16 h.
retificação

**c)** Você **é que** sabe, pois já é responsável pelos seus atos.
realce

**d)** Não conhecia o conteúdo das leis, **isto é**, desconhecia as leis do condomínio.
explicação

**e)** Havia muita disciplina; **por exemplo**, não saíam antes do horário determinado.
explicação

**f)** Todos responderam ao questionário, **exceto** o secretário do diretor.
exclusão

**2.** Leia o trecho.

Deu um passo para a catingueira. Se ele gritasse agora "Desafasta", que faria o polícia? Não se afastaria, ficaria colado ao pé de pau. Uma lazeira, a gente podia xingar a mãe dele. Mas então... Fabiano estirava o beiço e rosnava. Aquela coisa arriada e achacada metia as pessoas na cadeia, dava-lhes surra. Não entendia. Se fosse uma criatura de saúde e muque, estava certo. Enfim apanhar do governo não é desfeita, e Fabiano até sentiria orgulho ao recordar-se da aventura.

Graciliano Ramos. *Vidas secas*.
Rio de Janeiro: Record, 2008, p. 105.

**a)** Há, no texto, um substantivo próprio. Indique-o e justifique seu emprego. Fabiano. É próprio porque nomeia um personagem, uma pessoa.

**b)** A que ser se refere o substantivo **coisa**? Que adjetivos caracterizam esse ser? Esse substantivo se refere ao policial. Adjetivos que o caracterizam: arriada e achacada.

**c)** Em "Se fosse uma criatura [...]", a forma verbal destacada é a mesma para dois verbos. Que verbos são esses e a qual deles ela se refere?
Verbos **ser** e **ir**. No caso, trata-se do verbo **ser**.

**d)** "[...] Fabiano **até** sentiria orgulho ao recordar-se da aventura." O que denota a palavra destacada?
Denota **inclusão**.

# ESTRUTURA DAS PALAVRAS

## CONCEITO DE MORFEMA

Observe as pequenas partes que formam a palavra "imperdíveis":

**im + perd + í + ve + is**

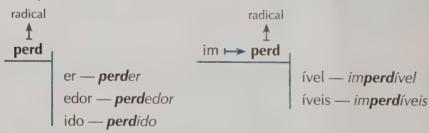
Essas pequenas partes são denominadas **morfemas**: elementos formadores da palavra ou *elementos mórficos*.

**Morfemas** são as unidades mínimas de significação que formam a palavra.

São vários os **tipos de morfemas** que uma palavra pode ter.

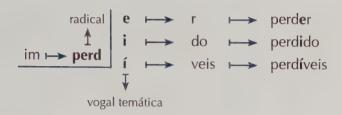
### RADICAL

morfema que contém o significado básico da palavra. A ele são acrescidos os demais morfemas.

Exemplos:

**a)** As várias palavras formadas de um mesmo radical são denominadas **palavras cognatas** ou simplesmente **cognatos**.

**b)** Há palavras formadas apenas de *radical*. É o caso dos nomes terminados em vogal tônica ou em consoante. Exemplos: sofá, amor, café, cipó, tatu, sucuri, animal, dor, paz etc.

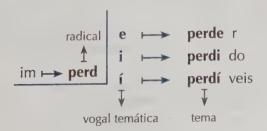
## VOGAL TEMÁTICA

é a vogal que aparece imediatamente após o radical, preparando-o para receber os outros morfemas.
Exemplo:

- **Vogais temáticas dos verbos**: -**a**, -**e**, -**i**, vogais que caracterizam as conjugações verbais.
  Exemplos:
  cant**a**r ⟼ vogal temática **a** ⟼ 1ª conjugação
  perd**e**r ⟼ vogal temática **e** ⟼ 2ª conjugação
  part**i**r ⟼ vogal temática **i** ⟼ 3ª conjugação

A vogal temática do verbo **pôr** é o **e**, presente no seu infinitivo arcaico *"poer"*.

- **Vogais temáticas dos nomes**: -**a**, -**e**, -**o**, quando em posição final e átona.
  Exemplos:
  banan**a**, mes**a**, laranj**a**, cobr**a**
  leit**e**, verd**e**, estudant**e**, mestr**e**
  banc**o**, son**o**, bel**o**, menin**o**

## TEMA

é o radical acrescido da vogal temática, já pronto para receber outros morfemas.
Exemplo:

## DESINÊNCIA

morfema que indica *gênero* e *número* dos nomes e *pessoa, número, tempo* e *modo* dos verbos.
Há, portanto, dois tipos de desinências.

- **Nominais**: **-a** e **-s** que indicam, respectivamente, o *feminino* e o *plural* dos nomes (substantivos, adjetivos, numerais e pronomes).
  Exemplo:
  meninas ⟼ menin (radical) **a** (desinência de gênero) **s** (desinência de número)

- **Verbais**: são as desinências que indicam **número** e **pessoa** (*desinências número-pessoais* — DNP) e **modo** e **tempo** (*desinências modo-temporais* — DMT) dos verbos.
  Exemplo:
  cantávamos ⟼ cant (radical) á (vogal temática) [cant + á = tema] **va** (desinência modo-temporal (DMT)) **mos** (desinência número-pessoal (DNP))

a) O **-o** final átono de palavras que possuem dois gêneros (*menino/menina; belo/bela* etc.) pode não ser tomado como desinência de masculino, apenas vogal temática. Nessa concepção, *menino* e *belo* possuem desinência *zero* de gênero, tratando-se o masculino de uma forma *não marcada*.
b) Também o singular pode ser tomado como uma forma *não marcada*, possuindo desinência *zero* de número, pela ausência do **-s**, que é a desinência de plural.
c) A vogal final átona **-a** dos nomes é *desinência de gênero* na oposição masculino/feminino: gato/gat**a**, belo/bel**a** etc. Quando não há essa oposição, trata-se de vogal temática apenas: mesa, cadeira etc.

## AFIXO

morfema acrescentado ao radical para a formação de palavras novas.
Há, também, dois tipos de afixos.

- **Prefixos**: são os afixos colocados antes do radical.
  Exemplo:

- **Sufixos**: são os afixos colocados após o radical.
  Exemplo:
  feliz + **mente** ⟼ feliz**mente**
  feliz ↓ prefixo; mente ↓ sufixo; felizmente ↓ palavra nova

## VOGAL E CONSOANTE DE LIGAÇÃO

são morfemas usados por questão eufônica, para facilitar a pronúncia de certas palavras.
Exemplos:

café + **i** + cultura ⟼ cafe**i**cultura
café ↓ radical; i ↓ vogal de ligação; cultura ↓ radical; cafeicultura ↓ palavra nova

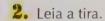
chá + **l** + eira ⟼ cha**l**eira
chá ↓ radical; l ↓ consoante de ligação; eira ↓ sufixo; chaleira ↓ palavra nova

Modernamente, a vogal e a consoante de ligação têm sido anexadas ao radical ou ao afixo, gerando, assim, formas variantes: *-zinho* = variante de *-inho*.

## EXERCÍCIOS

**1.** Destaque o radical das palavras abaixo.

**a)** carta
cart
**b)** força
forç
**c)** gordo
gord
**d)** menininha
menin
**e)** realmente
real
**f)** florada
flor

**2.** Leia a tira.

Laerte. *Piratas do Tietê*. Em *Folha de S. Paulo*, 7/6/2007.

**a)** Indique o radical, a vogal temática, o tema e a conjugação a que pertencem os seguintes verbos do balão.

- parece
- descobrindo

**parec** — radical; **e** — vogal temática; **parece** — tema; 2ª conjugação

**descobr** — radical; **i** — vogal temática; **descobri** — tema; 3ª conjugação

**b)** Qual é o infinitivo dos verbos **é** e **vai**?
ser / ir

**c)** Acrescente o sufixo **-al** ao nome **ano** e forme uma palavra.
anual

**d)** Agora, diga qual é o sufixo da palavra **repetitivo**.
-ivo

**3.** Indique os elementos mórficos dos nomes abaixo.

**a)** garoto
**garot** — radical; **o** — desinência de gênero

**b)** altas
**alt** — radical; **a** — desinência de gênero; **s** — desinência de número

**c)** tímida
**tímid** — radical; **a** — desinência de gênero

**d)** loira
**loir** — radical; **a** — desinência de gênero

**e)** meninas
**menin** — radical; **a** — desinência de gênero; **s** — desinência de número

**4.** Destaque os elementos estruturais das formas verbais.

**a)** venderão
**vend** — radical; **e** — vogal temática; **rã** — DMT; **o** — DNP; **vende** — tema.

**b)** cantávamos
**cant** — radical; **a** — vogal temática; **va** — DMT; **mos** — DNP; **canta** — tema

**c)** comeríeis
**com** — radical; **e** — vogal temática; **ríe** — DMT; **is** — DNP; **come** — tema

**d)** nascêssemos
**nasc** — radical; **e** — vogal temática; **sse** — DMT; **mos** — DNP; **nasce** — tema

**e)** existiria
**exist** — radical; **i** — vogal temática; **ria** — DMT

**5.** Leia o trecho.

Apenas uma vez tive medo de que as **travessuras** do meu irrequieto **companheiro** nos valessem sérias complicações. Estava recebendo uma das **costumeiras** visitas do delegado, quando Teleco, movido por **imprudente** malícia, transformou-se **repentinamente** em porco-do-mato. [...]

Murilo Rubião.

**a)** Das palavras destacadas, uma apresenta prefixo. Indique-a e escreva qual é o prefixo.
imprudente — prefixo **-im**

**b)** Indique os sufixos nas outras palavras destacadas.
travessuras — **-ura**(s); companheiro — **-eiro**; costumeiras — **-eira**(s); repentinamente — **-mente**.

**6.** Forme verbos acrescentando afixos (prefixos e sufixos) aos nomes do quadro. anoitecer / engessar / enriquecer / entardecer / esverdear

noite — gesso — rico — tarde — verde

**7.** Escreva as palavras, destacando a vogal ou a consoante de ligação.

**a)** cafeteira t

**b)** gasômetro ô

**c)** capinzal z

**d)** raticida i

**e)** silvícola í

# FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

O léxico de uma língua é dinâmico, evolui com o homem. Há palavras que caem de uso, outras adquirem novos significados e há as palavras que são criadas. Na formação de palavras novas, a língua portuguesa obedece, basicamente, a dois processos: *derivação* e *composição.*

## PROCESSO DA DERIVAÇÃO

**Derivação** é o processo pelo qual palavras novas são criadas a partir de outras já existentes na língua portuguesa. As palavras novas são denominadas *derivadas* e as que lhes dão origem, *primitivas.*

Há vários tipos de derivação.

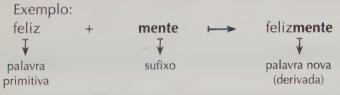
### DERIVAÇÃO PREFIXAL OU POR PREFIXAÇÃO

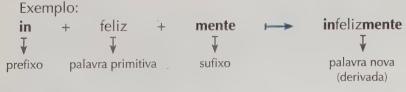
Ocorre com o acréscimo de *prefixo* à palavra primitiva.

Exemplo:

### DERIVAÇÃO SUFIXAL OU POR SUFIXAÇÃO

Ocorre com o acréscimo de *sufixo* à palavra primitiva.

Exemplo:

### DERIVAÇÃO PREFIXAL E SUFIXAL

Ocorre com o acréscimo de *prefixo* e *sufixo.*

Exemplo:

## DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA

Ocorre com o acréscimo de *prefixo* e *sufixo*, mas *simultaneamente*: não existe a palavra nem só com prefixo, nem só com sufixo como ocorre no processo anterior.

Exemplo:

| **em** | + | pobr(e) | + | **ecer** | ⟼ | **em**pobr**ecer** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ↓ | | ↓ | | ↓ | | ↓ |
| prefixo | | palavra primitiva | | sufixo | | palavra nova, derivada (existe apenas com os dois afixos) |

A derivação parassintética é também chamada de **parassíntese**.

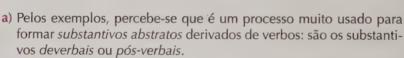
## DERIVAÇÃO REGRESSIVA

Ocorre com a redução da palavra primitiva, pela retirada de sua parte final.

Exemplos:

de ajudar — a ajuda
de perder — a perda
de vender — a venda
de debater — o debate
de cortar — o corte
de atacar — o ataque
de atrasar — o atraso
de chorar — o choro
de apelar — o apelo

OBSERVAÇÕES:

a) Pelos exemplos, percebe-se que é um processo muito usado para formar *substantivos abstratos* derivados de verbos: são os substantivos *deverbais* ou *pós-verbais*.

b) No caso de substantivos concretos, como *casa, planta, perfume* etc., e os respectivos verbos *casar, plantar, perfumar...*, trata-se de *derivação por afixo* (casa + **ar** = *casar*, planta + **ar** = *plantar*, perfume + **ar** = *perfumar*): os verbos é que são derivados dos substantivos.

## DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA

Ocorre quando se emprega uma palavra com valor de uma classe gramatical que não é propriamente a sua.

Exemplos:

Os **bons** têm suas recompensas!
↓
adjetivo substantivado

O professor explicou bem **claro** o tema da redação.
↓
adjetivo adverbializado

A derivação imprópria é mais um processo estilístico ou semântico do que morfológico.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o poema.

**Pedra rolada**

Esta pedra que apanhaste acaso à beira do caminho
— tão lisa de tanto rolar —
é macia como um animal que se finge de morto.

Apalpa-a... E sentirás, miraculosamente,
a suave serenidade com que os mortos recordam...

Mortos?! Basta-lhes ter vivido
um pouco
para jamais poderem estar mortos

— e esta pedra pertence ainda ao universo deles.

Deposito-a
cuidadosamente
no chão...

Esta pedra está viva!

Mário Quintana. In *Apontamentos de história sobrenatural*.
© by Elena Quintana. São Paulo: Globo.

**a)** Observe as palavras do poema: **miraculosamente**, **cuidadosamente**. Essas palavras têm o mesmo processo de formação. Indique-o.
Derivação sufixal, foi acrescido o sufixo **-mente** às palavras.

**b)** Acrescente um sufixo à palavra **pedra** e forme outros substantivos pelo processo de derivação sufixal.
pedreira, pedreiro, pedrada, pedraria, pedregulho, pedrisco, pedregal, pedrinha etc.

**c)** Acrescente aos adjetivos **lisa** e **macia** um prefixo e um sufixo e forme verbos. Indique o processo de formação dessas palavras formadas.
alisar, amaciar — processo de derivação parassintética

**d)** Agora, acrescente um sufixo às palavras **caminho** e **animal** e forme palavras pelo processo de derivação sufixal.
caminhar, caminheiro, caminhada / animalaço, animalada, animalesco, animalidade, animalismo, animalista etc.

**e)** Forme um verbo com a palavra **pedra**, pelo processo de derivação parassintética. empedrar, apedrejar

**2.** Utilizando o processo de derivação regressiva, forme substantivos a partir dos verbos que seguem.

**a)** castigar
castigo

**b)** chorar
choro

**c)** pescar
pesca

**d)** atacar
ataque

**e)** combater
combate

**f)** perder
perda

**3.** Identifique o processo de derivação usado na formação das palavras.

**a)** desalmado
parassintética

**b)** desmentir
prefixal

**c)** esfriar
parassintética

**d)** inquieto
prefixal

**e)** descrer
prefixal

**f)** desfeito
prefixal

**g)** debate (substantivo)
derivação regressiva

**h)** barbudo
sufixal

**4.** Substitua os ■ por uma palavra formada pelo processo de sufixação, considerando os verbos entre parênteses.

**a)** A relação entre Paulo e o diretor da empresa era de muita ■. (submeter) submissão

**b)** Não havia possibilidade de ■ do pedido de casamento naquele momento. (aceitar) aceitação

**c)** No momento da assinatura do divórcio, a ■ de um dos cônjuges ficou evidente. (trair) traição

**d)** Não houve ■ do salário, conforme haviam anunciado. (reduzir) redução

**e)** A ■ que a testemunha fez sobre o assalto ao banco não foi suficiente para a ■ do material roubado. (descrever / apreender) descrição / apreensão

**5.** Acrescente, aos prefixos do quadro abaixo, as palavras **moral**, **leal**, **pôr**, **ler**, **capaz**, **contente**, **feliz**, **amor**, **típico** e **organizar**. amoral, desleal, repor, compor, reler, incapaz, descontente, infeliz, desamor, atípico, reorganizar

com — des — re — a — in

Você formou palavras derivadas. Que processo de formação foi usado? Derivação prefixal.

# PREFIXOS

| Prefixos latinos | | |
|---|---|---|
| **Prefixos** | **Sentido** | **Exemplos** |
| **ab-, abs-** | afastamento, separação, intensidade | abdicar, abuso, abster-se, abscesso |
| **a-, ad-** | aproximação, direção, mudança de estado | abeirar, achegar, apodrecer, adjunto, adjacente |
| **ambi-** | duplicidade | ambivalência, ambíguo, ambidestro |
| **ante-** | anterioridade | antebraço, antessala, beneficente |
| **bene-, bem-, ben-** | bem, muito bom | bem-vindo, benquerença, benfeitor |
| **bis-, bi-** | repetição, duas vezes | bisavô, bisneto, bienal, bimestre |
| **circum-, circun-** | em redor, em torno | circum-ambiente, circundar, circunferência |
| **cis-** | do lado de cá, aquém | cisplatino, cisalpino, cisatlântico |
| **com-, con-, co-** | companhia, concomitância | compactuar, compatriota, conter, contemporâneo, coautor |
| **contra-** | oposição, direção contrária | contrarrevolução, contrapor, contramarcha |
| **de-** | de cima para baixo, separação | decair, declive, depenar, decrescer |
| **des-** | negação, ação contrária | desleal, desonra, desfazer, desumano |
| **dis-, di-** | separação, movimento para diversos lados, negação | dissociar, distender, dilacerar, dirimir |
| **ex-, es-, e-** | para fora, estado anterior | exportar, ex-aluno, estender, emergir, emigrar, emanar |
| **extra-** | posição exterior, fora de | extraoficial, extraterreno, extraordinário, extraviar |

| Prefixos latinos | | |
|---|---|---|
| **Prefixos** | **Sentido** | **Exemplos** |
| **in-** (**im-**), **i-** (**ir-**), **em-** (**en-**) | movimento para dentro | ingerir, inalar, incorporar, importar, imigrar, irromper, embarcar, enterrar |
| **in-** (**im-**), **i-** (**ir-**) | negação, privação | incapaz, imperfeito, ilegal, irreal |
| **intra-** | posição interior | intravenoso, intrauterino, intramuros |
| **intro-** | movimento para dentro | introvertido, introduzir |
| **justa-** | ao lado | justapor, justamarítimo |
| **ob-**, **o-** | em frente, oposição | objeto, obstáculo, opor, opressor |
| **per-** | movimento através | percorrer, perfurar, perpassar, perdurar |
| **pos-** | depois | póstumo, posteridade, pós--guerra |
| **pre-** | antes | prefácio, prefixo, pré-escolar, predizer |
| **pro-** | para a frente, em lugar de | progresso, prosseguir, pronome, pró--africano |
| **re-** | repetição, para trás, intensidade | recomeçar, repor, redobrar, regredir |
| **retro-** | para trás | retroceder, retroativo, retrocesso |
| **sub-**, **sob-**, **so-**, **sus-** | inferior, de baixo para cima | subalimentado, sobpor, soterrar, suspender |
| **super-**, **sobre-**, **supra-** | em cima, superior, excesso | super-homem, sobreviver, sobreloja, supracitado |
| **trans-**, **tras-**, **tres-** | através de, além de | transatlântico, transeunte, trasladar, trespassar |
| **ultra-** | além de, excesso | ultrapassar, ultrassom |
| **vice-**, **vis-** | no lugar de, inferior a | vice-presidente, vice--campeão, visconde |

| Prefixos gregos | | |
|---|---|---|
| **Prefixos** | **Sentido** | **Exemplos** |
| **an-, a-** | privação, negação | anarquia, anônimo, analgésico |
| **aná-** | ação ou movimento inverso, repetição | anagrama, anacrônico, analisar anáfora |
| **anfi-** | de um e outro lado, em torno, duplicidade | anfíbio, anfiteatro |
| **anti-** | oposição, ação contrária | antiaéreo, antípoda, antidemocrático |
| **apó-** | afastamento, separação | apogeu, apócrifo |
| **arqui-, arc- arque-, arce-** | superioridade | arquiduque, arquipélago, arcanjo, arquétipo, arcebispo |
| **catá-** | de cima para baixo, oposição | catálogo, catástrofe, catarata |
| **diá-, di-** | através de, afastamento | diâmetro, diocese |
| **dis-** | dificuldade, mau estado | dispneia, disenteria |
| **ec-, ex-** | para fora | eclipse, êxodo, exorcismo |
| **en-, em-, e-** | interior, dentro | encéfalo, emplastro, elipse |
| **endo-, end-** | interior, movimento para dentro | endosmose, endovenoso |
| **epi-** | superior, movimento para, posterioridade | epiderme, epitáfio, epígrafe |
| **eu-, ev-** | bem, bom | eufonia, euforia, evangelho |
| **hiper-** | superior, excesso | hipérbole, hipertensão |
| **hipo-** | inferior, escassez | hipodérmico, hipotensão, hipocrisia |
| **metá-, met-** | posterioridade, mudança | metacarpo, metátese, metamorfose |
| **pará-, par-** | proximidade, ao lado de | paradigma, parasita, parábola |
| **peri-** | em torno de | perímetro, perífrase, periscópio |
| **pró-** | posição em frente, anterior | prólogo, prognóstico, programa |
| **sin-, sim-, si-** | simultaneidade, companhia | sinfonia, simpatia, sílaba |

## SUFIXOS

Há três tipos de sufixos:

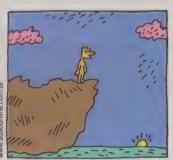
- **sufixos nominais**, usados para formar *substantivos* e *adjetivos*.
- **sufixos verbais**, usados para formar *verbos*.
- **um sufixo adverbial** (**mente**), usado para formar *advérbios*.

| **Sufixos nominais** | |
|---|---|
| **Indicações** | **Exemplos** |
| **profissão, nome de agente ou de instrumento** | vende**dor**, inspe**tor**, profes**sor**, maquin**ista**, estud**ante**, bibliotec**ário**, aquece**dor** etc. |
| **nome de ação ou resultado dela** | cabeç**ada**, aprendiz**agem**, poup**ança**, pirat**aria**, selvag**eria**, passe**ata**, doa**ção**, molhad**ela**, det**ença**, virul**ência**, casa**mento**, tem**or**, format**ura** etc. |
| **qualidade, estado** | cruel**dade**, paci**ência**, peque**nez**, bel**eza**, meigu**ice**, calv**ície**, patriot**ismo**, fresc**or**, alti**tude**, aze**dume**, doç**ura** etc. |
| **diminutivo** | ri**acho**, corpús**culo**, lugar**ejo**, rapaz**elho**, vi**ela**, papel**ete**, cart**ilha**, flaut**im**, menin**inho**, rapaz**ito**, sac**ola**, velh**ota**, caix**ote**, animal(**z**)**inho**, poem**eto**, burr**ico**, pe(**z**)**ito**, hom**únculo**, cruz**eta** etc. |
| **doença, inflamação** | cefal**eia**, anem**ia**, reumat**ismo**, apendic**ite**, tubercul**ose** etc. |
| **aumentativo** | menin**ão**, pe(**z**)**ão**, cas**arão**, can(**z**)**arrão**, voz**eirão**, grand**alhão**, mur**alha**, barc**aça**, ric**aço**, cop**ázio**, cart**az**, mulher**ona**, cabeç**orra**, corp**anzil** etc. |
| **lugar** | princip**ado**, orfan**ato**, livr**aria**, bebe**douro**, dormi**tório** etc. |
| **ciência, técnica, doutrina** | geolog**ia**, cristian**ismo**, Fís**ica**, Cibernét**ica**, Estét**ica** etc. |
| **coleção, aglomeração** | cafe(**z**)**al**, plum**agem**, carneir**ada**, dinheir**ama**, vasilh**ame**, mobili**ário**, grit**aria**, arvor**edo**, formigu**eiro**, cabel**eira**, dez**ena** etc. |
| **relação** | caus**al**, espirit(**u**)**al**, terr**estre**, afrodisí**aco**, natal**ício**, bél**ico**, arom**ático**, bov**ino**, ós**seo** etc. |
| **abundância** | ped**rento**, corp(**u**)**lento**, fam**into**, ferr**enho**, med**onho**, jeit**oso**, narig**udo** etc. |
| **origem** | austrí**aco**, hebr**aico**, pernambuc**ano**, coimbr**ão**, hondur**enho**, madril**eno** |
| **procedência** | catari**nense**, portugu**ês**, europ**eu**, argent**ino**, paul**ista**, mosco**vita**, cipri**ota** etc. |
| **possibilidade, tendência** | amá**vel**, comestí**vel**, mó**vel**, solú**vel**, movedi**ço**, lucra**tivo** etc. |

| Sufixos verbais | |
|---|---|
| **Indicações** | **Exemplos** |
| **ação que se repete (verbos frequentativos)** | esperne**ar**, got**ejar**, apedr**ejar** etc. |
| **ação diminutiva e repetida (verbos diminutivos)** | bebe**ricar**, ado**cicar**, pin**icar**, sal**titar**, dor**mitar**, mord**iscar**, chuv**iscar**, pet**iscar**, cusp**inhar**, escrev**inhar** etc. |
| **ação que principia (verbos incoativos)** | amanh**ecer**, amadur**ecer**, embranqu**ecer**, flor**escer**, rejuven**escer** etc. |
| **ação causadora (verbos causativos)** | canal**izar**, human**izar**, civil**izar**, esquent**ar**, afugent**ar** etc. |

| Sufixos adverbiais | |
|---|---|
| **Indicações** | **Exemplos** |
| **de modo** | bondosa**mente**, feliz**mente** etc. |
| **de afirmação** | certa**mente** |
| **de intensidade** | extrema**mente** |

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *La vie en rose*. Em *Folha de S. Paulo*, 21/6/2007.

**a)** Como foi formada a palavra **realistas** que aparece no 1º quadrinho?
real + istas

**b)** Qual é o processo dessa formação?
Derivação sufixal.

**c)** Dê o significado do sufixo **-ista**.
O sufixo **-ista** significa seguidor de uma doutrina.

**d)** Explique como foi formada a palavra **impossível**, também no 1º quadrinho. Que significado tem essa palavra na frase?
Foi acrescido à palavra **possível** o prefixo **im**.
Uma coisa que não pode ser realizada.

**e)** Observe: "[...] pedir o impossível". A que classe gramatical pertence a palavra **impossível** na frase? Justifique.
Na frase, a palavra **impossível** é um substantivo, ou seja, um adjetivo substantivado; ocorre uma derivação imprópria nesse processo de formação.

**f)** Como foi formada a palavra **pãozinho**? O que significa a terminação *inho* na palavra?
Pão + (**z**) **inho**; **z** — consoante de ligação. O sufixo **inho** indica diminutivo.

**2.** Todas as palavras abaixo são formadas com prefixos latinos. Indique-os e dê o seu significado.

**a)** ambivalência
**ambi** — duplicidade

**b)** anteontem
**ante** — posição anterior

**c)** admirar
**ad** — aproximação

**d)** retrógrado
**retro** — para trás

**e)** circunvizinhança
**circun** — em torno de

**f)** adnominal
**ad** — aproximação

**g)** bilíngue
**bi** — duas vezes

**h)** justaposição
**justa** — posição ao lado de

**i)** benevolência
**bene** — bem

**j)** desfazer
**des** — ação contrária

**3.** Indique os prefixos gregos nas palavras e dê o significado de cada um deles.

**a)** disfonia
**dis** — dificuldade

**b)** antidemocrático
**anti** — oposição

**c)** epiderme
**epi** — posição superior

**d)** paradigma
**para** — proximidade

**e)** parábola
**pará** — proximidade

**f)** anfiteatro
**anfi** — de um e de outro lado

**g)** encéfalo
**en** — dentro

**h)** arquidiocese
**arqui** — superioridade

**i)** metamorfose
**meta** — mudança

**j)** hipertensão
**hiper** — excesso

**4.** Observe a relação das palavras do quadro e relacione-as com os seguintes significados.

anômalo — metáfora — análise — antagonista — arquétipo — epitáfio

**a)** separação das partes de um todo
análise

**b)** que não é normal
anômalo

**c)** inscrição tumular
epitáfio

**d)** aquele que luta contra
antagonista

**e)** transposição de sentido
metáfora

**f)** o tipo principal
arquétipo

**5.** Observe os pares de palavras a seguir e indique o que há de comum entre elas.

Todas apresentam prefixos latinos e gregos com sentidos iguais.

**a)** intravenoso — endovenoso

**b)** ilegal — ateu

**c)** subsolo — hipogastro

**d)** beneficente — euforia

**e)** circunvagar — perímetro

**6.** Os prefixos das palavras de cada item expressam ideias opostas. Identifique a alternativa em que isso não acontece.

Resposta **d.**

**a)** interior e exterior

**b)** progressão e regressão

**c)** antepor e pospor

**d)** diálogo e transformação

**e)** anterior e posterior

## PROCESSO DA COMPOSIÇÃO

**Composição** é o processo pelo qual palavras novas são formadas pela junção de duas ou mais palavras, ou seja, de dois ou mais radicais. Essas palavras são denominadas **compostas** em oposição às simples, que possuem um só radical.

A junção das palavras, no processo da composição, pode ocorrer, basicamente, de duas maneiras.

### COMPOSIÇÃO POR JUSTAPOSIÇÃO

É a junção em que as palavras não sofrem alteração fonética.

Exemplos:

**ponta** + **pé** ⟼ pontapé
**gira** + **sol** ⟼ girassol
**pé** + **de** + **moleque** ⟼ pé-de-moleque

## COMPOSIÇÃO POR AGLUTINAÇÃO

É a junção em que as palavras sofrem alteração fonética.

Exemplos:

**plan**(o) + **alto** ⟼ planalto (queda do "o")
**águ**(a) + **ardente** ⟼ aguardente (queda do "a")
**pern**(a) + **alta** ⟼ pernalta (queda do "a")

## CASOS ESPECIAIS DE COMPOSIÇÃO

Há palavras compostas que não são formadas de outras palavras da língua portuguesa, mas de radicais pertencentes a outras línguas.

São dois os tipos de composição com esses radicais.

### Compostos eruditos

São as palavras compostas de radicais apenas *latinos* ou apenas *gregos*.

Exemplos:

agrícola ⟼ *agri-* (latim) + *-cola* (latim)
piscicultura ⟼ *pisci-* (latim) + *-cultura* (latim)
pentágono ⟼ *penta-* (grego) + *-gono* (grego)
odontologia ⟼ *odonto-* (grego) + *-logia* (grego)

### Hibridismos

São as palavras compostas de radicais de línguas diferentes.

Exemplos:

monocultura ⟼ *mono-* (grego) + *-cultura* (latim)
burocracia ⟼ *buro-* (francês) + *-cracia* (grego)
abreugrafia ⟼ *abreu-* (português) + *-grafia* (grego)
alcoômetro ⟼ *alcool-* (árabe) + *-metro* (grego)

## RADICAIS

### Radicais latinos

#### Primeiro elemento da composição

| Forma | Significado | Exemplos |
|---|---|---|
| **agri-** | campo | agricultura, agrícola |
| **alvi-** | branco | alvinegro |
| **api-** | abelha | apicultura |
| **arbori-** | árvore | arborícola, arborizar |
| **auri-** | ouro | auriflama |
| **avi-** | ave | avícola, avicultura |
| **bel-, beli-** | guerra | belígero |

| Forma | Significado | Exemplos |
|---|---|---|
| **calori-** | calor | calorífero, caloria |
| **cent-** | cem | centena, centopeia |
| **cruci-** | cruz | crucifixo |
| **curvi-** | curvo | curvilíneo |
| **equi-** | igual | equilátero, equivalência |
| **ferri-, ferro-** | ferro | ferrovia |
| **loco-** | lugar | locomotiva, locomoção |
| **maxi-** | muito grande | maxidesvalorização |
| **mini-** | muito pequeno | minissaia |
| **morti-** | morte | mortífero |
| **multi-** | muito | multicelular |
| **nocti-** | noite | noctívago |
| **olei-, oleo-** | azeite, óleo | oleigeno, oleoduto |
| **oni-** | todo | onipotente |
| **pisci-** | peixe | piscicultor, pisciforme |
| **pluri-** | vários | pluricelular |
| **quadri-** | quatro | quadrúpede |
| **reti-** | reto | retilíneo, retângulo |
| **semi-** | metade | semicírculo |
| **sesqui-** | um e meio | sesquicentenário |
| **vermi-** | verme | vermífugo, vermicida |

## Radicais latinos

### Segundo elemento da composição

| Forma | Significado | Exemplos |
|---|---|---|
| **-cida** | que mata | regicida, suicida |
| **-cola** | que cultiva ou habita | vitícola, arborícola |
| **-cultura** | ato de cultivar | apicultura, piscicultura |
| **-fero** | que contém ou produz | aurífero, flamífero |
| **-fico** | que faz ou produz | benéfico, frigorífico |
| **-forme** | que tem forma de | cuneiforme, uniforme |
| **-fugo** | que foge ou faz fugir | centrífugo, febrífugo |
| **-paro** | que produz | multíparo, ovíparo |
| **-pede** | pé | palmípede, velocípede |
| **-sono** | que soa | uníssono |
| **-vago** | que anda | noctívago |
| **-voro** | que come | carnívoro, herbívoro |

## Radicais gregos

### Primeiro elemento da composição

| Forma | Significado | Exemplos |
|---|---|---|
| **acro-** | alto | acrópole, acrofobia |
| **aero-** | ar | aerofagia, aeronave |
| **agro-** | campo | agronomia, agrônomo |
| **anemo-** | vento | anemógrafo, anemômetro |
| **antropo-** | homem | antropófago, antropocentrismo |
| **arque-** | antigo | arqueografia, arqueologia, arcaico |
| **aster-** | estrela | asteroide, asterisco |
| **astro-** | astro | astrofísica, astronave |
| **auto-** | de si mesmo | autobiografia, autógrafo |
| **biblio-** | livro | bibliografia, biblioteca |
| **bio-** | vida | biografia, biologia |
| **caco-** | mau | cacofonia, cacografia |
| **cali-** | belo | califasia, caligrafia |
| **cosmo-** | mundo | cosmógrafo, cosmologia |
| **cromo-** | cor | cromático, cromossomo |
| **crono-** | tempo | cronologia, cronômetro |
| **datilo-** | dedo | datilografia, datiloscopia |
| **deca-** | dez | decassílabo, decalitro |
| **demo-** | povo | democracia, demagogo |
| **di-** | dois | dígrafo, dissílabo |
| **eletro-** | eletricidade | eletroímã, eletroscopia |
| **enea-** | nove | eneágono, eneassílabo |
| **entero-** | intestino | enterite, enterologia |
| **etno-** | raça, povo | etnografia, étnico |
| **farmaco-** | medicamento | farmacologia, farmacopeia |
| **filo-** | amigo | filologia, filarmônica |
| **fisio-** | natureza | fisiologia, fisionomia |
| **fono-** | voz, som | fonógrafo, fonologia |
| **foto-** | fogo, luz | fotômetro, fotosfera |
| **geo-** | terra | geografia, geologia |
| **hemi-** | metade | hemisfério, hemistíquio |
| **hemo-** | sangue | hemoglobina, hemorragia |
| **hepta-** | sete | heptágono, heptassílabo |
| **hetero-** | outro, diferente | heterossexual, heterogêneo |
| **hexa-** | seis | hexâmetro, hexacampeão |
| **hidro-** | água | hidrogênio, hidrografia |
| **hipo-** | cavalo | hipódromo, hipofagia |
| **hipno-** | sono | hipnose, hipnofobia |
| **iso-** | igual | isócrono, isósceles, isonomia |
| **lito-** | pedra | litografia, litogravura |

| Forma | Significado | Exemplos |
| --- | --- | --- |
| **macro-** | grande, longo | macróbio, macrodáctilo |
| **mega-, megalo-** | grande | megascópio, megalomania |
| **melo-** | canto | melodia, melopeia |
| **meso-** | meio | mesóclise, Mesopotâmia |
| **micro-** | pequeno | micróbio, microscópio |
| **miso-** | ódio, aversão | misógino, misantropo |
| **mito-** | fábula | mitologia, mitômano |
| **mono-** | um só | monarca, monótono |
| **necro-** | morto | necrópole, necrotério |
| **neo-** | novo | neolatino, neologismo |
| **octo-** | oito | octossílabo, octaedro |
| **odonto-** | dente | odontologia, odontalgia |
| **oftalmo-** | olho | oftalmologia, oftálmico |
| **onomato-** | nome | onomatologia, onomatopeia |
| **ornito-** | ave | ornitologia, ornitorrinco |
| **orto-** | reto, justo | ortografia, ortopedia |
| **oxi-** | agudo, penetrante | oxígono, oxítono |
| **paleo-** | antigo | paleografia, paleontologia |
| **pan-** | todos, tudo | panteísmo, pan-americano |
| **pato-** | sentimento, doença | patogenético, patologia |
| **penta-** | cinco | pentacampeão, pentágono |
| **piro-** | fogo | pirosfera, pirotécnica |
| **pluto-** | riqueza | plutocrata, plutomania |
| **pneum(o)-** | pulmão | pneumonia, pneumopatia |
| **pneumat(o)-** | ar, sopro | pneumático, pneumatose |
| **poli-** | muito | poliglota, polígono |
| **proto-** | primeiro | protótipo, protozoário |
| **pseudo-** | falso | pseudônimo, pseudoesfera |
| **psico-** | alma, espírito | psicologia, psicanálise |
| **quilo-** | mil | quilograma, quilômetro |
| **quiro-** | mão | quiromancia, quirologia |
| **rino-** | nariz | rinoceronte, rinoplastia |
| **rizo-** | raiz | rizófilo, rizotônico |
| **tecno-** | arte | tecnografia, tecnologia |
| **tele-** | longe | telefone, telegrama |
| **termo-** | calor | termômetro, termoquímica |
| **tetra-** | quatro | tetrarca, tetraedro |
| **tipo-** | figura, marca | tipografia, tipologia |
| **topo-** | lugar | topografia, toponímia |
| **tri-** | três | tríade, trissílabo |
| **xeno-** | estrangeiro | xenomania, xenofobia |
| **zoo-** | animal | zoógrafo, zoologia |

## Radicais gregos

### Segundo elemento da composição

| Forma | Significado | Exemplos |
|---|---|---|
| **-agogo** | que conduz, que leva | demagogo, pedagogo |
| **-algia** | dor | cefalalgia, nevralgia |
| **-arca** | que comanda | heresiarca, monarca |
| **-arquia** | comando, governo | anarquia, monarquia |
| **-astenia** | debilidade | neurastenia, psicastenia |
| **-cicl(o)** | círculo | triciclo, encíclica |
| **-cracia** | poder | democracia, plutocracia |
| **-doxo** | que opina | heterodoxo, ortodoxo |
| **-dromo** | lugar para correr | hipódromo, autódromo |
| **-edro** | base, face | pentaedro, poliedro |
| **-fagia** | ato de comer | aerofagia, antropofagia |
| **-fago** | que come | antropófago, necrófago |
| **-filia** | amizade | bibliofilia, lusofilia |
| **-fobia** | inimizade, aversão, temor | fotofobia, hidrofobia |
| **-fobo** | que odeia, inimigo | xenófobo, necrófobo |
| **-gamia** | casamento | monogamia, poligamia |
| **-gamo** | que casa | bígamo, polígamo |
| **-geneo** | que gera | heterogêneo, homogêneo |
| **-glota, -glossa** | língua | poliglota, isoglossa |
| **-gono** | ângulo | pentágono, polígono |
| **-grafia** | escrita, descrição | ortografia, geografia |
| **-grafo** | que escreve | calígrafo, polígrafo |
| **-grama** | escrita, letra | telegrama, anagrama |
| **-logo** | palavra, estudo, ciência | diálogo, psicólogo |
| **-mancia** | adivinhação | cartomancia, quiromancia |
| **-mania** | loucura, tendência | megalomania, monogamia |
| **-mano** | louco, inclinado | bibliômano, mitômano |
| **-maquia** | combate | logomaquia, tauromaquia |
| **-metro** | que mede | termômetro, pentâmetro |
| **-morfo** | que tem a forma de | antropomorfo, polimorfo |
| **-nomia** | lei, regra | agronomia, astronomia |
| **-nomo** | que regula | autônomo, metrônomo |
| **-peia** | ato de fazer | melopeia, onomatopeia |
| **-polis, -pole** | cidade | Petrópolis, metrópole |
| **-ptero** | asa | díptero, helicóptero |
| **-scop** | ato de ver, examinar | macroscopia, microscópio |
| **-sofia** | sabedoria | filosofia, teosofia |
| **-stico** | verso | dístico, monóstico |
| **-teca** | lugar onde se guarda | biblioteca, discoteca |
| **-terapia** | cura | fisioterapia, psicoterapia |
| **-tomia** | corte, divisão | dicotomia, nevrotomia |
| **-tono** | tensão, tom | barítono, monótono |

## OUTROS MEIOS USADOS PARA CRIAR PALAVRAS NOVAS

Além dos dois processos básicos de formação das palavras — derivação e composição — há palavras formadas por outros meios.

### Abreviação vocabular

Trata-se da abreviação de uma palavra.

Exemplos:

**auto**, por *automóvel*
**cine**, por *cinema*
**extra**, por *extraordinário*
**foto**, por *fotografia*
**moto**, por *motocicleta*
**pneu**, por *pneumático*
**quilo**, por *quilograma*
**tevê**, por *televisão*

### Siglonimização

Trata-se da formação de uma sigla.

Exemplos:

CPF — **C**adastro de **P**essoas **F**ísicas
SESI — **S**erviço **S**ocial da **I**ndústria
PIB — **P**roduto **I**nterno **B**ruto
FGTS — **F**undo de **G**arantia por **T**empo de **S**erviço
ONU — **O**rganização das **N**ações **U**nidas

### Onomatopeia

Trata-se da imitação de certos sons.

Exemplos:

tiquetaque
cocorocó
reco-reco
zunzum
plaft
zás-trás

# FLEXÃO DAS PALAVRAS

## PALAVRA VARIÁVEL E PALAVRA INVARIÁVEL

Uma palavra é *variável* quando sofre *flexão*. A rigor, sofre flexão a palavra que admite alteração em sua forma pela presença das **desinências nominais**, de gênero e número, ou das **desinências verbais**, de modo, tempo, número e pessoa.

As classes gramaticais que recebem as desinências nominais são o *substantivo* e as que também são tomadas como *nomes* porque ao substantivo se relacionam: *artigo*, *adjetivo*, *numeral* e *pronome*.

Exemplos:

Tenho um filho educado... (gênero masculino — ausência de desinência)

Tenho um**a** filh**a** educad**a**... (gênero feminino — presença da desinência "**a**")

Tenho um filho educado... (número singular — ausência de desinência)

Tenho un**s** filho**s** educado**s**... (número plural — presença da desinência "**s**")

As desinências verbais são próprias do **verbo**: *desinências de modo e tempo* (DMT) e *desinências de número e pessoa* (DNP).

Exemplos:

*Encontrávamos* os amigos todos os dias na porta da escola.

encontrá-**va**-**mos**:

**va** = DMT (indica pretérito imperfeito do modo indicativo)
**mos** = DNP (indica 1ª pessoa do plural)

É **invariável** a palavra que não sofre **flexão**. Dessa forma, as classes gramaticais dividem-se em variáveis e invariáveis. Veja:

| **variáveis** | **invariáveis** |
|---|---|
| substantivo | advérbio |
| artigo | preposição |
| adjetivo | conjunção |
| numeral | interjeição |
| pronome | |
| verbo | |

O grau, quer do substantivo, do adjetivo ou do advérbio, como é formado por meio de sufixos e não de desinências, a rigor, trata-se de derivação e não de flexão. No entanto, é tradição estudá-lo como flexão.

## EXERCÍCIOS

**1.** Observe as palavras: **guarda-chuva**, **segunda-feira**, **malmequer**, **pontapé**, **passatempo**.

**a)** Elas foram formadas pelo mesmo processo. Indique-o e explique. É o processo de composição por justaposição; foram unidos dois radicais sem alteração fonética.

**b)** Substitua os ■ para formar outras palavras:

guarda-■ ■ me-quer ■ -feira

guarda-roupa; guarda-comida / bem-me-quer / terça-feira; quarta-feira; quinta-feira; sexta-feira

**2.** Forme palavras pelo processo de composição por aglutinação.

**a)** filho de algo
fidalgo

**b)** vinho acre
vinagre

**c)** perna alta
pernalta

**d)** pedra óleo
petróleo

**e)** em boa hora
embora

**f)** água ardente
aguardente

**g)** ponta agudo
pontiagudo

**3.** Utilizando as palavras a seguir, forme outras por meio do processo de composição por justaposição.

**a)** 1º elemento: passa — sempre — gira — beija — vai

**b)** 2º elemento: sol — vem — tempo — viva — flor
passatempo, sempre-viva, girassol, beija-flor, vaivém

**4.** Dê o processo formador de cada uma das palavras.

**a)** anteprojetos
composição por justaposição

**b)** para-brisa
composição por justaposição

**c)** pé-de-moleque
composição por justaposição

**d)** madrepérola
composição por justaposição

**e)** viandante
composição por aglutinação

**f)** varapau
composição por justaposição

**g)** escola-modelo
composição por justaposição

**h)** corre-corre
composição por justaposição

**i)** bem-aventurar
composição por justaposição

**j)** tragicômico
composição por aglutinação

**5.** Nestas frases, há uma palavra formada pelo processo de composição por aglutinação. Identifique-a.

**a)** Meu vestido azul-marinho foi feito há tanto tempo e ainda está na moda.

**b)** O cotidiano de todos os paulistanos pode ser resumido num autêntico corre-corre.

**c)** Não há como explicar as ações desse gentil-homem.

**d)** Eles foram embora depois do jantar.
Resposta **d**.

**6.** Escreva os radicais das palavras e dê o significado de cada um.

**a)** agronomia
**agro** — campo; **nomia** — regra

**b)** xenofobia
**xeno** — estrangeiro; **fobia** — ódio, aversão

**c)** dígrafo
**di** — dois; **grafo** — que escreve

**d)** antropofagia
**antropo** — homem; **fagia** — ato de comer

**e)** bibliômano
**biblio** — livro; **mano** — louco, inclinado

**f)** antropomorfo
**antropo** — homem; **morfo** — que tem a forma

**g)** onomatopeia
**onomato** — nome; **peia** — ato de fazer

**h)** democracia
**demo** — povo; **cracia** — poder

**7.** Leia os pares de frases e substitua os ■ pela palavra adequada.

**a)** Pedro e Paulo têm aversão a coisas estrangeiras. São, portanto, ■. xenófobos

**b)** Cristina tinha muito medo de permanecer em lugares altos. A ■ atrapalhava certas atuações em seu trabalho, pois era engenheira. acrofobia

c) A ■ agora faz parte da vida daquele marinheiro. Depois do acidente em alto-mar, ele passou a ter horror à água.
hidrofobia

d) A ■ obrigou o palestrante a cancelar sua presença no Congresso. Realmente, o mau funcionamento da voz comprometeria sua atuação.
disfonia

**8.** Observe as palavras: **telefone**, **telecomunicação**, **televisão**, **teleguia**, **teleconferência**, **telecurso**.

a) Qual é o radical comum a essas palavras?
tele-

b) O que ele significa?
Longe, a distância.

c) O que significa a palavra **teleconferência**?
Estratégia interativa de comunicação em que duas ou mais pessoas, em diferentes locais, se comunicam.

d) Descubra outras palavras que têm o mesmo radical.
telefonia, telecomando, teleducação, teleoperador etc.

**9.** Escreva a alternativa incorreta. Resposta **e** (cinco ângulos).

a) A palavra **sincrônico** é formada pelo radical **crono** e contém um prefixo e um sufixo.

b) A palavra **hipertrofia** é formada pelo radical **trofia** e contém um prefixo com noção de excesso.

c) O sentido etimológico da palavra **democracia** é povo + governo.

d) O sentido etimológico da palavra **analgésico** é ausência + dor.

e) O sentido etimológico da palavra **pentágono** é múltiplos + ângulos.

**10.** Leia as palavras abaixo.

Resposta **a**.

**amanhecer – televisão – bisavô**

Nessas palavras temos, respectivamente, os seguintes processos de formação de palavras:

a) parassíntese, hibridismo, prefixação

b) aglutinação, justaposição, sufixação

c) sufixação, aglutinação, justaposição

d) justaposição, prefixação, parassíntese

e) hibridismo, parassíntese, hibridismo

**11.** Leia o texto a seguir.

**V**icente ia revendo com carinho as grandes pedras de Quixadá que se destacavam abruptamente sobre a vastidão arranhenta da caatinga, erguendo, céu acima, as enormes escarpas de granito.

A luz lhes dava gradações estranhas, desde o cinzento-metálico, e um azul da cor do céu, e o outro azul de violeta-pálido, até ao negro do lodo que escorria em grandes listas, sumindo-se nas anfractuosidades, chamalotando as ásperas paredes a pique.

Surgiam ao longe, como uma barreira fechada e hostil, os serrotes ligando-se aos serrotes, num alinhamento amontoado.

Mas o trem ia-se aproximando, perfurando, penetrando, e à medida que avançava, as montanhas cerradas se afastavam, como se abrissem o passo ao monstro resfolegante que chegava.

Rachel de Queiroz. *O Quinze*.
São Paulo: José Olympio Editora, 1973, pág. 93.

**a)** Há, no primeiro parágrafo, dois verbos no gerúndio. Identifique-os.
revendo, erguendo

**b)** A que conjugação pertencem esses verbos? Classifique-os.
2ª conjugação; verbo irregular / 2ª conjugação; verbo regular

**c)** O primeiro verbo é derivado de outro. Qual?
ver

**d)** Copie do primeiro parágrafo um advérbio e um adjetivo em que foi acrescido um sufixo.
abruptamente / arranhenta

**e)** Observe: "[...] desde o **cinzento-metálico**, e um azul da cor do céu, e o outro azul de **violeta-pálido** [...]". Como foram formadas as palavras destacadas?
Composição por justaposição.

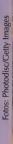
**f)** A palavra **anfractuosidades** significa sinuosidades, imperfeições. Como foi formada essa palavra?
Derivação sufixal; foi acrescido à palavra **anfractuoso** o sufixo **idade**.

**g)** Há, no terceiro parágrafo, três substantivos formados por derivação sufixal. Identifique-os.
barreira, serrotes, alinhamento

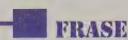
**h)** Classifique os elementos estruturais da forma verbal **avançava**, no quarto parágrafo.
**avanç** — radical; **a** — vogal temática; **avança** — tema; **va** — DMT

**i)** O adjetivo **resfolegante**, no quarto parágrafo, é formado do verbo **resfolegar**, que significa, tomar fôlego. O que significa o sufixo "ante" na palavra?
Significa ação, qualidade, estado. (agente, ação)

**j)** As palavras **com**, **de** e **sobre** do primeiro parágrafo pertencem a uma mesma classe gramatical. Que classe é essa? É variável ou invariável?
São preposições. A preposição é palavra invariável.

As palavras dependem umas das outras: é nas relações e combinações entre elas que seus significados se tornam mais completos e compreensíveis.

# SINTAXE

# FRASE, ORAÇÃO, PERÍODO

## FRASE

Voltei mais cedo da escola. Em casa, não deveria ter ninguém ainda. Ao me aproximar, ouvi vozes na sala. Legal! Tem gente em casa, pensei. Que nada! Era Totó dormindo sobre o controle remoto da tevê.

Esse texto possui um parágrafo formado por sete conjuntos de palavras, demarcados por pausas — ponto final e ponto de exclamação. Cada um desses conjuntos expressa uma ideia, um sentido.

Cada um deles é uma *frase*.

**Frase** é um conjunto de palavras que exprime sentido, capaz de estabelecer comunicação.

O conjunto de palavras que forma a frase varia de muito simples a complexo.

Exemplos:

- Frases muito simples — Legal!
  Que nada!
- Frases simples — Voltei mais cedo da escola.
  Ao me aproximar, ouvi vozes na sala.
- Frase complexa — A realidade pode ser entendida como um todo formado de dois universos distintos: de um lado, a Natureza, representada pelas coisas naturais, coisas que o homem já encontrou prontas; de outro, o universo da cultura, ao qual pertencem as coisas construídas pelo homem.

O sentido da frase depende do texto ou da situação em que se encontra. As frases muito simples possuem sentido extremamente ligado à situação em que são proferidas, por isso são denominadas *frases situacionais*. Um *Oi!*, por exemplo, dependendo da situação, pode representar um *cumprimento*, um *chamado* ou uma *resposta* a um chamado. As interjeições e locuções interjectivas são exemplos típicos de frases situacionais.

## TIPOS DE FRASES

As frases costumam ser classificadas pelos seus aspectos sonoros e morfológicos.

## ASPECTO SONORO

A frase é uma estrutura melódica que tem início e fim demarcados pela entoação da voz. Na escrita, esse aspecto sonoro é representado pela *pontuação* (pontos *final, de interrogação* e *de exclamação*).

De acordo com a entoação dada, as frases classificam-se em:

### Declarativas

expressam *declaração* ou *informação*.
Podem ser:

- afirmativas
  Exemplo:
  Meu pai foi jogar bola.

- negativas
  Exemplo:
  Meu pai não foi jogar bola.

### Interrogativas

expressam *pergunta, indagação*.
A interrogação pode ser:

- direta
  Exemplo:
  Meu pai foi jogar bola?

- indireta
  Exemplo:
  Quero saber se meu pai foi jogar bola.

### Exclamativas

expressam *admiração, indignação*.
Exemplos:
Meu pai foi jogar bola!
Meu pai jogando bola!

### Imperativas

expressam *ordem, pedido*.
Exemplos:
Pai, jogue bola comigo.
Não jogue bola hoje, pai.

### Optativas

expressam *desejo*.
Exemplos:
Vá com Deus!
Tomara que dê tudo certo!

## ASPECTO MORFOLÓGICO

Do ponto de vista das classes gramaticais, o verbo possui papel fundamental na estrutura da frase. A presença ou não do verbo na sua construção diferencia os tipos de frases.

**Nominais**

são as frases construídas sem verbo.
Exemplos:
Fogo!
Cuidado!
Belo serviço o seu, criança!
Que deliciosas aquelas noites quentes na solidão à beira-mar.

**Verbais**

são as frases construídas com verbo (ou locução verbal).
Exemplos:
**Corra**, que a chuva **está chegando**.
**Quero** que você **cuide** dessa roupa, menino.
Que belo serviço você **fez**, criança!
**Passamos** noites deliciosas na solidão à beira-mar.

# ORAÇÃO

A frase verbal pode conter um ou mais de um verbo (ou locução verbal). Para cada verbo ou locução verbal da frase, tem-se uma oração. Veja:

Que belo serviço você **fez**, criança! (um verbo, uma oração)
↓
verbo

1ª oração / 2ª oração
**Quero** / que você **cuide** dessa roupa, menino. (dois verbos, duas orações)
↓ verbo ↓ verbo

1ª oração / 2ª oração / 3ª oração
**É** preciso / que **corramos** / porque a chuva **está chegando**. (três verbos, três orações)
↓ verbo ↓ verbo ↓ locução verbal

**Oração** é uma estrutura contida na frase e elaborada em torno de um verbo.

## DISTINÇÃO ENTRE FRASE E ORAÇÃO

Considerando a característica fundamental de cada uma dessas estruturas — o **sentido** para a *frase* e o **verbo** para a *oração* —, nem toda frase é oração. Um exemplo é a frase nominal.

Veja:
Belo serviço o seu, criança! (É frase e não é oração.)

A oração pode ser apenas uma parte da frase e, por isso, não ter sentido, não equivaler a uma frase. Logo, nem toda oração é frase.
Exemplo disso é a frase que contém mais de uma oração.

1ª oração / 2ª oração
**Quero** / que você **cuide** dessa roupa, menino! (Cada oração é só uma parte da frase.)

Frase e oração são estruturas equivalentes quando possuem a mesma extensão, ou seja, quando a frase contém apenas uma oração.
Exemplo:
Que belo serviço você **fez**, criança! (É frase e também oração.)

## PERÍODO

Toda frase verbal é também chamada de **período**.
Exemplos:
O vento forte **engrossava** as ondas do mar. (frase com uma oração = período)
Não **imaginei** que **fosse gostar** tanto assim de você! (frase com duas orações = período)

Período é a frase organizada com uma ou várias orações.

## TIPOS DE PERÍODOS

**Período simples** é aquele formado de apenas uma oração.

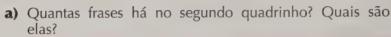
Exemplo:
verbo ↑
Uma forte chuva **pegou**-nos na volta do passeio. (uma oração — período simples)

**Período composto** é aquele formado de duas ou mais orações.
Exemplo:
verbo ↑ verbo ↑ verbo ↑
Quando **saímos**, já **era** tarde e não **havia** ninguém na rua. (três orações — período composto)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha abaixo.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*.
*Folha de S. Paulo*, 18/1/2008.

**a)** Quantas frases há no segundo quadrinho? Quais são elas?

Há três frases: "Não!" / "O choque é só quando o rato erra a alavanca!" / "Ah!"

**b)** Esse texto foi elaborado com palavras e desenhos. Suas frases teriam o mesmo sentido se fossem representadas isoladamente? Por quê?
Não. O sentido de suas frases está diretamente ligado aos desenhos, isto é, ao contexto em que aparecem.

**c)** Como se classifica a frase do terceiro quadrinho quanto ao aspecto sonoro? Justifique.
É uma frase exclamativa, pois expressa indignação.

**2.** Leia um trecho de um romance de Graciliano Ramos.

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria! [...]

Graciliano Ramos. *Vidas secas*.
Rio de Janeiro: Record, 2008, pág. 94.

**a)** Considerando o aspecto sonoro, que tipo de frase mais aparece no trecho?
Frases declarativas.

**b)** Indique as frases exclamativas do trecho.

b) "Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada!" / "Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!"

**c)** O que expressam essas frases exclamativas?
Expressam indignação, revolta.

**d)** Agora, copie do trecho a frase interrogativa e transforme-a em frase declarativa afirmativa. Explique a diferença de sentido entre as frases.
"Estava direito aquilo?" Estava direito aquilo. / Aquilo estava direito.
A pergunta expressa discordância com o fato e a declaração expressa concordância.

**3.** As frases a seguir indicam situações que podemos vivenciar em nosso cotidiano. Diante de cada situação, como as pessoas envolvidas poderiam se expressar? Construa uma frase verbal e uma nominal para cada situação. Sugestões de respostas.

**a)** Paulo encontra-se em um hospital. De repente ouve alguém gritar que há um incêndio no prédio. Ele também quer avisar as outras pessoas. Fogo! Corram! Há um incêndio!

**b)** Em plena aula de redação, Carlos, que tinha muita dificuldade para elaborar um texto, recebe um elogio da professora. Parabéns, Carlos, pelo texto! Belo texto! O texto está ótimo!

**c)** Um político, conhecido pelos seus atos de corrupção, passeia tranquilamente em um *shopping-center*. Algumas pessoas sentem-se indignadas com a presença dele e resolvem expressar essa indignação.
Fora, corrupto! Saia daqui! Ladrão!

**d)** Na maioria das grandes cidades, há um fluxo muito grande de carros, o que tem contribuído para a lentidão do trânsito. Você é um cidadão preocupado com os problemas de sua cidade e resolve mandar um recado aos motoristas. Paciência! Dirijam com cuidado! Dirijam devagar! Respeitem o motorista!

**4.** Leia.

**O** professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. [...]

Clarice Lispector. *A legião estrangeira.*
São Paulo: Siciliano, 1992, pág. 9.

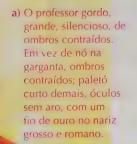
a) O professor gordo, grande, silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, ombros contraídos; paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro no nariz grosso e romano.

**a)** No trecho, encontramos frases verbais. Escreva-as, eliminando os verbos.

**b)** Que classes gramaticais predominam nas frases transcritas? Substantivo e adjetivo.

**c)** Como essas frases se classificam quanto ao aspecto morfológico? São frases nominais.

**5.** Toda frase verbal é também um período. Leia os períodos do trecho a seguir.

[...] **C**omeça com um índio tocando flauta na selva. E as índias jovens ouviam-no. Daí para procurar ver quem era o guapo índio que a tocava foi só um passo. O segundo passo foi encontrar o músico e cair para

trás com uma bruta decepção. Elas, tolinhas, achavam que coisa bonita só pode vir de gente bonita. E caprichosas, malcriadas, empurraram o índio feio para fora da clareira. Humilhado, ele então fugiu. [...]

Clarice Lispector. *Como nasceram as estrelas: doze lendas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

**a)** Destaque os verbos e as locuções verbais de cada período.

**b)** Classifique esses períodos. Justifique.

**c)** "Começa com um índio tocando flauta na selva." Pode-se dizer que essa frase é também uma oração? Explique.
Não. Nesse caso, cada oração é apenas parte da frase, as duas orações é que formam a frase verbal ou período.

**7.** Observe o anúncio da Bayer.

Anúncio da Bayer do Brasil

**a)** A maioria das frases que aparecem no anúncio são frases nominais. Justifique.
São frases nominais, porque não possuem verbos.

**b)** "Os autores destes quatro projetos vão representar o ambientalismo brasileiro no Encontro Internacional dos Jovens Embaixadores Ambientais."

- Essa é uma frase verbal ou nominal? Por quê?
É uma frase verbal, pois há uma locução verbal: "vão representar".
- Essa frase constitui um período simples ou composto?
Constitui um período simples, pois há apenas uma oração.

**5. a)** 1º) começa, tocando; 2º) ouviam; 3º) procurar ver, era, tocava, foi; 4º) foi encontrar, cair; 5º) achavam, pode vir; 6º) empurraram; 7º) fugiu

**b)** O 2º, o 6º e o 7º são períodos simples, porque possuem apenas uma oração. Os demais são compostos, pois possuem duas ou mais orações.

# PERÍODO SIMPLES

## CONCEITO

Estudar o período simples consiste em analisar as partes ou termos da oração que o forma.

A oração que forma o período simples, por ser única, é denominada **oração absoluta**.

Exemplo:

A criança **vibrou** com o pequeno presente. (período simples, oração absoluta)

(um verbo — uma oração)

Todo período simples ou oração absoluta corresponde a uma frase.

# TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

*Termos* são as partes que formam a oração. Os **termos essenciais** são imprescindíveis para a existência da oração.

São dois os termos essenciais: **sujeito** e **predicado**.

**Sujeito** é o termo que representa o ser sobre o qual se diz alguma coisa.

Exemplo:

sujeito

**A pequena flor** / *recebia* feliz os raios do sol.

verbo

**Predicado** é o termo que contém o verbo e representa aquilo que se diz do sujeito.

Exemplo:

predicado

A pequena flor / **recebia feliz os raios do sol**.

verbo

a) Os demais termos da oração, integrantes e acessórios, encontram-se dentro desses dois termos maiores, sujeito e predicado.
b) O verbo pertence sempre ao predicado, e, como não existe oração sem verbo, não existe oração sem predicado.

SINTAXE

# ESTUDO DO SUJEITO

Na oração, os termos possuem uma sequência natural, uma ordem direta. No entanto, a língua oferece a possibilidade de alguns termos aparecerem numa outra sequência, numa ordem inversa.

Veja:

## POSIÇÕES DO SUJEITO NA ORAÇÃO

O sujeito pode aparecer em três posições na oração.

- **Antes** do predicado — sequência natural dos termos: **ordem direta**.

  Exemplo:

  **sujeito** predicado
  **O aluno** / estudava atentamente.
  ↓ verbo

- **Depois** do predicado — sequência não natural dos termos: **ordem inversa**.

  Exemplo:

  predicado **sujeito**
  Estudava atentamente / **o aluno**.
  ↓ verbo

- **No meio** do predicado — sequência não natural dos termos: **ordem inversa**.

  Exemplos:

  predicado **sujeito** predicado
  Atentamente, / **o aluno** / estudava.
  ↓ verbo

  predicado **sujeito** predicado
  Estudava / **o aluno**, / atentamente.
  ↓ verbo

## NÚCLEO DO SUJEITO

O núcleo de qualquer termo é sempre a palavra principal dele. No caso do sujeito, seu núcleo é a palavra que está diretamente ligada ao conteúdo do predicado, mais especificamente, ao verbo.

Observe:

sujeito / predicado
Um **gato** de pelos longos / dormia no telhado da casa.
↓ núcleo do sujeito — ↓ verbo

sujeito / predicado
Meus dois **filhos** / moram longe de mim.
↓ núcleo do sujeito — ↓ verbo

sujeito / predicado
Um **bando** de pássaros / sobrevoava a cidade.
↓ núcleo do sujeito — ↓ verbo

Como o sujeito representa um ser sobre o qual se diz algo, o núcleo do sujeito é sempre um *substantivo* ou qualquer outra palavra com *valor de substantivo*.

Exemplos:

sujeito / predicado
Os **patinhos** / corriam doidos atrás da mãe.
↓ núcleo do sujeito
substantivo

sujeito / predicado
**Eles** / corriam bastante.
↓ núcleo do sujeito
pronome substantivo

sujeito / predicado
**Correr** / é bom.
↓ núcleo do sujeito
verbo substantivado

## TIPOS DE SUJEITO

Na oração, o sujeito pode estar **determinado** ou **indeterminado**.

### SUJEITO DETERMINADO

o sujeito da oração é determinado quando é possível identificar o termo — palavra ou expressão — que o representa.
O sujeito determinado pode ser:

#### Simples

quando possui apenas um núcleo.
Exemplos:

sujeito simples / predicado
As **crianças** / tomaram o pote todo de sorvete.
↓
núcleo do sujeito

sujeito simples / predicado
**Alguém** / tomou o pote todo de sorvete.
↓
núcleo do sujeito

#### Composto

quando possui dois ou mais núcleos.
Exemplo:

sujeito composto / predicado
**Crianças** e **adultos** / tomaram o pote todo de sorvete.
↓ ↓
núcleos do sujeito

#### Elíptico

quando é identificado apenas pela desinência verbal; caso em que o termo que representa o sujeito está presente na oração, só que não de maneira explícita.
Exemplo:

sujeito elíptico / predicado
(**nós**) / Toma**mos** o pote todo de sorvete.
↓
desinência verbal

O *sujeito elíptico* é também chamado de **sujeito implícito** ou **sujeito oculto**.

## SUJEITO INDETERMINADO

o sujeito da oração é indeterminado quando sua existência é evidente, mas não há nenhum termo que o represente, nem mesmo em orações anteriores.
O falante indetermina o sujeito por dois motivos: por desconhecê-lo realmente ou por não querer determiná-lo.
A língua oferece, então, dois recursos para indeterminar o sujeito.

- Colocar o verbo na **3ª pessoa do plural**. Essa estrutura ocorre em frases isoladas ou nos casos em que o sujeito não esteja determinado em orações anteriores.
  Exemplos:

sujeito indeterminado — predicado

___?___ / *Tomaram* o pote todo de sorvete.

A festa esteve ótima! *Tomaram* o pote todo de sorvete.

Nesse caso, não cabe o pronome *eles*, que somente será o sujeito se estiver explícito na própria oração (*Eles* tomaram o pote todo de sorvete.) ou em orações anteriores (A festa esteve ótima! As crianças se deliciaram com as guloseimas. *Tomaram* o pote todo de sorvete. — sujeito elíptico *elas*, retomando o sujeito "as crianças").

- Colocar o verbo na **3ª pessoa do singular** e acompanhá-lo do pronome **se**.
  Exemplo:

sujeito indeterminado — predicado

___?___ / *Precisou-se* de mais sorvete.

O pronome *se* que acompanha o verbo para indeterminar o sujeito atua como **índice de indeterminação do sujeito**.

## ORAÇÃO SEM SUJEITO

Apesar de o sujeito ser um termo essencial da oração, há casos em que a oração é formada somente de predicado.

Isso ocorre com os **verbos impessoais**.

- Verbos que exprimem **fenômenos da natureza**.
Exemplos:

**Choveu** muito ontem à noite.
No inverno, **anoitece** bem cedo.
**Está chovendo** pouco no Sul do país.

Quando usados em sentido figurado, esses verbos podem ter sujeito.
Exemplo:
Dos edifícios, *choviam* **papéis picados**.

- Verbo **haver**, significando *existir* e *acontecer*.
Exemplos:

**Havia** poucas pessoas na reunião de pais.
**Houve** algum problema com você?
Na minha cidade, **está havendo** uma exposição de artes.

- Verbos **haver** e **fazer**, indicando tempo decorrido.
Exemplos:

**Há** anos que não o vejo.
**Faz** meses que não me telefona.
**Deve fazer** décadas que se casaram.

- Verbos **fazer**, **estar** e **ser**, na indicação de fenômeno natural ou de tempo.
Exemplos:

**Faz** muito calor no Norte do Brasil.
Naquela manhã, **fazia** um frio intenso!
Já **está** tarde.
**É** cedo ainda.
**É** uma hora.
**São** duas horas.

Apenas o verbo **ser** pode aparecer na 3ª pessoa do plural, concordando com o predicativo; os demais verbos impessoais aparecem sempre na 3ª pessoa do singular, estendendo para o verbo auxiliar da locução a sua impessoalidade.

## EXERCÍCIOS

**1.** Classifique os períodos em simples ou compostos.

**a)** Na plataforma da rodoviária, Irene espera o namorado em vão, com as passagens nas mãos e um olhar muito triste.
simples

**b)** "E era uma história feita de coisas eternas e irredutíveis: de ouro, amor, liberdade, traições [...]" *(Cecília Meireles)*
simples

**c)** A gravidez na adolescência é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil.
simples

**d)** "João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, embora goste de ficar perto da gente [...]." *(Rubem Braga)*
composto

**e)** "[...] Minhas palavras são extensões do meu corpo [...]." *(Rubem Alves)* simples

Quais deles são formados de oração absoluta? Explique.
Os períodos simples, pois são formados de apenas uma oração, chamada de oração absoluta.

**2.** Releia o período.

"João-de-barro é um bicho bobo que ninguém pega, embora goste de ficar perto da gente [...]".

Quantas orações há nesse período? Há três orações.

**3.** Leia a tirinha abaixo.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea. Folha de S. Paulo*, 3/1/2008.

**a)** Classifique os períodos do 1º e do 2º quadrinho e as orações que os formam.
São períodos simples formados por orações absolutas.

**b)** Identifique os termos essenciais das orações do 1º e do 2º quadrinho: sujeito e predicado.

b) 1º) sujeito: Os lírios gentis; predicado: têm beleza sutil!
2º) sujeito: O amor delicado; predicado: toca o frescor da manhã!

**c)** Qual é a posição do sujeito nessas orações? Em que ordem elas se encontram?
O sujeito vem antes do predicado. As orações estão na ordem direta.

**d)** Agora mude a primeira oração para uma ordem inversa.
Têm beleza sutil os lírios gentis. Beleza sutil têm os lírios gentis.

**4.** Leia o trecho e observe os verbos destacados.

> **A** dona **esperava** impaciente sob o guarda-sol. O *basset* ruivo afinal **despregou-se** da menina e **saiu** sonâmbulo. Ela **ficou** espantada, com o acontecimento nas mãos, numa mudez que nem pai nem mãe **compreenderiam** [...].

Clarice Lispector. *A legião estrangeira.*
São Paulo: Ática, 1989, pág. 60.

**a)** Qual é o sujeito de cada um dos verbos?
a dona / o *basset* ruivo / (ele) / ela / nem pai nem mãe

**b)** Classifique esses sujeitos.
1º, 2º e 4º — sujeitos simples; 3º — sujeito elíptico; 5º — sujeito composto.

**c)** "O *basset* ruivo afinal despregou-se da menina [...]." Qual é o núcleo do sujeito dessa oração? *basset*

**d)** A partir da oração do exercício anterior, elabore uma outra transformando o sujeito simples em sujeito composto.
Resposta pessoal.

**5.** Leia os versos a seguir.

**Mundo grande**

[...] **S**im, meu coração é muito pequeno.
Só agora vejo que nele não cabem os homens.
Os homens estão cá fora, estão na rua.
A rua é enorme. Maior, muito maior do que eu
[esperava.
Mas também a rua não cabe todos os homens.
A rua é menor que o mundo.
O mundo é grande. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa.*
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, págs. 73-74.

**a)** Em cada verso há uma ou duas orações. Informe os verbos dessas orações com seus respectivos sujeitos.

a) **é**: meu coração; **vejo**: (elíptico eu); **cabem**: os homens; **estão**: os homens; **estão**: (elíptico eles = os homens); **é**: a rua; **esperava**: eu; **cabe**: a rua (verbo "caber" empregado popularmente como "comportar"); **é**: a rua; **é**: o mundo

**b)** Que tipo de sujeito predomina nos versos?
sujeito simples

**c)** No 1º verso desse trecho, qual é o núcleo do sujeito? A que classe de palavras pertence?
**coração**: substantivo

**d)** Considerando a posição do sujeito, em que ordem se encontra o último verso do poema? Coloque em outra ordem.
O verso está na ordem direta. Ordem inversa: Grande é o mundo. / É grande o mundo.

**6.** Leia algumas manchetes publicadas no jornal *Folha de S. Paulo*, no dia 4 de março de 2007. Em seguida, aponte o

sujeito de cada uma delas, indique os núcleos e classifique esses sujeitos.

**a)** "Aposentadoria é sonho para agricultores da China."
**aposentadoria**: sujeito simples; **núcleo**: aposentadoria

**b)** "Geopolítica do foguete volta à moda."
**geopolítica do foguete**: sujeito simples; **núcleo**: geopolítica

**c)** "Panorama para mulheres evolui aos poucos no país."
**panorama para mulheres**: sujeito simples; **núcleo**: panorama

**d)** "Ocupação feminina chega a 56% no ensino superior."
**ocupação feminina**: sujeito simples; **núcleo**: ocupação

**e)** "Pela lei, comprador e vendedor respondem juntos por defeitos."
**comprador e vendedor**: sujeito composto; **núcleos**: comprador / vendedor

**f)** "Bolsas perdem dois PIBs do Brasil."
**bolsas**: sujeito simples; **núcleo**: bolsas

**7.** As orações a seguir possuem um mesmo tipo de estrutura em relação ao sujeito. Que estrutura é essa? Justifique sua resposta.

Todas são orações sem sujeito. No item **a**, o verbo **haver** significa existir; no **b**, o verbo **fazer** indica fenômeno natural; no **c**, o verbo **ser** indica fenômeno natural; no **d**, o verbo **haver**, da locução verbal, significa existir; no **e**, o verbo **chover**, da locução verbal, indica fenômeno natural.

**a)** Havia muitos casos estranhos naquele jornal.

**b)** No momento da explosão, fazia muito calor na sala.

**c)** Bem, ainda é muito cedo!

**d)** Deve haver maus políticos envolvidos no escândalo.

**e)** Está chovendo muito neste verão.

**8.** Releia a primeira oração do exercício anterior: "Havia muitos casos estranhos naquele jornal".

**a)** Escreva essa oração, mudando o verbo **haver** pelo verbo **existir**.
Existiam muitos casos estranhos naquele jornal.

**b)** Que mudança ocorreu?
O verbo **existir** foi para o plural para concordar com o sujeito da oração: "muitos casos estranhos".

**c)** Classifique o sujeito da oração transformada.
sujeito simples

**9.** Leia os períodos a seguir.

- Em seus momentos mais aflitos, os garotos corriam pela floresta; eles gritavam o nome do instrutor, choravam e tentavam achar o caminho de volta para casa.
- Naquela tarde chuvosa, receberam o salário e logo foram comprar os alimentos de que necessitavam.
- Não podia ser um momento mais propício do que aquele em que fizeram a reivindicação por melhores condições de trabalho.

a) É o 1º período. Nele, os verbos da 3ª pessoa do plural possuem sujeitos determinados (corriam, os garotos — simples; gritavam, eles — simples; choravam, tentavam, eles — elíptico).

b) Sugestões de respostas: Naquela tarde chuvosa, os faxineiros do prédio receberam o salário e logo foram comprar os **alimentos** de que necessitavam. / Não podia ser um momento mais propício do que aquele em que os operários fizeram a reivindicação por melhores condições de trabalho.

**a)** Nos três períodos, há orações com verbos flexionados na 3ª pessoa do plural. Em apenas um deles, o sujeito dessa forma verbal **não** é indeterminado. Indique o período e diga por quê.

**b)** Escreva as orações com sujeitos indeterminados, de forma que os sujeitos tornem-se determinados.

**10.** Leia o trecho.

> [...] Genoveva acendeu uma vela. Depois foi sentar--se na soleira da porta e pediu-lhe que contasse alguma coisa das terras por onde andara. Deolindo recusou a princípio; disse que se ia embora, levantou-se e deu alguns passos na sala. Mas o demônio da esperança mordia e babujava o coração do pobre-diabo, e ele voltou a sentar-se, para dizer duas ou três anedotas de bordo. Genoveva escutava com atenção. Interrompidos por uma mulher da vizinhança, que ali veio, Genoveva fê-la sentar-se também para ouvir "as bonitas histórias que o senhor Deolindo estava contando". Não houve outra apresentação. [...]

Machado de Assis. *Contos.*
São Paulo: FTD, 2002, pág. 137.

**a)** Indique e classifique o sujeito dos verbos **acender**, **sentar-se** e **pedir**.
**acender**: Genoveva — sujeito simples; **sentar-se** e **pedir**: (**ela**) — sujeito elíptico

**b)** Indique que personagem os sujeitos elípticos dos verbos **dizer**, **ir**, **levantar-se** e **dar** representam.
Deolindo

**c)** Releia o trecho.

> "Mas o demônio da esperança **mordia** e **babujava** o coração do pobre-diabo, e ele voltou a sentar-se, para dizer duas ou três anedotas de bordo."

- Qual é o sujeito dos verbos destacados?
"o demônio da esperança"
- O pronome **ele**, sujeito simples de "voltou a sentar--se", refere-se a que personagem?
Refere-se a Deolindo.

**d)** Em "**que** ali veio", qual é a classe gramatical do termo destacado? A quem ele se refere e qual sua função sintática?
É um pronome relativo. Refere-se a "uma mulher da vizinhança" e é sujeito do verbo **vir**.

**e)** Identifique, no trecho, a única oração sem sujeito e justifique a sua ausência.
"Não houve outra apresentação." Verbo **haver** no sentido de **existir**.

# ESTUDO DO PREDICADO

Como no predicado é necessária a presença de um verbo ou locução verbal, o ponto de partida para sua análise é identificar o sentido que o verbo nele expressa.



## VERBOS QUANTO À PREDICAÇÃO

Na formação do predicado, o verbo pode exprimir um **processo** (alguma coisa em curso, em desenvolvimento, como *ação*, *acontecimento*, *desejo*, *atividade mental*, *fenômeno da natureza*) ou um **estado**.

Em função desses sentidos que adquirem no predicado, os verbos são divididos em dois grupos.

1º) Verbos **significativos** ou **nocionais**, quando exprimem **processos**.

Exemplos:

Você **anda** muito devagar, tem passos curtos. (ação)

Ontem **houve** um excelente espetáculo musical na minha cidade. (acontecimento)

**Espero** seu convite para um jantar próximo. (desejo)

**Penso** muito em você. (atividade mental)

**Amanheceu** muito frio hoje. (fenômeno natural)

2º) Verbos **não-significativos** ou **não-nocionais**, quando exprimem **estados**.

Exemplos:

A vida na cidade pequena **é** muito tranquila.

A garota **esteve** agitada durante a aula.

O choro da criança **parecia** de fome.

Um mesmo verbo pode exprimir processo ou estado, depende do seu emprego. Exemplos:

Você **anda** muito devagar, tem passos curtos. (indica ação — *caminha*)

Você **anda** muito devagar nas suas decisões. (indica estado — *tem estado lento*)

Os verbos **significativos**, aqueles que exprimem processos, são de dois tipos:

### VERBOS INTRANSITIVOS

são aqueles cujo processo envolve apenas o sujeito: *não transitam* para outro termo do predicado.

Exemplos:

| sujeito simples | predicado |
|---|---|
| A flor / | **nasceu**. |
| | ↓ verbo intransitivo |

| sujeito simples | predicado |
|---|---|
| O menino / | **chorou**. |
| | ↓ verbo intransitivo |

As ações *nascer* e *chorar* desenvolvem-se por inteiro no sujeito, podendo a frase terminar no próprio verbo. O verbo intransitivo encerra em si mesmo um sentido completo, por isso ele pode, sozinho, formar o predicado.

Quando outros termos compõem o predicado juntamente com o verbo intransitivo são, normalmente, expressões que indicam lugar, tempo, modo, característica do sujeito etc.

Exemplos:

O menino **chorou** à noite. (*à noite*, ideia de tempo)

A flor **nasceu** linda. (*linda*, característica da flor)

**VERBOS TRANSITIVOS**

são aqueles cujo processo envolve o sujeito e, necessariamente, outro termo do predicado; **transitam** do sujeito para um complemento.

Exemplos:

sujeito simples — predicado

O menino / **comprou** *um brinquedo*.

comprou → verbo transitivo; um brinquedo → complemento do verbo

sujeito simples — predicado

A flor / **precisa** *de água*.

precisa → verbo transitivo; de água → complemento do verbo

As ações *comprar* e *precisar* desenvolvem-se, partindo do sujeito ("aquele que" *comprou*, "aquele que" *precisa*) e terminam num complemento ("o que" *comprou*, "de que" *precisa*). O verbo transitivo precisa de um complemento para que seu sentido fique completo.

## VERBOS TRANSITIVOS E SEUS COMPLEMENTOS

Os termos que completam o sentido dos verbos transitivos são *complementos verbais* denominados **objetos**.

A classificação dos verbos transitivos e de seus respectivos objetos se dá conforme a relação que se estabelece entre o verbo e seu objeto. Dessa relação, surgem três tipos de verbos transitivos.

Veja:

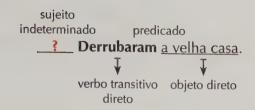
**VERBO TRANSITIVO DIRETO**

a relação entre o verbo e seu complemento — **objeto direto** — é direta, não exige preposição.

Exemplos:

sujeito simples — predicado

Os pássaros / **fazem** seus próprios ninhos.

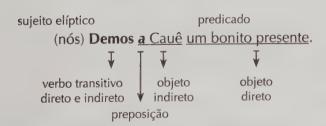
fazem → verbo transitivo direto; seus próprios ninhos → objeto direto

## VERBO TRANSITIVO INDIRETO

a relação entre o verbo e seu complemento — **objeto indireto** — não é direta, exige preposição, pedida pelo verbo.
Exemplos:

sujeito simples predicado
A natureza / **está necessitando** *de* mais respeito.
verbo transitivo indireto
objeto indireto
preposição

## VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO

estabelece as duas relações, direta e indireta, possuindo os dois complementos, **objeto direto** e **objeto indireto**.
Exemplos:

sujeito simples predicado
Os alunos / **receberam** elogios *de* seus mestres.

Os verbos não-significativos, aqueles que exprimem estado, são denominados **verbos de ligação**.

SINTAXE

## VERBOS DE LIGAÇÃO

ligam o sujeito a uma característica desse sujeito, contida no predicado.
Exemplos:

sujeito simples — predicado
A estrada / **estava** *escura*.
**estava** → verbo de ligação; *escura* → característica do sujeito

predicado — sujeito simples — predicado
Pela manhã, / o mar / **parecia** *bravíssimo*.
**parecia** → verbo de ligação; *bravíssimo* → característica do sujeito

Os verbos de ligação usados com mais frequência são: *ser, estar, parecer, permanecer, ficar, continuar, andar, viver, virar, tornar-se, fazer-se, achar-se, encontrar-se* etc.

Ao ligarem uma característica ao sujeito, esses verbos expressam diferentes estados:

- estado permanente: verbos *ser, viver*.
  Vitória **é** bonita.
  Vitória **vive** bonita.
- estado transitório: verbos *estar, andar, encontrar-se, achar-se*.
  O tempo **estava** chuvoso.
  O tempo **encontrava-se** chuvoso.
- estado aparente: verbo *parecer*.
  A cidade **parecia** desabitada.
- mudança de estado: verbos *ficar, virar, tornar-se, fazer-se*.
  A moça **ficou** bonita.
  A moça **fez-se** bonita.
- continuidade de estado: verbos *continuar, permanecer*.
  As ruas **continuam** limpas.
  As ruas **permanecem** limpas.

OBSERVAÇÃO

Os verbos não têm classificação fixa. O que determina o tipo do verbo quanto à predicação é a maneira como ele é empregado.

Dependendo da estrutura em que aparece, um mesmo verbo pode ser:

- intransitivo ou transitivo.
  Exemplos:
  O menino **chorou** à noite.
  **chorou** → verbo intransitivo; à noite → indicador de tempo
  O menino **chorou** *lágrimas intensas*.
  **chorou** → verbo transitivo; *lágrimas intensas* → objeto direto

- intransitivo ou de ligação.

Exemplos:

Os alunos **estão** na escola. — **estão**: verbo intransitivo; **na escola**: indicador de lugar

Os alunos **estão** agitados. — **estão**: verbo de ligação; **agitados**: característica do sujeito



## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho a seguir.

Todos os anos, no dia de seu aniversário, o patrão oferece-nos um almoço. Um gigantesco toldo é montado no pátio da fábrica e ali, em compridas mesas, sentamos todos, os seiscentos e tantos operários, os capatazes, os chefes de seção, para saborear uma lauta e substancial refeição: salada de batata, frango, arroz, feijão, massa. Um cardápio escolhido pelo próprio patrão que é, como ele mesmo faz questão de assinalar, uma pessoa de gostos simples. Mas com os pés na terra.

Moacyr Scliar. *A orelha de Van Gogh: contos.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pág. 103.

**a)** Indique o sujeito e o predicado da primeira oração do trecho. **sujeito**: o patrão; **predicado**: todos os anos, no dia de seu aniversário, oferece-nos um almoço

**b)** Quantas orações há no segundo período do trecho? Identifique os verbos dessas orações.
No segundo período há três orações, três verbos, portanto: **é**, **sentamos**, **saborear**.

**c)** Identifique o sujeito de cada uma dessas orações e classifique-o. **Um gigantesco toldo**: sujeito simples; **todos**: sujeito simples; (**nós**): sujeito oculto (para que saboreemos).

**d)** Indique o predicado da primeira oração desse período.
é montado no pátio da fábrica

**2.** Leia um trecho do romance *Vidas secas*.

Fabiano **roncava** de papo para cima, as abas do chapéu **cobrindo**-lhe os olhos, o quengo sobre as botinas de vaqueta. **Sonhava**, agoniado, e Baleia **percebia** nele um cheiro que o **tornava** irreconhecível. Fabiano se **agitava**, soprando. Muitos soldados amarelos **tinham aparecido**, **pisavam**-lhe os pés com enormes reiunas e **ameaçavam**-no com facões terríveis.

Graciliano Ramos. *Vidas secas.* Rio de Janeiro: Record, 2008, pág. 82.

c) **cobrindo** — complemento: os olhos; **percebia** — complemento: um cheiro; **pisavam** — complemento: os pés; **ameaçavam** — complemento: (**n**)**o**

**a)** Apenas um dos verbos destacados não é significativo, indica estado. Que verbo é esse?
tornava

**b)** Os demais verbos são significativos, intransitivos e transitivos. Quatro deles são intransitivos. Indique-os.
roncava, sonhava, agitava e tinham aparecido

**c)** Copie os verbos transitivos e informe seus complementos.

**d)** Indique e classifique o sujeito das formas verbais: **roncava**, **sonhava**, **se agitava**, **tinham aparecido**.

**roncava**: Fabiano — sujeito simples; **sonhava**: (ele) — sujeito elíptico; **se agitava**: Fabiano — sujeito simples; **tinham aparecido**: muitos soldados amarelos — sujeito simples

**3.** Observe os verbos destacados abaixo.

[...]

**Abre** a geladeira. **Apanha** um litro de leite e **toma**-o quase todo. Depois **vai comer** algumas frutas: mamão, melão e muita banana. Nico e ele **leram**, numa revista, que a banana é a fruta milagrosa dos atletas: **contém** vitaminas essenciais para a força física, **ativa** os músculos, **repõe** minerais, **retarda** a fome... Quem diria!

[...]

Marcos Bagno. *Uma vitória diferente*. Belo Horizonte: Lê, 1997, pág. 93.

**a)** Todos os verbos destacados são significativos e apresentam o mesmo tipo de transitividade. Classifique-os.
São verbos transitivos diretos.

**b)** Que nome recebe o complemento desse tipo de verbo?
objeto direto

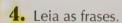
**c)** Destaque os complementos desses verbos.

c) a geladeira / um litro de leite / o / algumas frutas / que a banana é a fruta milagrosa dos atletas / vitaminas essenciais para a força física / os músculos, minerais, a fome

**d)** Há, no trecho, apenas um verbo que não é transitivo direto. Qual é o verbo? O que ele indica?
É o verbo **ser**; indica estado.

**e)** Informe e classifique o sujeito de cada grupo de verbos a seguir.

- abre, apanha, toma, vai comer
  (**ele**) — sujeito elíptico (no trecho não aparece o nome do personagem)
- leram
  **Nico e ele** — sujeito composto
- contém, ativa, repõe, retarda
  (**ela**) — sujeito elíptico que se refere à **banana**

**4.** Leia as frases.

- O trânsito caótico da cidade de São Paulo se **deve**, entre outras causas, à desobediência às leis de trânsito.
- "Que Deus me **perdoe** se falhei." *(Lourenço Diaféria)*
- "Já me **lembrei** de você. Como vai o Flávio?" *(José Carlos Oliveira)*
- A mãe **dependia** da ajuda dos filhos naquele momento difícil.

**a)** Classifique os verbos destacados quanto à predicação. Justifique. São verbos transitivos indiretos. Ligam-se ao complemento por meio de preposição.

**b)** Escreva os complementos desses verbos.
à desobediência às leis de trânsito / me / de você / da ajuda dos filhos

**c)** Que nome recebem esses complementos?
São objetos indiretos.

**d)** Apenas um desses complementos não aparece introduzido por preposição. Qual é? Justifique.
**Me**. Trata-se de um pronome pessoal que, quando equivale a "a mim", funciona como objeto indireto.

**5.** Leia o trecho e observe os verbos destacados.

> [...] Alarmou-se. Ouvira falar em juros e em prazos. Isto lhe **dera** uma impressão bastante penosa: sempre que os homens sabidos lhe **diziam** palavras difíceis, ele saía logrado.
>
> Graciliano Ramos. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

**a)** Como se classificam esses verbos quanto à predicação? Explique. São verbos transitivos diretos e indiretos. Possuem dois objetos: um direto e outro indireto.

**b)** Indique e classifique os complementos desses verbos.
**dera**: uma impressão, objeto direto; **lhe**: objeto indireto; **diziam**: palavras difíceis, objeto direto; **lhe**: objeto indireto

**c)** Classifique a locução verbal "ouvira falar" quanto à predicação. Qual é o seu complemento? Classifique-o.
O verbo principal "falar" está empregado regendo a preposição "em", tratando-se, então, de verbo transitivo indireto. Seu complemento é "em juros e em prazos". Objeto indireto.

**6.** Leia os pares de orações.

**a)** Os alunos permaneceram na sala durante todo o dia.

**b)** Os alunos permaneceram calados durante todo o dia.

**c)** Estamos na cidade de São Paulo há um mês.

**d)** Estamos felizes na cidade de São Paulo.

**e)** Os turistas andaram muito pela praia neste fim de semana.

**f)** Os turistas andaram cansados neste fim de semana.

Em cada par, há um mesmo verbo. Observe o emprego desse verbo em cada oração e classifique-o.
Em **a**, **c** e **e**, os verbos são intransitivos; em **b**, **d** e **f**, os verbos são de ligação.

**7.** Leia as frases a seguir.

- Aquele rapaz não quis pagar a consulta ao dentista.
- Equipamentos *high-tech* deixaram de ser acessórios supérfluos e viraram armas de guerra da concorrência.

c) Quis **pagar**: verbo transitivo direto e indireto; a consulta — objeto direto; ao dentista — objeto indireto. **Abandonaram**: verbo transitivo direto; o trabalho — objeto direto. **Enfrentaram**: verbo transitivo direto; a maior crise econômica — objeto direto.

- Alguns professores abandonaram o trabalho por falta de estímulo.
- Os Estados Unidos enfrentaram, em 2008, a maior crise econômica desde 1929.
- Alguns funcionários da empresa adoeceram desde a utilização de um novo produto químico.

**a)** Apenas uma das frases apresenta verbo intransitivo. Identifique-o.
**Adoeceram**, que aparece na última frase.

**b)** Uma das frases apresenta verbos não-significativos. Identifique-os e classifique o tipo de estado que expressam.
Na 2ª frase, a locução verbal **deixaram de ser** e o verbo **viraram** são verbos de ligação que expressam **mudança de estado**.

**c)** Os verbos das outras frases são transitivos. Classifique-os e indique seus complementos.

**d)** Copie a última frase, substituindo o verbo **adoeceram** por *encontram-se doentes*. Que mudança ocorreu quanto à predicação?
O verbo intransitivo foi substituído por um verbo de ligação. O predicado deixou de informar um processo e passou a informar um estado.

**8.** Leia as tirinhas.

Caco Galhardo. *Amabilíssimo*. *Folha de S. Paulo*, 23/2/2008.

Caco Galhardo. *Amabilíssimo*. *Folha de S. Paulo*, 23/2/2008.

**a)** Analise sintaticamente cada termo da oração a seguir.

"Vocês se amam?" **vocês**: sujeito; **amam**: verbo transitivo direto; **se**: objeto direto

**b)** O verbo **amar**, nesse caso, está na voz reflexiva com reciprocidade de ação. O que isso quer dizer?
Que se trata de um sentimento mútuo, um ama o outro.

**c)** Substitua o verbo **amar** pelo verbo **dar**, acrescentando um objeto direto do tipo "beijos", "abraços", "presentes".
Sugestão de resposta: Vocês se dão presentes?

**d)** Agora, analise sintaticamente cada termo da oração que você elaborou.
**vocês**: sujeito; **se**: objeto indireto; **dão**: verbo transitivo direto e indireto; **presentes**: objeto direto

**e)** O verbo **dar** também está na voz reflexiva? Explique.
Sim. Há reciprocidade de ação: um dá presente ao outro.

**9.** Ainda em relação à tirinha, observe esta oração.

"[...] Temos uma amizade muito antiga!"

**a)** Qual é o sujeito dessa oração? Classifique-o.
**nós**: sujeito determinado implícito, elíptico ou oculto

**b)** Qual é o predicado? Identifique verbo e complemento, classificando-os. "Temos uma amizade muito antiga." **Temos**: verbo transitivo direto; **uma amizade muito antiga**: objeto direto.

**c)** Na oração "Somos compadres!", classifique o verbo quanto à predicação. **ser**: verbo de ligação

**d)** Como está empregado o verbo **virar**, quanto à predicação, nos últimos quadrinhos? Justifique.
Está empregado como verbo de ligação, pois indica mudança de estado.

## TIPOS DE PREDICADO

De acordo com o tipo de informação que dá sobre o sujeito, o predicado pode ser **verbal** — quando informa *processo* (ação, acontecimento etc.), **nominal** — quando informa *estado* (característica), **verbo-nominal** — quando informa *processo* e *estado* (ação e característica).

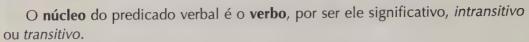
### PREDICADO VERBAL

por informar um *processo*, o predicado verbal contém *verbo significativo*, **intransitivo** ou **transitivo**.
Exemplos:

sujeito simples — **predicado verbal**
As árvores / **florescem** na primavera.
**florescem** → verbo intransitivo

sujeito simples — **predicado verbal**
Os pássaros / **fizeram** *seus ninhos* no telhado da casa.
**fizeram** → verbo transitivo direto; *seus ninhos* → objeto direto

## NÚCLEO DO PREDICADO VERBAL

O **núcleo** do predicado verbal é o **verbo**, por ser ele significativo, *intransitivo* ou *transitivo*.

Exemplos:

**predicado verbal** sujeito simples
**Acenderam**-se / as luzes.
↓
verbo intransitivo
núcleo do predicado

sujeito **predicado verbal**
As maritacas / **destroem** os fios elétricos das casas.
↓
verbo transitivo
núcleo do predicado

## ESTRUTURA DO PREDICADO VERBAL

O *predicado verbal* é, portanto, formado de **verbo intransitivo** ou **verbo transitivo**, e tem o verbo como núcleo.

Exemplos:

sujeito simples **predicado verbal**
Os trabalhadores rurais / **almoçam** cedo.
↓
verbo intransitivo
núcleo do predicado

sujeito elíptico **predicado verbal**
(eu) / **Comprei** *uma roupa nova*.
↓ ↓
verbo transitivo direto — objeto direto
núcleo do predicado

sujeito simples **predicado verbal**
Os alunos / **prestaram** *homenagens* aos professores no dia 15 de outubro.
↓ ↓ ↓
verbo transitivo direto e indireto, núcleo do predicado — objeto direto — objeto indireto

## PREDICADO NOMINAL

por informar um *estado*, o predicado nominal contém um *verbo não-significativo*, um **verbo de ligação**.
Exemplos:

sujeito simples — **predicado nominal**

A criança / **ficou** fascinada pelo palhaço.
↓
verbo de ligação

sujeito simples — **predicado nominal**

O calor / **permaneceu** intenso mesmo depois da chuva.
↓
verbo de ligação

## Predicativo do sujeito

característica atribuída ao sujeito, mas ligada a ele por meio de um verbo; por isso, é um termo do predicado. O **verbo de ligação** tem esse papel de ligar o predicativo ao sujeito.
Exemplos:

sujeito simples — **predicado nominal**

As **atitudes** de alguns homens públicos / *são* **imperdoáveis**.

- atitudes ↓ núcleo do sujeito
- são ↓ verbo de ligação
- imperdoáveis ↓ predicativo do sujeito

sujeito simples — **predicado nominal**

A pequena **cidade** / *parecia* **desabitada** à noite.

- cidade ↓ núcleo do sujeito
- parecia ↓ verbo de ligação
- desabitada ↓ predicativo do sujeito

O predicativo é representado por nomes: *substantivo* (ou palavra substantivada), *adjetivo* (ou locução adjetiva), *numeral* e *pronome*.
Exemplos:

A lua parece *uma* ***bola***. (substantivo)

Amar é ***viver***! (verbo substantivado)

As crianças estavam ***felizes***. (adjetivo)

A comida está ***sem sabor***. (locução adjetiva)

Em casa, somos ***três***. (numeral)

Minha intenção não foi ***essa***. (pronome)

## NÚCLEO DO PREDICADO NOMINAL

O **núcleo** do predicado nominal é o **predicativo do sujeito**. Portanto, um **nome** e não o verbo de ligação, por ser ele não-significativo, é a palavra principal do predicado.

Exemplos:

sujeito — **predicado nominal**

O sol / *estava* muito **quente** naquela tarde.

*estava* → verbo de ligação

**quente** → predicativo do sujeito núcleo do predicado

sujeito — **predicado nominal**

Eduardo / *é* excelente **profissional**.

*é* → verbo de ligação

**profissional** → predicativo do sujeito núcleo do predicado

## ESTRUTURA DO PREDICADO NOMINAL

O *predicado nominal* é formado de **verbo de ligação** e **predicativo do sujeito**, e tem o **predicativo do sujeito** como núcleo.

Exemplo:

sujeito — **predicado nominal**

Meu pai / *parecia* **uma criança**.

*parecia* → verbo de ligação

**uma criança** → predicativo do sujeito núcleo do predicado

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê. Folha de S. Paulo*, 1º/3/2008.

a) Que tipo de predicado possuem as orações dos balões? Justifique. Em todas as orações há predicado verbal, pois existe, em cada uma delas, apenas um núcleo, um verbo significativo.

b) Classifique os verbos **digitar** e **pronunciar** quanto à predicação verbal. São verbos transitivos diretos.

c) Identifique os núcleos das orações em que aparecem esses verbos. Os núcleos são os próprios verbos: **digite** e **pronuncie**.

d) No último quadrinho, "O que deseja? Fazer crítica social.", qual é o complemento do verbo **desejar**? Classifique-o.
"Fazer crítica social": objeto direto. Professor, se achar conveniente, explicar que esse objeto direto é representado por uma oração inteira.

**2.** Leia as frases.

- No Aquário de São Paulo há diversão garantida com muitas atrações.
- Os alunos do 9º ano prestaram uma homenagem ao professor de Matemática.
- Existe, no Brasil, um grande número de imigrantes.
- A leitura de um bom livro amplia nosso conhecimento.
- No processo de urbanização, surgiram as favelas.
- A melhoria de vida nas grandes cidades depende de transformações sociais.

a) Identifique os verbos das orações e classifique-os.

a) **há**: verbo transitivo direto; **prestaram**: verbo transitivo direto e indireto; **existe**: verbo intransitivo; **amplia**: verbo transitivo direto; **surgiram**: verbo intransitivo; **depende**: verbo transitivo indireto

b) Informe a função sintática desses verbos. Justifique.
Eles funcionam como núcleos do predicado, pois são verbos significativos, nocionais.

c) Classifique os predicados das orações. Justifique sua resposta.
Em todas as orações há predicado verbal, pois o núcleo delas é o verbo.

**3.** Elabore três orações em que o predicado seja verbal. Use verbos com predicações diferentes: verbo intransitivo; verbo transitivo direto e verbo transitivo indireto.
Resposta pessoal.

**4.** Leia as frases a seguir.

- Com os novos computadores, sua vida ficará mais fácil.
- O trânsito permanece caótico nos grandes centros.
- A realidade nas periferias das cidades torna-se preocupante para os governos.
- A vida no campo parece mais tranquila.

a) Nessas frases há um tipo comum de verbo. Qual é?
É o verbo de ligação.

b) Esse tipo de verbo forma que predicado?
Predicado nominal.

**5.** Leia a tirinha.

Caco Galhardo. *Lauros.*
*Folha de S. Paulo*, 6/3/2008.

**a)** Identifique e classifique o sujeito e o predicado da oração do primeiro quadrinho.
**A humanidade**: sujeito simples; **é uma grande porcaria**: predicado nominal.

**b)** Identifique o núcleo desse predicado.
uma grande porcaria

**c)** Identifique, na tirinha, outra oração em que o predicado é nominal. Justifique.
"Você é uma grande porcaria!" O predicado é nominal porque é formado por verbo de ligação e predicativo do sujeito que é seu núcleo.

**6.** Leia o trecho a seguir.

**O** saci é um menino fantástico, brasileiro, negro. Tem uma só perna e o olhar muito esperto. Costuma vestir uma touca vermelha e trazer na boca um cachimbo porque gosta de fumar. Muita gente o tem como um ser maléfico. Mas isso é um exagero. O saci é endiabrado mas não diabólico. É mais dado a brincadeiras que a malefícios. Astuto, tinhoso, diverte-se fazendo gozações, dando sustos, aprontando trapalhadas.

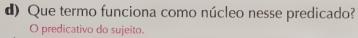
Segundo o folclorista Câmara Cascudo, o saci — pronto e acabado como o conhecemos — é originário do Sul do Brasil. Em Roma e Portugal há seres semelhantes a ele. E, recentemente, há quem diga ter notado sua presença na Austrália, em Madagascar e na famosa excursão Londres–Liverpool–Dublin.

Samir Meserani. *Os incríveis seres fantásticos.*
São Paulo: FTD, 1997, pág. 25.

**a)** Para apresentar algumas características do saci na primeira oração, qual é o verbo usado?
É o verbo **ser**.

**b)** Que tipo de verbo é esse?
verbo de ligação

**c)** "O saci é **um menino fantástico**, **brasileiro**, **negro**." As palavras destacadas referem-se ao sujeito "saci". Que nome recebem essas características do sujeito contidas no predicado?
predicativo do sujeito

**d)** Que termo funciona como núcleo nesse predicado?
O predicativo do sujeito.

**e)** Como se classifica esse predicado?
predicado nominal

**f)** "Mas isso é um exagero." Sobre essa oração indique:

- o sujeito e o predicado. **sujeito**: isso; **predicado**: é um exagero
- o tipo do verbo quanto à predicação. verbo de ligação
- o predicativo do sujeito. O predicativo do sujeito: **um exagero**.
- o núcleo do predicado. exagero
- o tipo do predicado. predicado nominal

**7.** Elabore duas orações em que haja predicado nominal. Use os verbos **ser** e **tornar-se**. Resposta pessoal.

**8.** Leia os versos de Carlos Drummond de Andrade.

Clara passeava no jardim com as crianças.
O céu era verde sobre o gramado,
a água era dourada sob as pontes,
outros elementos eram azuis, róseos, alaranjados,
o guarda-civil sorria, passavam bicicletas,
a menina pisou a relva para pegar um pássaro,
o mundo inteiro, a Alemanha, a China, tudo era
[tranquilo em redor de Clara. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, pág. 72.

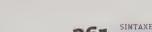
**a)** Identifique e classifique, quanto à predicação, o verbo do primeiro verso. Verbo **passear**, **intransitivo**.

**b)** Classifique o predicado nesse verso, indicando seu núcleo. Predicado verbal, verbo **passear** — núcleo.

**c)** "a menina pisou a relva [...]" Classifique o verbo e o predicado. Verbo transitivo direto, predicado verbal.

**d)** Identifique mais um verso em que há predicado verbal.
"o guarda-civil sorria, passavam bicicletas"

**e)** Qual é o núcleo dos predicados nesse verso?
**sorria** e **passavam**

**f)** Identifique os versos formados de predicado nominal e copie os predicativos de seus respectivos sujeitos.
2º verso: verde; 3º verso: dourada; 4º verso: azuis, róseos, alaranjados; 7º verso: tranquilo

## PREDICADO VERBO-NOMINAL

por informar *processo* e *estado*, o predicado verbo-nominal contém um *verbo significativo* e um *verbo de ligação subentendido*, ou seja, contém os outros dois predicados, o **verbal** e o **nominal**.
Exemplos:

sujeito — **predicado verbal**

**1.** Os boias-frias / **voltaram** tarde para casa.
↓
voltaram: verbo intransitivo, núcleo do predicado

sujeito — **predicado nominal**

Eles / *estavam* **cansados**.
↓ ↓
estavam: verbo de ligação
cansados: predicativo do sujeito, núcleo do predicado

sujeito — **predicado verbo-nominal**

**2.** Os boias-frias / **voltaram** tarde para casa, **cansados**.
↓ ↓
voltaram: verbo intransitivo, núcleo do predicado
cansados: predicativo do sujeito, núcleo do predicado

Ocorreu a transformação dos dois predicados em apenas um, sendo que, no predicado verbo-nominal, o verbo de ligação ficou subentendido.
Veja:
Os boias-frias voltaram tarde para casa (e *estavam*) cansados.

### Predicativo do objeto

não só ao sujeito, mas também ao objeto pode ser atribuído um **predicativo**.
Exemplo:

sujeito — **predicado verbo-nominal**

O rapaz / **julgava** *o amigo* **sincero**.
↓ ↓ ↓
julgava: verbo transitivo direto, núcleo do predicado
o amigo: objeto direto
sincero: predicativo do objeto, núcleo do predicado

Os verbos mais comumente empregados admitindo esse predicativo são: *julgar, considerar, achar, eleger, proclamar, chamar* etc.

**a)** Às vezes, a posição do predicativo do objeto dá ao verbo um sentido duplo, ambíguo. Exemplo:

Meu filho **achou** *a calça* **suja**.

- achou → verbo transitivo direto
- a calça → objeto direto
- suja → predicativo do objeto

Nesse caso, o verbo pode ser entendido como *encontrou, localizou*. Para dar ao verbo o sentido de *considerou, julgou*, é só colocar o predicativo antes do objeto:

Meu filho **achou suja** *a calça*.

**b)** O predicativo do objeto refere-se, via de regra, a um *objeto direto*. Mas, há o verbo "*chamar*" que admite predicativo do objeto indireto. Exemplo:

*Chamei*-**lhe** ***de preguiçoso***.

- lhe → objeto indireto
- de preguiçoso → predicativo do objeto indireto

## NÚCLEOS DO PREDICADO VERBO-NOMINAL

O predicado verbo-nominal possui, então, dois núcleos: um **verbo** (intransitivo ou transitivo) e um **predicativo** (do sujeito ou do objeto).

Exemplos:

sujeito simples — **predicado verbo-nominal**

Os alunos / **saíram felizes** para a excursão.

- saíram → verbo intransitivo
- felizes → predicativo do sujeito

sujeito simples — **predicado verbo-nominal**

Os alunos / **acharam** *o passeio* **divertidíssimo**.

- acharam → verbo transitivo direto
- o passeio → objeto direto
- divertidíssimo → predicativo do objeto

## ESTRUTURA DO PREDICADO VERBO-NOMINAL

O *predicado verbo-nominal* pode ser formado de:

- **verbo intransitivo** e **predicativo do sujeito**.

sujeito simples — **predicado verbo-nominal**

Os lavradores / **retornaram cansados**.

- retornaram → verbo intransitivo, núcleo do predicado
- cansados → predicativo do sujeito, núcleo do predicado

- **verbo transitivo** e **predicativo do sujeito**.

sujeito simples **predicado verbo-nominal**

Os alunos / **fizeram** *a prova* **tranquilos**.

↓ verbo transitivo direto núcleo do predicado

↓ objeto direto

↓ predicativo do sujeito núcleo do predicado

- **verbo transitivo** e **predicativo do objeto**.

sujeito simples **predicado verbo-nominal**

Os alunos / **acharam** *a prova* **fácil**.

↓ verbo transitivo direto núcleo do predicado

↓ objeto direto

↓ predicativo do objeto núcleo do predicado

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia as orações.

- Os empresários saíram da sala de negociações. Os empresários foram vitoriosos nas negociações.
- Os alunos fizeram a prova. Os alunos pareciam felizes.
- Os prisioneiros gritavam das celas. Os prisioneiros estavam apavorados.
- Os turistas voltaram da viagem à Argentina. Os turistas ficaram insatisfeitos com a viagem.

**a)** De cada item, forme apenas uma oração e separe o sujeito do predicado.

a) Os empresários / saíram vitoriosos da sala de negociações. Os alunos / fizeram a prova felizes. Os prisioneiros / gritavam das celas apavorados. Os turistas / voltaram insatisfeitos com a viagem à Argentina.

**b)** Identifique os núcleos dos predicados das orações formadas e classifique-os.

b) 1ª) saíram / vitoriosos; 2ª) fizeram / felizes; 3ª) gritavam / apavorados; 4ª) voltaram / insatisfeitos. São todos predicados verbo-nominais.

**c)** Classifique os predicativos dessas orações.

Em todas há predicativo do sujeito.

**2.** Leia as orações a seguir.

- Acho você inteligente.
- Encontrei-o chateado no pátio da escola.
- Consideraram o teste muito fácil.
- Julgaram-no inocente em relação ao crime que cometeu.

**a)** Classifique os verbos das orações quanto à predicação.
São verbos transitivos.

**b)** Destaque o objeto direto de cada um dos verbos.
você / o / o teste / no

**c)** Que características esses verbos pedem aos objetos?
inteligente / chateado / fácil / inocente

**d)** Classifique sintaticamente essas características.
São predicativos do objeto.

**3.** Nas orações a seguir, identifique os predicativos e classifique-os em predicativo do sujeito ou do objeto.

**a)** Naquela noite, tudo parecia tranquilo na cidade maravilhosa.

**b)** Os rapazes encontraram a garota desfalecida no parque.

**c)** Muitas pessoas o consideram um rapaz bastante elegante.

**d)** O diretor da escola saiu desanimado da reunião; os professores estavam indiferentes em relação ao trabalho sobre cidadania.

**tranquilo** — predicativo do sujeito; **desfalecida** — predicativo do objeto; **elegante** — predicativo do objeto; **desanimado** — predicativo do objeto; **indiferentes** — predicativo do sujeito

**4.** Leia, a seguir, trechos do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

- "Fabiano sentou-se desanimado na ribanceira do bebedouro [...]."
- "Os braços penderam, desanimados."
- "Fabiano ouviu os sonhos da mulher, deslumbrado [...]."
- "E Baleia fugiu precipitada [...]."

**a)** Identifique os predicados das orações.

a) "sentou-se desanimado na ribanceira do bebedouro"; "penderam, desanimados"; "ouviu os sonhos da mulher, deslumbrado"; "fugiu precipitada"

**b)** Classifique os verbos quanto à predicação verbal.

**sentou-se** — intransitivo; **penderam** — intransitivo; **ouviu** — transitivo direto; **fugiu** — intransitivo

**c)** Identifique e classifique os predicativos.

Desanimado; desanimados; deslumbrado; precipitada. São todos predicativos do sujeito.

**d)** Indique os núcleos dos predicados.

sentou-se / desanimado; penderam / desanimados; ouviu / deslumbrado; fugiu / precipitada

**e)** Classifique os predicados.

Em todas as orações há predicado verbo-nominal.

**5.** Leia as orações a seguir.

- Os governadores saíram animados da reunião com o presidente.
  Os alunos realizaram a pesquisa felizes.
- Os governadores pareciam animados na reunião com o presidente.
  Os alunos continuaram felizes com a pesquisa.

**a)** Agora compare os dois blocos e classifique os verbos das orações. No primeiro bloco, há um verbo intransitivo e um transitivo; no segundo, há verbos de ligação.

**b)** Destaque e classifique os predicativos das orações.
Animados, felizes. São predicativos do sujeito nos dois blocos.

# SUJEITO E VOZES DO VERBO

As vozes do verbo são três: **ativa**, **passiva** e **reflexiva**. Ocorre flexão de voz nos verbos porque o verbo transitivo direto e o verbo transitivo direto e indireto permitem estruturas em que o **sujeito** possa aparecer como **agente**, como **paciente** ou como **agente** e **paciente** da ação verbal. Veja:

## SUJEITO AGENTE — VOZ ATIVA DO VERBO

**Sujeito agente** é aquele que *pratica* a ação expressa pelo verbo, é o **agente** do processo verbal.

Exemplo:

sujeito agente — predicado

*A criança* / **quebrou** o copo.

(quebrou → voz ativa; o copo → objeto direto)

Com **sujeito agente**, o verbo encontra-se na **voz ativa**.

Nessa estrutura, o *objeto* recebe a ação, que é praticada pelo *sujeito*.

## SUJEITO PACIENTE — VOZ PASSIVA DO VERBO

**Sujeito paciente** é aquele que *sofre* a ação expressa pelo verbo, é o **paciente** do processo verbal.

Exemplo:

sujeito paciente — predicado

*O copo* / **foi quebrado** pela criança.

(foi quebrado → voz passiva; pela criança → agente da passiva)

Com **sujeito paciente**, o verbo encontra-se na **voz passiva**.

Nessa estrutura, o *sujeito* recebe a ação, que é praticada pelo *agente da passiva*.

## SUJEITO AGENTE E PACIENTE — VOZ REFLEXIVA DO VERBO

**Sujeito agente e paciente** é aquele que, ao mesmo tempo, *pratica* e *sofre* a ação expressa pelo verbo, é **agente** e **paciente** do processo verbal.

Exemplo:

sujeito agente e paciente — predicado

*A criança* / **machucou**-se.

(machucou → voz reflexiva; se → objeto direto)

Com **sujeito agente e paciente**, o verbo encontra-se na **voz reflexiva**. Nessa estrutura, o *sujeito* recebe uma ação praticada por *ele mesmo*.

O **se** da voz reflexiva é um **pronome reflexivo** e possui função sintática: no caso, **objeto direto**.

Também são pronomes reflexivos *te, me, nos, vos, você(s)*. Exemplos:

Tu *te* machucaste? Eu não *me* machuquei.



## ESTUDO DA VOZ PASSIVA

### PASSAGEM DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

É possível passar para a voz passiva uma oração que, na voz ativa, tenha **sujeito** (determinado ou indeterminado) e **objeto direto**.

Observe a transformação.

- **Voz ativa**

sujeito agente / predicado

*A justiça* / **condenou** os culpados.

**condenou** → verbo transitivo direto, forma verbal simples

os culpados → objeto direto

- **Voz passiva**

sujeito paciente / predicado

*Os culpados* / **foram condenados** pela justiça.

**foram condenados** → verbo auxiliar + particípio, forma verbal composta

pela justiça → agente da passiva

Esse esquema de passagem da voz ativa para a voz passiva é fixo. Na conversão, ocorrem as seguintes alterações:

- o **objeto direto** da voz ativa passa a **sujeito paciente** da voz passiva;
- o **sujeito agente** da voz ativa passa a **agente da passiva**, pois continua sendo ele o agente da ação verbal;
- a forma verbal, que é **simples** na voz ativa, passa a **composta** na voz passiva;
- o **verbo** concorda com o **sujeito**.

**a)** O *agente da passiva* é sempre precedido de preposição, normalmente da preposição **por** (e suas combinações) e com menor frequência da preposição **de**.

**b)** O sujeito implícito da voz ativa torna-se explícito como agente da passiva. Exemplo:

(nós) / **Condenamos** os culpados. / *Os culpados* **foram condenados** por nós.

**c)** O sujeito indeterminado da voz ativa permanece indeterminado como agente da passiva. Exemplo:

_?_ / **Condenaram** o culpado. / *O culpado* **foi condenado**. _?_

_?_ **Condenaram** os culpados. / *Os culpados* **foram condenados**. _?_

## TIPOS DE VOZ PASSIVA

A voz passiva possui dois tipos de estruturas.

### Passiva analítica

quando elaborada por **forma verbal composta** (ou *locução verbal*). Exemplos:

As casas **foram construídas** pelos moradores do local.
forma composta

As casas **foram construídas**. (agente da passiva indeterminado)
forma composta

**a)** A forma verbal composta da voz passiva analítica possui um **verbo auxiliar** (geralmente o verbo *ser*), seguido do particípio do **verbo principal**.

**b)** Além do verbo *ser*, outros verbos podem aparecer como auxiliares na voz passiva analítica. Exemplos:

A casa *estava protegida* pelas grades. / O filho *vinha puxado* pela mãe.

O carro do governador *ia escoltado* pelos batedores. / O edifício *ficou deteriorado* com o tempo.

## Passiva sintética

quando elaborada por **forma verbal simples**, acompanhada do pronome **se**.
Exemplos:

**Construiu-*se*** a casa.
forma simples + se

**Construíram-*se*** as casas.
forma simples + se

A passiva sintética é uma outra maneira de se construir a voz passiva com agente indeterminado.
Veja:

- **Voz passiva analítica**

sujeito paciente / predicado
*O melhor aluno* / **foi premiado**. (agente da passiva indeterminado)
forma composta

- **Voz passiva sintética**

sujeito paciente / predicado
**Premiou-se** / *o melhor aluno*. (agente da passiva indeterminado)
forma simples + se

a) O pronome **se** que acompanha o verbo na voz passiva sintética é denominado **pronome apassivador**.

b) Na voz passiva, analítica ou sintética, o sujeito é explícito; por isso, o termo que acompanha o verbo na voz passiva sintética tem de concordar com ele em número e pessoa, porque é seu sujeito. Exemplos:

**Condenou-se** *o culpado*. — **Condenaram-se** *os culpados*.

**Premiou-se** *o melhor aluno*. — **Premiaram-se** *os melhores alunos*.

## DISTINÇÃO ENTRE VOZ PASSIVA SINTÉTICA E SUJEITO INDETERMINADO

*Voz passiva sintética* e *sujeito indeterminado* com o verbo na 3ª pessoa do singular, seguido de **se**, possuem estruturas bem próximas.

Veja alguns exemplos e as características de cada um.

| VOZ PASSIVA SINTÉTICA | SUJEITO INDETERMINADO |
|---|---|
| predicado / sujeito paciente<br>**Cortou-se** / a madeira.<br>verbo transitivo direto | sujeito indeterminado / predicado<br>___?___ / **Precisa-se** de madeira.<br>verbo transitivo indireto / objeto indireto |
| predicado / sujeito paciente<br>**Cortaram-se** / as madeiras.<br>verbo transitivo direto | sujeito indeterminado / predicado<br>___?___ / **Precisa-se** de madeiras.<br>verbo transitivo indireto / objeto indireto |
| predicado / sujeito paciente<br>**Vende-se** / uma casa de campo.<br>verbo transitivo direto | sujeito indeterminado / predicado<br>_?_ / **Vive-se** bem numa casa de campo.<br>verbo intransitivo |
| predicado / sujeito paciente / predicativo<br>**Deram-se** / presentes / às crianças.<br>verbo transitivo direto e indireto | sujeito indeterminado / predicado<br>_?_ / Nunca **se está** livre de perguntas indiscretas.<br>verbo de ligação |
| **Características da voz passiva sintética** | **Características do sujeito indeterminado** |
| • Tem verbo transitivo direto.<br>• Tem sujeito determinado e explícito.<br>• Tem verbo no plural, concordando com o sujeito.<br>• O **se** é pronome apassivador.<br>• É possível passar para a passiva analítica.<br>Exemplos:<br>Presentes **foram dados** às crianças.<br>Uma casa de campo **foi vendida**. | • Tem outro tipo de verbo.<br>• Não tem sujeito determinado.<br>• O verbo está sempre na 3ª pessoa do singular.<br>• O **se** é índice de indeterminação do sujeito.<br>• A transformação é impossível. |

# EXERCÍCIOS

**1.** Leia as manchetes retiradas do jornal *O Estado de S. Paulo*, do dia 25/5/2008.

- "Reserva indígena abriga 26 tribos isoladas."
- "Governos ocultam valor de renúncia fiscal."
- "Jovens tumultuam salas da Biblioteca Britânica."
- "Indicadores apontam perda de dinamismo."

**a)** Em que voz se encontram os verbos dessas manchetes? Justifique.
Em todas há voz ativa, existe um sujeito agente.

**b)** Classifique os verbos quanto à predicação verbal.
São verbos transitivos diretos.

**c)** Escreva as orações iniciando-as com os objetos diretos, sem alterar o sentido.

c) 26 tribos isoladas são abrigadas pela reserva indígena.
Valor de renúncia fiscal é ocultado por governos.
Salas da Biblioteca Britânica são tumultuadas por jovens.
Perda de dinamismo é apontada por indicadores.

**d)** Indique as vozes dos verbos nas frases escritas. Justifique.
Os verbos encontram-se todos na voz passiva; o sujeito delas é paciente.

**2.** Leia a tirinha.

Angeli. *Chiclete com banana.*
*Folha de S. Paulo*, 9/3/2008.

**a)** Há, na tirinha, uma fala que está na voz passiva. Identifique-a.
"Fui abandonado por todas as mulheres!".

**b)** Escreva a oração na voz ativa.
Todas as mulheres me abandonaram.

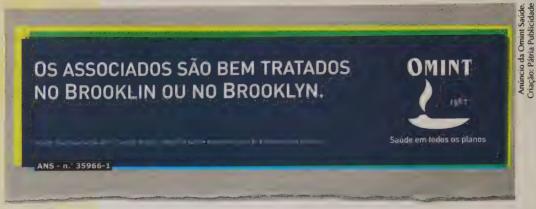
**c)** Por que não é possível passar a oração do 3º quadrinho "Isso mexeu com a sua autoestima?" para a voz passiva?
Porque o verbo **mexer** é transitivo indireto. Não tem objeto direto para passar a sujeito da voz passiva.

**d)** Copie a oração, mudando o verbo **mexer** pelo verbo **afetar**.
Isso afetou sua autoestima?

**e)** Coloque na voz passiva a oração que você copiou.
Sua autoestima foi afetada por isso?

**f)** Por que foi possível a mudança de voz verbal?
Porque o verbo **afetar** é transitivo direto.

**3.** Observe o texto publicitário.

Anúncio da Omint Saúde. Criação: Pátria Publicidade

*O Estado de S. Paulo* — Caderno Cultura, 25/5/2008.

**a)** A oração em destaque nesse texto está na voz passiva. Justifique.
Há um sujeito paciente.

**b)** O termo que representa o agente na voz passiva não está na frase, mas aparece na publicidade. Copie a frase acrescentando-o.
Os associados são bem tratados no Brooklin ou no Brooklyn pela OMINT.

**c)** Agora escreva essa frase na voz ativa.
OMINT trata bem os associados no Brooklin ou no Brooklyn.

**4.** O medo é substituído pela alegria, pela emoção, pelo amor. Essa oração está na voz passiva analítica. Escreva-a na voz ativa.
A alegria, a emoção e o amor substituem o medo.

**5.** Nas frases a seguir, há a presença de voz passiva sintética ou de sujeito indeterminado na voz ativa?

**a)** Neste restaurante, serve-se comida natural.

**b)** Já não se fazem móveis tão perfeitos como antigamente.

**c)** Veem-se claramente os erros de grafia cometidos por grande parte dos estudantes.

**d)** Compra-se apenas um apartamento; mas vendem-se várias casas naquele bairro.
Todas as orações estão na voz passiva.

**6.** Classifique a palavra **se** nas orações da questão anterior.
A palavra **se** é um pronome apassivador.

**7.** Tratou-se exclusivamente de política na reunião entre o coronel e o candidato a prefeito. Classifique a palavra **se** em índice de indeterminação ou pronome apassivador.
Na oração, o sujeito é indeterminado; logo, o **se** é índice de indeterminação do sujeito.

**8.** Identifique as vozes verbais nas orações.

**a)** Não se vive bem num país com tamanha desigualdade social.
Voz ativa.

**b)** Neste bairro, necessita-se constantemente de guardas de trânsito.
Voz ativa.

**c)** Viam-se grandes multidões de famintos naquele país.
Voz passiva sintética.

**d)** Os romeiros ajoelharam-se diante da santa.
Voz ativa.

**e)** O menino machucou-se antes da aula.
Voz reflexiva.

**f)** Já não se escrevem cartas com tanta frequência.
Voz passiva sintética.

**g)** O enigma era desvendado pelos pesquisadores.
Voz passiva analítica.

**9.** Os verbos destacados no trecho abaixo encontram-se na voz passiva sintética.

**O** rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias **acentuava-se**; já **se** não **destacavam** vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; **ensarilhavam-se** discussões e rezingas; **ouviam-se** gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. **Sentia-se** naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Aluísio Azevedo. *O cortiço.* São Paulo: FTD, 1993, pág. 42.

a) o zunzum de todos os dias / vozes dispersas / discussões e rezingas / gargalhadas e pragas / o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra

**a)** Identifique o sujeito das orações formadas com os verbos destacados.

**b)** Todas essas orações estão na voz passiva sintética. Passe-as para a voz passiva analítica.

b) O zunzum de todos os dias era acentuado; vozes dispersas não eram destacadas; discussões e rezingas eram ensarilhadas; gargalhadas e pragas eram ouvidas; o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra **era sentida**. (Observação: Na última oração, o sujeito é composto de expressões com sequência gradativa de significado, o que justifica o verbo no singular.)

**c)** Que termo se encontra indeterminado nessas orações?
O agente da passiva.

# TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO

São denominados *integrantes* os termos que, na oração, completam o sentido de outros termos.

Exercem essa função: os **complementos verbais** (**objeto direto** e **objeto indireto**), o **complemento nominal** e o **agente da passiva**.

## COMPLEMENTOS VERBAIS

Os *complementos verbais* completam o sentido dos verbos *transitivos diretos* e dos verbos *transitivos indiretos*.

São, portanto, o **objeto direto** e o **objeto indireto**.

### OBJETO DIRETO

é o termo que completa o sentido do verbo **transitivo direto**, ligando-se a ele **sem** a presença obrigatória da preposição.

Exemplos:

sujeito simples — predicado verbal

O perfume das flores / **contaminava** a casa.

contaminava → verbo transitivo direto; a casa → objeto direto

sujeito elíptico — predicado verbal

(nós) / **Vimos** você ontem no cinema.

Vimos → verbo transitivo direto; você → objeto direto

### OBJETO INDIRETO

é o termo que completa o sentido do verbo **transitivo indireto**, ligando-se a ele **com** a presença obrigatória da preposição, que é exigida pelo verbo.

Exemplos:

sujeito simples — predicado verbal

Bia / **gosta** de cores fortes.

gosta → verbo transitivo indireto; de → preposição; cores fortes → objeto indireto

sujeito simples — predicado verbal

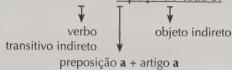
O casal de namorados / **assistiu** ao filme.

verbo transitivo indireto — preposição **a** + artigo **o** — objeto indireto

sujeito simples — predicado verbal

Os alunos / **assistiram** à peça de teatro.

verbo transitivo indireto — preposição **a** + artigo **a** — objeto indireto

OBSERVAÇÕES:

**a)** Em "assistiu *ao* filme", há a combinação da preposição **a** (exigida pelo verbo: **assistir a** alguma coisa) e o artigo **o** (que acompanha o substantivo masculino **filme**).

**b)** Em "assistiram à peça de teatro", há uma crase: fusão da preposição **a** (exigida pelo verbo) e o artigo **a** (que acompanha o substantivo feminino **peça**).

## OBJETOS DIRETO E INDIRETO COM PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS

Os pronomes pessoais oblíquos podem, em sua maioria, ser empregados como objeto direto ou como objeto indireto, dependendo da transitividade do verbo.

Meus filhos **me** *amam*.
**me**: objeto direto; *amam*: verbo transitivo direto

Meus filhos **me** *obedecem*.
**me**: objeto indireto; *obedecem*: verbo transitivo indireto

Ninguém **nos** *viu*.
**nos**: objeto direto; *viu*: verbo transitivo direto

Ninguém **nos** *disse* nada.
**nos**: objeto indireto; *disse*: verbo transitivo direto e indireto; nada: objeto direto

Alguns pronomes pessoais oblíquos, no entanto, possuem funções específicas.

**1)** Os pronomes **o**, **a**, **os**, **as** e suas variantes **lo**, **la**, **los**, **las**, **no**, **na**, **nos**, **nas** funcionam apenas como **objeto direto**.

Exemplos:

Qualquer resposta negativa *abalava*-**o** profundamente.
*abalava*: verbo transitivo direto; **o**: objeto direto

*Poderei vê-***las** mais tarde.

verbo transitivo direto — objeto direto

*Convocaram-***nos** para a reunião.

verbo transitivo direto — objeto direto

**2)** O pronome **lhe** (**lhes**) funciona sempre como **objeto indireto**.

Exemplos:

Diante da situação, *nada* **lhe** *respondi*.

objeto direto — objeto indireto — verbo transitivo direto e indireto

*Desejo-***lhes** *muita sorte*.

verbo transitivo direto e indireto — objeto indireto — objeto direto

## NÚCLEOS DOS OBJETOS DIRETO E INDIRETO

O *núcleo dos objetos direto e indireto* é sempre um substantivo ou palavra com valor de substantivo.

Exemplos:

Enviamos lindos **presentes** às **crianças**. (núcleos com substantivos)

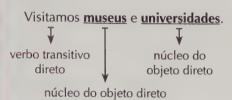
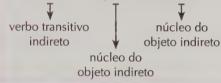
objeto direto — objeto indireto

O dramaturgo uniu o **belo** ao **trágico**. (núcleos com adjetivos substantivados)

objeto direto — objeto indireto

**Nada** **lhe** prometi. (núcleos com pronome indefinido e pronome pessoal oblíquo)

objeto direto — objeto indireto

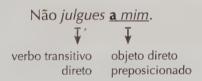
Os objetos direto e indireto podem apresentar mais de um núcleo. Exemplos:

## OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

O *objeto direto preposicionado*, como o próprio nome diz, consiste na presença de uma preposição entre o verbo transitivo direto e o objeto direto.

Isso pode ocorrer nos casos a seguir.

**1)** Com *objeto direto* formado por:

- pronome pessoal oblíquo tônico.

  Exemplo:

- pronome indefinido.

  Exemplo:

  A mudança de local *atrapalhou* **a** *todos*.

  *atrapalhou* → verbo transitivo direto

  **a** *todos* → objeto direto preposicionado

- substantivo que remete a pessoas.

  Exemplo:

  Não *prejudique* ao *próximo*.

  *prejudique* → verbo transitivo direto

  ao *próximo* → objeto direto preposicionado

**2)** Quando se quer passar ideia de *parte, porção.*

Exemplo:

*Bebi* **de** *seu vinho*.

↓ verbo transitivo direto — ↓ objeto direto preposicionado

**3)** Para evitar ambiguidade.

Exemplo:

predicado — sujeito

*Abraçou* **ao** *pai* / o filho mais velho.

↓ verbo transitivo direto — ↓ objeto direto preposicionado

**OBSERVAÇÃO**

Em "Abraçou o pai o filho mais velho.", não se distinguem sujeito e objeto direto: tanto o pai pode ter abraçado o filho como o filho ter abraçado o pai. O sentido que se pretende dar fica esclarecido colocando-se preposição no objeto direto. Exemplo:

Abraçou **ao** pai / o filho mais velho.

↓ objeto direto preposicionado — ↓ sujeito

Abraçou / o pai / **ao** filho mais velho.

↓ sujeito — ↓ objeto direto preposicionado

## DISTINÇÃO ENTRE OBJETO INDIRETO E OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

O **objeto indireto** é o complemento de um *verbo transitivo indireto*, verbo que exige, obrigatoriamente, uma preposição. Exemplo:

**Confiamos em** Deus.

↓ verbo transitivo indireto — ↓ objeto indireto

(esse verbo exige a preposição **em**: confiar em... alguém ou alguma coisa)

O **objeto direto preposicionado** é o complemento de um *verbo transitivo direto*, verbo que não exige preposição. Portanto, ainda que o objeto seja introduzido por preposição, continua sendo objeto direto, só que preposicionado. Exemplo:

**Amamos a** Deus.

↓ verbo transitivo direto — ↓ objeto direto preposicionado

O importante na distinção desses objetos é verificar a transitividade do verbo.

## OBJETO DIRETO E OBJETO INDIRETO PLEONÁSTICOS

São denominados *pleonásticos* o objeto direto e o objeto indireto quando, por motivo de ênfase, aparecem repetidos na frase.

Exemplos:

- de *objeto direto pleonástico*.

**Meus amigos**, *respeito*-**os** muito.
(Meus amigos → objeto direto; os → objeto direto)

**Suas roupas**, *passei*-**as** ontem.
(Suas roupas → objeto direto; as → objeto direto)

- de *objeto indireto pleonástico*.

**Aos gatos**, *davam*-**lhes** ração.
(Aos gatos → objeto indireto; lhes → objeto indireto; ração → objeto direto)

**A mim**, *ensinaram*-**me** belas lições.
(A mim → objeto indireto; me → objeto indireto; belas lições → objeto direto)

## COMPLEMENTO NOMINAL

*Complemento nominal* é o termo que completa o sentido de um **nome** (*substantivo, adjetivo* e *advérbio*), ligando-se a ele por meio de **preposição**.

Exemplos:

A *lembrança* **do passado** / martelava-lhe na cabeça.
(sujeito: A lembrança do passado; predicado: martelava-lhe na cabeça; lembrança → substantivo; do → preposição; passado → complemento nominal)

A escrivaninha de meu pai / vivia *cheia* **de livros**.
(sujeito: A escrivaninha de meu pai; predicado: vivia cheia de livros; cheia → adjetivo; de → preposição; livros → complemento nominal)

Pessoas de boa índole / agem *favoravelmente* **a seu próximo**.
(sujeito: Pessoas de boa índole; predicado: agem favoravelmente a seu próximo; favoravelmente → advérbio; a → preposição; seu próximo → complemento nominal)

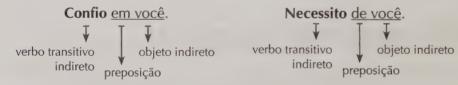
Um grande número de nomes que pedem complemento são substantivos abstratos derivados de verbos significativos, intransitivos e transitivos.

Veja alguns exemplos:

- do verbo *queimar*: *queima* **de fogos**
- do verbo *amar*: *amor* **ao próximo**
- do verbo *voltar*: *volta* **à casa do pai**
- do verbo *regressar*: *regresso* **ao lar**
- do verbo *respeitar*: *respeito* **aos mais velhos**
- do verbo *obedecer*: *obediência* **às leis**
- do verbo *remeter*: *remessa* **de lucros**
- do verbo *resistir*: *resistência* **ao medo**
- do verbo *confiar*: *confiança* **na justiça**
- do verbo *necessitar*: *necessidade* **de amor**

## DISTINÇÃO ENTRE OBJETO INDIRETO E COMPLEMENTO NOMINAL

Tanto o *objeto indireto* como o *complemento nominal* são introduzidos por preposição. Para distingui-los, é preciso verificar a palavra que está pedindo o complemento.

- Quando a palavra que pede o complemento é um **verbo transitivo indireto**, trata-se de **objeto indireto**.

Exemplos:

- Quando a palavra que pede o complemento é um **nome** (substantivo, adjetivo ou advérbio), trata-se de **complemento nominal**.

Exemplos:

## AGENTE DA PASSIVA

Como já vimos, *agente da passiva* é o termo que representa quem pratica a ação verbal quando o verbo está na voz passiva, caso em que o sujeito é paciente.

O agente da passiva aparece determinado apenas na voz *passiva analítica*, mesmo assim, não necessariamente em todas as orações de voz passiva. Quando apa-

rece, é normalmente introduzido pela preposição **por** e, com menor frequência, por outras preposições.

Exemplos:

sujeito paciente
A grama / *foi cortada* **por Marilisa**.
↓
agente da passiva

sujeito paciente
O cantor / *estava rodeado* **de fãs**.
↓
agente da passiva

Os termos integrantes **objeto direto**, **objeto indireto** e **agente da passiva** fazem parte do predicado; o **complemento nominal**, por sua vez, pode aparecer tanto no predicado quanto no sujeito. Exemplos:

A construção *da casa* ficou ótima. (no sujeito)
Terminei a construção *da casa*. (no predicado)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia.

O sono da manhã pousava nos olhos do Pajé, como névoas de bonança pairam ao romper do dia sobre as profundas cavernas da montanha.

Martim parou indeciso; mas o rumor de seu passo penetrou no ouvido do ancião e abalou seu corpo decrépito.

— Araquém dorme! murmurou o guerreiro devolvendo o passo.

O velho ficou imóvel. [...]

José de Alencar. *Ficção completa e outros escritos*, vol. II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976, pág. 1.076.

**a)** As formas verbais **pousava**, **pairam**, **parou**, **penetrou**, **dorme** e **murmurou** pertencem à mesma predicação. Indique-a e justifique-a. São verbos intransitivos, pois não pedem complementos.

**b)** "[...] e abalou seu corpo decrépito." Classifique o verbo e seu complemento. **abalar**: verbo transitivo direto; **seu corpo decrépito**: objeto direto

**c)** Indique o núcleo do complemento da questão anterior. corpo

**d)** Classifique sintaticamente a expressão destacada em: "[...] devolvendo **o passo** [...]". objeto direto

**2.** Observe a propaganda.

Revista *Veja*, ano 41, nº 20.
São Paulo: Abril, 21 de maio de 2008.

**a)** No texto, aparecem os verbos **filtrar** e **purificar**. Classifique-os quanto à predicação verbal.
São verbos transitivos diretos.

**b)** Considerando o tema da propaganda, o complemento desses verbos representa qual ser?
A água, objeto direto para os dois verbos.

c) São verbos transitivos diretos.
**objetos diretos**: bactérias; o cloro; cálcio e magnésio

**c)** "[...] **eliminam** bactérias, **retêm** o cloro e **liberam** cálcio e magnésio." Indique a predicação dos verbos em destaque e classifique seus objetos.

**d)** "Alguns também refrigeram." Qual é o verbo dessa oração? Que tipo de verbo é?
**refrigeram**: verbo transitivo direto

**e)** Elabore uma oração em que "Água pura 24 horas por dia" funcione como objeto indireto.
Sugestão de resposta: Precisamos de água pura 24 horas por dia.

**3.** Substitua os ■ pelos pronomes **me**, **la**, **a** ou **lhe**.

**a)** "Não fiz convites, não disse nada a ninguém; fui ouvi-■, sozinho [...]." *(Machado de Assis)* la

**b)** "Como ■ parecia ilógico com ele mesmo estar ali metido naquele estreito calabouço?" *(Lima Barreto)* lhe

**c)** "Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-■." *(Graciliano Ramos)* a

**d)** "Para quê? Enganar-■?" *(Graciliano Ramos)* me

**4.** Classifique os pronomes da questão anterior em objeto direto ou objeto indireto.
itens **a**, **c**, **d**: objetos diretos; item **b**: objeto indireto

**5.** Leia o trecho.

[...] Não alegrou nada. Nunca lhe pesara tanto a fatalidade da posição. Depois do episódio da Tijuca, parecia-lhe aquele favor uma espécie de perdas e danos que a mãe de Jorge liberalmente lhe pagava, uma água virtuosa que lhe lavaria os lábios dos beijos que ela forcejava por extinguir, como *lady* Macbeth a sua mancha de sangue. [...]

Machado de Assis. *Iaiá Garcia*. In *Obra completa*, vol. I. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1962, pág. 423.

**a)** Como se classifica o pronome **lhe**, complemento do verbo **pagar**?
objeto indireto

**b)** "Nunca **lhe** pesara tanto **a fatalidade da posição**." Analise sintaticamente os termos destacados.
**lhe**: objeto indireto; **a fatalidade da posição**: sujeito

**c)** Classifique o verbo **lavar** quanto à predicação e indique seus complementos.

c) **lavar**: transitivo direto e indireto — **os lábios**: objeto direto; **dos beijos**: objeto indireto. Professor, o pronome **lhe** aparece como o possessivo **seus** (adjunto adnominal).

**d)** Classifique o pronome em **parecia-lhe**. objeto indireto

**6.** Substitua a expressão em destaque nas frases pelo pronome **lhe** e pelas variantes dos pronomes **o**, **a**, **os**, **as** (**lo**, **la**, **los**, **las**, **no**, **na**, **nos**, **nas**), e indique a função sintática desses pronomes.

**a)** Eliminaram **as questões duvidosas** do teste.
Eliminaram-**nas** do teste. — objeto direto

**b)** Devolveram o filme **à professora**.
Devolveram-**lhe** o filme. — objeto indireto

**c)** Julgaram **José** culpado.
Julgaram-**no** culpado. — objeto direto

**d)** Deram condições **aos garotos** para realizar o trabalho.
Deram-**lhes** condições para realizar o trabalho. — objeto indireto

**e)** Revestiram **o sofá** com seda.
Revestiram-**no** com seda. — objeto direto

**f)** Vou avisar **minha tia** sobre a conferência.
Vou avisá-**la** sobre a conferência. — objeto direto

**g)** Quero tirar **os mendigos** da rua.
Quero tirá-**los** da rua. — objeto direto

**h)** Roubaram **sua carteira**?
Roubaram-**na**? — objeto direto

**7.** Leia a tirinha.

Glauco. *Cacique Jaraguá. Folha de S. Paulo,* 13/1/2008. Fornecido pela Folhapress.

**a)** Identifique e classifique os complementos dos verbos **destruir** e **espantar** no primeiro quadrinho. Justifique sua resposta. Os complementos são: **mata** e **caça**. São objetos diretos, pois os verbos **destruir** e **caçar** são transitivos diretos.

**b)** O verbo **viver** na tirinha é intransitivo. Elabore uma oração em que esse verbo seja transitivo direto.
Sugestão de resposta: O cacique viveu dias difíceis.

**8.** Classifique sintaticamente os termos destacados nos enunciados a seguir.

**a)** Abraçou **a todos** como se fosse a última vez que os veria.
objeto direto preposicionado

**b)** **A mim**, não me faltaram explicações sobre o ocorrido.
objeto indireto pleonástico

**c)** Os livros de Drummond, lia-**os** com especial atenção.
objeto direto pleonástico

**d)** Era na sala de aula que os alunos demonstravam o quanto amavam **ao mestre**. objeto direto preposicionado

**9.** Nos enunciados a seguir, você encontra um objeto indireto ou um complemento nominal. Identifique-os.

**a)** "A parte mais característica da sua fisionomia era os olhos — grandes, ramalhudos, cheios de sombras azuis [...]" *(Aluísio Azevedo)*
**de sombras azuis**: complemento nominal

**b)** "A gente à crença antiga se acostuma" *(Alberto de Oliveira)*
**à crença antiga**: objeto indireto

**c)** "Todo mundo aqui tem medo dos Amarais." *(Érico Veríssimo)*
**dos Amarais**: complemento nominal

**d)** "Uma senhora, que nunca o visitara, apareceu um dia para lhe contar histórias." *(Jorge Amado)*
**lhe**: objeto indireto

**10.** Leia a tirinha.

Fernando Gonsales. Níquel Náusea. *Folha de S. Paulo*, 3/6/2008.

**a)** Identifique na tirinha um complemento nominal. Justifique.
**dos ratos** / Completa o substantivo abstrato **medo**.

**b)** Classifique sintaticamente a expressão "um medo paranoico", do primeiro quadrinho.
objeto direto (do verbo **ter**)

**c)** No terceiro quadrinho, classifique o verbo **contar** quanto à predicação. transitivo direto e indireto

**d)** Identifique os complementos desse verbo.
**isso**: objeto direto; **para o dr. Alberto**: objeto indireto

**e)** Qual é a função sintática do substantivo **terapia**? objeto direto

**11.** Analise os termos em destaque.

**a)** O bilhete não foi validado **por nenhum dos organizadores**.
agente da passiva

**b)** A lembrança **do passado** impedia minha felicidade.
complemento nominal

**c)** Toda a família dependia **daquele dinheiro**; mas o pai não era favorável **a essa dependência**.
objeto indireto; complemento nominal

**d)** O grande evento não pôde ser admirado **pelos administradores**. agente da passiva

# TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO



São denominados *acessórios* os termos que não fazem parte da estrutura básica da oração, ou seja, aqueles que não são núcleos nem dos termos essenciais nem dos termos integrantes.

Observe a estrutura básica em destaque:

sujeito simples — predicado verbal

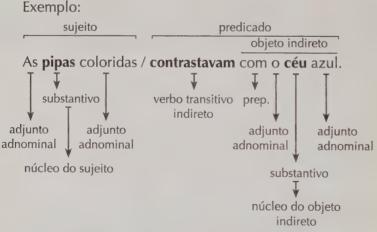
Suas duas **filhas** / **compunham** o lindo **quadro** da parede.

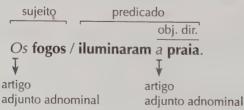
- filhas → núcleo do sujeito
- compunham → verbo transitivo direto, núcleo do predicado
- quadro → núcleo do objeto direto
- o lindo quadro da parede → objeto direto

Os termos que não se encontram em destaque nessa oração são *termos acessórios*. Esses termos são empregados para individualizar seres e ações da estrutura básica. Por isso, apesar de acessórios, eles são importantes para a ação comunicativa, pois melhoram a qualidade da informação e propiciam originalidade ao texto.

São acessórios os termos: **adjunto adnominal**, **adjunto adverbial** e **aposto**.

## ADJUNTO ADNOMINAL

*Adjunto adnominal* é todo termo que se liga a um núcleo representado por **nome**.

O adjunto adnominal pode ser representado por:

- **Artigo**

- **Adjetivo** e **locução adjetiva**

sujeito / predicado / objeto direto

Os **fogos** *de artifício* / **iluminaram** a **praia** *principal*.

*de artifício* → locução adjetiva — adjunto adnominal
*principal* → adjetivo — adjunto adnominal

- **Pronomes** e **numerais adjetivos**

sujeito / predicado / objeto direto

*Muitos* **fogos** de artifício / **iluminaram** as *duas* **praias** principais.

*Muitos* → pronome — adjunto adnominal
*duas* → numeral — adjunto adnominal

a) São também classificados como adjuntos adnominais os pronomes pessoais oblíquos empregados com sentido possessivo. Exemplo:
Pisou-*me* o pé. (*me*: adjunto adnominal = *meu* pé)

b) Nos casos das combinações e contrações da preposição, o adjunto adnominal aparece ligado à preposição. Exemplos:

Dirija-se a*o* lado! → **a + o** — preposição + artigo — adjunto adnominal

É proibida a entrada n*esta* sala. → **em + esta** — preposição + pronome — adjunto adnominal

## DISTINÇÃO ENTRE ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL

A semelhança com o complemento nominal ocorre apenas quando o adjunto adnominal se liga, por meio de preposição, a um substantivo derivado de verbo (um nome de ação).

Para distingui-los, é só observar o seguinte:

- Se o termo expressar ideia de agente dessa ação, trata-se de **adjunto adnominal**. Exemplo:

  A *visita* **dos pais** deixou os filhos felizes.

  **dos pais** → quem visitou — agente — adjunto adnominal

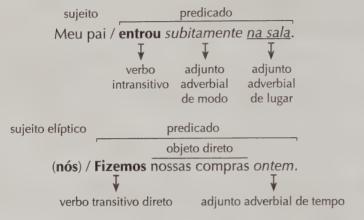
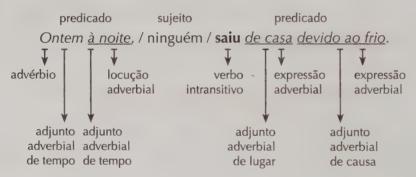
- Se o termo expressar ideia de alvo, de destino dessa ação, ele é **complemento nominal**. Exemplo:

  A *visita* **aos pais** deixou os filhos felizes.

  **aos pais** → quem foi visitado — alvo — complemento nominal

# ADJUNTO ADVERBIAL

*Adjunto adverbial* é o termo que acompanha, principalmente, o **verbo** para indicar circunstâncias de *tempo*, *lugar*, *modo* etc.

Exemplos:

O adjunto adverbial pode ser representado por *advérbio*, *locução adverbial* ou *expressão adverbial*.

Exemplo:

Além de acompanhar o *verbo*, o adjunto adverbial de **intensidade** pode referir-se também a um *adjetivo* e a um *advérbio*. Exemplos:

sujeito — predicado

O professor / **falava** *muito*. (intensifica o verbo)

↓ verbo intransitivo — ↓ adjunto adverbial de intensidade

O professor / **falava** *muito* alto. (intensifica o adjetivo *alto*)

↓ adjunto adverbial de intensidade

O professor / **falava** *muito* bem. (intensifica o advérbio *bem*)

↓ adjunto adverbial de intensidade

## CLASSIFICAÇÃO DOS ADJUNTOS ADVERBIAIS

Os *adjuntos adverbiais* são classificados de acordo com as circunstâncias que indicam. Eles representam todas as circunstâncias do advérbio e outras.

Veja algumas dessas circunstâncias.

- *de tempo*: **Naquele ano**, trabalhei **doze horas por dia**.
- *de lugar*: Adoro ir **ao teatro**.
- *de modo*: Falou **com entusiasmo** sobre o livro.
- *de afirmação*: **Sim**, ele virá **com certeza**.
- *de negação*: **Não** aceitarei a proposta **em hipótese alguma**.
- *de dúvida*: **Talvez** eu seja perdoada por ele.
- *de intensidade*: Falou **muito pouco**.
- *de meio*: Quando criança, viajava **de trem**.
- *de instrumento*: Podavam-se as plantas **com uma grande tesoura**.
- *de companhia*: Eu ia ao cinema **com meu irmão**.
- *de causa*: **Com a seca**, meu jardim acabou.
- *de fim, finalidade*: Viajo sempre **a negócio**.
- *de matéria*: Fez um vaso **com jornal**.
- *de preço*: Não compro mercadoria pirata nem **por um real**.
- *de concessão*: **Apesar da chuva**, saímos.
- *de assunto*: Aqui se fala muito **sobre política**.

## APOSTO

*Aposto* é um termo que retoma outro termo da oração para explicar, ampliar, desenvolver ou resumir esse termo. Ele se refere a substantivos (ou outros termos nominais) e possui o mesmo valor sintático do termo a que se refere.

Exemplos:

sujeito — predicado

**Mário de Andrade**, ***poeta modernista***, / era um pesquisador de nossa cultura.

Mário de Andrade → substantivo; poeta modernista → aposto (no sujeito, dando informações sobre ele)

sujeito elíptico — predicado — objeto direto

(nós) / Trouxemos o seu **material** escolar: ***lápis, caderno, livro e borracha***.

material → substantivo; lápis, caderno, livro e borracha → aposto (no objeto direto, enumerando os itens do material)

sujeito / predicado / complemento nominal

A criança / estava ansiosa por **tudo**, ***por todos os detalhes de sua festa de aniversário***.

- **tudo** → pronome
- ***por todos os detalhes de sua festa de aniversário*** → aposto (no complemento nominal, desenvolvendo o sentido de *tudo*)

sujeito / predicado / objeto direto

**Músicas, livros, roupas, fotos**, ***tudo*** / lembrava seu filho ausente.

- **Músicas, livros, roupas, fotos** → substantivos
- ***tudo*** → aposto (no sujeito, resumindo seus itens)

sujeito / predicado

Minha **amiga** ***Júlia*** / é muito divertida.

- **amiga** → substantivo
- ***Júlia*** → aposto (no sujeito, especificando a amiga com seu nome próprio)

a) Como o aposto costuma ser destacado por pausas, na escrita é separado por vírgulas, dois-pontos ou travessões. Há casos, porém, em que não ocorre pausa. Exemplo:

O meu **filho** ***Edson*** está sempre lendo alguma coisa.

b) Em alguns casos (no objeto indireto, no complemento nominal e no adjunto adverbial) o aposto pode aparecer precedido de preposição. Exemplo:

A mãe cuidava de **tudo**, ***dos afazeres da casa ao atendimento a clientes na mercearia***.

c) O aposto pode aparecer precedido de expressões explicativas. Exemplo:

Alguns ecologistas, **a saber**, ***biólogos***, ***professores***, ***humanistas***, ***políticos***, lutam pela preservação da natureza.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê*. *Folha de S. Paulo*, 16/3/2008.

**a)** Classifique sintaticamente a expressão "uns vinte anos", no segundo quadrinho.
adjunto adverbial de tempo

**b)** No quinto quadrinho há um advérbio. Identifique-o.
hoje

**c)** Classifique esse advérbio sintaticamente.
adjunto adverbial de tempo

**d)** Indique um adjunto adverbial de tempo e um de negação no sexto quadrinho.
**tempo**: naquela época; **negação**: não

**e)** Nos dois últimos quadrinhos, há três adjuntos adverbiais. Identifique-os e classifique-os.
**adjuntos adverbiais de tempo**: depois, antes; **adjunto adverbial de negação**: não

**f)** "Quanto tempo durou a ditadura?" Indique os adjuntos adnominais na oração. quanto, a

**2.** Leia

[...]

Quando Professor estava começando a história, João Grande chegou e sentou-se ao lado deles. A noite era chuvosa. Na história que Professor lia, a noite era chuvosa também e o navio estava em grande perigo. Os marinheiros apanhavam de chicote, o capitão era um malvado. O barco à vela parecia soçobrar a cada momento, o chicote dos oficiais caía sobre as costas nuas dos marinheiros. João Grande tinha uma expressão de dor no rosto. Volta Seca chegou com um jornal, mas não interrompeu a história, ficou ouvindo. Agora o marinheiro John apanhava chibatadas, porque escorregara e caíra no meio do temporal. [...]

Jorge Amado. *Capitães da areia*. 22ª ed. São Paulo: Martins, p. 199.

**a)** "Quando Professor estava começando a história, João Grande chegou e sentou-se ao lado deles." Identifique o adjunto adverbial na frase. Classifique-o.
**Ao lado deles** — adjunto adverbial de lugar.

**b)** Identifique os adjuntos adnominais em: "O barco à vela parecia soçobrar a cada momento...".
**o, à vela, a, cada**

**c)** "O barco à vela parecia soçobrar **a cada momento**." Qual a função sintática da expressão destacada?
Adjunto adverbial de tempo.

**d)** "João Grande tinha **uma** expressão **de dor** no rosto." As palavras em destaque exercem a mesma função sintática. Identifique-a.
Adjunto adnominal.

**e)** A que classe gramatical pertencem as palavras destacadas do item anterior? **uma** — artigo indefinido; **de dor** — locução adjetiva

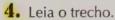
**3.** Leia as frases e depois responda à pergunta.

**a)** "Buraco aberto **pela agulha** era logo enchido **por ela**, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas." (*Machado de Assis*)

**b)** "Os mesmos cães foram levados **pelos escravos**." (*Machado de Assis*)

**c)** "Vinha muita gente, vinha mesmo gente da cidade, e aos poucos foram abrindo um caminho até sua cabana, estrada feita **pelos passos dos doentes e dos angustiados**." (*Jorge Amado*)

As expressões em destaque exercem a mesma função sintática. Identifique-a.
agente da voz passiva

**4.** Leia o trecho.

[...] Macário, no entanto, ruminava **secretamente** uma carta, mas sucedeu que ao **outro** dia, estando ele **à varanda**, a mãe, a de cabelos pretos, veio encostar-se ao peitoril da janela, e neste momento passava na rua um rapaz amigo de Macário, que vendo aquela senhora, afirmou-se e tirou-lhe, com uma cortesia toda risonha, o seu chapéu de palha. Macário ficou radioso [...].

Eça de Queirós. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, pág. 1.097.

a. **secretamente**: adjunto adverbial de modo; **outro**: adjunto adnominal; **à varanda**: adjunto adverbial de lugar

**a)** Classifique sintaticamente os termos destacados no trecho.

**b)** "[...] a de cabelos pretos [...]." Qual é a função sintática da expressão? A que palavra a expressão se refere?
A expressão exerce a função sintática de aposto. Refere-se à palavra **mãe**.

**c)** "[...] o seu chapéu de palha [...]." Indique a classe gramatical e a função sintática dos termos em destaque.

c. **o**: artigo definido, adjunto adnominal; **seu**: pronome possessivo, adjunto adnominal; **de palha**: locução adjetiva, adjunto adnominal.

**5.** Escreva o aposto das frases a seguir.

**a)** Os livros de Lygia Fagundes Telles, grande escritora brasileira, são muito procurados.
grande escritora brasileira

**b)** Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, cidade de Minas Gerais, e morreu no Rio de Janeiro.
cidade de Minas Gerais

**c)** José de Alencar, escritor brasileiro do século XIX, escreveu inúmeros romances.
escritor brasileiro do século XIX

**d)** Os dois filhos, doutores, um advogado e o outro biólogo, orgulham-se da origem humilde dos pais.
um advogado e o outro biólogo

# VOCATIVO

*Vocativo* é um termo que não mantém relação sintática com nenhum outro termo da oração. Não pertence, portanto, nem ao sujeito nem ao predicado, não é um termo da oração. Trata-se de um nome usado quando se quer atrair a atenção da segunda pessoa do discurso, da pessoa com quem se fala.

Exemplos:

vocativo    sujeito    predicado
**Crianças**, / vocês / vão para o banho agora!

predicado    vocativo
Perdoe-me, / **meu amor**. (sujeito elíptico: **você**)

**Ó pedaço de mim**, → vocativo
**Ó metade afastada de mim**, → vocativo
Leva o teu olhar [...] → predicado (sujeito elíptico: **tu**)

*(Chico Buarque)*

Como o aposto, o vocativo também é separado por vírgulas na escrita.

## DISTINÇÃO ENTRE APOSTO E VOCATIVO

O **aposto** é um termo da oração que se liga a um substantivo, ou palavra de valor equivalente, para explicá-lo. Exemplo:

sujeito    predicado
Os meus **alunos**, ***Leonardo e Pedro***, / são estudiosos.
↓
aposto (no sujeito)

O **vocativo** não é um termo da oração. Trata-se de um termo independente, usado para evocar, para chamar alguém. Exemplo:

vocativo    sujeito    predicado
***Leonardo e Pedro***, / vocês / são estudiosos?

# EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Karmo. *Dois reis*. *Folha de S. Paulo*, 2/3/2008.

**a)** Identifique o vocativo na tirinha.
minha preta

**b)** Há, no primeiro quadrinho, versos que formam uma estrofe. Indique os adjuntos adnominais nos versos.
o, um, vingativo, um, automotivo, um, o (no)

**c)** "Assim" e "no tamborim" exercem a mesma função sintática, mas com indicações diferentes. Justifique.
Ambos são adjuntos adverbiais: "assim", de **modo**, e "no tamborim", de **lugar**.

**d)** "[...] só o absurdo do absurdo mais absurdo herdará o refugo **do Planeta Terra**." Classifique sintaticamente a expressão em destaque.
adjunto adnominal

**e)** Aposto é um termo que retoma o conteúdo de um outro termo da oração. Identifique, no último balão, uma expressão que exerce a função de aposto.
uma grande palhaçada

**2.** Leia os versos a seguir.

Em vossa casa feita de cadáveres,
ó princesa! ó donzela!
em vossa casa, de onde o sangue escorre,
quisera eu morar. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, pág. 71.

**a)** Qual é a função sintática do pronome **vossa** no primeiro verso? adjunto adnominal

**b)** Classifique sintaticamente as expressões do segundo verso.
As expressões exercem a função sintática de vocativo.

**c)** A expressão "em vossa casa" aparece duas vezes na estrofe. Identifique a função sintática da expressão.
adjunto adverbial de lugar

**d)** Qual é o sujeito do verbo **escorrer**. Classifique-o.
**escorrer**: o sangue — sujeito simples

**3.** Identifique os apostos e os vocativos.

**a)** Machado de Assis, autor realista, escreveu *Dom Casmurro*.
**autor realista**: aposto

**b)** Meu amigo João está participando de um filme sobre a fome no Brasil.
**João**: aposto

**c)** Os consumidores estão preocupados com a inflação, com o aumento dos preços dos alimentos, das roupas etc.
**com o aumento dos preços dos alimentos, das roupas etc.**: aposto

**d)** Vocês vão assistir ao jogo hoje, meus filhos?
**meus filhos**: vocativo

**e)** Meus filhos, Carlos e André, vão assistir ao jogo hoje.
**Carlos e André**: aposto

**f)** Mulheres, parabéns por tantas conquistas na área empresarial!
**mulheres**: vocativo

**g)** Suas reivindicações, queridos alunos, não procedem.
**queridos alunos**: vocativo

**h)** Carlos Drummond de Andrade, poeta mineiro, escreveu extensa obra.
**poeta mineiro**: aposto

**i)** Jovens, ajudem a combater a dengue em seu bairro.
**jovens**: vocativo

**4.** Acrescente às frases um vocativo.

**a)** As mudanças climáticas podem afetar a agricultura.

**b)** Não deixe de visitar o museu de arte de São Paulo.

**c)** Vote conscientemente nestas eleições.
Respostas pessoais.

# PERÍODO COMPOSTO

## CONCEITO

Estudar o período composto consiste em separar as orações que o formam e identificar as relações que se estabelecem entre elas.

Um período composto terá tantas orações quantos forem os seus **verbos** ou **locuções verbais**. Essas orações poderão ou não possuir um elemento de ligação, isto é, um **conectivo**, entre elas.

Observe:

1ª oração — 2ª oração — 3ª oração

Nas noites frias, **tomamos** chocolate quente, / **vemos** televisão / e **vamos dormir** cedo.

- tomamos → verbo
- vemos → verbo
- e → conectivo
- vamos dormir → locução verbal

Esse é um período composto de três orações, estando a segunda ligada à primeira sem conectivo, e a segunda à terceira pelo conectivo **e**.

## AS ORAÇÕES E SUAS RELAÇÕES

Entre as orações organizadas no período composto são estabelecidas relações sintáticas. A primeira e mais ampla relação que se estabelece entre elas é a de **independência** ou **dependência** entre uma e outra oração.

Compare as orações de cada período:

1ª oração — 2ª oração

Eu **amo** você / e você **sabe** disso.

- você → objeto direto
- e → conectivo
- disso → objeto indireto

- Os objetos dos verbos estão presentes nas suas respectivas orações: você — na 1ª; disso — na 2ª.
- Uma oração não depende de um termo da outra.
- Há uma relação de **independência** entre as orações.

1ª oração — 2ª oração

Você **sabe** / que eu **amo** você.

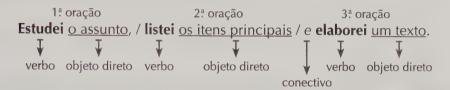
- que → conectivo
- que eu amo você → objeto direto

- O objeto do verbo **sabe** não está presente na 1ª oração: *é a 2ª oração toda.*
- A 2ª oração depende do verbo da 1ª oração.
- Há uma relação de **dependência** entre as orações: a 2ª depende da 1ª.

## TIPOS DE ORAÇÕES

Com base nas relações de *independência* e *dependência*, as orações classificam-se em **coordenadas**, **subordinadas** e **principais**.

### ORAÇÃO COORDENADA

é a oração que se junta a uma outra de modo que ambas se mantenham **independentes** entre si.
Exemplo:

São três **orações coordenadas**, estando a segunda ligada à primeira sem conectivo, e a terceira ligada à segunda por meio do conectivo **e**.

As orações coordenadas, por possuírem independência sintática, equivalem a orações absolutas dos períodos simples.

Veja:

| período simples | período simples | período simples |
|---|---|---|
| **Estudei** o assunto. | **Listei** os itens principais. | **Elaborei** um texto. |
| oração absoluta | oração absoluta | oração absoluta |

### ORAÇÃO SUBORDINADA

é a oração que se junta a uma outra de modo que seja **dependente** dela.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração (objeto direto)

O professor **pediu** / *que* os alunos **fizessem** silêncio.

pediu → verbo transitivo direto; *que* → conectivo; fizessem → verbo

A segunda oração é o objeto direto do verbo "pediu" da primeira oração. A segunda oração é, portanto, uma **oração subordinada** à primeira e a ela está ligada por meio do conectivo **que**.

## ORAÇÃO PRINCIPAL

é a oração da qual depende a oração subordinada.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração (objeto direto)

Todo eleitor **espera** / que seu candidato **cumpra** o prometido.

verbo transitivo direto (espera) — conectivo (que) — verbo (cumpra)

Como a segunda oração é subordinada, a oração de que ela depende, que é a primeira, é a **oração principal**. Nesse sentido, toda oração que tem uma outra a ela subordinada é principal em relação a essa subordinada.

Há gramáticos que consideram principal a oração que não é subordinada a nenhuma outra do período.

## CONECTIVOS E ORAÇÕES

Nem todas as orações se ligam por meio de conectivos. Nos casos em que há conectivos, eles podem ser:

- **conjunções coordenativas** — que introduzem orações coordenadas.
  Exemplo:

  1ª oração — 2ª oração

  Você não deveria sair, / **pois** ainda está febril.

  oração coordenada

- **conjunções subordinativas** — que introduzem orações subordinadas.
  Exemplo:

  1ª oração — 2ª oração

  **Quando** me trouxer a encomenda, / pagar-lhe-ei.

  oração subordinada

- **pronomes relativos** — que também introduzem orações subordinadas.
  Exemplo:

  1ª oração — 2ª oração

  É pequena a cidade / **onde** nasci.

  oração subordinada

# PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

O período composto é classificado de acordo com os tipos de orações que o formam. O *período composto por coordenação*, portanto, é formado por **orações coordenadas**.

## ORAÇÕES COORDENADAS

As *orações coordenadas* podem ser introduzidas ou não por conectivos. Dependendo da presença ou ausência desse elemento elas possuem uma divisão.

### ORAÇÕES COORDENADAS ASSINDÉTICAS

**Orações coordenadas assindéticas** são coordenadas que não possuem conectivo. Oralmente, elas são delimitadas por **pausas**; na escrita, as pausas são representadas por **vírgulas**.

Exemplo:

1ª oração 2ª oração 3ª oração

**Veio**, / **gostou**, / **ficou** para sempre.

↓ verbo ↓ verbo ↓ verbo

1ª — oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)
2ª — oração coordenada assindética
3ª — oração coordenada assindética
Período composto por coordenação

### ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

**Orações coordenadas sindéticas** são coordenadas que possuem conectivo.

Exemplo:

1ª oração 2ª oração 3ª oração

**Veio**, / **gostou** / e **ficou** para sempre.

↓ verbo ↓ verbo ↓ conectivo ↓ verbo

1ª oração: oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)
2ª oração: oração coordenada assindética
3ª oração: **oração coordenada sindética** (presença do conectivo **e**)
Período composto por coordenação

## CLASSIFICAÇÃO DAS COORDENADAS SINDÉTICAS

As conjunções coordenativas, que introduzem as orações coordenadas sindéticas, são classificadas conforme o sentido que exprimem: *adição, adversidade, alternância, explicação* e *conclusão.*

As orações introduzidas por essas conjunções possuem a mesma classificação.

### Aditivas

exprimem adição, soma.

Conjunções (e locuções) coordenativas aditivas:

**e**, **nem** (= e + não), **mas também**, **como também**...

Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

Aproximou-se / *e observou tudo à sua volta.*

Aproximou-se → verbo; e → conjunção; observou → verbo

1ª — oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)

2ª — **oração coordenada sindética aditiva** (o 2º fato é adicionado ao 1º)

Período composto por coordenação

Outros exemplos:

Não veio *nem telefonou.*

Chico Buarque não só compõe, *mas também canta.*

O aluno não só estudava, *como também trabalhava.*

### Adversativas

exprimem oposição, contraste, compensação.

Conjunções (e locuções) coordenativas adversativas: **mas**, **porém**, **todavia**, **contudo**, **no entanto**, **entretanto**...

Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

Tem carro, / *mas só anda a pé.*

Tem → verbo; mas → conjunção; anda → verbo

1ª oração: oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)

2ª oração: **oração coordenada sindética adversativa** (a 2ª oração contraria a "lógica" da 1ª oração)

Período composto por coordenação

Outros exemplos:

Tem emprego, *porém não trabalha.*

Os brasileiros viajam muito, *no entanto poucos conhecem bem o Brasil.*

É um homem trabalhador, *entretanto não para em nenhum emprego.*
Não ficou para a reunião, *todavia deixou suas opiniões comigo.*

### Alternativas

exprimem alternância, escolha.
Conjunções (e locuções) coordenativas alternativas: **ou**, **ou... ou**, **ora... ora**, **já... já**, **quer... quer...**
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração

*Ora chama pela mãe, / ora quer o pai.*

(Ora → conjunção; chama → verbo; ora → conjunção; quer → verbo)

1ª oração: **oração coordenada sindética alternativa** (também possui conjunção)
2ª oração: **oração coordenada sindética alternativa**
Período composto por coordenação

Outros exemplos:
O cliente queria a mercadoria perfeita, *ou o dinheiro de volta.* (a 1ª oração é assindética)
*Ou fique de uma vez, ou vá para sempre!*
Este é o nosso horário de trabalho, *quer você concorde, quer você não concorde.*

Apenas a conjunção **ou** pode ser empregada isoladamente; as demais são usadas aos pares, fazendo com que as duas orações sejam sindéticas.

### Explicativas

exprimem explicação, justificativa.
Conjunções (e locuções) coordenativas explicativas: **que**, **porque**, **pois** (colocada antes do verbo).
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração

Vá logo, / *que já é tarde.*

(Vá → verbo; que → conjunção; é → verbo)

1ª oração: oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)
2ª oração: **oração coordenada sindética explicativa** (justifica a ordem contida na 1ª oração)
Período composto por coordenação

Outros exemplos:
Não deve ter chovido por aqui, *porque a grama está seca.* (justifica a suposição)
Leve um agasalho, *pois deverá esfriar.* (justifica uma sugestão)

A oração coordenada explicativa é a justificativa ou explicação de um fato anterior: uma ordem, suposição ou sugestão é expressa e, em seguida, esse fato é explicado ou justificado.

## Conclusivas

exprimem conclusão.
Conjunções (e locuções) coordenativas conclusivas: **logo**, **por isso**, **portanto**, **pois** (colocada depois do verbo).
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

É um bom profissional, *logo fará um bom trabalho.*

É → verbo; logo → conjunção; fará → verbo

1ª oração: oração coordenada assindética (ou coordenada inicial)
2ª oração: **oração coordenada sindética conclusiva** (conclui, seguindo o raciocínio da 1ª oração)
Período composto por coordenação

Outros exemplos:
Está sempre com problemas, *por isso vive mal-humorado.*
Não estuda, *portanto não se sai bem nas provas.*
Nasci em Salvador, *sou, pois, soteropolitano.*

**a)** Também são coordenados os termos semelhantes de uma oração.
Exemplos:
O *avô* **e** o *neto* estavam sempre juntos. (coordenam-se os núcleos do sujeito)
Comprei *banana*, *laranja* **e** *abacate*. (coordenam-se os núcleos do objeto direto)

**b)** Os verbos transitivo direto e transitivo indireto, quando coordenados, devem estar seguidos de seus respectivos objetos.
Exemplos:
Eu amo *você* **e** preciso *de você*. (e não: Eu amo e preciso de você.)
Precisamos *do seu voto* **e** contamos *com ele*. (e não: Precisamos e contamos com o seu voto.)

**c)** Mesmo havendo conjunções específicas para cada sentido que se estabelece entre as orações coordenadas sindéticas, nem sempre essa correspondência ocorre.
Exemplos:
"É ferida que dói e não se sente." (Camões) — o **e** tem sentido adversativo.
Era um homem trabalhador, mas era principalmente honesto. — o **mas** tem sentido aditivo.

**d)** Há estruturas coordenadas assindéticas, cuja relação de sentido coloca-as na classificação de sindéticas.
Exemplo:
O artista chegou disfarçado; ninguém o reconheceu. (assindética com sentido conclusivo)

**e)** Quando ocorre o exposto nos itens **c** e **d**, a análise mais adequada é considerar os dois aspectos da oração: a sua estrutura formal, levantando o aspecto sintático; e o seu sentido, acusando o aspecto semântico.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. *Folha de S. Paulo*, 22/5/2008.

**a)** Indique o número de orações nos balões do primeiro quadrinho.

a) No primeiro balão, há duas orações: "Se o sol apagar / a gente sobrevive?" No segundo balão, também há duas orações: "Acho / que não!" (verbo sobreviver — oculto).

**b)** Classifique o período do primeiro balão no segundo quadrinho.
Período composto.

**c)** Em "Quer saber?", no quarto quadrinho, há período simples ou composto?
Período simples.

**d)** Quantas orações há no balão do último quadrinho? Classifique o período.
Há duas orações; período composto.

**2.** Indique o número de orações em cada período e classifique-o em simples ou composto.

**a)** "Ela examinou a resposta, sorriu com ar de zombaria e me enviou nova mensagem." *(José Carlos Oliveira)*
Três orações, período composto.

**b)** "Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio." *(Luis Fernando Verissimo)*
Oração absoluta, período simples.

**c)** "A única falta prevista nas regras do futebol de rua é atirar um adversário dentro do bueiro." *(Luis Fernando Verissimo)*
Duas orações, período composto.

**d)** "Em todo caso, apanhei a revista *Placar* e recomendei que o garoto consultasse os arquivos esportivos da *Folha* e do *Jornal da Tarde*." *(Lourenço Diaféria)*
Três orações, período composto.

**3.** Observe a oração destacada no período e diga se há relação de dependência ou independência entre ela e a anterior.

"Peguei a escalação completa do Guarani, botei o Neneca no gol, **fiz a maior apologia do time da terra das andorinhas**." *(Lourenço Diaféria)*
Relação de independência.

**4.** Leia.

"Depois do banho, penteada, perfumada de sabonete, se encolhia junto às minhas mãos e me aquecia com o calor de seu pijama de malha."

*(Lourenço Diaféria)*

**a)** Quantas orações há nesse período?
Há duas orações.

**b)** Classifique as orações.
"Depois do banho, penteada, perfumada de sabonete, se encolhia junto às minhas mãos" — coordenada assindética; "e me aquecia com o calor de seu pijama de malha." — coordenada sindética aditiva (conjunção **e**).

**5.** Leia.

Tinha oito anos e já sabia ler muito bem. Escrever, não tanto, mas fazia poucos erros para a idade, só a caligrafia era má, e assim veio a ficar sempre. Escrevia naqueles antigos cadernos de formosas letras desenhadas, e repetia-as com milagres de atenção, mas no fim da linha já começava a inventar um alfabeto novo, que nunca cheguei a organizar completamente. Mas lia muito bem os jornais e sabia tudo quanto se passava no mundo. Julgava eu que era tudo.

José Saramago. *A bagagem do viajante*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pág. 18.

**a)** Nesse trecho, há predomínio de coordenação ou subordinação? Justifique.

Há predomínio de coordenação, aparecem sete conjunções coordenativas.

**b)** Que relação de sentido há entre as duas orações do primeiro período do trecho? Indique a conjunção que liga essas orações.

A relação de sentido é de adversidade; a conjunção **e**, nesse caso, é adversativa.

**c)** Releia os trechos e depois classifique as orações.

- "[...] mas fazia poucos erros para a idade [...]."
- "[...] e repetia-as com milagres de atenção [...]."

Oração coordenada sindética adversativa e oração coordenada sindética aditiva.

**d)** "Mas lia muito bem os jornais [...]." Copie a oração usando uma outra conjunção, ou locução conjuntiva, sem alterar o sentido.

Podem ser usadas as conjunções adversativas: **porém**, **todavia**, **no entanto**, **contudo** etc.

**6.** Observe a publicidade.

Anúncio da Nokia. Criação: JWT Brasil. Foto: Banco de imagens da Nokia.

Revista *Veja*. São Paulo: Abril, 11 de junho de 2008.

b) "[...] e concorra a um Renault Sandero Nokia". — coordenada sindética aditiva.
"E ainda concorra a 100 prêmios [...]" — coordenada sindética aditiva.

**a)** Classifique os dois períodos a seguir.

"Quem ama dá Nokia.
Quem tem sorte ganha um Renault."

São períodos compostos.

**b)** Identifique e classifique as orações em que a conjunção **e** aparece.

**c)** "São vários carros. Participe." Forme um período composto com essas orações. Utilize uma conjunção coordenativa conclusiva.

Sugestão de resposta: São vários carros, **portanto** participe.

**7.** Observe os versos.

"[...]
Ergue-te, pois, soldado do Futuro,
E dos raios de luz do sonho puro,
Sonhador, faze espada de combate!"

"[...]
Abrem-se as portas d'ouro com fragor...
Mas dentro encontro só, cheio de dor,
Silêncio e escuridão — nada mais!"

Antero de Quental. *Poesia e prosa.* Rio de Janeiro: Agir, 1967, págs. 37 e 32.

a) "Ergue-te, pois, soldado do Futuro" — oração coordenada sindética conclusiva.
"E dos raios de luz do sonho puro, / Sonhador, faze espada de combate!" — oração coordenada sindética aditiva.

**a)** Há nos três primeiros versos duas orações coordenadas. Identifique-as e classifique-as.

**b)** Nos três últimos versos há um período composto por coordenação. Identifique e classifique as orações.

"Abrem-se as portas d'ouro com fragor..." — oração coordenada assindética.
"Mas dentro encontro só, cheio de dor, / Silêncio e escuridão — nada mais!" — oração coordenada sindética adversativa.

**8.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *Mundo Monstro. Folha de S. Paulo*, 9/6/2008.

**a)** Que relação de sentido estabelece a conjunção **mas** na oração do terceiro quadrinho?

Estabelece o sentido de adversidade.

**b)** Classifique a oração iniciada por essa conjunção.

Oração coordenada sindética adversativa.

9. a) 1ª oração: coordenada sindética alternativa
2ª oração: coordenada sindética alternativa
Período composto por coordenação

b) 1ª oração: coordenada assindética ou coordenada inicial
2ª oração: coordenada sindética adversativa
Período composto por coordenação

c) 1ª oração: coordenada assindética
2ª oração: coordenada sindética explicativa
Período composto por coordenação

**c)** "Águas mornas atraem tubarões!". Explique a relação de sentido entre esta oração e a anterior no quadrinho.
Há uma relação de explicação, de justificativa.

**d)** Escreva as orações do terceiro quadrinho, formando um só período e acrescentando uma conjunção explicativa.
... mas eu não arriscaria um banho de mar, pois / **porque** águas mornas atraem tubarões.

**e)** "Sábado de céu claro e tempo boooom..." Transforme este período simples em um período composto por coordenação. Estabeleça relação de adição entre as orações.
Sugestão de resposta: Sábado, o céu está claro e o tempo parece bom.



**9.** Escreva e separe as orações. Depois classifique os períodos.

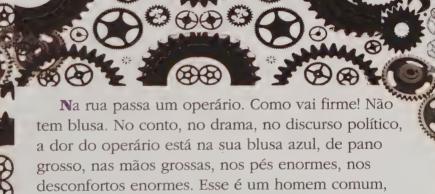
**a)** O garoto ora andava de um lado para o outro,/ora ficava calado diante dos colegas.

**b)** Este é um salário justo;/no entanto, não é suficiente para todas as minhas despesas.

**c)** Há falta de alimentos,/pois muitas pessoas estão passando fome no mundo.

**d)** Ele é um excelente escritor;/o novo texto deve ser, pois, bem interessante.
1ª oração: coordenada assindética
2ª oração: coordenada sindética conclusiva
Período composto por coordenação

**10.** Leia o trecho.

**N**a rua passa um operário. Como vai firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso político, a dor do operário está na sua blusa azul, de pano grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Esse é um homem comum, apenas mais escuro que os outros, e com uma significação estranha no corpo, que carrega desígnios e segredos. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Sentimento do mundo – O operário no mar.* Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, p. 59.

**a)** Identifique e classifique a palavra **e** no trecho.
Conjunção coordenativa aditiva.

**b)** "Na rua passa um operário. Como vai firme!" Una as duas orações de forma que o período construído apresente um sentido de adversidade.
Na rua passa um operário, mas (porém, todavia, contudo, no entanto...) como vai firme!

# PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO

O *período composto por subordinação* é formado de **oração subordinada** (uma ou mais) e **oração principal**.

## ORAÇÕES SUBORDINADAS

As *orações subordinadas* correspondem a um termo do período simples transformado em oração. Possuem as características morfológicas e sintáticas desse termo que representam.

Do ponto de vista morfológico, equivalem a **substantivos**, **adjetivos** e **advérbios**, sendo assim divididas em três grupos: *orações subordinadas substantivas, orações subordinadas adjetivas* e *orações subordinadas adverbiais.*

### ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

São *subordinadas substantivas* as orações que equivalem a **substantivos** dos períodos simples.

Veja os exemplos:

sujeito — predicado

objeto direto = um termo da oração

- Período simples: (eu) / **Quero** a sua *presença*.

  Quero ↓ verbo transitivo direto; presença ↓ substantivo, núcleo do objeto direto

1ª oração — 2ª oração

objeto direto = uma oração inteira

- Período composto: (eu) / **Quero** / *que você* ***esteja*** *presente.*

  Quero ↓ verbo transitivo direto; que ↓ conectivo

Ocorrências:

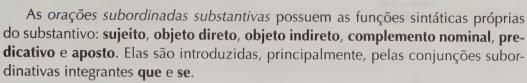
**a)** O objeto direto do período simples tem como núcleo o substantivo "presença".

**b)** A partir desse substantivo foi elaborada a oração subordinada substantiva do período composto.

**c)** A oração subordinada substantiva foi introduzida pelo conectivo **que**.

**d)** As estruturas ficaram diferentes, mas os sentidos se mantiveram semelhantes.

# CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

As *orações subordinadas substantivas* possuem as funções sintáticas próprias do substantivo: **sujeito**, **objeto direto**, **objeto indireto**, **complemento nominal**, **predicativo** e **aposto**. Elas são introduzidas, principalmente, pelas conjunções subordinativas integrantes **que** e **se**.

Classificam-se de acordo com as funções sintáticas que exercem.

## Subjetivas

são as que funcionam como **sujeito** do verbo da oração principal. Exemplo:

1ª oração — 2ª oração — sujeito

É necessário / *que você volte*. (*A sua volta* / é necessária.)

(É → verbo; que → conjunção; volte → verbo)

1ª — oração principal (o sujeito do verbo "é" não está contido na oração)

2ª — **oração subordinada substantiva subjetiva** (é o sujeito do verbo "é" contido na oração principal)

Período composto por subordinação

A oração principal, de que depende a subordinada substantiva subjetiva, tem sempre o verbo na 3ª pessoa do singular, podendo ser:

- verbo de ligação seguido de predicativo: *é bom..., é claro..., é conveniente..., é necessário..., é certo..., é urgente..., será preciso..., ficou certo..., parece claro...* etc.

  É bom *que saia daí.*
  É evidente *que precisamos de políticos honestos.*
  É certo *que ele virá à reunião.*
  Parece claro *que votarão pelo "sim".*

- verbos como *convir, urgir, parecer, importar, constar* etc.

  Convém *que você fique aqui.*
  Parece *que já estamos cansados.*
  Não importa *que você esteja sem dinheiro.*
  Não consta *que tenha feito o trabalho.*

- verbo na voz passiva sintética: *sabe-se..., sabia-se..., esperava-se..., comenta-se..., aprovou-se...* etc. e na voz passiva analítica: *foi decidido..., era esperado..., será comentado...* etc.

  Sabe-se *que foi você o líder do time.*
  Esperava-se *que todos apoiassem a decisão.*
  Aprovou-se *que ninguém saia sem autorização.*
  Foi decidido *que todos os alunos deverão participar da excursão.*
  Era esperado *que ele não teria boas notas este ano.*
  Não será comentado *se pagaremos ou não o aluguel.*

**Objetivas diretas**

são as que funcionam como **objeto direto** do verbo da oração principal.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração — sujeito elíptico — objeto direto

(eu) Quero / _que_ *você volte.* ("eu" / Quero *a sua volta.*)

(Quero: verbo transitivo direto; que: conjunção; volte: verbo)

1ª — oração principal (o sujeito implícito "eu" do verbo "quero" faz parte dessa oração)
2ª — **oração subordinada substantiva objetiva direta** (é o objeto direto do verbo "querer" contido na oração principal)
Período composto por subordinação

## DISTINÇÃO ENTRE SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA E SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA

Uma maneira prática de se distinguir a oração subordinada *objetiva direta* da subordinada *subjetiva* é observando o sujeito do verbo da oração principal.

- Se o sujeito do verbo da principal estiver nela contido, a oração subordinada será o objeto direto, logo será objetiva direta. Exemplos:

oração principal (sujeito: A maioria) — oração subordinada substantiva objetiva direta

A maioria **decidiu** / *que você continue na liderança.*

oração principal (sujeito elíptico: nós) — oração subordinada substantiva objetiva direta

(nós) **Decidimos** / *que você continue na liderança.*

oração principal (sujeito indeterminado) — oração subordinada substantiva objetiva direta

(__?__) **Decidiram** / *que você continue na liderança.*

- Se o sujeito do verbo da oração principal não estiver nela contido, a oração subordinada será o sujeito, logo será subjetiva. Exemplos:

oração principal — oração subordinada substantiva subjetiva

**Decidiu-se** / *que você continue na liderança.* (verbo na voz passiva sintética)

oração principal — oração subordinada substantiva subjetiva

**Foi decidido** / *que você continue na liderança.* (verbo na voz passiva analítica)

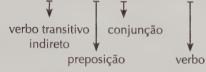
A oração principal é que determina a função da oração subordinada substantiva: uma mesma oração subordinada substantiva muda de função à medida que a oração principal é alterada.

## Objetivas indiretas

são as que funcionam como **objeto indireto** do verbo da oração principal.

Exemplo:

1ª oração — 2ª oração — objeto indireto

Necessito / *de que você volte*. (Necessito *de sua volta*)

1ª — oração principal (o verbo "necessito" pede objeto indireto, iniciado pela preposição "de")

2ª — **oração subordinada substantiva objetiva indireta** (é o objeto indireto do verbo "necessitar" contido na oração principal)

Período composto por subordinação

## Completivas nominais

são as que funcionam como **complemento nominal** de um *substantivo*, *adjetivo* ou *advérbio* contido na oração principal.

Exemplos:

1ª oração — 2ª oração — complemento nominal

Tenho necessidade / *de que você volte*. (Tenho necessidade *de sua volta*.)

verbo — **substantivo** — preposição — conjunção — verbo — substantivo

1ª — oração principal (possui o substantivo "necessidade" exigindo um complemento)

2ª — **oração subordinada substantiva completiva nominal** (é o complemento do substantivo "necessidade" contido na oração principal)

Período composto por subordinação

1ª oração — 2ª oração — complemento nominal

Estou esperançoso / *de que você volte*. (Estou esperançoso *de sua volta*.)

verbo — **adjetivo** — preposição — conjunção — verbo — adjetivo

1ª — oração principal (possui o **adjetivo** "esperançoso" exigindo um complemento)

2ª — **oração subordinada substantiva completiva nominal** (é o complemento do adjetivo "esperançoso" contido na oração principal)

Período composto por subordinação

1ª oração / 2ª oração / complemento nominal

Torço favoravelmente / *a que você volte*. (Torço favoravelmente à *sua volta*.)

verbo; **advérbio**; preposição; conjunção; verbo; advérbio

1ª — oração principal (possui o advérbio "favoravelmente" exigindo complemento)
2ª — **oração subordinada substantiva completiva nominal** (é o complemento do advérbio "favoravelmente" contido na oração principal)
Período composto por subordinação

Assim como as objetivas indiretas, as completivas nominais também possuem preposição antes da conjunção. Para não confundi-las é importante verificar com atenção qual é o termo que está sendo complementado, se um verbo ou um nome. Se for verbo, a subordinada será objetiva indireta, se for nome, a subordinada será completiva nominal.

## Predicativas

são as que funcionam como **predicativo** do sujeito da oração principal, que é elaborada com verbo de ligação.
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração / sujeito / predicativo do sujeito

Minha esperança é / *que você volte*. (Minha esperança é *a sua volta*.)

verbo de ligação; conjunção; verbo; verbo de ligação

1ª — oração principal (elaborada com verbo de ligação "é", presente antes da conjunção)
2ª — **oração subordinada substantiva predicativa** (é o predicativo do sujeito da oração principal)
Período composto por subordinação

## Apositivas

são as que funcionam como **aposto**, isto é, como explicação de um termo da oração principal.
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração

Minha esperança é **esta**: / *que você volte*. (Minha esperança é esta: *a sua volta*.)

conjunção; verbo; aposto

1ª — oração principal (contém o termo "esta" que precisa ser explicado, desenvolvido)
2ª — **oração subordinada substantiva apositiva** (é a explicação do termo "esta" contido na oração principal)
Período composto por subordinação

OBSERVAÇÕES

a) A conjunção integrante **se** é usada para introduzir orações subordinadas substantivas nas frases interrogativas diretas e indiretas. Exemplos:

Você sabe / *se ele voltará?*

Ninguém sabe / *se ele voltará.*

Não se sabe / *se ele voltará.*

b) Além das conjunções integrantes **que** e **se**, as orações subordinadas substantivas podem aparecer introduzidas por pronomes ou advérbios interrogativos. Exemplos:

Você sabe / *quem fez isso?* Ninguém sabe / *quem fez isso.*

Você tem ideia / *de quantos são os convidados?* Não se tem ideia / *de quantos sejam os convidados.*

Alguém sabe / *onde ele mora?* Ninguém sabe / *onde ele mora.*

Você imagina / *quando ele voltará?* Ninguém imagina / *quando ele voltará.*

Todos sabem / *como resolver a questão?* Poucos sabem / *como resolver a questão.*

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Adão Iturrusgarai. *Aline*. *Folha de S. Paulo*, 26/5/2008.

**a)** A fala do segundo quadrinho constitui um período simples ou composto? Justifique.

Constitui um período composto: há dois verbos e duas orações.

**b)** Classifique o período e as orações.

Período composto por subordinação. Oração principal — parece; oração subordinada substantiva subjetiva — que encontraram a mãe do bebê.

**c)** Escreva o período iniciando-o por: Esperava-se ▀.

Esperava-se que encontrassem a mãe do bebê.

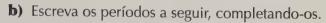
**d)** Classifique a oração acrescentada.

Oração subordinada substantiva subjetiva.

**2.** Observe as chamadas de capa sobre Cidadania, Vida digital e Educação Física da revista *Educação*.

Revista *Educação*. São Paulo: Segmento, ano 1, nº 109, maio de 2006.

**a)** Em cada chamada, há um período. Classifique-os em simples ou compostos. São períodos simples.

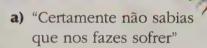
**b)** Escreva os períodos a seguir, completando-os.

Cartilha ensina que ▇.
Sugestão de resposta: se deve consumir com responsabilidade.
Estudos reconhecem que ▇.
Sugestão de resposta: os jogos eletrônicos são importantes.
Novo conceito de Educação Física incorpora que ▇.
Sugestão de resposta: deve haver mais cuidados com saúde e bem-estar.

**c)** Classifique esses períodos.
São períodos compostos.

**d)** Nos períodos completados, usou-se a palavra **que**. Classifique-a morfologicamente.
Conjunção integrante.

**e)** Essa palavra inicia, no período, uma oração. Classifique as orações iniciadas pela conjunção **que**.
São orações subordinadas substantivas.

**3.** Leia os versos.

**a)** "Certamente não sabias
que nos fazes sofrer"

(*Carlos Drummond de Andrade*)

**b)** "Bem sei que, muitas vezes,
o único remédio
é adiar tudo"

(*Cassiano Ricardo*)

**c)** "Dizem que os índios são bravos.
Nem sempre as índias também!"

(*Ribeiro Couto*)

Indique e classifique as orações subordinadas introduzidas pelo **que** nos versos de cada poeta.
Que nos fazes sofrer / que, muitas vezes, o único remédio é / que os índios são bravos. Todas são subordinadas substantivas objetivas diretas.

**4.** Leia as frases e indique se a palavra **que** é conjunção integrante.

**a)** Todo mundo sabe que o chá faz bem à saúde.

**b)** Estima-se que a inflação aumentará no mundo até 2010.

**c)** Acho que meu pai queria que eu trabalhasse com ele.

**d)** Foi estabelecido, naquela tarde, que as regras do jogo seriam modificadas.

Sim, **que** é conjunção integrante em todas as frases.

**5.** Agora, classifique as orações iniciadas por essa conjunção no exercício anterior.
Nos itens **a** e **c** há orações subordinadas substantivas objetivas diretas; nos itens **b** e **d**, há orações subordinadas substantivas subjetivas.

**6.** Leia o texto publicitário.

Você sabia que os dois têm a mesma quantidade de ZINCO*?

AdeS tem os benefícios da soja mais zinco, que ajudam no crescimento e desenvolvimento.

Só AdeS é soja e muito mais.

*1 maço de espinafre (200g) contém a mesma quantidade de zinco que 200ml de AdeS.
Os perfis nutricionais dos alimentos comparados são iguais apenas para zinco.
É recomendado que o consumo de AdeS esteja associado a uma alimentação equilibrada e a hábitos de vida saudáveis.

Revista *Veja*.
São Paulo: Abril, 11 de junho de 2008.

a) Período composto por subordinação. Oração principal — você sabia / oração subordinada substantiva objetiva direta — que os dois têm a mesma quantidade de zinco?

**a)** Classifique o período e as orações do balão.

**b)** Escreva a oração subordinada do período acima iniciando com as propostas abaixo. Faça as modificações necessárias.

É necessário ■. que os dois tenham a mesma quantidade de zinco.

Meu medo é ■. que os dois não tenham a mesma quantidade de zinco.

Todos necessitam ■. de que os dois tenham a mesma quantidade de zinco.

As pessoas têm certeza ■. de que os dois têm a mesma quantidade de zinco.

Minha aspiração é esta: ■. que os dois tenham a mesma quantidade de zinco.

**c)** Classifique as orações que você escreveu.
Orações subordinadas substantivas: subjetiva, predicativa, objetiva indireta, completiva nominal e apositiva.

**d)** "[...] que ajudam no crescimento e desenvolvimento." Identifique no trecho se o **que** é conjunção integrante ou pronome relativo. Justifique.
É pronome relativo, pois pode ser substituído por **os quais** (benefícios).

**7.** Leia a tirinha.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea.*

**a)** Há, na tirinha, uma oração subordinada substantiva. Identifique a oração e classifique-a.
"(é) que eu viro muito quando durmo!" — oração subordinada substantiva predicativa

**b)** "Está vazio!" Transforme esse período em um período composto. Inicie com: Temos a convicção ■.
de que está vazio.

**c)** Classifique a oração subordinada do período transformado.
Subordinada substantiva completiva nominal.

**8.** Identifique as orações substantivas e classifique-as.

**a)** Para liberar a energia nuclear é necessário que se parta ou se divida o núcleo de um átomo em dois núcleos menores.
que se parta ou se divida o núcleo de um átomo em dois núcleos menores — subordinada substantiva subjetiva

**b)** Mais importante que aulas teóricas sobre determinado assunto é ter consciência de que o contato com o livro constitui uma grande riqueza de conhecimento.
de que o contato com o livro constitui uma grande riqueza de conhecimento — subordinada substantiva completiva nominal

**c)** O mais significativo é isto: que haja um desenvolvimento harmônico entre economia e natureza.
que haja um desenvolvimento harmônico entre economia e natureza — subordinada substantiva apositiva

**d)** "Olhou a planície torrada, o morro onde os preás saltavam, confessou às catingueiras e aos alastrados que o animal tivera hidrofobia..." *(Graciliano Ramos)*
que o animal tivera hidrofobia — subordinada substantiva objetiva direta

**e)** "Precisava consultar sinhá Vitória, combinar a viagem, livrar-se das arribações, explicar-se, convencer-se de que não praticara injustiça matando a cachorra." *(Graciliano Ramos)*
de que não praticara injustiça — subordinada substantiva objetiva indireta

**9.** Substitua a expressão em destaque por uma oração subordinada substantiva.

**a)** Poucos alunos sabem **a construção de um texto argumentativo**.
como se constrói um texto argumentativo.

**b)** Os políticos honestos estão temerosos **da volta dos corruptos**.
de que voltem os corruptos.

**c)** Era pouco provável **a chegada dos convidados a tempo para a festa**.
que os convidados chegassem a tempo para a festa.

**10.** Indique a oração em que a palavra **como** é conjunção integrante. Resposta **c**.

**a)** Como estava cansado, leu um pouco e foi dormir.

**b)** Ao entregar o relatório, percebeu que não o escrevera como o combinado.

**c)** Algumas pessoas perceberam como você cresceu.

## ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

São *subordinadas adjetivas* as orações que equivalem a **adjetivos** dos períodos simples geralmente em função de adjuntos adnominais.

A oração adjetiva pode aparecer em duas posições: após a oração principal ou intercalada a ela.

Exemplos:

- Período simples: O brasileiro (sujeito) / é um homem *trabalhador*. (predicado)
  - homem → substantivo
  - trabalhador → adjetivo, adjunto adnominal

- Período composto: O brasileiro é um homem (oração principal) / <u>*que*</u> ***trabalha***. (oração subordinada adjetiva)
  (após a principal)
  - é → verbo
  - homem → substantivo
  - que → conectivo
  - trabalha → verbo

Ocorrências:

**a)** O **adjetivo** "trabalhador" do período simples caracteriza o substantivo "homem".

**b)** Esse adjetivo foi transformado no verbo "trabalha", antecedido do conectivo "que".

**c)** A característica passa a ser representada por uma **oração subordinada adjetiva**.

**d)** As estruturas ficaram diferentes, mas os sentidos mantiveram-se semelhantes.

Exemplos:

sujeito / predicado

- Período simples: O político *corrupto* / não merece nosso voto.

político → substantivo; corrupto → adjetivo, adjunto adnominal

oração principal / oração subordinada adjetiva / oração principal

- Período composto: O político / <u>*que*</u> ***é corrupto*** / não merece nosso voto. (intercalada à principal)

político → substantivo; é → verbo; merece → verbo

Ocorrências:

**a)** O **adjetivo** "corrupto" do período simples caracteriza o substantivo "político".

**b)** Com o acréscimo do verbo "é" e do conectivo "que", criou-se uma oração com o adjetivo "corrupto".

**c)** A característica passa a ser representada por uma **oração subordinada adjetiva**.

**d)** As estruturas ficaram diferentes, mas os sentidos mantiveram-se semelhantes.

## CONECTIVOS DAS ORAÇÕES ADJETIVAS

Os conectivos das orações subordinadas adjetivas são os **pronomes relativos**. O pronome relativo relaciona a oração adjetiva a um termo da oração principal.

Como já vimos, são pronomes relativos:

- *o qual, a qual, os quais, as quais*
- *que* (quando pode ser substituído pelos pronomes o/a qual, os/as quais)
- *quem*
- *onde*
- *cujo, cuja, cujos, cujas*

Exemplos:

Aqui estão os livros *d**os quais** lhe falei.* (de = preposição)
Há situações ***que*** *nos deprimem.* (que = as quais)
Este é o homem *a* ***quem*** *devo favores.* (a = preposição)
A casa ***onde*** *nasci* ainda está lá.
Existem problemas ***cujas*** *soluções são dadas pelo tempo.*

Quando o verbo exige, o pronome relativo aparece precedido de preposição. Exemplos:

Os lugares ***por*** *que passei* ficaram na lembrança.
Estas são as meninas ***com*** *quem estudo.*

## DISTINÇÃO ENTRE *QUE* PRONOME RELATIVO E *QUE* CONJUNÇÃO INTEGRANTE

Uma maneira prática para distinguir essas palavras é tentar substituir o **que** por *o/a qual, os/as quais*.

Se a substituição der certo, trata-se de um **pronome relativo**, introduzindo uma oração subordinada adjetiva. Exemplo:

oração principal / oração subordinada adjetiva / oração principal

A cozinheira / ***que*** *fez o jantar* / não comeu nada. (substituição possível)

↓

(a qual)
pronome relativo

Se a substituição não der certo, trata-se de uma **conjunção integrante**, introduzindo uma oração subordinada substantiva. Exemplo:

oração principal / oração subordinada substantiva

A cozinheira disse / ***que*** *não comeu nada.* (substituição impossível)

↓

conjunção integrante

## CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações subordinadas adjetivas são de dois tipos.

**Restritivas**

são as que caracterizam o termo antecedente, tomando o seu sentido de modo restrito, limitado.
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração / 1ª oração

Os médicos / *que são profissionais conscientes* / merecem nosso respeito.

↓ verbo (são) ↓ verbo (merecem)

Nessa frase, o termo antecedente "médicos" foi tomado no sentido restrito, porque nem todos são considerados profissionais conscientes e somente aqueles que o são merecem nosso respeito.

1ª — oração principal
2ª — **oração subordinada adjetiva restritiva**
Período composto por subordinação

**Explicativas**

são as que caracterizam o termo antecedente, tomando o seu sentido de modo amplo.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração — 1ª oração

Os médicos, / *que são profissionais conscientes*, / merecem nosso respeito.

(verbo: são) (verbo: merecem)

Expressa dessa forma, o sentido da frase é outro. Aqui, o termo antecedente "médicos" é tomado no sentido amplo: todos eles são tidos como profissionais conscientes e, portanto, merecedores de nosso respeito.

1ª — oração principal
2ª — **oração subordinada adjetiva explicativa**
Período composto por subordinação

**OBSERVAÇÃO**

A única diferença estrutural entre as duas orações expostas é que a *explicativa* é separada por pausas, que, na escrita, são representadas pelas vírgulas. De maneira geral, todo termo ou oração explicativa é expressa por meio de pausas.

Veja outros exemplos em que somente as pausas fazem a diferença:

(oração subordinada adjetiva restritiva)

Comprei um presente para minha irmã / *que faz aniversário*.

Sem pausa, expressa que há mais de uma irmã, e a oração adjetiva individualiza uma delas: a que faz aniversário.

(oração subordinada adjetiva explicativa)

Comprei um presente para minha irmã, / *que faz aniversário*.

Com pausa, expressa que há somente uma irmã, e a oração adjetiva explica a razão do presente.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho.

Ele lidava com suas plantas, esse tio mudo. Quando Rosa aproximou-se, endireitou o corpo (estava de joelhos) e lhe mostrou uma raiz morta que acabara de desencavar. Ela ajoelhou-se ao lado,

acariciou-lhe os cabelos ralos. Limpou um pouco de barro seco que respingara em sua barba grisalha e entrelaçou as mãos nos joelhos. Estava pálida quando começou dizendo que ele devia ser internado para um tratamento, o lugar era muito bom, tinha árvores, flores. Você vai gostar, tio.

Lygia Fagundes Telles. *Seminário dos ratos*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, pág. 43.

**a)** No trecho, a palavra **que** aparece três vezes. Classifique-a em pronome relativo ou conjunção integrante.
Nas duas primeiras, a palavra **que** é pronome relativo; na terceira, é conjunção integrante.

**b)** Classifique as orações iniciadas pelo pronome relativo.
São orações subordinadas adjetivas.

**c)** Classifique a oração iniciada pela conjunção integrante.
Oração subordinada substantiva objetiva direta.

**d)** Em "[...] o lugar era muito bom, tinha árvores, flores." há duas orações coordenadas. Transforme o predicado da primeira em oração subordinada adjetiva e explique as mudanças ocorridas.
O lugar, que era muito bom, tinha árvores, flores. Agora, há uma principal: O lugar tinha árvores, flores. E a subordinada adjetiva: que era muito bom.

**2.** Leia os versos.

Sei que há roseiras viçosas
Porque, com os olhos em ti,
Vejo cobrir-se de rosas
Um lábio que me sorri.

Vicente de Carvalho. *Poemas e canções*.
São Paulo: Saraiva, 1965, pág. 119.

**a)** Nos versos, a palavra **que** aparece duas vezes. Classifique-a. Conjunção integrante e pronome relativo.

**b)** Classifique a oração iniciada com a palavra **que** no primeiro verso. Oração subordinada substantiva objetiva direta.

**c)** Classifique a oração "que me sorri".
Oração subordinada adjetiva restritiva.

**3.** Leia a publicidade na página ao lado.

**a)** No período em destaque nessa publicidade, há duas orações subordinadas. Indique e classifique essas orações.

a) "que vai trazer pra você a geladeira Brastemp / que você sempre imaginou para a sua casa." Ambas são orações subordinadas adjetivas restritivas.

**b)** "[...] que é assiiim... uma Brastemp." Classifique a oração.
Oração subordinada adjetiva restritiva.

**c)** "O Brastemp Credicard Citi é o único cartão com o Vale B [...]" Transforme este período simples em um período composto. Use um pronome relativo.
Sugestão de resposta: O Brastemp Credicard Citi é o único cartão que possui o Vale B.

As mulheres deveriam ter acesso a esse cartão. — oração principal/
que querem uma boa geladeira — oração subordinada adjetiva explicativa.

**d)** Leia o período a seguir e classifique suas orações.

As mulheres, que querem uma boa geladeira, deveriam ter acesso a esse cartão.

Anúncio da Brastemp. Credicard Citi. Criação W/Brasil Publicidade.

SINTAXE

a) de que surgem sorrindo em flor — oração subordinada adjetiva restritiva; b) onde os pessegueiros velhos se curvam para o chão — oração subordinada adjetiva restritiva; c) em que não se diz mais: meu Deus — oração subordinada adjetiva restritiva; d) em que barqueiros remam contra marés montantes — oração subordinada adjetiva restritiva

**4.** Identifique os pronomes relativos e classifique as orações por eles iniciadas.

**a)** Sim, deixa que o fecunde o sol, esse batismo,
Essa ablução de luz
De que surgem sorrindo em flor — bordas de abismo
E lamas de pauis.

Vicente de Carvalho. *Poemas e canções*.
São Paulo: Saraiva, 1965, pág. 261.

**b)** No pomar abandonado
Onde os pessegueiros velhos se curvam para o chão,
Cabras ávidas, de pé nas patas traseiras,
Quebram galhos cobertos de frutos verdes
E ficam a roer tranquilamente as folhas.

Ribeiro Couto. *Poesias reunidas*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1960.

**c)** Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.
Tempo de absoluta depuração.

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia e prosa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988, pág. 67.

**d)** Parece que em minhas veias
correm rios noturnos
em que barqueiros remam contra marés montantes.

Jorge de Lima. *Poesia completa*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, pág. 355.

## ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

São *subordinadas adverbiais* as orações que equivalem a **advérbios** ou **locuções adverbiais**. Essa orações funcionam como adjuntos adverbiais do verbo da oração principal.

Exemplos:

sujeito — predicado — adjunto adverbial de tempo

- Período simples: Meu pai / **vendeu** o sítio *ainda na nossa infância*.

  (vendeu → verbo transitivo direto; ainda na nossa infância → locução adverbial)

1ª oração: oração principal — 2ª oração: oração subordinada adverbial temporal

- Período composto: Meu pai vendeu o sítio / *quando ainda éramos crianças*.

  (vendeu → verbo; quando → conectivo; éramos → verbo)

Ocorrências:

**a)** A locução adverbial do período simples indica a época em que a ação ocorreu: adjunto adverbial de tempo.

**b)** Com o acréscimo do verbo "éramos" e do conectivo "quando", esse adjunto tornou-se uma oração.
**c)** A época em que ocorreu a ação passou a ser representada pela **oração subordinada adverbial temporal**.
**d)** As estruturas ficaram diferentes, mas os sentidos mantiveram-se semelhantes.

## CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

As *orações subordinadas adverbiais* são classificadas de acordo com a circunstância que exprimem. Os seus conectivos são as **conjunções** e **locuções conjuntivas subordinativas adverbiais**.

### Temporais

exprimem ideia de **tempo**: indicam uma circunstância de tempo do fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **quando**, **enquanto**, **logo que**, **assim que**, **até que**, **sempre que**, **mal**, **antes que**, **depois que**, **desde que**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração
*Quando os gatos saem*, / os ratos fazem a festa.
(Quando → conectivo; saem → verbo; fazem → verbo)

1ª — **oração subordinada adverbial temporal**
2ª — oração principal
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

A antiga moradora reconheceu-me *logo que me viu.*
Eu leio *até que o sono chegue.*
*Sempre que viajamos,* os vizinhos guardam nossos jornais.

### Causais

exprimem ideia de **causa**: informam aquilo que provocou o fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **porque**, **já que**, **visto que**, **uma vez que**, **como**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração
As plantas estão secando / *porque não tem chovido.*
(estão secando → locução verbal; porque → conectivo; tem chovido → locução verbal)

1ª— oração principal
2ª— **oração subordinada adverbial causal**
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

*Já que você não virá para o jantar,* irei à casa de uma amiga.
Chegou cansado, *visto que seu trabalho fora intenso.*
*Uma vez que lhe dei o dinheiro,* não posso pedi-lo de volta.
*Como estava doente,* precisava de acompanhamento médico.

## Condicionais

exprimem ideia de **condição**: informam aquilo de que depende a realização do fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **se**, **caso**, **desde que**, **contanto que**, **sem que**, **a menos que**, **exceto se**, **salvo se**, **uma vez que**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

*Se você quiser,* / poderemos ir ao cinema hoje.

Se → conectivo; quiser → verbo; poderemos ir → locução verbal

1ª— **oração subordinada adverbial condicional**
2ª— oração principal
Período composto por subordinação.

Outros exemplos:

Iremos juntos a Manaus, *caso você não se importe.*
Viajaremos ainda hoje, *desde que o tempo continue bom.*
Farei a prova num outro dia, *contanto que o professor concorde.*
Não compre nada *sem que eu saiba antes.*
Posso viajar com a turma, *a menos que me avisem com bastante antecedência.*
Iremos à festa sim, *exceto se ele não melhorar da gripe.*
Chegaremos na hora marcada, *salvo se o trânsito estiver muito ruim.*
*Uma vez que aceite as condições,* pode levar o carro agora.

## Proporcionais

exprimem ideia de **proporção**: informam o que desencadeia, de maneira proporcional, o fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **à proporção que**, **à medida que**, **quanto mais**, **quanto menos**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

*À proporção que juntávamos algum dinheiro,* / comprávamos o material da casa.

À proporção que → conectivo; juntávamos → verbo; comprávamos → verbo

1ª — **oração subordinada adverbial proporcional**
2ª — oração principal
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

*À medida que eu guardava os livros*, suas histórias vinham-me à memória.
*Quanto mais passeava*, mais queria passear.

## Finais

exprimem ideia de **finalidade**: informam o que motiva o fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **a fim de que**, **para que**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração
Ela estava ali / *a fim de que pudessem conversar com tranquilidade.*
(estava: verbo; a fim de que: conectivo; pudessem conversar: locução verbal)

1ª — oração principal.
2ª — **oração subordinada adverbial final**
Período composto por subordinação

Outro exemplo:

Cumpra seus deveres *para que possa exigir seus direitos.*

## Consecutivas

exprimem ideia de **consequência**: informam o resultado do fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **que** (precedido, na oração principal, de *tal, tão, tanto, tamanho*).
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração
Expressou-se com *tal* firmeza / *que todos acreditaram.*
(Expressou-se: verbo; que: conectivo; acreditaram: verbo)

1ª — oração principal
2ª — **oração subordinada adverbial consecutiva**
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

Estávamos *tão* cansados na viagem *que víamos imagens duplas.*
Chorou *tanto* na partida *que a família se surpreendeu.*

SINTAXE

## Conformativas

exprimem ideia de **conformidade**: informam em que se baseia o fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **conforme**, **como**, **segundo**, **consoante**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

O livro foi publicado / *conforme pedimos.*

locução verbal (foi publicado) — conectivo (conforme) — verbo (pedimos)

1ª — oração principal
2ª — **oração subordinada adverbial conformativa**
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

Montamos nosso trabalho *como o professor orientou.*
*Segundo dizem os cientistas,* as formigas têm uma organização social perfeita.
Fizeram tudo *consoante o que fora combinado.*

## Concessivas

exprimem ideia de **concessão**: informam uma "anormalidade" em relação ao fato expresso na oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **embora**, **ainda que**, **mesmo que**, **apesar de que**, **se bem que**.
Exemplo:

1ª oração — 2ª oração

*Embora tivéssemos planejado tudo,* / houve transtornos na viagem.

conectivo (Embora) — locução verbal (tivéssemos planejado) — verbo (houve)

1ª — **oração subordinada adverbial concessiva**
2ª — oração principal
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

Não consegue visualizar sua casa própria, *ainda que trabalhe muito.*
*Mesmo que não pareça,* admiro muito você.
*Apesar de que não acha nada prazeroso,* faz exercícios físicos regularmente.
Acho que não voltará mais, *se bem que não disse nada.*

## Comparativas

exprimem ideia de **comparação**: representam o segundo elemento numa comparação iniciada com a oração principal.
Conjunções e locuções conjuntivas: **como, tão... como, tão... quanto, mais... (do) que, menos... (do) que.**
Exemplo:

1ª oração / 2ª oração
Os gatos brincavam / _como_ *duas crianças.* (brincam)
brincavam → verbo; como → conectivo; (brincam) → verbo implícito

1ª — oração principal
2ª — **oração subordinada adverbial comparativa**
Período composto por subordinação

Outros exemplos:

O ciclista era _tão_ rápido _quanto_ (ou _como_) *o pensamento.* (é)
A menina _mais_ falava _do que_ *comia.*
Pouquíssimos programas de tevê são _mais_ críticos _do que_ *informativos.* (são)

Nessas orações, para não se repetir o verbo da oração principal, é comum omiti-lo.

a) É preferível aprender a classificar as orações pelo sentido e não pela memorização das conjunções.

b) A conjunção **como** introduz orações adverbiais dos seguintes tipos:
- **comparativa** — Arrumaram seu escritório _como_ *você.* (como você arruma).
- **conformativa** — Arrumaram seu escritório _como_ *você mandou.* (conforme você mandou).
- **causal** — _Como_ *você mandou,* arrumaram seu escritório. (porque você mandou). Neste caso, a subordinada vem sempre anteposta à principal.

c) Em período composto como o que segue, são duas as análises admitidas: a 1ª oração é principal em relação à 2ª e à 3ª ou a 1ª oração é principal em relação à 2ª, e esta é principal em relação à 3ª oração.

1ª oração / 2ª oração / 3ª oração
Espero / _que_ me devolva logo o *CD* / _que_ lhe emprestei.
que me devolva logo o CD → objeto preposicionado
que me devolva logo o CD → oração subordinada substantiva objetiva direta
que lhe emprestei → oração subordinada adjetiva restritiva

## DISTINÇÃO ENTRE SUBORDINADA ADVERBIAL CAUSAL E COORDENADA SINDÉTICA EXPLICATIVA

**a) Oração subordinada adverbial causal**

As plantas estão secando porque *não tem chovido.*

Características:

Expressa um fato (*não tem chovido*) que causa um efeito (As plantas estão secando).

Como se trata de um fato que provoca outro, ocorre antes do fato expresso na oração principal.

Relaciona-se a fatos que expressam "certeza" e não a fatos hipotéticos.

De maneira geral, não é separada por vírgula.

Outras causas:

As plantas estão secando *porque não as temos aguado.*

As plantas estão secando *porque não temos cuidado delas.*

**b) Oração coordenada sindética explicativa**

Não tem chovido, *porque as plantas estão secando.*

Características:

Dá uma explicação (*as plantas estão secando*) para justificar uma suposição (Não tem chovido).

Como é um fato que explica outro, é posterior ao fato expresso na oração principal.

Relaciona-se a fatos que exprimem *suposição, ordem, sugestão.*

Costuma ser separada por vírgula.

Outras explicações:

Águe o jardim, *porque as plantas estão secando.*

Cuide desse jardim, *porque as plantas estão secando.*

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os versos.

> As cantigas lavam a roupa das lavadeiras.
> As cantigas são tão bonitas, que as lavadeiras
> ficam tão tristes, tão pensativas!

Jorge de Lima. *Poesia completa.*
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, pág. 273.

**a)** Classifique morfologicamente a palavra **que** nos versos.
É uma conjunção subordinativa.

**b)** "As cantigas são tão bonitas, que as lavadeiras ficam tão tristes, tão pensativas!" Que relação há entre as orações desse período? Há uma relação de consequência.

**c)** Classifique as orações do período.

c) "As cantigas são tão bonitas" — oração principal; "que as lavadeiras ficam tão tristes, tão pensativas!" — oração subordinada adverbial consecutiva.

**d)** Escreva o período de forma que a oração subordinada se transforme em adverbial causal. Inicie com: As lavadeiras ficam tristes, pensativas.

Sugestão de resposta: As lavadeiras ficam tristes, pensativas porque as cantigas são bonitas.

**2.** Leia a tirinha.

Allan Sieber. *Preto no branco.* *Folha de S. Paulo*, 23/12/2007.

a) "Eu sei que tem alguma coisa que você não quer me falar..." Período composto por subordinação. Oração principal: Eu sei / oração subordinada substantiva objetiva direta: que tem alguma coisa / oração subordinada adjetiva restritiva: que você não quer me falar...

**a)** Há, no primeiro quadrinho, um período composto. Indique-o e classifique suas orações.

**b)** Classifique a oração "[...] já que você quer saber...".

Oração subordinada adverbial causal. Professor, as reticências indicam a oração principal subentendida: "eu vou falar".

**c)** "**Se você fosse um velho cubano de setenta anos** eu até entenderia [...]" Que ideia exprime a oração destacada?

Exprime ideia de condição.

**3.** Classifique as orações nos períodos a seguir.

**a)** "Inácio conhecera-a ainda em vida do pai, **quando ela ia com este visitar sua velha mãe** [...]." *(Machado de Assis)*

Oração subordinada adverbial temporal.

**b)** "Não houve concerto no teatro, **como se havia assentado**; **porque Inácio Ramos de todo se recusou**." *(Machado de Assis)* Oração subordinada adverbial conformativa e oração subordinada adverbial causal.

**c)** "Vivia no ar, tão absorta que não raro era preciso falarem-lhe duas e três vezes **para que ela chegasse a responder alguma coisa** [...]." *(Machado de Assis)*

Oração subordinada adverbial final.

**d)** "— Não diga isso, Camilo. **Se você soubesse** como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria..." *(Machado de Assis)*

Oração subordinada adverbial condicional.

**4.** Substitua os ■ pelas conjunções **que**, **como**, **enquanto**, **para que**.

Ele ficou diante dela, mudo, ■ [como] no espanto de um milagre. Depois balbuciou, pediu uma certeza. Ela estava tão segura, ■ [que] já na véspera, ■ [enquanto] ele andava

trabalhando no souto, fora ao Mosteiro comungar, ■ a Santa Hóstia fosse o primeiro alimento da criancinha que em si trazia, e que assim recebia logo o corpo e o sangue de Jesus. [...]

Fonte de pesquisa: Eça de Queirós. *São Cristóvão*.
www.bibvirt.futuro.usp.br

SINTAXE

**5.** Classifique as orações da questão anterior iniciadas pelas conjunções. oração subordinada adverbial comparativa / oração subordinada adverbial consecutiva / oração subordinada adverbial temporal / oração subordinada adverbial final

**6.** Acrescente, a cada oração principal, uma oração subordinada adverbial. Resposta pessoal.

**a)** ■, mais queria estudar. (proporcional)

**b)** Levaram-no para o campo ■. (temporal)

**c)** ■, não aceitou o convite do namorado para jantar. (causal)

**d)** Falou tudo ■. (conformativa)

**e)** Não concordou com a viagem dos filhos ■. (concessiva)

**f)** As duas crianças brigavam ■. (comparativa)

**g)** Não havia tempo ■. (final)

**7.** Reconheça o sentido da conjunção em destaque nos períodos a seguir.

**a)** **Como** estava interessado em comprar o carro, resolveu vender a moto. Causa.

**b)** Os pais dos garotos conversavam sobre a escola, mas não **como** faziam os pais antigamente. Comparação.

**c)** Os jogadores fizeram tudo **como** o técnico determinara. Conformidade.

**8.** Leia os versos.

Já não sei o que vale a nova ideia,
Quando a vejo nas ruas desgrenhada,
Torva no aspecto, à luz da barricada,
Como bacante após lúbrica ceia!

Antero de Quental. *Poesia e prosa*.
Rio de Janeiro: Agir, 1967, pág. 35.

**a)** Identifique uma oração subordinada adverbial temporal.
"Quando a vejo nas ruas desgrenhada"

**b)** O primeiro verso é uma interrogativa indireta. Identifique e classifique a oração subordinada nesse verso.
"o que vale a nova ideia" — oração subordinada substantiva objetiva direta.

**c)** Classifique a oração: "Como bacante após lúbrica ceia!".
Oração subordinada adverbial comparativa.

**d)** Qual é a única oração da estrofe que não é subordinada a nenhuma outra?
"Já não sei"



## ORAÇÕES SUBORDINADAS REDUZIDAS

São *reduzidas* as orações subordinadas que não são introduzidas por conectivos e o verbo se encontra numa de suas formas nominais: **infinitivo** (desinência -**r**), **gerúndio** (desinência -**ndo**) ou **particípio** (desinência -**do**).

Exemplos:

- **Reduzida de infinitivo**

oração principal — oração subordinada substantiva objetiva direta

O professor aceitou / ***marcar*** *nova data para a prova*. (verbo no infinitivo: marcar)

↓ oração reduzida de infinitivo

O professor aceitou / *que fosse marcada nova data para a prova.*

↓ conectivo (oração desenvolvida)

- **Reduzida de gerúndio**

oração subordinada adverbial condicional — oração principal

***Saindo***, / feche as portas da casa. (verbo no gerúndio: saindo)

↓ oração reduzida de gerúndio

*Caso você saia*, / feche as portas da casa.

↓ Conectivo (oração desenvolvida)

- **Reduzida de particípio**

oração subordinada adverbial temporal — oração principal

***Terminada*** *a reunião*, / todos aplaudiram. (verbo no particípio: terminada)

↓ oração reduzida de particípio

*Quando a reunião terminou*, / todos aplaudiram.

↓ Conectivo (oração desenvolvida)

## ORAÇÕES REDUZIDAS DE INFINITIVO

Podem ser reduzidas de infinitivo as orações:

a) **Substantivas** — reduzidas apenas nessa forma.

Exemplos:
*Subjetiva* — Não é vergonhoso ***errar***.
*Objetiva direta* — Espero ***desenvolvermos*** *um bom trabalho.*
*Objetiva indireta* — Tudo depende *de ele* ***voltar*** *para casa.*
*Completiva nominal* — Temos medo *de* ***ser*** *abandonados.*
*Predicativa* — Sua vontade era ***voltar*** *logo para seu país.*
*Apositiva* — Faltava-lhe somente uma coisa: ***ter*** *confiança em si mesmo.*

b) **Adverbiais**

Exemplos:
*Temporal* — *Ao* ***sair*** *de casa,* fechei portas e janelas.
*Condicional* — *Sem* ***ler***, você não melhorará seu vocabulário.
*Concessiva* — *Apesar de* ***jogar*** *bem,* o time não venceu o campeonato.
*Causal* — O motorista parou *por* ***estar*** *o sinal fechado.*
*Consecutiva* — A criança deveria estar com muito medo *para não* ***falar*** *a verdade.*
*Final* — A sociedade está mobilizando-se *para* ***melhorar*** *a qualidade do ensino.*

c) **Adjetivas**

Exemplos:
Rafael não era pessoa *de* ***falar*** *muito.*
Esta é a ferramenta *de se* ***cortar*** *a grama.*

## ORAÇÕES REDUZIDAS DE GERÚNDIO

Podem ser reduzidas de gerúndio as orações:

a) **Adverbiais**

Exemplos:
*Temporal* — ***Descobrindo*** *a rua,* localizei a casa do amigo.
*Condicional* — Você poderá mudar de opinião, ***lendo*** *esse livro.*
*Causal* — ***Percebendo*** *a má vontade do vendedor,* deixei de comprar a camisa.
*Concessiva* — *Mesmo* ***sendo*** *seu parente,* ele depôs contra o malfeitor.

b) **Adjetivas**

Exemplos:
A São Paulo, chegam retirantes ***trazendo*** *apenas esperanças.*
Pelas ruas, viam-se homens ***carregando*** *fome e tristeza.*

## ORAÇÕES REDUZIDAS DE PARTICÍPIO

Podem ser reduzidas de particípio as orações:

a) **Adverbiais**

Exemplos:

*Temporal* — ***Montada*** *a feira de artesanato,* as pessoas entraram curiosas.

*Causal* — ***Preocupado*** *com a hora,* esqueceu os documentos.

*Concessiva* — *Mesmo* ***vencido***, o lutador não se rendeu.

b) **Adjetivas**

Exemplos:

Recebemos carne congelada ***vinda*** *do exterior.*

O menino usava roupas ***feitas*** *pela mãe.*

O sistema de distribuição de renda, ***praticado*** *no Brasil,* não é justo.

A menina sonhava com as histórias ***contadas*** *pelo irmão.*

a) Nas orações reduzidas formadas com locução verbal, é o verbo auxiliar que indica o tipo de reduzida. Exemplo:
***Tendo*** *saído* cedo do trabalho, passou pela casa da mãe. (reduzida de gerúndio)

b) Há orações reduzidas que somente o contexto aponta para a classificação adequada. Exemplos:
*Visitando as praças,* você vai encantar-se com o colorido das flores. (temporal ou condicional?)
*Sentindo-se ameaçado,* o homem pôs-se a correr. (temporal ou causal?)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea.*

**a)** Há, no primeiro quadrinho, dois balões. Classifique os períodos e as orações de cada um deles.
Em cada um deles, há um período simples, uma oração absoluta.

**b)** Entre essas orações há uma relação de sentido. Qual a intenção do autor na 2ª oração?
Informar o motivo de as pilhas terem sido tiradas.

**c)** Forme um período composto com essas duas orações, de modo que a 2ª seja uma oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
Tiraram as pilhas do controle remoto para ela não mudar de canal.

**d)** Desenvolva a oração reduzida do item anterior.
Tiraram as pilhas do controle remoto para que ela não mudasse de canal.

**e)** No terceiro quadrinho, há um período composto. Classifique as orações do período.

e) O negócio é — oração principal; esconder as pilhas no lugar certo — oração subordinada substantiva predicativa reduzida de infinitivo.

**f)** Desenvolva a oração reduzida do item anterior.
O negócio é que se escondam as pilhas no lugar certo. O negócio é que as pilhas sejam escondidas no lugar certo.

**2.** Identifique as orações subordinadas reduzidas, desenvolva-as e classifique-as.

**a)** Ao entrar em casa, deparou-se com as janelas abertas e a sala toda desarrumada. Ao entrar em casa — reduzida de infinitivo / Quando entrou em casa — oração subordinada adverbial temporal.

**b)** Embora derrotado, o estudante não desistiu de reivindicar a saída do reitor da universidade.

b) Embora derrotado — reduzida de particípio / Embora estivesse derrotado — oração subordinada adverbial concessiva.

**c)** Quando o professor recebeu o prêmio, usava um terno feito pelo pai. Feito pelo pai — reduzida de particípio / que fora (havia sido) feito pelo pai — oração subordinada adjetiva restritiva.

**d)** Pelo mundo, encontram-se pessoas migrando de uma região para outra em busca de uma vida mais digna.

d) Migrando de uma região para outra em busca de uma vida mais digna. — oração reduzida de gerúndio / que migram de uma região para outra em busca de uma vida mais digna. — oração subordinada adjetiva restritiva.

**3.** Transforme as orações destacadas em orações reduzidas.

**a)** As crianças contavam a história do filme **quando voltavam para casa**.
ao voltar para casa.

**b)** O homem sentava-se na calçada para contar histórias de crianças **que pediam esmolas**.
pedindo esmolas.

**c)** **Se lerem mais**, os alunos ampliarão o conhecimento.
Lendo mais

**d)** O homem disse **que conhecia bem a obra do autor**.
conhecer bem a obra do autor.

**4.** Identifique as orações reduzidas e classifique-as.

**a)** Ao cair da noite, Maria Eliza deixava-se ficar à varanda da casa para sentir o cheiro gostoso dos eucaliptos.
"Ao cair da noite" — oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo.

**b)** No meio do campo revestido das mais lindas flores estavam José e sua família.
"revestido das mais lindas flores" — oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de infinitivo

**c)** Não havia muitas crianças saindo do cinema na hora do tumulto na praça.
"saindo do cinema" — oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio

**d)** Acabado o trabalho, todos se retiraram.
"acabado o trabalho" — oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio

**5.** Leia o trecho.

Os meninos sumiam-se numa curva do caminho. Fabiano adiantou-se para alcançá-los. Era preciso aproveitar a disposição deles, deixar que andassem à vontade. Sinhá Vitória acompanhou o marido, chegou-se aos filhos. Dobrando o cotovelo da estrada, Fabiano sentia distanciar-se um pouco dos lugares onde tinha vivido alguns anos; o patrão, o soldado amarelo e a cachorra Baleia esmoreceram no seu espírito.

Graciliano Ramos. *Vidas secas.*
Rio de Janeiro: Record, 2008, pág. 122.

**a)** "Fabiano adiantou-se **para alcançá-los**." Classifique a oração subordinada em destaque.
Oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

**b)** Identifique e classifique, no 3º período do trecho, duas orações subordinadas substantivas reduzidas e uma desenvolvida. "aproveitar a disposição deles"; "deixar" — subordinadas substantivas subjetivas reduzidas de infinitivo / "que andassem à vontade" — subordinada substantiva objetiva direta

**c)** "Dobrando o cotovelo da estrada, Fabiano sentia distanciar-se um pouco dos lugares onde tinha vivido alguns anos [...]." Classifique as orações do período.

c) "Dobrando o cotovelo da estrada" — oração subordinada adverbial temporal reduzida de gerúndio; "Fabiano sentia" — oração principal; "distanciar-se um pouco dos lugares" — oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo; "onde tinha vivido alguns anos" — oração subordinada adjetiva restritiva.

# PERÍODO MISTO

Chama-se *período misto* ou *período composto por coordenação e subordinação* o período formado por orações coordenadas e orações subordinadas.

Esse tipo de período apresenta vários tipos de estruturas.

## ORAÇÃO COORDENADA E PRINCIPAL AO MESMO TEMPO

Exemplo:

1ª oração / 2ª oração / 3ª oração

O professor *entrou* na sala / e *pediu* / que todos *saíssem*.

(entrou → verbo; pediu → verbo; saíssem → verbo)

1ª — oração coordenada assindética

2ª — **oração coordenada sindética aditiva** (em relação à 1ª) e **oração principal** (em relação à 3ª)

3ª — oração subordinada substantiva objetiva direta

Período misto

## ORAÇÕES SUBORDINADAS, DE MESMA FUNÇÃO SINTÁTICA E COORDENADAS ENTRE SI

Exemplos:

1ª oração / 2ª oração / 3ª oração

O professor *pediu* / que os alunos *guardassem* o material / e *saíssem*.

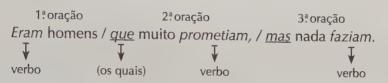
(pediu → verbo; guardassem → verbo; saíssem → verbo)

1ª — oração principal

2ª — oração subordinada substantiva objetiva direta

e — *conjunção coordenativa aditiva* (**coordenando duas orações subordinadas**)

3ª — oração subordinada substantiva objetiva direta (e "que" saíssem)

Período misto

1ª — oração principal
2ª — oração subordinada adjetiva restritiva
<u>*mas*</u> — *conjunção coordenativa adversativa* (**coordenando duas subordinadas**)
3ª — oração subordinada adjetiva restritiva (*mas* "que" nada faziam)
Período misto

## ORAÇÕES PRINCIPAIS COORDENADAS ENTRE SI

Exemplo:

1ª oração / 2ª oração / 3ª oração / 4ª oração

Ele me *disse* / <u>que</u> *viria*, / <u>mas</u> *percebi* / <u>que</u> *seria* difícil.

(disse → verbo; viria → verbo; percebi → verbo; seria → verbo)

1ª — oração principal
2ª — oração subordinada substantiva objetiva direta
<u>*mas*</u> — *conjunção coordenativa adversativa* (**coordenando duas orações principais**)
3ª — oração principal
4ª — oração subordinada substantiva objetiva direta
Período misto

### OUTROS TIPOS DE ORAÇÕES

Além das orações estudadas, há outros dois tipos que merecem ser mencionados: as orações **justapostas** e as orações **intercaladas**.

**a)** São denominadas **justapostas** as orações que não são desenvolvidas, porque não possuem conectivos, mas também não são reduzidas, porque seu verbo não aparece em uma de suas formas nominais.
Elas funcionam como **objeto direto** e como **aposto**, sendo, portanto, *subordinadas substantivas **objetivas diretas*** ou ***apositivas***.

- **Substantivas objetivas diretas** — orações que representam as falas dos personagens no discurso direto. Exemplo:

  E o amigo *perguntou*:

  — **Você conseguiu emprego?** (oração subordinada substantiva objetiva direta justaposta)

- **Substantivas apositivas** — orações que, geralmente, esclarecem o sentido de uma palavra de significado amplo, vago. Exemplo:

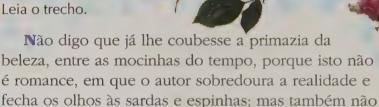
  Não lhe dei *nada*: **vendi o carro**; **aluguei o apartamento**; **gastei todo o dinheiro**. (orações subordinadas substantivas apositivas justapostas)

**b)** As orações **intercaladas**, também conhecidas como *interferentes*, são as que se interpõem a outras para *esclarecer*, *fazer ressalva*, *advertir* etc. São orações independentes, não têm ligação sintática com nenhuma outra do período. Exemplos:

Em 1979, pela primeira vez na história da República, uma mulher entrou para o Senado — **seu nome era Eunice Michilis** —, o que representou um grande acontecimento.

Albert Sabin (**foi ele quem descobriu a vacina contra a poliomielite**) acusou o governo brasileiro de mentir sobre nossas condições de saúde.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho.

> Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: FTD, 1998, pág. 66.

**a)** Identifique, no trecho, as orações que informam aquilo que o autor não diz sobre a personagem.

a) "Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo" / "mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não".

**b)** A segunda informação liga-se à primeira por meio de conectivo. Identifique-o.

Mas também: locução conjuntiva coordenativa aditiva.

**c)** As duas informações são elaboradas com orações do mesmo tipo. Classifique essas orações.

Oração principal e oração subordinada substantiva objetiva direta.

**d)** Para a primeira informação, o autor indica o motivo daquilo que não diz. Identifique a oração que expressa o motivo e classifique-a.

Oração: "porque isto não é romance" — subordinada adverbial causal.

**e)** O autor usa duas orações do mesmo tipo para caracterizar o "romance". Identifique e classifique essas orações.

e) Orações: "em que o autor sobredoura a realidade" e "(em que) fecha os olhos às sardas e espinhas" — subordinadas adjetivas restritivas.

**f)** Como se relacionam as duas orações do item anterior?

Elas são coordenadas entre si — conjunção coordenativa aditiva **e**.

**2.** Leia o texto publicitário a seguir.

Anúncio do Banco do Brasil. Criação: Artplan Comunicação
Fotos: José Luiz Pederneiras

**No mês das pequenas empresas, o Banco do Brasil oferece oportunidades para você realizar grandes negócios.**

Sabemos como é importante para você ter um negócio todo seu. É por isso que no BB sua empresa conta com um portfólio completo de soluções e serviços, capital de giro, financiamentos de investimentos, antecipação de recebíveis, importação e exportação. Aproveite que outubro é o mês das micro e pequenas empresas e faça grandes negócios com o Banco que é todo seu.

Todo seu

Revista *Pequenas Empresas & Grandes Negócios*.
São Paulo: Globo, outubro de 2007.

Oração: "para você realizar grandes negócios." — subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

**a)** No texto em destaque à esquerda, há uma oração reduzida. Indique a oração e classifique-a.

**b)** "Sabemos **como é importante para você** ter um negócio todo seu." Classifique a oração destacada.

Oração subordinada substantiva objetiva direta.

**c)** Agora classifique a oração "ter um negócio todo seu".

Oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

**d)** Identifique no período a seguir os verbos e os conectivos. Depois separe e classifique as orações.

"Aproveite que outubro é o mês das micro e pequenas empresas e faça grandes negócios com o Banco que é todo seu."

**d)** 1ª oração: "Aproveite" — principal; 2ª oração: "que outubro é o mês das micro e pequenas empresas" — subordinada substantiva objetiva direta; 3ª oração: "e faça grandes negócios com o Banco" — coordenada sindética aditiva em relação à 2ª e principal em relação à 4ª; 4ª oração: "que é todo seu" — oração subordinada adjetiva restritiva.

**3.** Os períodos que seguem são mistos. Identifique as orações que os formam e classifique-as.

**a)** Eu pedi para ele/que se empenhasse mais/e fosse estudar.

1ª oração: principal; 2ª oração: subordinada substantiva objetiva direta; 3ª oração: coordenada sindética aditiva e subordinada substantiva objetiva direta (**que** elíptico).

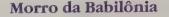
**b)** Limpou a casa,/organizou o jantar/e preparou a mesa/como a família gostava.

**b)** 1ª oração: coordenada assindética; 2ª oração: coordenada assindética; 3ª oração: coordenada sindética aditiva e principal; 4ª oração: subordinada adverbial conformativa.

**c)** Dirigiu-se ao funcionário do banco/e pediu-lhe/que o dinheiro fosse depositado na sua conta.

1ª oração: coordenada assindética; 2ª oração: coordenada sindética aditiva e principal; 3ª oração: subordinada substantiva objetiva direta.

**4.** Leia.

## Morro da Babilônia

À noite, do morro
descem vozes que criam o terror
(terror urbano, cinquenta por cento de cinema,
e o resto que veio de Luanda ou se perdeu na língua geral).
Quando houve revolução, os soldados se espalharam
[no morro,
o quartel pegou fogo, eles não voltaram.
Alguns, chumbados, morreram.
O morro ficou mais encantado.

Mas as vozes do morro
não são propriamente lúgubres.
Há mesmo um cavaquinho bem afinado
que domina os ruídos da pedra e da folhagem
e desce até nós, modesto e recreativo,
como uma gentileza do morro.

Carlos Drummond de Andrade.
In *Sentimento do mundo*. © Graña Drummond.
www.carlosdrummond.com.br. Rio de Janeiro: Record.

**a)** Na primeira estrofe do poema, a palavra **que** aparece duas vezes. Classifique-a como pronome relativo ou conjunção integrante. Classifique as orações por ela iniciadas.
Pronome relativo. Orações: "que criam o terror" / "que veio de Luanda ou (que) se perdeu na língua geral". — subordinadas adjetivas restritivas.

**b)** Que circunstância indica a conjunção **quando** na primeira estrofe?
Indica circunstância de tempo.

**c)** Na segunda estrofe, há dois versos que expressam oposição ao que é dito na primeira. Identifique-os.
"Mas as vozes do morro / não são propriamente lúgubres".

**d)** Os últimos quatro versos representam essa oposição, o lado bom do morro. Separe e classifique as orações desses versos.

**d)** 1ª oração: "Há mesmo um cavaquinho bem afinado" — principal.
2ª e 3ª orações: "que domina os ruídos da pedra e da folhagem" / "e (que) desce até nós, modesto e recreativo" — subordinadas adjetivas restritivas em relação à 1ª e coordenadas entre si.
4ª oração: "como uma gentileza do morro." — subordinada adverbial comparativa.

**5.** Leia a tirinha.

**Marco**

por Tako X

Tako X. *Marco.*

**a)** Informe se o **que**, no segundo quadrinho, é conjunção integrante ou pronome relativo. Em seguida, classifique a oração iniciada por esse conectivo.

É pronome relativo. Oração: "que fiz com as coisas" — subordinada adjetiva restritiva.

**b)** "[...] pra gente fazer nas férias." Que relação se estabelece entre esta oração e as outras do balão? Classifique-a.

Há uma relação de finalidade. A oração é subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

**c)** Qual o sentido da palavra **como** no período do terceiro quadrinho?

O sentido é de causa.

**d)** As orações "Nadar no lago e tomar sorvete!!" desenvolvem ou explicam as "duas coisas" citadas no balão anterior. Classifique essas orações.

Orações subordinadas apositivas reduzidas de infinitivo.

**e)** Como se relacionam as duas orações subordinadas do item anterior?

São coordenadas entre si — conjunção coordenativa aditiva **e**.

**f)** "Não sei se foi uma boa ideia..." Classifique as orações desse período.

Oração principal — não sei; oração subordinada substantiva objetiva direta — se foi uma boa ideia.

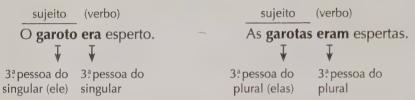
# SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

*Sintaxe de concordância* é a parte da gramática que estuda as relações de número e pessoa entre o **verbo** e o *sujeito*, e as relações de gênero e número entre os **nomes**.

Há, portanto, dois tipos de concordância: **concordância verbal** e **concordância nominal**.

## CONCORDÂNCIA VERBAL

Estuda as relações de *número* e *pessoa* que se estabelecem entre o **verbo** e o *sujeito* a ele relacionado.

Exemplos:

Nessas relações, dois fatores são levados em conta: o *tipo de sujeito* e a sua *posição* em relação ao verbo.

## REGRAS GERAIS

### SUJEITO SIMPLES

Em qualquer posição que se encontre o *sujeito simples*, **anteposto** ou **posposto** ao verbo, o verbo concorda com ele em **número** e **pessoa**.

Exemplos:

*Os boias-frias* **saem** bem cedo para o trabalho.
↓ 3ª pessoa do plural — ↓ 3ª pessoa do plural

*Tu* **és** a coisa mais linda!
↓ 2ª pessoa do singular — ↓ 2ª pessoa do singular

**Chegou** a *correspondência*.
↓ 3ª pessoa do singular — ↓ 3ª pessoa do singular

## SUJEITO COMPOSTO

A concordância do verbo com o *sujeito composto* já não é tão simples: depende de sua *posição* e *formação*.

### ANTEPOSTO AO VERBO

O verbo toma a forma plural.

Exemplos:

*Ouro Preto* e *Mariana* **são** cidades marcadas pela antiga mineração.

*A secretária e o diretor* **chegaram** pontualmente à reunião.

### POSPOSTO AO VERBO

O verbo pode:

- tomar a forma plural.
  Exemplos:
  **Sobraram** *refrigerantes e salgadinhos.*
  **Faltaram** *um pai e duas mães* à reunião.

- concordar com o núcleo do sujeito mais próximo.
  Exemplos:
  **Sobrou** *refrigerante* e *salgadinhos.*
  **Faltou** *um pai e duas mães* à reunião.

Quando houver ideia de reciprocidade, o verbo toma a forma plural.

Exemplos:

**Discutiram** *cliente* e *vendedor.*

**Abraçaram-se** *pai* e *filho.*

### FORMADO POR PESSOAS GRAMATICAIS DIFERENTES

O verbo toma a *forma plural* na *pessoa* que prevalece sobre as outras.

- a **primeira pessoa prevalece** sobre a *segunda* e a *terceira*
  Exemplos:
  ***Eu*** e *tu* **levaremos** a proposta ao professor.
  *Carlos* e ***eu*** **fotografamos** tudo naquele passeio.
  ***Eu***, *tu e teus pais* **iremos** ao cinema amanhã.

- a **segunda pessoa prevalece** sobre a *terceira*
  Exemplos:
  ***Tu*** *e ele* **levareis** a proposta ao professor.
  *Carlos e* ***tu*** **fotografastes** tudo naquele passeio.
  ***Tu*** *e teus pais* **ireis** ao cinema amanhã.

No caso de segunda e terceira pessoas, não é raro encontrar o verbo na terceira pessoa do plural. Exemplo:
*Tu e teus pais* **irão** ao cinema amanhã.

## CONCORDÂNCIAS PARTICULARES DE SUJEITO SIMPLES

### NÚCLEO FORMADO POR *SUBSTANTIVO COLETIVO*

O verbo concorda com o núcleo.
Exemplos:
A *boiada* **atravessava** dois grandes rios.
As *boiadas* **atravessavam** dois grandes rios.
Um *bando* de andorinhas **alegrava** a praça.

No caso de adjunto adnominal plural, admite-se também a concordância com o adjunto. Exemplo:
Um *bando* de andorinhas **alegravam** a praça.

### NÚCLEO FORMADO POR *NOME PRÓPRIO PLURAL*

- Não precedido de artigo, o verbo fica no singular.
  Exemplos:
  Com suas montanhas, *Minas Gerais* **aproxima** o homem do infinito.
  *Campinas* **é** um rico município paulista.
- Precedido de artigo, o verbo toma a forma plural.
  Exemplos:
  **As** *Minas Gerais* **possuem** excelentes escritores.
  **Os** *Estados Unidos* **são** uma grande potência.
  ***Os*** *Lusíadas* **narram** as conquistas portuguesas do século XVI.
  ***As*** *Minas de prata*, de José de Alencar, já **foram adaptadas** para a televisão.

No caso de título de obra que apresente artigo no plural, admite-se também o verbo no singular. Exemplos:

*Os Lusíadas* **narra** as conquistas portuguesas do século XVI.

*As Minas de prata*, de José de Alencar, já **foi adaptada** para a televisão.

## NÚCLEO FORMADO POR *PRONOME DE TRATAMENTO*

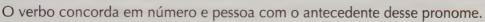
O verbo toma sempre a forma da terceira pessoa.

Exemplos:

*Vossa Excelência* não **pode concordar** com essa proposta dos colegas.

*Vossas Excelências* não **podem concordar** com essa proposta dos colegas.

## NÚCLEO FORMADO PELO *PRONOME RELATIVO* QUE

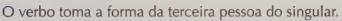
O verbo concorda em número e pessoa com o antecedente desse pronome.

Exemplos:

Fui **eu** *que* **paguei** a conta.

Foste **tu** *que* **pagaste** a conta.

Fomos **nós** *que* **pagamos** a conta.

## NÚCLEO FORMADO PELO *PRONOME RELATIVO* QUEM

O verbo toma a forma da terceira pessoa do singular.

Exemplos:

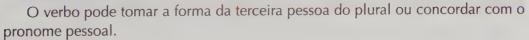
Fui eu *quem* **pagou** a conta.

Fomos nós *quem* **pagou** a conta.

Na linguagem coloquial, é comum o verbo concordar com o antecedente de **quem**. Exemplo:

Fui **eu** *quem* **paguei** a conta.

## NÚCLEO FORMADO POR *PRONOME INDEFINIDO* OU *PRONOME INTERROGATIVO PLURAL*, SEGUIDO DE DE NÓS OU DE VÓS

O verbo pode tomar a forma da terceira pessoa do plural ou concordar com o pronome pessoal.

Exemplos:

*Quais de vós* **fazem** o bem?

*Quantos de nós* **são** felizes?

*Muitos de nós* **sabem** o que querem.

*Quais de vós* **fazeis** o bem?

*Quantos de nós* **somos** felizes?

*Muitos de nós* **sabemos** o que queremos.

## NÚCLEO FORMADO POR *NÚMERO PERCENTUAL*

O verbo concorda com o numeral ou com o substantivo que o segue, quando houver.

Exemplos:
*1%* não **entendeu** nada da aula.
*80%* **entenderam** perfeitamente o assunto.
*1%* dos alunos **fez** recuperação.
1% dos *alunos* **fizeram** recuperação.
*20%* do eleitorado não **compareceram** às urnas.
20% do *eleitorado* não **compareceu** às urnas.

## SUJEITO FORMADO PELAS EXPRESSÕES

- ***a maioria de***, ***parte de***, ***uma porção de*** etc., seguidas de substantivo plural → o verbo toma a forma singular, destacando o conjunto, ou plural, destacando os elementos do conjunto.

  Exemplos:
  *A maioria dos casos de infecção* **ocorre** / **ocorrem** por falta de saneamento básico.
  *A maior parte dos pesquisadores* **precisa** / **precisam** de mais verbas.
  *Uma porção de alunos* **faltou** / **faltaram** à aula hoje.

- ***mais de***, ***menos de***, ***cerca de***, seguidas de numeral e substantivo → o verbo concorda com o substantivo.

  Exemplos:
  *Mais de um tenista* **representou** o Brasil nas Olimpíadas.
  *Menos de cinco atores* **participam** do espetáculo.
  *Cerca de vinte pessoas* **aguardavam** na fila do caixa.

- ***um dos que***, ***uma das que*** → o verbo toma a forma plural.

  Exemplos:
  Você é *um dos que* mais **gostam** de literatura.
  Élcio era *um dos* alunos *que* **faziam** lindos poemas.
  Eu fui *uma das que* mais **brincaram** na escola.

# CONCORDÂNCIAS PARTICULARES DE SUJEITO COMPOSTO

## SUJEITO COMPOSTO *ANTEPOSTO* AO VERBO

**a)** Admite as duas concordâncias:

- **com núcleos sinônimos**

  Exemplos:
  *Muita sinceridade e franqueza* às vezes **soa** / **soam** mal.
  *A casmurrice e a sisudez* **marcava** / **marcavam** o rosto do velho senhor.

- **com núcleos dispostos de maneira gradativa**
  Exemplos:
  *A falta de companhia, a solidão, a angústia* **levou**-o / **levaram**-no ao desespero.
  *A picada, a coceira, o mal-estar* **deixou**-a / **deixaram**-na nervosa.

**b)** Mantém o verbo no singular:

- **se os núcleos se referirem à mesma pessoa ou coisa**
  Exemplos:
  *O cidadão brasileiro, o eleitor* **espera** leis sociais mais justas.
  *Os seres humanos, a humanidade* **precisa** de paz.

- **se os núcleos forem resumidos por um aposto: *tudo, nada, ninguém***
  Exemplos:
  *Leituras, pesquisas, provas, planos, tudo* **é** trabalho do professor.
  *Cara feia, beiço caído, nada* me **fará** mudar de ideia.
  *Pedro, Paulo, José, ninguém* me **dirá** o que fazer.

## SUJEITO COMPOSTO DE NÚCLEOS UNIDOS POR *OU* E *NEM*

- O verbo toma a forma plural se a informação do predicado for válida para todos os núcleos.
  Exemplos:
  Bebida *ou* fumo **prejudicam** a saúde.
  *Nem* Brasil *nem* Argentina **venceram** a Copa de 2006.

- O verbo toma a forma singular se a informação do predicado for válida somente para um ou outro núcleo.
  Exemplos:
  Na fase final, França *ou* Itália **seria** o campeão.
  O ministro do Trabalho *ou* o da Justiça **anunciará** a nova lei.

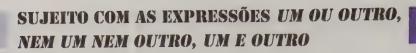
## SUJEITO COMPOSTO DE NÚCLEOS UNIDOS POR *COM*

O verbo toma a forma plural quando se quer atribuir aos núcleos o mesmo grau de importância.

Exemplos:
César **com** sua mãe **abriram** uma livraria.
O pai **com** o filho **pintaram** a casa.

**OBSERVAÇÃO**

Admite-se o verbo no singular quando se quer enfatizar o primeiro núcleo. Exemplos:
César **com** sua mãe **abriu** uma livraria.
O pai **com** os filhos **pintou** a casa.

## SUJEITO COM AS EXPRESSÕES *UM OU OUTRO, NEM UM NEM OUTRO, UM E OUTRO*

O verbo pode tomar a forma singular ou plural, no entanto:

- com **um ou outro**, **nem um nem outro**, a preferência é pelo singular.
  *Um ou outro* **fez** (**fizeram**) a arte.
  *Nem um nem outro* **assumiu** (**assumiram**) o desvio do dinheiro público.
- com **um e outro**, a preferência é pelo plural.
  Exemplos:
  *Um e outro* **esculpiam** (**esculpia**) a madeira.
  *Uma e outra* **gostavam** (**gostava**) do mesmo rapaz.

Quando essas expressões forem seguidas de substantivo, este deve ficar no singular. Exemplos:
*Um ou outro* <u>garoto</u> **fez** a arte.
*Nem um nem outro* <u>político</u> **assumiu** o desvio do dinheiro público.
*Uma e outra* <u>garota</u> **gostavam** do mesmo rapaz.

## SUJEITO COM AS EXPRESSÕES *NÃO SÓ ... MAS TAMBÉM, TANTO ... QUANTO*

O verbo toma, de preferência, a forma plural.
Exemplos:
*Não só* sua chegada *mas também* seu humor me **abalaram** (**abalou**).
*Tanto* a irmã *quanto* o irmão **sentiam** (**sentia**) a falta do pai.

## SUJEITO COM *INFINITIVOS*

- O verbo toma a forma singular se os infinitivos não estiverem determinados.
  Exemplos:
  *Conversar* e *discutir* **contribui** para o nosso amadurecimento.
  *Refletir, lutar, analisar* as situações **é** próprio do ser humano.
- O verbo toma a forma plural se os infinitivos estiverem determinados.
  Exemplos:
  **O** *conversar* e **o** *discutir* **contribuem** para nosso amadurecimento.
  **O** *trabalhar* e **o** *descansar* **são** necessidades vitais à saúde humana.

## CONCORDÂNCIA DO VERBO COM SUJEITO ORACIONAL

O verbo que tem como sujeito uma oração, caso da *oração subordinada substantiva subjetiva*, toma sempre a forma **singular**.

Exemplos:
**É** importante / que você participe da reunião.
**Será** necessário / resolver todas as questões.
Não **adianta** / eles esperarem mais.
**Decidiu-se** / que viajaríamos bem cedo.

## CONCORDÂNCIA DO VERBO ACOMPANHADO DO PRONOME *SE*

### COM *SE* PRONOME APASSIVADOR

O verbo (transitivo direto ou transitivo direto e indireto) concorda com o sujeito, que estará sempre presente.

Exemplos:
**Vende-se** *terreno*. (Terreno **é vendido**.)
**Vendem-se** *terrenos*. (Terrenos **são vendidos**.)
**Elaborou-se** *o plano do Ensino Médio*. (O plano do Ensino Médio **foi elaborado**.)
**Elaboraram-se** *os planos do Ensino Médio*. (Os planos do Ensino Médio **foram elaborados**.)
**Entregou-se** *a flor* à mulher. (A flor **foi entregue** à mulher.)
**Entregaram-se** *as flores* à mulher. (As flores **foram entregues** à mulher.)

### COM *SE* ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO

O verbo (intransitivo ou transitivo indireto) toma, necessariamente, a forma singular.

**Descansa-se** muito na praia de Peruíbe.
**Precisa-se** de homens e mulheres corajosos.
**Assiste-se** a belos espetáculos no Carnaval carioca.

## CONCORDÂNCIAS ESPECÍFICAS DE ALGUNS VERBOS

### CONCORDÂNCIA DOS VERBOS *BATER, DAR, SOAR*

Na indicação de horas, esses verbos concordam com o sujeito, que pode ser o número de horas ou um outro.

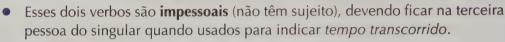
**Deu** *uma hora* no relógio da matriz. (sujeito = uma hora)
**Bateram** *cinco horas* no relógio da matriz. (sujeito = cinco horas)
**Soou** cinco horas *o relógio da matriz*. (sujeito = o relógio da matriz)

## CONCORDÂNCIA DOS VERBOS *FALTAR*, *SOBRAR*, *BASTAR*

Esses verbos concordam com o sujeito, que normalmente é posposto a eles.

Exemplos:
**Falta** *uma semana* para a viagem.
**Faltam** *quinze minutos* para as duas horas.
**Sobrou-me** apenas *o dinheiro da condução.*
**Sobraram-me** apenas *alguns trocados.*
**Basta** *uma palavra sua* para a decisão final.
*Alguns dias de férias* já me **bastam**.

## CONCORDÂNCIA DOS VERBOS *HAVER*, *FAZER*

- Esses dois verbos são **impessoais** (não têm sujeito), devendo ficar na terceira pessoa do singular quando usados para indicar *tempo transcorrido.*

  Exemplos:
  **Havia** *três anos* que Sílvia se mudara para a França.
  **Faz** *cinco meses* que nos separamos.

- Com o verbo **fazer** ocorre impessoalidade também na indicação de *fenômenos naturais.*

  Exemplos:
  No Nordeste **faz** *invernos amenos.*
  **Fez** *calores intensos* no verão passado.

- O verbo **haver** é também impessoal quando usado com o sentido de "existir".

  Exemplos:
  Não **havia**, em outros jardins, flores mais belas.
  **Há** muitas pessoas a sua espera.

Os verbos impessoais transmitem sua impessoalidade para o verbo auxiliar da locução verbal. Exemplos:
***Está* fazendo** cinco meses que nos separamos.
***Deve* haver,** em outros jardins, flores mais belas.

## CONCORDÂNCIAS DO VERBO *SER*

**a)** O verbo **ser** nem sempre concorda com o sujeito. Em alguns casos, sua concordância depende do tipo de palavra que forma o **sujeito** e o **predicativo do sujeito**.

- Ligando sujeito e predicativo de **números diferentes** (singular / plural), o verbo **ser** toma a forma **plural**:
- se os dois termos forem formados de **nomes de coisas**.

Exemplos:
*Essas dores* **são** o meu sofrimento.
A blusa **são** *uns retalhos coloridos*.

- se o sujeito for o pronome **quem** (interrogativo), **tudo**, **isto**, **isso** ou **aquilo**.
  Exemplos:
  *Quem* **são** <u>meus amigos</u>?
  Para mim, *tudo* ali **eram** <u>novidades</u>.
  *Isto* **são** <u>coisas importantes</u>!
  *Isso* **são** <u>problemas seus</u>.
  *Aquilo* **eram** <u>verdades puras</u>.

Não é raro, no entanto, encontrar o verbo **ser**, nesses dois casos, concordando com o termo **singular**. Exemplos:
*A vida* **é** ilusões.
*Tudo* **era** flores.

- se o sujeito for uma expressão de sentido **coletivo** ou **partitivo**.
  Exemplos:
  O *restante* **eram** <u>verduras murchas</u>.
  O *mais* **são** <u>justificativas sem fundamento</u>.
  O *resto* **foram** <u>cenas de terror</u>.
  A *maioria da população* **são** <u>mulheres</u>.
- Ligando sujeito e predicativo formados de **substantivos**, sendo um deles referente a **pessoa**, o verbo **ser** concorda com a **pessoa**.
  Exemplos:
  Minha vaidade **são** *meus filhos*.
  *O homem* **é** suas ações.
  *Ana* **é** recordações somente.
- Ligando sujeito e predicativo formados de **pronome pessoal** e **substantivo**, o verbo **ser** concorda com o **pronome pessoal**.
  Exemplos:
  *Eu* **sou** o amigo dele.
  O amigo dele **sou** *eu*.

**b)** O verbo **ser** é **impessoal** na indicação de ***horas***, ***dias***, ***distância*** e, diferentemente dos outros verbos impessoais, ele varia para concordar com o **numeral**.
Exemplos:
**É** *uma* hora.
**Eram** *oito* e *quinze* da noite.
Hoje **são** *quatro* de novembro.
De casa até a praia, **são** *cinco* quarteirões.

**c)** O verbo **ser** é **invariável**, tomando apenas a forma da terceira pessoa do singular nas expressões que indicam **quantidade** (peso, medida, valor ), seguidas de *pouco, muito, mais do que, menos do que*.

Exemplos:
*Cinco quilos de arroz* **é** pouco.
*Cem reais pela passagem* **é** muito.
*Seis litros de álcool* **é** menos do que precisamos.
*Oito metros de elástico* **é** mais do que pedi.

## CONCORDÂNCIA DO VERBO *PARECER*

O verbo **parecer** seguido de infinitivo admite duas estruturas:

- flexiona-se o verbo **parecer** e não se flexiona o infinitivo.
  Exemplos:
  As cenas do palhaço **pareciam** *alegrar* a criançada.
  As pescarias **pareciam** *dar* vida nova a meu pai.
- não se flexiona o verbo **parecer** e flexiona-se o infinitivo.
  Exemplos:
  As cenas do palhaço *parecia* **alegrarem** a criançada.
  As pescarias *parecia* **darem** vida nova a meu pai.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê. Folha de S. Paulo*, 2/6/2008.

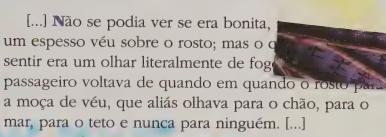
**a)** "[...] saí em busca do homônimo maldito." Classifique o sujeito da oração.
sujeito determinado elíptico (**eu**).

**b)** Justifique o uso da forma singular deste verbo na oração.
O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito.

**c)** No segundo quadrinho, o verbo **trabalhar** está flexionado no plural. Justifique.
A forma verbal **trabalhamos** concorda com o sujeito determinado elíptico (**nós**).

**d)** Justifique o uso da palavra **mesmas** no terceiro quadrinho.
A palavra **mesmas** concorda com o substantivo mais próximo: **roupas**.

**2.** Leia o trecho.

[...] Não se podia ver se era bonita, [...] um espesso véu sobre o rosto; mas o [...] sentir era um olhar literalmente de fog[o] [...] passageiro voltava de quando em quando o rosto para a moça de véu, que aliás olhava para o chão, para o mar, para o teto e nunca para ninguém. [...]

Machado de Assis. *Contos de amor e ciúme.* Rio de Janeiro: Rocco, 2008, pág. 71.

**a)** Em "Não se podia ver se era bonita [...]" há um sujeito oracional. Identifique-o e classifique-o.
"se era bonita" — oração subordinada substantiva subjetiva

**b)** Justifique o uso da forma singular do verbo **voltar**.
Quando o sujeito da oração é formado pela expressão **mais de um**, seguida de substantivo, o verbo concorda com o substantivo. Nesse caso, o verbo concorda com o substantivo **passageiro**.

**3.** Observe.

### Coisas sobre o Brasil

**1)** 21% da população com 10 anos ou mais já navegou pela internet: 12% na região Norte, 11,9% no Nordeste, 26,3% no Sudeste, 25,6% no Sul e 3,4% no Centro-Oeste.

**2)** 18,6% dos domicílios têm computadores (13,7% deles com acesso à internet), 91,4% possuem aparelhos de TV e 88% de rádio.

Fonte de pesquisa: IBGE, dados referentes a 2004-2005.

Explique a regra que se aplica em relação às formas do singular ou plural dos verbos nas frases acima.
Se o núcleo do sujeito é formado por número percentual, o verbo pode concordar com o numeral ou com o substantivo que o segue.

**4.** Leia.

[...] Correr, correr, correr — é só o que importa. Mas correr com método, com precisão, com técnica. São dez voltas que ele vai ter de dar naquele percurso que ele já conhece tão bem, graças à feliz inspiração de seu treinador. Quantos outros terão tido a mesma oportunidade que ele, de poder contar com a ajuda de uma pessoa como Nico? [...]

Marcos Bagno. *Uma vitória diferente.* Belo Horizonte: Lê, 1997, p. 96.

**a)** "Correr, correr, correr — é só o que importa." Justifique a forma singular do verbo **ser**.
Quando o sujeito é formado por verbos no infinitivo sem determinantes, o verbo fica no singular.

b) Nesse caso, o verbo **ser** vai para a 3ª pess. do sing. porque indica quantidade.

**b)** Na frase "São dez voltas que ele vai ter de dar [...]", o verbo **ser** está no plural, pois concorda com o numeral. Substitua o ■ por **é pouco** ou **são pouco** na frase a seguir.

Dez voltas ■ para aquele percurso que ele já conhece tão bem! é pouco

**c)** Qual é a função sintática de "quantos outros" no trecho?
É sujeito da locução verbal **terão tido**.

**5.** Substitua os ■ pelas formas verbais adequadas.

**a)** "Debaixo de um juazeiro grande, todo um bando de retirantes se ■: uma velha, dois homens, uma mulher nova, algumas crianças." *(Rachel de Queiroz)*

(arranchara / arrancharam) arranchara / arrancharam

**b)** "O sol, no céu, ■ onze horas. Quando Chico Bento, com seu grupo, ■ na estrada, os homens esfolavam uma rês e as mulheres ■ ferver uma lata de querosene cheia de água, abanando o fogo com um chapéu de palha muito sujo e remendado." *(Rachel de Queiroz)*

(marcavam / marcava; apontaram / apontou; faziam / fazia)
marcava, apontou / apontaram, faziam

**c)** "A seca, com aquele sol eterno, Conceição com sua indiferença tão fria e longínqua, e o gado moribundo, os roçados calcinados, tudo ■ a seus olhos, na sombra espessa do quarto, em desmedidas proporções de pesadelo." *(Rachel de Queiroz)*

(cresciam / crescia) crescia

**6.** Formule a regra de concordância para justificar a resposta ao item **c** do exercício anterior.
Se o sujeito composto for anteposto ao verbo e os núcleos forem resumidos por um aposto (neste caso, o pronome indefinido **tudo**), o verbo toma a forma singular.

**7.** Identifique as frases que apresentam concordância verbal incorreta e corrija-as.

**a)** Tratam-se de remédios que ainda não foram autorizados para comercialização. trata-se

**b)** O presidente da empresa com seus filhos viajou para a China a fim de assistir à abertura dos Jogos Olímpicos.

**c)** Aquele tenista brasileiro foi um dos que mais se destacaram no jantar beneficente promovido pela empresa.

**d)** Nem Brasil nem Argentina ocupam mais o primeiro lugar na classificação de melhor time de futebol do mundo.

**e)** *Os maias* é uma obra do escritor português Eça de Queirós.

f) Fomos nós quem pagou a conta naquela trágica noite, não foi?

g) Cerca de cinquenta pessoas aguardava a chegada do time depois da derrota. aguardavam

**8.** Substitua os ■ pelos verbos pedidos nos parênteses.

a) Tu e ele ■ o projeto de construção da igreja no bairro Tiradentes, na próxima semana? (apresentar)
apresentareis

b) ■ aplauso e vaia no comício daquele deputado denunciado por corrupção. (sobrar)
sobraram / sobrou; sobram / sobra

c) Minhas amigas, meus filhos e eu ■ a exposição referente à comemoração do ano nacional de Machado de Assis. (visitar) visitamos / visitaremos

d) O vendedor percebeu, na feira de calçados, que já não se ■ sapatos tão resistentes como antigamente. (fazer)
fazem

e) Em uma de minhas caminhadas pelo bairro, deparei-me com esta frase na porta de uma casa: ■-se roupas. (consertar)
consertam

f) Corra, garoto, senão você chega atrasado à escola, pois o relógio já ■ duas horas. (bater)
bateu

g) Você está procurando trabalho? Naquele prédio há uma placa: ■-se de faxineiros. (precisar)
precisa

h) Já ■ oito horas quando Pedro, meu neto, veio me visitar. (ser)
eram

i) Os novos livros ■ motivar os alunos daquela escola abandonada. (parecer) pareciam / parecem / pareceram

j) Tudo aquilo ■ transformações próprias da velhice, mas essas transformações ■ darem um aspecto jovem àquele homem. (ser; parecer) eram / parecia

**9.** Identifique as frases que não apresentam erro de concordância verbal.

a) Da janela, viam-se os passarinhos e as coloridas flores do jardim.

b) Não havia muitas pessoas na festa de lançamento do livro daquele autor tão famoso!

c) Existe, no mundo, inúmeros estudiosos preocupados com o aquecimento global.
Respostas **a** e **b**.

# CONCORDÂNCIA NOMINAL

Estuda as relações de *gênero* e *número* que se estabelecem entre o **substantivo** e as palavras que a ele se referem: *artigo, adjetivo, numeral* e *pronome*.

Exemplos:

substantivo masculino singular
↑
**O garoto** era espert**o**.
↓ ↓
artigo masculino singular — adjetivo masculino singular

substantivo feminino plural
↑
**As garotas** eram espert**as**.
↓ ↓
artigo feminino plural — adjetivo feminino plural

## REGRA GERAL

Como **adjuntos adnominais** de um **único substantivo**, as palavras que a ele se referem — *artigo, adjetivo, numeral, pronome* — concordam com o substantivo em **gênero** e **número**.

Exemplo:

sujeito — predicado
objeto direto (dois núcleos)

(nós) / Vimos *a* **gata** *branca* e *seus dois* **filhotes** *pretos*.

*a* → artigo; **gata** → substantivo; *branca* → adjetivo; *seus* → pronome; *dois* → numeral; **filhotes** → substantivo; *pretos* → adjetivo

## REGRAS PARTICULARES

### ADJETIVO COM SUBSTANTIVO

**a)** Um único **adjetivo** como adjunto adnominal de dois ou mais substantivos de gêneros diferentes ligados por **e** e **ou**.

- Se **anteposto**, o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

  Exemplos:

  A funcionária deixava **limpo** o *escritório* e as *salas*.

  A funcionária deixava **limpas** as *salas* ou o *escritório*.

- Se **posposto**, o adjetivo pode:
  - concordar com o substantivo mais próximo.
    Exemplos:
    A funcionária deixava as *salas* e o escritório **limpo**.
    A funcionária deixava o *escritório* ou as salas **limpas**.
  - tomar a forma masculina plural.
    Exemplos:
    A funcionária deixava o *escritório* e as *salas* **limpos**.
    A funcionária deixava as *salas* ou o *escritório* **limpos**.

**b)** Dois ou mais **adjetivos** como adjuntos adnominais de um único substantivo.

- O **substantivo** toma a forma **singular** se o artigo for repetido para os adjetivos.
  Exemplos:
  Estudo **a língua** *espanhola* e **a** *inglesa*.
  **O pecuarista** *mineiro*, **o** *paulista* e **o** *sulista* discutiram a crise no setor.
- O **substantivo** toma a forma **plural** se o artigo não for repetido para os adjetivos.
  Exemplos:
  Estudo **as línguas** *espanhola* e *inglesa*.
  **Os pecuaristas** *mineiro*, *paulista* e *sulista* discutiram a crise no setor.

**c)** O **adjetivo** como predicativo do sujeito ou do objeto e composto por núcleos de gêneros diferentes.

- Independentemente de sua posição, o adjetivo toma a forma masculina plural.
  Exemplos:
  **A** *pulseira* e **o** *anel* eram **falsos**.
  Consideraram **a** *pulseira* e **o** *anel* **falsos**.
  Eram **falsos a** *pulseira* e **o** *anel*.
- Se **anteposto**, o adjetivo pode também concordar com o núcleo mais próximo.
  Exemplos:
  Consideraram **falsa a** *pulseira* e **o** *anel*.
  Era **falso o** *anel* e **a** *pulseira*.

**d)** O **adjetivo** como predicativo de um sujeito formado de pronome de tratamento geralmente concorda com o sexo da pessoa a quem se refere.
Exemplos:
*Sua Alteza* ficou **revoltada** com os jornalistas. (referindo-se a uma princesa)
*Vossa Excelência* precisa ser **honesto** com seu eleitor. (dirigindo-se a um deputado)

## NUMERAL ORDINAL COM SUBSTANTIVO

No caso de dois ou mais **numerais ordinais** como adjuntos adnominais de um único substantivo, há várias possibilidades de concordância.

- O **substantivo** pode tomar a forma do **singular** ou do **plural** se estiver posposto e se os numerais forem precedidos de artigo.
  Exemplos:
  **O** *primeiro* e **o** *segundo* **andar** foram danificados.
  **A** *segunda*, **a** *terceira* e **a** *quarta* **série** foram à excursão.
  **O** *primeiro* e **o** *segundo* **andares** foram danificados.
  **A** *segunda*, **a** *terceira* e **a** *quarta* **séries** foram à excursão.

- O **substantivo** deve tomar a forma **plural** nas seguintes situações:

- se ele estiver posposto e os numerais não forem precedidos de artigo.
  Exemplos:
  O *primeiro* e *segundo* **andares** foram danificados.
  A *segunda*, *terceira* e *quarta* **séries** foram à excursão.

- se ele estiver anteposto aos numerais.
  Exemplos:
  Os **andares** *primeiro* e *segundo* foram danificados.
  As **séries** *segunda*, *terceira* e *quarta* foram à excursão.

## PRONOME COM SUBSTANTIVO

Se o **pronome** se refere a dois ou mais substantivos de gêneros diferentes, ele deve tomar a forma masculina plural.

Exemplos:
*Ofensas* e *desaforos*, recebera-**os** sem saber o motivo.
Visitamos os antigos *vizinhos* e *filhas* com **os quais** viajamos.

# CONCORDÂNCIA DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

## *É PRECISO, É NECESSÁRIO, É BOM, É PERMITIDO, É PROIBIDO*

Expressões desse tipo são empregadas como:

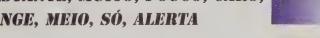
- **invariáveis** — se o substantivo não possuir determinante.
  Exemplos:
  **É preciso** *profissionais* para atuar na área.
  **É necessário** *segurança* para uma vida saudável.
  *Tranquilidade* **é bom** demais.
  **É permitido** *visitas* até às vinte horas.
  *Entrada* de pessoas estranhas **é proibido**.

- **variáveis** — se o substantivo possuir determinante (*artigo, pronome, numeral*).
  Exemplos:
  **São precisos** <u>vários</u> *profissionais* para atuar na área.
  <u>A</u> *segurança* é **necessária** para uma vida saudável.
  <u>Esta</u> *tranquilidade* **é boa** demais.
  **São permitidas** <u>as</u> *visitas* até às vinte horas.
  <u>A</u> *entrada* de pessoas estranhas **é proibida**.

## MESMO, PRÓPRIO, INCLUSO, ANEXO, OBRIGADO, QUITE

Essas palavras concordam com o substantivo ou o pronome a que se referem.

Exemplos:
Os *alunos* **mesmos** definiram o tema do trabalho.
*Elas* **próprias** perceberam suas limitações para vencer o campeonato.
Segue **inclusa** a *escritura* do imóvel.
Seguem **inclusos** os *recibos* do aluguel.
**Anexa** ao requerimento, segue a *relação* do material.
**Anexos** à página 7, estão os *comentários* do livro.
— Muito **obrigado** — agradeceu o *rapaz*.
— Muito **obrigada**, digo eu — retrucou a *moça*.
(*eu*) Estou **quite** com os meus fornecedores.
Devolvi-lhe o favor: estamos **quites**. (*nós*)

## BASTANTE, MUITO, POUCO, CARO, LONGE, MEIO, SÓ, ALERTA

São palavras que podem aparecer como:

- **advérbios** — sendo, portanto, *invariáveis*.
  Exemplos:
  *Falaram* **bastante** (ou **muito**) sobre o assunto. (refere-se a verbo)
  *Falaram* **pouco** sobre o assunto. (refere-se a verbo)
  Os alimentos *custam* **caro**. (refere-se a verbo)
  Andamos por terras que *ficam* **longe**. (refere-se a verbo)
  A melancia estava **meio** *estragada*. (refere-se a adjetivo)
  Todos saíram e **só** os dois ficaram. (= somente)
  *Fiquem* **alerta** à entrada lateral do prédio. (= de sobreaviso)
- **adjetivos** — sendo, então, *variáveis*.
  Exemplos:
  Falaram sobre **bastantes** (ou **muitos**) *assuntos*. (refere-se a substantivo)
  Falaram sobre **poucos** *assuntos*. (refere-se a substantivo)
  Os *alimentos* estão **caros**. (refere-se a substantivo; o verbo é de ligação)

Andamos por **longes** *terras*. (refere-se a substantivo)
**Meia** *melancia* estava estragada. (= metade)
Era meio-dia e **meia**. (= meia hora)
Todos saíram e os dois ficaram **sós**. (= sozinhos)
Enxergam tudo, são *crianças* **alertas**. (= atentas, ágeis)

## MENOS

É sempre *advérbio*, portanto é uma palavra **invariável**.

Exemplos:
Na classe, há **menos** *meninas* do que meninos.
Havia **menos** *mulheres* na reunião do partido.

## ADJETIVOS ADVERBIALIZADOS

São adjetivos empregados modificando verbos, que passam a ter valor de advérbios e se tornam invariáveis.

Exemplos:
*Procuraram ir* **direto** à seção de pessoal.
*Olhavam*-nos **torto**.
*Jogaram* **alto** em seus planos.
*Enviamos* os documentos **junto** com o requerimento.
Os jogadores *batiam* **forte** nos adversários.
Eles *falam* **macio**, mas são bastante severos.

## EXERCÍCIOS

**1.** Substitua os ■ pela palavra adequada dos parênteses.

**a)** Os dois grupos de pesquisa apresentam teoria e prática ■ sobre o uso de células-tronco. (duvidosa / duvidosas)
duvidosas

**b)** Não posso afirmar se Vossa Excelência é mais ■ em comparação a outras candidatas à prefeitura. (honesto / honesta) honesta

**c)** A polícia afirmou que há corrupção no primeiro e no segundo ■. (batalhão / batalhões) As duas formas são corretas.

**d)** O terceiro e quarto ■ do Ensino Fundamental do Colégio Acadêmico compareceram à festa de encerramento do semestre. (anos / ano) anos

**e)** Os ladrões consideraram colar e pulseira ■. (falsos / falsa)
As duas formas são corretas.

**2.** Leia o trecho.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Graciliano Ramos. *Vidas secas*.
Rio de Janeiro: Record, 2008.

**a)** A que palavras se referem os adjetivos **avermelhada** e **verdes** no trecho? O adjetivo **avermelhada** refere-se à planície; **verdes** refere-se a manchas.

**b)** Justifique a concordância desses adjetivos com os respectivos substantivos. Que função sintática exercem esses adjetivos? Os adjetivos concordam em gênero e número com os respectivos substantivos. Exercem a função sintática de adjunto adnominal.

**c)** A que classe gramatical pertence a palavra **infelizes** no trecho? Essa palavra, no texto, é um adjetivo substantivo, pois vem antecedida de um artigo.

**d)** Que outras palavras caracterizam esses "infelizes"? Explique o uso dessas palavras.

d) **Cansados** e **famintos**. Essas palavras são adjetivos, exercem a função sintática de predicativo do sujeito. Regra: O predicativo concorda em gênero e número com o sujeito simples, neste caso, "os infelizes".

**e)** No trecho, aparecem mais três adjetivos. Identifique-os e explique a concordância desses nomes.

e) **Seco**, **pelados** e **rala**. **Seco** refere-se a rio; **pelados**, a galhos; e **rala**, à caatinga. O adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

**f)** A partir das ideias contidas no trecho, elabore uma oração em que um só adjetivo refere-se a mais de um substantivo de gênero ou número diferentes.

Sugestões: O juazeiro e a caatinga secos (seca) fazem parte da paisagem nordestina. / O seco juazeiro e a caatinga fazem parte da paisagem nordestina. A seca caatinga e o juazeiro fazem parte da paisagem nordestina.

**3.** Leia os diálogos e substitua os ■ fazendo a concordância adequada.

**a)** — É preciso motoristas bem treinados para dirigir as ambulâncias, não?

— Sim, ■ vários motoristas bem treinados para dirigir as ambulâncias.
são precisos

**b)** — Neste teatro é permitida a entrada de pessoas após o início da peça?

— Não! Só é ■ entrada de pessoas no teatro antes do início da peça.
permitido

**c)** — Pode-se afirmar que são proibidas as visitas neste museu depois das vinte horas?

— Sim, após as vinte horas ■ visita neste museu.

é proibido

**4.** Substitua os ■ pelas palavras dos parênteses. Faça a concordância necessária.

**a)** Já era meio-dia e ■ quando as crianças voltaram da visita ao Planetário. (meio)
meia

**b)** A moça saiu feliz da reunião; ela dizia repetidamente a seu novo chefe: "Muito ■". (obrigado)
obrigada

**c)** Conseguimos resolver nossos problemas, agora estamos ■. (quite)
quites

**d)** Os meios de comunicação têm divulgado ■ problemas sobre o meio ambiente. (bastante)
bastantes

**e)** Os governantes de todo o mundo estão preocupados com os preços dos alimentos; a tendência é que eles fiquem mais ■ nos próximos anos. (caro)
caros

**5.** De acordo com as respostas do exercício anterior, pode-se dizer que essas palavras são variáveis ou invariáveis? Por quê?
São variáveis: são adjetivos que concordam com os pronomes ou substantivos a que se referem.

**6.** Explique a diferença de emprego da palavra destacada nas frases.

**a)** Discutiram **bastante** sobre Ecologia no programa de ontem.

**b)** Levantaram **bastantes** questões sobre Ecologia no programa de ontem.
Em **a**, **bastante** é advérbio; em **b**, é adjetivo.

# SINTAXE DE REGÊNCIA

*Sintaxe de regência* é a parte da gramática que estuda as relações de dependência entre um **verbo** ou um **nome**, os *termos regentes*, e seus respectivos complementos, os *termos regidos*.

Há, portanto, dois tipos de regência: **verbal** e **nominal**.

## REGÊNCIA VERBAL

A *regência verbal* trata dos casos em que o termo regente é o **verbo**. Conhecer a regência de um verbo consiste em identificar sua transitividade e, quando ele exige preposição, empregá-la adequadamente. Assim:

**Chegar** e **ir** são **verbos intransitivos** quando indicam *deslocar-se de um lugar a outro*. De acordo com a língua culta, quando esses verbos indicam *destino* ou *direção*, devem reger a preposição **a** (e não a preposição *em*).

Exemplos:
**Cheguei** **a** Paris numa noite de verão.
No Carnaval, **fomos** **a** Salvador.
**Cheguei** **a***o* Rio de Janeiro numa manhã ensolarada.
Você **precisa ir** **a** Recife.

**Namorar** é **verbo transitivo direto**; não rege, portanto, nenhuma preposição.

Exemplos:
**Namoro** *uma linda garota*.
**Namoro**-*a*
**Vou namorá**-*la*.

### REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS

Há verbos que apresentam certa dificuldade em relação à regência. Isso acontece principalmente porque seu emprego, na linguagem corrente, costuma ser diferente daquele previsto pela gramática normativa.

Veja alguns desses verbos:

#### ABDICAR

possui mais de uma regência, sem alteração de significado.
Exemplos:
*Transitivo direto* — O diretor **abdicou** *o cargo*.
*Transitivo indireto* — A escritora **abdicou** de seus direitos.
*Intransitivo* — Os parlamentares **abdicaram** em 15 de novembro.

## AR

## RADAR

são *transitivos indiretos* que regem a preposição **a**.
Exemplos:
O desfile de modas **agradou** ao público. O desfile de modas agradou-lhe.
A atitude desonesta **desagradou** ao comerciante. A atitude desonesta desagradou-lhe.

O verbo **agradar** é *transitivo direto* no sentido de *acariciar, fazer carinho.* Exemplo:
Isadora **agradava** *o seu cãozinho*. Isadora **agradava**-*o*.

## AGRADECER

## PAGAR

## PERDOAR

apresentam várias regências.

*Transitivos diretos*, com o objeto representando *coisa*.
Exemplos:
**Agradeci** *o presente*. Agradeci-*o*.
**Paguei** *a consulta*. Paguei-*a*.
O agiota não **perdoou** *os juros*. O agiota não *os* perdoou.

*Transitivos indiretos*, regendo a preposição **a**, com o objeto representando *pessoa*.
Exemplos:
**Agradeci** ao amigo. Agradeci-lhe.
**Paguei** ao médico. Paguei-lhe.
O agiota não **perdoou** aos devedores. O agiota não lhes perdoou.

*Transitivos diretos e indiretos*, com os dois objetos.
Exemplos:
**Agradeci** *o presente* ao amigo.
**Agradeci**-lhe *o presente*. **Agradeci**-*o* ao amigo.
**Paguei** *a consulta* ao médico.
**Paguei**-lhe *a consulta*. **Paguei**-*a* ao médico.
O agiota não **perdoou** *os juros* aos devedores.
O agiota não lhes **perdoou** *os juros*. O agiota não *os* **perdoou** aos devedores.

## ASPIRAR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, significando *sorver, inspirar*.
Exemplos:
Na carroceria, **aspirávamos** *o pó* levantado pelo caminhão.
Pela manhã, ela **aspirava** *o ar puro*.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, com sentido de *almejar, pretender, desejar*.
Exemplos:
O povo **aspira** a uma sociedade mais justa.
Os trabalhadores **aspiravam** a maior segurança no trabalho.

## ASSISTIR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, no sentido de *dar assistência, ajudar*.
Exemplos:
O veterinário **assistiu** *o gato* com dedicação.
O veterinário **assistiu**-*o* com dedicação.
O veterinário **procurou assisti**-*lo* com dedicação.

Como transitivo direto, admite a voz passiva. Exemplo:
O gato **foi assistido** pelo veterinário com dedicação.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, nos sentidos de:

a) *presenciar, ver*.
Exemplos:
Os turistas **assistiram** ao espetáculo.
Os turistas **assistiram** a ele. (não admite *lhe, lhes*)

Na linguagem coloquial, é comum ser empregado como transitivo direto, tanto na voz ativa como na passiva. Exemplo:
Os turistas **assistiram** *o espetáculo*. / O espetáculo **foi assistido** pelos turistas.

b) *caber, pertencer, ser da competência*.
Exemplos:
A escalação do time não **assiste** aos torcedores.
A escalação do time não lhes **assiste**. (admite *lhe, lhes*)

*Intransitivo*, regendo a preposição **em**, no sentido bem pouco usado de *residir*.
Exemplo:
O carioca **assiste n**a cidade do Rio de Janeiro.

## CHAMAR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, no sentido de *convidar, convocar*.
Exemplos:
**Chamaram** *alguns amigos* para o jantar.
**Queriam chamá**-*los* para o jantar.
O professor **chamou** *os alunos* para a classe.
O professor **chamou**-*os* para a classe.

No mesmo sentido, pode reger a preposição **por**, como realce.
Exemplo:
O professor **chamou** *pelos alunos*.

*Transitivo direto* ou *transitivo indireto*, no sentido de *denominar, apelidar*, caso em que normalmente é usado com predicativo do objeto; admite as seguintes construções:

a) como *transitivo direto*.
Exemplos:
Os fãs **chamam** *o cantor de* rei. (objeto direto + predicativo com preposição)
Os fãs **chamam** *o cantor* rei. (objeto direto + predicativo sem preposição)
Os fãs **chamam**-*no de* rei. / Os fãs **chamam**-*no* rei.

b) como *transitivo indireto*, regendo a preposição **a**.
Exemplos:
Os fãs **chamam** ao cantor *de* rei. (objeto indireto + predicativo com preposição)
Os fãs **chamam** ao cantor rei. (objeto indireto + predicativo sem preposição)
Os fãs **chamam**-lhe *de* rei. / Os fãs **chamam**-lhe rei.

## CONFRATERNIZAR

não é verbo pronominal, não é acompanhado de *se*.
Exemplos:
Após o campeonato, os atletas **confraternizaram**. (*intransitivo*)
Após o campeonato, os atletas **confraternizaram** *com* os adversários. (*transitivo indireto*)

## CONSISTIR

é *transitivo indireto*, regendo a preposição **em**.
Exemplos:
O prestígio de seu nome **consiste** <u>**em** um trabalho honesto</u>.
A sua tarefa **consiste** <u>**no** levantamento do material</u>.

## CUSTAR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.
*Transitivo indireto*, no sentido de *ser custoso, ser difícil*, tendo geralmente como sujeito uma oração subordinada substantiva reduzida.
Exemplos:
**Custou**-<u>me</u> descobrir seu telefone.
**Custou** <u>aos alunos</u> entender a matéria.
**Custou**-<u>lhes</u> entender a matéria.

Na linguagem coloquial é comum:

**a)** o uso da preposição **a** entre o verbo e o sujeito. Exemplo: Custou-me <u>a</u> descobrir seu telefone.

**b)** esse verbo ter o sujeito representando pessoa. Exemplo: <u>Os alunos</u> custaram para entender a matéria.

*Transitivo direto* e *indireto*, no sentido de *acarretar, exigir*.
Exemplos:
Seu diploma universitário **custou**-<u>lhe</u> *muita dedicação*.
Essa viagem **custou**-<u>nos</u> *muita preocupação*.

## ESQUECER

## LEMBRAR

ambos possuem duas regências, sem alteração de significado.

*Transitivos diretos* ou *indiretos*, no sentido de *sair da memória* (esquecer) ou *vir à memória* (lembrar):

**a)** *diretos*, se não forem *pronominais*.
Exemplos:
**Esqueci** *o livro de História*.
**Lembrei** *o nome do artista*.

**b)** *indiretos*, regendo a preposição **de**, se empregados como *verbos pronominais*.
Exemplos:
**Esqueci-me** <u>do livro de História</u>.
**Lembrei-me** <u>do nome do artista</u>.

*Transitivo direto*, no sentido de *trazer à lembrança*.
Exemplos:
Mariana **lembra** *o pai*; Rafael, *a mãe*.
Esse filme **lembra** *um livro* que li há muito tempo.

*Transitivo direto e indireto*, no sentido de *advertir*.
Exemplos:
**Lembramos** aos alunos *a hora da prova*.
**Lembramos** *os alunos* da hora da prova.

## INFORMAR

é *transitivo direto* e *indireto*, admitindo duas construções:

a) com *objeto direto* representando **pessoa** e *objeto indireto*, ***coisa***.
Exemplos:
**Informei** *os clientes* do (ou **sobre** o) novo endereço.
**Informei**-*os* do (ou **sobre** o) novo endereço.

b) com *objeto direto* representando **coisa** e *objeto indireto*, **pessoa**.
Exemplos:
**Informei** *o novo endereço* aos clientes.
**Informei**-*o* aos clientes.
**Informei**-lhes *o novo endereço*.

Possuem essa mesma construção os verbos: **avisar**, **certificar**, **cientificar**, **notificar**, **prevenir**.

## IMPLICAR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, no sentido de *acarretar, provocar*.
Exemplo:
Suas atitudes **implicaram** *o fechamento da empresa*.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **com**, no sentido de *ser impaciente*.
Exemplo:
O irmão mais velho **implicava** **com** a caçulinha.

*Transitivo direto e indireto*, no sentido de *envolver, comprometer*.
Exemplo:
O funcionário **implicou** também *o chefe* **em** atos ilícitos.

### OBEDECER

### DESOBEDECER

são verbos *transitivos indiretos* que regem a preposição **a**.
Exemplos:
Os motoristas **obedecem** aos sinais de trânsito.
Os motoristas **obedecem** a eles. (objeto = coisa; não se usa **lhe**, **lhes**)
Os filhos não **devem desobedecer** aos pais.
Os filhos não **devem desobedecer**-lhes. / Os filhos não **devem desobedecer** a eles. (objeto = pessoa; usam-se as duas formas)

Apesar de transitivos indiretos, esses verbos são usados na voz passiva. Exemplos:
Os sinais de trânsito **são obedecidos** pelos motoristas.
Os pais não **devem ser desobedecidos** pelos filhos.

### PRECISAR

admite mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, no sentido de *indicar com exatidão*.
Exemplos:
O piloto **precisou** *a hora e o local do pouso*.
Vovó está esquecida: não soube **precisar** *os principais fatos de sua vida*.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **de**, no sentido de *necessitar, carecer*.
Exemplos:
**Precisamos de** muitos amigos.
Os filhos **precisam** dos pais.

Nesse sentido, é comum o seu emprego também como *transitivo direto*. Exemplos:
Não **preciso** (de) nada.
Era o (de) que ele **precisava**.
**Precisávamos** (de) encontrar uma saída.
**Preciso** (de) que volte logo.
Não há ninguém que (de) tanto dinheiro **precise**.

*Intransitivo*, no sentido de *ser necessitado*.
Exemplo:
É pedinte porque **precisa**.

## PREFERIR

é *transitivo direto e indireto*, regendo a preposição **a**.
Exemplos:
**Prefiro** *doce* **a** salgado.
**Prefiro** *o entardecer* ao amanhecer.

A palavra **preferir** já indica que se deseja mais uma coisa (objeto direto) do que outra (objeto indireto); por isso, esse verbo não deve ser usado com elementos do tipo: *mais, muito mais, mil vezes*, acompanhados, ou não, de *que*, (*do*) *que*.

## PRESIDIR

é *transitivo direto* ou *transitivo indireto* (regendo a preposição **a**), sem alteração de significado.
Exemplos:
Poucos **presidiram** *o congresso* como ele.
Poucos **presidiram** ao congresso como ele.
O diretor **presidiu** *o evento*.
O diretor **presidiu** ao evento.

## PROCEDER

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Intransitivo*, nos sentido de *ter fundamento, comportar-se* e *indicar local de origem de uma ação de deslocamento*.
Exemplos:
Sua resposta estúpida não **procede**.
Você **procedeu** mal nessa decisão. (é seguido de adjunto adverbial)
O ônibus **procede** de Maceió. (rege a preposição **de**, que inicia adjunto adverbial de lugar)

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **de**, no sentido de *provir, originar-se*.
Exemplos:
Muitos de nossos hábitos **procedem** da cultura africana.
Sua família **procede de** Portugal.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, no sentido de *dar andamento*.
Exemplo:
A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) **procedeu** aos depoimentos dos políticos envolvidos no caso.

## QUERER

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Transitivo direto*, no sentido de *desejar.*
Exemplos:
**Queremos** *muita paz e amor.*
**Quero** *o seu carinho.*

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, no sentido de *estimar, amar.*
Exemplos:
Aquela senhora **queria** muito aos netos.
**Quero** muito a você.
**Quero**-lhe muito, minha amiga.

## SIMPATIZAR

## ANTIPATIZAR

são *transitivos indiretos* que regem a preposição **com**.
Exemplos:
**Simpatizo** **com** a maioria dos alunos.
**Antipatizo** **com** pessoas preconceituosas.

Esses verbos não são pronominais, portanto não é correto dizer: Simpatizo-me com você.

## SUCEDER

possui mais de uma regência, com alteração de significado.

*Intransitivo*, no sentido de *dar-se um fato.*
Exemplos:
**Sucedeu** uma série de eventos no aniversário da cidade.
Nas festas de fim de ano, muitos acidentes **sucedem** nas estradas.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, no sentido de *substituir, vir depois, acontecer.*
Exemplos:
Os CDs **sucederam** aos antigos "long plays".
O computador **sucedeu** à máquina de escrever.
A dor maior **sucede** geralmente aos invejosos.

## VISAR

possui mais de uma regência, com alteração de significado.
*Transitivo direto*, no sentido de *apontar*, *mirar* e de *pôr visto*, *rubricar*.
Exemplos:
O atirador sempre **visava** *um mesmo ponto*.
O gerente da loja **visa** *todos os cheques* dados pelos clientes.

*Transitivo indireto*, regendo a preposição **a**, no sentido de *pretender*, *ter em vista*.
Exemplos:
Eu **visava** apenas <u>a alguns dias de descanso</u>.
**Visamos** <u>ao seu bem</u>, filho!

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Karmo. *Dois reis*. *Folha de S. Paulo*, 1º/6/2008.

**a)** Observe o primeiro balão e classifique o verbo **sair** em transitivo ou intransitivo.
verbo intransitivo

**b)** "A imprensa me tachou de imbecil." Escreva a oração mudando o verbo **tachar** por **chamar**.
A imprensa me chamou de imbecil.

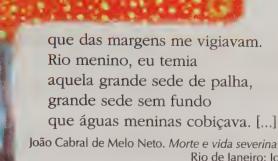
**c)** O verbo **chamar** admite mais de uma regência com alteração de significado. Indique o sentido e a regência dele nessa frase.
O verbo **chamar** tem o sentido de *denominar*, *apelidar*. Neste caso, o verbo é transitivo direto.

**d)** Na tirinha, aparecem os verbos **gastar** e **usar**. Informe a transitividade desses verbos e seus complementos.
São verbos transitivos diretos. Objetos diretos: todo o dinheiro (de **gastar**); patins (de **usar**).

**e)** Justifique a regência do verbo **ir** no último balão.
O verbo **ir** é intransitivo; não possui complemento.

**2.** Observe os versos.

[...] **D**esde tudo que lembro,
lembro-me bem de que baixava
entre terras de sede

que das margens me vigiavam.
Rio menino, eu temia
aquela grande sede de palha,
grande sede sem fundo
que águas meninas cobiçava. [...]

João Cabral de Melo Neto. *Morte e vida severina e outros poemas em voz alta.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1989, pág. 114.

**a)** Observe, no segundo verso, o verbo **lembrar** regendo a preposição **de**. Explique a presença dessa preposição.
Nesse caso, o verbo **lembrar** é pronominal (**lembrar-se**), portanto é transitivo indireto.

**b)** Os verbos **vigiar**, **temer** e **cobiçar** apresentam a mesma regência. Indique a transitividade deles e seus complementos.
São verbos transitivos diretos. Objetos diretos: **me** (de **vigiar**); **aquela grande sede de palha** (de **temer**); **águas meninas** (de **cobiçar**).

**3.** Leia o trecho.

[...] **R**ecordou-se do que lhe sucedera anos atrás, antes da seca, longe. Num dia de apuro recorrera ao porco magro que não queria engordar no chiqueiro e estava reservado às despesas do Natal: matara-o antes de tempo e fora vendê-lo na cidade. Mas o cobrador da prefeitura chegara com o recibo e atrapalhara-o. Fabiano fingira-se desentendido: não compreendia nada, era bruto. Como o outro lhe explicasse que, para vender o porco, devia pagar imposto, tentara convencê-lo de que ali não havia porco, havia quartos de porco, pedaços de carne. O agente se aborrecera, insultara-o, e Fabiano se encolhera. [...]

Graciliano Ramos. *Vidas secas.* Rio de Janeiro: Record, 2008, pág. 95.

**a)** Explique a regência do verbo **suceder** na primeira frase do trecho. O verbo **suceder**, nesse caso, é transitivo indireto. Apresenta-se no sentido de *acontecer a alguém*: sucedera (acontecera) a ele (lhe).

**b)** Agora observe o mesmo verbo em outra estrutura: Recordou-se do que sucedera anos atrás, antes da seca, longe. Classifique-o. O verbo **suceder**, nesse caso, é intransitivo, pois apresenta-se no sentido de *acontecer* ou *dar-se um fato*.

**c)** "Mas o cobrador da prefeitura chegara com o recibo [...]." Justifique a regência do verbo **chegar**.
O verbo é intransitivo; não possui complemento.

**d)** Indique a transitividade do verbo **pagar** em "[...] devia pagar imposto [...]" e justifique-a.
O verbo é transitivo direto, pois o objeto representa coisa.

**e)** Escreva a oração do item anterior mudando o objeto para "cobrador da prefeitura".
Devia pagar ao cobrador da prefeitura.

**f)** Agora classifique o verbo **pagar** na oração transcrita do item anterior.
É transitivo indireto, pois o objeto representa pessoa.

**4.** Indique as frases em que há um verbo transitivo direto e indireto. Respostas **a**, **c** e **e**.

**a)** O juiz implicou o advogado em provas que incriminavam o réu.

**b)** Não houve outra solução — a falta de organização das finanças implicou o fechamento da firma.

**c)** Informaram ao comandante o adiamento da viagem em virtude da tempestade.

**d)** Maurício pediu para sair do emprego.

**e)** Prefiro viagens domésticas a viagens internacionais.

5) Em **a**, o verbo **implicar** tem sentido de *envolver, comprometer*, portanto é verbo transitivo direto e indireto; em **c**, o verbo **informar** apresenta o objeto direto representado por coisa e o indireto por pessoa; em **e**, o verbo **preferir** é sempre transitivo direto e indireto e rege a preposição **a**.

6) Frase **b**: o verbo **preferir** não admite a expressão "do que"; o correto seria: Muitos professores, por causa do grau de violência no país, preferem procurar outro trabalho a enfrentar a situação em sala de aula. Frase **c**: o verbo **desobedecer** é transitivo indireto, regendo a preposição **a**; portanto deve ocorrer a crase (desobedecem **às** regras).

**5.** Explique as respostas do exercício anterior.

**6.** Aponte as frases em que há erro de regência verbal. Justifique o erro.

**a)** Segundo muitos historiadores, as reivindicações dos índios em relação à posse de terra não procedem.

**b)** Muitos professores, por causa do grau de violência no país, preferem procurar outro trabalho do que enfrentar a situação em sala de aula.

**c)** Embora as fiscalizações no trânsito dos grandes centros tenham aumentado, muitos motoristas ainda desobedecem as regras.

**d)** Foi muita surpresa quando os colegas souberam que Patrícia estava namorando o Henrique.

**e)** Assistimos à entrega dos prêmios, mas não concordamos com algumas escolhas.

**7.** Copie as frases substituindo os verbos destacados por um verbo que tenha sentido semelhante. Faça as adaptações necessárias.

**a)** "Até 1968, a Amazônia permanecia praticamente intacta. Quase 40 anos de exploração **bastaram** para que quase 17% da maior floresta tropical do mundo fosse dizimada." (Revista *Galileu vestibular*, outubro de 2006.)

**Bastaram** pode ser substituído por "foram suficientes".

**b)** "O Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel **visa** implementar a produção e o uso desse combustível no território nacional." (Revista *Galileu vestibular*, outubro de 2006.)

**Visa** pode ser substituído por "pretende". O verbo **visar**, no caso, pode dispensar a preposição **a** por estar seguido de infinitivo.

c) "Para combater o aquecimento, governos de todo o mundo podem desenvolver políticas energéticas que **contemplem** a qualidade do ar e o efeito estufa, sem deixar de lado a competitividade econômica." (Revista *Galileu vestibular*, outubro de 2006.)

**Contemplem** pode ser substituído por "visem", caso em que ocorrerá crase em "**à** qualidade" e combinação em "**ao** efeito".

**8.** Substitua os ■ por preposição (ou combinação), artigo ou pronome.

a) O resultado das pesquisas não agradou ■ chefe do departamento.
ao

b) Paguei- ■ a conta logo na manhã daquela segunda-feira chuvosa.
lhe

c) Diante da situação, ficou indeciso em assistir ■ cunhado no pagamento da dívida.
o

d) Muitos jogadores aspiravam ■ cargo de treinador, mas o mais velho deles foi o escolhido.
ao

e) Lembrei-me, durante o jantar, ■ que a discussão com meus pais tinha sido muito mais séria do que imaginara.
de

f) A aprovação do currículo do jovem rapaz consistia ■ uma análise bastante minuciosa da atuação nos trabalhos anteriores.
em

**9.** Leia a tirinha.

Caco Galhardo. *Chico Bacon*. *Folha de S. Paulo*, 9/6/2008.

a) Há, no segundo quadrinho, o uso de um verbo que contraria a norma padrão. Identifique o verbo e explique a regência. O verbo **lembrar** contraria a norma culta, pois só é transitivo indireto quando for pronominal. A oração, portanto, deveria ser: ... Mas depois não me lembro de nada!

b) Esse mesmo verbo aparece na frase do primeiro quadrinho. Classifique-o em transitivo direto ou indireto e justifique sua transitividade. O verbo é transitivo direto porque não foi empregado como verbo pronominal.

c) Escreva a frase do primeiro quadrinho substituindo o verbo **lembrar** pelo verbo pronominal **esquecer-se**.
Esqueci-me de que estava [...]

# REGÊNCIA NOMINAL

A *regência nominal* trata da relação que se estabelece entre um **nome** (substantivo, adjetivo ou advérbio) que exige complemento e o complemento exigido, isto é, o *complemento nominal*.

Todo nome que exige complemento exige também **preposição**. Conhecer regência nominal é identificar os **nomes** que possuem complementos e as **preposições** que esses nomes regem.

São duas as situações de regência nominal:

- Há nomes que regem preposições diferentes, sem alteração do significado.

  Exemplos:
  Estou **habituado** **a** esse tipo de serviço.
  Estou **habituado** **com** esse tipo de serviço.

- Há nomes que, dependendo do significado, regem uma ou outra preposição.

  Exemplos:
  Isso reflete sua **consideração** **por** pessoas honestas. (respeito)
  Expôs suas **considerações** **sobre** a política brasileira. (crítica, comentário)

## RELAÇÃO DE ALGUNS NOMES E DAS PREPOSIÇÕES QUE ELES REGEM

acessível **a**, **para**, **por**
acostumado **a**, **com**
admiração **a**, **por**
afável **com**, **para com**
afeiçoado **a**, **por**
alheio **a**, **de**
amor **a**, **por**
análogo **a**
ansioso **de**, **para**, **por**
apto **a**, **para**
atentado **a**, **contra**
aversão **a**, **para**, **por**
ávido **de**, **por**
bacharel **em**
capacidade **de**, **para**
compatível **com**, **a**
constante **de**, **em**
constituído **com**, **de**, **por**
contemporâneo **a**, **de**
contente **com**, **de**, **em**, **por**
contíguo **a**, **com**
contrário **a**
cruel **com**, **para**, **para com**
curioso **de**, **por**, **a**
descontente **com**
desprezo **a**, **de**, **para**
devoção **a**
dúvida **em**, **sobre**, **acerca de**
empenho **de**, **em**, **por**
equivalente **a**
escasso **de**
essencial **a**, **para**
falta **a**, **com**, **de**, **para com**
favorável **a**
generoso **com**
horror **a**
imbuído **de**
imune **a**, **de**
inclinação **a**, **para**, **por**
incompatível **com**
junto **a**, **de**
medo **a**, **de**
obediência **a**
ojeriza **a**, **por**
preferível **a**
prejudicial **a**
propenso **a**, **para**
propício **a**
próximo **a**, **de**
relacionado **com**
relativo **a**
respeito **a**, **com**, **por**, **para com**
satisfeito **com**, **de**, **em**, **por**
semelhante **a**
sensível **a**
sito **em**
situado **a**, **em**, **entre**
suspeito **de**

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os trechos e identifique, em cada frase, os nomes (substantivo, adjetivo ou advérbio) que regem preposição e os respectivos complementos.

**a)** "No trem, na estação de Quixadá, Conceição, auxiliada por Vicente, ia acomodando Dona Inácia. A cesta de plantas debaixo do banco. Uma maleta cheia de santos ali ao lado." *(Rachel de Queiroz)*

**cheia**: de santos (complemento)

**b)** "Fecharam-se uma a uma as janelas e, três horas depois, lá estava Dario à espera do rabecão." *(Dalton Trevisan)*

**espera**: do rabecão (complemento)

**c)** "Minha fadiga encontrará em ti o seu termo,
minha carne estremece na certeza de tua vinda."

**certeza**: de tua vinda (complemento)

*(Carlos Drummond de Andrade)*

**2.** Substitua os ■ acrescentando um complemento aos nomes nas frases a seguir.

**a)** Paulo gosta muito de animais domésticos, mas não tem admiração ■. Respostas pessoais.

**b)** Sou contrário ■ que exijam o controle do consumo.

**c)** Aqueles professores demonstravam capacidade ■ os documentos exigidos pelo MEC.

**d)** Os alunos estavam descontentes ■; por isso, o diretor a despediu.

**e)** Este documentário diz respeito ■, problema bastante significativo no Brasil.

**f)** As frutas e os legumes são alimentos essenciais ■ da saúde.

**3.** Identifique as frases em que ocorre regência nominal inadequada.

**a)** Aquele pedaço de terra pertencia-lhe havia muito tempo e isso era o bastante para não colocarem em dúvida o seu direito de propriedade.

x **b)** Às vezes é preferível ficar em casa do que viajar.

ficar em casa a viajar

x **c)** A sua falta na prova foi justificada.

à prova

**d)** Depois do acidente, ele andava alheio a tudo.

**e)** Ficou aflito por ter de se apresentar em público.

# SINTAXE DE COLOCAÇÃO

A *sintaxe de colocação* trata da disposição das palavras na frase. A ordem das palavras não é aleatória: ela deve garantir o significado e a harmonia da frase.

## COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS

A colocação dos *pronomes oblíquos átonos* (**me**, **te**, **se**, **o**, **a**, **lhe**, **nos**, **vos**, **os**, **as**, **lhes**) é um dos aspectos de colocação das palavras ligados à harmonia da frase. Esses pronomes acompanham o verbo, podendo ser colocados *antes* dele, *intercalado* a ele ou *após* ele.

Para cada tipo de colocação, há um nome específico.

### PRÓCLISE

é o nome dado à colocação do pronome **antes** do verbo.
Exemplos:
A noite de ontem **lhe** fora agradável.
Isso **me** deixa transtornado!
Talvez **o** veja ainda hoje.
Quanto **me** doeu essa distância!

### JUSTIFICATIVAS DA PRÓCLISE

O que justifica o deslocamento do pronome para antes do verbo, gerando a próclise, são alguns tipos de palavras e de frases, como:

- os advérbios, de maneira geral.
  Exemplos:
  *Não* **o** verei amanhã.
  *Nunca* **te** esqueci.
  *Agora* **o** vejo feliz.
  *Aqui* **se** vive bem.

- os pronomes demonstrativos.
  Exemplos:
  *Aquilo* **me** entristeceu.
  *Isso* **o** deixa feliz.

- os pronomes indefinidos.
  Exemplos:
  *Todos* **te** querem bem.
  *Algo* **me** dizia que isso não daria certo.

- os pronomes relativos.
  Exemplos:
  Foi aquele homem *quem* **me** ensinou o caminho.
  Este é um lugar *onde* **me** sinto bem.
- as conjunções subordinativas.
  Exemplos:
  *Quando* **me** procurar, estarei longe daqui.
  Comprarei o móvel somente *se* **me** for útil.
- a preposição seguida de gerúndio e de infinitivo pessoal.
  Exemplos:
  *Em* **se** tratando de dinheiro, não fale comigo.
  *Por* **se** acharem o máximo, acabaram sozinhos.
- as frases exclamativas, interrogativas e optativas.
  Exemplos:
  Como **se** maltratam com essas agressões!
  Quanto **me** cobrará pelo conserto do sapato?
  Deus **o** acompanhe.

## MESÓCLISE

é o nome dado quando o pronome fica **intercalado** ao verbo.
Exemplos:
Após a recuperação, avaliar-**se**-á o crescimento do aluno.
Esperá-**lo**-ei amanhã em minha casa.
Encontrar-**te**-ia mais tarde, se não tivesses compromisso.

## JUSTIFICATIVAS DA MESÓCLISE

O que justifica a mesóclise é o fato de o verbo estar no *futuro do presente* ou no *futuro do pretérito* do modo indicativo, e não ser possível a próclise, ou seja, não haver palavra que atraia o pronome para antes do verbo.

Havendo justificativa para a próclise, desfaz-se a mesóclise.

Exemplos:
Após a prova de recuperação, *não* **se** avaliará mais o aluno.
*Não* **o** esperarei em minha casa amanhã.
*Somente* **te** encontraria se não tivesses compromisso.

## ÊNCLISE

é o nome dado à colocação do pronome **após** o verbo.
Exemplos:
Empreste-**me** um lápis?
Dê-**lhe** uns bons conselhos.
Não era meu objetivo magoar-**te**.

## JUSTIFICATIVAS DA ÊNCLISE

A ênclise é a posição normal do pronome, pois obedece à sequência *verbo — complemento*. Ela só não ocorre quando há justificativas para a próclise ou mesóclise. Ela deve ser usada:

- em frase iniciada com verbo (desde que não esteja no futuro do presente nem no futuro do pretérito).
  Exemplos:
  Faça-**me** o favor de puxar a cadeira.
  Viram-**nos** aqui.
  Tratando-**se** de festa, era só falar com ela.

- depois de pausa.
  Exemplos:
  Quando voltava do trabalho, parecia-**me** bem cansado.
  Ele parou, deu-**lhe** um beijo e continuou a caminhar.

- com infinitivo impessoal.
  Exemplos:
  Convém contar-**lhe** tudo.
  Espero devolver-**lhe** o favor.

**a)** No caso da ênclise com infinitivo impessoal, mesmo havendo justificativa para a próclise, pode ocorrer a ênclise. Exemplo:
Convém *não* contar-**lhe** tudo.

**b)** Com verbo no futuro do presente ou no futuro do pretérito, não se usa a ênclise sob hipótese alguma.

**c)** Na língua coloquial, a mesóclise não é usada, e é comum a substituição da ênclise pela próclise em início de frase. Exemplos:
**Me** faça um favor.
**Nos** viram aqui.

**d)** Na mesóclise e na ênclise, o pronome é ligado ao verbo por meio de *hífen*.

## OS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS NAS LOCUÇÕES VERBAIS

Nas locuções verbais, a colocação dos pronomes oblíquos átonos obedece, basicamente, aos critérios a seguir.

### COM VERBO AUXILIAR + INFINITIVO OU GERÚNDIO

**a)** Se não houver justificativa para a próclise, o pronome pode ser colocado:

- depois do *verbo auxiliar*.
  Exemplos:
  Devo-**lhe** mandar o livro hoje.
  Estavam-**nos** esperando na sala.

- depois do *infinitivo* ou *gerúndio*.
  Exemplos:
  Devo mandar-**lhe** o livro hoje.
  Estavam esperando-**nos** na sala.

**b)** Se houver justificativa para a próclise, o pronome pode ser colocado:

- antes do *verbo auxiliar*.
  Exemplos:
  *Não* **lhe** devo mandar o livro hoje.
  *Todos* **nos** estavam esperando na sala.

- depois do *infinitivo* ou *gerúndio*.
  Exemplos:
  *Não* devo mandar-**lhe** o livro hoje.
  *Todos* estavam esperando-**nos** na sala.

## COM VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO 

**a)** Se não houver justificativa para a próclise, ocorre a ênclise ao verbo auxiliar.
Exemplo:
Haviam-**me** oferecido um bom emprego.

**b)** Se houver justificativa para a próclise, é desfeita a ênclise ao verbo auxiliar.
Exemplo:
*Não* **me** haviam oferecido um bom emprego.

a) Se o verbo auxiliar estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito do modo indicativo, a ênclise a ele é substituída pela mesóclise.
Exemplos:
Dever-**lhe**-ei mandar o livro hoje.
Estar-**nos**-ão esperando na sala.
Haver-**me**-iam oferecido um bom emprego.

b) Apesar de essas serem as colocações previstas pela gramática normativa, a tendência, na língua coloquial, é uma aproximação maior do pronome ao verbo principal, criando-se uma próclise a ele, ou seja, ao infinitivo, gerúndio ou particípio. Exemplos:
Devo **lhe** mandar o livro hoje. / *Não* devo **lhe** mandar o livro hoje.
Deverei **lhe** mandar o livro hoje. / *Não* deverei **lhe** mandar o livro hoje.
Estavam **nos** esperando na sala. / *Todos* estavam **nos** esperando na sala.
Haviam **me** oferecido um bom emprego. / *Não* haviam **me** oferecido um bom emprego.

c) Havendo *preposição* entre o verbo auxiliar e o infinitivo, são admitidas a ênclise ou a próclise ao verbo principal. Exemplos:
A moça há *de* acostumar-**se** com o novo emprego.
A moça há *de* **se** acostumar com o novo emprego.
Se, porém, a preposição for o **a** e o pronome for o **o** (e variações), ocorre somente a ênclise.
Voltou *a* visitá-**los** mais uma vez.

## EXERCÍCIOS

**1.** Identifique os pronomes oblíquos átonos e informe em que posição eles estão.

**a)** Respeitai-vos uns aos outros.
**vos**: ênclise

**b)** Não se envolva nisso.
**se**: próclise

**c)** Arrumamo-nos para a festa e saímos.
**nos**: ênclise

**d)** Mandar-lhe-ei o livro amanhã.
**lhe**: mesóclise

**e)** Muitos amigos lhe telefonaram no aniversário.
**lhe**: próclise

**f)** Ajude-me a fazer este trabalho, por favor!
**me**: ênclise

**2.** Nos versos a seguir, foram retirados os pronomes **te** e **me**. Substitua os ■ colocando esses pronomes na posição adequada. "Digo-te que me busco [...] / E não me reconheço."

> ■ Digo ■ que ■ busco ■ em todos os retratos,
> Na água de muitos rios
> E não ■ reconheço ■. [...]

Murilo Mendes. In Manuel Bandeira e Walmir Ayala. *Antologia dos poetas brasileiros*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1967, pág. 264.

**3.** Justifique a colocação dos pronomes no exercício anterior.
Ocorre ênclise em frases iniciadas com verbo: "Digo-te [...]". Ocorre próclise em frases com palavras negativas: "E *não* me reconheço".

**4.** Leia o trecho.

[...] **M**andando chamar o moço, Luís Garcia punha em execução um pensamento que **lhe** brotara no calor da febre. Ouviu do médico algumas palavras que **lhe** fizeram supor a probabilidade da morte; e, não tendo amigos nem parentes, e não querendo confiar a mulher e a filha ao sogro, lançou mão da pessoa que **lhe** pareceu ter a sisudez bastante e a influência necessária para **as** dirigir e proteger.

— Seu pai foi amigo de meu pai, disse ele; eu fui amigo de sua família; devo-**lhe** obséquios apreciáveis. Se eu morrer, minha mulher e minha filha ficam amparadas da fortuna, porque o dote de uma servirá para ambas, que **se** estimam muito; mas ficam sem

mim. É verdade que meu sogro, mas... mas meu sogro tem outras ocupações, está velho, pode faltar-**lhes** de repente. Quisera pedir-**lhe** que **as** protegesse e guiasse; que fosse um como tutor moral das duas. Não é que **lhes** falte juízo; mas duas senhoras sozinhas precisam de conselhos... e eu... desculpe-**me** se sou indiscreto. Promete? [...]

Machado de Assis. *Iaiá Garcia*. In *Machado de Assis — Obra completa.* Rio de Janeiro: Aguilar, 1962, pág. 62.

**a)** No primeiro parágrafo do trecho, o pronome **lhe** aparece três vezes, e em todas há uma colocação proclítica. Explique essa colocação.
Em todos os casos, o pronome **lhe** é antecedido do pronome relativo **que**.

**b)** Com verbo no infinitivo impessoal, deve ocorrer a ênclise. No primeiro parágrafo há, entretanto, dois verbos no infinitivo e ocorre próclise com o pronome **as**. Justifique.
Neste caso, há justificativa para a próclise: a preposição **para** seguida dos verbos no infinitivo **dirigir** e **proteger**.

**c)** "[...] devo-lhe obséquios apreciáveis." Por que ocorre ênclise nesse caso? Há uma pausa, marcada pelo ponto-e-vírgula, e a oração seguinte é iniciada por um verbo.

**d)** No segundo parágrafo, há um outro caso de ênclise com a mesma justificativa do exercício anterior. Indique-o.
"[...] desculpe-me se sou indiscreto."

**e)** Há duas ocorrências de colocação pronominal com locução verbal no segundo parágrafo. Indique e explique essas ocorrências.

**e)** "[...] pode faltar-lhes de repente. / Quisera pedir-lhe [...]." Com verbo auxiliar mais infinitivo do verbo principal, o pronome fica depois do infinitivo.

**f)** "Não é que lhes falte juízo [...]." Justifique a ocorrência da próclise. A conjunção subordinativa **que** atrai o pronome para antes do verbo.

**5.** Leia a tirinha.

Caco Galhardo. *Chico Bacon. Folha de S. Paulo*, 15/7/2008.

**a)** "[...] para fazê-la abaixar!" A que se refere a forma **la** na oração?
Refere-se à pedra.

**b)** Explique a colocação da forma **la** na oração.
Ocorre um caso de ênclise ao verbo no infinitivo.

**c)** "Usarei meu poder da mente para fazê-la abaixar!" Escreva a frase de modo que ocorra mesóclise e substitua "meu poder da mente" por um pronome.
Usá-lo-ei para fazê-la abaixar!

**d)** Também usando a mesóclise, escreva a frase do terceiro quadrinho substituindo "este número" por um pronome.
Na próxima atração, executá-lo-emos em uma montanha!

**e)** Escreva a frase do primeiro balão usando: a preposição **sem** no lugar de **com**, um advérbio de negação e um pronome que substitua a expressão "essa pedra".
Sem meu poder da mente, não a farei levitar!

**6.** Indique o item em que ocorre desvio da norma culta em relação à colocação pronominal.

**a)** Conceder-lhe-ei meu posto de chefe do departamento no próximo mês.

**b)** Ter-lhe-ia sido prejudicial minha intervenção em seu divórcio?

**c)** Me disseram que as mulheres são eleitoras fidelíssimas aos seus candidatos. Será?

**d)** Não estou criticando-o pela atuação neste filme, mas sim por outras, em filmes anteriores.

Resposta **c**.

**7.** Acrescente o pronome oblíquo átono entre parênteses nas frases a seguir.

**a)** Quanto mal *causou* aquele adolescente... era mesmo um garoto muito indisciplinado. (me)
me causou

**b)** Estávamos felizes, pois todos *aplaudiram*. (nos)
nos aplaudiram

**c)** *Diria* toda a verdade se os senhores permitissem. (se)
dir-se-ia

**d)** Parece que as torcidas organizadas de futebol *enfraqueceram* com a fiscalização constante da polícia. (se)
se enfraqueceram

**e)** Você *está ofendendo* com essas palavras. (me)
está ofendendo-me / está me ofendendo

**f)** Em *tratando* do autor Machado de Assis, parece difícil analisar com tanta objetividade seus personagens. (se)
se tratando

**g)** Nunca *tínhamos encontrado* naquele estado. (a)
a tínhamos encontrado

**h)** Os professores *hão de adaptarem* com as novas estratégias de ensino. (se)
hão de se adaptarem / hão de adaptarem-se

**i)** *Empreste* o livro que você está lendo; parece bem interessante. (me)
empreste-me

**j)** *Entregamos* com certo receio ao diretor da escola. (o)
entregamo-lo

# EMPREGO DAS CLASSES GRAMATICAIS

O estudo sobre o *emprego das classes gramaticais* consiste em analisar as palavras nos seus aspectos *morfológico* e *sintático*. Pela análise *morfossintática*, evidenciam-se as relações existentes entre as classes gramaticais presentes na oração e as funções sintáticas que elas exercem.

Veja:

| sujeito simples | | | | | predicado verbal | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| As | minhas | duas | **camisetas** | novas / | **desapareceram** | misteriosamente | do armário. |
| art. | pron. | num. | substantivo | adjunto adnominal | verbo intransitivo | advérbio | expressão adverbial |
| **Classes gramaticais** | | | | | | | |
| adj. adn. | adj. adn. | adj. adn. | | adjunto adnominal | núcleo do predicado | adjunto adverbial | adjunto adverbial |
| **Funções sintáticas** | | | | | | | |

| sujeito composto | | | | predicado verbal | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Antônio** | e | **Maria** | / | **deram** | - me | um | vaso | de cristal. |
| subst. | | subst. | | v. trans. dir. e ind. | pron. | art. | subst. | loc. adjetiva |
| **Classes gramaticais** | | | | | | | | |
| núcleo do sujeito | conj. | núcleo do sujeito | | núcleo do predicado | objeto indireto | adj. adn. | núcleo do obj. dir. | adjunto adnominal |
| **Funções sintáticas** | | | | | | | | |

Percebe-se, pelos exemplos, que **substantivo** e **verbo** são as classes gramaticais responsáveis pela estrutura da oração, porque formam os núcleos de seus termos essenciais: **sujeito** e **predicado**. As classes gramaticais que representam as demais funções sintáticas estão, de alguma forma, ligadas a esses dois núcleos: *substantivo* e *verbo*.

**a)** O núcleo do sujeito é sempre formado de *substantivo* ou *palavra equivalente*.

**b)** Com exceção do verbo de ligação, os demais verbos — intransitivos e transitivos — funcionam como *núcleo do predicado*.

# EMPREGO DO SUBSTANTIVO

O **substantivo**, palavra que nomeia os seres, pode aparecer como **núcleo** de qualquer um dos termos da oração.

SINTAXE

## TERMOS ESSENCIAIS

- **Núcleo do sujeito**
  Exemplo:
  A **moça** não percebeu que enrubescera.
- **Núcleo do predicado nominal** — como predicativo do sujeito.
  Exemplo:
  Esse rapaz parece uma **criança**.
- **Núcleo do predicado verbo-nominal**
  a) como predicativo do sujeito
  Exemplo:
  O soldado foi aclamado **herói**. (ou *como* **herói**)
  b) como predicativo do objeto
  Exemplo:
  Consideramos você uma **pessoa** honesta.

## TERMOS INTEGRANTES

- **Núcleo do objeto direto**
  Exemplo:
  Com a enchente, os moradores perderam todos os seus **móveis**.
- **Núcleo do objeto indireto**
  Exemplo:
  Precisávamos de um bom **motivo** para não viajar.
- **Núcleo do complemento nominal**
  Exemplo:
  Estamos ansiosos por essa **festa**.
- **Núcleo do agente da passiva**
  Exemplo:
  O mistério foi desvendado por competentes **policiais**.

## TERMOS ACESSÓRIOS

- **Núcleo do adjunto adnominal** — formado por locução adjetiva.
  Exemplo:
  Usou uma roupa do **pai**.

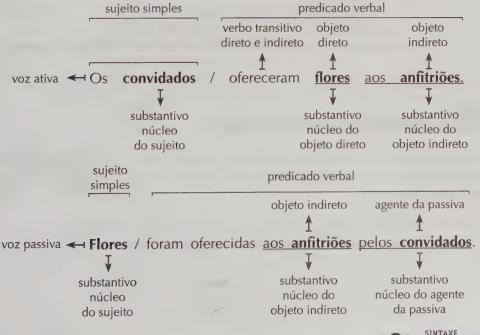
- **Núcleo do adjunto adverbial** — formado por expressão adverbial.
  Exemplo:
  Fomos ao **teatro**.

Nesses dois casos, o substantivo aparece precedido de preposição.

- **Núcleo do aposto**
  Exemplo:
  Vinícius, aquele inteligente **rapaz**, teve de abandonar os estudos.

## TERMOS SEMPRE REPRESENTADOS POR SUBSTANTIVO OU PALAVRA EQUIVALENTE

Alguns desses termos — *sujeito*, *objeto direto*, *objeto indireto* e *agente da passiva* — têm, necessariamente, como núcleo um **substantivo** ou **palavra equivalente**.

### EXEMPLOS COM SUBSTANTIVO

### EXEMPLOS COM PALAVRA EQUIVALENTE

a) **Pronome substantivo:**

objeto indireto ↑ (lhes)

*Bia* e *Guilherme* estiveram aqui, dei-**lhes** a encomenda e os dois foram embora.

b) **Numeral substantivo:**

sujeito ↑ (os dois)

*Bia* e *Guilherme* estiveram aqui, dei-lhes a encomenda e <u>os **dois**</u> foram embora.

c) **Palavra substantivada:**

sujeito ↑ (Amar)

**Amar** é muito bom! (verbo substantivado)

sujeito ↑ (amanhã)

<u>O seu **amanhã**</u> é um baú de sonhos. (advérbio substantivado)

**a)** O **vocativo** (termo à parte) também é representado por um **substantivo**. Exemplo:
Desculpe-me, **amigo**.

**b)** Qualquer palavra, expressão ou oração pode ser substantivada. Exemplos:
Não tenho hábito de usar o **nunca**.
Devemos refletir sobre o **fazer nosso de cada dia**.

## EMPREGO DO ARTIGO

O **artigo**, palavra que indica especificação ou generalização do ser na espécie, liga-se ao substantivo acompanhando-o e exercendo uma única função sintática, a de **adjunto adnominal**.

Exemplo:

**O** *menino* era pequeno com **uma** grande *cabeleira* loira.

- O ↓ artigo adjunto adnominal
- menino ↓ substantivo
- uma ↓ artigo adjunto adnominal
- cabeleira ↓ substantivo

## EMPREGOS PARTICULARES DO ARTIGO

a) O **artigo** é também empregado com outras indicações.

- Para evidenciar o *gênero* e o *número* de certos substantivos.
  Exemplos:
  Vi **um** *colega* no cinema. / Vi **uma** *colega* no cinema.
  Quebrei **o** *pirex*. / Quebrei **os** *pirex*.

- Para *substantivar* qualquer classe gramatical, a qual passa a exercer as funções do substantivo.
  Exemplos:
  Ouvi **um** *não* seco. (advérbio substantivado, núcleo do objeto direto)
  **O** *de* é uma preposição. (preposição substantivada, núcleo do sujeito)

- Após o pronome indefinido *todos* e o numeral *ambos* quando seguidos de substantivo.
  Exemplos:
  Todos **os** *seres* humanos anseiam por liberdade.
  Ambos **os** *alunos* fizeram o trabalho.

- Antes de numeral para exprimir aproximação.
  Exemplos:
  Araçatuba fica a **uns** *500* quilômetros de São Paulo.
  É uma senhora de **uns** *sessenta* anos.

b) Há casos, porém, em que **não** se deve usar o artigo.

- Antes de palavra de sentido generalizado.
  Exemplos:
  Não vou a *cinema* faz tempo.
  *Amor* é *felicidade*.

- Antes de nomes de pessoas.
  Exemplo:
  *Castro Alves* é poeta romântico.

Costuma-se usar o artigo quando é pessoa cujo trato é íntimo. Exemplo:
**O** *Ricardo* saiu.

- Antes de nomes de cidades.
  Exemplo:
  *Campinas* é uma grande cidade do interior paulista.

Costuma-se usar o artigo quando é nome formado de substantivo comum. Exemplo:

**O** *Rio de Janeiro* é lindo.

- Antes dos substantivos *casa* e *terra*, sem modificadores (adjetivo, pronome etc.).
  Exemplos:
  Saí de *casa* somente quando casei.
  Os marinheiros avistaram *terra* depois de vários meses no mar.

- Antes de pronomes de tratamento, excetuando-se o pronome *senhora*.
  Exemplos:
  *Vossa Excelência* cometeu um engano.
  **A** *senhora* virá amanhã, professora?

- Nas locuções com pronome possessivo (a meu ver, a meu modo, a meus pés etc.).
  Exemplo:
  *A meu ver,* sua atitude não foi correta. (O "a" que antecede o pronome é preposição.)

- Depois do pronome relativo *cujo* (e variações).
  Exemplo:
  Este é o sapato *cuja* sola descolou.

## EMPREGO DO ADJETIVO

O **adjetivo**, palavra que atribui características aos seres, liga-se ao substantivo acompanhando-o de duas maneiras diferentes; isso faz com que ele tenha, basicamente, duas funções sintáticas.

**Função de adjunto adnominal** quando pertence ao mesmo termo do substantivo a que se liga.

Exemplos:

predicativo do sujeito
↑
Araruama é a **maior** *lagoa* **salgada** do Brasil.

objeto direto
↑
Minas Gerais abriga **majestosas** *cidades*.

· **Função de núcleo do predicado** quando pertence a um termo diferente daquele do substantivo a que se liga.

a) **Predicado nominal**

- com verbo de ligação, como **predicativo do sujeito**.
  Exemplo:
  Os seus *sapatos* estavam **velhos** e **rotos**. (substantivo = sujeito)

b) **Predicado verbo-nominal**

- com verbo intransitivo ou transitivo, como **predicativo do sujeito**.
  Exemplos:
  O *homem* voltou **feliz** para casa. (substantivo = sujeito)
  O *homem* fez seu trabalho **feliz**. (substantivo = sujeito)

- com verbo transitivo, como **predicativo do objeto**.
  Exemplo:
  O público achou o *filme* muito **bom**. (substantivo = objeto direto)

## EMPREGOS PARTICULARES DO ADJETIVO

a) O adjetivo possui características tão semelhantes às do substantivo que, muitas vezes, só é possível distingui-los na frase.

Exemplos:

É preciso criar emprego para *trabalhadores* (↑ substantivo) **jovens** (↑ adjetivo).

*Jovens* (↑ substantivo) **trabalhadores** (↑ adjetivo) querem emprego.

b) Há casos em que a posição do adjetivo, antes ou depois do substantivo, altera-lhe o significado.

Exemplos:
Era um **velho** *amigo* meu. (antigo)
Era um *amigo* **velho** que precisava de mim. (idoso)

c) O adjetivo pode ser empregado com valor de advérbio.

Exemplos:
A mulher chegou **rápido** ao local. (rapidamente)
A criança tossiu **forte** durante a noite. (fortemente)

# EMPREGO DO NUMERAL

O *numeral*, palavra que expressa ideia numérica dos seres, liga-se ao substantivo acompanhando-o (**numeral adjetivo**) ou substituindo-o (**numeral substantivo**), podendo exercer, portanto, várias funções sintáticas.

**Função de adjunto adnominal** quando acompanha o substantivo.
Exemplos:
Os **dois** *filhos* viviam agarrados à saia da mãe.
O **primeiro** *andar* era muito escuro.

**Funções próprias do substantivo** quando substituem o substantivo.
Exemplos:
**Dois mil e seis** foi um bom ano. (sujeito)
Em casa somos **quatro**. (predicativo do sujeito)
Considerávamos os **dois** bons amigos. (objeto direto)

## EMPREGOS PARTICULARES DO NUMERAL

O emprego dos numerais obedece a vários critérios.

a) O emprego dos **cardinais** pelos **ordinais**
A ordem de sucessão que os seres ocupam numa determinada série é indicada pelo **numeral ordinal**.

12º (décimo segundo) capítulo
21º (vigésimo primeiro) século
10º (décimo) artigo

3ª (terceira) casa
23ª (vigésima terceira) página
2º (segundo) dia de maio

Quando, porém, o ordinal é **posposto** ao substantivo, há casos em que ele é substituído pelo cardinal correspondente.
Isso ocorre da seguinte forma:

- na designação de papas, reis, imperadores, séculos e partes de uma obra usam-se:
  - os **ordinais** — de 1 a 10.
    Capítulo **I** (primeiro)
    D. Pedro **II** (segundo)
    Pio **X** (décimo)
    Século **V** (quinto)
    Canto **VIII** (oitavo)
  - os **cardinais** — de 11 em diante.
    Pio **XII** (doze)
    Século **XXI** (vinte e um)
    Luís **XV** (quinze)
    Bento **XVI** (dezesseis)
    Capítulo **XIX** (dezenove)
- na indicação dos artigos dos textos legais, são usados:
  - os **ordinais** — de 1 a 9.
    Artigo 1 (primeiro)
    Artigo 9 (nono)
  - os **cardinais** — de 10 em diante.
    Artigo 10 (dez)
    Artigo 18 (dezoito)

- na indicação de páginas, casas, apartamentos, usam-se os **cardinais**.
  casa 1 (um) página 1 (um)
  casa 3 (três) página 23 (vinte e três)

- na indicação dos dias do mês, usam-se os **cardinais**, com exceção do dia **primeiro**.
  Mariana nasceu no dia **primeiro** de abril.
  Viajamos no dia **dois** de maio.

b) O emprego da conjunção **e** entre os **cardinais**

- A conjunção **e** é empregada entre as **centenas**, **dezenas** e **unidades**.
  235 — duzentos **e** trinta **e** cinco
  852 — oitocentos **e** cinquenta **e** dois

- A conjunção **e** não é empregada:
  - entre os **milhares** e as **centenas**.
    1684 — **mil seiscentos** e oitenta e quatro
    1999 — **mil novecentos** e noventa e nove

Isso não acontece se as centenas forem terminadas em dois zeros: 1600 — mil **e** seiscentos / 1900 — mil **e** novecentos.

- entre uma ordem e outra dos números grandes.
  583.847 — quinhentos e oitenta e três **mil oitocentos** e quarenta e sete

c) Antes do numeral **mil** não se deve empregar o **um** (admite-se em preenchimento de cheque apenas).
1715 — **mil** setecentos e quinze 1000 — **mil**

d) São **numerais** as palavras **ambos** (um e outro, os dois) e **ambas** (uma e outra, as duas).
*Natália* e *Henrique* estavam aqui, mas **ambos** já saíram.

e) O numeral não expressa quantidade exata, mas exagero, quando empregado em sentido figurado.
Já repeti **mil** vezes a mesma coisa!

Alguns gramáticos classificam como **numerais**, e não como **substantivos coletivos**, as palavras que indicam quantidades exatas, como: *dezena, dúzia, década, par, milheiro* etc.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê. Folha de S. Paulo*, 10/7/2008.

**a)** "Sim, havemos de trazer muitas medalhas..." Qual é o substantivo da oração? Indique a função sintática desse substantivo.
Medalhas, núcleo do objeto direto.

**b)** No primeiro balão, há uma locução adjetiva. Identifique-a e indique a função sintática da expressão.
Da economia, adjunto adnominal.

**c)** Indique o complemento do verbo **desfilar** no segundo quadrinho.
Nosso triunfo.

**d)** Qual é a função sintática desse complemento?
Objeto direto.

**e)** Qual é a função do pronome possessivo **nossa**?
Adjunto adnominal.

**f)** Identifique a função sintática da expressão "em orações singelas" no último quadrinho.
Adjunto adverbial.

**g)** Qual é a função do substantivo nessa expressão?
Orações é núcleo do adjunto adverbial.

**h)** Indique a classe gramatical e a função sintática da palavra destacada em "**uma** vez".
É numeral e funciona como adjunto adnominal.

**2.** Se necessário, substitua os ■ com um artigo definido ou indefinido.

**a)** Não me conformei com ■ não, dito pelo meu melhor amigo. o / um

**b)** Todas ■ amigas de Noêmia compareceram ao lançamento do livro. as

**c)** Aquele é o teatro cujo ■ palco era tão pequeno.

**d)** Que decepção! Ambos ■ diretores da firma rejeitaram meu pedido de desculpas. os

**e)** ■ Gonçalves Dias escreveu o poema *I-Juca-Pirama*.

**3.** Indique o sentido dos adjetivos destacados nas orações a seguir.

**a)** Ele era um *simples* homem que perambulava pelas ruas.
Um homem qualquer.

**b)** Drummond é um *grande* poeta brasileiro.
Um poeta importante.

**c)** O pescador contava uma história *à-toa*.
Uma história insignificante.

**4.** Observe os numerais e escreva-os por extenso.

**a)** A apresentação não contou com um grande público. Havia pouco mais de 360 pessoas na plateia.
trezentas e sessenta

**b)** Naquela escola, o número de alunos diminuiu; no ano passado havia 2.750 alunos, hoje há apenas 970.
dois mil, setecentos e cinquenta; novecentos e setenta

**c)** Aquele colégio teve um resultado pífio nos jogos de futebol. Ficou em 100º lugar.
centésimo

**d)** Fomos visitar a IX Exposição de Orquídeas na cidade de Guaxupé, em Minas Gerais.
nona

**5.** Leia o poema.

**Poema à Pátria**

**Ó** grande país,
tu aderiste também.
Teus urubus são inquietados
nos teus ares altíssimos pelos aviões.
Nos teus céus os anjos já não podem solfejar,
sufocados de fumaça, importunados pelo pessoal
do Limbo.
Tu vais ficar irremediavelmente
toda América,
irremediavelmente gêmeo,
irremediavelmente comum.

Jorge de Lima. In *Poemas negros*. © by Maria Thereza Alves Jorge de Lima e Lia Corrêa Lima Alves de Lima. Rio de Janeiro: Record.

**a)** Classifique morfológica e sintaticamente a palavra em destaque no verso: "Ó grande **país**".
Substantivo e núcleo do vocativo.

**b)** Que funções sintáticas exercem os substantivos **urubus**, **céus** e **aviões**?
**Urubus** é núcleo do sujeito; **céus** é núcleo do adjunto adverbial e **aviões**, núcleo do agente da passiva.

**c)** As expressões "de fumaça" e "pelo pessoal do Limbo" exercem a mesma função sintática. Indique-a.
Sim, exercem a função de agente da passiva.

**d)** **Irremediavelmente** aparece três vezes na segunda estrofe. A que classe gramatical pertence essa palavra? Que função sintática exerce?
Advérbio, adjunto adverbial.

**e)** Os adjetivos **gêmeo** e **comum** exercem a mesma função sintática. Qual?
Predicativo do sujeito.

**f)** Há, no poema, um pronome que exerce a função de sujeito. Identifique e classifique o pronome.
**Tu**, pronome pessoal do caso reto, segunda pessoa do singular.

# EMPREGO DO PRONOME

O *pronome*, palavra que indica o tipo de relação entre os seres e a pessoa do discurso, liga-se ao substantivo substituindo-o (*pronome substantivo*) ou acompanhando-o (*pronome adjetivo*).

Como são vários os tipos de pronomes, a função deles, na oração, depende também do grupo a que pertencem.

## PRONOMES PESSOAIS

Os *pronomes pessoais* são pronomes substantivos, exercendo, na oração, as **funções próprias do substantivo**.

Os pronomes pessoais do caso reto *eu*, *tu*, *ele* ou *ela*; *nós*, *vós*, *eles* ou *elas* são empregados como **sujeito**.

Exemplos:
Nas férias passadas, **eu** não viajei.
**Tu** és meu melhor amigo.
**Ele** (**ela**) desistiu do programa.
**Nós** voltamos tarde ontem.
**Vós** sois felizes?
**Eles** (**elas**) assistiram a um bom filme.

Os pronomes pessoais **oblíquos átonos** (não regidos por preposição) e **tônicos** (regidos por preposição) são empregados como **complementos**.

- **Pronomes oblíquos átonos** — *me, te, o, a, lhe, se; nos, vos, os, as, lhes, se* — possuem funções fixas na seguinte conformidade:

  a) **o**, **a**, **os**, **as** [lo(s), la(s), no(s), na(s)]: funcionam como **objeto direto**.
  Ninguém **os** *vê* desde ontem. (*ver* = verbo transitivo direto)
  Pretendo *encontrá*-**la** amanhã. (*encontrar* + **a**; verbo transitivo direto)
  *Despediram*-**nos** por contenção de despesas. (*despediram* + **os**; verbo transitivo direto)

b) **lhe**, **lhes**: funcionam como **objeto indireto**.

*Deram*-**lhe** um bom livro. (*dar* = verbo transitivo direto e indireto)

Ninguém **lhes** *obedece*. (*obedecer* = verbo transitivo indireto)

c) **me**, **te**, **se**, **nos**, **vos**: podem ser **objeto direto** ou **objeto indireto**, dependendo do verbo.

Ninguém **me** *vê* aqui? (*ver* = verbo transitivo direto; *me* = objeto direto)

Ninguém **me** *obedece* aqui? (*obedecer* = verbo transitivo indireto; *me* = objeto indireto)

*Encontrou*-**nos** na rua. (*encontrar* = verbo transitivo direto; *nos* = objeto direto)

*Deram*-**nos** apenas uma olhada. (*dar* = verbo transitivo direto e indireto; *nos* = objeto indireto)

- **Pronomes oblíquos tônicos** — *mim, comigo / ti, contigo / si, consigo, ele, ela; conosco, nós / convosco, vós / si, consigo, eles, elas* — podem desempenhar as funções de:

a) **objeto indireto**
Exemplos:
*Deram* a **mim** um bombom.
*Direi* a **ti** lindas palavras.

b) **complemento nominal**
Exemplos:
Fiz isso por *amor* a **ele**.
Não tiveram *dó* de **mim**.

c) **agente da passiva**
Exemplos:
A matéria *foi estudada* por **nós**.
O livro *será lido* por **ela**.

d) **adjunto adverbial**
Exemplos:
*Irei* **contigo** por todos os caminhos.
Quem *sairá* **comigo**?

e) **objeto direto preposicionado**
Exemplos:
Não *enxergas* a **ti**?
Não *provoques* a **mim**.

## EMPREGOS PARTICULARES DOS PRONOMES PESSOAIS

a) Os pronomes *comigo, contigo, consigo, conosco* e *convosco* são formas já combinadas com a preposição **com**. As formas *conosco* e *convosco*, quando seguidas de palavras como *mesmos, próprios, todos, outros, ambos* ou qualquer numeral, são substituídas pelas formas **com nós** e **com vós**.

Exemplos:
Eles falarão **com nós** *mesmos*.
O elevador enguiçou **com nós** *todos* dentro.
Minha irmã irá **com nós** *quatro*.

b) Os pronomes *si* e *consigo* são reflexivos, isto é, referem-se ao próprio sujeito.

As pessoas egoístas *pensam* só em **si** mesmas.
*Fala* o tempo todo **consigo** mesmo.

c) Em certas construções, na linguagem coloquial, os pronomes do caso reto **eu** e **tu** aparecem precedidos de preposição. Na língua culta, no entanto, essas estruturas somente são aceitas com **pronomes oblíquos**.

Nada mais existe entre **mim** e **ti**.
O problema é entre **mim** e **ela**.
Não vá embora sem **mim**.
Você está contra **mim**?!

d) Quando o **pronome** aparece precedido de uma **preposição**, cuja regência não se limita ao pronome, mas a uma **oração** reduzida inteira, na linguagem coloquial costuma-se usar o pronome oblíquo, sendo que o adequado é o pronome do **caso reto**, porque funciona como **sujeito** da *oração reduzida*.

Esse livro é *para* **eu** *ler*. (= *para que* **eu** *leia*)
É preciso muito tempo *para* **eu** *estudar essa matéria*. (= *para que* **eu** *estude essa matéria*)
Minha mãe disse *para* **eu** *esperar aqui*. (= *para que* **eu** *espere aqui*)

e) Há construções em que um **pronome** (do grupo: *me, te, se, nos, vos, o, a, os, as*) pode aparecer exercendo uma dupla função: de **objeto** e **sujeito**.

Deixe-**me** *ver*. (**me** = *objeto* de "deixar" e *sujeito* de "ver")
Mandei-**o** *sair* daqui. (**o** = *objeto* de "mandar" e *sujeito* de "sair")

## PRONOMES POSSESSIVOS

Os **pronomes possessivos** — *meu, teu, seu, nosso, vosso, seu* e variações — podem aparecer na oração como *pronomes adjetivos* ou como *pronomes substantivos*, podendo exercer, portanto, várias funções.

**Função de adjunto adnominal** quando acompanha o substantivo (*pronome adjetivo*).

Exemplos:
Pegaram o **meu** *sapato*.
**Nossas** *malas* não estavam ali.

**Funções próprias do substantivo** quando substituem o substantivo (*pronomes substantivos*).

Exemplos:
Este sapato não é o **meu**. (predicativo)
A **minha** é a blusa vermelha. (sujeito)
Meu pai vendeu o carro dele e comprou o **meu**. (objeto direto)

## EMPREGOS PARTICULARES DOS PRONOMES POSSESSIVOS

a) Há construções em que os pronomes possessivos *seu, sua, seus, suas* podem gerar ambiguidade em relação ao possuidor.

O pai repreendeu a filha porque ela bateu o **seu** *carro*.

Observe que essa frase não esclarece quem é o possuidor do carro: se o pai ou a filha. Para se evitar a ambiguidade, esses pronomes devem ser substituídos pelas formas *dele, dela, deles, delas*.

O pai repreendeu a filha porque ela bateu o carro **dele**. (ou **dela**)

b) Os pronomes possessivos podem ser empregados com significados diferentes dos de posse.
Podem expressar também:

- ideia de **aproximação**.
  Quando morreu já deveria ter **seus** noventa anos.
  Ela deve ter **seus** cinquenta pares de sapatos mais ou menos.

- ideia de **afeto**, **cortesia**.
  Não se desespere, **meu** amigo!
  **Minha** senhora, deixe-me ajudá-la.

c) Usado no masculino plural, o possessivo substantivado pode significar *parentes, familiares*.

Desejaram-lhe tudo de bom, e também aos **seus**.

d) A ideia de posse é, muitas vezes, representada pelos pronomes pessoais *me, te, nos, vos, lhe, lhes*.

Estragaram-**me** o sapato. (Estragaram o **meu** sapato.)
A dor refletia-**lhe** no rosto. (A dor refletia em **seu** rosto.)

## PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os *pronomes demonstrativos* dividem-se em dois grupos.

- **Formas variáveis** — (*este, esse, aquele* e variações) que podem aparecer como *pronomes adjetivos* ou como *pronomes substantivos*, podendo exercer diferentes funções.

**Função de adjuntos adnominais** quando *pronomes adjetivos.*
Exemplos:
Foi **aquele** *homem* quem nos contou **essa** *história.*
**Esse** *encontro* lembrará **aquela** *paixão* antiga.

**Funções próprias do substantivo** quando *pronomes substantivos.*
Exemplos:
**Este** é o meu retrato. (sujeito)
Minha coleção de selos é **esta**. (predicativo)
Desses colegas, só me lembro **deste**. (objeto indireto)

- **Formas invariáveis** — (*isto, isso, aquilo*) são empregadas como *pronomes substantivos*, exercendo, assim, as funções próprias do substantivo.
  Exemplos:
  **Isso** não se faz a ninguém. (sujeito)
  Nunca pensei **nisso**. (objeto indireto)
  O que é **aquilo**? (predicativo)
  Veja **isto**! (objeto direto)

## EMPREGOS PARTICULARES DOS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

a) Os pronomes demonstrativos *este, estes, esta, estas* e *isto* são empregados nas seguintes situações:

- para indicar proximidade entre o ser que determinam e a pessoa que fala: 1ª pessoa do discurso.
  Exemplos:
  **Estes** relatórios aqui são muito importantes.
  **Esta** minha atitude não está sendo fácil!
  **Esta** sala em que estou está abafadíssima!

- para indicar um tempo referente ao momento em que se fala.
  Exemplos:
  **Neste** instante estou feliz.
  A hora de reclamar não é **esta**.
  **Esta** semana está muito cansativa. (semana presente)

- para indicar um tempo bem próximo ao momento em que se fala.
  Exemplos:
  **Esta** noite irei ao cinema. (noite vindoura)
  **Esta** noite não dormi nada. (noite passada)

- para anunciar uma informação e, logo após, desenvolvê-la.
  Exemplos:
  Meu maior problema é **este**: *falta de tempo.*
  Por favor, eu só quero **isto**: *que você volte.*

b) Os pronomes demonstrativos *esse*, *esses*, *essa*, *essas* e *isso* são empregados nas seguintes situações:

- para indicar proximidade entre o ser que determinam e a pessoa que ouve: 2ª pessoa do discurso.
  Exemplos:
  **Esse** relatório ainda está com você?
  Não entendo **essa** sua atitude.
  Como está a temperatura n**essa** sala em que está?

- para indicar um tempo não muito próximo do momento em que se fala.
  Exemplos:
  N**essa** semana passada fui até o Rio de Janeiro.
  Prometo voltar n**esses** próximos dias.
  Um dia d**esses** passei por aí.
  Qualquer dia d**esses** eu apareço.

- para indicar algo de que se deseja distância.
  Exemplos:
  Não me fale d**esses** problemas agora!
  Não quero nem pensar n**isso**!

- para retomar algo que já foi mencionado.
  Exemplos:
  Tempo? **Esse** é o meu grande problema.
  Ter você comigo: **esse** é meu maior desejo.

c) Os demonstrativos *aquele*, *aqueles*, *aquela*, *aquelas* e *aquilo* são empregados nas seguintes situações:

- para indicar que o ser que determinam está distante da 1ª e da 2ª pessoa do discurso.
  Exemplos:
  E **aquele** relatório que entregamos ao chefe?
  Não entendi **aquela** atitude do chefe.
  **Aquela** última sala em que ficamos estava bem abafada.

- para indicar um tempo distante, uma época remota.
  Exemplos:
  N**aquele** tempo, recebíamos as notícias apenas pelo rádio.
  Tenho saudade d**aquelas** minhas brincadeiras de criança...

Esses pronomes (*aquele* e variações) podem aparecer contraídos com a preposição **a**, formando uma crase e, por isso, possuindo um acento grave:

Fomos **àquela** cidade de que você falou. (a + aquela)
Fui **àquele** lindo parque ecológico. (a + aquele)

d) Na retomada de dois seres citados, usa-se o demonstrativo **este** (e variações) para retomar o mais próximo — último citado — e o demonstrativo **aquele** (e variações) para o mais distante — primeiro citado.

Exemplos:
Comprei uma *blusa branca* e uma *preta*: **esta** para o Natal e **aquela** para o ano-novo.
Vi um *filme* e uma *peça* de teatro: d**esta** gostei, d**aquele** não muito.

e) **Nisto** (em + isto) é tradicionalmente usado como advérbio, significando *nesse momento.*

A porta ia bater; **nisto** a segurei.
Estávamos bem à vontade... **Nisto** meu pai chegou e acabou com a brincadeira.

f) O pronome demonstrativo **o** (invariável) pode representar uma oração inteira.

Precisava ter saído hoje, mas não **o** fiz.
Gostaria de ir ao cinema à tarde e espero fazê-**lo**.

g) Os pronomes demonstrativos podem exprimir sentimentos.

**Isso** é que é mulher! (malícia)
**Aquilo** não sabe nada. (desprezo)
**Aquilo** que era homem inteligente! (respeito, admiração)
É você a **tal** que anda falando de mim!? (ironia)

## PRONOMES INDEFINIDOS

Os pronomes indefinidos são de dois tipos: **variáveis** e **invariáveis**.

- **Indefinidos variáveis**

  a) De maneira geral, são *pronomes adjetivos*, exercendo a função de **adjuntos adnominais**.

  Exemplos:
  Vi **poucos** *amigos* na festa.
  Procurei **algumas** *coisas* para comprar.
  Tenho **muitos** *recados* para lhe passar.
  Não encontrei **nenhuma** *rua* com o nome que me foi dado.
  Há **certas** *pessoas* que são inconvenientes.

  b) Com menos frequência, aparecem como *pronomes substantivos*, exercendo as **funções do substantivo**.

  Exemplos:
  **Poucos** refletem sobre suas ações. (sujeito)
  Deram presentes *a* **todos** que ali estavam. (objeto indireto)

- **Indefinidos invariáveis** — são usados como *pronomes substantivos*, exercendo as **funções próprias do substantivo**.
  Exemplos:
  Não dissemos **nada** a ele. (objeto direto)
  **Algo** precisa ser feito! (sujeito)
  Não tem respeito *por* **ninguém**. (complemento nominal)
  **Tudo** está muito bom! (sujeito)

## EMPREGOS PARTICULARES DOS PRONOMES INDEFINIDOS

a) O indefinido invariável **tudo** aparece como pronome adjetivo em combinações como: **tudo** *isso,* **tudo** *aquilo,* **tudo** *o mais,* **tudo** *o que* etc.
Exemplo:
**Tudo** *aquilo* estava muito bom! (adjunto adnominal)

b) O indefinido invariável **cada**:
- normalmente é usado como **pronome adjetivo**.
  Exemplos:
  A **cada** *resposta* certa, pulava de alegria.
  Para **cada** *foto,* um largo sorriso.
- na linguagem coloquial, aparece como **pronome substantivo**.
  Exemplo:
  Comprei dois livros e paguei dez reais **cada**.
- pode expressar **intensidade**.
  Exemplo:
  Você tem **cada** *uma*...

c) O indefinido variável **certo**:
- é usado somente como **pronome adjetivo**.
  Exemplos:
  Num **certo** *momento* ele parou de falar.
  Em **certos** *pontos* da cidade, a água cobria os carros.
- quando precedido de *um* tem sua indefinição atenuada.
  Exemplo:
  Escreveu-me *uma* **certa** pessoa que não poderia ter feito isso.

A palavra **certo**, quando for precedida de palavra que exprime gradação, é *adjetivo.* Exemplo:
*Mais* **certa** *resposta* é esta do que aquela.

d) O indefinido **todo** indica totalidade das partes se estiver no singular e posposto ao substantivo, ou se estiver seguido de pronome pessoal.

Exemplos:
As crianças comeram *o bolo* **todo**.
**Todo** *ele* era só tatuagem.

e) O indefinido **algum**:

- tem valor *positivo*, quando colocado antes do substantivo.
  Exemplo:
  Tem **alguma** *dificuldade* em línguas.

- tem valor *negativo,* quando colocado depois do substantivo.
  Exemplo:
  Não tem *dificuldade* **alguma** em línguas.

- na linguagem coloquial pode significar *dinheiro*.
  Exemplo:
  Você tem **algum** aí?

f) O indefinido **nenhum**, quando posposto ao substantivo em frases negativas, reforça a negação.

Exemplo:
Não o encontrei em *parte* **nenhuma**.

A palavra *mais* é pronome indefinido, quando antecedida de artigo, significando o *restante*. Exemplo:
Escreveu apenas um bom livro; o **mais** são artigos sem importância.

## PRONOMES INTERROGATIVOS

Nas *interrogativas diretas*, o pronome aparece no início da frase.

Exemplos:
**Que** horas são?
**Quem** chegou?
**Qual** é o seu problema?

Nas *interrogativas indiretas*, elaboradas com verbos próprios para interrogar (*perguntar*, *indagar*, *saber* etc.), o pronome interrogativo aparece no interior da frase.

Exemplos:
Perguntei **que** horas são.
Querem saber **quem** chegou.
Indagaram **qual** o seu problema.

Cada pronome interrogativo possui empregos que lhes são próprios.

- O pronome interrogativo **que** pode aparecer como:
  a) **Pronome substantivo** significando *que coisa*.
  **Que** se passa em sua cabeça?
  **Que** lhe atormenta?

**a)** Para dar maior ênfase à pergunta, esse ***que*** pode ser substituído por ***o que***:
***O que*** se passa pela sua cabeça?

**b)** Tanto o ***que*** como o ***o que*** podem ser reforçados pela expressão ***é que***:
***Que é que*** se passa pela sua cabeça?
***O que é que*** se passa pela sua cabeça?

  b) **Pronome adjetivo** significando *que espécie de*.
  **Que** *problema* o angustia tanto?
  **Que** *desculpa* você dará a seu pai?

- O interrogativo **quem** é sempre empregado como **pronome substantivo** e refere-se apenas a pessoa ou coisa personificada.
  Exemplos:
  **Quem** telefonou?
  **Quem** me cativa, senão as flores?

- O pronome interrogativo **qual** (**quais**) é geralmente empregado como pronome adjetivo, mas nem sempre com o substantivo colocado imediatamente após ele.
  Exemplos:
  **Qual** *filme* você viu?
  **Qual** o *motivo* de sua tristeza?
  **Qual** a *função* do pronome?

Como esse pronome tem valor seletivo, essa ideia de seleção é normalmente reforçada por *qual de, qual dos, qual das:*
**Qual** o mais sublime **dos** *sentimentos*?
**Qual dos** *dois* irá ao mercado?
**Qual de** *nós* dispensaria essa leitura?

- O interrogativo **quanto** pode ser empregado como **pronome substantivo** e como **pronome adjetivo**, referindo-se tanto a pessoas como a coisas.
  Exemplos:
  **Quantos** são em sua casa?
  **Quantos** *irmãos* você tem?

SINTAXE

## PRONOMES RELATIVOS

O *pronome relativo* é usado para iniciar oração subordinada adjetiva, por isso aparece somente em período composto. Mas, diferente da conjunção, que não exerce nenhuma função na oração por ela introduzida, apenas liga uma oração à outra, o pronome relativo sempre desempenha uma função sintática na oração adjetiva que introduz.

Cada pronome relativo tem características próprias.

a) O relativo **que** é o mais usado. Substitui pessoa ou coisa, que se encontre no singular ou no plural. Como *substitui* o substantivo, desempenha várias funções e, quando a função exige, aparece precedido de preposição.

Observe:

- **sujeito** — Admiro as *pessoas* **que** *são* solidárias.
  Admiro as pessoas. / As pessoas são solidárias.
  (**que** — substitui *pessoas* — sujeito de *são*)

- **objeto direto** — O *livro* **que** você me *deu* é ótimo.
  O livro é ótimo. Você me deu o livro.
  (**que** — substitui *livro* — objeto direto de *deu*)

- **objeto indireto** — As *anotações* **de que** *preciso* não estão no caderno.
  As anotações não estão no caderno. Preciso das anotações.
  (**de que** — substitui *anotações* — objeto indireto de *preciso* — exige preposição)

- **complemento nominal** — As *coisas* **a que** sou *apegada* têm valor afetivo.
  As coisas têm valor afetivo. Sou apegada às coisas.
  (**a que** — substitui *coisas* — complemento nominal de *apegada* — exige preposição)

- **predicativo** — Volta a ser o *menino* **que** tu *eras*.
  Volta a ser o menino. Tu eras o menino.
  (**que** — substitui *menino* — predicativo de *eras*)

- **agente da passiva** — O *cão* **por que** você *foi agredido* não está doente.
  O cão não está doente. Você foi agredido pelo cão.
  (***por* que** — substitui cão — agente da passiva de *foi agredido* — exige preposição)

- **adjunto adverbial** — As *escolas* **em que** *estudei* deixaram-me saudades.
  As escolas deixaram-me saudades. Estudei nas escolas.
  (***em* que** — substitui *escolas* — adjunto adverbial de lugar — onde *estudei* — exige preposição)

b) O relativo **o qual** (**os quais**, **a qual**, **as quais**) pode substituir o pronome **que**, desempenhando-lhe as mesmas funções; no entanto, é bem menos usado. Seu emprego é predominante nos seguintes casos:

- para evitar ambiguidade em estruturas como:
  Encontrei a filha de um amigo, **a qual** mora em Brasília.
  (o *que* não deixaria claro se a *filha* ou o *amigo* mora em Brasília)

c) após preposições não monossilábicas.

Esta é a mesa *sobre* **a qual** deve ficar o computador.
Houve um intervalo na reunião, *durante* **o qual** dei uma saída.

d) O relativo **quem** substitui o substantivo e equivale a *o qual*. Refere-se a pessoa ou a coisa personificada, que esteja no singular ou no plural; é sempre precedido de preposição. Na oração que introduz, pode exercer várias funções.

Alguns exemplos:

- **objeto indireto**
  Este é o amigo ***de*** **quem** eu sempre falo.

- **complemento nominal**
  Este é o escritor ***por*** **quem** tenho grande admiração.

- **adjunto adverbial**
  O rapaz ***com*** **quem** ela foi ao cinema é seu namorado.

e) O relativo **cujo** (**cujos**, **cuja**, **cujas**) equivale a ***de que***, ***de quem*** e a ***do qual*** (e variações). Ao relacionar o antecedente com o termo que especifica, exprime ideia de posse. É empregado apenas como **pronome adjetivo**, exercendo a função de **adjunto adnominal**.

Acredito apenas nas pessoas **cujas** *atitudes* refletem honestidade.
Acredito apenas nas pessoas. / As atitudes dessas pessoas refletem honestidade.
O povo, **cuja** *esperança* se esvaziou, voltará à luta.
O povo voltará à luta. / A esperança do povo esvaziou-se.

f) O relativo **onde**, na oração adjetiva que introduz, indica *lugar* e funciona como **adjunto adverbial de lugar**.

O local **onde** trabalho é bem silencioso.
O local é bem silencioso. / Trabalho *nesse local*.

O padrão culto da língua somente aceita o relativo **onde** em indicações de lugar, de espaço físico. Por isso, rejeita construções, hoje comuns na língua coloquial, do tipo:

Ele me pediu um favor, *onde* achei que poderia ajudá-lo.

g) O relativo **quanto** (**quantos**, **quantas**) tem como antecedente os pronomes indefinidos ***tudo***, ***todos*** ou ***todas***. É empregado como pronome substantivo e, geralmente, aparece nas funções de:

- **objeto direto**
  Hoje resolvi ***tudo*** **quanto** pretendia.
  Hoje resolvi tudo. / Pretendia resolver tudo.

- **sujeito**
  Atendemos a ***todos*** **quantos** nos solicitaram ajuda.
  Atendemos a todos. / Todos nos solicitaram ajuda.

h) **Quando** e **como** também aparecem como pronomes relativos, exercendo, respectivamente, as funções de **adjunto adverbial de tempo** e **adjunto adverbial de modo**, em estruturas do tipo:
Fui jovem numa época **quando** ainda não havia televisão em cores.
*(quando = em que)*
Com muita educação é o modo **como** devemos tratar as pessoas.
*(como = pelo qual)*

## EXERCÍCIOS

**não** — advérbio, adjunto adverbial / **os** — artigo definido, adjunto adnominal / **lhe** — pronome oblíquo átono, objeto indireto / **outros** — pronome indefinido, adjunto adnominal / **adorados** — adjetivo, adjunto adnominal / **atenção** — substantivo, núcleo do objeto direto / **a** — pronome oblíquo átono, objeto direto / **ele** — pronome pessoal, sujeito / **fulgurações** — substantivo, núcleo do sujeito / **o** — pronome oblíquo átono, objeto direto / **um** — artigo indefinido, adjunto adnominal

**1.** Observe as palavras destacadas no trecho e indique sua classificação morfológica e sintática.

> João Magalhães **não** pensou o mesmo. Talvez tivessem sido **os** olhos dela, que **lhe** lembravam **outros** olhos **adorados**, que primeiro ganharam sua **atenção**. Enquanto **a** cumprimentava, requintando nas palavras, **ele** se perdeu na contemplação daqueles olhos meigos, onde, de súbito, surgiram **fulgurações** intensas, iguais àqueles outros olhos que **o** fitavam com tanto desprezo **um** dia. [...]

Jorge Amado. *Terras do sem fim.*
São Paulo: Martins, 1968, pág. 201.

**2.** Identifique os pronomes oblíquos átonos e tônicos nas frases e dê a sua função sintática.

**a)** Gastara todo o tempo estudando a reação dos pais, por amá-los muito.
**los** — objeto direto

**b)** Eu podia contar-lhe a história da minha vida; quer ouvir?
**lhe** — objeto indireto

**c)** O prêmio foi recebido por ela, e não por ele.
(**por**) **ela**, **ele** — agentes da passiva

**d)** Todas as nossas ações eram em respeito a ele.
(a) **ele** — complemento nominal

**e)** Não sei quem poderá ir comigo à apresentação da peça.
**comigo** — adjunto adverbial

**3.** Substitua os ■ por **eu** ou **mim**.

**a)** Toda esta tarefa é para ■ fazer?
eu

**b)** Não acredito! Todos estes presentes são para ■?
mim

**c)** Não diga nada. Este problema é entre ■ e ela.
mim

**d)** Depois de um mês, meus colegas disseram para ■ rever meus métodos de trabalho.
eu

**e)** Não sabia que esse quadro era para ■; após a discussão pensei que nada mais existia entre ■ e ti.
mim / mim

**4.** Descubra a função sintática dos pronomes relativos nas frases a seguir.

**a)** Não sei com **quem** Ricardo, meu filho, viajou ontem.
adjunto adverbial

**b)** Este é o namorado de Carla por **quem** ela demonstra tanto amor.
complemento nominal

**c)** Não posso acreditar nos políticos **cujas** atitudes revelam desonestidade.
adjunto adnominal

**d)** Este é o chefe de família de **quem** todos dependem.
objeto indireto

**e)** A casa **onde** mora o escritor não parece tão grande.
adjunto adverbial

**5.** Leia o trecho a seguir.

Mas vamos à história. Lá no sanatório, dizia-me aquele amigo, havia um doente, homem de uns cinquenta anos, que tinha grande dificuldade em andar. A doença pulmonar de que padecia nada tinha que ver com o sofrimento que lhe arrepanhava a cara toda, nem com os suspiros de dor, nem com os trejeitos do corpo. Um dia até apareceu com duas bengalas toscas, a que se amparava, como um inválido. Mas sempre em ais, em gemidos, a queixar-se dos pés, que aquilo era um martírio, que já não podia aguentar.

José Saramago. *A bagagem do viajante: crônicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pág. 49.

a) "que tinha grande [...]" — sujeito / "a doença pulmonar de que padecia [...]" — objeto indireto / "[...] o sofrimento que lhe arrepanhava..." — sujeito / "[...] com duas bengalas toscas, a que se amparava [...]" — adjunto adverbial / "[...] que já não podia aguentar" — objeto direto

**a)** Identifique quando a palavra **que** é pronome relativo e dê a função sintática em cada caso.

**b)** Indique duas palavras de classes gramaticais muito próximas — substantivo e adjetivo. Informe a classe gramatical delas nesse trecho de texto.
**Amigo** e **doente**. Ambos aparecem como substantivos.

**c)** Explique o emprego do artigo em "[...] homem de uns cinquenta anos".
O artigo **uns**, empregado antes do numeral "cinquenta", indica aproximação.

**6.** Indique o item em que o pronome **lhe** não indica posse.

**a)** Roubaram-lhe o relógio ontem à noite.

**b)** O vento, à tarde, parecia acariciar-lhe os cabelos.

**c)** O olhar indicava-lhe a indignação.

**d)** Naquele dia, devolveram-lhe a carteira de motorista.
Resposta **d**.

7. No sábado à noite, o estudante entregou a interpretação dele sobre o livro de Machado de Assis ao colega de turma.
No sábado à noite, o estudante entregou a interpretação sobre o livro de Machado de Assis ao colega de turma que a fizera.

**7.** Na frase a seguir há ambiguidade. Escreva-a desfazendo a ambiguidade.

No sábado à noite, o estudante entregou ao colega de turma a sua interpretação sobre o livro de Machado de Assis.

## EMPREGO DO VERBO

O *verbo*, palavra imprescindível na estrutura da oração, já foi abordado em vários aspectos no estudo do período simples. Vamos estudar agora as variações de emprego dos seus tempos e das formas nominais.

## EMPREGO DOS TEMPOS DO VERBO

### TEMPOS DO MODO INDICATIVO

**Presente**

é um tempo múltiplo, capaz de posicionar os fatos em diferentes momentos. É, portanto, empregado em várias situações.

- **Presente pontual** ou **momentâneo** — expressa um fato atual, que ocorre no momento em que se fala.
  Exemplos:
  Enquanto **escrevo**, **penso** em você.
  **Vejo** nuvens no céu.

Esse presente pode ser expresso também com o auxiliar **estar**:
Exemplos:
Enquanto **estou escrevendo**, **estou pensando** em você.
**Estou vendo** nuvens no céu.

- **Presente habitual** ou **frequentativo** — expressa um fato que costuma acontecer com frequência.
  Exemplos:
  **Falo** e **gesticulo** muito.
  Meus filhos **dormem** cedo.

- **Presente durativo** — expressa ações ou estados permanentes, verdades universais.
  Exemplos:
  Todo homem **é** mortal.
  A Terra **gira** em torno do Sol.

- **Presente histórico** ou **narrativo** — dá vivacidade a fatos ocorridos no passado.
  Exemplo:
  Em 1881, Machado de Assis **inicia** a literatura realista brasileira com o livro *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

- Empregado com valor de outros tempos:
  a) ***futuro do presente***
  Exemplos:
  Ele **vai** embora com o circo no próximo mês.
  Amanhã **faz** um mês que você está longe de casa.

  b) ***pretérito do subjuntivo***
  Exemplos:
  Se você não **responde** à pergunta, a classe toda seria prejudicada.
  Se ele não **apaga** este forno, teria queimado tudo.

  c) ***futuro do subjuntivo***
  Exemplos:
  Se você se **exercita**, conseguirá boa saúde.
  Se te **abalas** com ofensas bobas, deixarás contente o ofensor.

SINTAXE

### Pretérito imperfeito

possui alguns empregos diferenciados.

- **Imperfeito durativo** ou **cursivo** — expressa um fato passado não concluído, que teve seu curso prolongado.
  Exemplos:
  Ele **reconhecia** o empenho do pai, mas não **pretendia** dar-lhe maiores trabalhos.
  Meu pai **gostava** de cantar e de fazer poesias.

- **Imperfeito habitual** ou **interativo** — exprime um fato habitual.
  Exemplos:
  Ele **caminhava** de dois a três quilômetros por dia.
  Nós **escrevíamos** boas redações.

- Empregado com valor de outros tempos:
  a) ***presente do indicativo*** — para atenuar um pedido
  Exemplos:
  Eu **desejava** saber se este rádio funciona com pilhas.
  Eu **queria** só um pedaço de torta.

  b) ***futuro do pretérito***
  Exemplos:
  Se emprestasses o carro, **tinhas** aborrecimentos.
  Se obrigasses João a denunciar o colega, **cometias** uma injustiça.

### Pretérito perfeito

é empregado para indicar um fato passado concluído, acabado.
Exemplos:
**Saí** cedo e **fui** à feira.
Você **terminou** o debate vitoriosa.

O *pretérito perfeito composto* expressa um fato que se inicia no passado e, repetindo-se, chega até o presente. Exemplos:
O garoto da esquina **tem provocado** o verdureiro.
Alguns parlamentares **têm lutado** pela fidelidade partidária.

### Pretérito mais-que-perfeito

possui dois empregos básicos.

- Para exprimir um fato passado anterior a outro fato também passado.
  Exemplos:
  Ela *abandonou* o noivo, o mesmo por quem **sofrera** durante anos.
  *Comemorou* a vitória pelo gol que **marcara**.

- Para exprimir desejo em orações optativas.
  Exemplos:
  **Quisera** Deus que mamãe melhorasse das tonturas!
  **Pudera** eu estar livre de preocupações...

Na língua falada, a preferência é pelo *pretérito mais-que-perfeito composto*. Exemplos:
Hoje eu **tinha planejado** assistir ao jogo.
Com poucas palavras ele **havia respondido** a tudo.

## Futuro do presente

é empregado nos seguintes casos.

- Para indicar um fato que somente será realizado num momento posterior ao que se fala.
  Exemplos:
  **Haverá** uma manifestação contra os políticos corruptos.
  **Devolveremos** a mercadoria estragada.

- Para exprimir um fato atual duvidoso, incerto.
  Exemplos:
  **Terá** o motorista entendido onde queremos descer?
  Nós **continuaremos** pagando tantos impostos?

- Com valor de imperativo, dando mais ênfase à frase.
  Exemplos:
  **Limparás** os chinelos antes de entrares na sala.
  Os alunos ímpares **sentarão** à direita.

Na língua falada, o futuro do presente é normalmente substituído por locuções. Exemplos:
O estudante de engenharia **vai fazer** estágio.
A televisão **vai apresentar** o jogo em transmissão direta.

## Futuro do pretérito

é empregado nos seguintes casos.

- Para exprimir um fato posterior a um outro fato passado.
  Exemplos:
  *Resolvemos* que, doente, mamãe não **deveria** mais morar sozinha.
  Virgínia *dizia* que **faria** tudo para que os filhos estudassem.

- Para exprimir um fato futuro dependente de outro fato.
  Exemplos:
  Você **pagaria** a conta de luz se *fosse* ao Banco?
  Se *houvesse* respeito ao consumidor, não **haveria** propagandas mentirosas.

- Para exprimir um fato incerto.
  Exemplos:
  Os vendedores **seriam** desonestos com os clientes?
  Você **teria** coragem de morar fora do Brasil?

- Para exprimir polidez.
  Exemplos:
  **Gostaria** de que me desse seu endereço.
  **Poderia** carregar esses pacotes até o carro?

## TEMPOS DO MODO SUBJUNTIVO

### Presente

também é empregado em diferentes situações.

- Para exprimir dúvida, hipótese.
  Exemplos:
  É possível que ele se **convença** a ir ao médico.
  É provável que seus argumentos não **provem** sua inocência.

- Em frases optativas.
  Exemplos:
  Que desde cedo as crianças **aprendam** a respeitar seus semelhantes!
  O perdão lhe **seja** dado, antes que **seja** tarde.

- Em orações subordinadas, quando o verbo da oração principal estiver no presente do indicativo ou no imperativo.
  Exemplos:
  *É* necessário que ele **saia** agora.
  *Desejamos* que vocês **sejam** muito felizes.
  *Peça* que eles **fiquem** mais um pouco.

### Pretérito imperfeito

é empregado, de maneira geral, nos casos a seguir.

- Em orações subordinadas substantivas e adjetivas.
  Exemplos:
  Pensei que vocês **fizessem** um bom trabalho.
  Queria que eu o **esperasse** por duas horas.
  Não era pessoa que **pensasse** em tal coisa.

- Em orações subordinadas adverbiais condicionais, causais, finais, concessivas etc.
  Exemplos:
  Se me **contassem** essa história, não acreditaria.
  Por mais que **falasse** a verdade, ninguém o ouvia.

- Em frases optativas.
  Exemplos:
  **Pudesse** eu dedicar-me a pesquisas...
  **Pintasse** ela para exposições...

### Pretérito perfeito (tempo composto)

é empregado, de maneira geral, para indicar um fato passado, provável ou real.
Exemplos:
É importante que ele **tenha decidido** continuar os estudos.
É lastimável que ele **tenha respondido** às ofensas com agressões físicas.

### Pretérito mais-que-perfeito (tempo composto)

é empregado para indicar um fato hipotético anterior a outro fato passado, também hipotético.
Exemplos:
Se você **tivesse estudado** mais, não *teria sido reprovado*.
O jogador *teria marcado* o gol se o chute **tivesse sido** um pouco mais forte.

### Futuro

é empregado, de maneira geral, nos casos a seguir.

- Em orações subordinadas adjetivas.
  Exemplos:
  Serão premiados apenas os que **conseguirem** os três primeiros lugares.
  Serão homenageados os atletas que menos **cometerem** agressões e jogadas desleais.

- Em orações subordinadas adverbiais condicionais, proporcionais, temporais etc.
  Exemplos:
  Quanto mais **houver** desemprego, maior será a criminalidade.
  Enquanto não **souber** a verdade, não opinarei.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho a seguir.

[...] **A** noite **caíra**, Cristóvão **parou**. E sentado sobre uma rocha, com grandes lágrimas sobre a face, **olhava** as estrelas que, uma a uma, **marcavam** os pontos do céu. **Era** ali, naquela altura, que ele **habitava**. Oh! se ele **pudesse** subir lá, e ver como era a sua face, e sentir a doçura das suas mãos! Por que não voltaria ele mais para consolar os pobres, secar as lágrimas, agasalhar as criancinhas, e nutrir as multidões? Agora, que todos o amavam, ninguém o prenderia: o caminho que ele seguisse seria juncado de rosas [...].

Eça de Queirós. *Singularidades de uma rapariga loura.* São Paulo: Global, pág. 74.

**a)** Dos verbos destacados, apenas um não pertence ao modo indicativo. Indique-o.
pudesse

**b)** Indique o tempo e o modo a que esse verbo pertence.
pretérito imperfeito do modo subjuntivo

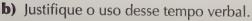
**c)** Identifique o tempo dos verbos destacados que pertencem ao modo indicativo. **caíra**: pretérito mais-que-perfeito; **olhava**, **marcavam**, **era**, **habitava**: pretérito imperfeito

**d)** Justifique o emprego do modo indicativo dos verbos do item anterior.
São empregados para exprimir um fato real, verdadeiro.

**e)** "Agora, que todos o amavam, ninguém o **prenderia**: o caminho que ele seguisse **seria** juncado de rosas [...]" Explique o uso do futuro do pretérito nos verbos em destaque. Foi empregado para indicar um fato futuro dependente de outro fato.

**2.** Leia a tirinha.

Angeli. *Chiclete com banana. Folha de S. Paulo*, 15/7/2008.

**a)** Indique o tempo e o modo do verbo **ser** no primeiro quadrinho. futuro do presente do modo indicativo

**b)** Justifique o uso desse tempo verbal.
Foi usado para indicar um fato que será realizado num momento posterior ao que se fala.

**c)** No segundo quadrinho, a forma verbal **estourou** indica o tempo pretérito perfeito do modo indicativo. Justifique o emprego desse tempo.
É empregado para indicar um fato passado, concluído.

**d)** Em que tempo e modo encontra-se a forma verbal **checaremos** no segundo quadrinho?
Futuro do presente do modo indicativo.

**e)** Explique o emprego da locução **irão quebrar** no último quadrinho. Neste caso, o autor empregou a locução usada na língua falada, que substitui a forma do futuro do presente (**quebrarão**).

**3.** Leia o trecho.

> Não se ■ ainda se o mundo ■ realmente no sábado, como ■ anunciado. Pode ser que sim, e não ■ a primeira vez que isso ■. A falta de sinais estrondosos e visíveis não é prova bastante da continuação. Muitas vezes o mundo ■ em silêncio, ou fazendo um barulho leve de folha. Tempos depois ■ que se ■, mas já então ■ em outro mundo, com sua estrutura e seus regulamentos próprios, e ninguém ■ lenço aos olhos pelo falecido. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *A bolsa e a vida*. Rio de Janeiro: Record, 2008, pág. 79.

**a)** Suprimimos os verbos usados pelo autor nesse trecho. Substitua os ■ pelos verbos **saber**: presente do indicativo; **acabar**: pretérito perfeito do indicativo; **ser**: pretérito mais-que-perfeito do indicativo; **ser**: futuro do pretérito do indicativo; **acontecer**: presente do indicativo; **acabar**: presente do indicativo; **ser**: presente do indicativo; **perceber**: presente do indicativo; **viver**: presente do indicativo, 1ª pessoa do plural; **levar**: presente do indicativo.
sabe, acabou, fora, seria, acontece, acaba, é, percebe, vivemos, leva

**b)** Justifique o emprego do verbo **ser** no pretérito mais-que-perfeito. Ele indica um fato ocorrido (o anúncio de que o mundo ia acabar) antes de outro fato também já ocorrido (o fato de o mundo ter acabado).

**c)** O presente do indicativo do verbo **acontecer**, no trecho, substitui um outro tempo verbal. Indique-o.
pretérito imperfeito do subjuntivo: **acontecesse**

**d)** O tempo que predomina no trecho é o presente do indicativo. Indique que presente é esse e justifique o seu uso.
É o presente narrativo. O autor usa esse tempo para dar mais vivacidade e veracidade à narrativa.

**4.** Nas frases a seguir, os verbos destacados foram usados em substituição a outras formas verbais. Indique-as.

**a)** Carolina decidiu: **fica** no Brasil até o outro inverno.
futuro do presente do indicativo: **ficará**

**b)** Terias presenciado tudo se tu não **apagas** a luz durante o crime.
pretérito imperfeito do subjuntivo: **apagasses**

**c)** **Desejávamos** saber a que horas as crianças entram na escola.
presente do indicativo: **desejamos**

**d)** Caso permitisse a saída de Josué, Antônia **praticava** uma grande injustiça.
futuro do pretérito do indicativo: **praticaria**

**e)** Se João **deixa** as crianças com a babá, reforçará os argumentos da ex-mulher no tribunal.
futuro do subjuntivo: **deixar**

**5.** Leia as frases e flexione, nos tempos do modo subjuntivo, os verbos entre parênteses.

**a)** — Minha amada — eu lhe dizia baixinho —, se você me ■, eu enlouqueço. (abandonar)
abandonar

**b)** Espero que o senhor ■ satisfeito com os nossos serviços. (ficar)
fique

**c)** As coisas ficariam mais fáceis se você ■ menos grosso. (ser)
fosse

**d)** Quando ele ■ para trás, veria que ela já havia desaparecido. (olhar)
olhasse

**6.** Substitua os ■ pelos verbos entre parênteses nos tempos e modos pedidos.

**a)** Não ■ à carta, pois não ■ com as críticas referentes ao livro que ■ escrito com tanta dedicação. (**responder** / **concordar**: pretérito perfeito do indicativo; **ser**: pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
respondeu, concordou, fora

**b)** Quando os professores ■ mais respeitados, certamente ■ pessoas bastante interessadas no trabalho educacional. (**ser**: futuro do subjuntivo; **haver**: futuro do presente do indicativo) forem, haverá

**c)** Pode-se dizer que ■ poucas pessoas comprometidas com a conservação ambiental. (**existir**: presente do indicativo)
existem

**d)** A maioria do público ■ na discussão sobre o problema inflacionário nos países pobres. (**intervir**: pretérito perfeito do indicativo) interveio

**e)** ■ poucas palavras para que Diogo ■ seus argumentos sobre o pai de Rafael. (**bastar**: pretérito imperfeito do indicativo; **mudar**: pretérito imperfeito do subjuntivo)
bastavam, mudasse

# EMPREGO DAS FORMAS NOMINAIS DO VERBO

São *formas nominais* do verbo o **gerúndio**, o **particípio** e o **infinitivo**. Além de serem empregadas como ***verbos***, essas formas podem aparecer também como ***nomes*** (substantivos, adjetivos e advérbios).

## GERÚNDIO

O gerúndio é geralmente empregado:

- com valor de **verbo**
  a) nas locuções verbais.
  Exemplos:
  *Estávamos* **sonhando** com um mundo melhor.
  *Vem* **vindo** uma frente fria.

  b) nas orações reduzidas *adverbiais* e *adjetivas*.
  Exemplos:
  **Acabando** o vento noroeste, sobraram casas sem telhado.
  Em se **reunindo**, as pessoas idosas ganham força e respeito social.
  Era a repórter **anunciando** a entrevista.
  Encontrei a sua mãe **reclamando** dos preços dos alimentos.

- com valor de **nome**, é usado mais como **advérbio de modo**
  Exemplos:
  O amigo me *procurou* **chorando**.
  A saudade *chegou* **doendo** muito.

## PARTICÍPIO

O particípio é geralmente empregado:

- com valor de **verbo**, nos tempos compostos e nas orações reduzidas.
  Exemplos:
  Eles *tinham* **jogado** tênis durante quatro horas.
  *Temos* **presenciado** muitas injustiças neste país.
  Alguns médicos *foram* **denunciados** por sonegação.
  Reuniões com os trabalhadores *foram* **marcadas** pelos empresários.
  Renato e Rogério concordaram com a sugestão **apresentada** por mim.
  Não conheces os textos **contidos** nesse livro.
  **Cansados**, foram dormir após o jornal da TV.
  **Anunciada** pelo microfone, a cantora subiu ao palco.

- com valor de **nome**, aparece mais como **adjetivo**.
  Exemplos:
  As crianças brincavam numa *casa* **abandonada**.
  *Calças* **rasgadas** estão na moda.

## INFINITIVO

Na língua portuguesa há dois infinitivos.

- **Infinitivo impessoal** — não se refere a nenhuma pessoa do discurso, não é flexionado.
  Exemplos:
  **Amar** é **viver**.
  **Querer** é **poder**.

- **Infinitivo pessoal** — refere-se a uma pessoa do discurso, podendo ser ou não flexionado.
  Exemplos:
  E adianta *você* **querer**?
  E adianta *vocês* **quererem**?

O infinitivo pessoal flexionado possui as terminações: **es** (para a 2ª pessoa do singular: **querer/es**) e **mos**, **des**, **em** (para a 1ª, 2ª e 3ª pessoas do plural, respectivamente: **querer/mos**, **querer/des**, **querer/em**).

## EMPREGO DO INFINITIVO NÃO FLEXIONADO

O *infinitivo* mantém sua forma *não flexionada* nos casos a seguir.

- Não se referindo a nenhum ser específico.
  Exemplos:
  **Ser** solidário na dor é atitude cristã.
  **Gritar** não leva a nada.

- Equivalendo a imperativo.
  Exemplos:
  **Almoçar**, crianças!
  **Esclarecer**, **argumentar**: faça isso nas suas redações.

- Como verbo principal da locução.
  Exemplos:
  Resolvemos **sair** tarde da noite.
  Devemos **apresentar** nossas condolências.

- Como complemento de adjetivos do tipo *fácil*, *possível*, *bom*, *raro*, *difícil*, *capaz*, *digno* etc.
  Exemplos:
  Os professores pareciam *difíceis* de **convencer**.
  Poucos jornalistas foram *capazes* de **traduzir** a notícia.

- Se regido de preposição para formar locução com verbos do tipo *começar, estar, continuar, acabar* etc.
  Exemplos:
  A criança *continuava* a **chorar**.
  *Acabava* de **molhar** o lençol de suor.

- Se tiver por sujeito um pronome oblíquo.
  Exemplos:
  Faça-*os* **limpar** onde sujaram.
  Mande-*os* **parar** no terceiro semáforo.

## EMPREGO DO INFINITIVO FLEXIONADO

O *infinitivo flexionado* é empregado nos casos a seguir.

- Quando se refere a seres específicos.
  Exemplos:
  Os batedores buzinavam para os *carros* **darem** passagem.
  As crianças se levantaram para os mais *velhos* **sentarem**.

- Com sujeito indeterminado.
  Exemplos:
  Age corretamente para não **pensarem** mal dele.
  Espero não me **levarem** a mal.

- Quando indica reciprocidade de ação.
  Exemplos:
  Os namorados pareciam cansados de se **iludirem**.
  Os familiares dos desaparecidos estavam prestes a se **desesperarem**.

## EMPREGO DO INFINITIVO COM O VERBO *PARECER*

Com o verbo *parecer*, o infinitivo pode ser empregado na sua forma *flexionada* ou *não flexionada*.

Exemplos:
As gaivotas *pareciam* **saber** da presença dos caçadores.
As gaivotas *parecia* **saberem** da presença dos caçadores.
As decisões *parecem* não **solucionar** os problemas agrícolas.
As decisões *parece* não **solucionarem** os problemas agrícolas.

O emprego do infinitivo é uma questão bastante controvertida na língua portuguesa. Por isso, a matéria sobre seu emprego expressa algumas tendências e não regras.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia.

[...] — Mas afinal de contas — disse Vasconcelos —, onde está a tua Márion? Pode-se saber quem ela é?

— Não é Márion, é Virgínia... Pura simpatia ao princípio, depois afeição pronunciada, hoje paixão verdadeira. Lutei enquanto pude; mas abati as armas diante de uma força maior. O meu grande medo era não ter uma alma capaz de oferecer a essa gentil criatura. Pois tenho-a, e tão fogosa, e tão virgem como no tempo dos meus dezoito anos. Só o casto olhar de uma virgem poderia descobrir no meu lodo essa pérola divina. Renasço melhor do que era... [...]

Machado de Assis. *Contos de amor e ciúme*.
Rio de Janeiro: Rocco, 2008, pág. 41.

**a)** Justifique o uso do infinitivo em "Pode-se saber quem ela é?"

O verbo **saber** (infinitivo) é o principal na locução.

**b)** "Pura simpatia a princípio, depois afeição pronunciada [...]." Qual o valor do particípio nesse trecho?

**Pronunciada** tem valor de nome, de adjetivo.

**c)** Desenvolva a oração reduzida do item anterior e classifique-a. O meu grande medo era de que eu não tivesse alma capaz... — subordinada substantiva predicativa.

**d)** Indique uma passagem em que há um outro infinitivo como verbo principal.

"[...] Só o casto olhar de uma virgem poderia **descobrir** no meu lodo essa pérola divina."

**2.** Observe as estrofes de Vicente de Carvalho.

**trecho 1**

"Eu cantarei de amor tão fortemente
Com tal celeuma e com tamanhos brados
Que afinal teus ouvidos, dominados,
Hão de à força escutar quanto eu sustente."

**trecho 2**

"Ver é o supremo bem.
Eu insisto em cismar
Se a alma será, talvez, uma função do olhar..."

**trecho 3**

"Sonhei... Que belo sonho
Vivido em pleno céu!
Mas, ai! Sonhei apenas
Um sonho todo teu..."

**trecho 4**

"Vai-lhe morrer, morrer nos próprios braços,
Morrer de fome, o filho bem-querido;
E ela, arrastando para longe os passos,
O amado corpo deixará, perdido
Para os seus beijos, para os seus abraços..."

Vicente de Carvalho. *Poemas e canções.*
São Paulo: Saraiva, 1965, págs. 34, 133, 111, 90.

**a)** Identifique o infinitivo nos versos no trecho 1.
**Escutar**: verbo principal da locução verbal "hão de escutar".

**b)** Explique o uso do verbo **ver** no trecho 2.
O verbo está no infinitivo impessoal, não se refere a nenhum ser específico, não é flexionado.

**c)** Nos versos do trecho 3, a forma **vivido** é um particípio. Que valor tem essa forma?
Tem valor de adjetivo.

**d)** Indique as formas nominais de verbos que aparecem nos versos do trecho 4.
**morrer**: infinitivo; **arrastando**: gerúndio; **amado**, **perdido**: particípios

**3.** O gerúndio pode ser empregado em orações adverbiais e adjetivas. Identifique os itens em que ocorre esse emprego e desenvolva as orações.

**a)** Reconhecendo os anseios dos ouvintes, o radialista entrevistou o acusado de desviar dinheiro público.
Porque reconheceu os anseios dos ouvintes...

**b)** Estávamos cantando uma bela canção na manhã daquele domingo ensolarado.

**c)** O tumulto era grande, mas era apenas um senhor idoso distribuindo panfletos sobre a greve dos Correios.
... mas era apenas um senhor idoso que distribuía panfletos sobre a greve dos Correios.

**d)** Fiquem felizes, crianças, vem chegando um belo circo na cidade!

**e)** Não estando as enfermeiras em seus postos de trabalho, o médico simplesmente as despedirá.
Se não estiverem as enfermeiras em seus postos de trabalho...

**4.** Substitua os ■ pelos verbos entre parênteses na sua forma adequada.

**a)** Os jogadores pareciam ■ que o time seria derrotado. (saber)
saber

**b)** Muitos políticos sinalizavam para os assessores ■ a campanha. (iniciar)
iniciarem

**c)** As respostas às perguntas sobre o aborto no debate parece não ■ a polêmica sobre a questão. (minimizar)
minimizarem

**d)** A maioria dos advogados daquele escritório age de forma justa para não ■ de seu trabalho. (duvidar)
duvidarem

## EMPREGO DO ADVÉRBIO

O *advérbio* e a *locução adverbial*, empregados para indicar circunstâncias do verbo principalmente, além do adjetivo e do próprio advérbio, exercem a função sintática de **adjuntos adverbiais** dos seguintes tipos: *tempo, lugar, modo, afirmação, negação, dúvida* e *intensidade*.

Exemplos:
Pagarei minhas contas **amanhã**. (adjunto adverbial de tempo = advérbio)
Voltarei **à noite**. (adjunto adverbial de tempo = locução adverbial)

Além dos advérbios e das locuções adverbiais, há expressões iniciadas por *preposição* que funcionam como adjuntos adverbiais.

As circunstâncias indicadas por essas *expressões adverbiais* relacionam-se ao sentido estabelecido pela preposição que as inicia. Assim, elas indicam tipos de circunstâncias não previstos para o advérbio e a locução adverbial.

Exemplos:
Fomos a Salvador **de carro**. (adjunto adverbial de meio)
Cortou o pé **com um caco de vidro**. (adjunto adverbial de instrumento)
Saiu **com a tia**. (adjunto adverbial de companhia)
Montou uma prateleira **com garrafas de plástico**. (adjunto adverbial de matéria)
Comprei um CD **por vinte reais**. (adjunto adverbial de preço)

## EMPREGOS PARTICULARES DO ADVÉRBIO

a) Há advérbios que expressam mais de uma circunstância, gerando ambiguidade.

Exemplo:
Defende **ardorosamente** suas opiniões. (modo, intensidade ou ambos)

b) Alguns advérbios, de acordo com seu emprego, expressam circunstâncias diferentes.

Exemplos:
Pelo que me disse, **certamente** virá. (dúvida)
Pelo que me disse, virá **certamente**. (afirmação)
Ele fala **bem**. (modo)
Ele come **bem**. (intensidade)

c) Quando um adjunto adverbial aparece formado de dois advérbios terminados em *-mente*, coloca-se o sufixo apenas no último para suavizar a sonoridade da frase.

Exemplos:
Pronunciava **claro** e **lentamente** as palavras.
Contava o seu passado **alegre** e **orgulhosamente**.

d) Há advérbios que são empregados nas interrogações *diretas* e *indiretas*; são os **advérbios interrogativos**: **onde** (de lugar), **como** (de modo), **quando** (de tempo), **por que** (de causa).

Exemplos:
**Onde** está você?
Diga-me **onde** está você.
**Por que** você faltou à aula ontem?
Quero saber **por que** você faltou à aula ontem.

e) Quando se pretende realçar o adjunto adverbial, deve-se colocá-lo no início da frase.

**Na nossa infância**, eu já morria de ciúme de você.

## EMPREGO DA PREPOSIÇÃO

A *preposição*, palavra que liga termos de uma mesma oração, não possui função sintática.

Exemplo:

sujeito simples / predicado verbal (objeto indireto: *de legumes e verduras*)

| Os | meus | **filhos** | / | **gostam** | muito | *de* | legumes | e | verduras. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| artigo | pronome | substantivo | | verbo transitivo indireto | advérbio | *preposição* | substantivo | conjunção | substantivo |
| **Análise morfológica** | | | | | | | | | |
| adj. adn. | adj. adn. | núcleo do sujeito | | núcleo do predicado | adjunto adverbial | — | núcleo do objeto indireto | — | núcleo do objeto indireto |
| **Análise sintática** | | | | | | | | | |

## EMPREGOS PARTICULARES DA PREPOSIÇÃO

a) Em algumas estruturas, a preposição possui conteúdo significativo; em outras, é vazia de significado.

- Exemplos de casos em que a preposição possui conteúdo significativo:
  Saí **com** eles.
  Saí **sem** eles.
  Os torcedores estavam **contra** o juiz.
  Os torcedores estavam **com** o juiz.
  Colocou a mercadoria **sobre** o balcão.
  Colocou a mercadoria **sob** o balcão.
  Estou saindo **de** João Pessoa.
  Estou saindo **para** João Pessoa.

SINTAXE

- Nos casos em que a preposição é vazia de significado, são duas as razões dessa ocorrência:
  - o uso incorporou de tal forma a preposição aos termos que ela liga que, juntos, passaram a ser considerados uma palavra composta.
    Exemplo:
    O *Rio* **de** *Janeiro* é uma cidade linda! (**Rio de Janeiro** — hoje, palavra composta.)
  - a ausência da preposição não causa nenhum prejuízo ao sentido da frase; trata-se de um conectivo exigido por um verbo ou um nome.
    Exemplos:
    Ontem, *assistimos* **a** um bom filme.
    ↓
    verbo transitivo indireto

    Tenho a *impressão* **de** que ele não virá.
    ↓
    substantivo

OBSERVAÇÃO

A ausência de significado da preposição é que possibilita alguns tipos de estruturas coloquiais em desacordo com a norma culta. Exemplos:

Obedeço **a** meu pai. (na linguagem coloquial: Obedeço meu pai.)

Namoro um garoto simpático. (na linguagem coloquial: Namoro *com* um garoto simpático.)

O presente do pai agradou **ao** filho. (na linguagem coloquial: O presente do pai agradou o filho.)

b) Em alguns casos, a norma culta admite liberdade de emprego da preposição.
Exemplos:
Ao voltar para o Brasil, procurou um irmão que não via há algum tempo.
Ao voltar para o Brasil, procurou **por** um irmão que não via há algum tempo.

c) Há estruturas em que a preposição aparece ligando orações. É o caso, por exemplo, de oração reduzida de infinitivo.
Exemplos:

oração desenvolvida
↑
*Quando voltou para o Brasil*, procurou um irmão que não via há algum tempo.

oração reduzida
↑
*Ao voltar para o Brasil*, procurou um irmão que não via há algum tempo.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea. Folha de S. Paulo*, 8/10/2008.

**a)** Há, no primeiro balão do primeiro quadrinho, um advérbio e uma expressão adverbial. Identifique-os e classifique-os.
**Tão**, **lá fora** – advérbio de intensidade e advérbio de lugar.

**b)** Que sentido há na palavra **tão**? A que palavra ela se refere?
A palavra **tão**, neste caso, tem o sentido de "muito", "tanto". Refere-se ao adjetivo **frio**.

**c)** No terceiro balão do primeiro quadrinho, há um adjunto adverbial. Identifique-o e classifique-o.
**não** — adjunto adverbial de negação.

**d)** "Ele não é um porco." Escreva a oração substituindo a palavra **não** pela palavra **acaso**.
"Ele acaso é um porco?"

**e)** Classifique morfologicamente a palavra **acaso**.
Advérbio de dúvida.

**f)** A que classe gramatical pertence a palavra **só** que aparece no balão do segundo quadrinho?
**Só** é um advérbio.

**g)** Na oração do segundo quadrinho, há uma preposição. Identifique-a.
**com**

**h)** Que relação a palavra **com** estabelece na oração?
A palavra estabelece uma relação de modo, conformidade.

**2.** Observe os versos de João Cabral de Melo Neto.

> [...] **A** não ser esta cidade
> que vim encontrar sob o Recife:
> sua metade podre
> que com lama podre se edifica.
> É cidade sem nome
> sob a capital tão conhecida.
> Se é também capital,
> será uma capital mendiga.

É cidade sem ruas
e sem casas que se diga.
De outra qualquer cidade
possui apenas polícia.
Desta capital podre
só as estatísticas dão notícia,
ao medir sua morte,
pois não há o que medir em sua vida. [...]

João Cabral de Melo Neto. *Morte e vida severina.*
Rio de Janeiro: Record, 1996, pág. 25.

**a)** A palavra **sob** aparece duas vezes nos versos. Que relação de sentido essa palavra estabelece? Classifique-a morfologicamente.
Estabelece relação de lugar; é uma preposição.

**b)** "É cidade sem nome" / "É cidade sem ruas / e sem casas que se diga." A preposição **sem** possui um conteúdo significativo. Justifique.
A preposição indica um sentido de exclusão, ausência, falta; não é um mero conectivo.

**c)** Classifique morfologicamente a palavra **apenas**.
advérbio de intensidade

**d)** Nos versos seguintes, que palavra tem o mesmo significado e a mesma classificação morfológica de **apenas**?
A palavra **só**.

**e)** Classifique "não" e "em sua vida" no último verso.
adjuntos adverbiais (negação e lugar)

**f)** Há um verso em que há uma preposição que estabelece uma relação de matéria. Identifique-o.
"que com lama podre se edifica" (a preposição é **com**)

**3.** Leia.

Na rua passa um operário. Como vai firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso político, a dor do operário está na sua blusa azul, de pano grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Esse é um homem comum, apenas mais escuro que os outros, e com uma significação estranha no corpo, que carrega desígnios e segredos. Para onde vai ele, pisando assim tão firme? Não sei. A fábrica ficou lá atrás. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Sentimento do mundo.*
Rio de Janeiro: Record, 2007, pág. 29.

**a)** Na primeira oração do texto, identifique: sujeito, predicado e adjunto adverbial.
**sujeito**: um operário; **predicado**: passa na rua; **adjunto adverbial de lugar**: na rua

**b)** Qual é a função sintática da expressão "na rua"?
adjunto adverbial de lugar

c) Observe bem a palavra **como** na segunda oração e classifique-a morfologicamente.
advérbio de intensidade

d) Identifique um adjunto adverbial de negação no trecho.
não

e) A que classe gramatical pertence esse adjunto adverbial?
É um advérbio.

f) Indique a classe gramatical e a função sintática da palavra **onde** no trecho.
advérbio e adjunto adverbial de lugar

g) Classifique os advérbios **mais**, **assim**, **lá**, **atrás** que aparecem no trecho.
intensidade, modo, lugar, lugar

h) Para se formar o grau do adjetivo, são usados advérbios. Indique a oração em que um adjetivo está flexionado em grau e identifique o advérbio empregado na flexão.
"[...] apenas mais escuro que os outros [...]". Advérbio **mais**; grau comparativo de superioridade.

**4.** Que sentido expressam os advérbios destacados nos enunciados a seguir?

a) Saímos **bem** cedo da fazenda, para não chegarmos atrasados à estação.
intensidade

b) Embora esteja doente, Paulo irá **certamente** proferir a palestra aos colegas advogados.
dúvida

c) Muitos participantes afirmaram que ele não falou **bem** na palestra.
modo

d) Demonstrou **certamente** muita habilidade para desenvolver o trabalho.
afirmação

**5.** De acordo com a norma culta, em cada uma das frases abaixo falta uma preposição. Copie essas frases acrescentando-lhes as preposições adequadas e dê uma justificativa para a ausência delas.

a) Não perca este filme! Você nunca assistiu um suspense tão emocionante!
assistiu **a**

b) O povo brasileiro pode ter certeza que o Brasil vai melhorar.
certeza **de**

c) Entre! Aqui tem todos os produtos que você confia.
produtos **em**

d) Cida, a minha funcionária, ainda tem esperança que um dia eu me case.
esperança **de**

e) Aqui está o livro que lhe falei.
livro **de** / **sobre**
Pelo fato de serem preposições vazias de significado (não alteram o significado), o falante costuma ignorá-las.

# EMPREGO DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

SINTAXE

## EMPREGO DO *SE*

A palavra **se** é empregada, basicamente, como **pronome** ou **conjunção**.

## SE — PRONOME

Enquanto pronome, o **se** é pronome *pessoal do caso oblíquo* e tem diferentes empregos.

### PRONOME APASSIVADOR OU PARTÍCULA APASSIVADORA

Com verbos transitivos diretos formando a voz *passiva pronominal* ou *sintética*.

Exemplos:
*Consertam*-**se** bicicletas.
Ali ainda **se** *viam* grandes florestas.

### ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO

Com verbos intransitivos ou transitivos indiretos, tendo a função de indeterminar o sujeito.

Exemplos:
*Trabalha*-**se** muito aqui.
*Precisa*-**se** de operários especializados.

### PRONOME REFLEXIVO

O **se** pronome reflexivo pode funcionar como:

- **objeto direto**.
  Exemplos:
  Solange *considerou*-**se** culpada pela tristeza do amigo.
  Nélson e Júlia *olharam*-**se** por alguns minutos. (objeto direto recíproco)

- **objeto indireto**.
  Exemplos:
  Aquele ator *dá*-**se** muita importância.
  Mãe e filha *queriam*-**se** muito bem. (objeto indireto recíproco)

- **sujeito de infinitivo**.
  Exemplos:
  O irmão deixou-**se** *envolver* por más companhias.
  Aquela senhora deixou-**se** *guiar* pelo garoto.

- **partícula integrante do verbo** (sem função sintática) — quando associado a verbo pronominal.
  Exemplos:
  A mulher *arrependeu*-**se** do que fez.
  O lavrador *orgulhava*-**se** da boa safra.

## SE — CONJUNÇÃO

### CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA INTEGRANTE

Quando introduz oração subordinada substantiva.

Exemplos:
Não sei **se** ele voltará hoje para casa.
Nunca se sabe **se** ele vai chegar ou não.

### CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA CONDICIONAL

Quando introduz oração subordinada adverbial condicional.

Exemplos:
**Se** ela não vier, teremos muito trabalho.
Conseguiremos bom lugar **se** chegarmos cedo ao teatro.

## SE — PARTÍCULA EXPLETIVA OU DE REALCE

Como *partícula de realce*, o **se** não pertence a nenhuma classe gramatical, não tem função sintática, não sendo sua presença necessária.

Exemplos:
Os convidados *foram*-**se** embora ao amanhecer. (ou *foram* embora)
*Casaram*-**se**, mas sem festa. (ou *casaram*)

# EMPREGO DO *QUE*

A palavra **que** pode ser empregada com valor de várias classes gramaticais.

## QUE — PRONOME



### PRONOME RELATIVO

Quando se relaciona com outro termo da frase, o seu antecedente. Nesse caso, equivale a *o qual* (e variações), é *pronome substantivo* e exerce as funções próprias do substantivo: *sujeito*, *objeto direto*, *objeto indireto* etc.

Exemplos:
Devolvi o *dinheiro* **que** me deram por engano. (objeto direto)
No outono, gosto de ver as *folhas* **que** caem. (sujeito)

### PRONOME INDEFINIDO E INTERROGATIVO

Nos casos em que se trata de *pronome adjetivo* e funciona como *adjunto adnominal*.

Exemplos:
**Que** *tempo* estranho: ora faz frio, ora faz calor.
**Que** *vista* linda há aqui!
**Que** *dia* é hoje?

### PRONOME INDEFINIDO EQUIVALENDO A *QUE COISA*

Nos casos em que se trata de *pronome substantivo* e exerce as funções próprias do substantivo: *sujeito*, *objeto direto* etc.

Exemplos:
**Que** caiu? (sujeito)
A fantasia era feita de **quê**? (complemento nominal)

### QUE — ADVÉRBIO

Quando se refere a adjetivo ou a advérbio como intensificador.

Exemplos:
**Que** lindo foi seu gesto!
**Que** longe é a sua casa!

### QUE — PREPOSIÇÃO

Quando equivale a **de**, ligando dois verbos numa locução.

Exemplos:
Tenho **que** sair agora. (Tenho *de* sair agora.)
Tiveram **que** enfrentar a situação. (Tiveram *de* enfrentar a situação.)

## QUE — CONJUNÇÃO

Enquanto *conjunção*, pode pertencer a vários tipos.

### CONJUNÇÃO COORDENATIVA

- **aditiva**
  Trabalha **que** trabalha e nunca vê dinheiro.

- **explicativa**
  Falou sim, **que** eu escutei.

### CONJUNÇÃO SUBORDINATIVA

- **adverbial consecutiva**
  Falou tanto **que** ficou rouco.

- **adverbial comparativa**
  Come *mais* **que** coelho.

- **integrante**
  Esperava **que** eles me entendessem.

## QUE — INTERJEIÇÃO

Quando exprime emoção, sentimento; caso em que é tônico, possuindo acento gráfico.

Exemplo:
**Quê**! Você vai deixá-lo sair agora?

## QUE — SUBSTANTIVO

Quando precedido de artigo ou outro determinante; caso em que é tônico, possuindo acento gráfico.

Exemplo:
Dá para perceber um **quê** de mistério nisso tudo.

## QUE — PALAVRA EXPLETIVA OU DE REALCE

Quando seu emprego não é necessário.

Exemplos:
Quase **que** perco o jogo. (Quase perco o jogo.)
Vocês **que** são os culpados. (Vocês são os culpados.)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia os versos.

> Por aqui passava um homem
> — e como o povo se ria! —
> que reformava este mundo
> de cima da montaria.
>
> Tinha um machinho rosilho.
> Tinha um machinho castanho.
> Dizia: "Não se conhece
> país tamanho!"
> [...]

Cecília Meireles. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, pág. 540.

**a)** Classifique a palavra **se** na primeira estrofe.
O **se** é partícula de realce.

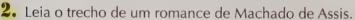
**b)** Qual é a classe gramatical e a função sintática da palavra **que** nos versos?
Pronome relativo e sujeito do verbo **reformar**.

**c)** Classifique a palavra **se** na segunda estrofe.
O **se** é pronome apassivador. A oração está na voz passiva sintética.

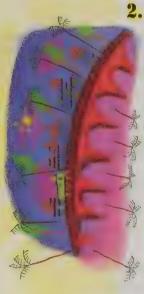
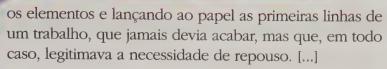
**d)** Passe a oração mencionada no item **c** para a voz passiva analítica.
País tamanho não é conhecido.

**e)** "Não se conhece país tamanho!" Escreva a oração mudando a forma verbal **conhecer** por **lembrar**-se.
Não se lembra de país tamanho!

**f)** Classifique a palavra **se** na oração transcrita do item **e**.
Partícula integrante do verbo, pois o verbo é pronominal

**2.** Leia o trecho de um romance de Machado de Assis.

[...] **A** frequência trouxe a necessidade. Levado pelas circunstâncias, Jorge acostumou-se às visitas, e amiudou-as. No mês de setembro, a pretexto de calor, que ainda não fazia, transferiu a residência para a casa **que** tinha em Santa Teresa, e **que** não ficava a longa distância da de Luís Garcia. Não havia que reparar no caso; sua mãe tinha o costume de passar ali três a quatro meses no ano. Demais, nas últimas semanas ele começara a fazer-se menos visto e menos frequentado. Podia facilmente passar a outra vida mais reclusa.

Entretanto, como essa mudança antecipada para Santa Teresa podia não ter em si mesma toda a explicação razoável, Jorge buscou enganar-se a si próprio reunindo

os elementos e lançando ao papel as primeiras linhas de um trabalho, que jamais devia acabar, mas que, em todo caso, legitimava a necessidade de repouso. [...]

*Iaiá Garcia*. In Machado de Assis. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1962, pág. 442.

**a)** "[...] Jorge acostumou-se às visitas [...]." Classifique a palavra **se**.
Partícula integrante do verbo, pois se trata de verbo pronominal.

**b)** Classifique morfológica e sintaticamente a palavra **que** em "[...] que ainda não fazia [...]".
pronome relativo / objeto direto

**c)** A palavra **que**, destacada duas vezes no trecho, é um pronome relativo, refere-se ao antecedente **casa**, mas apresenta funções sintáticas diferentes. Descubra essas funções.
objeto direto / sujeito

**d)** "Não havia **que** reparar no caso [...]." Qual é a classe gramatical da palavra destacada?
preposição

**e)** Classifique a palavra **se** em "[...] começara a fazer-se menos visto [...]".
Partícula integrante do verbo; o verbo **fazer**, nesse caso, é pronominal.

**f)** "[...] que jamais devia acabar, mas que, em todo caso, legitimava a necessidade de repouso." A palavra **que**, nos dois casos, apresenta a mesma classe gramatical e a mesma função sintática. Identifique-as.
pronome relativo / sujeito

**3.** Classifique as palavras **que** e **se** em destaque nas frases a seguir.

**a)** Necessitava-**se**, urgentemente, explicar a revolta dos jovens contra a medida que proibia o uso de celular em sala de aula.
índice de indeterminação do sujeito

**b)** **Que** garota atrevida, não respeita nem os avós!
pronome indefinido adjetivo, adjunto adnominal

**c)** **Se** o jardim não estivesse florido, Vitória certamente não o escolheria para fotos.
conjunção subordinativa condicional

**d)** Rodolfo perguntava, sem cessar, aos amigos **se** os filmes a que eles assistiam eram alugados ou não.
conjunção subordinativa integrante

**e)** Lá **se** foi minha primeira noite de sono; fiquei acordada esperando minha sobrinha Elaine chegar.
partícula de realce

**f)** O **quê** pronunciado pelo professor ecoou no corredor sombrio daquela escola.
substantivo, sujeito

**g)** Os amigos queriam-**se** muito, mas não **se** respeitavam.
Ambos são pronomes reflexivos: objeto indireto recíproco e objeto direto recíproco.

**h)** O espanto era geral: denunciavam-**se** inúmeros casos de maus-tratos contra crianças nos jornais da cidade.
pronome apassivador

# EMPREGO DE OUTRAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

## PORQUE / PORQUÊ / POR QUE / POR QUÊ

### PORQUE

tem essa grafia quando é empregado como conjunção explicativa ou conjunção causal.
Exemplos:
Não reclames, **porque** é pior.
Faltou à aula **porque** estava doente.

### PORQUÊ

é assim escrito quando empregado como substantivo. Significa *motivo*, *razão*, *causa*, e normalmente aparece acompanhado de determinantes (*artigo*, *pronome* etc.).
Exemplos:
Não entendi *o* **porquê** de sua atitude.
*Seus* **porquês** não me convenceram.

### POR QUE

com essa grafia, é empregado:

- quando equivale a *pelo qual*, *pelos quais*, *pela qual*, *pelas quais*.
  Exemplos:
  São muitos os lugares **por que** passamos. (pelos quais)
  Essa é a razão **por que** eu vim aqui. (pela qual)

- nas frases interrogativas diretas, quando as inicia, e nas interrogativas indiretas.
  Exemplos:
  **Por que** você fez isso? (inicia interrogativa direta)
  Não sei **por que** fez isso. (interrogativa indireta)

### POR QUÊ

é acentuado quando aparece no final das interrogativas; nessa posição, o **que** passa a ser monossílabo tônico.
Exemplo:
Você fez isso **por quê**?

## SENÃO / SE NÃO

### SENÃO

assim se escreve:

- quando equivale a *caso contrário*.
  Exemplo:
  Saia daí, **senão** vai se molhar.

- quando equivale a *a não ser*.
  Exemplo:
  Não faz outra coisa **senão** reclamar.

### SE NÃO

tem essa forma quando equivale a *caso não*, introduzindo orações subordinadas condicionais.
Exemplos:
Esperarei mais um pouco; **se não** vier, irei embora.
**Se não** quiser, não faça.

## HÁ / A

### HÁ

com essa forma, equivale ao verbo *fazer*, indicando tempo já transcorrido.
Exemplos:
Não se encontram **há** (faz) tempos.
Saiu daqui **há** (faz) duas horas.
Não o vejo **há** (faz) quinze dias.

### A

essa forma, que é comum se confundir com a anterior, é *preposição*: a substituição por *faz* é impossível.
Exemplos:
Sairei de casa daqui **a** duas horas.
Daqui **a** pouco, os convidados chegarão.
Estava **a** um passo de mim e eu não percebi.
Moro **a** dois quilômetros da escola.

## MAL / MAU

### MAL

é antônimo de *bem*. Pode ser empregado como *advérbio*, *substantivo* ou *conjunção*.
Exemplos:
O candidato foi **mal** recebido na cidade onde nasceu. (advérbio)
Fizeram **mal** em dizer tais coisas. (advérbio)
O **mal** nem sempre vence o bem. (substantivo)
Há **males** que vêm para o bem. (substantivo)
**Mal** você saiu, ele chegou. (conjunção adverbial temporal)

### MAU

é antônimo de *bom*. Emprega-se como *adjetivo*.
Exemplos:
Não era **mau** rapaz, apenas um pouco preguiçoso.
Não estavam **maus** os trabalhos dos alunos.
Teve **má** criação, mas tornou-se um excelente homem.

## AONDE / ONDE

### AONDE

(preposição **a** + advérbio **onde** = **a** *que lugar*) é usado com verbos que exprimem movimento e que regem a preposição **a**.

- **ir** *a*
  Exemplos:
  **Aonde** você vai?
  Você vai **aonde**?
  Você sabe aonde ir com isso?

- **chegar** *a*
  Exemplos:
  Sei bem **aonde** você quer chegar com essas insinuações...
  Você quer chegar **aonde** com suas perguntas?

- **dirigir-se** *a*
  Exemplo:
  Não sei **aonde** dirigir-me para obter o documento.

### ONDE

(= *em que lugar*) é usado com verbos que não regem a preposição **a**.
Exemplos:
**Onde** você está?
Encontraram o menino **onde**?
**Onde** fica a sua escola?
Não sei ainda **onde** vou comprar o material.

## AO ENCONTRO DE / DE ENCONTRO A

### AO ENCONTRO DE

tem dois significados:

- *aproximar-se de*
  Exemplo:
  Assim que chegou, fui **ao encontro dele**. (ao seu encontro)

- *ser favorável a*
  Exemplo:
  Somos parecidos: suas ideias vêm sempre **ao encontro das** minhas.

### DE ENCONTRO A

também tem dois significados:

- *colisão, choque*
  Exemplo:
  A criança foi **de encontro à** porta de vidro e machucou a cabeça.

- *ser contrário a*
  Exemplo:
  Somos muito diferentes: suas ideias vêm sempre **de encontro às** minhas.

## DEMAIS / DE MAIS

### DEMAIS

classifica-se como *advérbio* ou *pronome*.

- *advérbio de intensidade* (= muito)
  Exemplo:
  Não se deve comer **demais**.

- *pronome indefinido* (= outros)
  Exemplo:
  Votei e saí da reunião antes que os **demais** membros tivessem votado.

### DE MAIS

é o contrário de *de menos*.
Exemplos:
Não percebi nada **de mais** nas suas perguntas.
Venderam ingressos **de mais** para o jogo.

## A FIM DE / AFIM

### A FIM DE

indica uma finalidade.
Exemplo:
Vive reclamando **a fim de** me irritar.

### AFIM

significa *semelhante*.
Exemplo:
Temos objetivos **afins**.

## ACERCA DE / HÁ CERCA DE

### ACERCA DE

significa *a respeito de*.
Exemplo:
Nada disse **acerca de** seus problemas emocionais.

### HÁ CERCA DE

indica um tempo já transcorrido.
Exemplo:
Estivemos aqui **há cerca de** uns dez anos.

## A PRINCÍPIO / EM PRINCÍPIO

### A PRINCÍPIO

significa *no começo, inicialmente.*
Exemplo:
**A princípio**, sua sugestão pareceu-me boa, mas depois percebi que não era daquilo que precisávamos.

### EM PRINCÍPIO

significa *em tese, teoricamente.*
Exemplo:
**Em princípio**, sua sugestão é muito boa, vamos vê-la na prática.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Caco Galhardo. *Chico Bacon. Folha de S. Paulo*, 4/7/2008.

**a)** Escreva a oração do primeiro quadrinho acrescentando-lhe **senão** ou **se não**. Faça as mudanças necessárias.
Sugestão: Cuidado com o degrau, senão você cai. / Se não tomar cuidado com o degrau, você pode cair.

**b)** ▪ você não me avisou que estava quente? Substitua o ▪ por **por que** ou **porque**.
por que

**c)** Justifique o uso do porquê no terceiro quadrinho.
Por tratar-se de uma frase interrogativa direta, foi usada a forma **por que**.

**d)** É mais fácil cuidar da vida dos outros, ▪ da nossa dá muito trabalho! Substitua o ▪ por **porque**, **por que** ou **porquê**.
porque

**2.** Substitua os ▪ por **há** ou **a**.

**a)** O filho entra acanhado na sala; não vê o tio ▪ doze anos.
há

**b)** Não imaginamos que os técnicos do laboratório só chegariam às onze horas para o início do trabalho; afinal eles estavam apenas ▪ dois quilômetros do local.
a

**c)** Nancy e Neiva saíram do apartamento ▇ três horas e ainda não chegaram à loja onde combinamos nosso encontro.
há

**d)** Daqui ▇ pouco começam as propagandas políticas na TV. Espero que nos discursos dos candidatos haja propostas interessantes.
a

**e)** Interessante o título deste filme: ▇ *um passo da felicidade.*
a

**3.** Justifique, nas frases a seguir, o emprego das palavras destacadas.

**a)** "Eu sabia bem que espécie de conversa seria; e aproveitando a vantagem da doença, **mal** ele caminhou para a cama eu comecei novamente a chorar e gritar, esperando atrair a simpatia de minha mãe e, se possível, também a de algum vizinho para reforçar." *(José J. Veiga)*
conjunção adverbial temporal

**b)** "Mamãe comeu tanto peru que um momento imaginei, aquilo podia lhe fazer **mal**. Mas logo pensei: ah, que faça! mesmo que ela morra, mas pelo menos que uma vez na vida coma peru de verdade!" *(Mário de Andrade)*
advérbio

**c)** "Ainda **há** pouco, quando entrara no camarim dos homens, os que lá se encontravam tinham respondido friamente à saudação dele, como se fizessem um favor." *(Osman Lins)*
Verbo **haver**, equivale a fazer.

**d)** "E como uma estranha música, o mundo recomeçava ao redor. O **mal** estava feito. **Por quê**? Teria esquecido de que havia cegos?" *(Clarice Lispector)*
substantivo / aparece no final da frase interrogativa

**e)** Nossa revolta contra os fiscais pode ser entendida, pois os empecilhos **por que** passamos impossibilitou a continuidade de nossos trabalhos. Foi realmente muita injustiça!
Pronome, equivale a pelos quais.

**4.** Qual a classe gramatical e a função sintática da palavra em destaque na frase abaixo?

A advogada e os **demais** colegas estavam indignados com a atuação da polícia no caso em que se constatou falsidade ideológica.

Pronome indefinido; adjunto adnominal.

**5.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada tenha a mesma classificação morfológica e sintática que a palavra **demais** no exercício anterior.

**a)** A molecada gritava **demais** pelas ruas da pacata cidade mineira.

**b)** Os dois homens que apareceram na janela diziam **alguma** coisa, mas as pessoas não ouviam, pois havia muito barulho.

**c)** Os **outros** deveriam ficar em silêncio, assim pensava o juiz naquele confuso julgamento.

**d)** **Onde** o menino mora?

Resposta **b**.

**6.** Substitua os ■ por uma das palavras ou expressões entre parênteses.

**a)** Meus argumentos iam muitas vezes ■ daquele deputado, embora pertencêssemos a partidos de filosofias opostas. (de encontro aos / ao encontro dos)

ao encontro dos

**b)** ■ um ano, realizávamos o primeiro encontro para a implantação de uma biblioteca numa aldeia indígena em Roraima. (acerca de / há cerca de)

há cerca de

**c)** Parece satisfatório o fato de apresentarmos alternativas ■ para a solução do problema educacional na cidade. (a fins / afins)

afins

**d)** Todas as tentativas foram plausíveis ■, mas o resultado provocou muita divergência. (a princípio / em princípio)

em princípio

**e)** O prefeito ainda não sabia ■ queria chegar o engenheiro com aquele projeto grandioso sobre um simples campo de futebol. (onde / aonde)

aonde

**7.** Identifique a frase em que há o emprego inadequado de uma palavra.

**a)** Mal começou o inverno, e as lojas já anunciam as liquidações.

**b)** Muitas crianças não gostam de ler a história do chapeuzinho vermelho e do lobo mau.

**c)** Apesar de discutir bastante com os professores, o aluno não era tão mal.

**d)** Muitas pessoas ainda não sabem onde fica o novo *shopping* da região oeste em São Paulo.

**e)** Muitos torcedores não conseguiram entrar no estádio, mas foram ao encontro dos jogadores no portão principal.

Resposta c.

**8.** Substitua os ■ pelas palavras e expressões: **mal** ou **mau**, **porque** ou **por que**, **a** ou **há**, **se não** ou **senão**.

**a)** As palmeiras, plantadas nos canteiros da avenida, ■ dois anos, emergiram viçosas.
há

**b)** Os problemas ■ a família nordestina passou, naquele verão, foram cruciais para que ela mudasse de região.
por que

**c)** Tinha-se a impressão de que o garoto, ■ começara a andar, já praticava estripulias.
mal

**d)** Cansado, ■ caminhara durante seis horas, prostrou-se sob um ipê pouco florido.
porque

**e)** É melhor você estudar, ■ será reprovado.
senão

**9.** Leia o trecho.

— **D**a casa do Dr. Crispim? Ele mesmo? Bom dia, aqui é do *Diário do País*. O senhor leu nossa página política? Não teve tempo? Não faz mal. Queremos saber quantos golpes estão sendo preparados, por que grupos, e de que modo. Que é que o senhor diz a respeito? Qual o golpe que terá mais chance? Sei que o senhor não é político, é claro, se fosse não ia me dar o serviço. E depois, queremos uma análise objetiva, entende? Toco daqui a pouco, para não afobá-lo!

Carlos Drummond de Andrade.
*A bolsa e a vida — Manhã como as outras*.
Rio de Janeiro: Record, 2008, p. 86.

Justifique a grafia das seguintes palavras ou expressões do trecho:

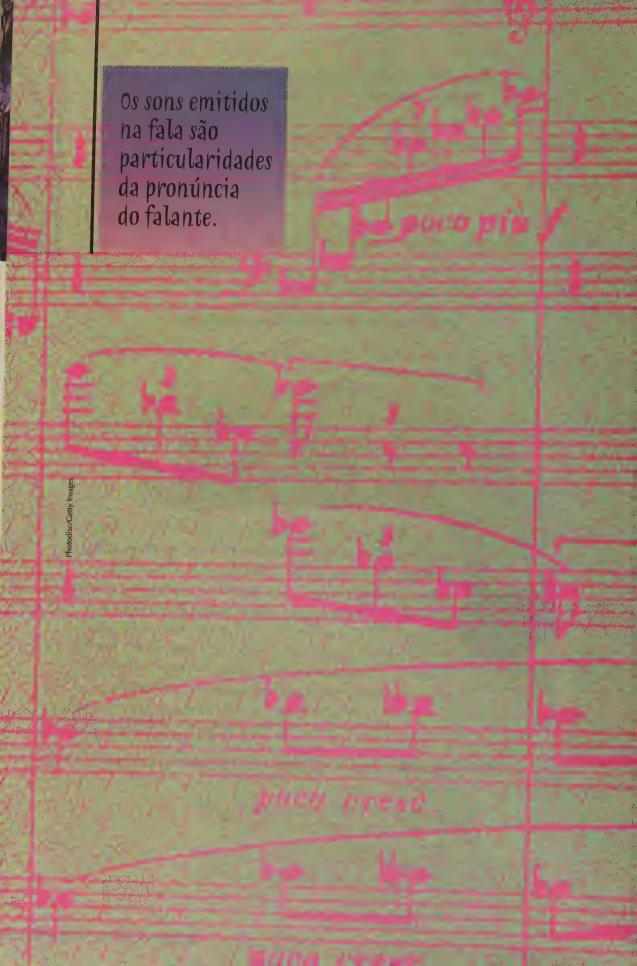
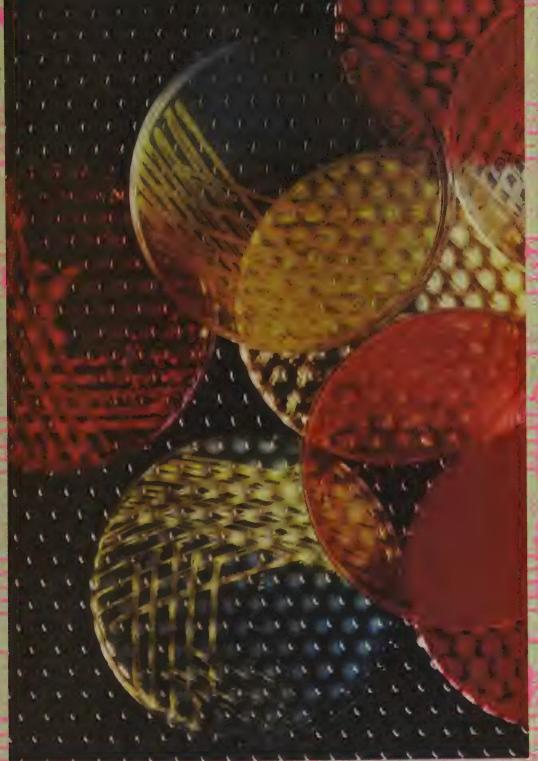
**a)** "Não faz **mal**".
**Mal** é um advérbio.

**b)** "... **por que** grupos..."
Equivale a **pelos quais.**

**c)** "... **se** fosse **não** ia me dar o serviço."
Equivale a **caso não.**

**d)** "Toco daqui **a** pouco..."
preposição

Photodisc/Getty Images

Photodisc/Getty Images

# FONÉTICA

# FONEMA E LETRA

A palavra é uma entidade significativa que pode ser representada por fonemas (sons) e por letras. Possui dois elementos inseparáveis.

Um elemento **material** formado
- → pelos **sons** da linguagem **oral**.
- → pelas **letras** da linguagem **escrita**.

Um elemento **imaterial** formado → pela **ideia** ou **conceito** que expressa.

O aspecto material da palavra é o seu **significante** e o aspecto imaterial é o seu **significado**.

## FONEMA

A palavra expressa oralmente é constituída por uma combinação de unidades mínimas de som.

Observe.

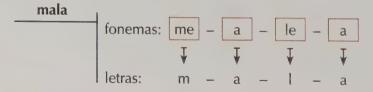
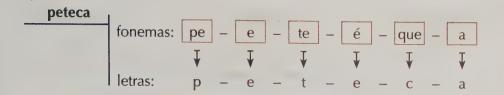
| | | |
|---|---|---|
| bola ➻ | be – ó – le – a | ➻ 4 unidades mínimas de som |
| mala ➻ | me – a – le – a | ➻ 4 unidades mínimas de som |
| menina ➻ | me – e – ne – i – ne – a | ➻ 6 unidades mínimas de som |
| peteca ➻ | pe – e – te – é – que – a | ➻ 6 unidades mínimas de som |

Essas unidades mínimas de som que formam a palavra são denominadas **fonemas**.

**Fonema** é cada unidade mínima de som da palavra.

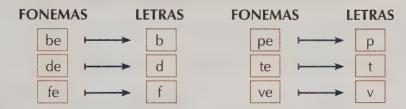
Para efeitos didáticos, cada ☐ corresponderá, nesta obra, a um único fonema. Por exemplo, na palavra **pé** têm-se os fonemas: pe + é = pé.

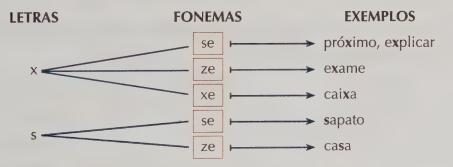
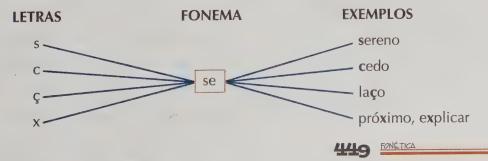
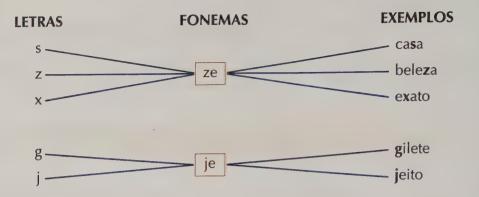
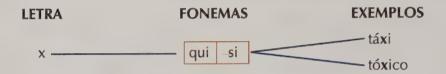
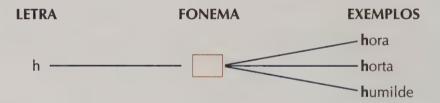
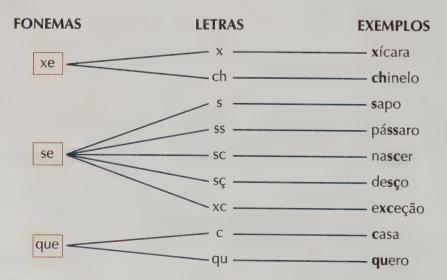
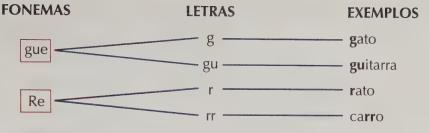
## LETRA

Na escrita, os fonemas são representados por **letras**. De maneira geral, cada letra representa um fonema.

**Letra** é a representação gráfica do fonema.

## CORRESPONDÊNCIA ENTRE FONEMA E LETRA

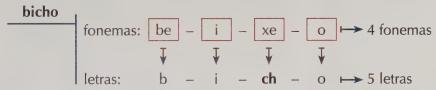
Cada fonema tem, geralmente, uma letra correspondente.

Exemplos:

Seria bem mais simples aprender a escrever se, para cada fonema, houvesse uma letra específica e se cada letra representasse apenas um fonema. Mas não é o que acontece.

a) Existem casos em que uma mesma letra representa fonemas diferentes.

b) Existem letras diferentes que representam um mesmo fonema.

c) Há a letra **x** que, sozinha, representa dois fonemas.

d) Há a letra **h** que não representa nenhum fonema.

e) Existem fonemas que, em algumas palavras, são representados por apenas uma letra e, em outras, por duas letras.

O **Re** com letra maiúscula será usado nesta obra para representar o fonema de palavras como **r**ato, ca**rr**o, **r**eto, **r**iso, guita**rr**a etc. em oposição ao **re** com letra minúscula, que será usado para representar o fonema de palavras como ca**r**eta, ara**r**a etc.

## DÍGRAFO

Nos casos em que um único fonema é representado por duas letras ocorre o **dígrafo** (di = dois; grafo = letra).

Exemplo:

Observe que na palavra **bicho**, para representar o fonema **xe**, foram utilizadas duas letras: o ***c*** e o ***h***.

São dígrafos na língua portuguesa:

| LETRAS | FONEMAS | EXEMPLOS |
|---|---|---|
| lh | lhe | pa**lh**aço |
| nh | nhe | aca**nh**ado |
| ch | xe | **ch**amar |
| rr | Re (no interior da palavra) | ca**rr**oça |
| ss | se (no interior da palavra) | pá**ss**aro |
| qu | que (seguido de **e** e **i**) | **qu**ero, **qu**ilo |
| gu | gue (seguido de **e** e **i**) | **gu**erra, **gu**itarra |
| sc | se | na**sc**er |
| sç | se | de**sç**o |
| xc | se | e**xc**eção |

E as letras que representam as vogais nasais:

| LETRAS | FONEMAS | EXEMPLOS |
|---|---|---|
| am | ã | **cam**po |
| an | | **can**to |
| em | ẽ | **tem**plo |
| en | | **len**da |
| im | ĩ | **lim**po |
| in | | labir**in**to |
| om | õ | **tom**bo |
| on | | **con**to |
| um | ũ | ch**um**bo |
| un | | corc**un**da |

**a)** Nos grupos **qu** e **gu**, quando seguidos de **e** e **i**, as letras **q** e **g** somente formam dígrafo com a letra **u** se o **u** não for pronunciado, como em querida, quilômetro, guerra etc. Se o **u** for pronunciado, isto é, se representar um fonema, não ocorre dígrafo: aguentar, tranquilo, aguei etc.

**b)** Em posição final da palavra, as letras ***m*** e ***n*** podem formar ditongo com a vogal anterior, e não dígrafo: também (**am** = dígrafo; **em** = ditongo nasal **ẽi**).

## FUNÇÃO DISTINTIVA DO FONEMA

Veja o que permite que as informações das frases abaixo sejam diferentes:

Eu vi uma pata.
Eu vi uma lata.

A distinção entre as palavras *pata* e *lata* ocorre pela troca ou comutação de um único fonema.

pata ↦ **pe** – a – te – a
lata ↦ **le** – a – te – a

Da mesma forma, outras palavras podem opor-se:

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **p**ata | — | **p**ato | ca**rr**o | — | ca**r**o | **b**ote | — | **l**ote |
| l**a**ta | — | l**u**ta | ma**t**a | — | ma**l**a | **c**ola | — | **b**ola |

O fonema tem, portanto, *função distintiva*: comutando-se apenas um fonema, obtém-se uma nova palavra. É esse caráter distintivo do fonema que possibilita a uma língua ter um número reduzido de fonemas e produzir milhares de palavras.

## CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS

Os fonemas da língua portuguesa classificam-se em:

### VOGAIS

são fonemas em cuja produção o ar não encontra obstáculos ao passar pela boca.

Exemplos:

| a | é | ê | ó | u |
|---|---|---|---|---|
| pat**o** | caf**é** | ip**ê** | b**o**la | tat**u** |

### CONSOANTES

são fonemas em cuja produção o ar encontra obstáculos ao passar pela boca.

Exemplos:

be — o obstáculo se dá no contato dos lábios superior e inferior.

fe — o obstáculo se dá no encontro dos dentes com o lábio inferior.

### SEMIVOGAIS (*SEMI* = METADE)

são fonemas com sons semelhantes às vogais i e u, mas que são produzidos, necessariamente, com o apoio de uma vogal com a qual forma sílaba.

Exemplos:

p a **i** — v sv   s é – r **i** e — sv v   s a **u** – d a d e — v sv   q **u** a – t r o — sv v

Na língua escrita, a semivogal **i** pode aparecer representada pela letra **e** — mãe (pronúncia — *mãi*) e a semivogal **u**, pela letra **o** — pão (pronúncia — *pãu*).

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho.

Ele está ali, agora. Não arreda pé do canto do portal. Não come, não bebe, há dias. Aos seus pés se amontoam gamelas com boa comida, cabaças com água fresca. Ele não toca em nada. De vez em quando o macaco surge do interior da igreja, aproxima-se, come da comida de Daniel, bebe de sua água. Porém, quando o homem tenta alcançá-lo, foge espavorido.

Ignácio de Loyola Brandão. In *Machado de Assis. Linha reta e linha curva*. São Paulo: Atual, 1993, pág. 81.

**a)** Quantos e quais são os fonemas das palavras **come** e **macaco**?
4 — **que**, **o**, **me**, **e**; 6 — **me**, **a**, **que**, **a**, **que**, **o**

**b)** Há, no trecho, uma palavra grafada com a letra **x**. Identifique o som dessa letra.
Nessa palavra o **x** tem o som de **se**.

**c)** Identifique, no trecho, as palavras com dígrafos e indique-os.
arreda, **rr**; canto, **an**; amontoam, **on** (am = ãu); quando, **an**; interior, **in**; tenta, **en**; alcançá-lo, **an**

**d)** Que som representa a letra destacada na palavra foge?
**je**

**e)** Quantos fonemas e quantas letras há nas palavras **quando**, **arreda**, **gamelas** e **água**?
5 fonemas e 6 letras; 5 fonemas e 6 letras; 7 fonemas e 7 letras; 4 fonemas e 4 letras.

**2.** Observe a tirinha.

Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. Em *Folha de S. Paulo*, 24/7/2008.

**a)** A letra **u** em **Au**, no primeiro quadrinho, é uma vogal ou semivogal? Justifique.
É uma semivogal, pois forma sílaba com o apoio de uma vogal (**a**).

**b)** Há, no segundo quadrinho, três palavras que possuem dígrafo. Indique-as.
esse, sempre, mim

**c)** Nas palavras **socorro**, **erro** e **daqui**, no terceiro quadrinho, também há dígrafo. Indique o número de fonemas e letras dessas palavras.
6 fonemas e 7 letras; 3 fonemas e 4 letras; 4 fonemas e 5 letras

**d)** Justifique a resposta do item anterior.

d) Como cada dígrafo representa apenas um fonema — no caso, as palavras possuem os dígrafos **rr** e **qu** —, o número de letras é maior do que o de fonemas.

**e)** Nas palavras **so*u*** e **judiciári*o***, as letras destacadas são vogais ou semivogais?
A letra **u** é semivogal e a letra **o** é vogal.

**f)** Forme pelo menos três palavras, mudando o primeiro fonema da palavra **para**.
Cara, vara, sara, rara etc.

**3.** Leia as palavras e agrupe-as de acordo com o som da letra **x**.

ameixa, táxi, tórax, exemplo, inexorável, mexido, ortodoxo, maxilar, fixação, texto, êxito, fluxo, explicação, expectativa, prolixo

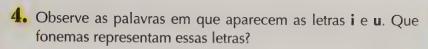
Som **xe** — ameixa, mexido; som **ze** — exemplo, inexorável, êxito; som **se** — texto, explicação, expectativa; som **qui si** — táxi, tórax, ortodoxo, maxilar, fixação, fluxo, prolixo.

**4.** Observe as palavras em que aparecem as letras **i** e **u**. Que fonemas representam essas letras?

a) saída
vogal

b) pai
semivogal

c) aí
vogal

d) paróquia
**i** = semivogal (o **u**, no caso, forma dígrafo com o **q**)

e) gratuito
vogal, semivogal

f) sugeriu
vogal, semivogal

g) juízo
vogal, vogal

h) desmaiou
semivogal, semivogal

i) prefeito semivogal

j) ida
vogal

**5.** Identifique, nas palavras, a letra que representa o fonema **se**.

a) semântica **s**

b) sacerdotal **s**, **c**

c) disposto **s**

d) cereja **c**

e) calçado **ç**

f) próximo **x**

**6.** A que conclusão teórica pode-se chegar considerando a resposta do exercício anterior?
O fonema **se** é representado pelas letras **s**, **c**, **ç** e **x**.

**7.** Escreva uma palavra com cada um dos dígrafos: **ch**, **ss**, **qu**, **gu**, **lh**, **sc**, **nh**. Resposta pessoal.

## SÍLABA

Na língua oral, a palavra é um conjunto articulado de fonemas.
Observe:

p a l e t ó
c v c v c v

m a d e i r a
c v c v sv c v

a m o r a
v c v c v

A cada expiração do falante, são emitidos pequenos conjuntos de fonemas chamados **sílabas**.

p a - l e - t ó
c v c v c v

m a - d e i - r a
c v c v sv c v

a - m o - r a
v c v c v

A sílaba é formada, necessariamente, de uma vogal, a que se juntam, ou não, semivogais e/ou consoantes.

a - m e i - x a
v c v sv c v

p e r - f e i - t o
c v c c v sv c v

p a - t o
c v c v

O fonema que funciona como núcleo da sílaba é a vogal, por isso é o único fonema que, sozinho, pode formar uma sílaba.

**a** - g o - r a
v c v c v

c a - **í**
c v v

s a - **ú** - d e
c v v c v

Em cada sílaba há somente uma vogal; logo, há numa palavra tantas sílabas quantas forem as vogais.

c **o** - l **e** - t **o** r : 3 vogais — 3 sílabas
v v v

p **a** - p **a** i : 2 vogais — 2 sílabas
v v

## CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

Dependendo do número de sílabas que as palavras possuem, classificam-se em **monossílabas**, **dissílabas**, **trissílabas** e **polissílabas**.

### MONOSSÍLABAS (MONO = UM)

são as palavras que têm apenas uma sílaba.
pé — pão — mau — mais — réu

### DISSÍLABAS (DI = DOIS)

são as palavras que têm duas sílabas.
di-a — ca-fé — i-guais — mui-to

### TRISSÍLABAS (TRI = TRÊS)

são as palavras que têm três sílabas.
tor-nei-ra — ca-be-ça — sa-ú-de — cam-po-nês

### POLISSÍLABAS (POLI = VÁRIOS)

são as palavras que têm quatro ou mais sílabas.
am-bu-lân-cia — car-to-li-na — pon-tu-a-li-da-de

# ACENTUAÇÃO TÔNICA

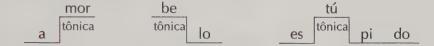
Na emissão de uma palavra de duas ou mais sílabas, há sempre uma que se destaca por ter sonoridade mais intensa do que as outras.

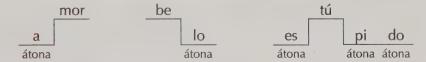
Exemplos:

a-**mor** maior intensidade — **mor**
pa-**dei**-ro maior intensidade — **dei**
**pá**-li-do maior intensidade — **pá**

Em função do maior ou menor grau de intensidade sonora, as sílabas são denominadas **átonas**, **tônicas** ou **subtônicas**.

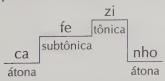
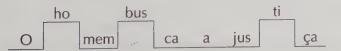
## TÔNICA

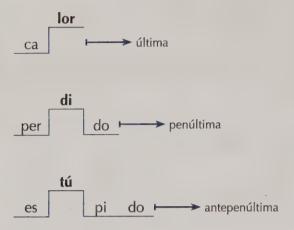
é a sílaba de maior intensidade.

## ÁTONA

é a sílaba de menor intensidade.

## SUBTÔNICA

é a sílaba intermediária: sua intensidade fica entre a da tônica e da átona. Ocorre principalmente nas palavras derivadas, correspondendo à sílaba tônica da palavra primitiva.

- palavra primitiva:

- palavra derivada:

Essa alternância de intensidade das sílabas é um dos elementos que dão melodia à frase.

## CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA

Na língua portuguesa, quando a palavra possui duas ou mais sílabas, a sílaba tônica pode ser a **última**, a **penúltima** ou a **antepenúltima**.

Dependendo da posição da sílaba tônica, as palavras classificam-se em **oxítonas**, **paroxítonas** e **proparoxítonas**.

### OXÍTONAS

são as palavras cuja sílaba tônica é a última.

fu **nil** co ra **ção** ca **fé**

### PAROXÍTONAS

são as palavras cuja sílaba tônica é a penúltima.

### PROPAROXÍTONAS

são as palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima.

## MONOSSÍLABOS ÁTONOS E MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Os *monossílabos* são *tônicos* ou *átonos* conforme a intensidade com que são pronunciados na frase.

Observe:

> "**Que** lembrança darei **ao** país **que me deu**
> tudo **o que** lembro **e sei**, tudo quanto senti?"
>
> *(Carlos Drummond de Andrade)*

**Átonos**

são os **que**, **ao**, **me**, **o** e **e**, porque são pronunciados tão fracamente que se apoiam foneticamente na palavra vizinha.
"**Que**lembrança", "darei**ao**", "**queme**", "tudo**que**"...

**Tônicos**

são os **deu** e **sei**, porque têm autonomia fonética, não se apoiam na palavra vizinha.

São **átonos** os seguintes monossílabos:

- *artigos*: o, a, os, as, um, uns.
- *pronomes pessoais oblíquos átonos*: me, te, se, o, a, os, as, lhe, nos, vos.
- *preposições*: a, com, de, em, por, sem, sob.
- *combinações de preposição e artigo*: à, ao, do, da, no, na, num etc.
- *pronome relativo*: que.
- *conjunções*: e, mas, nem, ou, que, se.

São **tônicos** os demais monossílabos.
Exemplos:

- *pronomes pessoais oblíquos tônicos*: mim, ti, vós.
- *pronomes possessivos*: meu, teu, seu.
- *verbos*: é, és, há, são, sei, dei, deu, leu.
- *substantivos*: lar, dor, sol, bar, mar, pó, pá, fé.
- *adjetivos*: mau, bom.

a) Pode ocorrer que, conforme mantenha ou não sua autonomia fonética, um mesmo monossílabo seja átono numa frase, porém tônico em outra.
**Que** é isso? (*que* = átono)
Você não veio por **quê**? (*que* = tônico)

b) Na língua falada, dependendo do sentimento do emissor, a sílaba pode ser enfatizada com intensidade e duração além do normal: é o chamado *acento de insistência*.
Soc**ooo**rro!
Você é malv**aaa**do!
M**uuu**ito melhor!

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o poema a seguir.

### Visão

Eu vi o Amor — mas nos seus olhos baços
Nada sorria já: só fixo e lento
Morava agora ali um pensamento
De dor sem trégua e de íntimos cansaços.

Pairava, como espectro, nos espaços,
Todo envolto num nimbo pardacento...
Na atitude convulsa do tormento,
Torcia e retorcia os magros braços...

E arrancava das asas destroçadas
A uma e uma as penas maculadas,
Soltando a espaços um soluço fundo,

Soluço de ódio e raiva impenitentes...
E do fantasma as lágrimas ardentes
Caíam lentamente sobre o mundo!

Antero de Quental. *Melhores poemas* (seleção Benjamin Abdalla Júnior). São Paulo: Global, 2004, pág. 81.

**a)** Quais são as palavras monossílabas que aparecem na primeira estrofe do poema?
eu, vi, o, mas, nos, seus, já, só, e, um, de, dor, sem

**b)** Os monossílabos podem ser átonos e tônicos. Indique, do exercício anterior, os monossílabos átonos e tônicos.
**Átonos** — o, mas, nos, e, um, de, sem; **tônicos** — eu, vi, seus, já, só, dor.

**c)** Na segunda estrofe, há o predomínio de palavras paroxítonas. Justifique.

c) Na segunda estrofe, as palavras **pairava**, **como**, **espectro**, **espaços**, **todo**, **envolto**, **nimbo**, **pardacento**, **atitude**, **convulsa**, **tormento**, **magros**, **braços** apresentam a sílaba tônica na penúltima sílaba.

**d)** Há, no poema, nove palavras polissílabas. Identifique-as.
pensamento, pardacento, atitude, retorcia, arrancava, destroçadas, maculadas, impenitentes, lentamente

**e)** Classifique as palavras **caíam**, **ódio** e **lágrimas** quanto ao número de sílabas, e quanto à posição da sílaba tônica.
**caíam** — trissílaba, paroxítona; **ódio** — dissílaba, paroxítona; **lágrimas** — trissílaba, proparoxítona

**2.** Identifique, nas palavras a seguir, as sílabas átonas e tônicas.

**a)** jangadeiro
**dei** — tônica; **jan–ga–ro** — átonas

**b)** problema
**ble** — tônica; **pro–ma** — átonas

**c)** calor
**lor** — tônica; **ca** — átona

**d)** última
**úl** — tônica; **ti–ma** — átonas

**e)** colaboradores
**do** — tônica; **co–la–bo–ra–res** — átonas

**3.** Leia o trecho.

**O** despertador se encarrega de tirar você da cama, mas talvez nem precisasse: uma sinfonia de motores, buzinas, obras e vizinhos barulhentos deixa claro que é hora de acordar. Você sai para a rua e a coisa só piora – a calçada, o ônibus, o trânsito, o elevador, o banco, o supermercado, o restaurante, o cinema, a balada... todos os lugares parecem transbordar de gente. Bem-vindo à grande guerra do século 21: a luta por espaço nas grandes cidades. Pela primeira vez na história, mais de 50% da humanidade está vivendo em cidades. Mas será que cabe ainda mais gente? Estamos caminhando para um cenário apocalíptico, em que tudo vai virar um grande caos? Por que há tanta gente nas cidades? E qual é a saída (se é que existe) para a superlotação urbana?

Eduardo Sklarz. Revista *Superinteressante*, nº 255.
São Paulo: Abril, agosto de 2008, pág. 85.

**a)** Quais são as palavras proparoxítonas que aparecem no trecho? Justifique.
Ônibus, trânsito, século, apocalíptico. A sílaba tônica é a antepenúltima.

**b)** "O despertador se encarrega de tirar você da cama, mas talvez nem precisasse [...]" Classifique os monossílabos em átonos e tônicos, e as outras palavras quanto à posição da sílaba tônica.

b) **O** — monossílabo átono; **despertador** — oxítona; **se** — monossílabo átono; **encarrega** — paroxítona; **de** — monossílabo átono; **tirar** — oxítona; **você** — oxítona; **da** — monossílabo átono; **cama** — paroxítona; **mas** — monossílabo átono; **talvez** — oxítona; **nem** — monossílabo átono; **precisasse** — paroxítona.

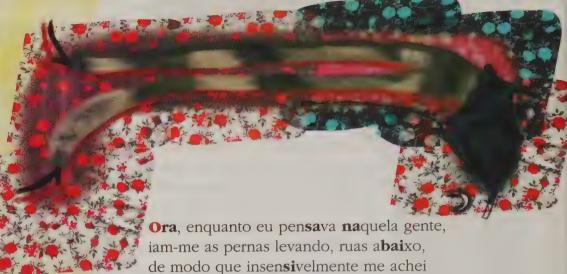
**c)** As palavras do trecho **calçada**, **banco**, **supermercado**, **restaurante**, **cinema**, **balada**, **lugares** apresentam a mesma posição da sílaba tônica. Identifique essa posição.
Todas as palavras apresentam a penúltima sílaba como tônica, portanto são paroxítonas.

**d)** Separe as sílabas das palavras: **sai**, **piora**, **encarrega**, **precisasse**, **barulhentos**, **saída**.
sai; pi-o-ra; en-car-re-ga; pre-ci-sas-se; ba-ru-lhen-tos; sa-í-da

**e)** Com que tipo de fonemas são formadas as sílabas das palavras **despertador**, **coisa**, **primeira** e **claro**?

des-per-ta-dor coi-sa pri-mei-ra cla-ro
CVC CVC CV CVC CVSV CV CCV CVSV CV CCV CV

**f)** Na palavra **sinfonia** há um dígrafo. Identifique-o e indique os fonemas que formam cada sílaba dessa palavra.
Dígrafo: **in**; **sin**: cv; **fo**: cv; **ni**: cv; **a**: vogal.

**4.** Observe as sílabas destacadas no trecho e classifique-as em **átonas**, **tônicas** ou **subtônicas**.

**Ora**, enquanto eu pen**sa**va **na**quela gente,
iam-me as pernas levando, ruas a**bai**xo,
de modo que insen**si**velmente me achei
à porta do Ho**tel** Pharoux. De costume
jantava **aí**; mas, não **ten**do deliberadamen**te**
andado, nenhum merecimento da a**ção** me cabe,
e sim às pernas, que a fize**ram**. A**ben**çoadas
pernas!

Machado de Assis. *Obra completa* (org. Afrânio Coutinho).
Rio de Janeiro: José Aguilar, 1962, pág. 578.

átona, tônica, átona, tônica, subtônica, tônica, átona, tônica, átona, tônica, átona, átona.

**5.** Assinale as alternativas em que todas as palavras possuem a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica.

**a)** mister, pudico, rubrica, anel

**b)** rubrica, trabalho, obriga, falam

**c)** falavam, pestanas, ontem, olhar

**d)** tempo, colar, namoro, barão

**e)** brasileira, porteira, risonha, rubrica
Respostas **b** e **e**.

**6.** Em todas as palavras abaixo há uma sílaba subtônica. Indique-a.

**a)** comodamente
co

**b)** indiozinho
in

**c)** coraçãozinho
ção

**d)** facilmente
fa

# ENCONTROS ESPECIAIS DE FONEMAS

## ENCONTROS VOCÁLICOS

Compare a sequência dos fonemas nas palavras a seguir.

p o l i d o → há alternância sistemática de consoante e vogal
c v c v c v

p o l **u í** d o → há uma sequência de sons vocálicos
c v c v v c c

**Encontro vocálico** é a sequência de vogais e/ou semivogais numa palavra, sem consoante intermediária.

## TIPOS DE ENCONTROS VOCÁLICOS

Os encontros vocálicos podem ocorrer da seguinte maneira:

### DITONGO

é o encontro vocálico em que uma *vogal* e uma *semivogal* são pronunciadas em uma **única sílaba**.

p **a i** — s é - r **i o** — c o - r a - ç **ã o**
v sv — sv v — v sv

Dependendo da posição dos sons vocálicos, o ditongo classifica-se em:

**Decrescente**

a intensidade do som decresce da *vogal* (mais forte) para a *semivogal* (mais fraca).

l **e i** - t e — m **u i** - t o — p **ã o** — m **ã e**
v sv — v sv — v sv — v sv

**Crescente**

a intensidade do som cresce da *semivogal* (mais fraca) para a *vogal* (mais forte).

q **u a** - t r o — g ê - n **i o** — e s - p é - c **i e** — á - g **u a**
sv v — sv v — sv v — sv v

Dependendo da maneira como ocorre a saída do ar, o ditongo classifica-se em:

**Oral**

quando o ar sai totalmente pela boca.

l e i - t e — c é u — e s - p é - c i e

**Nasal**

quando parte do ar sai pelas fossas nasais.

p ã o — m ã e — m u i - t o — q u a n - d o

### TRITONGO

é o encontro vocálico em que uma *vogal* aparece entre duas *semivogais* numa **única sílaba**.

Pa - r a - g **u a i**     s a - g **u ã o**     U - r u - g **u a i**

sv v sv     sv v sv     sv v sv

Assim como o ditongo, o tritongo também pode ser:

**Oral**

quando o ar sai totalmente pela boca.

q u a i s     i - g u a i s

**Nasal**

quando parte do ar sai pelas fossas nasais.

s a - g u ã o     q u ã o

### HIATO

é o encontro vocálico em que se dá a sequência de duas *vogais* e que, por serem vogais, são pronunciadas em sílabas diferentes.

s **a** - **ú** - d e     r **u** - **i** m     c **o** - **o** - p e - r a r

v v     v v     v v

Os encontros vocálicos de palavras como **praia**, **maio**, **feio**, **goiaba**, **baleia** são assim separados: prai-a, mai-o, fei-o, goi-a-ba, ba-lei-a, formando um ditongo e um hiato. Na emissão dessas palavras, o que ocorre, na realidade, é o prolongamento da semivogal para a vogal seguinte: prai-(i)a, fei-(i)o, goi-(i)a-ba, ba-lei-(i)a, que resultariam, a rigor, em dois ditongos.

## ENCONTROS CONSONANTAIS

Observe a sequência dos fonemas nas palavras a seguir.

g a t a ⟼ há alternância sistemática de consoante e vogal
c v c v

**g r** a t a ⟼ há uma sequência de sons consonantais
c c v c v

Assim como há palavras com sequências de sons vocálicos, há também as que apresentam sequências de sons consonantais.

**Encontro consonantal** é a sequência de consoantes numa palavra sem vogal intermediária.

O encontro consonantal pode ocorrer:

- na mesma sílaba.
  pe - **dra**     **pla** - no     **cla** - ro     **pneu**
- em sílabas diferentes.
  to**r** - **t**a     ri**t** - **m**o     li**s** - **t**a

## EXERCÍCIOS

**1.** Observe a propaganda.



VEJA O QUE ESTÁ ACONTECENDO E O QUE VOCÊ PODE FAZER EM
**www.planetasustentavel.com.br**

**O que o desaparecimento das abelhas nos EUA ou o consumo consciente têm a ver com a educação no Brasil?**

**A importância de pensar na sustentabilidade do planeta**

Compartilhar conhecimentos permite a formação de indivíduos autônomos e críticos, capazes de pensamentos independentes. Confira nas páginas a seguir mais um exemplo de como o conceito de sustentabilidade pode contribuir para um futuro melhor.

**É PRECISO FAZER ALGO. É POSSÍVEL FAZER MUITO. E DEVEMOS FAZER JÁ.**

BUNGE

ideias inovadoras em ambiente, energia, negócios, urbanismo, consumo, lixo, desenvolvimento, saúde e educação

Revista *Superinteressante*. São Paulo: Abril, setembro de 2007, pág. 24.

**a)** Há, no círculo, uma palavra que apresenta um encontro vocálico. Identifique-a e classifique o encontro em oral ou nasal.

educação: ditongo nasal

**b)** "O que o desaparecimento das abelhas nos EUA ou o consumo consciente têm a ver com a educação no Brasil?" Destaque as palavras que possuem um ditongo decrescente.

ou, educação

**c)** Identifique, no texto da propaganda, palavras que apresentam encontro consonantal na mesma sílaba.

planeta, Brasil, críticos, exemplo, contribuir, preciso

**d)** Nas palavras **indivíduos**, **autônomos**, **mais**, **conceito**, **muito** há ditongo. Indique-os e classifique-os em crescente ou decrescente.

**uo**: crescente, **au**: decrescente, **ai**: decrescente, **ei**: decrescente, **ui**: decrescente

**e)** Há no texto duas palavras que apresentam hiato. Identifique-as.

con-tri-bu-ir / cons-ci-en-te

**2.** Indique as palavras em que a letra **u** faz parte de um ditongo.

| | |
|---|---|
| quase | tranquilo |
| querido | quarenta |
| questão | régua |
| aguar | questionamento |

quase, tranquilo, quarenta, régua, aguar

**3.** Leia o poema.

## Eternidade

Ele reviu-se:
não era mais
nem corpo
nem sombra
nem escombros.

Como foi isso?
Tudo irreal:
um barco
sem mar
a boiar.

Ele sentiu-se:
recomeçava.
Vivera
morrendo
numa estrela.

Ele despiu-se
de quê?
De tudo
que amara.

Surdo-mudo
cegara.
Agora vê.

Jorge de Lima. In *Anunciação e encontro de Mira-Celi*.
 Rio de Janeiro: Record.

**a)** No poema, um mesmo ditongo se repete em três verbos. Indique os verbos e classifique o ditongo em crescente ou decrescente, oral ou nasal.
Reviu-se, sentiu-se, despiu-se. O ditongo **iu** é decrescente, oral.

**b)** Identifique as demais palavras que possuem ditongo do mesmo tipo da questão anterior.
mais, foi, boiar

**c)** Que palavra do texto possui um ditongo seguido de hiato?
boi-ar

**d)** Separe as sílabas da palavra **irreal**.
ir-re-al

**e)** Classifique o encontro vocálico dessa palavra.
hiato

**f)** Que palavras apresentam encontro consonantal na mesma sílaba?
sombra, escombros, estrela

**g)** Nas palavras **eternidade**, **corpo** e **barco** há encontro consonantal com uma característica comum. Justifique.
O encontro consonantal ocorre em sílabas diferentes: e-te**r**-**n**i-da-de, co**r**-**p**o, ba**r**-**c**o.

**h)** Que tipo de ditongo ocorre na palavra **não**?
ditongo decrescente nasal

**i)** Na palavra **quê** ocorre ditongo ou dígrafo?
dígrafo

**4.** Em apenas uma das palavras não ocorre tritongo. Qual? aguaceiro

aguaceiro — saguão — Paraguai — quaisquer —
iguais — quão — averiguei

**5.** Destaque as semivogais nos tritongos das palavras do exercício anterior.
uão, uai, uai, uai, uão, uei

**6.** Identifique e classifique os encontros vocálicos nas palavras.

bombeamento
e-a: hiato
circuito
ui: ditongo decrescente oral
dieta
i-e: hiato

cioso
i-o: hiato
demarcatório
io: ditongo crescente oral
errôneo
eo: ditongo crescente oral

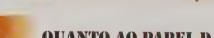
sagueiro
uei: tritongo oral
arreio
ei: ditongo decrescente oral; ei-o: hiato

# PRODUÇÃO DOS SONS DA FALA

Os sons articulados, que constituem o ato da fala, são produzidos por um conjunto de órgãos a que se dá o nome de **aparelho fonador**.

Fazem parte do aparelho fonador:

- os **pulmões** — produzem a corrente de ar.
- os **brônquios** e a **traqueia** — permitem a passagem do ar até a laringe.
- a **laringe** — situa-se na parte superior da traqueia e é o mais importante órgão da fonação. Nela se localizam a glote e as cordas vocais.
- a **glote** — é uma pequena abertura entre as cordas vocais. À chegada da corrente de ar, a glote pode abrir-se ou fechar-se. Abrindo-se, o ar passa livremente sem fazer vibrar as cordas vocais; fechando-se, o ar força a passagem, fazendo vibrar as cordas vocais.
- as **cordas vocais** — são duas pregas musculares nas paredes superiores da laringe.
- a **faringe** — é a cavidade entre a boca e a parte superior do esôfago. Nela, a corrente de ar encontra duas saídas: a boca e as fossas nasais.
- a **úvula** — é uma saliência do véu palatino (ou palato mole). Tem a função de obstruir, ou não, a passagem do ar para as fossas nasais. Levantando-se contra a parede posterior da faringe, obstrui a passagem do ar para as fossas nasais e o ar sai todo pela boca; baixando-se, deixa ambas as passagens livres, permitindo que parte do ar escape pelas fossas nasais.
- a **boca** — chegando à boca, a corrente de ar pode, ou não, encontrar obstáculos. Os obstáculos encontrados podem ocorrer pela aproximação ou contato da língua com o palato mole (véu palatino), com o palato duro (céu da boca), com os alvéolos e com os dentes, ou pelo encontro dos lábios. Esses diferentes obstáculos à corrente de ar são responsáveis pelas características específicas de cada som da fala.

# CLASSIFICAÇÃO DAS VOGAIS

## QUANTO AO PAPEL DAS CAVIDADES BUCAL E NASAL

**Vogais orais**

o ar sai somente pela boca: a úvula se levanta obstruindo a passagem do ar pelas fossas nasais: [a], [é], [ê], [i], [ó], [ô], [u].
Exemplos: pr**a**to, cr**e**do, v**ê**, v**i**da, p**o**te, b**o**ca, r**u**bro.

### Vogais nasais

parte do ar sai pelas fossas nasais; baixando-se, a úvula deixa ambas as passagens livres — boca e fossas nasais: [ã], [ẽ], [ĩ], [õ], [ũ].
Exemplos: pr**an**to, cr**en**do, v**in**da, p**on**te, t**um**ba, r**ã**, p**õ**e.

## QUANTO À INTENSIDADE

### Vogais tônicas

são as vogais das sílabas tônicas.
Exemplos: r**o**da, p**e**rto, b**a**rco, aqu**i**.

### Vogais átonas

são as vogais das sílabas átonas.
Exemplos: rod**a**, pert**o**, barc**o**, **a**qui.

### Vogais subtônicas

são as vogais das sílabas subtônicas.
Exemplos: caf**e**zinho, s**o**mente, f**a**cilmente.

## QUANTO AO TIMBRE

### Vogais abertas

são as produzidas com abertura maior nas cavidades da faringe e da boca: [á], [é], [ó].
Exemplos: c**a**lo, sof**á**, p**é**, p**e**rto, b**o**la, cip**ó**.

### Vogais fechadas

são as produzidas com estreitamento na cavidade da faringe e da boca: [ê], [ô], [i], [u] e todas as nasais.
Exemplos: g**e**lo, cr**ê**, cal**o**r, av**ô**, v**i**da, l**u**va, l**ã**, l**en**to.

### Vogais reduzidas

são as vogais das sílabas átonas.
Exemplos: lat**a**, amor**a**, leit**e**, bol**o**.

Em posição átona, principalmente no final de palavras, as vogais [**e**] e [**o**] são produzidas respectivamente como [**i**] e [**u**]: lev**e** (lev**i**); bol**o** (bol**u**).

## QUANTO À ZONA DE ARTICULAÇÃO

### Vogais anteriores

na sua produção, a língua se eleva gradativamente em direção ao palato duro (céu da boca): [é], [ê], [i], [ẽ], [ĩ].
Exemplos: p**é**, l**ê**, l**i**, l**en**do, l**in**do.

**Vogais médias**

na sua produção, a língua permanece quase em repouso: [a], [ã].
Exemplos: m**á**, r**ã**.

**Vogais posteriores**

na sua produção, a língua se eleva gradativamente em direção ao palato mole (véu palatino): [ó], [ô], [u], [õ], [ũ].
Exemplos: s**ó**, cal**o**r, n**u**, p**õ**e, m**u**ndo.

# CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

## QUANTO AO MODO DE ARTICULAÇÃO

Dependendo do obstáculo que a corrente de ar encontra na produção do som, as consoantes podem ser:

**Oclusivas**

o obstáculo é total, seguido de uma abertura rápida: [pe], [te], [que], [be], [de], [gue].
Exemplos: **p**ato, **t**ato, **c**ato, **b**ato, **d**ata, **g**ato.

**Constritivas**

o obstáculo é parcial; elas podem ser:

- **fricativas** — provocam um ruído comparável a uma fricção: [fe], [se], [xe], [ve], [ze], [je].
  Exemplos: **f**ato, **c**ebola, **x**ícara, **v**aso, ca**s**a, **j**eito.
- **laterais** — o obstáculo é formado pela língua no centro da boca, saindo o ar pelas laterais: [le], [lhe].
  Exemplos: **l**eite, pa**lh**a.
- **vibrantes** — há um movimento vibratório rápido da língua ou do véu palatino: [re] (vibrante branda), [Re] (vibrante forte).
  Exemplos: ca**r**o (vibrante branda), ca**rr**o (vibrante forte), pe**r**a (vibrante branda), **r**oda (vibrante forte).

As consoantes nasais [**me**], [**ne**], [**nhe**] não são totalmente oclusivas, pois parte do ar escapa pelas fossas nasais, havendo oclusão apenas bucal.

## QUANTO AO PONTO DE ARTICULAÇÃO

Dependendo do lugar da boca em que se dá o obstáculo para a saída do ar, as consoantes podem ser:

**Bilabiais**

contato dos lábios superior e inferior: [pe], [be], [me].
Exemplos: ca**p**a, **b**ola, **m**ato.

**Labiodentais**

contato do lábio inferior e dentes incisivos: [fe], [ve].
Exemplos: **f**aca, **v**aso.

**Linguodentais**

contato ou aproximação da língua com os dentes superiores: [te], [de], [ne].
Exemplos: **t**ela, **d**ado, **n**ada.

**Alveolares**

contato ou aproximação da língua com os alvéolos: [se], [ze], [le], [re].
Exemplos: **s**ala, ca**s**a, **l**ado, a**r**ara.

**Palatais**

contato ou aproximação do dorso da língua com o palato duro ou céu da boca: [xe], [je], [lhe], [nhe].
Exemplos: **ch**eiro, **g**ente, pa**lh**a, ma**nh**a.

**Velares**

aproximação da parte posterior da língua com o palato mole (véu palatino): [que], [gue], [Re].
Exemplos: fa**c**a, fi**g**o, **r**ato.

## QUANTO AO PAPEL DAS CORDAS VOCAIS: SONORIDADE

Dependendo de a corrente de ar fazer vibrar, ou não, as cordas vocais, as consoantes podem ser:

**Surdas**

a corrente de ar encontra a glote aberta e passa sem fazer vibrar as cordas vocais: [pe], [te], [que], [se], [fe], [xe].
Exemplos: **p**ato, **t**ela, **c**aso, **c**edo, **f**ada, pi**ch**e.

**Sonoras**

a corrente de ar encontra a glote fechada e, ao forçar a passagem, faz vibrar as cordas vocais: be, de, gue, ve, ze, je, le, lhe, re, Re, me, ne, nhe.
Exemplos: **b**ola, **d**ata, **g**ato, **v**ela, ca**s**a, **g**ema, **l**ata, ma**lh**a, amo**r**a, **r**eto, **m**ala, **n**eto, u**nh**a.

## QUANTO AO PAPEL DAS CAVIDADES BUCAL E NASAL

Dependendo do local por onde passa o ar, somente pela boca ou ressoando na cavidade nasal, as consoantes podem ser:

**Nasais**

o ar ressoa na cavidade nasal: me, ne, nhe.
Exemplos: **m**edo, **n**ariz, u**nh**a.

**Orais**

o ar sai somente pela boca; as demais consoantes são orais.
Exemplos: **b**ola, **l**ata, **g**ato, **c**arro, **c**asa etc.

As letras m e n, além de representarem sons consonantais, aparecem também como sinais de nasalização quando em posição final da sílaba. Neste último caso, formam os dígrafos. Exemplos: c**am**-po, t**an**-to.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia a tirinha.

Laerte. *Piratas do Tietê*. Em *Folha de S. Paulo*, 27/7/2008.

**a)** Observe a palavra **analise**, no primeiro quadrinho, e escreva a outra que a ela se opõe pela mudança da vogal átona em tônica. análise

**b)** Na palavra **realidade**, classifique as vogais destacadas quanto à intensidade.
e: átona; a: tônica

**c)** Indique o timbre das vogais assinaladas na palavra **balanço**.
aberta; fechada

**d)** Na palavra **chegue**, há duas vogais. Classifique-as quanto à intensidade e quanto ao timbre.
tônica, átona; fechada, fechada

**e)** Na palavra **conclusão**, a vogal **u** é átona ou tônica? Justifique.
É átona, pois a sílaba a que ela pertence, na palavra, é átona.

**2.** Leia as palavras do quadro e escreva uma correspondente em que a vogal tônica tenha um outro timbre.

colher (substantivo) — erro (verbo) — pose (verbo) — desfolho (verbo) — começo (substantivo) — sede (substantivo)

colher (verbo) — erro (substantivo) — pose (substantivo) — desfolho (substantivo) — começo (verbo) — sede (verbo)

**3.** Em cada frase, há uma palavra que pode ser substituída por outra que apresenta mudança da vogal tônica em átona. Identifique a palavra e substitua os ■.

**a)** Os atletas fazem parcerias com os fotógrafos nos jogos do campeonato; eu sou fotógrafo e ■ muito bem todos os jogadores.
fotógrafo, fotografo

**b)** Ana Cristina está confusa; chegou à conclusão de que não consegue conciliar o trabalho de secretária com os afazeres domésticos. Assim, os responsáveis pela ■ da escola estão buscando outro profissional.
secretária, secretaria

**c)** Há muita influência dos professores no modo de pensar dos alunos; isso ■ consequências que podem ser positivas ou negativas.
influência, influencia

**4.** As consoantes **te** e **de** são oclusivas, linguodentais e orais. Classifique-as quanto à sonoridade.
**te**: surdo; **de**: sonoro

**5.** Apresente duas consoantes que sejam oclusivas, bilabiais e orais.
**pe**, **be**

**6.** **Xe**, **je** e **lhe** são classificadas como consoantes palatais quanto ao ponto de articulação. Classifique-as quanto ao modo de articulação.
**xe** e **je**: constritivas fricativas; **lhe**: constritiva lateral

## ALFABETO FONOLÓGICO

Para facilitar o estudo dos sons da língua, os fonemas, nesta obra, foram representados pelo alfabeto da língua portuguesa. Há, no entanto, um alfabeto específico para esse fim: o **alfabeto fonológico**, uma forma universal de representar graficamente os fonemas.

Colocado entre barras, cada fonema corresponde aos seguintes sinais gráficos a seguir.

| VOGAIS ORAIS | LETRAS | EXEMPLOS | TRANSCRIÇÃO FONOLÓGICA |
|---|---|---|---|
| /a/ | a | pato | /pato/ |
| /ɛ/–(é) | e | belo | /bɛlo/ |
| /e/–(ê) | e | dedo | /dedo/ |
| /i/ | i | fita | /fita/ |
| /ɔ/–(ó) | o | bola | /bɔla/ |
| /o/–(ô) | o | bolo | /bolo/ |
| /u/ | u | uva | /uva/ |
| **VOGAIS NASAIS** | **LETRAS** | **EXEMPLOS** | **TRANSCRIÇÃO FONOLÓGICA** |
| /ã/ | am, an, ã | tampa, bando, mãe | /tãpa/, /bãdo/, /mãy/ |
| /ẽ/ | em, en | tempo, dente | /tẽpo/, /dẽte/ |
| /ĩ/ | im, in | limpo, lindo | /lĩpo/, /lĩdo/ |
| /õ/ | om, on, õ | tombo, tonto, põe | /tõbo/, /tõto/, /põy/ |
| /ũ/ | um, un | atum, mundo | /atũ/, /mũdo/ |
| **SEMI-VOGAIS** | **LETRAS** | **EXEMPLOS** | **TRANSCRIÇÃO FONOLÓGICA** |
| /y/ | i, e | pai, mãe | /pay/, /mãy/ |
| /w/ | u, o | pau, pão | /paw/, /pãw/ |
| **CONSOANTES** | **LETRAS** | **EXEMPLOS** | **TRANSCRIÇÃO FONOLÓGICA** |
| /p/ | p | pato | /pato/ |
| /b/ | b | bola | /bɔla/ |
| /t/ | t | tela | /tɛla/ |
| /d/ | d | data | /data/ |
| /k/ | c, qu | cabo, quilo | /kabo/, /kilo/ |
| /g/ | g, gu | galo, guia | /galo/, /gia/ |
| /f/ | f | faca | /faka/ |
| /v/ | v | vela | /vɛla/ |
| /s/ | s, c, ç, x, ss, sc, sç, xc | sala, cedo, caça, máximo, massa, nasce, desço, exceto | /sala/, /sedo/, /kasa/, /masimo/, /masa/, /nase/, /deso/, /esɛto/ |
| /z/ | z, s, x | zelo, casa, exato | /zelo/, /kaza/, /ezato/ |
| /ʃ/ | x, ch | xale, chuva | /ʃale/, /ʃuva/ |
| /ʒ/ | g, j | gelo, jota | /ʒelo/, /ʒɔta/ |
| /ℓ/ | l | lata | /ℓata/ |
| /ʎ/ | lh | telha | /teʎa/ |
| /r/ | r | caro | /karo/ |
| /r̃/ | r, rr | rima, carro | /r̃ima/, /kar̃o/ |

| CONSOANTES | LETRAS | EXEMPLOS | TRANSCRIÇÃO FONOLÓGICA |
|---|---|---|---|
| /m/ | m | **m**ala | /mala/ |
| /n/ | n | **n**ada | /nada/ |
| /ñ/ | nh | ni**nh**o | /niño/ |

Transcrever fonologicamente uma palavra é representá-la por meio do alfabeto fonológico.



## VARIANTES OU ALOFONES

No ato de falar, um mesmo fonema pode realizar-se de formas diferentes. A realização dos sons é transcrita entre colchetes. Tome-se, por exemplo, o fonema /t/ na palavra **tia**. Antes de **i**, podem ocorrer duas realizações ou pronúncias desse fonema: 1) a ponta da língua tocando os dentes incisivos superiores numa produção dental [ t ] que daria a pronúncia [tia]; 2) uma realização mais complexa, em que a dental se combina com um som palatal, aproximando-se o dorso da língua do palato duro ou céu da boca [tʃ], que daria a pronúncia [tʃia]. O mesmo pode ocorrer com o fonema /d/ antes de **i**: [dia] ou [dʃia].

Essas diferentes realizações não implicam mudança de significado das palavras, são apenas manifestações diversas de um mesmo fonema, a que se denominam **variantes** ou **alofones**.

# FONOLOGIA E FONÉTICA

Apesar de a NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) restringir o estudo dos sons da língua apenas à Fonética, cabe ressaltar que não há somente uma, mas duas ciências dos sons da língua: *Fonologia* e *Fonética*.

A Fonologia ocupa-se dos fatos fônicos enquanto entidades que cumprem uma determinada função na língua. Como o fonema possui função distintiva no sistema linguístico, o seu estudo é objeto da Fonologia.

A Fonética estuda os sons da língua enquanto utilização pelos indivíduos no ato da fala. As particularidades na realização dos sons, as características individuais que cada falante pode imprimir aos fonemas quando os produz são objeto de estudo da Fonética.

Para exemplificar, observe novamente as palavras **tia** e **dia**. A distinção entre elas é feita pelos fonemas /t/ → /tia/ e /d/ → /dia/. Esse fato fônico com função distintiva é o estudo de que trata a Fonologia.

Esses fonemas /t/ e /d/ antes de **i**, no ato da fala, dependendo do indivíduo, podem realizar-se de maneiras diferentes: [t] ou [tʃ], [d] ou [dʃ]. Esse fato fônico voltado para a realização do falante é o estudo de que trata a Fonética.

a) Transcrever foneticamente uma palavra é representá-la de acordo com a pronúncia do falante. Exemplo: povo [povu], leve [lɛvi].

b) As letras **m** e **n**, precedidas de **a** e **e**, podem aparecer representando semivogais em pronúncias como: sonham [soñãw], bem [bẽy], benzinho [bẽyziño], andam [ãdãw], formando aí um ditongo.

# PRONÚNCIA CORRETA DAS PALAVRAS

## ORTOEPIA

A **ortoepia** ou **ortoépia** trata da pronúncia normal e correta das palavras. Segundo o padrão culto da língua, alguns cuidados precisam ser tomados. Veja:

a) Pronunciar claramente as consoantes sem omitir nenhuma ou trocá-las.
Exemplos: canta**r**, falamo**s**, pró**pr**io, frust**r**ado, p**r**oblema, retr**ó**grado, sal**s**icha, supers**t**ição, estu**pr**o, tó**x**ico (ks).

b) Pronunciar claramente as vogais, sem trocar ou acrescentar fonemas.
Exemplos: dez**e**nove, d**oze**, estrip**u**lia, d**i**gladiar, **e**mpecilho, **i**rrequieto, pr**i**vilégio, fr**ea**r, praz**e**rosamente, s**uo** (verbo *suar*), arr**a**balde, mend**igo**, re**i**vindicar.

c) Pronunciar claramente os grupos vocálicos.
Exemplos: r**ou**ba, al**ei**ja, est**ou**ra, p**ou**sa, afr**ou**xar, int**ei**rar.

d) Respeitar o timbre da vogal.
Exemplos:
**ê** (fechado): alm**e**jo, esp**e**lha
**é** (aberto): obsol**e**to
**ô** (fechado): alg**o**z, b**o**das, contr**o**le (substantivo)
**ó** (aberto): soc**o**rros, m**o**lho (coletivo de chaves)

## PROSÓDIA

A **prosódia** trata da pronúncia correta das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Ao erro prosódico dá-se o nome de **silabada**.

Veja a pronúncia correta de algumas palavras, segundo o padrão culto da língua.

a) São oxítonas:

| | | |
|---|---|---|
| con**dor** | o**bus** | su**til** |
| mis**ter** | re**cém** | ure**ter** |
| ru**im** | re**fém** | No**bel** |

b) São paroxítonas:

| | | |
|---|---|---|
| ambro**si**a | filan**tro**po | **ô**nix |
| a**va**ro | for**tui**to | pe**ga**das |
| azi**a**go | gra**tui**to | pu**di**ca |
| **ci**clo | i**be**ro | ru**bri**ca |
| de**ca**no | **lá**tex | **têx**til |
| li**bi**do | misan**tro**po | **flui**do |

c) São proparoxítonas:

| | | |
|---|---|---|
| aer**ó**dromo | az**á**fama | **í**nterim |
| aer**ó**lito | br**â**mane | l**ê**vedo (a pronúncia corrente é l**e**vedo) |
| **á**libi | cris**ân**temo | mun**í**cipe |
| ar**qué**tipo | no**tí**vago | pro**tó**tipo |

Há palavras que admitem mais de uma pronúncia. Exemplos:

ac**ró**bata ou acro**ba**ta
el**é**trodo ou ele**tro**do (ô)
hier**ó**glifo ou hiero**gli**fo
Oce**â**nia ou Ocea**ni**a
orto**é**pia ou ortoe**pi**a
**só**ror ou so**ror**
**xé**rox ou xe**rox**
**zân**gão ou zan**gão**

## EXERCÍCIOS

**1.** Substitua os ■ pelas palavras que apresentam pronúncias corretas.

**a)** Não houve ■ na escolha dos melhores profissionais de medicina; foi uma classificação justa. (previlégio/privilégio)
privilégio

**b)** A ■ por melhores salários só acontecerá no próximo mês. (reivindicação/reinvindicação)
reivindicação

**c)** Amanhã, provavelmente enfrentaremos muitos ■ para a realização da assembleia. (empecilhos/empecílios)
empecilhos

**d)** O ■ andava pelas ruas quando foi reconhecido por um de seus familiares. (mendingo/mendigo)
mendigo

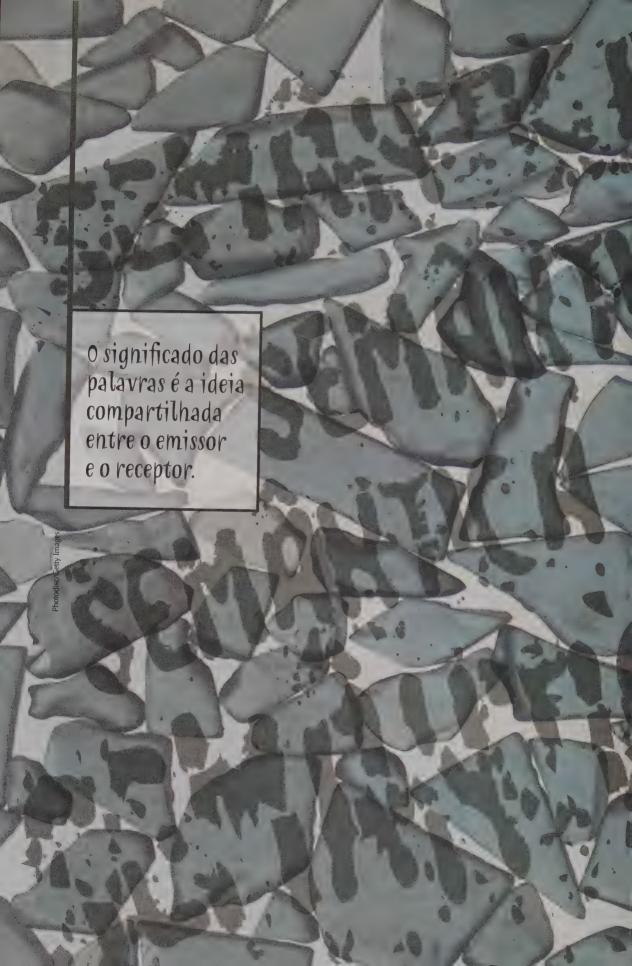
**e)** A ■ do cachorro-quente da lanchonete Zum-Zum é grande e o lanche vem com bastante molho. (salchicha/salsicha)
salsicha

**2.** Leia as palavras em voz alta e identifique o timbre das vogais **e** e **o** (aberto ou fechado).

inod**o**ro — m**o**lho (coletivo de chaves) —
b**o**das — p**o**ça — inter**e**sse (verbo) —
ac**e**rvo — alm**e**jo — esp**e**lha

aberto, aberto, fechado, fechado, aberto, fechado, fechado, fechado

O significado das palavras é a ideia compartilhada entre o emissor e o receptor.
Photodisc/Getty Images

SEMÂNTICA
Photodisc/Getty Images

# SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

SEMÂNTICA

## RELAÇÕES DE SIGNIFICADO ENTRE AS PALAVRAS

Em princípio, pode-se pensar que cada significante (representação sonora ou gráfica da palavra) remete a apenas um significado (ideia formada pelos usuários da língua). Mas não é o que necessariamente acontece. Muitas particularidades entre significante e significado ocorrem no processo de formação da língua e outras aparecem no decorrer de sua evolução.

### SINONÍMIA

palavras de som e grafia diferentes, mas de significados semelhantes — são os **sinônimos**.
Exemplos:
Os insetos **invadiram** a plantação de arroz.
Os insetos **alastraram-se** pela plantação de arroz.

### ANTONÍMIA

palavras de significados opostos — são os **antônimos**.
Exemplos:
O aluno foi **bem** na prova.
O aluno foi **mal** na prova.

### HOMONÍMIA

palavras de som e/ou grafia iguais, mas de significados diferentes — são os **homônimos**.
Exemplos:
Os supermercados precisam **apreçar** as mercadorias.
↓
(dar preço)

É preciso **apressar** a noiva.
↓
(tornar mais rápido)

Dependendo das características comuns apresentadas, os homônimos podem ser:

## Homógrafos

possuem grafias iguais, mas sons diferentes — são os **homônimos homógrafos**.
Exemplos:
O **começo** da história já agradou aos telespectadores.
(**ê** fechado = substantivo)

Eu **começo** a entender essa matéria.
(**é** aberto = verbo)

## Homófonos

possuem sons iguais, mas grafias diferentes — são os **homônimos homófonos**.
Exemplos:
Ele não sabia pregar uma **tacha** no batente.
↓
(prego pequeno)

Os clientes consideram muito alta a **taxa** bancária.
↓
(quantia cobrada por prestação de serviço público ou privado

## Homônimos perfeitos

possuem grafias e sons idênticos.
Exemplos:
Eu **cedo** o livro para a biblioteca da escola.
↓
(verbo)

Levantou **cedo** para estudar para a prova.
↓
(advérbio de tempo)

### RELAÇÃO DE ALGUNS HOMÔNIMOS

| | | |
|---|---|---|
| **acender** — pôr fogo | **ascender** — subir | |
| **acento** — sinal gráfico | **assento** — lugar de sentar-se | |
| **aço** — metal | **asso** — do verbo *assar* | |
| **banco** — assento | **banco** — estabelecimento comercial | **banco** — do verbo *bancar* |
| **caçar** — pegar animais | **cassar** — anular | |
| **cela** — pequeno quarto | **sela** — arreio | **sela** — do verbo *selar* |
| **censo** — recenseamento | **senso** — juízo | |
| **cerrar** — fechar | **serrar** — cortar | |
| **cessão** — ato de ceder | **seção** ou **secção** — divisão | **sessão** — reunião |
| **cesto** — balaio | **sexto** — numeral ordinal | |
| **cheque** — ordem de pagamento | **xeque** — lance do jogo de xadrez | |

## RELAÇÃO DE ALGUNS HOMÔNIMOS

| | | |
|---|---|---|
| **conserto** — reparo (subst.) | **concerto** — sessão musical | **conserto** — do verbo *consertar* |
| **coser** — costurar | **cozer** — cozinhar | |
| **espiar** — espionar, observar | **expiar** — sofrer castigo | |
| **estático** — imóvel | **extático** — admirado | |
| **estrato** — tipo de nuvem | **extrato** — resumo | |
| **incerto** — não certo | **inserto** — incluído | |
| **laço** — nó | **lasso** — gasto, cansado, frouxo | |
| **manga** — fruto da mangueira | **manga** — parte do vestuário | |
| **paço** — palácio | **passo** — passada | |
| **ruço** — desbotado | **russo** — da Rússia | |
| **são** — saudável | **são** — do verbo *ser* | **são** — forma reduzida de *santo* |
| **sexta** — redução de sexta-feira, numeral ordinal | **cesta** — recipiente | **sesta** — tempo de descanso após o almoço |

# PARONÍMIA

palavras de som e grafia bem parecidos e de significados diferentes — são os **parônimos**.

Exemplos:

Meus primos **emigraram** para os Estados Unidos.

(mudaram de seu país de origem)

No começo do século XX, muitos italianos **imigraram** para o Brasil.

(entraram num país estranho para nele viver)

## RELAÇÃO DE ALGUNS PARÔNIMOS

| | |
|---|---|
| **absolver** — perdoar | **absorver** — sorver |
| **acostumar** — contrair hábitos | **costumar** — ter por hábito |
| **acurado** — feito com cuidado | **apurado** — refinado, fino em apuro |
| **afear** — tornar feio | **afiar** — amolar |
| **amoral** — indiferente à moral | **imoral** — contra a moral |
| **apóstrofe** — figura de linguagem | **apóstrofo** — sinal gráfico |
| **aprender** — instruir-se | **apreender** — assimilar |
| **arrear** — pôr arreios | **arriar** — descer, abaixar |
| **cavaleiro** — aquele que anda a cavalo | **cavalheiro** — homem educado |
| **comprimento** — extensão | **cumprimento** — saudação |
| **deferir** — conceder, atender | **diferir** — ser diferente, adiar |
| **delatar** — denunciar | **dilatar** — alargar |
| **descrição** — ato de descrever | **discrição** — ser discreto, reservado |
| **descriminar** — inocentar | **discriminar** — distinguir |

### RELAÇÃO DE ALGUNS PARÔNIMOS

| | |
|---|---|
| **despensa** — lugar onde se guardam mantimentos | **dispensa** — licença |
| **destratar** — insultar | **distratar** — desfazer |
| **emergir** — vir à tona | **imergir** — mergulhar |
| **emigrar** — sair da pátria | **imigrar** — entrar num país estranho para nele morar |
| **eminente** — notável, célebre | **iminente** — prestes a acontecer |
| **estádio** — praça de esportes | **estágio** — preparação, fase, período |
| **flagrante** — evidente | **fragrante** — perfumado |
| **incidente** — episódio | **acidente** — desastre |
| **inflação** — desvalorização do dinheiro | **infração** — violação |
| **infligir** — aplicar castigo | **infringir** — não respeitar, violar |
| **ótico** — relativo ao ouvido | **óptico** — relativo à visão |
| **peão** — amansador de cavalos, condutor de tropa, peça no jogo de xadrez | **pião** — brinquedo |
| **pequenez** — relativo a pequeno | **pequinês** — originário de Pequim, raça de cães |
| **plaga** — região, país | **praga** — maldição |
| **pleito** — disputa eleitoral | **preito** — homenagem |
| **precedente** — antecedente | **procedente** — proveniente |
| **ratificar** — confirmar | **retificar** — corrigir |
| **reboco** — argamassa de cal ou de cimento e areia | **reboque** — cabo ou corda que prende um veículo a outro que o reboca |

## POLISSEMIA

é uma mesma palavra que passa a ter significados diferentes de acordo com a evolução da língua.

Exemplos:
A criança estava com a **mão** machucada. (parte do corpo)
A escultura demonstrava **mão** de mestre. (habilidade)
A rua não dava **mão** para o parque. (direção em que o veículo deve transitar)
Nenhum cidadão deve abrir **mão** de seus direitos. (deixar de lado, desistir)
Passaram a **mão** em minha bolsa. (apoderar-se de coisa alheia)
A palavra final está nas **mãos** do diretor. (dependência, responsabilidade)

**OBSERVAÇÃO**

De maneira geral, os **homônimos perfeitos** são palavras que possuem grafia e som idênticos, mas eram palavras distintas antes de entrarem para o léxico português. Exemplo: **são** → a) de *sanu*, saudável, sadio; b) forma apocopada de *santo*; c) verbo *ser*, 3.ª pessoa do plural.

A **polissemia**, por sua vez, costuma resultar dos diferentes significados que vão sendo atribuídos a uma mesma palavra no processo evolutivo da língua. Exemplo: **pintar** → a) fazer figuras: Minha irmã pinta paisagens; b) parecer, dar ares: Ele já não é mais, mas ainda se pinta de adolescente; c) descrever: A mãe pintava a filha como uma maravilha!; d) apresentar-se: Pintou um excelente emprego para mim; e) maquilar-se: Hoje as menininhas também se pintam.

SEMÂNTICA

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o texto a seguir.

**Eros e Psique**

Conta a lenda que dormia
Uma Princesa encantada
A quem só despertaria
Um Infante, que viria
De além do muro da estrada.

Ele tinha que, tentado,
Vencer o mal e o bem,
Antes que, já libertado,
Deixasse o caminho errado
Por o que à Princesa vem.

A Princesa Adormecida,
Se espera, dormindo espera.
Sonha em morte a sua vida,
E orna-lhe a fronte esquecida,
Verde, uma grinalda de hera.

Longe o Infante, esforçado,
Sem saber que intuito tem,
Rompe o caminho fadado.
Ele dela é ignorado.
Ela para ele é ninguém.

Mas cada um cumpre o Destino —
Ela dormindo encantada,
Ele buscando-a sem tino
Pelo processo divino
Que faz existir a estrada.

E, se bem que seja obscuro
Tudo pela estrada fora,
E falso, ele vem seguro,
E, vencendo estrada e muro,
Chega onde em sono ela mora.

E, inda tonto do que houvera,
À cabeça, em maresia,
Ergue a mão, e encontra hera,
E vê que ele mesmo era
A Princesa que dormia. [...]

Fernando Pessoa. *Obra poética*.
Rio de Janeiro: José Aguilar, 1969, p. 181.

a) Encontre um sinônimo para as palavras a seguir extraídas do poema.

despertaria acordaria

orna-lhe enfeita-lhe; adorna-lhe

fronte testa; cabeça

grinalda coroa (de flores ou pedrarias)

hera planta de verde folhagem (a hera é o emblema da constância e da amizade)

intuito propósito; intenção

fadado predestinado; vaticinado

tino atenção; cuidado; juízo

falso errado; enganado

seguro confiante

maresia confusão (entontecimento causado pela agitação das marés)

b) Observe a semelhança, na última estrofe, das palavras **hera** e **era**. Que relação ocorre entre elas quanto ao som e à representação gráfica? A que classe gramatical cada uma pertence?

São homófonas e com grafias diferentes. **Hera**: substantivo; **era**: verbo.

c) No poema, a Princesa e o Infante estão destinados a se encontrar. Eles agem sem saber disso, o que caracteriza suas ações como involuntárias. Com relação a isso, extraia do texto um antônimo de **involuntário** e um sinônimo de **involuntária**.

**involuntário**: (ant.) esforçado, seguro; **involuntária**: (sin.) esquecida, encantada

d) O poema narra uma jornada simbólica cuja finalidade é o autoconhecimento. Na cultura antiga, o amor era representado na figura de Eros, e Psique era a alma humana. Para compreendermos, portanto, o sentido mais profundo do poema, temos de considerar os diversos significados que as palavras podem adquirir no texto. Com base na semântica do texto, indique os significados possíveis para as palavras abaixo.

o Infante o amor jovial; herói destemido; o impulso corajoso; o desejo de autossuperação

a Princesa a alma de cada um [illegible] a sensibilidade

a estrada a vida; o destino de cada um; a busca do conhecimento

o despertar a consciência; a autodescoberta; o aflorar da paixão

**2.** Substitua os ■ pelas palavras adequadas.

a) Minha mãe proibia ■ fósforos perto do botijão de gás. (acender / ascender)

acender

b) O único objetivo daquele profissional era ■ na empresa. (acender / ascender)

ascender

c) As pessoas que se apropriaram de dinheiro público não foram ■ pela justiça. (absolvidas / absorvidas)

absolvidas

d) Nas grandes cidades, as pessoas ■ muito gás carbônico. (absolvem / absorvem)

absorvem

e) Só na ■ tentativa o motorista conseguiu estacionar o carro. (cesta / sexta)

sexta

**f)** Na ■ de vovó havia tudo o que se podia imaginar. (cesta / sexta)
cesta

**g)** O repórter fez uma ■ do local, que parecia uma fotografia. (discrição / descrição)
descrição

**h)** Eu, na minha ■, não perguntei a idade dela. (discrição / descrição)
discrição

**i)** Os munícipes perceberam que era ■ a mudança do prefeito. (iminente / eminente)
iminente

**j)** Não foram feitas as devidas homenagens ao centenário de morte daquele ■ escritor. (iminente / eminente)
eminente

**k)** Os políticos corruptos devem ser ■. (caçados / cassados)
cassados

**l)** Pegaram o malfeitor em ■. (fragrante / flagrante)
flagrante

**m)** Era a própria mãe que ■ as camisas do filho. (cosia / cozia)
cosia

**3.** Leia e selecione a palavra dos parênteses que completa melhor os sentidos do texto.

**O** sujeito (arriou / arreou) o cavalo e despediu-se dos (peões / piões) que ali estavam só para prestar-lhe uma última homenagem. Tão (iminente / eminente) era o (cavalheiro / cavaleiro), que até o padre da vila comparecera para lhe dar o último adeus. Não era para menos: com o (cumprimento / comprimento) de todas as promessas que fizera, desde afugentar os inimigos até trazer, àquelas (pragas / plagas), um certo (senso / censo) de ordem e justiça, deixara, no lugarejo, sua marca pessoal. Sem (destratar / distratar) os mais fracos nem (descriminar / discriminar) os mais fortes, o homem deixou uma lição de força e dignidade. A (inflação / infração) da lei, bem como o desrespeito a qualquer conselho que deixara, seriam, a partir daquele momento, uma ofensa (fragrante / flagrante), um (mal / mau) sem (espiação / expiação). Diziam, no (preito / pleito) do adeus, que a vila, graças a ele, estava definitivamente (concertada / consertada).

**4.** Leia o texto.

*Perdigão perdeu a pena,*
*Não há mal que lhe não venha.*

Perdigão que o pensamento
Subiu a um alto lugar,
Perde a pena do voar,
Ganha a pena do tormento.
Não tem no ar nem no vento
Asas com que se sustenha:
Não há mal que lhe não venha.

Quis voar a uma alta torre,
Mas achou-se desasado;
E, vendo-se depenado,
De puro penado morre.
Se a queixumes se socorre
Lança no fogo mais lenha:
Não há mal que lhe não venha.

Luís Vaz de Camões. *Lírica: redondilhas e sonetos.*
Seleção e notas Massaud Moisés.
Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997, pág. 66.

**a)** Qual é o significado da palavra **pena** em "Perde a pena do voar"?
pluma

**b)** E qual é o significado dessa mesma palavra em "Ganha a pena do tormento"?
dor

**c)** A palavra **depenado** é antônima da primeira ou da segunda ocorrência?
Da primeira.

**d)** Encontre, no texto, um sinônimo para **depenado**.
desasado

**e)** A palavra **pena** da alternativa **a** é de origem latina, e a da alternativa **b** é de origem grega. Esses dois significados para a mesma palavra consistem, então, num caso de **homônimos perfeitos** ou **polissemia**?
Consistem num caso de homônimos perfeitos.

**f)** Escreva uma frase em que a palavra **pena** assuma sentido diferente dos já utilizados no texto.
Resposta pessoal. Sugestões: O juiz reduziu a pena (punição) do réu por bom comportamento. A pena (instrumento metálico, caneta) escreve tudo o que sinto.

# SIGNIFICADO DO TEXTO

O significado do texto se depreende das relações que se estabelecem entre as palavras da frase e entre as frases do texto. Essas relações linguísticas formam a **textualidade**, isto é, a **unidade significativa** do texto. É esse todo significativo que coloca os indivíduos em interação comunicativa, momento em que a palavra adquire seu sentido pleno: a ideia compartilhada dos interlocutores.

## COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

*Coesão* e *coerência* são os mecanismos responsáveis pela textualidade, pela unidade significativa do texto.

### COESÃO TEXTUAL

A **coesão textual** é feita por meio de elementos linguísticos. São elementos gramaticais que ligam as palavras, expressões ou frases do texto, estabelecendo entre elas relações de sentido.

Exemplo:

[...] "*Piloto* farejou longamente *o homem*, sem abanar o rabo. **O homem** não se animou a acariciá-**lo**. **Depois**, **o cão** virou as costas **e** saiu sem destino. **O homem** pensou em chamá-**lo**, **mas** desistiu. [...]" (*Carlos Drummond de Andrade*)

As palavras destacadas a partir da segunda frase são os elementos gramaticais que fazem a conexão entre os termos das frases ou entre as frases. A maior parte dessas ligações é feita por elementos que se referem a termos já citados, retomando-os.

Veja:

**Segunda frase**:

- o termo **O homem** refere-se a "o homem" da primeira frase pela repetição das mesmas palavras: *o* — artigo definido e *homem* — substantivo;
- o termo **lo** refere-se a "Piloto" da primeira frase pelo emprego de uma forma pronominal "acariciar + o".

**Terceira frase**:

- o advérbio **Depois** não se refere a outro termo; liga as frases pela indicação de tempo;
- o termo **o cão** — artigo definido e substantivo — refere-se a "Piloto" pelo emprego do nome que representa a sua espécie;
- a conjunção **e** não se refere a outro termo; liga as orações estabelecendo sentido de adição.

**Quarta frase:**

- o termo **O homem** novamente é empregado para referir-se a "o homem";
- a forma pronominal **lo** novamente é empregada para referir-se a "Piloto";
- a conjunção **mas** não se refere a outro termo; liga as orações estabelecendo sentido de adversidade.

São vários os elementos gramaticais de coesão textual.



## PRONOMES

Não consegui ver o *ator*. **Ele** estava rodeado de muita gente. (*ele* — refere-se a *ator*)

Essa não é a sua *camiseta*, é a **minha**. (*minha* — refere-se a *camiseta*)

Não quero este *sapato*, quero **aquele**. (*aquele* — refere-se a *sapato*)

A sua *camisa* branca não está na gaveta, só estão as **outras**. (*outras* — refere-se a *camisas*)

## NUMERAIS

Apesar da separação de muitos anos entre *tio* e *sobrinho*, quando se encontraram, os **dois** se reconheceram. (*dois* — refere-se a *tio e sobrinho*)

*Juliana* e *Lívia* são duas criaturas especiais. A **primeira** já é uma moça; a **segunda**, uma menina ainda. (*primeira* e *segunda* — referem-se, respectivamente, a *Juliana* e *Lívia*)

## ARTIGOS DEFINIDOS

Eu vi *uma* garota. **A** garota era bonita. (*a* — artigo definido na retomada do substantivo)

Na informação inicial pode aparecer artigo indefinido ou definido, mas na retomada, sendo o mesmo referente, o artigo é definido. Exemplos:

Deparamo-nos com **um** cachorro no portão da casa. **O** cachorro estava bravo.

Deparamo-nos com **o** cachorro no portão da casa. **O** cachorro estava bravo.

## ADVÉRBIOS: *LÁ, AQUI, ALI, AÍ, ONDE*

*A Chácara Santo Antônio é uma entidade filantrópica*, que **ali** abriga muitas pessoas abandonadas. (*ali* — refere-se à oração destacada)

## VERBOS (POUQUÍSSIMOS), PRINCIPALMENTE O VERBO *FAZER*

Verônica pediu ao irmão *que lhe desse água*, e o irmão o **fez**. (*fez* = verbo "fazer" — retoma a oração destacada)

*Eu mesma preparei o jantar*, mas **foi** porque era aniversário de meu melhor amigo. (*foi* = verbo "ser" — retoma a oração destacada)

## FORMAS DEVERBAIS: NOMES DERIVADOS DE VERBOS

Há quem passa pela vida *lutando* pela sobrevivência apenas. É uma **luta** que atinge milhões de pessoas no mundo. (*luta* — refere-se ao verbo "*lutando*")

## PALAVRAS OU EXPRESSÕES REPETIDAS

Há *pessoas* que são *alegres*. As **pessoas** muito **alegres** vivem melhor. (retomada de termos pela repetição deles)

## PALAVRAS OU EXPRESSÕES SINÔNIMAS OU QUASE SINÔNIMAS

Minha vizinha tem um *cachorro* chamado Duque. É um **cão** bem grande! (retomada por sinônimo)

Comprei uma *televisão* nova. O meu **aparelho** antigo estava ruim. (retomada por um indicador da espécie)

## PALAVRAS OU EXPRESSÕES INDICADORAS DE TEMPO E/OU ESPAÇO

Nas férias, ela levanta tarde e toma seu café bem sossegada. **Em seguida**, toma banho, arruma-se e vai ao encontro das amigas. (*Em seguida* — expressão indicadora de tempo ligando as frases.)

## CONJUNÇÕES

Não vou à escola hoje **porque** estou com gripe forte. (*porque* — liga orações estabelecendo sentido de causa)

Farei de tudo **para que** você me leve à festa. (*para que* — liga orações estabelecendo sentido de finalidade)

a) Quando o elemento gramatical se refere a um termo já citado, tem-se uma referência *anafórica*. Exemplo:
Todos os dias, no jardim de casa, aparecia um *beija-flor*. **Ele** vinha sempre no mesmo horário. (*ele* — elemento anafórico)

b) Quando o elemento gramatical se refere a um termo que ainda vai ser citado, tem-se uma referência *catafórica*. Exemplo:
Todos os dias, no mesmo horário, eu ia ao jardim de casa e lá estava **ele**: *o beija-flor*. (*ele* — elemento catafórico)

## COERÊNCIA TEXTUAL

A **coerência textual** está relacionada às ligações de significados presentes no texto. É coerente o texto que tem unidade significativa, ou seja, o texto que traduz de maneira precisa o sentido pretendido pelo autor.

Os princípios fundamentais da coerência textual encontram-se nas relações semânticas das palavras, na retomada de informações e na progressão de informações.

### RELAÇÕES SEMÂNTICAS DAS PALAVRAS

Este princípio consiste nas relações entre os significados das palavras na cadeia da frase. Cada palavra escolhida deve ocupar o lugar adequado na frase e seu significado precisa combinar com os sentidos expressos pelas demais palavras que a compõem. Caso contrário, o sentido ficará prejudicado, podendo gerar, inclusive, informações contraditórias.

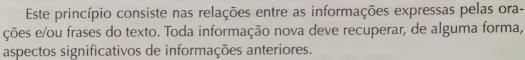
Exemplos:

Foi **abaixada** uma lei que pune o condutor de veículos automotores com uma determinada dosagem de álcool no sangue. (O termo correto é **baixar** = **expedir**.)

Não podemos deixar de **não** reclamar nossos direitos. (Dito dessa forma, significa que *não devemos reclamar*, quando o sentido comum diz o contrário: *que devemos reclamar*. A repetição do **não** muda o sentido da frase.)

Um pré-requisito importante, neste caso, é o conhecimento do léxico (conjunto de palavras de uma língua).

## RETOMADAS DE INFORMAÇÕES

Este princípio consiste nas relações entre as informações expressas pelas orações e/ou frases do texto. Toda informação nova deve recuperar, de alguma forma, aspectos significativos de informações anteriores.

Exemplo:

"O espelho recusou-se a responder a Lavínia que ela é a mais bela mulher do Brasil. Aliás, *não respondeu nada*. Era um *espelho muito silencioso*." [...] *(Carlos Drummond de Andrade)*

Neste aspecto, é importante saber empregar os elementos de coesão.

## PROGRESSÃO DE INFORMAÇÕES

Este princípio consiste na continuidade das ideias, isto é, na progressão do texto. Cada informação acrescentada ao texto, ao mesmo tempo que retoma algum aspecto das informações anteriores, deve apresentar dados novos em relação a elas.

Veja o mesmo exemplo do item anterior:

"O espelho recusou-se a responder a Lavínia que ela é a mais bela mulher do Brasil. Aliás, *não respondeu nada*. Era um espelho *muito silencioso*." [...] *(Carlos Drummond de Andrade)*

**Segunda frase**:

- dado novo: **ele não disse nada**. (A primeira dizia apenas que o espelho se recusara a responder que ela é a mais bela do Brasil.)

**Terceira frase**:

- dado novo: **muito silencioso**. (O acréscimo da característica do espelho justifica a informação anterior.)
  A coerência do texto depende, então, da escolha da palavra adequada e das idas e vindas das informações, de maneira que os dados novos acrescentados estejam, de alguma forma, relacionados às informações anteriores.

Os fatores extralinguísticos, como a situação em que o texto ocorre, o grau de conhecimento dos interlocutores, suas crenças, sua intenção no ato comunicativo etc., têm interferência direta na coerência do texto: um mesmo texto pode ser coerente numa determinada situação comunicativa e ser incoerente em outra, devido a elementos exteriores a ele. Isto quer dizer que os elementos de coesão são importantes para estabelecer a coerência, mas não a garantem, necessariamente.

## EXERCÍCIOS

**1.** Em seu texto *Adoráveis felinos*, Walcyr Carrasco diz que admira os felinos porque eles "Têm personalidade. Só fazem o que querem". Nesse texto, são relatados alguns episódios ou textos menores. Leia um desses episódios.

**Adoráveis felinos**

[...]

Em outra oportunidade, fui a uma gravação de um programa de televisão que exigia um gato azul. O gato devia ser perseguido, correr e pular para cima de uma árvore. Quanto otimismo! Ao chegar, vi um gato gordo pintado de azul — com uma rinsagem especial para pelo de animais. Mais adiante, em outra gaiola, outro gato, também pintado. Era o dublê. Puseram o primeiro no chão. Todos os atores saíram correndo, espantados. Ele continuou imóvel. Botaram o segundo. Mais imóvel ainda. Eram gatos gordos e peludos, que preferiam ficar deitados enquanto todos se esgoelavam em torno. Voltaram ao primeiro. A veterinária encarregada amarrou suas patas com umas cordinhas e puxou, para ver se ele andava. O bichano deixou-se arrastar no chão. Decidiram gravar por partes. Assim, os atores ficaram correndo de um lado para o outro, gritando:

— Olha o gato, olha o gato!

Enquanto isso, o astro observava a gritaria placidamente, certamente imaginando que os humanos são uns bichos muito esquisitos. Chegou o momento final. Bastava colocar o felino em cima da árvore. Todos olhariam para o galho e gritariam. Quem conseguiu? Tomado de fúria, o gato arranhou todos que tentavam tirá-lo de seu cantinho confortável. Começou a chover e o gato desbotou. Exaustos, todos transferiram a gravação para outro dia.

[...]

Revista *Veja*. São Paulo: Abril, 2 de abril de 2003, pág. 114.

**2.** Esse texto é um episódio que forma, junto com alguns outros, um texto maior. Identifique e classifique o elemento que o liga ao episódio anterior.
Em outra oportunidade — expressão indicadora de tempo.

**3.** Explique como ocorre a coesão entre a segunda frase e a primeira.
Há a repetição do substantivo "gato" e a mudança do artigo indefinido **um** para o definido **o**.

**4.** A segunda frase retoma a primeira e acrescenta dados novos. Identifique esses dados novos e informe qual é a importância deles para a elaboração do texto.
Os dados novos são o que o gato devia fazer. São esses dados novos que fazem o texto progredir.

**5.** Informe a que gato os numerais **primeiro** e **segundo** se referem.
**Primeiro** refere-se ao gato principal e **segundo** refere-se ao dublê.

**6.** Além de ser retomado pela repetição do termo **gato**, o gato principal é também retomado por outros substantivos. Identifique esses substantivos e informe o tipo de referência utilizado.
**Bichano**, **astro** e **felino**. São retomadas por sinônimos ou palavras equivalentes. No caso, **astro** é sinônimo nesse contexto.

**7.** Nas frases "**Ele** continuou imóvel."; "[...] enquanto **todos** se esgoelavam em torno."; "[...] puxou para ver se **ele** andava.", identifique que termo os pronomes destacados retomam.
**Ele**: o primeiro gato, o principal; **todos**: os atores; **ele**: o primeiro, o gato principal.

**8.** Em "[...] preferiam ficar deitados enquanto todos se esgoelavam em torno.", identifique o elemento de coesão empregado para ligar as orações e informe a relação de sentido que ele estabelece.
A conjunção **enquanto** que estabelece sentido temporal.

**9.** Que elemento de coesão é empregado para ligar a quinta frase à quarta? Classifique-o.
Mais adiante — indicador de espaço.

**10.** Que elemento de coesão é empregado para ligar o terceiro parágrafo ao anterior? O que ele indica?
Enquanto isso — indica tempo.

**11.** Retire do texto palavras ou expressões que representam o comportamento dos felinos e que o autor pretende realçar.
"Imóvel" (aparece duas vezes), "preferiam ficar deitados", "deixou-se arrastar no chão", "observava a gritaria placidamente".

**12.** No final do texto, ocorre uma mudança de comportamento no gato. Identifique-a e explique se ela reforça ou contradiz a intenção do autor.
O gato foi tomado de fúria, arranhando todos que tentavam tirá-lo de seu conforto. Essa mudança de estado do gato reforça a opinião do autor: chega à agressão para não fazer o que não quer.

**13.** Considerando a opinião do autor sobre a "personalidade" dos felinos, e o seu objetivo de demonstrar isso no episódio, há coerência no texto? Justifique.

Sim. Todas as ações dos gatos ou fatos do texto caminham num mesmo sentido: mostrar que o felino faz apenas o que ele quer, obrigando, inclusive, os atores a desistirem de seu objetivo.

**14.** Leia o texto.

**As duas princesas**
**Olinda e Recife**

**E**las são como duas lindas irmãs que cresceram brigando para ver quem era a mais formosa. Depois, aprenderam a conviver em harmonia. Olinda fica no litoral norte e é Patrimônio Cultural da Humanidade. Recife, no sul, orgulha-se de ser a capital do estado e de possuir uma das praias urbanas mais limpas, bonitas e badaladas do país: a de Boa Viagem. A rixa é antiga. Fundada pelo almofadinha português Duarte Coelho (não se sabe ao certo se em 1535 ou dois anos mais tarde), Olinda já era cosmopolita numa época em que São Paulo e Rio de Janeiro não passavam de modestos vilarejos. Foi capital da província até Recife roubar-lhe o posto, em 1827.

Revista *Viagem e Turismo*, agosto de 2001, pág. 54.

**a)** Na primeira frase, qual o elemento de coesão textual que retoma as palavras Olinda e Recife presentes no título? Classifique-o.

**Elas**. Pronome pessoal.

**b)** Que elemento liga a segunda frase à primeira e de que tipo ele é?

**Depois**. É um elemento de coesão que faz marcação de tempo.

**c)** Explique a importância significativa contida na informação nova apresentada na segunda frase.

**c)** Ela indica uma mudança na forma como as duas cidades se relacionavam, dando, assim, progressão ao texto.

**d)** De que maneira a terceira e a quarta frases se ligam às anteriores?

Pela repetição dos substantivos **Olinda** e **Recife**.

**e)** No meio do parágrafo, há uma frase cujo substantivo retoma o significado da primeira frase. Que substantivo é esse?

**Rixa**.

**f)** Explique por que foi usado o artigo definido antes do substantivo identificado na questão anterior.

Foi usado o artigo definido pelo fato de o substantivo retomar algo já citado, conhecido.

Cada indivíduo
tem a sua maneira
própria de utilizar
as palavras.
Ao organizá-las, ele
demonstra o
seu estilo ao falar e
ao escrever.

Photodisc/Getty Images

# ESTILÍSTICA

# LINGUAGEM FIGURADA

A **linguagem figurada** é própria dos textos literários. Enquanto arte, o texto literário é a expressão da criatividade do autor pela maneira muito particular de construir a sua obra, de trabalhar a linguagem.

## DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

A linguagem figurada é criada quando, ao sentido usual, **denotativo** de uma palavra, atribui-se um significado novo, que pouco ou nada tem a ver com o seu sentido normal, ou seja, atribui-se um sentido **conotativo**.

Exemplos:
Ignorando as leis, a empresa usou o **trator** na área proibida.
"**Trator**: veículo com motor, que se desloca sobre rodas ou esteiras e pode realizar trabalhos pesados." (Geraldo Mattos. *Dicionário júnior da língua portuguesa*. São Paulo: FTD, 2005, p. 602.)
A palavra **trator**, nessa frase, está empregada no seu sentido usual, convencional, portanto no sentido **denotativo**.

Agora observe:
O operário daquela empresa era um **trator**.
A palavra **trator**, nessa frase, está empregada fora de seu sentido usual. Tem o sentido de força, capacidade para o trabalho, rapidez; adquire portanto um sentido **conotativo**.

### DENOTAÇÃO

é o emprego da palavra no seu sentido usual, **denotativo**.
Exemplos:
"Os franceses escolhem hoje um novo presidente." (*Jornal da Tarde*)
"A indústria é responsável pela maioria das diferentes substâncias poluentes encontradas na água." *(Demétrio Gowdak)*

a) O significado usual ou convencional da palavra é o primeiro informado no dicionário. É um tipo de emprego em que a palavra fica sujeita a apenas uma interpretação.
b) A denotação é própria da linguagem informativa, científica ou técnica, porque os textos dessa natureza exigem informações claras, objetivas, exatas.

## CONOTAÇÃO

é o emprego da palavra fora do seu sentido normal: a ela é atribuído um significado novo, um **sentido conotativo** ou **figurado**.

Exemplos:

"Os violões descem a rua, misturando a música e os passos nas pedras." *(Cecília Meireles)*

- **Violões**, no contexto da frase, substitui *violonistas*.
- A mistura da música e dos passos nas pedras sugere que a rua inteira parece estar soando musicalmente.

"A minha alma partiu-se como um vaso vazio." *(Álvaro de Campos)*

- **Partiu-se como um vaso vazio** dá um caráter concreto à alma e conota a fragilidade que a torna semelhante ao "vaso vazio".

a) O sentido **conotativo** ou **figurado** da palavra é criado pelas circunstâncias, pelo contexto em que se encontra a palavra. É um tipo de emprego em que a palavra fica sujeita a mais de uma interpretação.

b) A **conotação** é própria da linguagem literária, porque os textos literários expressam o imaginário do autor, uma realidade criada por ele, fictícia. O objetivo do autor é puramente estético, artístico.

c) A **conotação** é também muito presente na linguagem falada.
Exemplos:
Conheci uma garota que é uma gata.
Abri meu coração para ela.

# FIGURAS DE LINGUAGEM

As *figuras de linguagem*, também chamadas de *figuras de estilo*, são recursos expressivos que se revelam pelo modo não convencional com que as palavras são trabalhadas.

Exemplos:

De seus *dentes* **pálidos** surgiu, enfim, um sorriso.

- **Pálidos** não é uma característica própria de *dentes*.
- O emprego dessa palavra pode sugerir **dentes amarelados** ou **sorriso triste**, **tímido**, ou ambas as ideias.

"Toda saudade é a **presença** da **ausência** [...]." *(Gilberto Gil)*

- **Presença** e **ausência**: aproximação de palavras de significados opostos, criando estranheza no sentido.

"Meu **pinho**, toca forte
que é pra todo mundo acordar" *(Chico Buarque de Hollanda)*

- A palavra **pinho** é usada em lugar de *violão*.

"Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco" *(Gonçalves Dias)*

- Os termos da frase estão na ordem inversa.
- Ordem direta: A flor do tamarindo abriu-se há pouco.

As figuras de linguagem podem ser agrupadas em: *figuras de palavras, de pensamento, sintáticas* e *fonéticas*.



## FIGURAS DE PALAVRAS

São recursos expressivos que se encontram nas palavras, quando elas adquirem um sentido novo, diferente do convencional.

### COMPARAÇÃO

é a aproximação de dois termos, ligados por meio de um conectivo, entre os quais existe uma relação de semelhança. A aproximação entre eles busca realçar determinada qualidade do primeiro termo.
Exemplos:
A chuva caía ***como*** **lágrimas de um céu entristecido**.
"E há poetas que são artistas
E trabalham nos seus versos
***Como*** **um carpinteiro nas tábuas**!..." *(Alberto Caeiro)*
"***Como*** **um grande borrão de fogo sujo**
O sol posto demora-se nas nuvens que ficam." *(Alberto Caeiro)*

### METÁFORA

é um termo empregado com significado de outro por haver entre ambos uma relação de semelhança. É uma comparação subentendida, sem a presença do conectivo.
Exemplos:
"O Brasil é novo, é um país **pivete**." *(Abel Silva)*
"Não sei que **nuvem** trago neste peito
Que tudo quanto vejo me entristece..." *(Alexandre de Gusmão)*
"O rio era um **bicho que de repente embrabecera**." *(Deonísio da Silva)*
"Sua boca é um **cadeado**
E meu corpo é uma **fogueira**" *(Chico Buarque de Hollanda)*
"Tinhas a alma **de sonhos povoada**." *(Olavo Bilac)*

### METONÍMIA

é uma palavra ou expressão empregada no lugar de outra, por haver entre elas uma relação lógica.
A metonímia ocorre quando se emprega:

- **o autor pela obra**
  Exemplos:
  Ouvi **Mozart** com emoção. (a música de Mozart)
  Leio **Graciliano Ramos** porque ele fala da realidade brasileira. (a obra de Graciliano Ramos)

- **o continente pelo conteúdo**
  Exemplos:
  A fome era tamanha que as crianças comeram uma **panela** de arroz. (*continente*: panela; *conteúdo*: arroz)
  Ofereceram-lhe sorvete e ele tomou o **pote** todo. (*continente*: pote; *conteúdo*: sorvete)

- **a parte pelo todo**
  Exemplos:
  "O bonde passa cheio de **pernas**." (*Carlos Drummond de Andrade*) (pernas = pessoas)
  São muitas as famílias que procuram um **teto** para morar. (teto = casa)

- **o singular pelo plural**
  Exemplos:
  Todo **homem** tem direito a saúde, educação e moradia. (homem = todos os homens)
  A **criança** precisa do carinho e da proteção dos pais. (criança = todas as crianças)

- **o instrumento por quem o utiliza**
  Exemplos:
  Os **microfones** corriam atropelando o entrevistado. (microfones = repórteres)
  Ele é um bom **pincel**, o problema é que seus quadros são caros. (pincel = pintor)

- **o abstrato pelo concreto**
  Exemplos:
  A **juventude** é corajosa e nem sempre consequente. (juventude = jovens)
  A **infância** é saudavelmente desordeira. (infância = crianças)

- **o efeito pela causa**
  Exemplos:
  Com muito **suor**, o operário construiu a casa. (suor = trabalho)
  Algumas indústrias irresponsáveis despejam a **morte** nos rios. (morte = poluição)

- **a matéria pelo objeto**
  Exemplos:
  Os **bronzes** tangiam avisando a hora da missa. (bronzes = sinos)
  Os **cristais** tiniam na bandeja de prata. (cristais = copos)

Os tipos de metonímia não se esgotam aqui. Há outros: **o inventor pelo invento**; **a marca** ou **o lugar pelo produto**; **o lugar** ou **o país pelos seus habitantes** etc.

## PERÍFRASE

é a palavra, ou expressão, usada para nomear um ser, por meio de uma característica ou um fato que o tornou célebre. Referindo-se a pessoas, o termo adequado é **antonomásia**.
Exemplos:
A **Cidade Luz** continua atraindo visitantes do mundo todo. (Cidade Luz = Paris).
O **7º Rei de Roma** tornou-se comentarista de futebol. (7º Rei de Roma = Falcão).
O **Príncipe dos Poetas** teve também outras atividades que o tornaram famoso. (Príncipe dos Poetas = Olavo Bilac)

## CATACRESE

é um termo empregado com significado de outro, por falta de uma palavra própria para nomear determinados seres.
Exemplos:
Sentou-se no **braço** da poltrona para descansar.
Não me lembro do seu nome, mas ainda me lembro das **maçãs** avermelhadas de seu rosto.
A **asa** da xícara quebrou-se.

## SINESTESIA

é a união de palavras que revelam impressões sensoriais diferentes.
Exemplos:
O **cheiro doce e verde** do capim trazia recordações da fazenda para onde nunca mais retornou. (cheiro: *sensação olfativa*; doce: *sensação gustativa*; verde: *sensação visual*)
Um **doce abraço** indicava que o pai desculpara o filho. (doce: *sensação gustativa*; abraço: *sensação tátil*)

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia as estrofes.

Fui ontem visitar o jardinzinho agreste,
Aonde tanta vez a lua nos beijou,
E em tudo vi sorrir o amor que tu me deste,
Soberba como um sol, serena como um voo.

Em tudo cintilava o límpido poema
Com ósculos rimado às luzes dos planetas;
A abelha inda zumbia em torno da alfazema;
E ondulava o matiz das leves borboletas.

Cesário Verde. *Obra completa de Cesário Verde.*
Lisboa: Portugália, p. 14.

**a)** Identifique, no segundo e terceiro versos da primeira estrofe, expressões com palavras empregadas em sentido conotativo.
"...a lua nos beijou,"; "... vi sorrir o amor...".

**b)** Ainda na primeira estrofe, identifique e classifique a figura de linguagem presente no último verso.
"Soberba como um sol, serena como um voo." Duas comparações.

**c)** **Alfazema** é uma planta aromática. Que impressões sensoriais ela desperta no texto?
Visual e olfativa.

**d)** Na segunda estrofe, a sinestesia é evidenciada. Identifique as duas impressões sensoriais predominantes.
Visual e auditiva.

**e)** Os dois primeiros versos da segunda estrofe estão na ordem inversa. Coloque-os na ordem direta.
O límpido poema rimado com ósculos às luzes dos planetas cintilava em tudo.
É normal, entre os autores da literatura portuguesa, tanto os mais antigos como os atuais, o uso indiscriminado dos advérbios **aonde** e **onde**.

**2.** Identifique as figuras **comparação** e **metáfora** nas frases e versos a seguir.

**a)** "Hoje é sábado, amanhã é domingo
A vida vem em ondas, como o mar." *(Vinicius de Moraes)*
comparação

**b)** A vida são ondas, vem e vai.
metáfora

**c)** "Goza, goza da flor da mocidade." *(Gregório de Matos)*
metáfora

**d)** A mocidade é como uma flor que desabrocha numa manhã de primavera.
comparação

**3.** Identifique as figuras **metáfora**, **sinestesia** e **catacrese** nas frases e nos versos a seguir.

**a)** As pessoas aqueciam-se ao pé da grande fogueira.
catacrese

**b)** "A vida é um incêndio." *(Mário Quintana)*
metáfora

**c)** "Em torno o entusiasmo tocava ao delírio; um grito de aplausos explodia de vez em quando, rubro e quente como deve ser um grito saído do sangue." *(Aluísio Azevedo)*
sinestesia

**4.** Explique as **metonímias** destacadas nos versos e frases a seguir.

**a)** "A **mão** que toca o violão
se for preciso vai à guerra." *(Marcos e Paulo Sérgio Valle)*
parte pelo todo

**b)** Apaixonado pela música popular brasileira, o rapaz conhecia **Chico Buarque de Hollanda** a fundo.
autor pela obra

**c)** Durante o jantar, o convidado saboreou apenas um dos **pratos** oferecidos.
continente pelo conteúdo

**d)** As **câmeras** procuravam todos os ângulos para registrar a abertura dos Jogos Olímpicos.
instrumento pela pessoa que o utiliza

**e)** A **mulher** ainda é discriminada em muitos setores da sociedade.
singular pelo plural

**f)** O combate à **agressividade** deve iniciar-se nas relações familiares.
abstrato pelo concreto

**5.** A que ou a quem se referem as **antonomásias** ou **perífrases** destacadas nas frases?

**a)** O **Atleta do Século** esteve presente na decisão do Campeonato Brasileiro.
Pelé

**b)** Maria Bonita era o nome da mulher do **Rei do Cangaço**.
Lampião

**c)** Caminhar pela **Cidade Eterna** é mover-se em milênios.
Roma

**d)** A **Cidade Maravilhosa** é famosa por sua beleza natural e pelo seu carnaval.
Rio de Janeiro

**6.** Identifique a figura de palavra presente em cada excerto.

**a)** "Lagartixas têm odor verde." *(Manoel de Barros)*
sinestesia

**b)** "A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor." *(Vinicius de Moraes)*
Há duas comparações.

**c)** O Rei do Baião é famoso internacionalmente.
antonomásia (Luís Gonzaga)

**7.** Nos versos a seguir há um mesmo tipo de figura. Leia e identifique-a. catacrese

**Composição estranha**

"Usei a cara da lua
As asas do vento
Os braços do mar
O pé da montanha"

(*Ronaldo Tapajós e Renato Rocha*)

## FIGURAS DE PENSAMENTO

São recursos expressivos que se encontram na combinação das palavras, quando o conteúdo da frase expressa um jogo de conceitos.

### ANTÍTESE

consiste na aproximação de termos de sentidos opostos, de antônimos.
Exemplos:
"**Tristeza** não tem fim.
**Felicidade** sim..." *(Vinicius de Moraes)*
"Eu preparo uma canção
que faça **acordar** os homens
e **adormecer** as crianças." *(Carlos Drummond de Andrade)*

### PARADOXO

consiste numa frase de sentido aparentemente absurdo, porque resulta da reunião de ideias contrárias.
Exemplos:
"Pra se viver do amor
Há que esquecer o amor." *(Chico Buarque de Hollanda)*
Só o vejo na ausência.

## EUFEMISMO

consiste em atenuar o sentido da frase, substituindo uma expressão por outra.
Exemplos:
Há pessoas que se apropriam de coisas alheias. (apropriar-se de coisas alheias = roubar)
O prisioneiro faltou com a verdade. (faltou com a verdade = mentiu)

## HIPÉRBOLE

consiste em tornar uma ideia mais expressiva por meio do exagero.
Exemplos:
Na época de festas juninas, **morro** de medo dos fogos de artifício.
Ele possuía um **mar** de sonhos e aspirações.

## IRONIA

consiste na inversão de sentido: afirma-se o contrário do que se pensa, visando-se à sátira ou ridicularização.
Exemplos:
Que careta mais bonita!
Cada vez que você interrompe o colega, sem pedir licença, percebo como é bem-educado.

## PROSOPOPEIA

também chamada **personificação** ou **animismo**, consiste em atribuir características humanas a seres não humanos, ou características de seres vivos a seres inanimados.
Exemplos:
"Ah! cidade **maliciosa**
**de olhos de ressaca**
que das índias **guardou a vontade de andar nua**." *(Ferreira Gullar)*
Com a passagem da nuvem, a lua se **tranquiliza**.
"O mar passa **saborosamente a língua** na areia." *(Eduardo Dusek / Luís Carlos Goes)*

## EXERCÍCIOS

**1.** Informe as figuras de pensamento — **antítese**, **paradoxo**, **eufemismo**, **hipérbole** e **prosopopeia** — presentes nos versos e frases a seguir.

**a)** "Palmeiras se abraçam fortemente
Suspiram, dão gemidos, soltam ais." *(Eduardo Dusek / Luís Carlos Goes)*
prosopopeia

**b)** Era uma pessoa que não raramente faltava com a verdade.
eufemismo

c) "Os senhores poucos, os escravos muitos; os senhores rompendo galas, os escravos despidos e nus; os senhores banqueteando, os escravos perecendo à fome [...]" *(Pe. Antônio Vieira)*
antítese

d) Repeti-lhe milhões de vezes as mesmas coisas.
hipérbole

e) Pra se viver, há de se sentir a morte.
paradoxo

**2.** Classifique as figuras de linguagem destacadas.

a) "[...] No princípio da manhã ofereceu-se para carregar passageiros e, depois disso, passou o resto da manhã na praia a contemplar o navio. Nunca tinha visto nada que o tivesse fascinado tanto. Aquela era uma criatura híbrida **entre água e terra**, **entre peixe e ave**, **entre casa e ilha**. [...]" *(Mia Couto)*
antítese

b) "**As pessoas sensíveis não são capazes**
**De matar galinhas**
**Porém são capazes**
**De comer galinhas**" *(Sophia de Mello Breyner Andresen)*
paradoxo

c) "A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
**Não sabem governar sua cozinha**,
**E podem governar o mundo inteiro**." *(Gregório de Matos)*
paradoxo

d) "Que noite fria! Na deserta rua
**tremem de medo os lampiões sombrios**." *(Castro Alves)*
prosopopeia

e) **Meus olhos desmaiaram** de emoção quando ouvi a sua voz.
metonímia, hipérbole

f) Pela janela da pequena casa, entrava uma **brisa preguiçosa**.
prosopopeia

g) O olhar **duro e doce** da mãe interrompeu a discussão dos filhos com **energia** e **carinho**.
sinestesia e antítese

h) "Mas **o mar** também **chora de tristeza**...
**As árvores** também, **como quem reza**,
**Abrem**, aos céus, **os braços**, como um crente!" *(Florbela Espanca)*
prosopopeia

**3.** As duas figuras de linguagem destacadas abaixo são do mesmo tipo. Identifique essa figura.

a) "**Quando a Indesejada das gentes chegar**
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo." *(Manuel Bandeira)*

b) "Roga a Deus, **que teus anos encurtou**,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou." *(Camões)*
eufemismo

**4.** Leia a frase de Pablo Neruda: "A fome é um incêndio frio...". Identifique três figuras de linguagem presentes nessa frase.
metáfora, paradoxo, sinestesia

## FIGURAS SINTÁTICAS

São recursos expressivos que se encontram na organização não convencional ou usual dos termos na frase.

### ELIPSE

consiste no ocultamento de um termo, que fica subentendido, mas que é facilmente identificado.
Exemplos:
À direita da estrada, sol; à esquerda, chuva.
(omissão do verbo **havia**)
"Na rua deserta nenhum sinal de bonde." *(Clarice Lispector)*
(omissão de **não havia**)

### ZEUGMA

também consiste na omissão de um termo, mas de um termo já expresso anteriormente.
Exemplos:
Nem eu o ouvi, nem ele a mim. (omissão de **ouviu**)

"Acorda, Maria, é dia
de matar formiga
de matar cascavel
de matar tempo
de matar estrangeiro
de matar irmão
de matar impulso
de se matar." *(Carlos Drummond de Andrade)*

(omissão de **Acorda**, **Maria**, **é dia**)
O que acalmava o pescador era contar as estrelas; as luzes dos barcos pesqueiros; os dias que faltavam para rever a mulher e os filhos. (omissão de **era contar**)

### HIPÉRBATO

consiste na inversão da ordem natural (direta) dos termos na oração ou das orações no período.
Exemplos:
"Bendito o que na terra o fogo fez, e o teto." *(Olavo Bilac)*
(Bendito o que fez o fogo e o teto na terra.)
Viajam cansados os pescadores de ilusões. (Os pescadores de ilusões viajam cansados.)
Acompanhando o som da torcida, dançava com a bola o atleta. (O atleta dançava com a bola acompanhando o som da torcida.)

### PLEONASMO

consiste na repetição de um termo ou no reforço do seu significado.

Exemplos:
Choramos um **choro** sentido, mas nos refizemos logo.
A esperança do nordestino era que a água da chuva **aguasse** a terra, preparando o terreno para a plantação.
A ele, resta-**lhe** a boa oportunidade de provar sua inocência.

## POLISSÍNDETO

consiste na repetição do conectivo.
Exemplos:
**E** falei, **e** gritei, **e** gesticulei **e** pedi ajuda, mas ninguém parou para socorrer o gato acidentado.
**E** a noite é negra
**e** estrelas não brilham
**e** pessoas mascaram a voz
**e** a dor
**e** expõem o rosto ao riso
**e** à solidão.

## ASSÍNDETO

consiste na supressão do conectivo.
Exemplos:
O cantor interpretava a canção, o público vaiava. Ele insistia, o público continuava. Ele parou, quebrou o violão, saiu do palco.
O vento zunia, as folhas caíam.

## ANACOLUTO

consiste numa interrupção da estrutura sintática em curso para se introduzir uma outra ideia.
Exemplos:
Umas moedas velhas caídas no fundo da gaveta, nós descobrimos o seu valor depois que o colecionador as quis comprar.
Os nordestinos quando chegam em família, entre sacos e sacolas, na estação central, eu acho que merecem mais do que uma reportagem: merecem um livro que conte a luta e a resistência dessa brava gente.

## ANÁFORA OU REPETIÇÃO

consiste na repetição de uma palavra ou expressão para enfatizar o sentido.
Exemplos:
"Na **solidão** solitude,
Na **solidão** entrei,
Na **solidão** perdi-me,
Nunca me alegrarei." *(Mário de Andrade)*
"Vários tons de **vermelho** dançam para mim,
o **vermelho** da guerra,
o **vermelho** das terras,
o **vermelho** do nada." *(Kátia Maristela Ongaro)*

## SILEPSE

consiste na concordância com a ideia e não com os termos expressos na frase.
Há três tipos de silepse:

- **silepse de gênero**
  Exemplos:
  Vossa Excelência ficou **cansado** com o discurso. (concorda com o sexo da pessoa e não com o pronome sujeito, que é feminino)
  **A antiga** São Paulo da garoa é uma das maiores cidades do mundo. (concorda com cidade e não com o sujeito *São Paulo*, que é masculino)
  O Rio de Janeiro dos turistas e das belezas naturais é também **famosa** pelos seus carnavais. (concorda com cidade e não com o sujeito *Rio de Janeiro*, que é masculino)

- **silepse de número**
  Exemplos:
  O bando de moleques brincava com pipa. Não **ouviam** nem buzina nem chamado da mãe. (concorda com o adjunto adnominal e não com o núcleo do sujeito)
  A família do réu procurou o advogado e **queriam** saber se ele poderia ficar em liberdade durante o processo. (concorda com a ideia plural do termo *família* e não com o próprio termo)
  Aquela gente antiga do vilarejo **costumavam** ir à igreja para ver casamento e padre benzer defunto. Eram os dias mais movimentados do lugar. (concorda com a ideia plural do termo *gente* e não com o próprio termo)

- **silepse de pessoa**
  Exemplos:
  Crédulos, amistosos, todos os interioranos **somos** assim, até que a cidade grande comece a nos transformar. (**somos** = todos + eu, em vez de **são**)
  Todos **sonhamos** com um mundo bem menos violento. (**sonhamos** = todos + eu, em vez de **sonham**)
  Os brasileiros **somos** muito hospitaleiros. (**somos** = os brasileiros + eu, em vez de **são**)

Desgastada pelo uso, a silepse já não representa recurso expressivo da língua.

## EXERCÍCIOS

**1.** Identifique as figuras sintáticas: **elipse**, **zeugma**, **hipérbato** e **pleonasmo**.

**a)** "E diz agora um boato
Que só no século vinte
Chamada a postos
A Constituinte
Será..." *(Artur Azevedo)*
hipérbato

**b)** Na ausência, saudade; na presença, tormento.
elipse

**c)** "Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados." *(Alphonsus de Guimarães)*
pleonasmo

**d)** Há cinco minutos ela queria a bicicleta, depois a bola, o livro para recortar, o caderno para escrever, a televisão para ligar, a rede, e eu corria de lá para cá para atender à criança.
zeugma

**2.** Identifique as figuras sintáticas: **assíndeto**, **polissíndeto**, **anacoluto** e **repetição**.

**a)** Umas gaivotas bicando peixes em pleno mar, caminhávamos pensando em como ocorre a luta pela sobrevivência.
anacoluto

**b)** E sem explicações ela chorava e ria, e cantava, e corria de um lado para outro como em busca de si mesma.
polissíndeto

**c)** "Olha a voz que me resta / Olha a veia que salta / Olha a gota que falta" *(Chico Buarque de Hollanda)*
anáfora ou repetição

**d)** Respiramos fundo, demo-nos as mãos, subimos no barco, enfrentamos o rio, a correnteza, o medo.
assíndeto

**3.** Classifique as **silepses** presentes nas frases.

**a)** O agricultor vivia preocupado: um bando de pardais sempre invadiam a sua plantação.
silepse de número

**b)** Todos os eleitores brasileiros decidimos votar apenas em pessoas idôneas e responsáveis para ocuparem os cargos públicos.
silepse de pessoa

**c)** Vossa Excelência não fique desanimado: fale mais alto e todos o escutarão.
silepse de gênero

**4.** Identifique a figura sintática presente em cada frase a seguir.

**a)** A moça, quem disse que ela era parente do deputado?
anacoluto

**b)** O dia hoje voou, chegou depressa, depressa se foi.
assíndeto

**c)** No meio do discurso, todos percebemos que o projeto era um fracasso.
silepse de pessoa

**d)** Se chover, se fizer sol, se esfriar, se ferver: estarei presente em tua cerimônia.
polissíndeto

**e)** Um amargo sofrer era a pena que o homem cumpria.
hipérbato

**f)** Se gritar eu pudesse, o mundo inteiro saberia a alegria que sinto.
hipérbato

**g)** Ele vinha de longe para conhecer a bela Salvador, cheia de sol e lindas praias.
silepse de gênero

**h)** O caboclo teimava em responder que o sujeito morrera de morte morrida, e que ninguém naquele lugar se atreveria a negá-lo.
pleonasmo

**i)** Sua excelência é muito ousado no que tange à política local.
silepse de gênero

**5.** Classifique as figuras de linguagem destacadas.

**a)** Carrego meus primórdios num andor
Minha voz tem um vício de fontes.
**Eu queria avançar para o começo**.
Chegar ao criançamento das palavras.
Lá onde elas ainda urinam na perna. *(Manoel de Barros)*
paradoxo

**b)** É um fio longo, **verde e azul**, **com cheiro de limos**,
e tem a **macieza quente do lodo vivo**.
É um rio. *(José Saramago)*
sinestesia

**c)** A nós nos bastem nossos próprios ais,
Que a ninguém sua **cruz** é pequenina.
Por pior que seja a situação da China,
Os nossos **calos** doem muito mais... (Mário Quintana. *Dos nossos males*. In *Espelho mágico*. © by Elena Quintana. São Paulo: Globo.)
metáfora

**d)** Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
**Incêndio em mares de água disfarçado**;
**Rio de neve em fogo convertido**. *(Gregório de Matos)*
antítese

**e)** Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
**Um amor.** *(Mário de Andrade)*
ironia

**f)** "[...] não convém que eles se demorem sozinhos, é preciso cuidado com as **más línguas**." *(José J. Veiga)*
metonímia

**g)** "**O relógio da parede** eu estou acostumado com ele, mas você precisa mais de relógio do que eu." *(Rubem Braga)*
anacoluto

**h)** **No país do futebol**, muitos lances passam despercebidos ao juiz.
perífrase

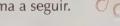
**i)** "Nesse lábio mordente e convulsivo,
Ri, **ri risadas** de expressão violenta." *(Cruz e Sousa)*
pleonasmo

**j)** "**E** os olhos não choram.
**E** as mãos tecem apenas o rude trabalho.
**E** o coração está seco." *(Carlos Drummond de Andrade)*
polissíndeto

**k)** "Eu estava agora tão maior que não me via mais. Tão grande **como uma paisagem ao longe**." *(Clarice Lispector)*
comparação

**l)** "Na imensa descida,
**A catarata**
**Se suicida**." *(Millôr Fernandes)*
prosopopeia

**m)** "O tempo é a minha matéria, o tempo **presente**, os homens **presentes**, a vida **presente**." *(Carlos Drummond de Andrade)*
anáfora ou repetição

**6.** Leia o poema a seguir.

### Passarinho fofoqueiro

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...

xô, passarinho! chega de fofoca!

(José Paulo Paes. In *Um passarinho me contou*, 6ª ed. São Paulo: Ática, 2000.)

Identifique as duas figuras de linguagem sobre as quais se constrói o poema.
prosopopeia e zeugma

**7.** No excerto a seguir, identifique a figura de linguagem presente em cada estrofe, considerando os trechos destacados.

Feliz o homem marçano,
Que tem a sua tarefa cotidiana normal, tão leve ainda
[que pesada.
Que tem a sua vida usual,
Para quem o prazer é prazer e o recreio é recreio,
Que **dorme sono**,
Que **come comida**,
Que **bebe bebida**, e por isso tem alegria. pleonasmo

**A calma** que tinhas, deste-ma, e foi-me **inquietação**.
**Libertaste-me**, mas o destino humano é ser **escravo**.
**Acordaste-me**, mas o sentido de ser humano é **dormir**.

*(Fernando Pessoa)*

antítese

## FIGURAS FONÉTICAS

São recursos expressivos que se mostram nos aspectos sonoros das palavras. São de dois tipos:

### ONOMATOPEIA

consiste na imitação de um som ou da voz natural dos seres.
Exemplos:

"Sem o coaxar dos sapos ou o **cricri** dos grilos
como é que poderíamos dormir tranquilos?" *(Mário Quintana)*

O miado desapareceu quando as crianças puseram, em volume alto, a gravação do **au-au**. O gato pensou que o perigo estava próximo e emudeceu.

O **cóim-cóim** dos porcos parecia uma orquestra desafinada.

### ALITERAÇÃO

consiste na repetição de fonemas no início ou no interior das palavras.
Exemplos:

Ele era bruto, bravo, como a agreste região onde nascera e morrera.

"São Paulo — metrópole
o metrô — bisturi que rasga
o ventre da noite..." *(Clínio Jorge)*

## EXERCÍCIOS

**1**. Identifique a figura fonética (onomatopeia ou aliteração) presente nos excertos a seguir.

**a)** "De finas rendas
felinas prendas
truques e trinques
trancas e tranças
mulher me cevaram
em ponto de calda." *(Elza Beatriz)*
aliteração

**b)** "**Coração de porcelana**
tal qual vida humana
trinca-se
por um triz.
Teias de aranha." (Fernando Paixão. *Fogo dos rios*, 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991, p. 4.)
aliteração

**c)** "Em cima do meu telhado,
Pirulin lulin lulin,
Um anjo, todo molhado,
Soluça no seu flautim." *(Mário Quintana)*
onomatopeia

**d)** "Sino de Belém, que graça ele tem!
Sino de Belém bate bem-bem-bem." *(Manuel Bandeira)*
onomatopeia

**e)** "Pedro pedreiro, penseiro esperando o trem." *(Chico Buarque de Hollanda)*
aliteração

**2**. Leia o texto com atenção.

### De novo, os cupins

Minha filha chama-me para ouvir
o craque-craque dos cupins de novo devorando-me
[os livros.

(Pleonástico espetáculo,
pois escritores são cupins
devorando o próprio umbigo)
Paro, presto atenção, não ouço nada,
embora sejam meus os livros.

Joyce e seu irmão Stanislau,
Soljenitzen, Truman Capote, Marguerite Duras, nem
[sei mais.

Os cupins estão devorando a prosa.
Quando chegarão à poesia?

Deveria ter ouvidos mais apurados. Deveria.
É a idade. Cada vez ouvindo menos
cada vez cupins comendo mais.

(Affonso Romano de Sant'Anna.
Revista *Orion*.)

Agora responda.

**a)** Que figura de linguagem sugere a presença dos cupins?
onomatopeia

**b)** Identifique e classifique a figura de linguagem presente nos dois últimos versos da primeira estrofe.
"(... pois escritores são cupins devorando o próprio umbigo)". Metáfora.

**c)** Explique a metonímia presente em "Os cupins estão devorando a prosa".
Os cupins não devoram a prosa, mas os livros de prosa.

**d)** Identifique e classifique uma figura de pensamento que se evidencia nos dois últimos versos.
"... ouvindo **menos**" / "...comendo **mais**." — antítese

# VÍCIOS DE LINGUAGEM



Vícios de linguagem são desvios do padrão culto da língua que ocorrem por desconhecimento da gramática normativa ou por descuido do falante.

Eles são de vários tipos.

## PLEONASMO VICIOSO

consiste na repetição desnecessária de uma informação. Exemplos:

Ele é um bom ator. Na última peça, ele fez um monólogo **falando sozinho**.

(monólogo — cena em que um só ator representa)

O **principal** protagonista do filme é um menino.

(protagonista — personagem principal)

O orvalho noturno **da noite** brilhava nas pequenas flores.

## CACÓFATO

consiste no som desagradável provocado pela junção de duas ou mais palavras. Exemplos:

Na **boca dela** estava a marca da agressão que sofrera.

Vou-**me já**, porque a aula vai começar.

Paguei dez reais **por cada** caderno.

## ECO

consiste numa dissonância provocada pela sequência de palavras com terminações iguais ou semelhantes. Exemplos:

Essa é uma **questão** que requer uma **solução** do Ministro da **Educação**.

Estávamos **conscientes** de que, **impacientes**, não conseguiríamos ser **convincentes**.

Ele achava, desde a **mocidade**, que era preciso valorizar a **maturidade**.

## HIATO

consiste numa dissonância provocada por uma sequência de vogais. Exemplos:

**Eu o ouvirei** amanhã.

**Eu ouço o** amigo.

**Ou ouço** esse *CD* **ou ouço o outro**?

## COLISÃO

consiste num som desagradável provocado pela repetição de consoantes iguais ou semelhantes, ou seja, numa aliteração mal elaborada. Exemplos:

**M**inha **m**ãe **m**e **m**andou **m**udar a **m**alha.

**S**ua **s**aia **s**aiu **s**uja da máquina.

O **p**ião **p**arou **p**róximo à **p**orta.

## AMBIGUIDADE OU ANFIBOLOGIA

consiste na duplicidade de sentido da frase por falta de clareza.
Exemplos:
O cachorro do **seu** irmão avançou sobre o amigo.
Tirei uma foto da minha irmã **linda**.
Quero meias para senhoras **claras**.

## SOLECISMO

consiste em desvios da sintaxe quanto à concordância, regência ou colocação. Exemplos:
**Faltou** muitos alunos no dia do jogo da Seleção do Brasil. (concordância — **faltaram**)
Eu assisti **o** programa em que denunciaram um desmatamento na Amazônia. (regência — **ao**)
Trabalha tanto que não lembra-**se** de si mesmo. (colocação — **não se lembra**)

## BARBARISMO

consiste em desvios do padrão culto da língua, podendo ocorrer:

- **na pronúncia**. Exemplos:
  Assisti ao *pograma* educativo. (**programa**)
  Pedi a sua *rúbrica*. (**rubrica**)
  Nesse *interim* eles chegaram. (**ínterim**)

- **na grafia**. Exemplos:
  Ele pesquisou a *etmologia* de muitas palavras. (**etimologia**)
  Nós *advinhamos* o resultado do jogo. (**adivinhamos**)
  Todos os *seguimentos* da sociedade repudiam políticos corruptos. (**segmentos**)

- **na morfologia**. Exemplos:
  Quando eu *pôr* o vestido, vou saber se engordei. (**puser**)
  Quando eu *ir* aí, explicarei a situação. (**for**)
  Ficou *dele vim* aqui hoje. (**de ele vir**)

- **na semântica**. Exemplos:
  Chegando à metrópole, *absolveram* a poluição. (**absorveram**)
  Ele *comprimentou* o amigo. (**cumprimentou**)
  O aluno *soou* muito durante a prova. (**suou**)

- **no uso de estrangeirismos**. Exemplos:
  O embaixador cometeu uma *gafe*. (**equívoco**)
  ↓ galicismo
  O *show* foi cancelado. (**espetáculo**)
  ↓ anglicismo
  O escritor chegou *justo na hora*. (**bem na hora**)
  ↓ italianismo

## EXERCÍCIOS

**1**. Identifique e classifique os vícios de linguagem nas frases a seguir.

**a)** Vamos deletar nossas brigas e começar uma nova vida juntos.
barbarismo (estrangeirismo)

**b)** Eu tentava dizer o que estava no interior do meu lado intrínseco.
pleonasmo vicioso

**c)** O professor costumava dizer que quem tinha um pobrema, tinha, no mínimo, dois.
barbarismo (pronúncia) – problema

**d)** O que o personagem tem de mais marcante é a sua lentidão, sua mansidão, sua dissimulação.
eco

**e)** O adolescente foi à sessão de terapia e confessou que não podia conter o seu extinto aventureiro.
barbarismo (grafia) – instinto

**f)** Ninguém assistiu o filme que o diretor recomendou.
solecismo (regência) – assistiu ao filme

**g)** Enquanto estiver convalescendo, você precisará de uma mão para concluir o serviço doméstico.
cacófato

**h)** Ele achava que não tinha que vim aqui de novo, ao menos por um tempo.
barbarismo (morfologia) – vir

**i)** A perua da minha mãe está estacionada em lugar proibido.
ambiguidade

**j)** Ou o ogro vencia a batalha, ou seria, pra sempre, expulso da história.
hiato

**k)** Se os homens contessem seus impulsos e sua ambição, o planeta não estaria desse jeito.
barbarismo (morfologia) – contivessem

**l)** Meu adevogado providenciará os documentos necessários.
barbarismo (grafia) – advogado

**m)** Geralmente as pessoas falam erradamente e deselegantemente.
eco

**2**. Classifique os vícios de linguagem destacados nas frases a seguir.

**a)** Pedro é um sujeito muito metódico, organiza tudo **por cada** lugar que passa.
cacófato

**b)** O escritor e o revisor se desentenderam por causa de **sua** letra ilegível.
ambiguidade

**c)** O **tédio tinha tantos tentáculos** que já era impossível sair da cama.
colisão

# VERSIFICAÇÃO

Versificação é a arte de fazer **versos**. Os textos em **versos** ou em **prosa** são as duas modalidades de se apresentar o texto linguístico.

## VERSO

**CONCEITO**

O que caracteriza o verso é o seu ritmo melódico. Além das entoações e pausas da prosa, há, nos versos, outros recursos sonoros que lhes dão **unidade rítmica**.

Veja estes quatro versos:

| | |
|---|---|
| "Quem é esse viajante | 1º verso |
| Quem é esse menestrel | 2º verso |
| Que espalha esperança | 3º verso |
| E transforma sal em mel?" | 4º verso |

(*Mílton Nascimento/Fernando Brant*)

**Verso** é cada linha do poema, é uma unidade rítmica.

## FORMAÇÃO DO VERSO

O elemento responsável pela melodia do verso, pela sua unidade rítmica, é o *ritmo*.

**Ritmo** é a cadência de sons produzida pela sucessão de sons fortes (sílabas tônicas) e sons fracos (sílabas átonas).

Vou/-me/ em/bo/ra/ pra/ Pa/sár/ga/da (*Manuel Bandeira)*

↓ tônica (Vou) ↓ tônica (bo) ↓ tônica (sár)

A distribuição das sílabas tônicas e átonas e o tamanho do verso é que determinam o seu ritmo. Para medir o verso, é necessário verificar a quantidade e a intensidade de suas sílabas. As sílabas dos versos são denominadas **sílabas poéticas**, e a sua quantidade é o *metro*.

**Metro** é a medida do verso, é a quantidade de sílabas poéticas.

Para se medir o verso, faz-se a *metrificação*, isto é, a contagem das sílabas dos versos ou sílabas poéticas. É uma contagem feita de maneira auditiva, diferente, portanto, da contagem das sílabas gramaticais.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Sílabas gramaticais: Vou/-me/ em/bo/ra/ pra/ Pa/sár/ga/da = 10

1 2 3 4 5 6 7
Sílabas poéticas: Vou/-me em/bo/ra/ pra/ Pa/sár/ga/da = 7

A contagem das sílabas poéticas exige alguns cuidados. Os principais são:

**1.** Contar as sílabas poéticas até a última sílaba tônica, apenas.

1 2 3 4 5 6 7
O!/ que/ sau/da/des/ que/ **te**/nho

1 2 3 4 5 6 7
Da au/ro/ra/ da/ mi/nha/ **vi**/da,

(*Casimiro de Abreu*)

**2.** Observar quando uma palavra termina por vogal e é seguida de outra ou outras vogais.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
Ah!/ quem/ há/ de ex/ pri/mir,/ al/ma im/po/ten/te e es/cra/va

OBSERVAÇÃO

De acordo com o ritmo, o verso pode ser alongado ou reduzido. Esse verso foi reduzido: em *de* + *ex* = *des*, como são sons iguais, há uma crase; em *ma* + *im* = *mim*, como desapareceu a vogal "a", ocorre uma elisão; em *te* + *e* + *es* = *ties*, como há o ditongo "ie", tem-se uma sinalefa.

Há casos em que o final de um verso não coincide com o final de um segmento sintático, de maneira que o verso só termina no verso seguinte. Esse tipo de ligação entre os versos chama-se *enjambement* ou encadeamento.

**Encadeamento** é o termo sintático de um verso anterior que continua no verso seguinte.

E entra a Saudade... Fiquei
Como assombrado e sem voz!

(*Teixeira de Pascoaes*)

## TIPOS DE VERSOS

Os versos são classificados de acordo com o número de sílabas poéticas que possuem.

| | |
|---|---|
| **Monossílabo** | verso com uma sílaba poética |
| **Dissílabo** | verso com duas sílabas poéticas |
| **Trissílabo** | verso com três sílabas poéticas |
| **Tetrassílabo** | verso com quatro sílabas poéticas |

| | |
|---|---|
| **Pentassílabo** | verso com cinco sílabas poéticas (ou redondilha menor) |
| **Hexassílabo** | verso com seis sílabas poéticas |
| **Heptassílabo** | verso com sete sílabas poéticas (ou redondilha maior) |
| **Octossílabo** | verso com oito sílabas poéticas |
| **Eneassílabo** | verso com nove sílabas poéticas |
| **Decassílabo** | verso com dez sílabas poéticas |
| **Hendecassílabo** | verso com onze sílabas poéticas |
| **Dodecassílabo** | verso com doze sílabas poéticas (ou alexandrino) |
| **Verso bárbaro** | verso com mais de doze sílabas poéticas |

a) O **verso decassílabo** pode ser **heroico** ou **sáfico**. O decassílabo heroico possui a acentuação principal na 6ª e 10ª sílabas. O decassílabo sáfico, na 4ª, 8ª e 10ª sílabas.

b) O **verso alexandrino** pode ser **clássico** ou **moderno**. O alexandrino clássico possui acentuação principal na 6ª e 12ª sílabas. O alexandrino moderno, na 4ª, 8ª e 12ª sílabas ou na 3ª, 6ª, 9ª e 12ª sílabas.

c) **Verso livre** é aquele que não obedece a nenhuma exigência métrica, apesar de ter o seu ritmo.

d) **Refrão ou estribilho** é o verso ou conjunto de versos que se repete ao final de cada estrofe. A *balada* e o *rondó* são tipos de poesia que têm refrão.

## ESTROFE

**CONCEITO**

No texto, os versos podem formar apenas um ou vários grupos. Cada grupo de versos forma uma *estrofe*.

**No meio do caminho**

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

(Carlos Drummond de Andrade. In *Alguma poesia*.
© Graña Drummond. www.carlosdrummond.com.br.
Rio de Janeiro: Record.)

Essa poesia tem duas estrofes. A primeira tem quatro versos e a segunda, seis.

**Estrofe** é cada conjunto de verso ou de versos.



## TIPOS DE ESTROFES

As estrofes se classificam de acordo com o número de versos que possuem.

**Monóstico** — com um verso
**Dístico** — com dois versos
**Terceto** — com três versos
**Quadra** ou **quarteto** — com quatro versos
**Quintilha** — com cinco versos
**Sextilha** — com seis versos
**Septilha** — com sete versos
**Oitava** — com oito versos
**Nona** — com nove versos
**Décima** — com dez versos

## EXERCÍCIOS

**1.** Informe o número de sílabas poéticas dos versos abaixo.

**a)** Quero a alegria de um barco voltando dez
quero a ternura de mãos se encontrando dez
para enfeitar a noite do meu bem. dez
(*Dolores Duran*)

**b)** entre a dívida externa seis
e a dúvida interna cinco
meu coração quatro
comercial três
alterna duas
(*Paulo Leminski*)

**2.** Classifique os versos abaixo conforme o número de sílabas poéticas.

**a)** Quem diante do amor hexassílabo
ousa falar do Inferno? hexassílabo
(*Isabel Câmara*)

**b)** Não darei o Teu nome à minha sede decassílabo
De possuir os céus azuis sem fim decassílabo
(*Sophia de Mello B. Andresen*)

dodecassílabo ou alexandrino

**c)** Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho,
Onde esperei morrer, — meus tão castos lençóis?
dodecassílabo ou alexandrino
(*Camilo Pessanha*)

**d)** Não me importo com as rimas. Raras vezes decassílabo
Há duas árvores iguais, uma ao lado da outra. bárbaro
(*Fernando Pessoa*)

**e)** Viu uma lua no céu, heptassílabo ou redondilha maior
Viu outra lua no mar. heptassílabo ou redondilha maior
(*Alphonsus de Guimaraens*)

**f)** Toma um fósforo. Acende teu cigarro! decassílabo
O beijo, amigo, é a véspera do escarro, decassílabo
(*Augusto dos Anjos*)

**g)** Uma parte de mim hexassílabo
pesa, pondera: tetrassílabo
outra parte trissílabo
delira. dissílabo
(*Ferreira Gullar*)

**3**. Observe as estrofes abaixo e responda.

I) Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela
— Foi poeta — sonhou — e amou na vida.
(*Álvares de Azevedo*)

II) Nossa mãe, o que é aquele
vestido, naquele prego?
(*Carlos Drummond de Andrade*)

III) Estavas, linda Inês, posta em sossego,
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano da alma, ledo e cego,
Que a Fortuna não deixa durar muito,
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus formosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas.
(*Camões*)

**a)** Classifique-as quanto ao número de versos;
**I**: quadra; **II**: dístico; **III**: oitava

**b)** Qual delas apresenta um encadeamento?
A estrofe **II**.

# RIMA

**CONCEITO**

No interior ou final dos versos, há sons que se identificam ou são semelhantes, acentuando o ritmo melódico da poesia. Esses sons são *rimas*.

> Simpatia — é o senti**mento**
> Que nasce num só mo**mento**,
> Sincero, no cor*ação*;
> São dois olhares ac***esos***
> Bem juntos, unidos, pr***esos***
> Numa mágica atr*ação*.
>
> (*Casimiro de Abreu*)

**Rima** é a identidade ou semelhança de sons que ocorre, principalmente, no final dos versos.

## TIPOS DE RIMAS

Há vários tipos de rimas e para especificá-los convencionou-se usar as letras do alfabeto, de modo que os versos ligados entre si pela rima recebem letras iguais.

As rimas são classificadas quanto *às combinações*, *à posição do acento tônico*, *à coincidência de sons* e *ao valor.*

**QUANTO ÀS COMBINAÇÕES**

### RIMAS EMPARELHADAS

rimam-se versos em pares, dois a dois (AABB).

> "Vagueio campos noturnos — A
> Muros soturnos — A
> paredes de solidão — B
> sufocam minha canção." — B
>
> (*Ferreira Gullar*)

### RIMAS ALTERNADAS OU CRUZADAS

rimam-se versos que se alternam (ABAB).

> "Não sei se isto é amor. Procuro o teu olhar, — A
> Se alguma dor me fere, em busca de um abrigo; — B
> E apesar disso, crê! Nunca pensei num lar — A
> Onde fosses feliz, e eu feliz contigo." — B
>
> (*Camilo Pessanha*)

ESTILÍSTICA

## RIMAS INTERPOLADAS OU OPOSTAS

rimam-se versos intercalados com outras rimas (ABBA).

"Uma cobra obra um ovo — A
bem menor que o da ema — B
mas cada um tem a gema — B
que começa a ser de novo." — A

(*Abel Silva*)

## RIMAS MISTAS

rimam-se versos que não obedecem a esquemas fixos.

"Meninas de bicicleta A
que fagueiras pedalais B
quero ser vosso poeta! A
Ó transitórias estátuas C
Esfuziantes de azul D
Louras com peles mulatas C
Princesas da zona sul." D

(*Vinicius de Moraes*)

### QUANTO À POSIÇÃO DO ACENTO TÔNICO

## RIMAS AGUDAS OU MASCULINAS

rimam-se as palavras oxítonas, ou monossílabos tônicos.

"Tinhas um pente espa**nhol**
No cabelo portu**guês**
Mas quando te olhava o **sol**,
Eras só quem Deus te **fez**."

(*Fernando Pessoa*)

## RIMAS GRAVES OU FEMININAS

rimam-se palavras paroxítonas.

"Por que me enterneces **tan**to
Alegre e festivo **ban**do
Na minha rua pas**san**do
A cantar, não sei que **can**to?"

(*Carlos Queirós*)

## RIMAS ESDRÚXULAS

rimam-se palavras proparoxítonas.

"Ah! Quanto custo, ó Deus, ver as crianças **pá**lidas!
Pobres botões em flor! Pobres gentes cri**sá**lidas!"

(*Guerra Junqueiro*)

### QUANTO À COINCIDÊNCIA DE SONS

## RIMA PERFEITA, SOANTE OU CONSOANTE

há correspondência completa de sons.

"Se a minha amada um longo olhar me d**esse**
Dos seus olhos que ferem como esp**adas**,
Eu domaria o mar que se enfur**ece**
E escalaria as nuvens rendilh**adas**."

(*Cesário Verde*)

## RIMA IMPERFEITA, TOANTE OU ASSONANTE

não há correspondência completa de sons.

"Ó meu ódio, meu ódio majestoso
meu ódio santo e puro e benfaz**ejo**
unge-me a fronte com teu grande b**eijo**,
torna-me humilde e torna-me orgulhoso."

(*Cruz e Sousa*)

### QUANTO AO VALOR

## RIMAS POBRES

são muito frequentes e ocorrem geralmente com palavras de mesma classe gramatical.

"Eu venho da minha **terra**,
da casa branca da **serra**
e do luar do sert**ão**;
venho da minha Mar**ia**
cujo nome princip**ia**
na palma da minha m**ão**."

(*Guilherme de Almeida*)

## RIMAS RICAS

ocorrem com palavras de classes gramaticais diferentes.

"Não sei se amei o que era em mim des**ejo**
de me ver no outro reflet**ido**.
Sei que amei sempre amei e v**ejo**
que de amar tenho hoje o coração endurec**ido**."

(*Carlos Felipe Moisés*)

## RIMAS RARAS

são obtidas entre palavras de muito poucas rimas possíveis.

"Eu que era branca e linda, eis-me medonha e esc**ura**
Inspiro horror... Ó tu que espias urdid**ura**
Da minha teia, atenta ao que o meu palpo fia."

(*Manuel Bandeira*)

## RIMAS PRECIOSAS

são rimas artificiais; aparecem com pouquíssima frequência.

"Oh vem, de branco — do imo da folhagem!
Os ramos, leve, a tua mão ap**arte**
Oh vem! Meus olhos querem despos**ar-te**
Refletir-se virgem a serena imagem."

(*Camilo Pessanha*)

a) **Verso branco** é a denominação do verso que não possui rima.
"A menina tonta passa metade do dia
a namorar quem passa pela rua,
que a outra metade fica
pra namorar-se no espelho.
A menina tonta tem olhos de retrós preto,
cabelos de linha de bordar,
e a boca é um pedaço de qualquer tecido vermelho."

(*Manuel da Fonseca*)

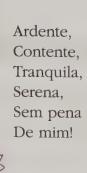
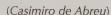
b) Há **poesias de forma fixa**: são aquelas que obedecem a regras de combinação dos versos, das rimas e das estrofes. A *balada*, o *rondó*, a *quadra popular*, a *sextilha* e o *soneto* são alguns exemplos. O mais importante deles, porque sobrevive a todas as épocas e em literaturas de vários países, é o **soneto**, poema composto de *duas quadras* e *dois tercetos*.

## EXERCÍCIOS

**1**. Leia um excerto de poema. Observe sua forma e responda.

**A valsa**

Tu, ontem,
Na dança
Que cansa,
Voavas
Co'as faces
Em rosas
Formosas
De vivo,
Lascivo
Carmim;
Na valsa
Tão falsa,
Corrias,
Fugias,

Ardente,
Contente,
Tranquila,
Serena,
Sem pena
De mim!

(*Casimiro de Abreu*)



**a)** Que tipo de verso foi usado por Casimiro de Abreu?
dissílabo

**b)** Quanto à combinação, que tipo de rima predomina?
emparelhadas

**c)** Cite os versos que fogem a essa tendência.
"Tu, ontem"; "Co'as faces"; "Carmim"; "Tranquila"; "De mim!"

**d)** Cite um verso branco.
"Tu, ontem" ou "Tranquila"

**e)** Qual a rima que predomina, quanto à posição do acento tônico?
Rima grave ou feminina.

**f)** Cite dois versos que compõem uma rima rica.
"Na dança" e "Que cansa"; "Na valsa" e "Tão falsa"; "Serena" e "Sem pena"

**g)** Explique o título do poema. Os versos dissílabos, quando lidos sucessivamente, fazem alternar uma sílaba forte com duas fracas, gerando o compasso ternário da valsa. Com a **métrica** dos versos dissílabos, o poeta cria o **ritmo** da valsa.

**2.** Analise o excerto de poema abaixo em sua forma e conteúdo. Então responda às questões a seguir.

Uma palavra, outra mais, e eis um verso,
Doze sílabas a dizer coisa nenhuma.
Esforço, limo, devaneio e não impeço
Que este quarteto seja inútil como a espuma.

(*Antonio Carlos Secchin*)

**a)** Identifique, pela medida usada, o tipo de verso presente no poema.
alexandrino ou dodecassílabo

**b)** Que tipo de estrofe os versos compõem?
Quadra

**c)** Localize, na estrofe, um caso de encadeamento.
[...] não impeço / Que este quarteto [...]

**d)** A medida desses versos (resposta ao item **a**) é muito utilizada em poemas de assunto grave, importante, de tom elevado. Mas, aqui, esses versos formam um quarteto "inútil como a espuma". Que figura de linguagem se faz, portanto, presente?
Ironia e comparação.

# FUNÇÕES DA LINGUAGEM



O homem é um ser social: ele necessita estar em constante comunicação com seu semelhante.

Na ação comunicativa, alguns elementos estão envolvidos:

> **emissor** — pessoa, ou grupo de pessoas, que emite uma mensagem;
>
> **receptor** — pessoa, ou grupo de pessoas, que recebe a mensagem;
>
> **mensagem** — conjunto significativo de ideias, um texto;
>
> **código** — conjunto organizado de signos; no caso da comunicação linguística, palavras;
>
> **canal** — meio pelo qual circula a mensagem;
>
> **referente** — o contexto, a situação e os objetos reais ou fictícios a que a mensagem remete.

É na articulação desses elementos que ocorre o processo de interação entre os indivíduos. O emissor tem sempre uma intenção: provocar uma reação no receptor. Quando dizemos "Bom dia!" a alguém, o fazemos esperando uma resposta, que pode ser, até mesmo, a indiferença.

A intenção do emissor se revela na mensagem: dependendo da sua intenção, ele organiza a linguagem de maneira que ela fique mais voltada para um determinado elemento do ato comunicativo. A partir do enfoque predominante em relação aos elementos da comunicação é que são estabelecidos os **tipos de funções da linguagem**.

## FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, no emissor, que revela sua emoção, sua opinião. É a linguagem dos livros autobiográficos, de memórias, de poesias líricas e cartas de amor. Subjetiva, nela prevalecem a 1ª pessoa do singular, a interjeição e as exclamações.

Exemplo:

"Só uma coisa **me** entristece
O beijo de amor que não roub**ei**
A jura secreta que não f**iz**
A briga de amor que eu não caus**ei**." *(Abel Silva)*

## FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, no receptor: o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. É a linguagem dos discursos, dos sermões, das propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso dos pronomes *você* e *tu*, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativos.

Exemplo:

"Se **você** procura o melhor imóvel, **vá** logo ao endereço certo."

*(Folha de S. Paulo)*

## FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, no referente: o emissor procura oferecer informações sobre o contexto, a situação e os objetos reais ou fictícios a que a mensagem remete. É a linguagem das notícias de jornal, dos livros científicos ou técnicos. Objetiva, direta e denotativa, nela prevalece a 3ª pessoa do singular.

Exemplo:

**Chuva ácida afeta regiões do mundo**

"Parte dos 120 mil km cúbicos de chuvas que, em média, a cada ano caem sobre os continentes, já não traz mais a vida, mas a morte lenta e penosa para lagos, florestas, animais e pessoas numa escala sem precedentes, desde que a Segunda Revolução Industrial criou o motor a explosão e com ele libera a cada ano milhares de toneladas de resíduos combustíveis fósseis na atmosfera da Terra."

*(Folha de S. Paulo)*

## FUNÇÃO POÉTICA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, na mensagem, revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. É a linguagem figurada presente em obras literárias, em letras de música, em algumas propagandas, na fala fantasiosa de crianças.

Exemplo:

"Faz frio nos meus olhos...
o relógio da Central
pulsa em meu peito
marcando a jornada de operários
no inferno das marmitas."

*(Sidnei Cruz)*

## FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, no código: é o uso da linguagem para falar dela própria. O poema que fala do poema, da sua função e do poeta; um texto que comenta outro texto; este livro, que trata de gramática.

Exemplo:

"Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(Carlos Drummond de Andrade. Poesia. In *Alguma poesia*. © Graña Drummond. www.carlosdrummond.com.br. Rio de Janeiro: Record.)

## FUNÇÃO FÁTICA

A linguagem que tem essa função é centrada, predominantemente, no canal: tem como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Praticamente vazia de significado, é a linguagem das falas telefônicas e dos prefixos radiofônicos, carregada, portanto, de expressões como *alô, então, entende?, aí então, está me ouvindo?, então tchau, aqui é a Rádio...*

Exemplo:

— Olá! Tudo bom?
— Tudo bom. E você?
— Você está bem mesmo?
— Estou. Por quê?
— Só queria saber. Então tá bom. Tchau.

Em um mesmo texto podem aparecer várias funções de linguagem. O importante é saber qual é a função predominante, porque é ela que o definirá como texto *emotivo, conativo, referencial, poético, metalinguístico* ou *fático*.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o texto a seguir.

O pai telefona para casa:

— Alô?

— ...

Reconhece o silêncio da tipinha. Você liga? Quem fala é você.

— Alô, fofinha.

Nem um som. Criança não é, para ser chamada fofinha. Cinco anos, já viu.

— Oi, filha. Sabe que eu te amo?

— Eu também.

"Puxa, ela nunca disse que me amava."

— Também o quê?

— Eu também amo eu.

(Dalton Trevisan. In *234*. Rio de Janeiro: Record, 2002.)

**a)** Qual é a função de linguagem que predomina no início da fala do pai?

função fática

**b)** Quais as razões que levam ao silêncio da menina?

Para a menina, quem liga é quem deve falar; num segundo momento, ela estranha o tratamento dirigido a ela ("fofinha").

**2.** Leia os textos e identifique a função (ou funções) de linguagem predominante(s) em cada um.

**a)** "Vem, Noite, antiquíssima e idêntica,
Noite Rainha nascida destronada,
Noite igual por dentro ao silêncio, Noite
Com as estrelas lantejoulas rápidas
No teu vestido franjado de Infinito.

Vem, vagamente,
Vem, levemente,
Vem sozinha, solene, com as mãos caídas
Ao teu lado, vem [...]" *(Fernando Pessoa)*

função poética; função apelativa

**b)** "[...] Usando uma metáfora criada por Jorge Luis Borges [...], um bosque é um jardim de caminhos que se bifurcam. Mesmo quando não existem num bosque trilhas bem definidas, todos podem traçar sua própria trilha, decidindo ir para a esquerda ou para a direita de determinada árvore e, a cada árvore que encontrar, optando por esta ou aquela direção." *(Umberto Eco)*

função poética; função referencial

**c)** "Fim da tarde, boquinha da noite
com as primeiras estrelas
e os derradeiros sinos.

Entre as estrelas e lá detrás da igreja,
surge a lua cheia
para chorar com os poetas. [...]" *(Jorge de Lima)*
função poética

**d)** "O cidadão que vejo no espelho
é mais moço que eu
mais eriçado que eu
mais infeliz que eu" (Roberto Schwarz. *26 poetas hoje*. Rio de Janeiro: Editorial Labor do Brasil, 1976.)
função poética; função emotiva

**e)** "[...] Pensando nas relações entre poesia e linguagem, entre paixão, poesia e linguagem, formulei a coisa de que a poesia seria uma manifestação, sobretudo, de paixão pela linguagem, por causa do próprio caráter substantivo da poesia. Um poema não é como um conto, não é como um romance. Um conto, um romance são transparentes, deixam o olhar passar até o sentido. Na poesia, não. O olhar não passa, o olhar para nas palavras. [...]" *(Paulo Leminski)*
função metalinguística; função referencial
Professor, a função poética também pode ser considerada neste exemplo.

**f)** "**Cigarra**
Diamante. Vidraça.
Arisca, áspera asa risca
o ar. E brilha. E passa." (Guilherme de Almeida. Seleção de Carlos Vogt. *Melhores poemas de Guilherme de Almeida*, 2ª ed. São Paulo: Global, 2001.)
função poética

**g)** "[...] Naturalmente, os homens não são nem reis nem escravos. Ao nascer, só trazem sua nudez, expressão mesma das suas carências. Precisam dos outros para sobreviver. [...]" *(Nilda Teves Ferreira)*
função referencial

**h)** "[...] Conjuro-te a que me digas por que é que te empenhaste em me encantar como fizeste, se já sabias que me havias de abandonar? Por que é que puseste tanto empenho em me tornar infeliz?" *(Soror Mariana Alcoforado)*
função apelativa

**i)** "[...] — Ah! que venturoso eu fora se não tivesse nascido em parte nenhuma e entretanto existisse... — lembrei-me muita vez estranhamente, nos meus passeios solitários pelos bulevares, pelas avenidas, pelas grandes praças... [...]" *(Mário de Sá-Carneiro)*
função emotiva

**j)** "A timidez é o mais vulgar de todos os fenômenos. O que há de mais vulgar em todos nós é termos medo de sermos ridículos." *(Fernando Pessoa)*
função referencial

k) "[...]

*Ele:* — Pois é.

*Ela:* — Pois é o quê?

*Ele:* — Eu só disse pois é!

*Ela:* — Mas 'pois é' o quê?

*Ele:* — Melhor mudar de conversa porque você não me entende.

*Ela:* — Entender o quê?

*Ele:* — Santa Virgem, Macabéa, vamos mudar de assunto e já! [...]"

*(Clarice Lispector)*

função fática

l) "O mundo ideal para os artistas e autores de países como o Brasil é aquele onde não existam críticos, apenas patrocinadores. A qualidade deveria ser exclusivamente medida pela audiência, não por esses mal-humorados que ficam procurando defeitos em tudo. [...]" *(Daniel Piza)*

função referencial

m) "Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito,
Que embalde desde então corre o infinito...
Onde estás, Senhor Deus?..." *(Castro Alves)*

função poética; função apelativa

n) "[...] Han... han...
Hum
[...] Han?
Haa tá
Nossa! É isso?!
Hei! Hou!
Ara! [...]" *(Luiz Tatit)*

função fática

o) "[...] Etimologicamente, a palavra 'ética' origina-se do termo grego *ethos*, que significa o conjunto de costumes, hábitos e valores de uma determinada sociedade ou cultura. Os romanos o traduziram para o termo latino *mos, moris* (que mantém o significado de *ethos*), dos quais provém *moralis*, que deu origem à palavra moral em português. [...]" *(Danilo Marcondes)*

função metalinguística

p) "Eu não sei dizer
O que quer dizer
O que vou dizer
Eu amo você
Mas não sei o que
Isso quer dizer... [...]" *(Zeca Baleiro)*

função poética; função metalinguística

# ESTILO INDIVIDUAL E ESTILO DE ÉPOCA

É por meio da arte que o homem recria o mundo, os seres e os valores. É também por meio da arte que o homem recria a linguagem. Cada escritor possui uma maneira de pensar, um modo próprio de ver as coisas e de recriar o mundo. Logo, cada escritor tem uma forma própria de trabalhar com a linguagem, de utilizar os recursos expressivos que a língua oferece, incluindo nisso a preferência por escrever em prosa ou em versos.

## ESTILO INDIVIDUAL

é a maneira muito particular de cada escritor ver o mundo e de organizar sua linguagem, para poder traduzir o que vê e o que sente.

Como o escritor faz parte de um mundo social, cultural e histórico, sua visão do mundo real está intimamente relacionada à época em que vive. Para recriar o mundo, ele, evidentemente, deixa transparecer muitas das características desse momento histórico, como também ocorre com os seus contemporâneos.

## ESTILO DE ÉPOCA

é a maneira de ver e de expressar o mundo, refletindo características próprias de uma época histórica.

Se o escritor viveu em um período muito religioso, certamente isso estará refletido em sua obra, seja pela tendência religiosa ou antirreligiosa, por uma linguagem mais pessoal e subjetiva. Se viveu em um período em que as ciências físicas, biológicas e sociais estavam em evidente progresso, certamente isso influenciará sua visão sobre o homem e a vida. A visão mais objetiva da vida exigirá uma linguagem mais objetiva, mais precisa.

Por essa razão, ao estudar estilos de época, é possível perceber que, de acordo com os valores culturais do período em que viveu, o escritor foi desenvolvendo mais, ou menos, um tipo de literatura: por exemplo, a preferência pela poesia na época do Arcadismo ou do Parnasianismo.

Portanto, a leitura e a melhor compreensão de uma obra fazem com que o leitor procure reconhecer e identificar as características próprias do estilo individual e as típicas de estilo de época.

## QUADRO DE ESTILOS DE ÉPOCA DA LITERATURA BRASILEIRA

| BRASIL COLONIAL | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Literatura jesuítica e de informação** | **Barroco** | **Arcadismo** | **Romantismo** | **Realismo/ Naturalismo** | **Parnasianismo** | **Simbolismo** | **Modernismo** |
| | – Influência dos valores pagãos do Renascimento e dos valores da fé cristã.<br>– Linguagem de antíteses.<br>– Predomínio da poesia. | – Influência dos valores clássicos: gosto pela natureza, mitologia pagã.<br>– Linguagem simples.<br>– Desenvolvimento da poesia. | – Influência dos valores individualistas gerados pela Revolução Francesa.<br>– Predomina a emoção.<br>– Linguagem subjetiva e emotiva.<br>– Grande desenvolvimento da prosa e da poesia. | – Influência do desenvolvimento científico.<br>– Literatura preocupada com a análise do homem e da sociedade.<br>– Linguagem objetiva.<br>– Grande desenvolvimento da prosa. | – Influência do momento científico.<br>– Preocupação em expressar emoções poéticas de maneira objetiva e racional.<br>– Linguagem objetiva.<br>– Desenvolvimento da poesia com metros regulares e rimas. | – Anticientífico.<br>– Preocupação com o lado espiritual do homem.<br>– Desenvolvimento de literatura subjetiva, da prosa poética e do poema ritmados. | – Influência de uma época de liberação: os escritores procuram a liberação dos modelos estrangeiros, valorizando o que é nacional.<br>– Linguagem e manifestações literárias livres: prosa, poema, prosa poética, teatro político etc. |
| 1500 | 1601 | 1768 | 1836 | 1881 | | 1893 | 1922 |

# APÊNDICE

# ORTOGRAFIA

São duas as modalidades para representar concretamente a língua: *língua falada* (representação sonora) e *língua escrita* (representação gráfica). São modalidades distintas, porque possuem características próprias: enquanto a primeira é adquirida naturalmente pelo indivíduo, a segunda exige dele esforço consciente e explícito.

A parte da gramática que trata da representação gráfica da língua — do emprego correto de suas letras e de seus sinais gráficos — é a ortografia; matéria, portanto, específica da língua escrita.

## O ALFABETO PORTUGUÊS

**Alfabeto** (*alfabeto* = *alfa*: 1ª letra do alfabeto grego + *beta*: 2ª letra do alfabeto grego) é o conjunto de letras que representa os fonemas de uma língua. O alfabeto da língua portuguesa possui vinte e seis letras.

**A B C D E F G H I J K L M**
**N O P Q R S T U V W X Y Z**

Além dessas letras, usa-se **ç**, que representa o fonema *se* antes de *a*, *o* e *u* (caçar, moço, açúcar).

## EMPREGO DAS LETRAS K, W, Y

As letras **k** (cá), **w** (dáblio) e **y** (ípsilon) são usadas somente em casos especiais.

**a)** Em nomes de pessoas originários de outras línguas e seus derivados: Byron, byroniano; Darwin, darwinismo.

**b)** Em nomes de lugares originários de outras línguas e seus derivados: Kuwait, kuwaitiano; Malawi, malawiano.

**c)** Em siglas, símbolos e unidades de medida de uso internacional: TWA, K — potássio, km — quilômetro.

### A ESCRITA DOS NOMES PRÓPRIOS ESTRANGEIROS

Nos nomes próprios estrangeiros, e em seus derivados, além do emprego do **k**, **w** e **y**, podem ser mantidas outras combinações de letras e sinais que não pertencem à língua portuguesa.

**a)** As consoantes dobradas e o trema: Garrett, garrettiano; Müller, mülleriano etc.

**b)** Os dígrafos finais **ch**, **ph** e **th**, de nomes bíblicos: Baruch, Ziph, Loth etc.; ou nas formas simplificadas: Baruc, Zif, Lot. No caso de serem mudos, eles são eliminados (José, em vez de Joseph, e Nazaré, em vez de Nazareth) e, no caso de o uso ter-lhes atribuído uma vogal, as formas são substituídas (Judite, em vez de Judith).

**c)** As consoantes finais **b**, **c**, **d**, **g** e **h**, mudas ou pronunciadas, nos nomes em que o uso as consagrou: Jacob, David, Cid, Calicut. Nada impede, porém, que esses nomes sejam usados sem a consoante final: Jacó, Davi.

Os nomes de lugares, no entanto, devem ser substituídos, tanto quanto possível, por formas próprias da língua: Genebra (e não Genève), Milão (e não Milano), Zurique (e não Zürich).

## ORDEM ALFABÉTICA

Colocar as palavras em **ordem alfabética** significa ordená-las seguindo a ordem do alfabeto. Para isso são necessários alguns passos.

**a)** Observar a **primeira** letra das palavras.
- Palavras desordenadas — **r**oda — **c**alçada — **f**ama — **a**migo
- Palavras ordenadas — **a**migo — **c**alçada — **f**ama — **r**oda

**b)** Observar a **segunda** letra das palavras, quando a primeira for igual.
- Palavras desordenadas — c**o**nversa — c**a**lçada — c**h**amar — c**e**do
- Palavras ordenadas — c**a**lçada — c**e**do — c**h**amar — c**o**nversa

**c)** Observar a **terceira** letra, quando a primeira e a segunda forem iguais, e assim por diante.

a) Quando uma palavra contém a outra, a contida deve aparecer primeiro (*água, aguada*).
b) Quando se tratar de nomes próprios com preposição, esta deve ser considerada na ordenação como qualquer outra palavra (Paulo *de* Oliveira — Paulo *José* Antunes).

# DIVISÃO SILÁBICA

Na língua escrita, as sílabas são separadas de acordo com o conjunto de letras que representam os sons emitidos numa só expiração. A separação das sílabas é feita por meio de hífen (-).

Exemplos:

a-go-ra    di-a    di-sen-te-ri-a

Não se separam as letras que representam:

- os **ditongos**.
  Exemplos:
  pre-**fei**-to, d**oi**-do, **quan**-do, m**ais**, sé-**rie**
- os **tritongos**.
  Exemplos:
  **quais**-quer, a-ve-ri-g**uou**, sa-g**uão**, i-g**uais**
- os **dígrafos** — **ch**, **lh**, **nh**, **qu** e **gu**.
  Exemplos:
  **ch**a-ve, a-ta-**lh**o, ra-i-**nh**a, **qu**ei-jo, pa-**gu**ei
  Separam-se, no entanto, as letras que representam:
- os **hiatos**.
  Exemplos:
  g**a**-**ú**-cho, d**i**-**a**, par-ce-r**i**-**a**, ma-g**o**-**o**, cr**e**-**e**m
- os **encontros consonantais de sílabas diferentes**.
  Exemplos:
  pe**r**-**t**o, do**g**-**m**a, a**d**-**v**o-ga-do
- os **dígrafos** — **rr**, **ss**, **sc**, **sç** e **xc**.
  Exemplos:
  ca**r**-**r**o, pa**s**-**s**a-do, na**s**-**c**er, de**s**-**ç**o, e**x**-**c**e-ção

Na passagem de uma linha para outra deve-se fazer o seguinte:

- se a palavra começar por vogal, não se deve deixá-la isolada no fim da linha. Exemplo:
  amor — deixar o **a** numa linha e passar **mor** para a outra.
- se a palavra possuir hífen e coincidir que ele fique no final da linha, deve-se repeti-lo no início da outra linha. Exemplo:
  ex- (-namorado), visitá-lo- (-emos)

# ACENTUAÇÃO GRÁFICA

## ACENTOS AGUDO, CIRCUNFLEXO E GRAVE

Na língua escrita, há vários sinais que acompanham as letras, sendo, de maneira geral, relacionados à pronúncia das palavras. Um desses sinais é o **acento gráfico**.

O acento gráfico pode ser: **agudo** ( ´ ), **circunflexo** ( ^ ) e **grave** ( ` ).

- O **acento agudo** é usado nas vogais tônicas *abertas* **a**, **e** e **o** e nas vogais tônicas **i** e **u**.
  Exemplos:
  p**á**lido caf**é** av**ó** t**í**mido r**ú**stico
- O **acento circunflexo** é usado nas vogais tônicas *fechadas* **a**, **e** e **o**.
  Exemplos:
  l**â**mpada ip**ê** av**ô**
- O **acento grave** é usado para indicar a crase.
  Exemplos:
  Vou à festa.
  Fui àquele cinema.

## REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

As regras de acentuação gráfica referem-se ao emprego dos acentos *agudo* e *circunflexo*.

Veja, a seguir, a relação das palavras que possuem acento gráfico.

1. **Todas as palavras proparoxítonas**:
   - **reais**
     Exemplos:
     **sá**bado, el**é**trico, pro**pó**sito, **lím**pido, **lú**cido, **lâm**pada, exc**ên**trico, **fô**lego etc.
   - **aparentes**
     Exemplos:
     **náu**sea, **sé**rie, **gló**ria, **lí**rio, **Lú**cia, **crâ**nio, **gê**nio, **nó**doa etc.
2. **As palavras paroxítonas terminadas em**:
   **-l** — *túnel*, *têxtil*
   **-n** — *hífen*, *elétron*
   **-r** — *açúcar*, *câncer*
   **-x** — *tórax*, *ônix*
   **-ps** — *bíceps*
   **-us** — *vírus*, *ânus*
   **-ã**(**s**) — *órfã*, *órfãs*
   **-ão**(**s**) — *órfão*, *órfãos*; *bênção*, *bênçãos*
   **-ei**(**s**) — *jóquei*, *jóqueis*; *pônei*, *pôneis*
   **-i**(**s**) — *júri*, *júris*; *dândi*, *dândis*
   **-um**, **-uns** — *álbum*, *álbuns*

OBSERVAÇÃO

Não são acentuadas graficamente as palavras paroxítonas terminadas em *-ens* (hífen — *hifens*) e os prefixos terminados em **-i** e **-r** (semi-histórico, super-homem).

**3. As palavras oxítonas terminadas em:**
-**a**(**s**) — sof**á**, sof**ás**
-**e**(**s**) — caf**é**, caf**és**, ip**ê**, ip**ês**
-**o**(**s**) — av**ó**, av**ós**, av**ô**, av**ôs**
-**em** (-**ens**) — tamb**ém**, al**ém**, por**ém**, det**ém**, det**éns**, har**éns**, armaz**éns** etc.
Incluem-se nesta regra as formas verbais oxítonas seguidas de pronome: encontr**á**-lo, perd**ê**-lo, comp**ô**-lo.

**4. Os monossílabos tônicos terminados em:**
-**a**(**s**) — **há**, **pá**, **pás**
-**e**(**s**) — **é**, **és**, **ré**, **pés**, **lê**, **lês**
-**o**(**s**) — **ó**, **pó**, **cós**, **pôs**

**5. Os ditongos abertos -éi, -éu(s), -ói(s):**
- das palavras oxítonas.
  Exemplos:
  an**éis**, pap**éis**; chap**éu**, chap**éus**; her**ói**, her**óis**
- dos monossílabos.
  Exemplos:
  **méis**; **céu**, **céus**; **mói**, **sóis**

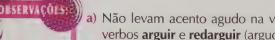
Não levam acento gráfico os ditongos -**ei** e -**oi** da sílaba tônica das palavras paroxítonas: assembleia, colmeia, ideia, onomatopeico, jiboia, heroico, paranoico etc.

**6. Os hiatos -i e -u, quando:**
- sozinhos na sílaba.
  Exemplos: sa-**í**-da, sa-**ú**-de, ju-**í**-zes, Pi-au-**í**
- acompanhados da consoante **s**.
  Exemplos: pa-**ís**, ba-**ús**
  Incluem-se nesta regra as formas verbais seguidas de pronome: atra**í**-lo, possu**í**-la.

a) Mesmo formando sílabas sozinhos, -**i** e -**u** não levam acento gráfico:
- se a sílaba seguinte for iniciada por **nh** (ra-*i*-**nh**a, ba-*i*-**nh**a).
- se estiverem precedidos de ditongo em palavras **paroxítonas**: **bai**-*u*-ca; **cau**-*i*-ra.

b) Não recebem acento circunflexo as palavras terminadas em hiato **oo**: abenç**oo**, v**oo** (substantivo e verbo).

**7. Os verbos:**

- **ter** e **vir** e seus compostos na 3ª pessoa do **plural** do presente do indicativo.
  Exemplos:
  ele tem, eles **têm**; ele vem, eles **vêm**; ele det**ém**, eles det**êm**
- **pôde**, no tempo passado para se distinguir de **pode**, tempo presente.
  Exemplo:
  Ontem ela **pôde** sair, hoje ela não **pode**.
- **pôr** para se distinguir da preposição **por**.
  Exemplo:
  **Por** favor, passe-me o prato para eu **pôr** comida.

a) Não levam acento agudo na vogal tônica **u** as formas rizotônicas dos verbos **arguir** e **redarguir** (arguo, arguis, argui, arguem, argua, arguam).
b) Os verbos **enxaguar**, **averiguar**, **delinquir** e afins apresentam duas pronúncias nas formas rizotônicas: uma acentuada no **u**, mas sem marca gráfica (enxaguo, enxague; averiguo, averigue; delinques, delinquem) e outra acentuada no **a** ou no **i** e com marca gráfica (enxáguo, enxágue; averíguo, averígue; delínques, delínquem).
c) Não se acentuam as 3ªs pessoas do plural do indicativo ou do subjuntivo dos verbos **crer**, **dar**, **ler** e **ver**: creem, descreem; leem, releem.

**8. Casos especiais de acentuação gráfica**

**a)** Admite-se acento agudo ou circunflexo:

- em algumas palavras oxítonas terminadas em **-e**.
  Exemplos:
  bebé, bebê; bidé, bidê; canapé, canapê; caraté, caratê; croché, crochê; guiché, guichê; matiné, matinê; nené, nenê
- nas vogais tônicas **e** e **o** em posição final de sílaba, seguidas de **m** ou **n**, das palavras paroxítonas e proparoxítonas.
  Exemplos:
  sémen, sêmen; ónix, ônix; Fenix, Fênix; pónei, pônei; ténis, tênis; pénis, pênis; bónus, bônus; ónus, ônus; Vénus, Vênus; tónico, tônico; académico, acadêmico; António, Antônio

**b)** É facultativo:

- **o emprego do acento agudo** na 1ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (amámos, cantámos etc.) para se distinguir das correspondentes formas do presente (amamos, cantamos etc.)
- **o emprego do acento circunflexo** na 1ª pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo **dar** (dêmos) para se distinguir da forma correspondente do pretérito perfeito do indicativo (demos).

- **o emprego do acento circunflexo** no substantivo **fôrma** para se distinguir de **forma**, substantivo, e de **forma**, 3ª pessoa do singular do presente do indicativo ou 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo do verbo **formar**.

## OUTROS SINAIS GRÁFICOS

Além dos acentos gráficos, há outros sinais.

### TIL ( ~ )

empregado sobre as letras **a** e **o** para indicar a nasalização dessas vogais.
Exemplos:
manh**ã**, coraç**ã**o, coraç**õ**ezinhos, p**õ**e

### APÓSTROFO ( ' )

geralmente empregado para indicar a supressão de uma vogal.
Exemplos:
d'Os Lusíadas, Sant'Ana, pau-d'alho, minh'alma

### TREMA ( ¨ )

empregado apenas em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: Müller, mülleriano.

## EXERCÍCIOS

**1.** Leia o trecho.

Sentei-me, enquanto Virgília, calada, fazia estalar as unhas. Seguiram-se alguns segundos de pausa. Falei-lhe de coisas estranhas ao incidente; ela porém não me respondia nada, nem olhava para mim. Menos o estalido, era a estátua do Silêncio. Uma só vez me deitou os olhos, mas muito de cima, soerguendo a pontinha esquerda do lábio, contraindo as sobrancelhas, ao ponto de as unir; todo esse conjunto de coisas dava-lhe ao rosto uma expressão média, entre cômica e trágica.

Havia alguma afetação naquele desdém; era um arrebique do gesto. Lá dentro, ela padecia, e não pouco, — ou fosse mágoa pura, ou só despeito; e porque a dor que se dissimula dói mais, é mui provável que Virgília padecesse em dobro do que realmente devia padecer. Creio que isto é metafísica. [...]

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: FTD, 1991, pág. 81.

**a)** Coloque na ordem alfabética as palavras: devia, dobro, dissimula, deitou, despeito, de, dentro, dor, dói.
de, deitou, dentro, despeito, devia, dissimula, dobro, dói, dor

**b)** Separe as sílabas das palavras: incidente, soerguendo, sobrancelhas, arrebique, padecia, dissimula.
in-ci-den-te; so-er-guen-do; so-bran-ce-lhas; ar-re-bi-que; pa-de-ci-a; dis-si-mu-la

**c)** A acentuação das palavras **estátua**, **silêncio**, **lábio**, **média** e **mágoa** justifica-se pela mesma regra. Explique-a.
Acentuam-se as palavras (paroxítonas) proparoxítonas aparentes, isto é, as terminadas em ditongo crescente.

**d)** Quais são os monossílabos tônicos acentuados do trecho? Justifique a acentuação dessas palavras.
**Só** — monossílabo terminado em **o**; **lá** — monossílabo terminado em **a**; **dói** — monossílabo com ditongo aberto **ói**; **é** — monossílabo tônico em **e**.

**e)** Copie do trecho as palavras proparoxítonas reais.
Cômica, trágica, metafísica.

**f)** Há duas palavras dissílabas, no trecho, que são acentuadas pela mesma razão. Indique-as e escreva a regra.
Porém, desdém — oxítonas terminadas em **em** são acentuadas.

**g)** Justifique o acento gráfico da palavra **provável**.
Paroxítona terminada em **l**.

**3.** Use o acento agudo ou circunflexo se necessário nas palavras do quadro. crê, gênio, abóbora, pastéis, enxágue ou enxague

leem — cre — para (verbo) —
para (preposição) — enxague — genio —
abobora — pasteis

**4.** Justifique o uso do acento gráfico nas palavras destacadas.

Marcelo não **pôde** comparecer à reunião, infelizmente, pois seu desejo era **pôr** fim àquela discussão entre Leopoldo e Guilherme, dois engenheiros da obra, que deveria ficar pronta o mais rápido possível. **Pôde** — verbo no tempo pretérito perfeito; **pôr** — verbo, para se distinguir da preposição **por**.

**5.** Identifique a alternativa em que todas as palavras são acentuadas.

**a)** altruista, juiz, juizo, saiste, Jau

**b)** raiz, hifens, virus, palido, comico

**c)** dogma, advogado, serie, grafica, maximo

**d)** altruista, Jau, comicio, benção, album
Resposta **d**.

**6.** Leia os versos.

Quando menos se pensa
a sextina é suspensa.
E o júbilo mais forte
tal qual a taça fruída,
antes que para a morte
vá o réu da curta vida.

Ninguém pediu a vida
ao nume que em nós pensa.
Ai carne dada à morte!
morte jamais suspensa
e taça sempre fruída
última, única e forte.

Jorge de Lima. *Poesia completa*.
São Paulo: Nova Aguilar, 1997, pág. 606.

**a)** No terceiro verso da primeira estrofe, há uma palavra acentuada. Indique, nas outras estrofes, palavras que seguem a mesma regra de acentuação.
**Última** e **única**.

**b)** **Véu** é monossílabo. Justifique a ocorrência do acento agudo nesse monossílabo.

b) O acento agudo é usado nas vogais tônicas abertas, neste caso, há um ditongo aberto **éu**, em um monossílabo, que deve ser acentuado. Os ditongos abertos **éi**, **ói**, **éu** dos monossílabos levam acento agudo.

**c)** Separe as sílabas da palavra **fruída**.
fru-í-da

**d)** Escreva a regra para justificar a acentuação da palavra **fruída**.
Acentua-se o **i** tônico do hiato quando forma sílaba sozinho.

**e)** Há, nas estrofes, alguma palavra oxítona acentuada? Justifique.
Sim, há a palavra **ninguém** — oxítona terminada em **em**.

**f)** Os monossílabos tônicos terminados em **a/o**, seguidos ou não da letra **s**, são acentuados. Identifique, nos versos, palavras que estão acentuadas de acordo com essa regra de acentuação.
**Vá**, **nós**.

**g)** Justifique o uso do acento grave em: "Ai carne dada à morte!".
O acento grave foi empregado para indicar a crase (**a** = preposição + **a** = artigo) antes de objeto indireto.

**h)** Justifique o uso do sinal gráfico **til** nas palavras **não** e **canção**.
O **til** foi empregado sobre a letra **a** para indicar a nasalização dessa vogal.

**7.** Acentue as palavras quando necessário.

ideia, pôr (verbo), jiboia, ele tem, eles vêm, bainha, rainha, raiz, talvez, juízes, enjoo, eles creem, que eles deem, baiuca, propósito, para (verbo), para (preposição), pera, através, recém, alguém, órfã, caráter, baús, júri, hifens, magoa (verbo), céu, mói, papéis, álbum

**8.** Separe as sílabas das palavras.

**a)** ruptura
rup-tu-ra

**b)** jiboia
ji-boi-a

**c)** descalço
des-cal-ço

**d)** passarela
pas-sa-re-la

**e)** averiguou
a-ve-ri-guou

**f)** consistente
con-sis-ten-te

**g)** pseudônimo
pseu-dô-ni-mo

**h)** extensão
ex-ten-são

**i)** ideia
i-dei-a

**j)** herói
he-rói

**k)** mágoa
má-goa

**l)** regência
re-gên-cia



# EMPREGO DO HÍFEN

O **hífen** (-) também é um sinal gráfico. Ele é empregado em várias situações. Os casos, porém, em que seu emprego apresenta certa dificuldade são aqueles referentes à formação de palavras compostas e palavras formadas com prefixos ou sufixos.

## PALAVRAS COMPOSTAS

Na formação dos compostos, o hífen é empregado:

**1.** Nos substantivos e adjetivos compostos por justaposição de maneira geral, mesmo sendo o primeiro elemento reduzido.
Exemplos:
amor-perfeito, norte-americano, tenente-coronel, arco-íris, guarda-noturno, azul-marinho, segunda-feira, afro-brasileiro, conta-gotas, guarda-chuva

Os compostos por justaposição que perderam, até certo ponto, a ideia de composição não apresentam hífen: girassol, mandachuva, madressilva, pontapé, paraquedas etc.

**2.** Nos substantivos compostos que designam espécies botânicas e zoológicas, estando ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.
Exemplos:
couve-flor, erva-doce, andorinha-do-mar, cobra-d'água, bem-te-vi etc.

3. Nos nomes de lugares iniciados por **grã**, **grão** ou **forma verbal**, ou ainda se houver **artigo** ligando seus elementos.
Exemplos:
Grã-Bretanha, Grão-Pará, Passa-Quatro, Baía de Todos-os--Santos etc.

**OBSERVAÇÃO**

Os demais nomes de lugares têm seus elementos separados e sem hífen:

América do Sul, Belo Horizonte, Mato Grosso do Sul etc. Guiné--Bissau é uma exceção.

4. Nas formações com os advérbios **bem** e **mal**:
   a) usa-se hífen se o elemento seguinte começar por **vogal** ou **h**.
   Exemplos:
   bem-aventurado, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado etc.

   b) ao contrário de **mal**, o advérbio **bem** pode não se unir ao elemento seguinte começado por consoante que não seja o **h**.
   Exemplos:
   bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem--mandado (malmandado), bem-falante (malfalante) etc.

Em muitos casos, porém, o advérbio **bem** liga-se ao elemento seguinte sem hífen: benfazejo, benfeito, benquerença etc.

5. Nas formações com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**.
Exemplos:
além-mar, aquém-fronteiras, recém-casado, sem-vergonha etc.

6. Não se usa hífen nas locuções de qualquer tipo, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso, como água-de-colônia, cor--de-rosa, arco-da-velha, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus--dará, à queima-roupa.
Exemplos:
cão de guarda, fim de semana, sala de jantar, cor de café com leite etc.

## PALAVRAS FORMADAS COM PREFIXOS

### REGRA GERAL

Nas formações com prefixos, usa-se o hífen:

a) quando o segundo elemento começa por **h**.

Exemplos:
auto-hipnose, contra-harmônico, extra-humano, infra-hepático, sub-hepático, co-herdeiro, pré-histórico, semi-hospitalar, pan-helenismo, neo-helênico etc.

Não se emprega o hífen em formações que contêm, em geral, os prefixos **des-** e **in-** e em que o segundo elemento perdeu o **h** inicial.
Exemplos:
desumano, inábil, inumano etc.

**b)** quando o segundo elemento começa com a mesma vogal com que termina o prefixo ou pseudoprefixo.
Exemplos:
auto-observação, contra-argumento, semi-interno, micro-onda, anti-ibérico, supra-auricular, infra-axilar, extra-atmosférico, intra-articular etc.

O prefixo **co-** liga-se sem hífen mesmo quando a vogal inicial do elemento seguinte for **o**. Exemplos:
cooperar, coordenar, coobrigação, coocupante etc.

## REGRAS ESPECIAIS

Ligam-se por meio de hífen ao elemento seguinte.
Veja o quadro.

| Prefixos | Se o elemento seguinte começar por: | Exemplos |
|---|---|---|
| **Hiper-** | | hiper-**h**umano, hipe**r**-**r**equintado |
| **Inter-** | **H** e **R** | inter-**h**emisférico, inte**r**-**r**esistente |
| **Super-** | | super-**h**erói, supe**r**-**r**evista |
| **Sob-** | **R** | sob-**r**oda |
| **Ad-, ab-, ob-** | **R** | ad-**r**enal, ab-**r**ogar, ob-**r**eptício |
| **Sub-** | **B**, **H**, **R** | sub-**b**ase, sub-**h**epático, sub-**r**egião |
| **Circum-** | **H** e **vogal** | circum-**h**ospitalar, circum-**e**scolar |
| | **M** e **N** | circum-**m**urado, circum-**n**avegação |
| **Pan-** | **H** e **vogal** | pan-**h**elenismo, pan-**a**mericano |
| | **M** e **N** | pan-**m**ágico, pan-**n**egritude |

Emprega-se também o hífen nas palavras formadas com os prefixos tônicos acentuados graficamente quando o segundo elemento tem vida à parte.

| Prefixos | Exemplos |
|---|---|
| **Pré-** | pré-**h**istória, pré-**e**scolar, pré-**o**peratório, pré-fabricado, pré-natal |
| **Pró-** | pró-**h**omem, pró-**e**uropeu, pró-**o**cidental, pró-**a**fricano |
| **Pós-** | pós-**h**ipnótico, pós-**e**leitoral, pós-**o**peratório, pós-modernismo, pós-graduação |

Não se encaixam nas regras expostas.
Observe o quadro a seguir.

| Prefixos | Motivo | Exemplos |
|---|---|---|
| **Ex-** (estado anterior) | **praticamente ligam-se por meio de hífen** | **ex**-namorado, **ex**-presidente |
| **Sota-** | | **sota**-piloto, **sota**-ministro |
| **Soto-** | | **soto**-mestre, **soto**-capitão |
| **Vice-** | | **vice**-presidente, **vice**-campeão |
| **Vizo-** | | **vizo**-rei |
| **Des-** | **não se usa em geral o hífen nas formações em que o segundo elemento perdeu o H inicial** | desumano, desabituar, desabitar |
| **In-** | | inumano, inábil, inabilidade |

Não se emprega o hífen:

**a)** nas formações em que o prefixo termina por vogal e o elemento seguinte começa por vogal diferente.
Exemplos:
autoescola, agroindustrial, aeroespacial, coeducação, extraescola etc.

**b)** nas formações em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**, dobrando-se a consoante.
Exemplos:
contrarregra, cosseno, microssistema etc.

## PALAVRAS FORMADAS COM SUFIXOS

Emprega-se hífen apenas com os sufixos tupis **-açu**, **-guaçu** e **-mirim** quando o primeiro elemento terminar em vogal acentuada graficamente ou em vogal nasal.

Exemplos:
acara**ú**-açu, maracan**ã**-guaçu, anaj**á**-mirim

## OUTROS CASOS EM QUE SE EMPREGA O HÍFEN



O hífen é também empregado em outras situações:

**a)** Para dividir a palavra na passagem de uma linha para outra e na representação gráfica da divisão silábica.
Exemplos:
- ___________ anima-
  da___________
- a-ni-ma-da

**b)** Para ligar os pronomes oblíquos enclíticos e mesoclíticos ao verbo.
Exemplos:
encontrei-o, encontrá-lo, dei-lhe, encontrá-lo-ei, dar-lhe-emos

**c)** Para ligar as formas pronominais enclíticas ao advérbio.
Exemplos:
eis-me, ei-lo

**d)** Para ligar palavras que formam encadeamentos vocabulares.
Exemplos:
ponte Rio-Niterói, percurso Brasília-São Paulo-Rio de Janeiro

## EXERCÍCIOS

**1.** Observe o sinal de trânsito abaixo.

Dionisio Codama

Esse sinal significa que é proibido seguir em frente. O motorista que o desrespeita paga multa por entrar na **contramão** (prefixo *contra* + mão). Na formação dessa palavra, o prefixo ligou-se ao elemento seguinte sem hífen.

**a)** Agora, ligue o prefixo **contra** aos elementos que seguem, usando o hífen quando necessário: atacante, espionagem, irritação, harmônico, ordem, capa, regra, senso.
contra-atacante, contraespionagem, contrairritação, contra-harmônico, contraordem, contracapa, contrarregra, contrassenso

**b)** Considerando a questão anterior, em que regra se encaixa o prefixo **contra**? Explique-a.
Na regra geral: só se usa hífen se o elemento seguinte começar por **h** ou por **a**, sua última vogal.

**2.** O prefixo **auto** segue a regra geral. Ligue-o aos elementos: imagem, hipnose, análise, reflexão, suficiente, oscilação.
autoimagem, auto-hipnose, autoanálise, autorreflexão, autossuficiente, auto-oscilação

Esses prefixos não se incluem na regra geral porque se ligam ao elemento seguinte por meio de hífen mesmo quando esse elemento começa por **r**. No caso do **h**, eles seguem a regra geral; como terminam por consoante, não se enquadram no caso das vogais idênticas apresentadas na regra geral.

**3.** Observe as palavras seguintes, formadas com os prefixos **hi-per-**, **inter-** e **super-**, e explique por que esses prefixos não se incluem na regra geral. Hiper-realista, hipermercado, hiper-humano, interurbano, inter-relação, inter-humano, superpopulação, super-homem, super-resfriado.

**4.** Escreva as palavras que seguem acrescentando-lhes, respectivamente, os prefixos **pré**, **pós**, **ex** e **vice**: candidato, romantismo, presidente, reitor.

pré-candidato, pós-romantismo, ex-presidente, vice-reitor

5. **Des-** e **in-**, quando o elemento seguinte começa por **h**: não tem hífen e essa letra desaparece (desabitar, inabilitar). O prefixo **co-**, quando o elemento seguinte começa pela sua vogal idêntica: **o** (coordenar, cooperar).

**5.** Em que situações os prefixos **des-**, **in-** e **co-** fogem à regra geral?

**6.** Leia os dois blocos de palavras compostas e justifique o emprego do hífen.

**a)** terça-feira, amor-perfeito, guarda-chuva, norte-americano, latino-americano.

**b)** bem-te-vi, cobra-verde, pássaro-angu, japu-verde, jararaca-da-praia.

No primeiro bloco há substantivos e adjetivos compostos por justaposição que mantêm a ideia de composição; no segundo, há substantivos compostos que designam espécies zoológicas.

**7.** Forme palavras compostas usando ou não o hífen.

**a)** ponta + pé
pontapé

**b)** para + quedas
paraquedas

**c)** manda + chuva
mandachuva

**d)** couve + flor
couve-flor

**e)** além + mar
além-mar

**f)** gira + sol
girassol

**g)** bem + querido
bem-querido

**h)** mal + querido
malquerido

**i)** recém + nascido
recém-nascido

# SINAIS DE PONTUAÇÃO



Os sinais de pontuação são recursos próprios da língua escrita: representam as pausas e entoações da linguagem oral. Com acentuada característica subjetiva, a pontuação não possui critérios rígidos a serem seguidos, mas requer atenção, porque qualquer deslize pode prejudicar a clareza do texto.

Principais sinais de pontuação e respectivos empregos.

## PONTO FINAL (.)

Representando a pausa máxima da voz, é empregado ao final de frases declarativas ou imperativas.

Exemplos:

Um experiente jornalista prestou enorme serviço à imprensa brasileira.

Faça o favor de me passar o caderno.

## PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)

É empregado ao final de qualquer interrogação direta, ainda que a pergunta não exija resposta.

Exemplos:

Onde estarão as causas dos problemas sociais brasileiros?

Por que estariam todos ali? Por que não me disseram nada?

## PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)

É empregado ao final de frases exclamativas, imperativas e, normalmente, depois de interjeições.

Exemplos:

Que bom seria se todos tivéssemos os mesmos direitos!

Vamos à luta!

Ah! quanto há por fazer ainda...

## VÍRGULA (,)

Marcando uma pequena pausa, a vírgula é geralmente empregada nos seguintes casos.

- nas datas, para separar o nome da localidade.

  Exemplo:

  Valparaíso, 28 de setembro de 2009.

- depois do *sim* e do *não*, usados como respostas no início da frase.

  Exemplos:

  — Você vai estudar?

  — *Sim*, vou estudar.

  — Depois você vai sair?

  — *Não*, vou ficar em casa.

- para indicar a omissão de um termo (geralmente de um verbo).
  Exemplos:
  Do lado, uma grande árvore. (havia)
  Todos chegaram alegres e eu, muito triste. (cheguei)
- para separar termos de mesma função sintática.
  Exemplos:
  Havia portugueses, brasileiros, espanhóis e italianos naquela festa.
  Crianças, jovens e idosos participaram do manifesto contra a violência.

Normalmente se usa a conjunção **e** para substituir a vírgula entre o último e o penúltimo termo.

- para separar o vocativo.
  Exemplo:
  "Oremos, *Maria*, porque eu quero agradecer ao Divino Criador sua proteção sobre esta casa." (*Cornélio Penna*)
- para separar o aposto.
  Exemplo:
  O Brasil, *um dos maiores países do mundo*, tem grande parte de sua população vivendo na miséria.
- para separar palavras e expressões explicativas ou retificativas, como *ou melhor*, *isto é*, *aliás*, *além disso*, *então* etc.
  Exemplos:
  Ele disse tudo, *ou melhor*, tudo o que sabia.
  Eles viajaram ontem, *aliás*, anteontem.
- para separar termos deslocados de sua posição normal na frase.
  Exemplos:
  *Logo pela manhã*, as crianças saíram para o passeio. (adjunto adverbial anteposto)
  *De doce*, eu gosto. (objeto indireto anteposto)
  *A carne*, você trouxe? (objeto direto anteposto)
- para separar os elementos paralelos de um provérbio.
  Exemplo:
  Tal pai, tal filho.
- para separar orações coordenadas assindéticas.
  Exemplo:
  Abriu a porta lentamente, sentiu o silêncio, foi até seu quarto, dormiu em paz.

- para separar orações coordenadas sindéticas, com exceção das introduzidas por e, *ou* e *nem*.
  Exemplos:
  Falam muito, *mas* ouvem pouco.
  Fez o que pôde, *pois* sentia-se responsável pela criança.
  Não fique triste, *que* será pior.

a) As conjunções **e**, **ou** e **nem**, quando repetidas ou empregadas enfaticamente, admitem vírgula antes delas. Exemplos:
Todos cantavam, **e** dançavam, **e** sorriam, **e** estavam felizes.
Persegui-lo-ei por mares, **ou** terras, **ou** ares.
Não irei com você, **nem** muito menos com ele.

b) As conjunções coordenativas adversativas, quando não introduzem a oração, ficam entre vírgulas (exceção ao *mas*, que sempre introduz a oração). Exemplo:
O problema foi exposto; ninguém, *entretanto,* conseguiu resolvê-lo.
A frase assim estruturada fica com uma pausa acentuada entre uma e outra oração, por isso o ponto-e-vírgula para separá-las.

- para separar orações intercaladas.
  Exemplo:
  O importante, *insistiam todos*, era que o plano desse certo.
- para separar orações adjetivas explicativas.
  Exemplo:
  O homem, *que é um ser racional*, constrói sua própria vida.
- para separar orações subordinadas substantivas e adverbiais quando antepostas à oração principal.
  Exemplos:
  *Quem mandou as flores*, ninguém ficou sabendo.
  *Embora estivesse doente*, foi trabalhar.
- para separar orações reduzidas.
  Exemplos:
  *Chegando os participantes*, começaria a reunião.
  *Terminada a festa,* os convidados retiraram-se.

## PONTO-E-VÍRGULA (;)

Marcando uma pausa menos longa que o ponto e mais longa que a vírgula, é empregado:

- para separar orações coordenadas que já tenham vírgula no seu interior.
  Exemplos:
  "Não gostem, e abrandem-se; não gostem, e quebrem-se; não gostem, e frutifiquem." (*Pe. Antônio Vieira*)

"Qualquer outro homem ficaria alvoroçado de esperanças, tão francas eram as maneiras da rapariga; podia ser que a velha se enganasse ou mentisse; podia ser mesmo que a cantiga do mascate estivesse acabada." (*Machado de Assis*)

- para alongar a pausa antes de conjunções coordenativas adversativas, substituindo a vírgula.
  Exemplo:
  Poderia fazê-lo hoje; contudo só o farei amanhã.

- para separar orações coordenadas assindéticas, com conjunções subentendidas.
  Exemplos:
  Disse que não viria; veio.
  Uns riem; outros choram.

- para separar itens de uma enumeração ou de um considerando.
  Exemplo:
  Considerando:
  a - a necessidade de reduzir gastos;
  b - que não se deve desperdiçar energia elétrica;
  c - que não se deve desperdiçar água;
  d - que há muita gente para poucos banheiros;
  e - que para tudo na vida deve haver limites; os banhos devem durar, no máximo, 10 minutos.

## DOIS-PONTOS (:)

Marcando uma sensível suspensão da voz numa frase não concluída, são geralmente usados:

- para anunciar uma citação.
  Exemplo:
  Lembrando um verso de Manuel Bandeira: "A vida inteira que podia ter sido e que não foi."

- para anunciar uma enumeração.
  Exemplo:
  Os amigos são poucos: Paulo, Renato, José e Antônio.

- para anunciar um esclarecimento ou explicação.
  Exemplos:
  Não se trata de um homem inteligente: é, apenas, muito esperto.
  O desejo da maioria dos brasileiros é um só: ter melhores condições de vida.

- para anunciar a fala do personagem.
  Exemplo:
  E o pai perguntou:
  — Aonde vai, garoto?

## RETICÊNCIAS (...)

Marcando uma suspensão da frase, devido, muitas vezes, a elementos de natureza emocional, são empregadas:

- para indicar continuidade de uma ação ou fato.
  Exemplo:
  O balão foi subindo...
- para indicar suspensão ou interrupção do pensamento.
  Exemplo:
  E eu que trabalhei tanto pensando que...
- para representar, na escrita, hesitações comuns da língua falada.
  Exemplo:
  Não quero sair porque... porque... eu não estou com vontade.
- para realçar uma palavra ou expressão.
  Exemplo:
  Não há motivo para tanto... choro.

## ASPAS (" ")

São empregadas:

- nas citações ou transcrições.
  Exemplo:
  Como Carlos Drummond de Andrade, "perdi o bonde e a esperança".
- na representação de nomes de livros e legendas.
  Exemplo:
  Camões escreveu "Os Lusíadas" no século XVI.
- para destacar palavras que representam estrangeirismo, vulgarismo, ironia.
  Exemplos:
  Assistimos a um belo "show" de cores.
  É um "carinha" inconveniente.
  Mas que "beleza": sujou a roupa!

## PARÊNTESES (( ))

Com a função de intercalar, no texto, qualquer indicação acessória, são geralmente empregados:

- para separar qualquer indicação de ordem explicativa.
  Exemplo:
  Zeugma é uma figura de linguagem que consiste na omissão de um termo (geralmente um verbo) que já apareceu anteriormente na frase.

- para separar um comentário ou reflexão.
  Exemplo:
  Era o momento de falar. Sua voz ecoava para além das paredes (pelo seu jeito quieto e franzino não se podia imaginar tamanha eloquência) e chegava aos ouvidos dos transeuntes, que desconheciam o que ali dentro acontecia.
- para separar indicações bibliográficas.
  Exemplo:
  "O homem nasceu livre, e em toda parte se encontra sob ferros." (Jean-Jacques Rousseau. *Do contrato social e outros escritos*. São Paulo: Cultrix, 1968.)

## TRAVESSÃO (—)

É usado:

- no discurso direto, para indicar a fala do personagem ou a mudança de interlocutor nos diálogos.
  Exemplo:
  "Os meninos começaram a gritar e a espernear. E como sinhá Vitória tinha relaxado os músculos, deixou escapar o mais taludo e soltou uma praga:
  — Capeta excomungado." *(Graciliano Ramos)*
  — O que faz aí, filho?
  — Espero o senhor, pai.
- para pôr em evidência palavras, expressões e frases.
  Exemplo:
  Vimos um homem — um mendigo, decerto — sentado na calçada.

## EXERCÍCIOS

1. O médico entrou no centro cirúrgico apreensivo. Era a primeira vez que comandaria a equipe sem a presença de um outro profissional mais experiente. O destino o desafiava com uma prova de fogo. Só ele sabia o quanto aquele era um caso de risco.

**1.** Copie o trecho a seguir de forma que, utilizando ponto final, se obtenha um parágrafo com quatro frases.

O médico entrou no centro cirúrgico apreensivo era a primeira vez que comandaria a equipe sem a presença de um outro profissional mais experiente o destino o desafiava com uma prova de fogo só ele sabia o quanto aquele era um caso de risco.

**2.** Copie os trechos, colocando vírgula onde necessário.

**a)** Da próxima vez que vier nos visitar, estarei bem longe daqui.

**b)** Não fique triste, irmã, que ele não merece esse sofrimento.

**c)** A cozinheira, desde que voltou da fazenda, anda inventando pratos da roça.

**d)** De tanto sonhar acordado, de tanto chegar atrasado, você vai acabar perdendo o emprego.

**e)** Feitas as recomendações necessárias, após um demorado abraço, a mãe, ainda chorosa, liberou o filho para que entrasse no vagão.

**f)** Quando a canoa já ia longe, já no invisível do horizonte, foi que o pescador se lembrou da conversa que tivera na véspera com o vendeiro.

**g)** Faça chuva ou faça sol, o time estará pronto para o melhor combate.

**h)** Assim o herói chegava da sua longa aventura: sem cavalo, sem escudo, sem esperança.

**i)** América do Norte significa trabalho, fé, heroísmo, indústria, capital, força e matéria. (Eça de Queiroz. *Prosas bárbaras*. Porto: Lello & Irmão, p. 129.)

**3.** Copie os trechos colocando vírgula, ponto-e-vírgula e dois-pontos onde for necessário.

**a)** Para que a planta sobreviva, são necessários alguns cuidados: dar água ao vaso todos os dias; dar luz às folhas todos os dias; dar adubo à terra de vez em quando e podar os ramos todos os anos.

**b)** A multidão urrou furiosa; alguns, trepando às janelas das casas, ou correndo pela rua fora, conseguiram escapar; mas a maioria ficou bufando de cólera, indignada, animada pela exortação do barbeiro. (Machado de Assis. *O alienista*. São Paulo: Ática, 1992, p. 32.)

**c)** Assim há de ser o sermão; há de ter raízes fortes e sólidas, porque há de ser fundado no Evangelho; há de ter um tronco, porque há de ter um só assunto e tratar uma só matéria; deste tronco hão de nascer diversos ramos, que são diversos discursos, mas nascidos da mesma matéria e continuados nela; estes ramos não hão de ser secos, senão cobertos de folhas, porque os discursos hão de ser vestidos e ornados de palavras. [...] (Pe. Antônio Vieira. *Antologia*. Rio de Janeiro: Agir, 1966, p. 109.)

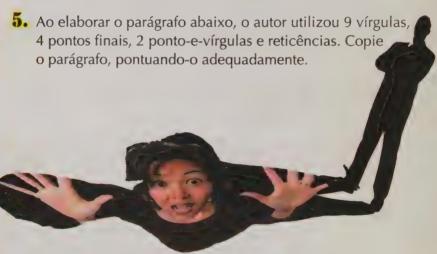
4. O mundo da literatura, como o da linguagem, é o mundo do possível. Esta afirmação não tem nada de novo. Já Aristóteles, respondendo a Platão, dizia que, enquanto a história narrava o que realmente tinha acontecido, o que podia acontecer ficava por conta da literatura.

**4.** No parágrafo a seguir, o autor utilizou 6 vírgulas e 3 pontos finais. Copie o parágrafo, colocando esses sinais convenientemente.

O mundo da literatura como o da linguagem é o mundo do possível esta afirmação não tem nada de novo já Aristóteles respondendo a Platão dizia que enquanto a história narrava o que realmente tinha acontecido o que podia acontecer ficava por conta da literatura.

Marisa Lajolo. *O que é literatura*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 45.

5. Arriscara-se a ir a um cinema do bairro, e quase morrera de medo. Na volta, um homem a seguiu. Teve certeza de que ia ser presa; quando estava perto de casa, o homem, mal encarado, apertou o passo e a deteve, tocando-lhe o braço com a mão. Parou, trêmula, e logo saiu correndo e entrou em casa; jogou-se na cama chorando, num desabafo nervoso. O homem lhe havia feito uma proposta amorosa...

**5.** Ao elaborar o parágrafo abaixo, o autor utilizou 9 vírgulas, 4 pontos finais, 2 ponto-e-vírgulas e reticências. Copie o parágrafo, pontuando-o adequadamente.

Arriscara-se a ir a um cinema do bairro e quase morrera de medo na volta um homem a seguiu teve certeza de que ia ser presa quando estava perto de casa o homem mal encarado apertou o passo e a deteve tocando-lhe o braço com a mão parou trêmula e logo saiu correndo e entrou em casa jogou-se na cama chorando num desabafo nervoso o homem lhe havia feito uma proposta amorosa.

Rubem Braga. "Era uma noite de luar". In *Os melhores contos*. São Paulo: Global, p. 63.

**6.** Justifique a pontuação (travessão, parênteses e aspas) utilizada nos enunciados a seguir.

**a)** Para sermos mais corretos: existe estreita vinculação entre as diversas formas de amor — múltiplas figurações de Eros – e as respectivas linguagens que falam do amor e com que o amor se fala. (José Américo Motta Pessanha. *Platão: as várias faces do amor.*)

Travessão — para anunciar uma explicação; evidenciar um sentido.

**b)** — Um feiticeiro conhece todos os feiticeiros... — ironiza o velho sozinho. *(Mia Couto)*

Travessão — para introduzir a fala da personagem; separá-la da voz do narrador.

**c)** O médico decidiu que dessa vez (ele não costuma abrir exceções a ninguém) iria deixá-lo entrar após terminado o horário de visita.

Parênteses — para separar um comentário.

**d)** Quantas vezes se escreveu, neste jornal, que "a democracia está por um fio"?

Aspas — transcrição de um discurso já enunciado anteriormente.

**e)** Os estrangeiros hoje já não conseguem morada — em todo o continente europeu — sem a evidência de que não pretendem ocupar postos de trabalho da população local.

Travessão — evidenciar um detalhe relevante.

**f)** "Apressa-te", dizia a si mesmo o homem, aflito em sua fuga.

Aspas — transcrição do pensamento do personagem.

**g)** Maria trouxe o novo namorado — provavelmente um lunático, como ela — para apresentar à família.

Travessão — evidenciar um comentário.

**h)** Os atrasos dos voos foram aclarados: "overbooking", repetem todos os jornais.

Aspas — destacar um estrangeirismo.

**7.** Justifique o uso das reticências nas seguintes frases.

**a)** — Sei que está muito ocupado, mas não demore tanto...

Reticências usadas para prolongar a frase, expressando desejo.

**b)** Senhores, eu posso explicar... não houve premeditação no ato... agi em legítima defesa!

Uso das reticências para expressar hesitações da fala.

**c)** Desceu a rua num passo pausado, pensando que poderia voltar e desfazer o mal-entendido, que poderia bater de novo à sua porta e...

As reticências indicam suspensão/interrupção do pensamento.

**d)** Lentamente a lua se escondia atrás da montanha...

As reticências indicam continuidade da ação.

**8.** Justifique o uso dos dois-pontos nos seguintes enunciados.

**a)** O motivo de minha visita é claro: quero retomar nossa conversa.

Os dois-pontos foram usados para anunciar uma explicação.

**b)** O professor repetia: "quem havia escrito aquelas palavras na lousa?".

Uso dos dois-pontos para anunciar a fala do personagem.

9. **Sugestões:**

a) A criança não queria negociar: "não quero ir!" — essa era a forma como reagia a qualquer contrariedade.

b) Levava duas lembranças daquele encontro: um cheiro adocicado do perfume feminino que lhe causava torpor; a sonoridade das palavras cujo sentido desconhecia.

c) O policial esteve aqui. Disse-me coisas a seu respeito... fatos que o incriminam... quanta decepção!

APÊNDICE

c) É como dizem por aí: "longe dos olhos, longe do coração...".
Dois-pontos usados para anunciar citação.

d) "A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada." (Dalton Trevisan, *Apelo.*)
Os dois-pontos anunciam enumeração.

e) Senhora condômina: sinto informar que o atraso implica o pagamento de multa.
Os dois-pontos foram usados para indicar invocação de correspondência.

**9.** Elabore frases, utilizando os seguintes sinais de pontuação:

a) aspas, travessão, dois-pontos e ponto final.

b) dois-pontos, ponto-e-vírgula, ponto final.

c) reticências, reticências, ponto de exclamação.

**10.** O texto a seguir é de autoria de Ana Miranda. Sua pontuação e maiúsculas foram retiradas. Tente devolver ao texto seu ritmo original, dividindo os períodos, acrescentando vírgulas, dois-pontos, ponto final.

Nossos pais diziam que para nos tornar seres completos era preciso escrever um livro, plantar uma árvore e ter um filho. Meu pai, que era engenheiro, acrescentava: construir uma casa. Escrevi livros, até demais, tenho um filho e plantei uma árvore, no jardim da casa onde cresci, uma muda de pau-rosa, ou flor-do-paraíso, que havia sido esquecida ao lado de uma cova estreita e funda, uma muda frágil, com poucas folhas, mais alta do que a menininha que a salvou. A muda cresceu, transformou-se em um majestoso *flamboyant*, coberto de flores vermelhas.

Nossos pais diziam que para nos tornar seres completos era preciso escrever um livro plantar uma árvore e ter um filho meu pai que era engenheiro acrescentava construir uma casa escrevi livros até demais tenho um filho e plantei uma árvore no jardim da casa onde cresci uma muda de pau-rosa ou flor-do-paraíso que havia sido esquecida ao lado de uma cova estreita e funda uma muda frágil com poucas folhas mais alta do que a menininha que a salvou a muda cresceu transformou-se em um majestoso *flamboyant* coberto de flores vermelhas.

Ana Miranda. *Um amor, uma cabana.*
www.jornaldepoesia.jor.br

# ABREVIATURAS E SIGLAS



## ABREVIATURA

É a maneira reduzida de se representar uma palavra ou expressão, eliminando--se delas uma ou mais letras. Tem por objetivo a economia de tempo e espaço, e termina, geralmente, em consoante seguida de ponto final.

Exemplos:
**f.** (feminino); **adj.** (adjetivo); **constr.** (construção) etc.

Há, no entanto, algumas abreviaturas terminadas em vogal seguida de ponto.

Exemplos:
**Ci.** (Ciência); **ago.** (agosto)

## PLURAL DAS ABREVIATURAS

- acrescenta-se **s**
  Exemplos:
  **cap.** — **caps.** → capítulos(s)
  **dr.ª** — **dr.ªs** → doutora(s)

- dobram-se as letras, quando maiúsculas
  Exemplo:
  **V.M.** — **VV.MM.** → Vossa(s) Majestade(s)

a) Há abreviaturas de letras minúsculas que também fazem o plural duplicando-se: **p.** — **pp.** ↦ página(s).
b) Há palavras que possuem mais de uma abreviatura: **p.** ou **pág.** ↦ página; **ap.** ou **apart.** ↦ apartamento
c) Conserva-se o acento gráfico nas letras das abreviaturas: **séc.** ↦ século.
d) As letras maiúsculas dobradas podem também representar superlativos: **DD.** ↦ digníssimo
e) Os símbolos não seguidos de ponto final não admitem plural: **1cm** / **10cm**; **1h** / **2h**; **10h20min** etc.
f) Não se abreviam os nomes geográficos: **São Paulo** (e não **S.** Paulo); **Dom Joaquim** (e não **D.** Joaquim). São exceções as abreviaturas que representam as siglas das unidades da federação: **SP** (São Paulo); **MG** (Minas Gerais) etc.

## SIGLA

É um tipo de abreviatura que se usa para representar uma locução substantiva ou nome composto. Geralmente é formada com as iniciais maiúsculas dos elementos que a formam.

Exemplos:
**M.E.C.** ⟼ **M**inistério de **E**ducação e **C**ultura
**O.N.U.** ⟼ **O**rganização das **N**ações **U**nidas

A tendência atual é eliminar os pontos: **MEC**; **ONU**.

# ALGUMAS ABREVIATURAS E SIGLAS

## A

**a** **are**(s) (medida agrária)
**ABI** Associação Brasileira de Imprensa
**ABL** Academia Brasileira de Letras
**ABNT** Associação Brasileira de Normas Técnicas
**abr.** abril
**abrev.** abreviatura
**a.C. ou A.C.** antes de Cristo
**AC** Acre (Estado do)
**A/C** ao(s) cuidado(s)
**a.D.** anno Domini (no ano do Senhor)
**adj.** adjetivo
**Adm.** Administração, administrador
**adv.** advérbio
**Ag** argentum (prata)
**AIDS** Acquired Immunological Deficiency Syndrome (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
**Al** alumínio
**AL** Alagoas (Estado do)
**Al.** alameda
**alf.** alfabeto
**Álg.** Álgebra
**a.m.** ante meridiem (antes do meio-dia)
**AM** Amazonas (Estado do)
**ap.** ou **apart.** apartamento
**AP** Amapá (Estado do)
**arc.** arcaico
**Arit.** Aritmética
**art.** artigo
**át.** átono
**atm.** atmosfera
**Au** aurum (ouro)
**aum.** aumentativo
**Av.** avenida

## B

**BA** Bahia (Estado da)
**B.B.** Banco do Brasil
**BCG** Bacilo de Calmette e Guérin (vacinação contra a tuberculose)
**Bel.-Art.** Belas-Artes
**BIRD** Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial)
**BR** Brasil
**bras.** brasileiro
**brig.ro** brigadeiro
**btl.** batalhão

## C

**C** carbônio ou carbono
**ca** centiare(s)
**cap.** capitão
**cap.**, **caps.** capítulo, capítulos
**CBF** Confederação Brasileira de Futebol
**c/c** conta corrente
**CE** Ceará (Estado do)
**CEI** Comunidade dos Estados Independentes (ex-URSS)
**C.el** coronel
**CEP** Código de Endereçamento Postal
**cf.** confira
**cg** centigrama
**C.ia** ou **Cia.** Companhia
**cl** centilitro(s)
**cm** centímetro(s)
**CNP** Conselho Nacional de Petróleo
**CNPq** Conselho Nacional de Pesquisa
**Cód.** Código
**Col.** Coleção
**comp.** companhia (militarmente)
**Cu** cuprum (cobre)
**C.V.** cavalo-vapor
**Cx. ou cx.** caixa(s)

## D

**D.** Dom, Dona
**dag** decagrama(s)
**dal** decalitro(s)
**dam** decâmetro(s)
**d.C. ou D.C.** depois de Cristo
**DD.** digníssimo
**DDD** Discagem Direta a Distância

**DF** Distrito Federal
**DL** Decreto-Lei
**DNER** Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
**DNOCS** Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
**Dr.** doutor; **Drs.** doutores
**Dr.$^{a}$** doutora; **Dr.$^{as}$** doutoras
**dz.** dúzia(s)

**E.** editor; **EE.** editores
**E.C.** Era Cristã
**ed.** edição
**Educ.** Educação
**EM** Estado-Maior
**Em.$^{a}$** ou **Ema.** Eminência
**EMBRAER** Empresa Brasileira de Aeronáutica
**EMBRATEL** Empresa Brasileira de Telecomunicações
**EMP** em mão própria
**eng.** engenheiro
**ES** Espírito Santo (Estado do)
**ESG** Escola Superior de Guerra
**etc.** et cetera; e outros
**EUA** Estados Unidos da América
**ex.** exemplo(s)
**Ex.$^{a}$** ou **Exa.** Excelência
**Ex.$^{mo}$** ou **Exmo.** Excelentíssimo

**f.** feminino; forma
**f.**, **fl.** ou **fol.** folha; **fls.** ou **fols.** folhas
**FAB** Força Aérea Brasileira
**Fac.** faculdade
**FAO** Food and Agriculture Organization (Organização para Alimentação e Agricultura)
**Fe** ferro
**FEB** Força Expedicionária Brasileira
**FGTS** Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
**Fiesp** Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
**FIFA** Federação Internacional das Associações de Futebol
**FMI** Fundo Monetário Internacional
**FNDE** Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação
**FOB** free on board (livre a bordo)
**Fr.** frei
**FTD** F(rère) T(héophane) D(urand): sigla internacional dos compêndios dos Irmãos Maristas
**FUNAI** Fundação Nacional do Índio
**Fundef** Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

**g** grama(s)
**g.** ou **gr.** grau(s)
**GATT** General Agreement ou Tariffs and Trade (Acordo Geral de Tarifas do Comércio)
**gen.** general
**gên.** gênero
**GESTAPO** Geheime Staats Polizei (Polícia Secreta do Estado)
**gír.** gíria
**GMT** Greenwich Meridian Time (hora do meridiano de Greenwich)
**GO** Goiás (Estado de)
**Gram.** Gramática

**h** hora(s)
**ha** hectare(s)
**hab.** habitante(s)
**hl** hectolitro(s)
**hm** hectômetro(s)
**HP** horse-power (cavalo-vapor)
**hz** hertz

**I** iodo
**ib.** ou **ibid.** ibidem (no mesmo lugar, na mesma hora)

**IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
**ICMS** Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
**id.** idem (o mesmo)
**i.e.** id est (isto é)
**Il.mo** ou **Ilmo.** Ilustríssimo
**INCRA** Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
**inf.** infantaria; infante; infinitivo
**INPC** Índice Nacional de Preços ao Consumidor
**INRI** Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum (Jesus Nazareno, Rei dos Judeus)
**INSS** Instituto Nacional da Seguridade Social
**IOF** Imposto sobre Operações Financeiras
**IPI** Imposto sobre Produtos Industrializados
**IPVA** Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
**IPTU** Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana
**ISS** Imposto Sobre Serviços

**J.C.** Jesus Cristo
**Jr.** Júnior
**judic.** judiciário
**Just.** Justiça

**K** Kalium (potássio)
**kg** quilograma(s)
**km** quilômetro(s)
**kVA** quilovolt-ampère
**kW** quilowatt internacional
**kWh** quilowatt-hora

**l** litro(s)
**L.** leste
**LBC** Letra do Banco Central
**Lit.** literatura
**Loc. cit.** loco citato (no lugar citado)
**log.** logaritmo
**long.** longitude
**LP** long-playing
**Ltda.** Limitada

**m** metro(s)
**MA** Maranhão (Estado do)
**maj.** major
**mal.** marechal
**Mat.** Matemática
**MCCA** Mercado Comum Centro-Americano
**MEC** Ministério de Educação e Cultura
**méd.** médico
**Mercosul** Mercado Comum do Sul
**mg** miligrama(s)
**MG** Minas Gerais (Estado de)
**min** minuto(s)
**ml** mililitro(s)
**mm** milímetro(s)
**MM.** Meritíssimo
**Mons.** Monsenhor
**m.-q.-perf.** mais-que-perfeito
**Mr.** Mister (senhor)
**Mrs.** Mistress (senhora)
**m/s** metro por segundo
**MS** Mato Grosso do Sul (Estado do)
**MT** Mato Grosso (Estado do)

**N** nitrogênio
**N.** norte
**Nafta** North American Free Trade Association (Acordo de Livre Comércio da América do Norte)
**Ne** Neônio
**N.E.** nordeste
**NGB** Nomenclatura Gramatical Brasileira
**n.º** número
**N.O.** noroeste

**N. Obs.** nihil obstat (nada obsta)
**N.S.** Nosso Senhor
**N.S.ª** Nossa Senhora
**N.T.** Novo Testamento

**O** oxigênio
**O.** ou **W.** oeste
**obs.** observação
**OEA** Organização dos Estados Americanos
**OIT** Organização Internacional do Trabalho
**OK** all correct (de acordo)
**OMC** Organização Mundial de Comércio
**OMS** Organização Mundial de Saúde
**ONU** Organização das Nações Unidas
**Opep** Organização dos Países Exportadores de Petróleo
**op. cit.** opus citatum (obra citada)
**OTAN** Organização do Tratado do Atlântico Norte

## P

**p.** ou **pág.** página; **pp.** ou **págs.** páginas
**P** fósforo
**P.** ou **P.**$^{e}$ ou **Pe.** padre; **PP.** ou **P.**$^{es}$ ou **Pes.** padres
**PA** Pará (Estado do)
**Pasep** Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
**PB** Paraíba (Estado da)
**P.D.** pede deferimento
**PE** Pernambuco (Estado de)
**PEA** População Econômica Ativa
**PEC** Proposta de Emenda Constitucional
**PEF** por especial favor
**p. ex.** por exemplo
**p.f.** próximo futuro
**pg.** pago
**Ph.D** Philosophiae Doctor (doutor em Filosofia)
**PI** Piauí (Estado do)
**PIB** Produto Interno Bruto
**PIS** Programa de Integração Social
**P.J.** pede justiça
**pl.** plural
**p.m.** post meridiem (depois do meio-dia)
**PNAD** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
**p.p.** próximo passado; por procuração
**Procon** Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor
**PR** Paraná (Estado do)
**pr.**, **pron.** pronome, pronominal
**prof.** professor; **profs.** professores
**prof.ª** professora; **prof.**$^{as}$ professoras
**P.S.** post scriptum (pós-escrito)
**pt.** ponto
**PVOLP** Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

**QG** quartel-general
**ql.** quilate(s)

**R.** rua
**Ra** radium (rádio)
**Rep.** República
**Rev.**$^{mo}$ ou **Revmo.** Reverendíssimo
**RFFSA** Rede Ferroviária Federal
**RJ** Rio de Janeiro (Estado do)
**RN** Rio Grande do Norte (Estado do)
**RO** Rondônia (Estado de)
**rpm** rotação por minuto
**RR** Roraima (Estado de)
**RS** Rio Grande do Sul (Estado do)

## S

**s.** substantivo
**s** ou **seg** segundo(s)
**S.** São; sul
**S.A.** ou **S/A** Sociedade Anônima
**S.A.** Sua Alteza; **SS.AA.** Suas Altezas
**sarg.** sargento
**SC** Santa Catarina (Estado de)
**s.d.** sem data

**SE** Sergipe (Estado de)
**S.E.** sudeste ou sueste
**SEBRAE** Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
**séc.** século; **sécs.** séculos
**SENAC** Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
**SFH** Sistema Financeiro de Habitação
**SENAI** Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
**SESI** Serviço Social da Indústria
**SMJ** salvo melhor juízo
**S.O.** Sudoeste
**SOS** save our souls (salvai nossas almas); sinal de aviso de perigo e pedido de socorro usado por navios e aviões.
**SP** São Paulo (Estado de)
**Sr.** senhor; **Srs.** senhores
**Sr.ª** ou **Sra.** senhora; **Sr.ªs** ou **Sras.** senhoras
**Sr.ta** ou **Srta.** senhorita
**S.S.** Sua Santidade
**SUDENE** Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste
**SUNAMAM** Superintendência Nacional da Marinha Mercante
**S.W.** Sudoeste

**t** tonelada(s)
**t.** tomo(s)
**TBC** Teatro Brasileiro de Comédia
**tel.** telefone
**ten.** tenente
**ten.-cel.** tenente-coronel
**TN** Tesouro Nacional
**TO** Tocantins (Estado do)
**Trav.** travessa
**TV** Tevê (televisão)

**U** urânio
**UBE** União Brasileira de Escritores
**UE** União Europeia
**UNESCO** United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas)
**USA** United States of America (Estados Unidos da América)

**v** volt
**v.** verbo; você; volume(s)
**V.A.** Vossa Alteza; **VV.AA.** Vossas Altezas
**VA** Volt-ampère
**V.-alm.** via-almirante
**V. Ex.ª** ou **V. Exa.** Vossa Excelência; **V.Ex.ªs** ou **V. Exas.** Vossas Excelências
**V.M.** Vossa Majestade; **VV.MM.** Vossas Majestades
**VOLP** Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
**V.P.** Vossa Paternidade
**vs.** versus (contra)
**V.S.** Vossa Santidade
**V.S.ª** Vossa Senhoria; **V.S.ªs** Vossas Senhorias
**VT** videoteipe
**V.T.** Velho Testamento

**W.** oeste
**W** watt
**W.C.** water-closet (sanitário)

**x** incógnita, primeira incógnita (em Matemática)

**y** segunda incógnita (em Matemática)
**yd** yard [jarda(s)]

**z** terceira incógnita (em Matemática)
**Zn** zinco
**Zool.** Zoologia
**Zoot.** Zootecnia

# BIBLIOGRAFIA BÁSICA


ALI, M. Said. *Gramática histórica da língua portuguesa.* São Paulo: Melhoramentos, 1975.

BACCEGA, Maria Aparecida. *Concordância verbal.* São Paulo: Ática, 1986.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa.* 19ª ed. São Paulo: Nacional, 1972.

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *História e estrutura da língua portuguesa.* Rio de Janeiro: Padrão, 1975.

_______. *Estrutura da língua portuguesa.* 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

CUNHA, Celso. *A nova gramática do português contemporâneo.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007.

FÁVERO, L. L., KOCH, I. V. *Linguística textual: introdução.* 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1988.

_______. *Coesão e coerência textuais.* São Paulo: Ática, 1991.

FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes.* 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1967.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. *Dicionário da língua portuguesa.* 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna.* 7ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1978.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário da língua portuguesa.* 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação.* 5ª ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

KOCH, I. V. *A coesão textual.* São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. V., TRAVAGLIA, L. C. *Texto e coerência.* São Paulo: Cortez, 1989.

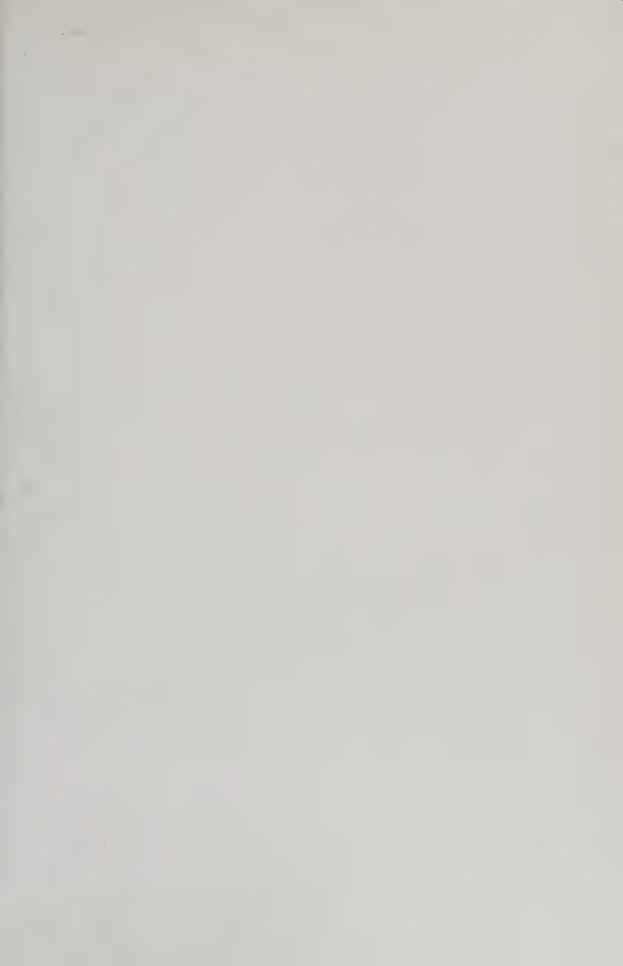
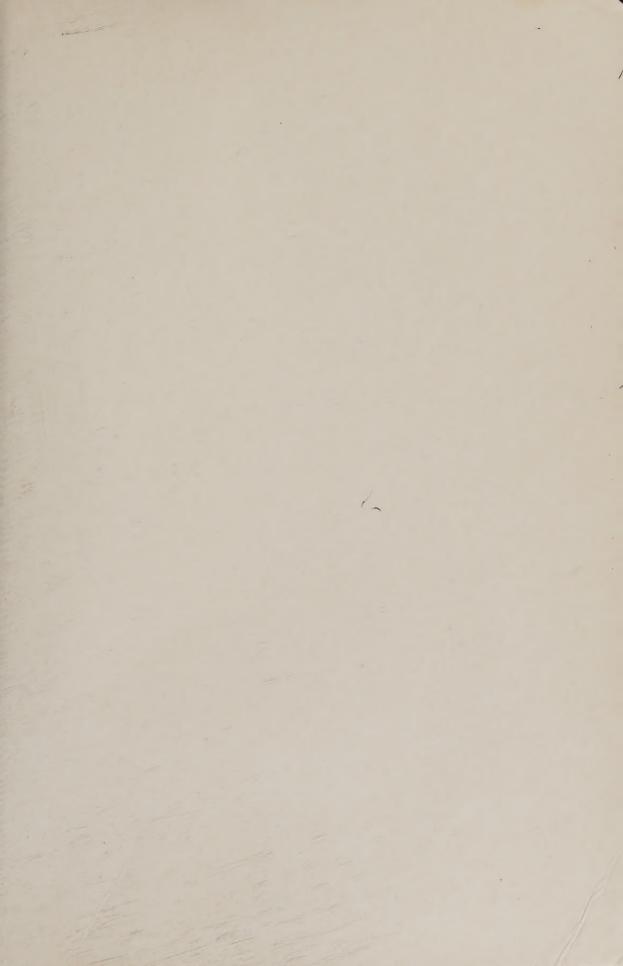
LAPA, M. Rodrigues. *Estilística da língua portuguesa.* 7ª ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa.* 23ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

LOPES, Edward. *Fundamentos da linguística contemporânea.* 14ª ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

LUFT, Celso Pedro. *Novo guia ortográfico.* 7ª ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários.* São Paulo: Cultrix.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação.* 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

## FILIAIS E DISTRIBUIDORES FTD

**• ACRE**
RIO BRANCO (Distrib.) Fone (0XX68) 3224-8363
**• ALAGOAS**
MACEIÓ (Distrib.) Fone (0XX82) 3221-9431 Fax (0XX82) 3336-0169
**• AMAPÁ**
MACAPÁ (Distrib.) Fone (0XX96) 3222-8433
**• AMAZONAS**
MANAUS (Distrib.) Fone (0XX92) 3663-6595 Fax (0XX92) 3664-6840
**• BAHIA**
SALVADOR (Filial) Fone (0XX71) 3341-4558 Fax (0XX71) 3341-0975
ITABUNA Tele-Fax (0XX73) 3613-1049
**• CEARÁ**
FORTALEZA (Filial) Fone (0XX85) 3066-8585 Fax (0XX85) 3066-8599
**• DISTRITO FEDERAL**
BRASÍLIA (Distrib.) Fone (0XX61) 3343-2555 Fax (0XX61) 3343-2455
**• ESPÍRITO SANTO**
VITÓRIA (Distrib.) Fone (0XX27) 3227-6044 Fone/Fax (0XX27) 3227-6857
**• GOIÁS**
GOIÂNIA (Filial) Fone (0XX62) 3213-7585 Fax (0XX62) 3213-3446
**• MARANHÃO**
SÃO LUÍS (Distrib.) Fones (0XX98) 3232-3020/3232-6787/3232-1331 Fax (0XX98) 3231-2886
BACABAL (Distrib.) Fone (0XX99) 3621-1612
IMPERATRIZ (Distrib.) Fones (0XX99) 3525-1085/3524-1599
SANTA INÊS (Distrib.) Tele-Fax (0XX98) 3653-2347
**• MATO GROSSO**
CUIABÁ (Distrib.) Tele-Fax (0XX65) 3624-2464/3622-2434
**• MATO GROSSO DO SUL**
CAMPO GRANDE (Distrib.) Fone (0XX67) 3324-2561 Fax (0XX67) 3384-2424
**• MINAS GERAIS**
BELO HORIZONTE (Filial) Fone (0XX31) 3423-4848 Fax (0XX31) 3423-4842
UBERLÂNDIA Tele-Fax (0XX34) 3236-2818
**• PARÁ**
BELÉM (Distrib.) Fone (0XX91) 4006-5600 Fax (0XX91) 4006-5607
MARABÁ (Distrib.) Fone (0XX94) 3324-7422
SANTARÉM (Distrib.) Fones (0XX93) 3523-1272 3523-1727
**• PARAÍBA**
CAMPINA GRANDE (Distrib.) Tele-Fax (0XX83) 3322-7260
JOÃO PESSOA (Distrib.) Tele-Fax (0XX83) 3221-1635
**• PARANÁ**
CURITIBA (Filial) Fone (0XX41) 3332-8206 Fax (0XX41) 3332-1797
LONDRINA (Filial) Fone (0XX43) 3327-3420 Fax (0XX43) 3328-3266
**• PERNAMBUCO**
PETROLINA Tele-Fax (0XX87) 3861-1901
RECIFE (Filial) Fone (0XX81) 3223-5222 Fax (0XX81) 3223-9165
**• PIAUÍ**
TERESINA (Distrib.) Fone (0XX86) 3229-3202 Fax (0XX86) 3229-3203
**• RIO DE JANEIRO**
RIO DE JANEIRO (Filial) Fone (0XX21) 2590-2607 Fax (0XX21) 2590-2691
CAMPOS DOS GOITACAZES Tele-Fax (0XX22) 2722-9093 Fone (0XX22) 2722-3799
**• RIO GRANDE DO NORTE**
NATAL (Distrib.) Fone (0XX84) 3213-6654 Fax (0XX84) 3213-0492
**• RIO GRANDE DO SUL**
PORTO ALEGRE (Filial) Tele-Fax (0XX51) 3211-2211
**• RONDÔNIA**
PORTO VELHO (Distrib.) Tele-Fax (0XX69) 3229-9959
**• SANTA CATARINA**
FLORIANÓPOLIS Tele-Fax (0XX48) 3244-9200 3248-4140
**• SÃO PAULO**
SÃO PAULO - Capital (Filial) Tele-Fax (0XX11) 3611-3055 Fax (0XX11) 3611-5909
BAURU (Distrib.) Tele-Fax (0XX14) 3232-8540
CAMPINAS Fone (0XX19) 3242-3822 Fax (0XX19) 3242-3493
RIBEIRÃO PRETO (Distrib.) Fone (0XX16) 3610-3464 Fax (0XX16) 3610-3880
SANTOS Tele-Fax (0XX13) 3221-8707
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Fone (0XX12) 3941-6584
**• SERGIPE**
ARACAJU (Distrib.) Fone (0XX79) 3211-9941 Fax (0XX79) 3211-8010
**• TOCANTINS**
PALMAS Fone (0XX63) 3225-1639

**• MATRIZ**
SÃO PAULO - Capital - R. Rui Barbosa,156 - Bela Vista - CEP 01326-010
Caixa Postal 65149 - CEP 01390-970
Fone (0XX11) 3253-5011 - Fax (0XX11) 3288-0132
Internet: http://www.ftd.com.br

**CENTRAL DE VENDAS:** Fone (0XX11) 3611-3055 - Fax (0XX11) 3611-5909


# GRAMÁTICA

TEORIA E EXERCÍCIOS


ISBN 978-85-322-6907-2


41507511